O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade. Temperatura Em elevação. Ventos - Do SE ao NE, frescos

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 31,6-20,6; Santa Cruz, 30,2-21,4; Bento de Iaquara, 29,4-21,4; Méier, 31,7-22,4; Penha, 30,2-22,4; Bangu, 31,6-22,4; Jardim Botânico, 27,8-21,0; Pão de Açúcar, 27,3-20,8 e Praça Quinze, 29,2-22,5.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 23 de Abril de 1950

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8436

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. DANTAS, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1512

ED. DE HOJE, 7 SEÇÕES, 50 PAGS. — Cr$ 1,00

Ameaça à civilização e à segurança do mundo livre

Não poderá chegar ao fim a luta política entre os Estados Unidos e a Rússia, antes que a União Soviética renuncie aos seus propósitos de agressão

São os americanos o único obstáculo que se opõe ao domínio dos povos pelo Kremlin — Categóricas declarações do sr. Dean Acheson

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O secretário de Estado, sr. Dean Acheson, advertiu que o comunismo soviético constitui desafio e ameaça à civilização e à segurança do mundo livre.

Afirmou em tom categórico que a luta mundial entre os Estados Unidos e a Rússia não poderá chegar ao fim, antes que a União Soviética renuncie à sua política de agressão.

O secretário de Estado fêz essas e outras declarações importantes, sôbre política exterior, em discurso pronunciado durante o banquete oferecido pela Sociedade Norte-Americana de Proprietários de Jornais.

Doutrina fanática

Depois de declarar que o comunismo soviético, com sua doutrina fanática, domina um dos maiores países do mundo, bem como a vida de milhões de pessoas e possui as maiores fôrças armadas da história, disse que a Rússia escolheu como alvo de seus ataques aos Estados Unidos, porque são o único obstáculo que se opõe ao domínio pelo Kremlin.

Mais adiante disse que por ter pensado que o uso da fôrça armada não é prudente, a Rússia recorre a outros meios, como dividir e confundir o povo norte-americano e se infiltrar em seu seio para debilitá-lo. Acrescentou que se a União Soviética lograr tal propósito, os Estados Unidos não estarão em condições de se opôr à expansão comunista em outras partes do mundo.

Fé na liberdade

Acrescentou que um dos fins da Rússia é dominar a Europa Ocidental, para alterar o equilíbrio do poder produtivo em seu favor.

Acheson disse que para enfrentar tal risco, os Estados Unidos devem demonstrar sua ardente e ativa fé na liberdade, intensificar sua propaganda em todo o mundo, para que se saiba como são os Estados Unidos, fazer grande esfôrço para melhorar o nível de vida dentro do país e no exterior, mediante o programa do Ponto 4 de Truman, colaborar mais intensamente com as Nações Unidas, Organização dos Estados Americanos e outros organismos internacionais, bem como procurar entendimentos com a Rússia, para o que esta deverá renunciar à sua política de agressão.

Uma vez mais pediu que se faça "diplomacia total", apoiada por todos os partidos e tôdas as classes sociais dos Estados Unidos, sem diferença alguma.

Solução final da crise política belga

Conseguiram, efetivamente, os partidos Social Cristão, Liberal e Social Belga um acôrdo geral de princípio — Aguarda-se para amanhã a formação do novo gabinete

BRUXELAS, 22 (De Emmanuel Moll, da France Presse) — Os meios politicos belgas esperam que a crise que se vem prolongando há tanto tempo esteja resolvida, no máximo, até segunda-feira. Acredita-se até que o govêrno possa estar constituído, à tarde dêsse dia. O acôrdo geral de princípio foi conseguido, efetivamente, entre os três partidos, Social Cristão, Liberal e Social Belga, sôbre todos os pontos. No entanto, subsistem ainda dificuldades de ordem secundária, principalmente no que diz respeito à permanência do rei Leopoldo na Bélgica. Parece que tôdas essas dificuldades poderão ser resolvidas, amanhã, durante a sessão que vai reunir Van Zeeland, Spaak e Motz, encarregados de redigir o projeto de declaração ministerial sôbre a questão real. A tarde, realizar-se-á uma conferência de delegados dos três partidos, que deverão aprovar o texto preparado. Todos os negociadores têm visivelmente, o desejo de terminar quanto antes. A opinião pública parece, efetivamente, um tanto cansada por tôdas essas sutilezas e os eleitores fizeram saber a seus deputados que é conveniente resolver a crise. A situação política se vai esclarecendo, portanto, dia a dia e pensa-se que melhorará mais ainda na próxima semana, pela aplicação de todo dispositivo previsto pelos três partidos: o voto de confiança ao govêrno, aprovação pelo Parlamento do têrmo da impossibilidade de reinar, aprovação da delegação de pôderes ao príncipe Baudouin, e a partida do rei por um período indeterminado ,logo depois desta aprovação.

Condenados à morte por espionagem para os Estados Unidos

Fechado o Serviço de Informações americano em Praga

PRAGA, 22 (U. P.) — Dois cidadãos tchecos foram condenados à morte, por espionagem para os Estados Unidos e quase simultaneamente o Serviço de Informações da embaixada norte-americana foi fechado, a pedido do govêrno tcheco. O serviço recebeu ordens para fechar, quarta-feira, ao mesmo tempo que seu chefe, o adido de imprensa da embaixada Joseph C. Kolarek era expulso da Tchecoslováquia. Dois ex-empregados do USIS (Serviço de Informações), entre os vários presos pelo govêrno, acusaram Kolarek como espião e declararam que a biblioteca da USIS estava espalhando "propaganda hostil". A biblioteca foi procurada por centenas de tchecos, ontem e quinta-feira, quando distribuiram-se milhares de livros, boletins e discos de vitrola. Pelo menos dez policiais uniformizados e outros secretas ficaram do lado de fora da biblioteca e numerosas prisões foram anunciadas. Dois funcionários da embaixada foram presos pela polícia, quando tentavam entrar na biblioteca, e permaneceram detidos até provarem sua identidade.

Preocupados os funcionários da Casa Branca

EGLIN FIELD, 22 (U. P.) — Funcionários da Casa Branca estão preocupados em face do fato de que a atual viagem de inspeção militar do presidente Truman possa ser interpretada como um gesto ameaçador contra a Rússia. Mas diz-se que Truman considera as manobras de guerra como uma prova ao mundo de que os Estados Unidos não serão apanhados desprevenidos pelos soviéticos. Truman, desde que partiu de Washington, ontem, falou repetidamente sôbre os desejos e aspirações de paz, mas estas declarações pacíficas foram feitas antes do troar das mortíferas armas de infantaria nas tranquilas colinas em tôrno de Fort Banning. Hoje, o presidente deverá ver a Fôrça Aérea em ação sôbre o Golfo do México, com os últimos tipos de aviões de combate, atirando desde as balas de metralhadoras até os mais secretos foguetes.

NOVAS E MAIS PODEROSAS ARMAS ATÔMICAS

EDIÇÃO DE HOJE
Sete seções — 50 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Um cruzeiro

Wallace esperançoso de que não haja maiores dificuldades

Declarações do antigo vice-presidente dos Estados Unidos sôbre o incidente ocorrido recentemente em Libawa

NOVA YORK, 22 (AFP) — O sr. Henri Wallace, tomando a palavra perante o microfone da NBC (National Broadcasting Company), esta tarde, exprimiu o desejo de que o recente incidente de Libawa não acarrete «dificuldades para o futuro». Wallace manifestou, a seguir, sua satisfação pelo apêlo lançado por Trygve Lie, secretário geral da ONU, pedindo que prossigam as «negociações contínuas entre as grandes potências». «Aquêles que, nos Estados Unidos, são amigos da paz. disse ainda o orador, esperam que Trygve Lie possa conferenciar com Attlee e com o generalíssimo Stalin, sôbre um programa capaz de banir o temor dos corações de britânicos, russos e americanos».

«A primeira medida a tomar, disse enfim Wallace, é obter o acôrdo de Stalin e Attlee sôbre conferências preliminares com Harry Truman, que serão seguidas por reuniões no Conselho de Segurança da ONU».

Estão sendo diversificadas nos EE. UU., para uso estratégico e tático, diz o secretário da Defesa, sr. Louis Johnson

Prosseguem as investigações sôbre os aspectos ofensivo e defensivo da guerra com gases e bactérias

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O secretário da Defesa, Louis Johnson, revelou que os cientistas militares norte-americanos estão trabalhando na «diversificação» de novas e mais poderosas armas atômicas, para uso estratégico e tático. Manifestou, também, a determinação norte-americana de manter-se na dianteira da guerra atômica, até que a Rússia concorde com o contrôle dessas armas, pela ONU. Johnson fêz essas declarações em seu informe semestral sôbre as atividades das fôrças armadas, durante o segundo semestre de 1949.

Disse o secretário da Defesa que «estão sendo criadas novas armas que podem ter a mais alta significação militar e superar em poder destruidor tôdas as armas antes conhecidas». Acrescentou que no arsenal atômico dos Estados Unidos, «já não é pequeno o número de bombas de um só tipo e tamanho», limitadas apenas ao uso estratégico, «sôbre alvo cuidadosamente escolhido». O emprêgo do plural acêrca dos trabalhos atômicos, por Johnson, parece indicar outras armas, além das bombas atômica e de hidrogênio.

Informou igualmente que prosseguem as investigações sôbre os aspectos ofensivo e defensivo da guerra com gases e bactérias. Acrescentou que as possibilidades destas últimas são «muito grandes», dando ao mesmo tempo, a certeza de que os Estados Unidos estão preparados para fazer frente à guerra microbiana, caso algum inimigo recorra a êsse meio.

Manifestou confiança de que, eventualmente, será confiado à ONU o contrôle das armas atômicas e correntes. Disse não ser possível revelar-se a maior parte dos preparativos que estão sendo feitos para o caso de um possível ataque atômico. Citou apenas o destino de 50 milhões de dólares para a construção de uma cadeia de estações de radar, «como passo significativo nêsse acelerado programa».

Mostrou confiança em que as fôrças armadas norte-americanas, ainda que de efetivos limitados, são suficientes para dar segurança ao país na guerra fria com a Rússia.

Terminou dizendo que «os «Estados Unidos não são nem podem ser um campo armado. Mas nossas fôrças armadas, cada vez mais eficazes e efetivas, constituem uma fôrça militar que o mais ousado agressor vacilaria em desafiar».

Aumentou o número de doqueiros londrinos em greve

LONDRES, 22 (AFP) — O número de doqueiros em greve no pôrto de Londres passou hoje de 7.806 a 7.931. Quarenta e sete navios, dos quais dez tendo a bordo mercadorias perecíveis, foram afetados por êste movimento. As disposições de costume foram tomadas a fim de empregar soldados nos trabalhos de descarga dêsses dez navios, se a greve perdurar.

Operários em gréve de fome

QUITO, 22 (U. P.) — As 10 horas de hoje completaram-se 60 horas de greve de fome, declarada por 580 operários da fábrica "La Industrial", por questões trabalhistas. Encontram-se atualmente, dentro da fábrica, apenas 440 operários, de vez que os demais foram levados para os hospitais e centros de socorros médicos. Entre êsses 140 trabalhadores contavam-se mulheres, inclusive onze grávidas. A greve de fome deverá durar até ser pronunciada sentença favorável a suas reivindicações pelo Ministério da Previsão Social. A decisão será pronunciada ao meio-dia.

TERIAM OS COMUNISTAS OCUPADO A CAPITAL DE HAINAN

Mudou ràpidamente a situação em Hoihow, com o reagrupamento e consequente investida das tropas de Lin Piáo —

Foge apavorada a população da cidade, ao receber ordem de evacuação do comando nacionalista

HONGKONG, 22 (U. P.) — Despachos de Hoi-How, recebidos pela U. P., dão a entender que as tropas comunistas ocuparam, na tarde de hoje, aquela cidade da ilha de Hainan. Acrescentam que o pessoal da emprêsa de aero-navegação Civil Air Transport, do general norte-americano Claire Chennault, abandonou a referida cidade num dos aviões da emprêsa, com destino a Sanya, no sul da ilha, ou então para a ilha Formosa.

O despacho dizia que a situação "mudou ràpidamente em Hoi-How. Os empregados partiram". Êsse despacho era datado de 18 horas e o uso do verbo em tempo passado indicaria que os vermelhos haviam se apoderado de Hoi-How. As emprêsas cabográficas e de rádio locais declararam que continuam em contacto com Hoi How e que não há indícios de que esteja se lutando dentro da cidade, o que confirmaria as notícias anteriores de que a ocupação de Hoi-How pelos comunistas teria sido feita pacificamente. Ademais ,telegramas particulares, recebidos pelos comerciantes de Hongkong, às últimas horas desta tarde, indicam que a situação geral em Hoi-How continúa piorando.

O jornal independente local "Sin gao Danly News" publicou uma notícia de Hainan, que diz que o comando nacionalista chinês abandonou Hoi-How. Fontes oficiais declararam que o general comunista Lin Piao reagrupou suas fôrças, ao que parece, dentro da sua limitada cabeça de ponte na costa norte de Hainan, 40 quilômetros a oeste de Hoi-How e abriu caminho através das linhas nacionalistas. Êstes haviam dito ontem que as fôrças vermelhas haviam sido derrotadas depois de perder milhares de soldados, inclusive 8 mil prisioneiros que teriam se rendido aos nacionalistas.

O general Hsuen Yueh comanda as fôrças nacionalistas em Hoi-How.

Executada a evacuação

HONGKONG, 22 (AFP) — Segundo fonte bem informada nacionalista, foi executada esta tarde a ordem de evacuar Hoi-How, capital de Hainan, ordem que foi dada pelo comando nacionalista de Hsueh, esta manhã.

Acrescenta a mesma fonte que pouco depois do meio dia, as tropas nacionalistas começaram a barrar as estradas que dão acesso à capital. A população, tomada de pânico e temendo que os comunistas estivessem às portas da cidade, começou a fugir por todos os meios possíveis.

UNIDOS DOIS EXTREMOS TOTALITÁRIOS RIVAIS

Luís Carlos Prestes e Getúlio Dorneles Vargas teriam concertado um acôrdo político para as eleições de outubro

É o que afirma, em editorial, o grande órgão da imprensa livre de Buenos Aires, "La Nacion"

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — O jornal «La Nación», comentando a situação política do Brasil e a possível aceitação da candidatura presidencial pelo senador Getúlio Vargas, declara, num editorial intitulado «Os inimigos íntimos»: «Certamente a opinião pública externa e interna do Brasil sôfreu a mesma desilusão ante a versão, insistentemente divulgada, de que as esperanças dos eleitores do ex-ditador fundam-se na promessa confidencial de um concurso imprevisto. Segundo certos jornais, o caudilho comunista Luís Carlos Prestes, que não há muito apareceu como inspirador de uma revolução na Bolívia, revolta essa de ramificações continentais, e cujo partido não pôde atuar no Brasil, teria prometido o apôio de seus votos ao sr. Vargas.

Não se revelou se êste, como retribuição, lhe teria prometido não voltar a encarcerá-lo, se retomar o poder. Tais minúcias poderão ser reguladas entre êles, sem impedimento de ordem alguma. O importante para os espectadores da contenda política brasileira, no caso de se confirmar essa notícia, é a nova comprovação da facilidade com que dois extremos totalitários rivais, implacáveis na propaganda vociferada, sempre se mostram dispostos à conciliação subterrânea, para a luta com seu inimigo comum: a ordem fundada na liberdade.»

MISSÃO DE CONCILIAÇÃO

Partiu para a Europa o sr. Trygve Lie, secretário geral da ONU, o qual visitará Londres, Paris e possívelmente Moscou

Entrevistar-se-ia com Stalin, a fim de tentar pôr têrmo à guerra fria

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O secretário geral da ONU, sr. Trygve Lie, partiu hoje para uma excursão pela Europa, no que se considera uma missão de conciliação, que possivelmente o levará a Moscou, para entrevistar-se com Stalin e discutir meios de pôr têrmo à guerra fria entre o Oriente e o Ocidente.

Lie declarou que "pode tomar muito tempo a liquidação da guerra fria. Na verdade, fazem falta muitos passos, dos quais o mais importante será o uso de todos os recursos disponíveis pela ONU, para estruturar a paz e a conciliação e lograr que todos contribuam com seu máximo concurso aos trabalhos da ONU".

O secretário espera visitar autoridades na França e Inglaterra e fazer uma viagem de inspeção pelas dependências especializadas da ONU na Europa. No momento de partir, ainda não tinha decidido sua visita a Moscou, mas sugeriu que é forte a possibilidade de que o faça, quando disse: "Acabo de entrevistar-me com o presidente Truman e com o secretário de Estado Acheson. Espero visitar os primeiros ministros e os ministros do Exterior de Londres e Paris... E' possível também que vá a Moscou. Minha decisão neste caso se baseará em minha opinião sôbre os acontecimentos mundiais, enquanto estiver da viagem".

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
e
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARÃES
Radio-diagnósticos — Tomografias — Exames a domicílio
Telefone 52-0228
Horário, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 277, 6º, grupo 609 — Edifício São Borja

OLHOS - Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias 30, 6.º —
Tel.: 22-7968

Raios X dos pulmões — Cr$ 25,00
Dr. H. Genú
R. Araújo Pôrto Alegre, 70-6º andar - Sala 602
CHAPAS GRANDES A PREÇOS POPULARES
Resultado na hora

PULMÕES -- RAIOS X
Cr$ 80,00 - Dr. H. Singer
Diagnósticos em 15 minutos
Ouvidor 183 — s. 209, (8 às 19 hs.)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Portela, 46

Eternit
CHAPAS ONDULADAS E LISAS
SERVA RIBEIRO S. A.
DISTRIBUIDORES
Tels.: 43-3407 — 43-1952

FILMES
Gevaert
PARA AMADORES E PROFISSIONAIS

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Venda de Aniversario
Preços que falam por si
Fronha 40 x 60, c/ ajour no lado 8,50
Lençol para solteiro, bom cretone 29,80
Colcha p/ solteiro, Fustão branco 39,80
Bôa Colcha p/ casal, várias côres 77,00
Colcha de Luxo p/ casal 148,00
Pano de copa, extra bom 4,90
Toalha de rosto, muito absorvente 7,90
Toalha para banho, tamanho grande 29,00
Guarnição para Mêsa c/ 4 G. Nap. 16,90
Guarnição de jantar, branco ou côres 78,00
Toalha de mesa, 140 x 140, plástica americana 63,00
Jogo de cama bordado p/ solteiro 98,00
Idem para casal, artigo rico 189,00
Bom avental branco, c/ enfeite ajour 15,90
29 ANOS
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
3023

PREÇOS SÓ PARA 2.ª FEIRA, DIA 24
CRETONE
Larg. 1,40, de 17,80 por Cr$ 14,00
Larg. 2,20 de 32, por Cr$ 26,00
Camisas Brancas
Trabalho ou esporte, de 75, por Cr$ 53,00
Preços sem igual
Compre à vista ou pelo CRÉDITO - ARSENAL em 10 prestações
ARSENAL do POVO
EM FRENTE AO ARSENAL DE MARINHA
RUA 1.º DE MARÇO, 149/51

FALTA DE PUDOR

Joel Silveira

Disse Getúlio, na sua arenga de aniversário, que "o Brasil precisa de renovação". Advoga êle a ida, para o poder, de um espírito novo, que reforme os costumes, acabe com os vícios e dê à democracia brasileira o seu sentido exato. Getúlio tem um candidato para fazer todo êsse trabalho. E' êle próprio. A não ser que os seus amigos convençam outro melhor do que êle. Os amigos, reunidos em tôrno da mesa de churrasco, puseram-se a ulular: "Não! Não! Não!" Então Getúlio foi obrigado a sujeitar-se à vontade geral. "Levai-me comigo". Sim, que sòzinho êle não vai. Êle não quer se colocar no guidon do caminhão e abrir caminho até o Catete. Quer ir de andor, enfitado de flores e fitas com a procissão dos admiradores atrás, coroinhas lhe turibulando as bochechas e a ladainha dos crentes cantando suas virtudes e santidades.

* * *

Não sei se o leitor ouviu no rádio o último "discurso" do pachá de Itu. Pois, se não escutou, perdeu uma meia hora desopilante. A demagogia do caudilho é cada vez mais primária. Já não dispõe êle, para a confecção de suas tiradas doutrinárias, da equipe bem amestrada, composta de "pensadores" e escribas, que mantinha sempre à mão, quando no poder. Agora Getúlio tem que falar e pensar por conta própria. O resultado é êsse mastigar de chavões e lugares comuns, cuidado do demagogismo mais reles, que constitui as suas falações de agora. Ainda no dia dezenove foi assim. Houve até um "longe do povo pela distância, mas próximo pelo coração" que constrangeria até o conselheiro Acácio. E mataria de vergonha M. de La Palisse.

* * *

Está tudo errado, diz Getúlio. E' preciso fazer tudo de novo. Mas o que é que está errado: a "democracia restaurada" do sr. Dutra, "errada" e imitadora da desastrosa política ditatorial, ou todo o período compreendido entre 1930 e os nossos dias? Não importa. De 1930 para cá, o que há de ruim e errado na vida política e econômica do Brasil, é obra de Getúlio, dos seus continuadores e dos seus discípulos. O próprio sr. Dutra foi obra sua. Só o sr. Dutra? Separem-se as vinte figuras mais nefastas da política e da administração do país, neste último vintênio. E' tudo criação de Getúlio. Êle é que os inventou, quem os nomeou, quem lhes deu posição e poder, quem os atrelou ao carro do Estado, quem os manteve sempre por portaria, usufrutuários da coisa pública.

Tôdas essas sumidades, com Getúlio à frente, é que colecionaram a enormidade de erros e desastres diante dos quais o velho caudilho manifesta agora uma indignação e um espanto fingidos. E êle próprio, o criminoso-mor, avô e pai de todos os demais criminosos menores, é quem se propõe a "renovar o país", e a curar as suas feridas. Pode alguém ser mais despudorado?

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

JOE LOUIS VENCEU POR "KNOCK-OUT"

WALTER HAFER CAIU NO SEGUNDO ASSALTO

Joe Louis estreou na noite de ontem, no gramado do Botafogo, efetuando um combate "non contest" com o futuroso Walter Hafer.

Apesar da má organização do espetáculo e da deficiência da fiscalização policial, o espetáculo agradou.

Depois de uma série de lutas mal escolhidas pela entidade pugilística, subiram ao ringue Joe Louis e o seu adversário.

Joe Louis, no primeiro "round", limitou-se a fazer uma demonstração da sua agilidade. Ao ter início o segundo assalto, Hafer procurou forçar a luta e, então, Joe Louis, atirando o seu adversário às cordas, venceu-o por K.O. com um "cross" de direita.

O ex-campeão mundial fêz valer a sua classe e não quis prolongar o combate, evitando um maior castigo para o seu adversário. Hafer tudo fêz para impressionar, no entanto, viu-se apagado diante da superioridade técnica do ex-campeão mundial.

Pode não ter agradado a luta aos que esperavam um combate renhido, mas isso não se podia prever.

Joe Louis, no momento, é o campeão mundial sem corôa. Apesar da sua estatura e do pêso, Joe Louis se movimentou no ringue com habilidade, ganhando esportivamente, quando a ocasião lhe foi propícia.

AS PRELIMINARES

1.ª LUTA — Jorge Teodoro x Cecílio Moreira. — Empate.

2.ª LUTA — Jacinto Costa venceu Valdir Pinheiro por pontos.

3.ª LUTA — Otávio Silva venceu Severino Severo por pontos.

4.ª LUTA — Antônio Hernandez venceu Celestino Pinto por pontos.

5.ª LUTA — Liberalino Nunes venceu José de Oliveira por decisão.

6.ª LUTA (Semi-Final) — Antônio Gonçalves e Jorge Narciso empataram. Boa luta.

Falsificavam medicamentos

Surpreendidos em plena atividade os falsificadores — Localizados dois laboratórios clandestinos pela Delegacia de Costumes

De há muito tempo, a Delegacia de Costumes e Diversões vinha recebendo denúncias sôbre falsificação de medicamentos. A despeito dos esforços despendidos pelas autoridades daquela polícia especializada, as diligências resultavam inócuas. Na tarde de ante-ontem, porém, o delegado Pereira da Costa, após haver recebido mais um telefonema a êsse respeito, efetuou uma feliz diligência no bairro de São Cristovão, logrando localizar um laboratório na rua São Luís Gonzaga, nº 126. Nêsse local, poude aquêle delegado constatar que eram falsificados medicamentos de laboratórios de renome tais como «Parke Davis», «Lutercia» e outros.

SURPREENDIDOS EM PLENA ATIVIDADE

Chegando inesperadamente àquele local o sr. Pereira da Costa e seus auxiliares surpreenderam os falsificadores em plena atividade e fizeram apreensão de considerável quantidade de ampolas vazias, rótulos de vários laboratórios, apetrêchos e drogas utilizadas na falsificação dos remédios. Como principal responsável, foi detido o encarregado do negócio, Henri Ferres, que foi autuado por crime inafiançável. Posteriormente a essa diligência, estiveram aquêles policiais na rua Darke de Matos, nº 52, onde existia, também, um laboratório de falsificação de medicamentos e que, como o anterior, foi fechado pela polícia.

Presos em Copacabana dois arrombadores internacionais

OFERECERAM 35 MIL CRUZEIROS AO POLICIAL QUE OS PRENDEU

Pelo investigador Elpídio Costa, da Delegacia de Vigilância, foram presos na madrugada de ontem, defronte ao n.º 661, da av. N. S. de Copacabana, dois perigosos arrombadores internacionais, cuja captura havia sido requerida à polícia carioca, pelas autoridades de São Paulo. São êles: Maria Pacheco Vilar, de nacionalidade uruguaia, de 33 anos de idade e Pedro Paez, natural do Chile, com 34 anos. Em poder de ambos foram encontrados material e ferramentas próprios para arrombamentos. Ao serem presos, os meliantes tentaram subornar aquêle policial, oferecendo-lhe 35 mil cruzeiros em troca da sua liberdade. Depois de autuados naquela delegacia, ficaram aguardando transporte para o Estado de São Paulo, para onde serão recambiados, a pedido da polícia paulista.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Acidente — Atropelamentos — Incêndio — Conflito — Suicídio e tentativas — Falecimento — Identificação de cadáver — Ganância

Registraram-se ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastres

Na praça da Bandeira, esquina da rua Joaquim Palhares, o caminhão nº 60-37-24, dirigido por Gerson Simões Loureiro, chocou-se com o automóvel particular nº 66-18, guiado pelo funcionário do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem Ubirajá Ovinias Pires, ficando ferido o ourives João Ovinias Pires, pai de Ubirajá, o qual sofreu fratura exposta da perna esquerda. A vítima foi medicada pela Assistência e os motoristas presos em flagrante e autuados na delegacia do 15º distrito policial.

* * *

Na estrada Vicente de Carvalho, em frente ao prédio nº 1.339, o automóvel nº 4-69-29, ao tentar passar entre os bondes de números 285 e 300, da linha Penha-Madureira, foi imprensado pelos mesmos, ficando seriamente avariado. Em conseqüência do desastre saíram feridas as seguintes pessoas que viajavam no referido veículo: Numara Ruri, feirante, de 28 anos, solteiro, residente na rua Marambaia nº 87; Nilsa Garcia, de 18 anos, residente na rua Gomes nº 67; Elza Rozalina Serva, de 21 anos, residente na rua Capitão Cruz, n. 728 e Mário Vaz Lordelo, operário, de 29 anos, morador na rua Horácio de Almeida nº 87. Todos foram socorridos no Hospital Getúlio Vargas. O primeiro sofreu fratura da bacia e por isso ficou internado. Os demais, com várias contusões pelo corpo, retiraram-se após os necessários curativos. A polícia do 24º distrito, tomou as providências que o caso exigia.

Acidente

Dionísio de Freitas, lavrador, residente na avenida Automóvel Clube nº 110, quando lidava com uma lamparina de álcool, foi atingido pela explosão da mesma, sofrendo, em conseqüência, queimaduras de 2º grau generalizadas. Socorrido por uma ambulância foi êle internado no Hospital Carlos Chagas.

Atropelamentos

Mirandolino Roberto Mendes, marítimo, de 30 anos, residente na rua Areal nº 90 e Válter Moreira, operário, de 23 anos, morador na rua Capituba nº 145, foram atropelados na estrada Brás de Pina, esquina da rua Dionísio, por um auto-lotação. Sofreram êles contusões generalizadas, sendo socorridos no Hospital Getúlio Vargas.

* * *

Na estrada Marechal Rangel, um automóvel atropelou Paulo Lourenço, motorista, de 28 anos, morador na rua Gambiara nº 109. Sofreu êle ferimentos no frontal e contusões generalizadas, sendo internado no Hospital Carlos Chagas.

Incêndio

Na rua Aníbal Benévolo nº 363, uma casa abandonada que estava para ser demolida, sem que se saiba a origem, incendiou-se. O prédio que é de propriedade do sr. Agostinho José Vaz, estabelecido com a Gráfica Real Grandeza, na rua Senhor dos Matosinhos, nº 299, confina com êste. Os bombeiros do pôsto central compareceram ao local e isolaram o prédio circunvizinho do fogo ao referido imóvel. Não estava o mesmo segurado.

Durante o incêndio, o operário Orlando Benjamim Teixeira, de 30 anos, morador na rua Taubaté nº 35, tentando ajudar os bombeiros, foi alcançado por um pedaço de madeira em chamas, sofrendo queimaduras de 2º grau em todo o corpo. Foi êle socorrido no pôsto central de Assistência.



VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

TOTAL de 1949	509
Total de Jan. a Mar.	88
ABRIL 1	2
ABRIL 2	1
ABRIL 3	0
ABRIL 4	2
ABRIL 5	1
ABRIL 6	1
ABRIL 7	0
ABRIL 8	0
ABRIL 9	0
ABRIL 10	4
ABRIL 11	1
ABRIL 12	0
ABRIL 13	3
ABRIL 14	1
ABRIL 15	1
ABRIL 16	0
ABRIL 17	1
ABRIL 18	2
ABRIL 19	2
ABRIL 20	3
ABRIL 21	1
ABRIL 22	0
ABRIL 23	
ABRIL 24	
ABRIL 25	
ABRIL 26	
ABRIL 27	
ABRIL 28	
ABRIL 29	
ABRIL 30	

A polícia do 14º distrito tomou as providências que o caso requeria.

Conflito

Numa churrascaria situada nas proximidades do cemitério de Duque de Caxias, verificou-se um conflito, em que tomaram parte, entre outras pessoas, o indivíduo conhecido pelo vulgo de «Baiano Pepé», Alvaro Rodrigues de Barros, morador na rua Itaperuna, 139 naquela cidade; Moacir Teles de Meneses, de 39 anos, solteiro, comerciário, residente na rua João Félix, 420, também naquela cidade; Zenaide Paulina de Carvalho; e Djalma da Silva Bastos, de 33 anos, casado, morador na rua Itália 349, ainda na referida cidade fluminense. Foram desfechados alguns tiros, ficando feridos Moacir e Djalma, que foram medicados no Hospital Getúlio Vargas, sendo instaurado inquérito sôbre o fato, na delegacia local.

Suicídios e tentativas

Alfredo Batista Galvão, de 24 anos, solteiro, engenheiro-arquiteto, residente na rua Salaúna, 297, em Bonsucesso suicidou-se no quintal do prédio 25 da rua Piraí. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Celina Maria dos Santos, costureira, de 22 anos, moradora na rua JapeI, 350, tentou suicidar-se, em sua residência. Em estado grave, foi internada no Hospital Carlos Chagas.

* * *

Na rua Bulhões Marcial, esquina de Pôrto Carreiro, a jovem Alélia Ferreira, de 19 anos, solteira, moradora na estrada Rio-Petrópolis, corte 7, nº 1.302, tentou matar-se, sendo medicada no Hospital Miguel Couto.

Falecimento

No Hospital Miguel Couto, faleceu, ontem, a doméstica Marilza Alves da Silva, de 18 anos, solteira, moradora no morro da Tabatinguera e que, no dia 19 do corrente, em sua residência, atentara contra a própria vida. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Identificação de cadáver

A polícia do 16º distrito identificou como sendo Gilberto do Nascimento, de 28 anos, solteiro, morador na estrada de Minas, 200, em São João de Meriti a vítima do desastre ocorrido, conforme noticiamos, na avenida Brasil, e que tivera morte imediata.

Ganância

Agentes da Delegacia de Economia Popular prenderam, pelas infrações abaixo, as seguintes pessoas:

* * *

Por transportar pães sem nota de entrega — Sebastião Teodoro Alves, empregado da padaria Modêlo, à rua Conde de Bonfim, nº 769, prêso na mesma rua esquina da rua Uruguai; Valdemar de Sousa, empregado da padaria Federal, à rua do Riachuelo nº 202, prêso na mesma rua, em frente ao edifício São Francisco; José Alves de Sousa empregado da padaria Esporte Ltda., à rua do Resende nº 53, prêso na rua dos Inválidos em frente ao número 67, Aloísio Ferreira Leite, empregado da padaria Platino, à rua Visconde de Itamarati, nº 176, prêso na rua São Francisco Xavier, esquina de Morais e Silva.

* * *

Por transportar carne bovina sem nota de entrega — Alvaro Cardoso Pires, empregado do açougue São Jorge, à rua General Polidoro nº 12; José da Costa Guimarães, empregado do açougue Costa Guimarães, empregado do açougue Nossa Senhora do Brasil, à rua Marechal Cantuária nº 132; Argentino Loiola dos Santos, empregado do açougue Primavera, à rua Domênico Nevel, sem número, da firma Damaceno Machado, Tarietá — Estado do Rio, prêso por ter conduzido carne bovina sem nota de entrega, tendo a referida carne vinda de Tarietá, para os fregueses da capital. José da Silva Rabelo, residente à rua Rosa e Silva, 116, prêso na rua Caçapava, esquina de Rosa e Silva.

* * *

Carne bovina com o preço majorado — Antônio das Neves Pedroso, empregado do açougue, da firma M. Silva & Machado, à rua Laura de Araújo, nº 102, fundos; Joaquim Cardoso do Amaral, empregado do açougue Sul-América, à rua do Catete nº 216; Nélson Carneiro de Sousa, empregado do açougue da firma Manuel Lopes Segundo, à avenida Isabel nº 43; Sebastião Siqueira, empregado do açougue da firma João Vieira, à rua Muniz de Sousa nº 43-A.

* * *

Sonegação de carne bovina — Reinaldo Correia Ribeiro, empregado do açougue S. Maria, à rua Mário Ferreira nº 295, 2ª loja, prêso por ter sonegado carne bovina quando no interior do frigorífico foi encontrado 50 quilos.

* * *

Majoração no preço do pão — Joaquim Teixeira, sócio da padaria N. Senhora da Piedade à rua Joaquim Martins nº 459.

* * *

Chocolate, manteiga, damasco e ameixas deteriorados — Samuel Shanedia, proprietário do armazém Machado Coelho, à rua Machado Coelho nº 92, prêso por ter no interior do seu estabelecimento, gêneros deteriorados e infestados de parasitas, como sejam: chocolate, manteiga, damasco e ameixas.

Olga Suely Dantas acidentada quando venerava São Jorge

Ontem à noite, na casa de Detenção de Niterói, onde aguarda julgamento, Olga Suely Dantas, autora de duas mortes no interior da delegacia policial de Duque de Caxias, foi vítima de acidente. Acendia uma vela a São Jorge, quando uma fagulha alcançou-lhe à vista esquerda. Levada para o Pôsto de Socorros de Urgência da vizinha cidade, a detenta recebeu ali os curativos de que necessitava retirando-se depois para o presídio.

Recapturado o autor do roubo na residência do sr. Clemente Mariani

Pela polícia de Belo Horizonte, foi prêso, novamente, o ladrão Milton de Sousa que se evadira do edifício do Fôro desta capital, no dia em que ia ser feito o seu sumário de culpa, pelo roubo que efetuou na casa do sr. Clemente Mariani, ministro da Educação, ocorrido durante o último carnaval. Milton de Sousa será recambiado para esta capital, devendo aqui responder a inúmeros processos por crimes que cometeu, os quais ascendem quase cinco milhões de cruzeiros de prejuízos para as suas vítimas.

Quase esclarecido o crime de Caxambi

É grave a situação do guarda municipal n.º 1.520, Sérgio Tavares Nascimento, sôbre quem pesam sérias acusações — Depoimentos de testemunhas — Aguardado como definitivo o pronunciamento do motorista que teria dado fuga aos criminosos

Já se encontra quase concluído o inquérito instaurado na delegacia do 20.º distrito policial para a descoberta do assassino do entregador de carne Eduardo Manuel dos Santos, ocorrido na madrugada de quinta-feira última, na rua Jansen Muller. Os dois vigilantes municipais que faziam a ronda noturna naquela via pública, sôbre os quais recaem sérias suspeitas de autoria do crime, apresentaram-se ao comissário Murilo, encarregado das diligências que se vêm efetuando naquela delegacia. São êles: Cizino Pereira Ribeiro, guarda municipal n.º 1.016, residente na estação de Ricardo de Albuquerque, e Sérgio Tavares Nascimento, de n.º 1.520, morador na rua do Espinheiro, n.º 2, em Deodoro, servindo ambos no 9.º distrito de Vigilância.

DEPOIMENTO DAS TESTEMUNHAS

Dentre as testemunhas arroladas, prestou depoimento em primeiro lugar a sra. Angelita Lupin, residente na rua Clapp Filho, n.º 297, tendo declarado que Eduardo dos Santos lhe entregava carne todos os dias; na madrugada do crime, por volta das cinco horas, ouvira uns tiros, pelo que se levantou e chegando à porta, encontrou a carne que recolheu, caminhando, a seguir, até a varanda da sua residência, de onde pôde ver um guarda municipal, alto e magro, que se achava parado junto ao corpo de um homem estendido no chão e que lhe pareceu se achar morto. Disse finalmente essa testemunha que, logo depois, o referido guarda se retirou apressadamente, não sabendo ela adiantar mais nada além do que declarara.

A segunda testemunha a prestar depoimento foi a srta. Glória Nunes Meireles, residente na rua Clapp Filho, número 336, que declarou ter ouvido, naquela madrugada, três disparos de arma de fogo, razão por que chegou à janela de sua moradia, logrando ver um vigilante municipal que fugia apressadamente. A última testemunha, que, pela natureza do seu depoimento, é a mais importante, foi o sr. Mário Uriarte, bancário, caixa de um Banco em Itajaí, no Estado de Santa Catarina. Disse, essa testemunha, que está passando algum tempo na residência de um seu cunhado, na rua Jansen Muller, número 146; cêrca das cinco horas de quinta-feira última, ouvira três estampidos; julgou tratar-se de policiais em perseguição de ladrões, pelo que se decidiu a prestar o seu auxílio; chegando à porta da rua deparou com um guarda municipal que por ali passava, inquirindo-o sôbre o que havia, o vigilante municipal não lhe dera a menor atenção, prosseguindo no seu caminho em passos apressados; notou, então, que, no meio da rua, se encontrava o corpo de um homem; que nessa ocasião muitas pessoas já se achavam naquele local, das quais se aproximou, quando viu o mesmo guarda que voltava e que, ao passar pelo corpo da vítima, dissera: — "era um ladrão... roubou o nosso café".

ACAREADOS

Em virtude das fortes suspeitas que recaem sôbre o guarda municipal Sérgio Tavares Nascimento, que é alto, magro e que, segundo informações colhidas no 9.º distrito de Vigilância, era o único guarda dos dois suspeitos, que se achava armado, o comissário Murilo resolveu promover a acareação entre o provável matador e as testemunhas. Ao ser acareado com o bancário Mário Uriarte, êste não teve dúvidas em reconhecer, pela estatura e compleição, no guarda Sérgio Tavares Nascimento, o mesmo com quem se encontrara na madrugada do crime, não podendo, entretanto, afirmar ser êle o assassino, de vez que não conseguira ver a sua fisionomia em nenhuma das duas vêzes que o referido guarda passara pelo local em que se achava. No momento em que o guarda Sérgio se defrontou com essa testemunha, no gabinete do delegado, foi fàcilmente notada pelos que ali se achavam a sua indisfarçável perturbação. Todavia, continuou negando a sua participação no crime.

IDENTIFICADO O MOTORISTA

Na tarde de ontem, estava sendo esperado o motorista que, segundo consta, deu fuga aos criminosos ou criminoso na noite do crime. Trata-se do motorista Antônio Alves, mais conhecido por "Nico", condutor do carro número 4-24-40.

O depoimento de Antônio Alves, que ainda não nos foi dado conhecer, a julgar pelo que consta, será de absoluta importância, devendo mesmo elucidar definitivamente o mistério que ainda encobre a identidade do matador do infortunado entregador de carne.

Até às últimas horas da noite, entretanto, conforme nos informou o comissário Leão Mendes, então de serviço, o aludido motorista não havia comparecido à delegacia.

PRÊSO UM DOS AUTORES DO ASSALTO AO BANCO PARETO

Conhecido da Polícia nordestina — Foragido o cúmplice — Prosseguem as diligências

No dia 10 do corrente mês, compareceu à delegacia do 7.º distrito policial o gerente do Banco Pareto, situado na rua Primeiro de Março, número 31, queixando-se de que, cêrca das 14 horas, um de seus caixas, Álvaro Fernandes, afastando-se por momentos do "guichet" que estava sob a sua guarda, ao regressar, deparara com a porta do "guichet" aberta, dando por falta de um pacote contendo 100.000 cruzeiros.

Dado o alarme, um depositante do referido Banco, Alberto Robassini, morador na rua General Roca, n.º 413, casa 8, pressentira a fuga precipitada de um indivíduo de côr parda, espadaúdo e que trajava um blusão côr de rosa. Várias pessoas lançaram-se no seu encalço, porém, sem resultado.

O delegado Beléns Pôrto determinou ao detective Pêcego que procedesse às necessárias diligências para o esclarecimento do caso.

Êste policial, auxiliado pelos investigadores Moreira e Castro, pôs-se em campo, tendo como única pista "um mulato de blusão côr de rosa".

Dentro em pouco, estava identificado o assaltante como sendo Valdemar Rodrigues de Amorim, vulgo "Paraíba" conhecido da polícia nordestina por crimes dessa natureza.

Certo de que Valdemar era constantemente visto pela manhã em determinado trecho da rua Carmo Neto, o detective Pêcego voltou as suas vistas para aquêle local.

Localizada a sua residência, na citada rua, n.º 224, apartamento n.º 103, Valdemar foi detido, tendo, ali, mesmo confessado que assaltara o banco em companhia do indivíduo Osvaldo Trindade, de residência ignorada.

Em cartório, Valdemar declarou que, há muito, vinha observando a pouca atenção do caixa Álvaro Teixeira, que tôdas as vêzes em que se ausentava, deixava o dinheiro muito próximo da porta do "guichet". Em dado momento, talvez por algum sinal convencionado, Osvaldo indicou-lhe o momento oportuno de agir. Valdemar, sem perda de tempo, conseguiu passar o braço por cima do "guichet" e, com o auxílio de um jornal, se apoderou da referida importância, saindo, em seguida, em desabalada carreira.

Consumado o fato, Valdemar e Osvaldo tomaram rumos diferentes, a fim de despistar a polícia.

Dias depois, encontraram-se numa churrascaria situada na Tijuca, onde fizeram a partilha do dinheiro.

Em diligências, aquêles policiais detiveram a companheira de Valdemar, Arminda de Oliveira dos Santos, residente na rua Carmo Neto, n.º 103, que informou ter recebido dêle a importância de 13.000 cruzeiros. Disse ainda que Valdemar e Osvaldo deram ao indivíduo Murilo Nunes Bastos a quantia de 18.000 cruzeiros para a compra de um barracão, no Pôrto de Maria Angú, onde seria a sua futura residência.

Inquerido pelas autoridades, Murilo declarou ter, de fato, recebido do primeiro, 15.000 cruzeiros, e do segundo 3.000 cruzeiros para o citado fim. Entretanto, comprara vários objetos, cuja importância foi, mais tarde, devolvida.

Ao alfaiate Luís Pereira, estabelecido na rua da Quitanda, n.º 10, foram entregues, por Valdemar, 14.200 cruzeiros para a confecção de alguns ternos. Na Alfaiataria Castelo do Rio, Valdemar comprou um terno no valor de 2.100 cruzeiros.

Depois de ser autuado, o larápio foi recolhido ao xadrez.

Prosseguem as diligências para a captura do cúmplice Osvaldo Trindade.

O larápio Valdemar de Amorim fotografado na delegacia do 7.º distrito

Associação Atlética do Grajaú

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Presidente da Associação Atlética do Grajaú, nos têrmos do art. 69, dos Estatutos do Clube, faz público que o Conselho Deliberativo deverá reunir-se ordinàriamente, em primeira convocação, no dia 25 do corrente, às 21 horas, com a seguinte ordem do dia: a) apreciação do relatório da Diretoria relativo ao exercício anterior; b) assuntos gerais. Caso não haja número para as deliberações, o Conselho reunir-se-á, em segunda convocação, com qualquer número, no dia 26 dêste mês, às 15 horas.

Novo transatlântico de luxo

Na sua viagem de incorporação, chega em Pernambuco no dia de hoje, o luxuoso paquete da Flota Mercante del Estado, o n.m., «Rio de la Plata», de onde sairá, depois da indispensável demora, para o Rio de Janeiro, chegando neste pôrto na quarta-feira, ao meio dia.

O referido paquete que desenvolve uma velocidade de 20 milhas horárias já está merecendo a preferência dos viajantes do Rio, na sua viagem inaugural para os portos do Rio da Prata, não só pela sua grande marcha, como também pelo extraordinário confôrto a bordo, com os seus salões de luxo, cinema, piscina, cabines com banheiros anexos, ar refrigerado em tôdas as dependências e, por fim, o ótimo passadio proporcionado aos passageiros pela cozinha argentina, uma das mais afamadas do mundo.

Êsse navio sairá do Rio no dia 27 de maio p. futuro em sua viagem inaugural para os Estados Unidos, na mesma rota em que seus irmãos gêmeos n.m. «Rio Jachal» e n.m. «Rio Tunuyan» serão também brevemente incorporados.

* * *

Portugal vai realizar manobras navais

LISBOA, 22 (AFP) — As primeiras manobras navais portuguesas do fim da guerra serão realizadas êste ano.

Uma divisão naval de instrução constando de um aviso de primeira classe, uma fragata, três contra-torpedeiros, dois submarinos, quatro torpedeiros e um draga-minas, sob o comando do almirante Ferraz, partirá no próximo dia 17 de maio. [illegible]

COMPANHIA IMOBILIÁRIA ATLÂNTICA BRASILEIRA

Relatório a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária de 1950

Senhores Acionistas:

De conformidade com os nossos Estatutos e dispositivos legais, submetemos à deliberação de VV. SS. o Balanço e a demonstração da conta de "Lucros & Perdas" documentos êsses correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1949.

No exercício em referência, realizamos negócios, no ramo de nossa especialidade, com resultados satisfatórios.

Quanto às construções que mereceram em outros exercícios nossa melhor atenção, continuamos fora de tais atividades, aguardando oportunidade mais propícia para reiniciá-las.

Ficamos ao dispor dos senhores acionistas para prestarmos qualquer informação que se julgue necessária.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1950.

COMPANHIA IMOBILIÁRIA ATLÂNTICA BRASILEIRA

José Gonçalves de Sá — Diretor-Presidente. — *Geraldo Gonçalves de Sá* — Diretor-Técnico.

Balanço Geral, encerrado em 31—12—1949

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Imóveis	939.178,10	
Móveis & Utensílios	4.802,00	943.980,10
DISPONÍVEL		
Caixa e Bancos		92.456,10
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
Devedores em Contas Correntes		18.375.086,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	30.000,00	
Empréstimos Garantidos	2.000.000,00	2.030.000,00
		21.441.522,90

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	1.000.000,00	
Fundo de Reserva	48.939,50	1.048.939,50
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
Credores em Contas Correntes	10.455.047,40	
Obrigações a Pagar	1.283.986,10	11.739.033,50
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Edifício Canudos — C/Financiamento	2.832.900,00	
Obrigações a Longo Prazo	3.764.931,50	6.597.831,50
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Lucros & Perdas		25.718,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	30.000,00	
Contratos em Garantia	2.000.000,00	2.030.000,00
		21.441.522,90

Importa o presente balanço em Cr$ 21.441.522,90 (vinte e um milhões, quatrocentos e quarenta e um mil, quinhentos e vinte e dois cruzeiros e noventa centavos).

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949.

COMPANHIA IMOBILIÁRIA ATLÂNTICA BRASILEIRA

José Gonçalves de Sá — Diretor-Presidente. — *Geraldo Gonçalves de Sá* — Diretor-Técnico. — *Antônio Aurino dos Santos* — Contador — reg.: CRC 1.420 — DNIC 32.284 — DEC 3.934.

Demonstração da conta de "Lucros e Perdas", em 31 de Dezembro de 1949

	Cr$	Cr$	Cr$
1949 Jan. 3 a Balanço		120.250,10	
Dez. 31 de Comissões			1.500.361,40
a Aluguéis, Consumo de Luz, Despesas Bancárias, Despesas Gerais, Estampilhas Federais, Honorários, Impostos & Taxas, Juros & Descontos, Ordenados, Publicações, Quota de Previdência, Seguros		1.241.447,20	
a Fundo de Reserva	12.945,70		
a Dividendos a Distribuir	100.000,00		
a Balanço	25.718,40	138.664,10	
		1.500.361,40	1.500.361,40

Importa a presente conta em Cr$ 1.500.361,40 (um milhão e quinhentos mil, trezentos e sessenta e um cruzeiros e quarenta centavos).

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949.

COMPANHIA IMOBILIÁRIA ATLÂNTICA BRASILEIRA

José Gonçalves de Sá — Diretor-Presidente. — *Geraldo Gonçalves de Sá* — Diretor-Técnico. — *Antônio Aurino dos Santos* — Contador — reg.: CRC 1.420 — DNIC 32.284 — DEC 3.934.

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Imobiliária Atlântica Brasileira, reuniram-se, na forma legal, para examinar os negócios e operações sociais do exercício encerrado a 31 de dezembro de 1949, tomando por base o inventário, o Balanço, as contas da Diretoria, seu Relatório e conta de LUCROS & PERDAS. E após analisá-los, detidamente, constatando a perfeita regularidade de todos aquêles documentos, recomendam-nos à aprovação da Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1950. — Ass.) *Vitoldo Celestino Bodziak — Gilberto de Cerqueira Gonçalves — Jaime de Castro.*



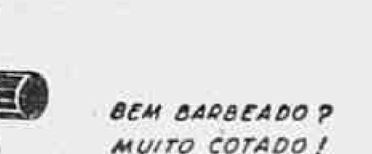
Como foge a pequenina! Também... Uma cara dessas! Barba mal feita ou por fazer, desagrada. É motivo de constantes desapontamentos.



USE GILLETTE

SIM, GILLETTE AZUL!

Veja quanto vale andar-se bem barbeado! É indesculpável não se barbear diàriamente. Use o aparelho Gillette de precisão e lâminas Gillette Azul. É mais fácil, rápido e econômico.



BEM BARBEADO? MUITO COTADO!

LARANJEIRAS

Na Cidade Jardim Laranjeiras, no edifício «Petrolina» vendem-se novos e excelentes apartamentos com sala, saleta, três quartos, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada e área de serviço, para entrega em MAIO PROXIMO. Entrada de 25% e o resto financiado. Informações com a Cia. Textil Aliança Industrial, av. Rio Branco 257, 8.º. Telefone 42-6030.

Livros francêses recem-chegados

a Cr$ 0,10 centavos o franco

EDIÇÕES: PAYOT

PRESSES UNIVERSITAIRES

ARMAND COLIN

PLON — HACHETTE

Albim Michel e outros.

Livraria Avenida

Agência Geral de Revistas e Figurinos.

Avenida Rio Branco, 175-B

(em frente à Galeria Cruzeiro) — Tel.: 32-9270

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI

VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Casa Bancária PROLAR S. A.

Depósitos populares limite até Cr$ 50 000,00

7%

R. 7 de Setembro, 99

PRECISA-SE

De rapazes, de 20 a 25 anos de idade, quites com o Serviço Militar, com instrução industrial ou ginasial completa e inclinação para serviços mecânicos elétricos. Não é necessário ter prática. Lugar de futuro. Salário inicial: Cr$ 1.400,00 por mês, mais as folgas remuneradas. Apresentar-se à rua México, 3 - 8º andar, diàriamente, das 8h 30m às 10 ou das 13h 30m às 15 horas.

FOGÕES A GÁS

VENDAS A PRAZO

Até 10 pagamentos, sem fiador.

Com garantia da fábrica

Atendemos a domicílio

181 — Av. Marechal Floriano — 181 (Loja

Loja "Dako" — Tel. 43-8278

REPERCUTE EM TODO O PAÍS O LANÇAMENTO DA CANDIDATURA EDUARDO GOMES

POLÍTICA DE SANGUE...

R. Magalhães Júnior

Foi debatido, na Câmara dos Deputados, um triste e sangrento episódio verificado na pequena cidade de Cocal, no Estado do Piauí. Pode-se dizer que foi o batismo de sangue da atual campanha da sucessão presidencial, pois que o "entrevero" entre brigadeiristas e queremistas, no largo de São Francisco, foi inocente, limitando-se a tapas e palavrões de ambos os lados. Deram a versão udenista do episódio de Cocal os deputados Antônio Maria Correia e José Cândido Ferraz. Deu a versão pessedista o deputado Sigefredo Pacheco... Quando qualquer representante do Piauí sobe à tribuna, os olhos despedem chispas, a bôca se contrai, a testa se enruga, os punhos se fecham ameaçadores. Isso acontece por sinal quando se discute política do Pará, quando se discute política de Pernambuco, quando se discute política do Maranhão e sempre que, se discute política de Alagôas. São os cinco Estados explosivos, os barris de pólvora da nossa política, as cinco unidades federativas de mais espetaculosa turbulência. No caso de Cocal, a U. D. N. acusa o prefeito de violento e atrabiliário, querendo perturbar o regosijo popular pelo lançamento da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. O P. S. D. acusa as autoridades policiais de não estarem à altura da função, de serem grosseiramente analfabetas, façanhudas e afeitas a atos de terrorismo. Teriam, alcoolizadas resolvido tirar uma forra em cima dos adversários. Chovem telegramas com duas versões opostas. Daqui, de uma distância tão grande, dificilmente poderemos saber tôda a verdade, pois ambos os lados podem ser inquinados de tendenciosos. Sabemos, porém, uma parte da verdade: um morto e vários feridos, de lado a lado.

* * *

Evidentemente, precisamos erradicar do nosso país os processos de fazer política pelo terror. Os partidos precisam ter a coragem de tomar decisões heróicas, de expugar-se dos maus elementos, dos elementos facinorosos que os comprometem, qualsquer que êles sejam. O P. S. D. perde a autoridade para protestar contra uma arbitrariedade e um crime de autoridades udenistas, quando o governador do Pará, o violento e incompetente major Moura Carvalho, êsse simples títere do senador semi-analfabeto Magalhães Barata, manda raspar a cabeça e espancar de forma indigna jornalistas de oposição, como o destemido sr. Ossian de Brito, num crime dos mais torpes e revoltantes. O P. S. D. perde igualmente a autoridade para protestar, quando faz um silêncio de cemitério sôbre as valentias dos seus correligionários contra os membros das oposições. Do mesmo modo carece de autoridade moral o P. S. T. quando encampa as violências, — e não só as encampa, como as defende, — praticadas por um governador irresponsável como o sr. Silvestre Péricles. A U. D. N. igualmente se compromete se quiser dar por bem feito o crime praticado por autoridades policiais filiadas aos seus quadros, em nome de melindres descabidos. E' preciso que os próprios partidos façam o saneamento de suas fileiras, alijando os elementos comprometedores, os que conspiram contra a democracia, os que a apunhalam, os que a desservem, pelos maus exemplos que dão.

* * *

O ideal seria chegarmos a um estado de compreensão política e de respeito mútuo, que permitisse a todos a livre manifestação do pensamento, fundada ao mesmo tempo na tolerância e no respeito pelas opiniões alheias. E' preciso acabarmos com a guerra surda, a guerra sem quartel, a luta mesquinha que se processa em nossos burgos, em nossas cidades, em nossos municípios, onde existe verdadeira cortina de aço entre os partidos e o primeiro empenho dos vitoriosos é, geralmente, espinhar, humilhar e comprimir os adversários. Enquanto fôr essa a base da nossa vida política, não cessarão as agitações e as turbulências, nem conseguiremos viver democràticamente. Nossos partidos precisam reformar seus métodos de ação, seu sistema de aliciamento de prosélitos, suas formas de tratamento dos adversários, substituindo a truculência pela tolerância, a intriga mesquinha pela lealdade, a descomponenda pela polidez. Seria bem mais feliz o nosso país e bem mais perto da perfeição estaria a nossa democracia no dia em que homens dos mais diversos partidos pudessem subir a uma mesma plataforma pública, para apresentar ao povo seus programas e suas idéias políticas. Essas idéias e êsses programas devem substituir os atos de terror e de policialismo. Os governadores precisam ter a decência de respeitar a pessoa de seus adversários e de admitir os debates públicos nos lugares em que o povo possa estar presente, em vez de exilar os oradores para subúrbios distantes e lugares inviáveis. Só poderá crescer na estima dos homens dignos aquêle que souber respeitar a pessoa e a opinião dos seus adversários. E só poderá degradar-se quem fizer o opôsto...

Telegramas dos governadores Otávio Mangabeira, Mílton Campos, Rocha Furtado e Osvaldo Trigueiro — Mensagens de congratulações e de apoio dos Diretórios Municipais da UDN — Criação de núcleos de propaganda e alistamento eleitoral — Os signatários do documento do Diretório Nacional Udenista

O lançamento da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, à sucessão presidencial, resultado da decisão da UDN na noite de 18 de abril corrente, repercute cada dia com mais intensidade em todos os quadrantes do país. De tôda parte, a direção da UDN vem recebendo os mais decididos aplausos e as mais entusiásticas adesões. A grande maioria dos diretórios municipais das secções udenistas de todos os Estados já deu o seu apoio incondicional à candidatura do soldado ilustre. Continuam a chegar de tôdas as procedências telegramas e cartas exaltando e aderindo ao movimento iniciado pelo Diretório Nacional da UDN.

De Rui Palmeira, deputado federal do Estado de Alagoas — "Nossa satisfação é imensa. Seu manifesto esta altura grandeza atitude nosso partido. Cordial abraço. as) Rui Palmeira.

Do dr. Prisco Santos, presidente da UDN do Estado do Pará: "Comunicamos por intermédio da rádio todos os udenistas do Estado o lançamento da candidatura do ilustre brigadeiro Eduardo Gomes. Congratulamonos com o prezado companheiro em nome dos udenistas paraenses pelo magnífico manifesto justificando perante o país a indicação do nosso candidato natural à curul presidencial. Saudações. as.) Prisco Santos".

De Fredolino Hintz, presidente do Diretório Municipal de Santa Rosa, Rio Grande do Sul: "Dêste extremo recanto do país não queremos fugir ao imperativo de levar o nosso aplauso à indicação do ínclito brigadeiro Eduardo Gomes como candidato do nosso grande partido, tão sàbiamente orientado por v. excia. Saudações".

De César de Almeida, presidente do Diretório Municipal de Marília, São Paulo: "O Diretório da UDN de Marília felicita calorosamente o Diretório Nacional pela atitude desassombrada indicando à convenção o nome impoluto do brigadeiro. Saudações".

De Praxedes Ferreira, presidente do Diretório Municipal de Oscar Bressani: "Felicito calorosamente pela atitude desassombrada quanto à candidatura do nome do impoluto brigadeiro à convenção de 12 de maio. Saudações".

Do dr. Oliveira Gonçalves, prefeito municipal de Grão Mogol: "Interpretando o sentido do povo do município de Grão Mogol, congratulo-me com Minas e o Brasil na pessoa de v. excia., pelo lançamento da candidatura do ínclito brigadeiro Eduardo Gomes. Saudações".

De Sebastião Carlos Vila, vice-presidente do Diretório udenista de Caratinga, Minas: "O Diretório udenista de Caratinga reafirma inteira solidariedade à candidatura tenente-brigadeiro. Abraços".

De José Costa, presidente do Diretório Municipal da UDN de Ribeirão Preto: "O Diretório Municipal da UDN de Ribeirão Preto, externando a v. excia. profunda admiração, deseja hipotecar incondicional apoio à atitude patriótica do Diretório Nacional, lançando a última esperança de redenção do Brasil na pessoa inigualável do brasileiro Eduardo Gomes. Saudações".

Do Diretório Municipal de Aliança, Pernambuco: "Comunicamos ao ilustre amigo a inteira adesão do Diretório dêste município à candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes".

Do prof. Armando Lima, diretor, e Marcos Azambuja, secretário da Revista "Vida Rural e Econômica" o seguinte: "Diretores e redatores da Revista "Vida Rural e Econômica" solidarizam-se com a UDN pela acertada escôlha do brigadeiro Eduardo Gomes para presidência da República, reserva moral capaz de salvar a democracia".

O DIRETÓRIO NACIONAL

Relação completa de todos os signatários, membros do Diretório Nacional da UDN que assinaram o documento de 18 dêste mês:

Prado Kelly, presidente; Monteiro de Castro, secretário geral; Rui Santos, sub-secretário; Severiano Nunes, Amazonas; Agostinho Monteiro, Pará; Alarico Pacheco, Maranhão; Matias Olímpio de Melo, Piauí; Manuel do Nascimento Fernandes Távora, Ceará; José Augusto Bezerra de Medeiros, R. G. do Norte; Carlos de Lima Cavalcanti, Pernambuco; Arnon de Melo, Alagoas; Leandro Maciel, Sergipe; Juraci Magalhães, Bahia; Argeo Lorenzoni, Espírito Santo; Soares Filho, Estado do Rio; Euclides Figueiredo, Distrito Federal; Odilon Braga, Minas Gerais; Luís de Toledo Pisa Sobrinho, São Paulo; Artur Santos, Paraná; Adolfo Konder, Santa Catarina; Pelo senador Alfredo Nasser — Jales Machado, Goiás; João Vilasboas, Mato Grosso; José Antônio Flôres da Cunha, Rio Grande do Sul; Gabriel de Resende Passos, líder na Câmara dos Deputados; José Ferreira de Sousa, líder da bancada no Senado; por delegação do governador Osvaldo Trigueiro, Ernani Satiro, Paraíba.

TELEGRAMAS DE ADESÕES E CONGRATULAÇÕES

Expressivos telegramas foram dirigidos à direção da U. D. N., pelos governadores Otávio Mangabeira, Milton Campos, Rocha Furtado e Osvaldo Trigueiro:

"Ciente do seu telegrama sôbre o que deliberou o Diretório Nacional da UDN, no sentido de recomendar à Convenção do Partido a candidatura do seu excelso presidente de honra, tenente brigadeiro Eduardo Gomes, à suprema magistratura do país no próximo quinquênio, congratulo-me com o ilustre diretório pela resolução adotada, fazendo todos os votos por que as fôrças de opinião fiéis à democracia, estejam onde estiverem, saibam pugnar eficazmente pela preservação, pelo prestígio, pela dignidade do regime, que a Nação reconquistou no preço de tantos esforços, entre os quais tanto avultaram os de Eduardo Gomes. Saudações afetuosas. (a.) — Otávio Mangabeira."

Do governador Milton Campos:

"Venho agradecer ao ilustre amigo a comunicação de haver o diretório da UDN deliberado recomendar à convenção do partido a candidatura do eminente patrício, brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República. Também muito me sensibilizaram suas referências ao nome egrégio do dr. Afonso Pena Júnior e o reconhecimento dos altos propósitos que me inspiraram ao sugeri-lo como expressão do movimento de união nacional reclamado pelos superiores interêsses do nosso país. Compreendendo que não foram menos patrióticos os intuitos da UDN, depois de esgotados os esforços de conciliação, cabe-me agora exprimir ao diretório sob sua presidência o meu aplauso pela acertada indicação do brigadeiro Eduardo Gomes, cujas nobres virtudes e cujo comprovado patriotismo oferecem à nação os rumos capazes de assegurar, com a afirmação das instituições democráticas, a felicidade do nosso povo. Saudações cordiais."

Do governador Rocha Furtado:

"Ao regressar hoje do interior do Estado, tive o grato prazer de receber a auspiciosa comunicação que me dirigiu o ilustre amigo sôbre a unânime decisão do Partido, que novamente e com acêrto desfraldou a bandeira do eminente patrício, brigadeiro Eduardo Gomes. Outro caminho não tinha a UDN e nenhum outro homem público poderá servir ao Brasil com maior desvêlo, carinho e patriotismo do que aquêle que sempre se bateu pelos ideais de liberdade e com o próprio sangue firmou sua fé democrática. É tamanha a grandeza de Eduardo Gomes que excede às limitações dos quadros políticos e por isso mesmo seu nome há de ser sufragado por todos os autênticos democratas, quaisquer que sejam suas filiações partidárias. Vindo a UDN, com êsse gesto, ao encontro das mais caras aspirações do povo piauiense, congratulo-me com o prezado amigo e por seu intermédio com os ilustres membros do Diretório Nacional. Cordiais saudações. (a.) — Rocha Furtado".

Do governador Osvaldo Trigueiro:

"Tenho a satisfação de acusar o telegrama em que me comunica haver o Diretório Nacional da UDN resolvido recomendar à próxima Convenção, o nome do brigadeiro Eduardo Gomes para candidato à presidência da República. Inteiramente solidário com êsse pronunciamento, envio ao eminente amigo minhas congratulações. Abraços. (a.) — Osvaldo Trigueiro."

OUTRAS MENSAGENS

De Teresina: — "Ao receber o telegrama de vossência comunicando haver o Diretório Nacional recomendado o ínclito brigadeiro Eduardo Gomes à Convenção Nacional como candidato à presidência da República, O Diretório Estadual do Piauí aplaude, sob o mais intenso júbilo, aquela decisão e reafirma o seu decidido apoio à candidatura do eminente brasileiro. Saudações. (a.) — Eurípedes Aguiar, presidente. em exercício."

Da UDN de São Paulo: — "Comunico ao prezado amigo que a UDN aprovou a moção publicada nos jornais, congratulando-se com o povo brasileiro pelo lançamento da candidatura de Eduardo Gomes, reiterando irrestrito apoio à deliberação do Diretório Nacional. Atenciosas saudações. (a.) — Valdemar Ferreira."

Da UDN de Mato Grosso: — Acusamos o recebimento da honrosa comunicação do lançamento pelo nosso pujante partido da candidatura do insigne brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República. Dei conhecimento à direção do Partido bem como ao eleitorado, sendo recebida a auspiciosa notícia com o máximo entusiasmo. Saudações. (a.) — Rubens Pinto de Arruda, secretário geral."

Da UDN do Amazonas: — "O Diretório da União Democrática do Amazonas congratula-se com os eminentes líderes do diretóório nacional pela deliberação feliz e oportuna da escolha do nome da figura do brigadeiro Eduardo Gomes, símbolo da dignidade que no momento a pátria exige. Saudações. (a.) — Paulo Pinto Néri, presidente."

Da UDN do R. G. do Sul: — "A seção do Rio Grande do Sul, da UDN congratula-se vivamente com o eminente presidente pela indicação formulada ontem pelo Diretório Nacional à próxima convenção partidária do nome dimpoluto do brigadeiro Eduardo Gomes como seu candidato à sucessão presidencial da Re-

(Conclui na 6.ª página)

UDN e PSD: duas atitudes

(De um observador político)

Não é sòmente a qualidade dos seus líderes e dirigentes que diferencia a UDN do PSD. É também o procedimento dos primeiros, correto e leal tão em contraste com a inquietação sôfrega e atirada dos que, no jôgo da política, só defendem os seus interêsses e privilégios. Basta para ressaltarmos essa diferença de atitudes, registrar a ação dos chefes e candidatos do partido ex-majoritário, todos êles batendo de porta em porta, a implorar de um e outro adjutórios e muletas, sem ligar para o detalhe, que julgam insignificante, das idéias, dos programas e das doutrinas. Pouco importa ao sr. Bias por exemplo, rastejar diante de Ademar ou Getúlio, anular-se completamente, como homem e como político, aos pés dos dois sátrapas, contanto que ambos favoreçam, com o seu apoio eleitoral, a viabilidade de sua candidatura. E aí está o espetáculo tão triste das peregrinações do sr. Benedito Valadares, a mercadejar os seus gasparinos de esquina em esquina, como se todos êles não passassem de uma bijuteria miúda e barata, dessas que enfeitam os balcões do comércio varejista.

Outra tem sido a posição da UDN em face do problema sucessório. Desde que a questão foi posta na ordem do dia da política, a atitude do partido udenista tem sido de nobreza, recato e superioridade. Não se puseram os líderes udenistas a entregar-se levianamente a uns e outros, cortejando suas preferências, barganhando candidatos, sujeitando-se a transações e a «arreglos» escusos. É que a UDN tem o seu programa e a sua bandeira. Sabem os seus dirigentes, como também o sabem todos aquêles que sufragaram sua legenda, nas últimas eleições, que êsse programa e essa bandeira não podem ser traídos ou postos de lado por combinações menos nobres e menos honestas. Nunca se ouviu dizer que um líder da UDN tivesse saído por aí, com propostas na bagagem, a transacionar a fôrça eleitoral ou o programa do seu partido com outras agremiações partidárias; e Getúlio, a cuja porta têm batido os pedintes mais diferentes, não teve, até agora, o orgulho de dizer que também a UDN lhe foi mendigar os restos do seu prestígio político e as sobras de seu caudilhismo decadente, chucro, demagógico e amoral.

Dizem da UDN, os seus desafetos políticos, que ela «não se mistura». Os que afirmam isso imaginam estar fazendo ironia, quando estão dizendo uma verdade. Pois muito melhor e mais honesto do que misturar-se com a escória da política, o seu rebutalho e o seu lixo, é marchar sòzinha, fiel aos seus postulados e à sua bandeira. Mesmo que essa marcha conduza à derrota, os princípios não morrerão com a batalha perdida, mas encontrarão no revés sofrido motivos para no próximo embate se mostrarem mais fortes e mais eloquentes.

ALISTAMENTO ELEITORAL

A UNIAO DEMOCRATICA NACIONAL avisa ao povo carioca que mantém em sua sede social à rua da Assembléia, 51, 5º andar, um pôsto de alistamento eleitoral que está aberto das 10 às 19 horas diàriamente, para atender a todos quantos queiram ingressar na Campanha presidencial.

A UNIAO DEMOCRATICA NACIONAL, por seus escritórios eleitorais e Diretórios Paroquiais, em todos os bairros, mantém, para os brigadeiristas ainda não alistados, postos de alistamento eleitoral.

ATMOSFERA DE AMEAÇAS E APREENSÕES

Não compareceu à Assembléia o governador de Alagoas

MACEIÓ, 22 (Asapress) — O senador Ismar, falando à imprensa, afirmou que a instalação da Assembléia não se deu devido à atmosfera de ameaças e apreensões criada pelo governador.

Comentando o telegrama do general Góis declarou ter sido uma saída para a situação incômoda do governador, que não podia contrariar dispositivos constitucionais, e que o general agira de má fé aumentando o vexame em que se encontra perante a opinião pública.

Referindo-se à ordem do governador de prendê-lo e desarmá-lo, declarou que saberia honrar o mandato e que reagiria a qualquer desacato. E, se o governador duvidasse, que tentasse pessoalmente comandar a diligência, já que nenhum respeito tem demonstrado pelo cargo que ocupa. Mostrou-se simpático à candidatura Getúlio Vargas e contrário a candidato que seja da "copa e cozinha" do Catete. Regressará ao Rio sem ver constituída a Mesa da Assembléia, devido à subserviência dos deputados governistas, que não compareceram a fim de não haver número e devido às medidas empregadas para evitar a vinda do deputado Oséias Cardoso. Finalizou asseverando que voltaria à Alagoas para continuar a luta.

NAO COMPARECEU O GOVERNADOR

MACEIÓ, 22 (Asapress) — O governador não compareceu à Assembléia para ler a sua mensagem, como afirmara que iria. O portador do documento foi o secretário do govêrno.

A mensagem foi diferente da de outros anos, sem linguagem ostensiva aos inimigos políticos. O documento foi redigido em têrmos ponderados, apesar de conter algumas insinuações aos oposicionistas.

A Assembléia estava repleta de expectadores que acreditavam no comparecimento do governador, embora temessem um conflito entre os dois irmãos.

PARA EVITAR A CHEGADA DO DEPUTADO OSÉIAS CARDOSO

MACEIÓ, 22 (Asapress) — A corrente que fecha a estrada que dá acesso à cidade, de veículos que vêm do campo de aviação e do interior do Estado, está guarnecida por vários policiais e todos os carros só entram ou saem após inspecionados. Desconhecem-se os motivos da medida, presume-se, porém, que a determinação vise evitar-se a chegada inesperada do deputado Oséias Cardoso.

TELEGRAMA DO GENERAL GÓIS

MACEIÓ', 22 (Asapress) — Ao presidente da Assembléia Legislativa Estadual dirigiu o general Pedro Aurélio de Góis Monteiro, o seguinte telegrama:

"Ciente de que o senador Ismar e seus asseclas têm em vista provocações por ocasião do comparecimento do governador, para leitura de sua mensagem anual, aconselhei a êste a não ir, a fim de não se prestar aos planos de seus inimigos. Declaro a vossa excelência que a apregoada libertação de Alagoas por indivíduos da tipologia de Melo Mota, Oséias Cardoso e outros delinquentes significa um escárneo à face do povo alagoano, pois seria a libertação para a licenciosidade, o latrocínio e o banditismo, na escala em que êles são capazes de praticar com seus assalariados. Saudações".

O governador, que estêve no local em que foi afixado o telegrama, deu, em presença de vários espectadores, ordens severas ao contingente policial, armado de metralhadoras e fuzis, para que atirasse em quem tentasse, novamente, rasgar o telegrama e, caso fôsse seu irmão, poderiam prendê-lo e desarmá-lo.

RESPOSTA DO PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA

MACEIÓ, 22 (Asapress) — O deputado Baltazar Mendonça enviou o seguinte telegrama ao general Góis:

"Os têrmos do telegrama de vossa excelência, ontem recebido, traduzem os efeitos de uma campanha insidiosa que inverte as situações.

Asseguro que nunca se cogitou das provocações aludidas naquele despacho, mesmo porque se tal acontecesse só desvantagens teriam os provocadores, sem elementos materiais capazes de uma resistência aos de que dispõe o chefe do Executivo. Finalizando convém declarar que esta Assembléia tem no maior aprêço o senador da República, Ismar de Góis, e não aceita a temerária classificação dada a seus ilustres membros, deputados Melo Mota e Oséias Cardoso. Saudações cordiais".

NÃO VOLTOU A RASGAR AS CÓPIAS DO TELEGRAMA

MACEIÓ, 22 (Asapress) — O senador Ismar não voltou a rasgar as cópias do telegrama ofensivo do general Góis, porque vários deputados pessedistas não permitiram. A população continua na expectativa e receiosa, aguardando o desfêcho do sensacional caso.

SERÃO INFORMADAS AS AUTORIDADES FEDERAIS

MACEIÓ, 22 (Asapress) — O presidente da Assembléia Legislativa, deputado Baltazar Mendonça, enviará ao presidente da República e altas autoridades do país documentos narrando os últimos acontecimentos que culminaram com a impossibilidade da vinda do deputado Oséias Cardoso, para completar o número necessário para que o Legislativo elegesse a sua Mesa.

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS

Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raio X, Eczemas das pernas, Eczemas parasitários das mãos ou dos pés, Acnes, (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da pele.

DR. J. MIRANDA JÚNIOR

Rua Uruguaiana n 12-A — 3º andar — Diàriamente das 14 às 18 horas — Telefones: 22-6902 e 32-6417.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — Esq. Carmo 6.
Sala 606.

GELADEIRAS
AMERICANAS E INGLÊSAS
RUA CHILE 27 — FUNDOS
Verifique hoje mesmo, na CASA MEDINA, à rua Chile n. 27, fundos. Fica entre a avenida Rio Branco e rua São José.

PIANOS NOVOS
CHEGARAM OS AFAMADOS ROSLER
A CASA J. MEDINA, especializada no ramo, acaba de receber os famosos pianos Rosler, fabricados de sociedade com C. Bechstein, Berlim. Também recebemos os pianos do tipo apartamento. Preços baratíssimos à venda à vista e a prazo. Verifiquem hoje mesmo. RUA CHILE 27 — FUNDOS — entre av. Rio Branco e rua São José.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Tôda espécie de mercadoria ao dispor de vossa senhoria pelo
CREDIFACIL
Largo do Machado, 7 - 1.º and.
Tel. 25-0470

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Rins. Bexiga. Próstata. Exames e Operações endoscópicas Hemorróidas.
EDIF. A B I., telefone 22-6444

O CLIMAX DA HOSPITALIDADE
SUA CASA FORA DE CASA
LORD HOTEL
DISTINÇÃO E CONFÔRTO no Coração da Cinelândia
Av. São João, 1173 - Tel. 52-8111
End. Tel.: "LORDHOTEL" - S. Paulo
Reservas por carta ou telegrama
Arco-Artusi 2735

COMPRE COM SEGURANÇA !...
Se V. S. pretende comprar uma ELETROLA, visite a CASA MARTINHO, que é especializada no ramo e lhe dará uma garantia real porque possui um completo serviço de assistência técnica.
GRÁTIS! Um aspirador de pó "HOOVER" portátil a quem comprar uma ELETROLA.
VENDAS À VISTA E A PRAZO
Rádios das melhores marcas, geladeiras, aspiradores, Máquinas de lavar roupa, enceradeiras, toca-discos, etc.
SEÇÃO DE DISCOS: NACIONAIS E IMPORTADOS
CASA MARTINHO
Av. Rio Branco, 5 — Tel.: 43-0732

FELTROS
Para todos os fins
ARSENAL DO POVO
Rua 1º de Março, 149

PEÇAS
FORD
CHEVROLET
E
RENAULT
Auto Modêlo Ltda.
Largo do Machado, 22
Fones 45-1132 e 25-6050

SADIOS LIMPOS BRILHANTES são os dentes do KOLYNOS-ISTA!
MAS, VEJA ESTE CONTRASTE... olhe os dentes de outra boca... cariados e mal cuidados. Isto poderia ter sido evitado, com uma visita ao dentista e o uso diario de Kolynos.

GUERRA ÀS CARIES!
SOMENTE KOLYNOS AS COMBATE

destes 3 modos

1. ELIMINANDO OS ÁCIDOS DA BOCA
Os ácidos da boca, que causam as caries, ficam neutralizados logo que os ingredientes anti-ácidos de Kolynos se põem em contacto com a saliva. Esses mesmos ingredientes dissolvem a película que sentimos sobre os dentes, antes de escová-los com Kolynos. É nessa película que as bacterias se ocultam e se reproduzem.

2. DESTRUINDO AS BACTERIAS
A conhecida bacteria "Lactobacillus Acidophilus Odontolyticus" é a produtora dos ácidos que provocam as caries dentarias. Somente Kolynos contem certos ingredientes que são mortais para essas bacterias. Estudos cientificos realizados em famosas universidades norte-americanas e europeias, provaram que cerca de 92% das bacterias da boca são destruidas por Kolynos. *Este efeito de Kolynos dura varias horas.*

3. LIMPANDO PERFEITAMENTE
A espuma penetrante e abundante de Kolynos retira as particulas de alimentos que não forem removidas pela escova... e deixa os ingredientes protetores de Kolynos na superficie dos dentes, para evitar que se forme nova pelicula. Essa espuma penetrante leva os ingredientes anti-ácidos e bactericidas de Kolynos aos lugares perigosos... *cando realmente a causa principal das caries.*

OUTRO FAMOSO KOLYNOS-ISTA
Xavier Cugat — o popular artista dos discos da Columbia, sempre usa Kolynos.

KOLYNOS CREME DENTAL
Delicioso sabor refrescante! E ECONÔMICO TAMBEM: Basta UM cm. na escova seca.
Melhores resultados são obtidos escovando-se os dentes com Kolynos, depois de cada refeição.
K-308

Diário de Notícias

DIRETOR O. R. DANTAS

DOM	SEG	TER	QUAR	QUIN	SEX	SAB
1950			ABRIL			1950
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23/30	24	25	26	27	28	29

O "Diário de Notícias" apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o "Diário de Notícias" ligação de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se, ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez, que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o "Diário de Notícias", desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

UMA ESPERANÇA NACIONAL

O lançamento da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República vem acender uma clara esperança no espírito nacional, tão conturbado pelas manobras soezes e pelas manobras dos que aspiram, sem títulos, à direção do Brasil.

Devotado como sempre estêve à defesa do patrimônio moral e à preservação dos melhores costumes brasileiros, o «Diário de Notícias», hoje como em 1945, reconhece na figura do insigne brasileiro aquela conjugação de qualidades que o tornaram depositário da confiança do Brasil. No desfile incessante em que tantos homens de sua geração caminharam para o aviltamento e a conspurcação da vida pública, Eduardo Gomes soube permanentemente resguardar o seu espírito e a sua conduta das contaminações que deprimiram o Brasil, antes, no decorrer e após o Estado Novo. Modesto, sem fazer praça da sua discreção, silencioso por índole num país de loquazes, profundamente interessado nos problemas do país, votado à redenção do interior, que tão bem conhece, sinceramente interessado no bem comum, essas e outras qualidades poderiam ser as de qualquer homem público acima da média, o que tornaria Eduardo Gomes apenas um valor à parte, sem ser, entretanto, uma fôrça decisiva na prática das instituições republicanas. Mas a virtude que lhe confere um extraordinário poder de aceitação é aquela energia decorrente do fato de que tôdas as atitudes do Brigadeiro conduzem, irresistivelmente, ao caminho da ordem, da moralidade e da justiça. Nessas condições, as premissas de seus atos são uma garantia para os gestos futuros, um penhor em que se pode fiar plenamente o Brasil, certo de que o homem impoluto não se afastara das linhas traçadas pela constante de seu caráter e que as deliberações do chefe do Estado serão pautadas pela linha rígida de seu comportamento como cidadão.

Que melhor condição pode o Brasil exigir de um de seus filhos para que lhe conduza os destinos? Sacrificado pelos apetites de um caudilho mistificador que, mesmo depois de expulso do poder, continua a povoar de embustes o horizonte político, mal orientado por um sucessor vacilante, sem ânimo para se opôr à côrte perigosa dos amigos e aproveitadores, muito necessita o Brasil de um governante que restaure, na sua plenitude, as condições de moralidade indispensáveis à coesão do espírito de um povo.

Deseja o eleitor garantia de que o patrimônio coletivo não será dilapidado, de que os dinheiros públicos serão rigorosamente aplicados, de que os prevaricadores serão punidos, de que o Brasil assentará o seu progresso dentro de uma atmosfera de dignidade coletiva? Volte-se para o Brigadeiro. Quer a elevação da família, o saneamento dos costumes, a certeza da presença vigilante do chefe do Estado? Vote em Eduardo Gomes. Quer o Brasil dignidade e segurança para trabalhar e crescer livremente? Não falte a Eduardo Gomes, que o Brigadeiro nunca lhe faltou e, outra vez, surge numa hora decisiva para a nação, dispôsto a tudo sacrificar para que, enfim, o país reentre no caminho da normalidade e siga a órbita de um destino melhor.

PARA TODOS

— Monogramas
— Designação das nuvens
— Obeliscos

MONOGRAMAS — E' bem antigo o uso do monograma. Na época merovíngia, quando o rei não sabia assinar, subscrevia-se o documento com um monograma desenhado por um escriba. Desde Carlos Magno, a assinatura real tinha sempre um monograma intercalado numa fórmula. Foi Carlos Magno quem iniciou essa prática, desenhando o seu nome — Karolus — com as letras em forma de cruz. O monograma de Jesús Cristo tem a seguinte fórmula: I. H. S., o que significa, para alguns autores "Jesús, Hominum Salvator" — Jesús, Salvador dos Homens.

* * *

DESIGNAÇAO DAS NUVENS — A fim de designar, fácil e ràpidamente, as nuvens em seus diversos aspectos, fêz-se uma convenção internacional. Utilizam-se quatro nomes característicos: "cirrus", nuvens em filamentos ou fileiras; "cumulus", nuvens arredondadas ou em bolas; "stratus", nuvens em camadas uniformes; e "nimbus", nuvens negras, confusas, geralmente produtoras de chuva.

* * *

OBELISCOS — O obelisco originase do Egito. Antigamente, naquêle país, os obeliscos eram sempre construídos aos pares, nas portas dos templos ou dos edifícios, diante da casa ou no túmulo de uma alta personagem. O mais antigo obelisco ainda hoje erguido no Egito, está situado em Heliópolis. Tem o nome de Usirtasen I (12.ª dinastia) e data do ano 3200 A. C. Hoje em dia é muito restrito o número de obeliscos antigos no Egito. A maior parte dos mais importantes dêles está no estrangeiro. Só em Roma, há cêrca de vinte.

Atos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Abrindo ao Poder Judiciário crédito especial para ocorrer ao pagamento em 1949, de gratificações a juízes, serventuários auxiliares e procuradores das várias zonas dos Tribunais Regionais eleitorais; e

— aprovando a reforma dos estatutos sociais da Auxiliadora Predial S. A. sociedade de crédito real e de economia coletiva, com sede na capital do Estado do Rio Grande do Sul.

Recebeu a Cruz de Boyacá

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O embaixador colombiano Eduardo Zuleta Angel apresentou ao conselheiro de embaixada brasileiro Hugo Gonthier a condecoração colombiana da Cruz de Boyacá, no grau de comandante, como reconhecimento pela amizade de Gonthier pela Colombia, em cerimônia que teve lugar ontem à noite na Embaixada da Colômbia.

Gonthier partirá para o Rio hoje, para ocupar um pôsto no Itamarati, depois de ter prestado serviços no corpo diplomático do seu país, por sete anos, em Londres, Paris e Washington.

Sabem de tudo

WASHINGTON, 22 (AFP) — O govêrno americano sabe agora que a explosão atômica soviética, anunciada pelo presidente Truman, em setembro último, foi causada por uma bomba atômica — afirmou, hoje, a um jornalista, o representante republicano Charles Elston, membro da Comissão Conjunta de Energia Atômica do Congresso. Declarou que "os Estados Unidos sabem, igualmente, quais os produtos que a União Soviética utilizou nesta bomba". Elston não declarou, contudo, se os Estados Unidos obtiveram esta informação por seus serviços de escuta e deteção atômica ou se lhes foi fornecida por agentes trabalhando no próprio coração da Rússia.

Serão marcadas, a 1 de maio, as eleições sindicais

S. PAULO, 22 (Asapress) — O ministro Honório Monteiro declarou que no dia primeiro de maio marcará sem falta, a data das eleições sindicais. O titular da pasta do Trabalho falou à reportagem no Teatro Municipal por ocasião da colação de grau dos jornalistas formados na Escola Casper Libero. S. ex. adiantou que a votação será procedida dentro das normas já estabelecidas e a apuração será feita pela Procuradoria do Trabalho.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as fôlhas [illegible] CRIFA: 1.040-1 380-1 601, [illegible] da Guerra: 4.201-7 [illegible]

Coisas da Central do Brasil

Não faz muito, seguiram para o exterior vários engenheiros da Central do Brasil, com a incumbência, conforme se noticia, de adquirir locomotivas para aquela estrada.

Agora, por via marítima, como quem não tem pressa, acaba de viajar também, com idêntico destino, outro engenheiro — êste, porém, não do quadro da referida ferrovia: diretor geral do DASP. Vai, igualmente, fiscalizar a construção de locomotivas...

As grandes fábricas dêsse material, como se vê, não são lá de idoneidade muito reconhecida pela E.F.C.B. — tantos são os olhos nomeados para vigiar os seus trabalhos, em nome do Brasil. Do contrário, seria observada a recomendação do artigo 9º do último decreto que estabeleceu normas para a execução do orçamento do exercício de 1950, e segundo o qual «as viagens em objeto de serviço, de chefes, diretores de repartições e comandos militares, serão limitadas aos casos de comprovada e inadiável necessidade». Se pois, o diretor do DASP vai à Europa superintender a construção de locomotivas, é porque, a juízo do govêrno, não há outro remédio senão, mesmo, mandá-lo para lá.

No entanto, se ao DASP cabe, especialmente, atender à organização dos serviços públicos, não seria muito mais compreensível, por exemplo, que o seu diretor geral tivesse recebido a incumbência de ficar aqui para estudar — e resolver — o problema do embarque e desembarque de passageiros, na «gare» Pedro II, além de outros assuntos administrativos que dizem respeito às necessidades da população suburbana?

Ainda há dias, em consequência do atropêlo ou, melhor, do desespêro verificado quando a imensa massa humana assalta os carros para a conquista de lugares, um pobre homem, atirado no chão e pisado, teve morte instantânea, enquanto outro, com a bacia fraturada, era internado no Hospital de Pronto Socorro.

Que resultou da divulgação dêsse fato que não deixou de ser grave apenas porque as vítimas eram pessoas de humilde condição social? Nada. A administração da Central anunciou, nesse dia, é verdade, a designação de uma comissão de engenheiros, mas para outro caso: apurar como fôra emprestada à Companhia Siderúrgica Nacional uma locomotiva da Estrada (negócio clandestino, ao que parece)! Veja-se: enquanto as comissões viajam para a Europa e pela Europa para «adquirir locomotivas», aqui êsse material é dado por empréstimo, como se sobrasse...

Tudo isso, em suma, está reclamando remédio.

Pobreza de iluminação

Não sòmente nas ruas, mas também nas residências e escritórios, nota-se últimamente, no Rio, um sensível abaixamento da iluminação, revelando ser mais fraca a corrente elétrica.

Nas ruas, além de várias lâmpadas apagadas, observa-se que as outras, permanecendo acesas, não dão a mesma luz que antigamente. Nas casas e estabelecimentos particulares, já a leitura, à noite, se torna mais difícil, com sérios prejuízos para a vista. E' fato de observação geral.

Qual a razão dêsse enfraquecimento na corrente fornecida pela Cia. Carris, Luz & Fôrça? Será uma forma indireta e clandestina de racionamento, sem a devida comunicação ao público consumidor?

O racionamento da luz e energia elétrica, como se sabe, permanece em ponto morto. Após a primeira comunicação sôbre as quotas que caberiam a cada consumidor, positivamente insuficientes, o que deu lugar a protestos, voltou-se atrás, com a resolução de fazer nova fixação, com base no maior consumo do ano anterior, com a redução de 5%. Desta forma, fazia-se necessário proceder-se a novas verificações, ficando a Cia. de comunicar oportunamente a nova quota a cada consumidor. Até agora isto não foi feito, sendo muito provável que, como sempre se disse, o racionamento não seja, de fato, necessário.

Temos tido, desde o primeiro alarme, chuvas relativamente abundantes. A carência de água no reservatório de Ribeirão das Lajes deve ter diminuído sensìvelmente. A Companhia, exuberante na divulgação de dados sôbre a escassez, silenciou inexplicàvelmente sôbre a possível melhora, assim como sôbre a economia produzida pela «hora de verão».

Enquanto isso, vamos ficando às escuras. Que diz a isso o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica?

E como o novo diretor, engenheiro Goutram, há longos anos a serviço da Estrada, conhece ou deve conhecer, por miúdo, os erros, os abusos, os males que a afligem de longa data, resta a esperança de que, pelo menos, chegue ao seu gabinete o clamor da população suburbana e que alguma comissão seja nomeada com a incumbência de atendê-lo. Para «sentir» o problema não é necessário ir à Europa: basta ir à «gare» da praça da República.

NOTÍCIAS DA MARINHA

HOMENAGEM DA MARINHA DE GUERRA AOS MEMBROS DO PODER LEGISLATIVO

Experiência com o 1.º canhão construído pela Fábrica de Artilharia — Condecorado o ministro e os oficiais de seu gabinete — Visitou o contra-torpedeiro "Araguaia" o general Cordeiro de Farias — Despacho com o chefe do Govêrno — Movimentação de navios — Atos do ministro

Por motivo da homenagem que o Serviço Social da Armada prestou, no programa radiofônico «Viva a Marinha», de quinta-feira, aos parlamentares nacionais que, desde os primórdios da República até nossos dias, se bateram para proporcionar à Marinha os elementos materiais para a reconstrução do Poder Marítimo, o ministro Silvio de Noronha recebeu, ontem, do sr. Acúrcio Tôrres, líder da maioria da Câmara, o seguinte telegrama: «Não tenho palavras com que possa expressar meu agradecimento a vossa excelência e à gloriosa Marinha de Guerra pelas atenções com que me acumularam na noite de quinta-feira última na imerecida exaltação de um membro do Poder Legislativo que apenas cumpriu o seu dever, porque, representante do povo e com perfeita compreensão do exercício de seu mandato, cabe-lhe sempre a indeclinável obrigação de procurar prover a tudo quanto seja o alto e legítimo interêsse nacional. Permita-me excelência lhe apresente, com a segurança de minha admiração, as melhores e mais efetuosas homenagens".

EXPERIÊNCIA COM O 1.º CANHÃO DE 172MM CONSTRUIDO PELA FABRICA DE ARTILHARIA

Realizaram-se no dia 20 do corrente, as experiências finais de polígono com o canhão 127mm — calibre 38, fabricado no Brasil. Êsse canhão foi provado, com êxito integral, no Campo de Provas da Marambaia, graças à perfeita e cordial cooperação do Exército nacional.

Foi uma data marcante e significativa para a nossa Marinha de Geurra, e, em particular, para a Diretoria da Marinha e para a Fábrica de Artilharia a ela subordinada.

Todos aquêles que tiveram a feliz oportunidade de assistir às experiências, oficiais da Marinha da Fábrica de Artilharia e da Diretoria do Armamento e oficiais do Exército servindo no Campo de Provas, se sentiram possuídos de justificado entusiasmo em face do ótimo resultado alcançado, que coroou brilhantemente os esforços desenvolvidos durante vários anos, no setor da fabricação de canhões.

Outros canhões do mesmo tipo se encontram em linha de produção, em adiantado estágio, e com êles serão armados os contratorpedeiros ora em construção no país.

CONDECORADO O MINISTRO E OS OFICIAIS DO SEU GABINETE

Pelo ministro da Educação e Saúde, em nome do presidente da República, foram agraciados com a Medalha Comemorativa do Centenário de Ruy Barbosa, criada pela Lei nº 691, os seguintes oficiais: almirante de esquadra Silvio de Noronha, ministro da Marinha; capitão de mar e guerra Paulo Bosisio, chefe do gabinete ministerial; capitão de mar e guerra, professor catedrático João do Prado Maia; capitão de fragata Murilo Vasco do Vale e Silva, sub-chefe do gabinete; capitão de fragata, aviador naval Raimundo Gonçalves Martins, capitães de corveta Gastão Braz do Varmo Júnior, José da Gama Filgueiras Lima, oficiais de gabinete, Afrânio de Faria, oficial de ligação com a imprensa; capitães-tenentes Jorge Osório de Noronha, Renato de Paula e Silva Tavares, Luís Afonso de Miranda e Hildegardo de Noronha Filho, ajudante de ordens e o primeiro tenente Colombiano Vasques Negrão.

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVERNO

O almirante de Esquadra Silvio de Noronha, titular da pasta da Armada, comparecerá, amanhã, ao Palácio do Catete, a fim de submeter à assinatura do presidente da República numerosos atos de sua administração.

CRUZEIRO DE INSTRUÇAO DOS CONTRATORPEDEIROS "AMAZONAS" E "ARAGUAIA"

Conforme noticiamos, os contratorpedeiros "Amazonas" e "Araguaia", chegaram ao Rio de Janeiro na manhã do dia 11 do corrente, terminando assim, a viagem que empreenderam pelo Brasil. Tal viagem se realizou em duas fases: 1.ª *fase* — Litoral ao Norte do Rio de Janeiro e Rio Amazonas. 2.ª *fase* — Litoral ao Sul do Rio de Janeiro e Lagoa dos Patos. A primeira fase realizou-se entre 17 de janeiro e 27 de fevereiro de 1950. Foram visitados os seguintes portos: na ida para o Norte, Vitória, Salvador, Natal, Fortaleza, Belém e Manáus. No regresso ao Sul: Macapá, Belém, São Luís, Recife e Rio de Janeiro. A segunda fase foi realizada entre 17 de março a 11 de abril de 1950, com escalas nos seguintes portos: na ida para o Sul: Santos, Paranaguá, Florianópolis, Rio de Janeiro, Pelotas e Pôrto Alegre; no regresso ao Rio de Janeiro: Rio Grande. As duas fases acima mencionadas constituiram o "cruzeiro de experiência". Tal cruzeiro destinou-se não só à verificação do funcionamento do equipamento de que dispõem os navios como também à familiarização do pessoal de bordo com êsse equipamento, como preparo para a realização, das provas, de maior responsabilidade. O cruzeiro em aprêço incluiu, também, entre as suas finalidades, a visita a diferentes portos brasileiros, visando mostrar aos nossos patrícios, de Norte a Sul, o esfôrço objetivo que faz a Marinha no sentido de prover-se dos elementos de que carece para o cumprimento eficiente dos seus deveres.

INSTRUTOR DE HIDROGRAFIA

O ministro tornou sem efeito a portaria que designou o capitão de corveta João Faria Lima, para exercer as funções de instrutor de Hidrografia da Escola Naval.

DISPENSA DE OFICIAIS INSTRUTORES

O ministro assinou ato considerando dispensados, em 15 de março próximo passado, os oficiais do navio-escola "Guanabara", abaixo mencionados, das funções de instrutor de aspirantes a guarda-marinha: Liderança e Deveres Militares, capitão de corveta Alvaro Gonçalves Gomes Filho e primeiro tenente Tales de Aquino Coelho; máquinas, capitão-tenente Paulo Bruno Brito de Araújo Filho e primeiro tenente Marcelo Ramos e Silva; marinharia, primeiros tenentes Fernando Lebre Pereira das Neves e Umberto da Silveira Carvalho; navegação; primeiros tenentes Orlando Augusto Amaral Afonso e Carlos Gouvela da Costa.

NOMEAÇÃO DE SUBOFICIAL

Foi nomeado suboficial, no quadro do Pessoal Subalterno do Corpo de Fuzileiros, o primeiro sargento José Manuel da Silva.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇAO

O vice-almirante Atila Monteiro Aché, presidente da Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar, convida, por nosso intermédio, os sócios para um almoço de confraternização, a realizar-se no próximo dia 30, às 13 horas. A lista de adesões encontram-se com o assistente da Escola de Guerra Naval.

MOVIMENTAÇAO DE NAVIOS

Suspendeu de Angra dos Reis, com destino ao Rio de Janeiro, o submarino "Tamoio"; o navio-tanque "Garcia D'Avila" chegou a Manáus, procedente de Belém do Pará.

VISITOU O CONTRATORPEDEIRO "ARAGUAIA" O GENERAL CORDEIRO DE FARIAS

Quando do início da construção dos contratorpedeiros da classe "A", foi realizada, no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, a tradicional cerimônia da cravação do primeiro rebite nas quilhas daqueles navios. Várias personalidades foram convidadas para a tradicional cerimônia e o general Cordeiro de Farias foi quem cravou o primeiro rebite na quilha do contratorpedeiro "Araguaia". O que existia, então, na carreira de construção, nada mais era que uma comprida peça de aço. Agora, convidado pelo comandante do navio, o general Cordeiro de Farias visitou um moderníssimo contratorpedeiro, cuja eficiência já foi comprovada em extenso cruzeiro realizado de Manáus até Pôrto Alegre. Aquela comprida e inexpressiva chapa de aço, o operário naval brasileiro foi juntando, pouco a pouco, milhares de outras peças até obter êsse conjunto final que honra qualquer estabelecimento de construção naval. Acompanharam o general Cordeiro de Farias, na visita realizada, o coronel Sadi Folch e os capitães Fernando de Abrantes e Jorge Augusto Vidal.

ECOS DA VISITA DA FRAGATA "BIGBURY BAY" A RECIFE

Por ocasião da recente visita da fragata "Bigbury Bay", da Marinha Real Inglêsa, a Recife, o seu comandante, oficiais e guarnição foram homenageados pelo comandante e oficiais do 3.º Distrito Naval. Foi cumprido o intenso programa que incluiu além das visitas a alguns dos estabelecimentos navais, localizados em Recife, várias excursões pela cidade e seus arredores, festas dançantes, recepções e etc.

A visita da "Bigbury Bay" a Recife concorreu, assim, para mais estreitar as relações de amizade entre as duas Marinhas.

ATOS DO MINISTRO

O titular da pasta assinou, ontem, os seguintes atos: designando o capitão de fragata Mário Costa Furtado Mendonça, para, em caráter interino e cumulativamente com o cargo de comandante do contratorpedeiro "Marcilio Dias", exercer as funções de chefe do Estado Maior de Contratorpedeiros e o capitão de corveta Leopoldo Braz Mesquita Bastos, para exercer as funções de assistente do comando da referida Fôrça.

O leão desdentado

Osório Borba

Estava tardando que ao sr. Góis Monteiro se atribuisse papel preponderante na sucessão, da parte do Catete. Se o interêsse da política oficial é descoordenar, é baralhar as coisas, é estabelecer o máximo de confusão para que não se possa processar a solução política, normal, democrática, urgia que se apelasse para o confusionista-mor que tem sido tão eficiente em perturbar a vida nacional desde 1930.

Para começar, o sr. Dutra, ao entrar-se na fase que deveria ser decisiva das negociações, convocou o inconcebível sr. Valadares, o de 1937, para dirigir de sua parte, ou da parte do PSD, os entendimentos — o que significava entrar nêles com um confessado propósito de deslealdade, basear uma composição no tereno fugidio das negaças, da duplicidade, da traição.

Em 1937, Valadares foi o falso articulador de candidaturas, o vigarista do logro aplicado menos ao honesto e leal José Américo do que à nação; Góis foi o fabricante de fantasmas, o conspirador político-militar do golpe contra a democracia, pretextando por uma campanha de pânico laboriosamente preparada com utilização até de um simples estelionato, o «plano Cohen», que êle dias depois de usá-lo como o seu mais caprichado e eficaz espantalho soube ser uma invencionice integralista mas só sete anos depois o denunciou como tal. Por conta dessa «chantage», o Brasil viveu sete anos sob uma ditadura corrupta e ruinosa.

Como o sr. Dutra foi um dos principais responsáveis pelo golpe, principal sustentáculo da ditadura e afinal seu venturoso herdeiro, é natural que não prescinda dos seus colaboradores de 1937 agora que, em seu proveito direto e da sua domesticidade, imagina poder impedir a solução normal do problema da sua sucessão. E aí temos investido numa delicada e difícil tarefa de coordenação de fôrças políticas o manipulador de golpes anti democráticos, que sempre manifestou sua visceral incompatibilidade com a política, isto é, com o livre jôgo das idéias, em têrmos democráticos, só querendo da política as vantagens, para si e seu clã. Se se tratava de desarticular, ninguém mais em condições para essa missão. Como preparação do terreno, já havia o Catete chamado à atividade outros generais não menos alérgicos à democracia.

Só que tudo indica a nenhuma probabililade da repetição do conto-de-vigário de 10 de novembro. Os esforços pela confusão encontram outras fôrças partidárias articuladas, e as fôrças armadas cansadas de aventuras golpistas consumadas em seu nome em proveito de reles exploradores do poder. E, sobretudo, o sr. Góis já não mete medo a ninguém, já está suficientemente desencantado como lobishomem. E um velho leão reumático e desdentado, que já nem ameaça: choraminga e queixa-se.

Paródia queremista do "credo" católico

Distribuída pela Agência Nacional a irreverente publicação — Virá o ex-ditador "julgar o presidente Dutra e seus ministros"...

Em meio do noticiário distribuido à imprensa pela Agência Nacional, serviço oficial de divulgação, mimeografado no mesmo papel em que o são as notícias, recebemos com surprêsa uma irreverente propaganda queremista, em que o "Credo" da religião católica é desrespeitosamente utilizado no endeusamento do ex-ditador, com o emprêgo, em seu favor, de tôdas as expressões do sagrado símbolo do Cristianismo.

Naturalmente mal redigida e reveladora da fraca mentalidade do seu autor, a desrespeitosa propaganda ainda sugere que quem a receber tire cinco cópias e as envie aos amigos, numa espécie de "cadeia".

O sr. Vieira de Melo, um dos chefes do Partido Orientador Trabalhista (POT), embora transferido da direção da Agência Nacional para outro cargo, como ainda não tomou posse dêste último, continua provàvelmente a superintender os serviços da agência oficial. E' bom que procure descobrir o autor da acintosa publicação, que constituindo uma afronta à religião da maioria dos brasileiros, representa também crime de emprêgo do material do Estado em serviço particular dos mais inconfessáveis.

Se o não fizer, chama-se para o caso a atenção do ministro da Justiça. Mesmo porque um dos itens da paródia queremista diz que o estancieiro de São Borja de lá virá para "julgar o presidente Dutra e seus ministros"...

Para edificação geral, damos aqui, com todos os seus êrros, a vergonhosa paródia queremista... distribuída pela Agência Nacional (o original fica em nossa redação, à disposição das autoridades competentes, caso queiram abrir o necessário inquérito):

"Creio em Getúlio Vargas, todo poderoso das leis trabalhistas, creio no Rio Grande do Sul e no seu filho, nosso Patrono, o qual foi concebido pela revolução de 1930, nasceu de uma Santa mãe, investiu sôbre o poder de Washington Luiz, foi condecorado com o emblema da República, desceu ao Rio de Janeiro, no 3.º dia, homenageou os mortos, subiu ao Catete e está assentado em São Borja onde há de vir julgar o presidente Dutra e seus Ministros. Creio no seu regresso ao Palácio do Catete, na comunhão dos pensamentos, na ressurreição do Presidente Vargas por tôda a sua vida. Amen".

NOTAS POLÍTICAS

O "Diário de Notícias" e a defesa do regime

De Paris onde se encontra, o diretor do «Diário de Notícias», nosso companheiro Orlando Dantas, de cujo patriotismo e autoridade moral todos nós orgulhamos nesta Casa, acaba de enviar ao presidente da UDN, sr. Prado Kelly, a propósito do lançamento da candidatura do grande democrata, tenente-brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República, o seguinte cabograma:

«Paris, 21 — Felicito o ilustre presidente da UDN e seus companheiros pelo lançamento da candidatura do grande brasileiro Eduardo Gomes à Presidência da República. O «Diário de Notícias», como há cinco anos, põe à disposição do Partido as suas páginas para a propaganda da chapa encabeçada pelo eminente compatriota. Evidentemente, nada aceitaremos como compensação, pois será uma honra para o nosso jornal, como para tôda a grande e livre imprensa do Brasil, colaborar com entusiasmo na luta que se vai travar, em defesa do regime e em busca de outros homens, capazes de salvar a Nação do embuste, das traficâncias, do afundamento moral e material para o qual estamos caminhando há vinte anos».

Desde 193, até hoje, isto é, através de vinte anos, que são tôda a sua existência, o «Diário de Notícias», fundado e dirigido por Orlando Dantas, tem servido, invariàvelmente, os interêsses nacionais, dentro da mais completa independência e do mais alto padrão moral que possa ter um jornal brasileiro.

Fôrça moral e política

Antes de ser oficialmente lançada a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República, a situação do PSD já era, em todos os sentidos, deplorável. Dizendo-se majoritário sem o ser, querendo impor às outras agremiações e ao país um candidato necessàriamente pessedista, e havendo em suas fileiras o máximo de ambição, de deslealdade e de indisciplina, — êsse partido, só porque tem o ostensivo e escandaloso apoio do general Eurico Dutra, levou treze meses, desde a Conferência de Petrópolis até agora, oferecendo a todo o mundo candidatos pessedistas, de tôdas as qualidades e de todos os feitios, para o supremo pôsto de presidente da República.

As duas alas em que se divide o partido, — a «queremista» e a «dutrista» — nunca se entenderam, nem se entenderão entre si, sôbre a escôlha de um nome de seus próprios quadros, para a sucessão presidencial. E não se entendem, nem se entenderão por vários motivos, inclusive porque uma obedece à orientação do sr. Getúlio Vargas por intermédio do genro Amaral Peixoto, e a outra à do general Eurico Dutra, representada pelo sr. Benedito Valadares.

Antes mesmo de a UDN assumir a nobre atitude de apontar à Nação o nome do brigadeiro, já o PSD, anarquizado, desmoralizado, roído de ambição, agachava-se diante do sr. Getúlio Vargas e ficava de cócoras perante a sua maior vítima, o sr. Ademar de Barros.

Agora, quando o nome do brigadeiro, mais do que na memorável campanha de 1945, começa a empolgar a Nação, o PSD, com numerosos candidatos e muitos chefes e chefetes, sem ser majoritário, sem contar com aliança de nenhum outro partido, esfacelado, desconceituado ainda insiste em fazer o futuro presidente da República, só porque conta com o apoio do general Eurico Dutra.

Se não fôsse êsse apoio, ostensivo e escandaloso, do primeiro magistrado da Nação, o PSD não continuaria nessas manobras vergonhosas, entre o Catete, São Borja e os Campos Elíseos.

As negociações do PSD com o sr. Getúlio Vargas, no sentido de que o ex-ditador adote a candidatura de um pessedista à presidência da República, são simplesmente uma farsa. Nenhuma pessoa sensata neste país poderia admitir que o sr. Getúlio Vargas deixasse de ser candidato para apoiar um Bias Fortes, um Israel Pinheiro, um Ovídio de Abreu, etc., etc., O ex-ditador só aceitaria um candidato do PSD, se êsse candidato fôsse um de seus parentes e protegidos que militam nesse partido, — o genro Amaral Peixoto, o irmão Protásio Vargas ou o primo Ernesto Dorneles, — porque qualquer um dêles, como chefe da Nação, seria apenas um oficial de gabinete do sr. Getúlio Vargas.

Fora dêsses nomes, que aliás seriam abaixo da crítica, o sr. Getúlio Vargas só quer uma coisa do PSD: é que o partido se esfacele definitivamente para que a ala «queremista», sem mais subterfúgio, nem disfarce, nem cerimônia, passe a obedecer a São Borja..

* * *

É um espetáculo depriment a posição do PSD perante o sr. Ademar de Barros, a quem êsse partido guerreou sem tréguas até o dia 2 de abril, quando o governador paulista não pôde mais ser candidato à sucessão presidencial.

Os srs. Benedito Valadares e Bias Fortes estão agora viajando entre Rio e São Paulo, humildemente, aflitivamente, pedindo socorro ao chefe bandeirante.

É uma vergonha. E a vergonha é ainda maior, porque o governador, perdendo a serenidade, gritou ao país e ao mundo que São Paulo está financeiramente arrasado, sem meios para pagar sequer ao funcionalismo público, e na iminência de suspender as obras em curso. Vê-se agora, e só agora, que esta é uma das razões porque o sr. Ademar de Barros não teve a coragem de deixar os Campos Elíseos.

Que grande candidato à presidência da República um cidadão que tem governado dêsse jeito o Estado de São Paulo!

Entretanto, como os escrúpulos políticos no Catete não sejam, neste momento, maiores que os dos Campos Elíseos, faz-se a última tentativa de lançar um candidato pessedista. Assim é que com os recursos do Govêrno Federal, isto é, da Nação, o general Eurico Dutra, dando agora dinheiro ao govêrno de São Paulo, e talvez ao sr. Ademar de Barros, por um preposto qualquer, a direção do Ministério da Fazenda ou do Banco do Brasil, atrelaria ao Catete o outrora orgulhoso governador «populista».

Tôdas essas negociações insinceras, tôdas essas falsas manobras, todos êsses projetos, tôda essa ambição e tôda essa falta de escrúpulos, — tudo isso terá de enfrentar a imensa fôrça moral e política do grande candidato da UDN, apoiado por tôdas as resistências democráticas que a Nação deverá oferecer.

O nome do brigadeiro não havia de aparecer para que tudo continuasse como dantes. Só os cegos intelectuais não estão vendo que a situação nacional já mudou muito.

O sr. Ademar de Barros em leilão

Já foi provado nestas colunas que o general Eurico Dutra só teve, até agora, um candidato à sua sucessão: o sr. Bias Fortes, íntimo do palácio do Catete, onde costuma contar anedotas, e primo e amigo do genro do presidente da República, sr. Mauro Renault Leite, deputado federal pelo Piauí, Estado onde nunca estêve.

Ficou aqui provado, à luz de documentos e em presença de fatos não contestados que o general Eurico Dutra, na própria Conferência de Petrópolis, realizada em março do ano transato e quando parecia que o chefe da Nação estava animado de propósitos patrióticos e impessoais, falou ao governador Milton Campos sôbre a possível candidatura do sr. Bias Fortes. No almôço, que, poucas semanas depois, o general Eurico Dutra oferecera no Catete aos chefes dos partidos integrantes do Acôrdo (UDN, PSD e PR), o ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita, não ocultou ao presidente da UDN que o candidato interpartidário devia ser o sr. Bias Fortes.

A candidatura do sr. Bias Fortes, já recusada por grande parte do PSD, pela UDN e pelo PR, foi depois proposta pessoalmente, no palácio do Catete, ao sr. Ademar de Barros.

Passou o 2 d abril e o governador de São Paulo não teve elementos nem coragem para se candidatar à presidência da República.

Acreditam os próceres do PSD e os áulicos do Catete que o sr. Ademar de Barros está agora em leilão. E dizem a tôda a gente: «Quem pode oferecer lance mais alto pela adesão do sr. Ademar de Barros é o PSD, que conta com o apoio ilimitado do presidente da República. Ademar de Barros arruinou São Paulo e não tem agora dinheiro para pagar aos funcionários públicos. Quem é que, no momento, o poderá socorrer? Quem é que, neste instante, poderá arrematar, nesse leilão, o seu eleitorado? Só o PSD, porque dispõe da solidariedade ativa do general Eurico Dutra, que, por sua vez, tem o Ministério da Fazenda, tem o Banco do Brasil, tem os dinheiros das autarquias principalmente os enormes dinheiros do SESI, tem até, ao que se diz, mais de meio milhão de contos na Prefeitura do Distrito Federal, cuja dívida flutuante é talvez superior a essa quantia, mas onde o sr. Angelo Mendes de Morais, como presidente do PSD carioca, manobra os recursos de que dispõe a serviço do seu partido».

É assim que está pensando e agindo o PSD, apoiado pelo general Eurico Dutra, na tentativa de fazer um candidato pessedista, com o eleitorado do sr. Ademar de Barros. O candidato pessedista será, de preferência, o sr. Bias Fortes.

Segundo afirmam os paredros do PSD, mais íntimos do Catete, o sr. Ademar de Barros está em leilão, e quem vai, afinal, arrematá-lo será o general Eurico Dutra, ajudado pelo general Góis Monteiro.

A posição do presidente Dutra

No manifesto que dirigiu à Nação, lançando a candidatura do brigadeiro, disse a UDN que esperava a imparcialidade do presidente da República na campanha da sucessão.

Concordando com a UDN, declarou o presidente da República aos ministros udenistas que não havia motivo para que se afastassem de suas pastas.

Entretanto, essa atitude de imparcialidade do general Eurico Dutra, em face da campanha presidencial, não se coaduna com o seu empenho, ostensivo e teimoso, em favor de um candidato pessedista. Neste sentido, está s. excia. mandando comprar (e comprar realmente com dinheiro) o apoio do sr. Ademar de Barros ao PSD. E também neste sentido manda o chefe da Nação que o prefeito do Distrito Federal, que é apenas um seu auxiliar de confiança, assuma a presidência do PSD carioca e, juntando êsse cargo ao de chefe do Executivo Municipal, coloque os recursos da Prefeitura a serviço do PSD. Não pagando, como não paga a dívida flutuante, está a Prefeitura cheia de dinheiro. O eleitorado do Distrito Federal é de cêrca de 700.000 eleitores, e o general Angelo Mendesd e Morais, que até há poucos dias tinha horror aos profissionais da política, passou a ser um dêles, e declarou, ao empossar-se na presidência do PSD, — um dos partidos mais fracos e mais desconceituados da capital da República, — que êsse partido, nas eleições de 3 de outubro, será majoritário, pois o orador, isto é, o prefeito, nunca entra em luta para perder.

* * *

Diante disso, e depois disso, onde é que está a imparcialidade do presidente da República no caso da sucessão presidencial?

Até há pouco, havia falsos entendimentos, muita falta de escrúpulo e muita mentira, dentro e em tôrno do PSD; havia confusão política e moral entre os partidos e o chefe da Nação; mas, agora, quando já está lançada oficialmente a candidatura do brigadeiro, que é a máxima expressão da vontade democrática do país, já é tempo de cada um se compenetrar do cumprimento do seu dever.

Novo episódio numa grande vida

O sr. Osvaldo Aranha dirigiu a Eduardo Gomes, por motivo do

(Conclui na 6.ª página)

É brigadeirista desde os 15 anos de idade

João Andrade Velame chama novamente seus companheiros operários para a nova campanha de salvação nacional

Quando, em 1945, agonizava a ditadura que durante oito anos envergonhava e oprimia o país e a parte do povo brasileiro que não se deixara iludir pela propaganda do DIP levantava a bandeira do brigadeiro pela redenção nacional, um jovem de 15 anos apenas, operário da Fábrica Nacional de Motores, João Andrade Velame, no entusiasmo da sua moridade e do seu patriotismo, revelou-se um dos mais esforçados batalhadores da campanha brigadeirista.

Infelizmente, como tôda a parte pensante e patriota do país, viu suas esperanças malogradas, pois que a parte não esclarecida do eleitorado, obediente à ordem do ex-ditador, votou no sr. Eurico Dutra, tendo em resultado esta situação calamitosa que atravessamos, de que são principais responsáveis o sr. Getúlio Vargas e aquêles que obedeceram ao famoso «Êle disse», elegendo o govêrno atual.

O jovem João Andrade Velame, vendo perdidos seus esforços — pois até os títulos eleitorais dos companheiros que arregimentara na Fábrica Nacional de Motores, por manobra política, foram enviados para Caxias, no Rio Grande do Sul, em vez de Duque de Caxias, no Estado do Rio, ficando êles impedidos de votar — desiludido e no seu patriotismo e, por uma razão de dignidade e coerência, demitiu-se da Fábrica Nacional de Motores, passando êstes cinco ultimos anos em grandes dificuldades, fàcilmente compreensíveis.

Agora, quando novamente se ergue a bandeira do Brigadeiro, numa tentativa de salvar o país da situação a que o atiraram o govêrno ditatorial e seu sucessor, João Andrade Velame, com renascido entusiasmo, quer voltar à luta. Seus antigos companheiros, operários esclarecidos que êle conseguira livrar do engano queremista, mostrando o que era e é, na realidade, o sr. Getúlio Vargas falso «amigo dos trabalhadores» que nunca fêz nada, pessoalmente, pelo trabalhador, encontram-se espalhados, sem contacto com êle, que perdeu seus endereços.

Por isso, o jovem Velame, que atualmente trabalha com o sr. Atalíba Correia Dutra, veio, ontem, à nossa redação, pedindo-nos publicar um chamado àqueles seus antigos companheiros, para que o procurem, a fim de, juntos, reiniciarem a campanha pela causa do brigadeiro Eduardo Gomes.

Trabalhador esclarecido, que se declara por isso «inimigo número 1 do queremismo», João Andrade Velame é um exemplo para seus companheiros e, decerto, será uma das grandes fôrças na campanha que se inicia, para salvação do país, após vinte anos de desgovêrno, negociatas e falta de patriotismo. Seus amigos o podem procurar no seu endereço atual, na rua da Passagem n. 71, a fim de traçarem planos para a campanha.

Encerrou-se a Conferência Continental de Bôlsas

Aprovados os trabalhos das comissões

SANTOS, 22 (A. N.) — O plenário da III Conferência Continental de Bôlsas aprovou uma proposta no sentido de que fôsse notificada a filiação da mesma ao Conselho Interamericano de Comércio e Produção, em virtude da atuação que teve a Comissão de Bolsas de Valores, em favor da economia e do desenvolvimento dessas entidades, com a sua atual organização dentro do Conselho. Assim, a Comissão de Valores passará a integrar o Conselho Interamericano de Comércio e Produção, e as futuras convenções serão realizadas sob os auspícios do mesmo.

APROVADOS OS TRABALHOS DAS COMISSÕES

SANTOS, 22 (A. N.) — Realizou-se na manhã de hoje, a sessão plenária da III Conferência Continental de Bôlsas durante a qual as conclusões das Comissões Técnicas foram apresentadas à discussão da Assembléia Geral.

Os trabalhos das Comissões foram todos aprovados sem emendas.

Foi relator da primeira o sr. Aldo Dell'Oromaini, delegado argentino e assessor do Conselho Internacional de Comércio e Produção, enquanto que a segunda teve os seus trabalhos relatados pelo sr. Abelardo Villasboas, delegado brasileiro, e a terceira pelo sr. [illegible] Valdez, da Bolsa de Comércio de Santiago do Chile.

A sessão decorreu sob a presidência do sr. Ernesto Barbosa Temanik, que discursou elogiando a capacidade dos homens de negócios a que foram confiados os trabalhos das Comissões.

MESA REDONDA

SANTOS, 22 (A. N.) — Após a sessão plenária da Conferência da Bôlsa os delegados presentes reuniram-se, em «mesa redonda», a fim de debater o ponto 4 da «Ordem do dia» da conferência relativo à necessidade de defender, na opinião pública a exata significação bolsista e sua relação com os interêsses gerais. A sessão prolongou-se por mais de uma hora e meia, tendo os presentes combinado diversas medidas que serão postas em execução através das Bolsas e de outras entidades tendentes a colimar aquele fim.

ALMOÇO

SANTOS, 22 (A. N.) — As 13 horas de hoje, teve lugar, no Salão de Banquetes do Hotel Parque Balneário, o almoço oferecido pelas delegações visitantes em honra das entidades e dirigentes brasileiros, falando em nome dos estrangeiros o sr. Frederico Fernandez Queiró, da Bolsa de Valores de Caracas. Respondeu agradecendo o sr. Henrique de Melo.

Segunda audiência geral na Basílica de S. Pedro

CIDADE DO VATICANO, 22 (A. F. P.) — A segunda audiência geral dêste ano foi realizada hoje na Basílica de São Pedro.

Entre os grupos de peregrinos, cujo total é a cêrca de 40.000, figuravam notadamente os marinheiros do encouraçado-escola «Jeanne d'Arc», atualmente ancorado em Nápoles, bem como militares norte-americanos e fiéis de diversas nacionalidades, tais como fulas e indianos em seus trajes nacionais.

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO

…duodeno, intestinos e reto. Cura sem operação, sem dor e sem … dias. DR. NOGUEIRA — Rua do Carmo, 6 - 6º, s. 607. … Nas segundas, quartas e sextas, das 8 às 11 e, nas terças, quintas e sábados, das 13h 30m às 18 horas. … DOS TRATAMENTOS AO ALCANCE DE TODOS

REVISTAS AMERICANAS

…ÇÕES E NOVAS ASSINATURAS AOS MELHORES PREÇOS, PELO PERÍODO DE UM ANO E COM GARANTIA DE ENTREGA

	CR$		CR$
…Home	70,00	Modern Screen (cinema)	50,00
…(modas)	120,00	Na'l Geographic Mg	145,00
…	100,00	Photoplay	120,00
…	170,00	Popular Mechanics	80,00
… (52 ns.)	80,00	Popular Photography	90,00
…	300,00	Popular Science	85,00
…	130,00	Sat. Evening Post (52 ns.)	160,00
…	130,00	Seventeen (modas)	110,00
…(modas)	180,00	Time Int'l (52 ns) (Aereo)	300,00
…	140,00	Life (26ns)	122,00
…Journal	140,00	VOGUE (26 ns)	380,00
…Magazine	70,00	Mechanix Illustrated	80,00
…Popular (Espanhol)	90,00	Yachting	150,00

…sem indicação particularizada, correspondem a 12 ns. p/ ano. … DE REVISTAS MÉDICAS, TÉCNICAS E SÔBRE ASSUNTOS GERAIS, QUEIRAM SOLICITAR

…vale de CR$ 2,00 p/ número, V.S. receberá sua revista sôbre registro. …consultas com: O. C. MELLO — S. Clemente, 21 - sob. Botafogo — Rio de Janeiro. Telefones 26-0066 e 58-1840 — Caixa Postal 1.128.

ANISTIA

Brilhante oficial superior do Exército e antigo anistiado das revoluções de 5 de julho de 1922 e 1924, o DEPUTADO RUI ALMEIDA, do Partido Trabalhista Brasileiro (Distrito Federal), pronunciou, na sessão de 18 do corrente, da Câmara, a seguinte oração, em tôrno do Projeto n. 105/50, de sua autoria:

Sr. Presidente!

O Projeto de Lei, que apresentei à Câmara, em sua sessão de 10 …, por supérfluo ou redundante que, sob certos aspectos, possa parecer, tendo em vista o já disposto no Decreto-lei n. 7.474, de 18 de abril de 1945, segundo o qual foi concedida anistia aos autores de crimes políticos praticados entre 16-7-34 e aquela data, reveste-se de … importância e é de grande oportunidade.

… breve justificação que fiz por ocasião de apresentar … projeto, o Decreto-lei n. 7.474 reclama providência legislativa que só o complemente, como o faça efetivo em suas finalidades morais e jurídicas.

Expedido, conforme então o recordei, em momento extrema… da vida nacional, como remédio de caráter a bem … experimental, ressente-se êle de rigor restritivo tão exagerado … seu artigo 2º, como que transforma a anistia em mera … de arbítrio ou consciência do Chefe do Poder Executivo. … fixada a questão nêstes têrmos, por motivos de ordem … administrativa. … uma análise não pretendo deter-me … de que os benefícios da anistia, distribuídos — fará cinco … de breves dias! — não aproveitaram, senão, a um número reduzido de pessoas.

… inteiramente à margem da grande e generosa providência … tão velhas e sólidas raízes em todo o processo de nossa formação histórica — e, de passagem, seja-me lícito … aqui, duas sombras tutelares da nacionalidade, cujos nomes … sempre declinados tôda vez que se trata da anistia — … de Caxias e Ruy Barbosa, êste na doutrina e na pregação, … recursos e na aplicação do sábio instituto jurídico — … à margem da anistia de 1945, dizia eu, encontram-se centenas de brasileiros, de soldados e cidadãos cuja … individual e social, profundamente inalável, imprecisa e … cumpre ao Poder Legislativo regularizar, sem demora.

… verbo oracular de Ruy Barbosa ressoa, até hoje, em nosso espírito … nosso coração, mais advertido e alto do que qualquer outro, … em tantas horas sombrias de nossa vida republicana, o ve… universal remédio, cujas fórmulas ou enunciados me parece … pretender reajustar, mas cuja essência moral e jurídica nos … reverenciar e preservar, a todo transe, em meio das horas … e obscuras que o mundo atravessa.

Não posso compreender, nem aplaudir, por isso, que, investidos … um mandato popular, cruzemos passivamente os braços e emu… friamente a voz, ante a clamorosa discriminação que vem … ilegal e desumanamente, iníqua e perturbadoramente a … pública e particular de tantos de nossos concidadãos!

… não ignorará, por certo, sr. presidente, como não igno… por igual, a Câmara, que sou beneficiado pela anistia, partici… obscuro que fui das Revoluções de 5 de julho de 22 e 24. Be… pela anistia em companhia, aliás, de camaradas que são, … figuras exponenciais da hierarquia militar do país, a cujo ser… se consagraram, mais que nunca, com lealdade e dedicação …plares.

…lac Leal e Sílvio Camargo, Eduardo Gomes e Epaminondas … dos Santos, Juarez Távora e Amorim do Vale, Tasso Tônico … Dantas, Americano Freire e Stênico de Albuquerque Lima, … Cardoso e Odílio Denis, Fernando Távora e Jaime de Almeida, … Carlos Barreto e Cordeiro de Farias, Alcides Etchegoyen e … Vilas Boas, Pinto Aleixo e Nélson de Melo, para só citar ofi… generais da ativa, e para não dirigir meu espírito saudoso e … à memória de chefes militares da estatura moral de Isi… Dias Lopes, Xavier de Brito, Clodoaldo da Fonseca, Manoel … Ari Parreiras, Sotéro de Menezes, Sousa Lima e Cristóvão … — todos êles reverteram como eu, ao serviço da Pátria, … a anistia, depois de uma longa noite de adversidade, de … e constrangimentos inenarráveis.

Pelos motivos que acabo de invocar, muito em particular por êste …, sinto-me na obrigação moral, nesta hora, tanto quanto aquê… mais devessem fazê-lo, dentro da Câmara, de pugnar no … de que cessem, também, através da mesma medida recupe… e dignificante da anistia, a longa noite de adversidade, de … e sofrimentos inenarráveis que desabou, sem alvorada, e há … anos, sôbre centenas e centenas de brasileiros!

A muitos dêstes, sr. presidente, meus velhos camaradas de ar… amigos fraternais desde os bancos escolares, conheço-os de … São homens de rija formação moral, expressões de valor cívico, …ectual e cultural que honrariam e que honram qualquer coleti… humana.

Entretanto, pelo critério com que tem sido unilateralmente apli… o decreto de anistia de 1945, continuam êles na dura condição … da comunhão nacional.

Na análise dêste aspecto, por si só tão importante da questão, … chegam, porém, a seu ponto mais alto os acentos de angústia, … e espanto com que venho acompanhando êste dra… durante os cinco últimos anos.

E qual é o mais triste e doloroso aspecto de todo êsse drama? E ver cêrca de dois mil ex-soldados e marinheiros, excluídos do …, da Marinha e da Aeronáutica, em consequência de aconte… político-sociais, ocorridos entre 1934 a 1945, anistiados, em… todos, pela lei n. 7.474, encontrarem-se na mais anômala e …peradora das situações, negando-se-lhes, como se lhes tem ne… até agora, um simples certificado de quitação com o serviço …. Como se reajustarem, na vida civil, como trabalharem e vi… pacificamente, no seio de seus lares pobres, anônimos e des… êsses nossos patrícios?

Muitos dêsses homens, a grande maioria, sr. presidente, tinha, no … em que foram excluídos das fileiras, menos de vinte anos. …, srs. deputados, eram crianças, ainda! Além do mais, sol… rasos, já sujeitos, porém, em maior ou menor medida, àquele … de obediência que, por fôrça das necessidades impostas pela … moderna do comando, se opera a bem dizer sob regime de …

Revoltaram-se. Fizeram-no, porém, sob as ordens de seus supe…. Foram, por isso, presos. Foram, por isso, excluídos. Foram severamente punidos!

Mas, não cessou infelizmente, até hoje, contra êles, a ação penal! … se lhes deu o certificado de reservista. Não se lhes distribuiu, …, um simples atestado de quitação com o serviço militar, munido … qual pudessem, anistiados, enfrentar as vicissitudes e exigências … da vida civil, como empregados.

Em lugar, hoje, algum do país, ninguém se emprega, mesmo pre…, sem provar haver servido à Pátria, sem estar munido … atestado de reservista.

Urge, pois, sr. presidente, complementar o Decreto-lei n. 7.474. E uma questão de direito! E' uma questão de moral! E' uma … de humanidade!

Sei que a Câmara, orientada pelos mais vivos sentimentos cris…, de natural e propícia afirmação neste Aano Santo, ciosa de … prerrogativas e de seus deveres constitucionais, fiel às normas …cráticas e republicanas de nossa existência coletiva, não há de … seu voto a brasileiros deserdados em sua própria terra e que …, como todos nós, direito de viver com dignidade, pelo trabalho … e recuperador, ao lado da família, célula mater da Nacio…! (Muito bem, muito bem. Palmas).

(Transcrito do «Diário do Congresso Nacional, de 19 do corrente).

DENTADURA CR$ 750,00

DR. JOSE' LINHARES, cirurgião-dentista-radiologista pela Universidade do Brasil, com cursos de especialização e prótese prótese, executa dentaduras anatômicas, em paladon, e dentes americanos, para correção de fisionomia e perfeita mastigação, pivôs … em acrílico, eliminação de focos, consertos em trabalhos partidos ou defeituosos e demais trabalhos dentários, sem … rápidos, a preços módicos, facilidade de pagamento, garantia de completa satisfação do cliente, orçamento sem compromisso. — Rua do Matoso, 34 — Sobrado — (Próximo à Praça da Bandeira) — Das 8 às 20 horas

Notícias da Polícia Militar

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

Será efetuado no dia 25 (têrça-feira), o pagamento de vencimentos, salários-família e abonos rápidos aos oficiais, praças e civis da Corporação, relativos ao mês em curso.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresnetaram-se no Estado Maior desta Corporação, os seguintes oficiais:

Capitão Carlos Magalhães Cavalcante, por conclusão de licença para tratamento de saúde; e

Segundo tenente José Armando Ribeiro, por ter de regressar à Ilha Grande.

DISPENSA DO SERVIÇO — PERMISSÃO

As praças abaixo mencionadas foram concedidas as seguintes dispensas do serviço:

Terceiro sargento diplomado da Escola Profissional, Hélio Santopietro, 15 dias, com permissão para gozá-los, no Estado de São Paulo;

Terceiro sargento diplomado da Escola Profissional, Nilo Brasiel do Vale, 15 dias, com permissão para gozá-las na cidade de Ouro Prêto, no Estado de Minas Gerais; e

Cabo de esquadra Nilton da Silva, 15 dias, com permissão para gozá-los na localidade de Comendador Venâncio, município de Itapiruna, no Estado de São Paulo.

COMEMORAÇÃO DO «DIA DE TIRADENTES»

Em comemoração ao transcurso do dia 21 de abril, «Dia de Tiradentes», esta Corporação fêz realizar, às 9 horas da referida data, uma solenidade cívica no cinematógrafo do Regimento de Cavalaria, a qual constou de uma conferência proferida pelo sr. Comandante Oliveira Belo, sob o título: — «Tiradentes, como militar».

A solenidade compareceram o exmo. sr. general Comandante Geral, tenente-coronel Chefe do Estado Maior da Corporação, srs. comandantes de Corpos, chefes de Serviços, diretores de Repartições e demais oficiais.

CONCESSÃO DE LICENÇAS

Ao cabo mecânico Eduardo Braga (2.º), foram concedidas 30 dias de licença, para tratamento de saúde.

Outrossim, ao cabo de esquadra Eronides José Batista, também foram concedidos 60 dias de licença para tratamento de saúde, em prorrogação.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PRAÇAS

Para efeito de inspeção de saúde, deverão ser apresentadas, no Serviço de Saúde desta Corporação, às 8h30m dos dias abaixo mencionados, as seguintes praças:

DIA 24 — Cabo de esquadra Anibal Gonçalves de Andrade (conclusão de exames complementares); e

DIA 28 — Cabo de esquadra Sebastião José Ferreira (lei 192).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

do primeiro tenente Jerônimo José da Silva, pedindo carteira de identidade: — «Forneça-se-lhe mediante indenização do valor»; e

do cabo Quirino José de Sousa, reformado, pedindo carteira de identidade: — «Forneça-se-lhes mediante indenização do valor».

HOMENAGENS AO COMANDANTE GERAL

A oficialidade da Polícia Militar festejou, no dia 20 do andante, o aniversário de seu Comandante Geral, general Rafael Danton Garrastazú Teixeira.

Pela manhã, às 8h30m, foi celebrada missa em ação de graças na igreja de São Jorge, por iniciativa do Clube dos Oficiais da Reserva do Exército.

As 10 horas, foi inaugurado, no segundo andar do Hospital da Corporação, nova sala de operações equipada com aparelhamento moderno.

As 12 horas, no salão de projeções do Regimento de Cavalaria, com a honrosa presença do sr. Honório Monteiro, ministro do Trabalho e da Justiça, o conjunto musical executou a Protofonia do «Guarani», especialmente dedicada ao homenageado, sob a regência do major José Nunes da Silva Sobrinho, que teve ocasião de demonstrar suas ótimas qualidades de maestro e o seu excepcional talento musical. Após êste número, o conjunto executou vários outros trechos, sob a regência do tenente músico Lima e Silva, destacando-se o «Intermezzo» da «Cavalleria Rusticana», número que também muito agradou.

Findo o número musical, fêz uso da palavra o sargento adjudante músico Balduino Teixeira Ramos, que saudou o general Danton, em nome de seus companheiros.

Serviu-se, depois, um almôço, no salão nobre daquela Unidade, sob a presidência do sr. Honório Monteiro, ministro do Trabalho e da Justiça.

Falou, nessa ocasião, o capitão Dylahir Peçanha, em nome dos oficiais, saudando o homenageado, cujas virtudes militares enalteceu, e transmitindo-lhe as felicitações da Corporação, pela data.

A seguir, discursou o dr. Pedro Eziel Clleno, vice-presidente do Clube dos Oficiais da Reserva do Exército, em nome do Clube, hipotecando solidariedade às homenagens.

O juiz de direito Cristóvão Brayner disse do seu aprêço à Corporação e ao seu Comandante, lembrando os serviços que a Polícia Militar presta quotidianamente à Sociedade e à Justiça.

O ministro da Justiça, dirigindo a palavra a todos os presentes, transmitiu, ao homenageado, as felicitações do Govêrno, e à Corporação as congratulações pelas homenagens que ali se prestavam, às quais, no dizer de s. excia., o Govêrno se associava. Lembrou o passado e as tradições da Polícia Militar, na qual, o Poder Constituído confia, pelas provas de lealdade e disciplina que tem dado no decorrer de sua existência secular.

Todos os oradores foram prolongadamente aplaudidos.

Encerrando o almôço, o general Danton agradeceu as homenagens, a presença e participação nelas do ministro e demais autoridades presentes, e concitou seus comandados a prosseguir trilhando o caminho certo do trabalho, profícuo em benefício da grandeza sempre crescente da Corporação e da Pátria.

PELO TELEFONE 42-4847 ou 42-8829, peça os livros que desejar: - Literatura, Ciência, Policial, Arte, Música. — Mandaremos levar a domicílio. — Livraria Francesa.

Cinta Plástica Para Senhoras

Nova criação original de Mme Peres feita sob medida, reduz com certeza 20 centímetros nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. — Rua Hadock Lôbo, 304, casa 9-A. Telefone 28-0955.

Viagens Aéreas a São Paulo

Indo ao Aeroporto, passe antes na avenida Presidente Antônio Carlos, 54-A para escolher na Livraria Francêsa um bom livro destinado ao seu lazer aéreo. Antes de voltar visite a mais bela loja de São Paulo, em Barão de Itapetininga, 275. Fará, em ambos os sentidos, a melhor viagem do mundo.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à 5ª pág. da 2ª seção)

Amparo aos militares das guarnições de Içá, Vila Bittencourt, Tabatinga, Cucuí, Príncipe da Beira e Clevelândia

Ecos da visita de inspeção do ministro — Primeiras providências tomadas — Transportes de doentes — Elogiado o general Zenóbio — Centro Militar de Estudos — Homenagem póstuma ao general Gustavo Cordeiro de Farias — Páscoa dos Militares de 1950 — Notícias da 5.ª RM

Em consequência da viagem realizada, em fins do ano passado, com o fim especial de conhecer de perto as condições de vida e as necessidades dos militares que servem no extremo norte do país, o ministro da Guerra, impressionado e penalizado com a situação observada, vem de tomar uma série de enérgicas e urgentes providências de caráter militar, social e administrativo e determinou o envio, ao Congresso Nacional, de um ante-projeto de lei de amparo aos referidos militares.

Tôdas as providências solicitadas pelo general Canrobert são de caráter urgente e decorrem do desejo alimentado por s. exa. de evitar que seus comandados das guarnições de Içá, Vila Bitencourt, Tabatinga, Cucuí, Príncipe da Beira e Clevelândia continuem a levar uma vida quase primitiva.

No seu longo estudo sôbre o que viu e observou naquelas longínquas paragens, o ministro pediu ao Congresso, por meio de um ante-projeto, o seguinte: 1 — a criação, em Manaus, de um comando especial de fronteira encarregado, exclusivamente, da instrução e assistência geral permanente às guarnições do extremo norte do Brasil; 2 — aquisição de dez lanchas para o transporte fluvial, conseguindo-se, assim, dotar, não só o comando acima referido como todos seus elementos subordinados, de meios próprios de transporte, que facilitam seu abastecimento, seu contacto com os centros mais adiantados e lhes dão assistência, sob todos os aspectos mais eficientes, 3 — transferência de material flutuante com a respectiva maruja, de Belém para Manaus, integrando o comando de elementos de fronteira; 4 — a construção de novos quartéis e novas moradias para oficiais e sargentos, algumas já concluídas; 5 — a dotação de meios modernos de transmissão rádio e a duplificação das estações receptoras e transmissoras, permitindo ao comando manter-se em permanente contacto com seus subordinados, levando a tais pontos o entretimento necessários à vida corrente e possibitando às populações a evolução do país, particularidade essa indispensável à manutenção da vitalidade do seu espírito patriótico; 6 — a instalação de cinemas; 7 — a criação de escolas, dirigidas por oficiais, sargentos e suas famílias, que propiciem educar intelectual, moral e fìsicamente o elemento civil que se adensa ano a ano em tais rincões e cuja fixação ao local é importante.

CASAMENTO E OUTRAS VANTAGENS

Prosseguindo na sua exposição-justificativa, disse o ministro: —"Mas, há outras providências, que reputamos de alçada administrativa e se enquadram nas atribuições do Poder Legislativo, razão pela qual propomos ainda que aos militares que servem nas guarnições citadas, sejam concedidas as vantagens e concessões especiais seguintes: I — autorização para casar-se, o militar que serve nas guarnições especificadas. O alcance social dessa medida é muito grande, pois com tal permissão se legalizará a situação de muitos e se amparará famílias que com o licenciamento de seu chefe, ilegal e fortuito, ou com sua transferência para outra guarnição, ficam ao abandono já que não lhes assiste o amparo do Estado e, muita vez, a espera de outro militar que queira assumir a responsabilidade de manutenção dos que foram deixados no local; II — permissão para se reengajar, até o limite de permanência no serviço ativo, desde que satisfaça às exigências regulamentares de boa conduta, de capacidade física e de eficiência profissional. A vantagem dessa exceção à lei do Serviço Militar é notória se considerarmos a consequente fixação da maioria dos beneficiados, por si ou pelos membros de sua família ao local em que vivem, dando destarte àquelas parágens em geral habitadas exclusivamente pelos elementos militares de suas guarnições, uma população que se encarregará da defesa pelo povoamento de nossas lindes fronteiriças e que tornará pela formação de povoados, como já se observa em algumas delas mais fácil a vida corrente; III — contagem pelo dôbro, do tempo de serviço prestado. E um meio de atrair e recompensar aquêles que enfrentam as dificuldades de vida nas regiões em que têm sede suas guarnições.

Equivale o que se pleiteia com esta medida, combinada com a do item anterior, a assegurar às praças, soldados e sargentos, o direito de se transferirem para a reserva após 10 anos de serviço ativo, dos quais, no mínimo 5, integrais e consecutivos, em Içá, Vila Bitencourt, Tabatinga, Cucuí, Príncipe da Beira e Clevelândia. É uma compensação, parece-nos, àqueles que, pelo tempo fixado atrás, se entregaram ao trabalho em tais paragens, onde o desconfôrto é grande, onde os riscos são maiores e onde o serviço prestado é de grande relevância.

Além disso, procuramos dar uma vantagem pecuniária de 40% sôbre os respectivos vencimentos a todos oficiais e praças (sargentos, cabos e soldados), enquanto servirem nas guarnições citadas, vantagem esta que a legislação atual já lhes confere e que sendo da ordem de 30% é pequena para as atuais condições de vida e é igual à de outras guarnições que não se comparam em dificuldades e sacrifícios às expostas."

EM CONFERÊNCIA COM O CHEFE DO D.G.A., O COMANDANTE DO REGIMENTO SAMPAIO

O general Odílio Denys, chefe do Departamento Geral de Administração, recebeu, ontem, pela manhã, em conferência, o coronel Augusto da Cunha Magessi Pereira, comandante do Regimento Sampaio, que foi tratar de assunto de grande interêsse de sua unidade.

SERVIÇO DE TRANSPORTE DE DOENTES DO P. S. M. G.

O chefe do Pôsto de Socorro do Ministério da Guerra, capitão dr. Oliva Maya, avisa, por nosso intermédio que o serviço de remoção de doentes por ambulâncias, de ordem do general diretor de Saúde do Exército, será desta data em diante, permanente atendendo a qualquer hora, pelo telefone 43-8098, a todos os militares e funcionários civis, subordinados ao Ministério da Guerra e pessoas de suas famílias.

O serviço ora criado, resume-se exclusivamente no transporte e remoção de doentes, do domicílio para o Hospital Central do Exército ou estabelecimentos hospitalares particulares e vice-versa, não havendo qualquer assistência técnica. As remoções dos corpos de tropa, em horas fora do expediente, deverão ser solicitadas pelos oficiais de dia.

CLUBE MILITAR ..

Curso de preparação à admissão na E.T.E. — O Departamento Cultural, atendendo a sugestões de inúmeros associados, fará funcionar no corrente ano, o "Curso de preparação à admissão na Escola Técnica do Exército", nos moldes do Curso de preparação à admissão na Escola de Estado Maior, o qual vem funcionando, com êxito, há 4 anos. Aceitou tomar a cargo a direção do Curso, o capitão Valdemar Dantas Borges, tendo vários professôres militares acedido em colaborar para o funcionamento do referido curso, que terá início a 2 de maio próximo. As inscrições estão abertas diàriamente na tesouraria do Clube e o pagamento de Cr$ 300,00 poderá ser feito em duas prestações mensais.

UNIFORME DO DIA

A S. G. M. G. designou o 5.º uniforme para o dia 25 do corrente.

ELOGIADO O GENERAL ZENO

Acaba de ser tornado público, pela Secretaria Geral da Guerra, o ofício em que o embaixador do Brasil na República argentina, general Milton de Freitas Almeida, elogia o general de brigada Zeno Estillac Leal, pela sua brilhante atuação, quando adido militar junto àquela Embaixada. O general Zeno, que regressou há pouco ao nosso país, acaba de ser nomeado comandante da Artilharia Divisionária da 2.ª Região Militar e guarnição de São Paulo.

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA MILITAR

O Instituto reunir-se-á, amanhã, em sessão de assembléia geral, a fim de fazer ligeira modificação nos Estatutos para a criação do Museu Barão do Rio Branco, que pretende organizar. Serão também eleitos alguns sócios para o grupo de beneméritos. A sessão, que está marcada para às 17 horas, será presidida pelo general Dantos Teixeira e efetuar-se-á na sede do Instituto, no Palácio da Guerra.

NOVOS OFICIAIS DA ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO

Foram nomeados: tenentes-médicos estagiários da Escola de Saúde do Exército, os seguintes médicos civis: José de Alencar Botelho Di Piero, Pedro Paulo de Queirós, Paulo Perazo Lanes, Pedro Jairo Nogueira Pinheiro, Jair Sales Guaraci, Lucimar Pedrosa Ribeiro, Rubens Passarimo Moura, Antônio Maria Amoêdo, Mozart de Azevedo, José Pimno Machado, Benedito Homero Aquino, Newton Cavalcanti Barreto e João Veloso; tenentes-farmacêuticos estagiários: Hércules Maimone, Paulo Galvão Duarte, Adir Celestino Daemon, Joaquim de Sousa Ferreira, Válter dos Santos Paiva, Orlando José Pereira, Erimá Pinheiro, Moacélio Venário Silva, Alvaro Guedes dos Santos, Manuel Jaime Dias, Paulo Ferreira da Costa, Maurício Zaikonati, Ilton Silveira, Rodolfo Schirch, Júlio Fernandes da Silva, Vicente de Paula Saldanha, Rubem Romar Fernandes e Romeu da Silva Moreira.

Desta forma, a vida do referido estabelecimento readquiriu sua movimentação de anos atrás, diante de tão numerosa turma de jóvens oficiais que souberam vencer com méritos e rigoroso concurso de ingresso.

ELOGIADO O TEN. CEL. DR. MUTEL

O general diretor do Ensino do Exército, assim se referiu ao tenente-coronel médico, dr. Ismar Tavares Mutel, que há pouco deixou o comando interino da Escola de Saúde do Exército: "Louvo o ten.cel. dr. Ismar Tavares Mutel, pela cooperação que prestou à Diretoria durante o seu comando interino da E. S. E., que justamente abrangeu a importante fase da matrícula. O ten. cel. dr. Mutel, confirmou, nessas funções, suas qualidades de chefe, dirigindo, a inteiro contento, a administração e o ensino do Estabelecimento, com muito zêlo e eficiência".

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Realizar-se-á, na próxima têrça-feira, às 18h30m, uma sessão extraordinária do Centro Militar de Estudos do Rio de Janeiro, para a qual estão convocados todos os associados. O objetivo da reunião é a distribuição dos trabalhos a cargo dos diversos grupos de estudo e a programação das conferências a serem realizadas. O capitão-secretário encarece a necessidade do comparecimento de todos os associados presentes nesta capital.

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.

O chefe do Departamento Geral de Administração mandou arquivar os requerimentos de Alfredo de Assunção, José Vilela Paiva, Wilton Matos, Florêncio de Almeida Lima; indeferiu os de Ernani Cardoso, Carlos Celestino Teixeira, Otacílio Alcoforado, Cesário Guilherme Coimbra; e deferiu os de Aristóteles Ribeiro, Nélson Bandeira Moreira, Liberato da Cunha Friedrich, Henrique Pinheiro de Almeida, Haroldo Antunes Pereira Pinto, Paulo de Oliveira e Silva, José Cavalcanti Afonso Ferreira, Gilberto Saturnino de Alvim, Elpídio Jerônimo da Silva Paranhos, Anísio de Araújo, Fausto da Costa Seabra, José Augusto Homem, João de Freitas Cerqueira, Carlos de Lemos Basto, Altamirano Nunes Pereira, Jorge Gomes Ramos, Pedro Massena Júnior, Taltíbio Araújo, Oscar Jerônimo Bandeira de Melo, Eugênio Martins Penha, Saturnino Lange, Paulo Gaúcho Leal de Oliveira Mesquita, Antônio Paulino Teixeira de Freitas, Rui Ferreira de Oliveira, Aldebaran Alves de Sousa, Franklin de Oliveira, José Carvalho de Freitas, Vasco Kropf de Carvalho, Válter Matos, Cristiano Pires Marques, Fortunato Ferraz Gominho, Gilberto Godinho de Argolo Nobre, Orival Dias Batista, José Gabriel, Assuero Silveira.

HOMENAGEM PÓSTUMA AO GEN. DE DIVISÃO GUSTAVO CORDEIRO DE FARIAS

Realizou-se, ontem, às 10 horas, na presença dos generais Fiuza de Castro, chefe do E.M.E., Osvaldo Cordeiro de Farias, comandante da E. S. G., Aristóteles de Sousa Dantas, comandante da 1.ª D. I., Rocha Lima, diretor do Material Bélico, brigadeiro Ismar Pfaltzgraff Brasil, coronéis Aquiles P. Gallotti, diretor do H. C. E., Pedro da Costa Leite, chefe de gabinete da Secretaria do C.S.N., Jandir Galvão, cmt. do R. C. Gd., Azevedo Câmara, do H.C.E., Peri Constant Bevilaqua, cmt. do Grupamento de Oeste, Luís Paulino de Melo, comissões de representações, de altas autoridades civis e militares e de instituições, de núcleos escolares da República argentina, Pio Americano e Gonçalves Dias, a solenidade de aposição da placa que dá o nome de general Gustavo Cordeiro de Farias, à rua que fica perpendicular ao portão principal do Hospital Central do Exército, na rua Licínio Cardoso.

O saudoso general Gustavo Cordeiro de Farias, era antigo morador do bairro de São Cristóvão, justificando-se, assim, plenamente, a homenagem prestada. Duas bandas de música tocaram durante a cerimônia, sendo uma do Regimento de Cavalaria de Guardas e outra da Polícia Militar do Distrito Federal.

A homenagem ora prestada partiu da iniciativa do Centro de Melhoramentos de São Cristóvão, e foi recebida e executada com satisfação, pelo prefeito, grande amigo e admirador de seu colega falecido.

MANIFESTAÇÃO DE SIMPATIA AO GENERAL NELSON DE MELO

Será alvo de homenagem, por parte de seus amigos, no próximo dia 27, às 18 horas, no Clube Militar, o general Nelson de Melo, por motivo de sua promoção.

A data para essa manifestação de simpatia não podia ser mais significativa, pois no mesmo dia, há cinco anos atrás, exa. assinava, como comandante do 6.º Regimento de Infantaria, o "ultimatum" para rendição da 148.ª Divisão alemã, dando, destarte, têrmino à luta na Itália.

As listas de adesão encontram-se, além dos lugares já publicados, na portaria do Clube Militar.

CLUBE MILITAR DA RESERVA

Registro dos estatutos: — Foi publicado no "Diário Oficial" de 19 de abril de 1950, o seguinte texto: Clube Militar da Reserva do Exército. Extrato de estatuto (Reforma) — Com sua pessoa jurídica, adquirida pelo registro de seu primitivo estatuto, feito no 3.º Ofício de Registro de Títulos e Documentos, foi o mesmo pela assembléia geral extraordinária, realizada em 6 de junho de 1949, reformado e devidamente aprovado, cuja ata se encontra registrada no Cartório do Registro Civil das Pessoas Jurídicas. Segundo o seu estatuto o "Clube" foi fundado nesta capital, em 12 de janeiro de 1935, onde tem sua sede e fôro, por tempo indeterminado, com seu fundo social a construir-se e ilimitado número de sócios, oficiais e aspirantes e oficiais das Fôrças Armadas da ativa e das reservas das armas e serviços, e dos cadetes dos Centros de Preparação de Oficiais da Reserva e das demais escolas de formações de oficiais (os quais não respondem subsidiàriamente pelas obrigações sociais), e tem por objetivo: a) defender os interêsses da Reserva das Fôrças Armadas; b) manter sempre elevado o nível de cultura da Reserva, incentivando o estudo de assuntos militares especializados e de alta cultura geral, mantendo para isto uma Academia de altos estudos geopolíticos e estratégicos, composta de 90 membros, civis e militares, de comprovado valor técnico-científico-artístico; c) promover o congraçamento dos oficiais da Reserva; d) pugnar por maior aproximação entre os oficiais da ativa e da reserva; e) fazer ampla propaganda da Reserva; f) prestar assistência ao corpo social; g) realizar reuniões sociais, conferências e competições esportivas. O Clube será administrado por uma diretoria constituída de presidente (que será o seu representante em juízo e fora dêle, podendo, com permissão da Diretoria, constituir mandatário), vice-presidente, 1.º e 2.º secretários, 1.º e 2.º tesoureiros, diretor cultural, diretor social, diretor de Desportos, diretor de Propaganda, diretor de Assistência, diretor procurador, contando ainda, com os seguintes órgãos: Conselho Deliberativo, compôsto de 10 membros efetivos e 2 suplentes, e o Conselho Fiscal, compôsto de 3 membros. O Clube poderá ser dissolvido quando o número de sócios fôr inferior a 20, revertendo, neste caso, os bens, ao Asilo dos Inválidos da Pátria. Este estatuto só poderá ser modificado três anos após a sua entrada em vigor. A diretoria em vigor consta em apenso ao estatuto. — (a.) Tarso Coimbra, presidente do C.M.R.E."

Sorvete-dançante — Na próxima quinta-feira, dia 27 de abril, das 17 às 20 horas, será oferecido um sorvete-dançante aos alunos do C.P.O.R., na av. Graça Aranha, 19, 11.º andar.

Restaurante — De ordem do presidente, fica aberta a concorrência para o arrendamento do bar e restaurante do Clube Militar da Reserva do Exército, na av. Graça Aranha n.º 19, 11.º andar. Os interessados deverão apresentar propostas comprometendo-se a indenizar o material e as instalações existentes, e a completar, dentro do prazo de 15 (quinze) dias improrrogáveis, após a assinatura do contrato, as instalações, de acôrdo com a legislação em vigor. Maiores esclarecimentos serão fornecidos na Secretaria, pelo contador Inácio Silveira, das 14 às 17 horas.

PÁSCOA DOS MILITARES, DE 1950

Recebemos: "Realizando-se no dia 7 de maio próximo, as 8 horas na praça General Tibúrcio (praia Vermelha), a tradicional páscoa dos militares católicos da guarnição do Distrito Federal, em conjunto com a dos funcionários civis dos Ministérios militares, simultâneamente com sua realização em tôdas as demais guarnições das Fôrças Armadas do Brasil, a U. C. M. solicita, por esta, a todos quantos exercem ações de comando ou direção nas corporações armadas sediadas nesta capital, ao sr. gen. cmt. da Polícia Militar e ao sr. cel. cmt. do Corpo de Bombeiros, que prestigiem o empreendimento e permitam a participação na Páscoa, dos elementos católicos que servem sob suas ordens e dela queiram participar.

Solicita, outrossim, às referidas autoridades, a designação de um oficial de seu comando ou direção para representar o navio, corpo, repartição ou estabelecimento naval, do Exército e da Aeronáutica, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, junto à U. C. M. e dirigir a preparação da Páscoa dos elementos da sua Unidade, e responder ao seguinte questionário: 1.º — número de oficiais que desejam comungar; 2.º — número de guardas-marinha e cadetes que desejam comungar; 3.º — número de sub-oficiais e subtenentes que desejam comungar; 4.º — número de sargentos que desejam comungar; 5.º — número de graduados que desejam comungar; 6.º — número de funcionários que desejam comungar; 7.º — número de soldados e marinheiros que desejam comungar; 8.º — quantos desejam fazer a 1.ª comunhão.

Nota: — Qualquer informação a respeito do solicitado, poderá ser obtida na sede da U.C.M., 3.º andar da ala Marcílio Dias, I.H.G.M., às segundas, quartas e sextas-feiras, a partir das 16h45m.

— A U.C.M. espera que os representantes de unidades e repartições, prestem as informações pedidas, até quarta-feira, 3 de maio."

NOTÍCIAS DA 5.ª REGIÃO MILITAR

Viagem do general cmt. da Região — Em composição especial e a convite do cel. José Machado Lopes, diretor da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, seguiu no dia 19 do corrente, para Pôrto União, o general Tristão de Alencar Araripe, cmt. da 5.ª R. M., a fim de assistir à inauguração da variante São João, daquela cidade. Da comitiva de s. exa. participaram o cel. Hugo Panasco Alvim, chefe do E. M. R., ten. cel. João Gualberto Gomes de Sá, chefe da 4.ª Seção do E.M.R., ten. cel. Albino Silva, chefe da 2.ª Seção do E.M.R., ten. cel. Carlos de Queirós Falcão, chefe do Serviço de Engenharia e o ten. cel. José Domingues dos Santos, chefe da 3.ª Seção do E. M. R.

Conferência no Centro Militar de Estudos — A convite do Centro Militar de Estudos do Paraná e Santa Catarina, o dr. Flávio Suplicy de Lacerda, reitor da Universidade do Paraná, pronunciou uma conferência. A sessão foi aberta e presidida pelo general Tristão de Alencar Araripe, cmt. da Região. Estiveram presentes as altas autoridades estaduais, elementos representativos das associações culturais paranaenses e da sociedade curitibana.

Chefia da 16.ª C. R. — Assumiu a chefia da 16.ª C. R., sediada em Florianópolis, o ten. cel. Rafael Maranhos de Morais.

Transferências de oficiais — Foi transferido do 1.º Esq. Ind. Cav. para o E. S. da 3.ª R. M. o 1.º ten. vet. Paulo Cordeiro de Campos e, do Q. G. da 5.ª R. M., para o 1.º Esq. Ind. Cav., o 1.º ten. vet. Edgar Alencar Guimarães Filho. Foi transferido do E. R. Fundos da 5.ª R. M. para o E. R. F. da 3.ª R. M. o cap. 1. E. Luís Dentice. Foram transferidos, do Q. G. da 5.ª R. M. p…

(Conclui na 6.ª página)

O LEITOR TAMBEM OPINA

O ministro Eurico Dutra e os militares

Escreve o sr. Florêncio Paixão:

«Na minha estante de livros, ao lado da **Constituição dos Estados Unidos do Brasil, 1946**, coloquei, propositadamente, um folheto que o D. I. P. divulgou, sob n. 168, em 1941, com o título «**O Exército em dez anos de govêrno do Presidente Vargas**», conferência realizada no Palácio Tiradentes, em 10 de dezembro de 1940, pelo general Eurico Gaspar Dutra, então minisrto da Guerra.

Leitor assíduo do bem esclarecido e vibrante «**Diário de Notícias**», seguidamente, leio críticas justas a respeito dos militares que deixam as fileiras das Fôrças Armadas para abocanhar cargos geralmente ocupados por civis.

A propósito dos **Quatro oficiais do Exército na direção da Companhia Siderúrgica Nacional** de que trata a edição de hoje, convem esclarecer que um dêles apenas mudou de galho e com essa mudança possibilitará uma grande renovação na Agência Nacional, ex-D. I. P., nas vésperas das eleições.

Quem irá para o lugar do chefe do P. O. T., já que êste acaba de ser nomeado superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, com a Rádio Nacional, os jornais e revistas oficiosos e **tutti quanti**?

A leitura da edição de hoje, sempre magnífica, despertou-me a curiosidade de consultar os dois vizinhos da minha estante de livros.

Na Constituição encontrei:

«Todos são iguais perante a lei»

«Os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelecer.»

E na conferência do «Demolidor de Vargas» esta página gozadíssima, merecedora de ser focalizada quando o general Góis se apresta para ocupar o cargo de ministro da Justiça. Ei-la:

«A Revolução Nacional de 1930 traz em seu programa, como um dos pontos capitais, o reaparelhamento militar do país. Mas a agitação de seus primeiros anos, que vai culminar na revolução de 1932, não permite o plano de realizações militares previsto, que desse solução ao problema da defesa nacional. Para maiores tropeços à ação objetiva do govêrno, eis que surge a Constituição de 1934, revivendo e ampliando a prática do liberalismo democrático tão malsinado de 91, e na qual o constituinte chegou aos extremos de estender o direito de voto aos sargentos, cobrindo, com a concessão de um direito individual evidentemente aceitável, os impatrióticos interesses de eleição à custa dos ditames sadios da disciplina e, consequentemente, com grave prejuízo para a nossa eficiência militar e para o prestígio de nossas próprias instituições armadas. Para pôr côbro a êste plano inclinado, que arrastaria o Exército aos pronunciamentos e à anarquia, não havia para quem apelar dentro dos quadros constitucionais de 1934.

Felizmente, os militares que amam a profissão e vestem a farda para servir ao país e não para dela usufruir vantagens, tiveram o reconfôrto de ver, na Constituição de 1937, banido, totalmente, o direito de voto de todos os militares da ativa, hábil artifício que a política forçava para suas agitações periódicas os portões das casernas.

Com o novo regime político, implantado em 10 de novembro de 1937, tudo se modificou. O Exército encontra, afinal, o clima indispensável para o seu desenvolvimento eficiente. Cessam as veleidades de indisciplina. Pouco a pouco, sem atrito, volta o Exército a seu lugar e retoma seus encargos profissionais. Alheia-se inteiramente da política. São recuperado os oficiais que se achavam em funções civis. Revigora-se o espírito profissional e é reconquistado seu prestígio como fôrça nacional».

Outra notícia interessante no «Diário de Notícias» de ontem é a que se refere à promoção do deputado coronel Afonso de Carvalho a general de brigada na reserva.

O novo general é o mesmo senhor que desempenhou o cargo de adjunto de gabinete do antigo ministro da Guerra general Dutra e que, de volta da Alemanha, onde estêve a convite especial de Hitler, escreveu um livro intitulado «Teu filho não voltará mais», livro destinado a evitar a entrada do Brasil na guerra contra o Eixo...»

Os leitores que quiserem manifestar sua opinião sôbre assuntos ligados a interêsses da cidade ou de classes, poderão fazê-lo, dirigindo-se a esta secção. Os originais, devidamente assinados, devem ser, de preferência, dactilografados em dois espaços, não ultrapassando de sessenta linhas.

"Livros... livros à mão cheia..." ... e vamos aproveitar!!

Descontos de 20% a 80%, apenas êste mês do 29.º aniversário.

LIVRARIA J. LEITE

80 — RUA SÃO JOSÉ — 80

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO — Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS — Rua 15 de Novembro, 72

A SURDEZ E OS APARELHOS "SONOTONE"

A surdez é realmente uma infelicidade para o homem, mas seria uma infelicidade irremediável se não existissem os aparelhos para surdez "SONOTONE". A SONOTONE CORPORATION, a maior e a mais antiga fabricante de aparelhos para srudez, vem bem há mais de 20 anos para melhorar a audição dos que pouco ou nada ouvem. Agora mesmo acaba de apresentar os ultra-potentes modelos 910-920 e finalmente o 925, construídos não apenas para "ouvir", mas para "Entender" claramente tôdas as frases.

Êsse melhoramento é fruto do trabalho intenso dos cientistas da SONOTONE CORPORATION

Por via aérea ou óssea, são eficientíssimos.

APARELHOS SONOTONE & INSTRUMENTOS MÉDICOS LTDA.

RUA DA QUITANDA, 3 — 3º ANDAR

TELEFONE 22-3124

TESTES COM ASSISTÊNCIA MÉDICA

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 21 DO CORRENTE

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 34 exames de laboratório — 39 exames de raio X — 10 internações hospitalares — 17 tratamentos especializados — 14 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIOS — CONSULTAS: — Cirurgia 11 — Otorrinolaringologia 40 — Ortopedia 19 — Dermatologia 10 — Clínica médica 28 — Oftalmologia 26 — Neuro psiquiatria 9 — Pediatria 22 — Gastro-enterologia 18 — Cardiologia 14 — Urologia 4 — Tisiologia 34 — Aplicações fisioterápicas 72 — Injeções 33 — Curativos 49 — Aparelhos gessados 1 — Intervenções cirúrgicas 1 — Massagens manuais 22.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFÍCIO — ENFERMIDADE: — Concedidos — Geraldo Gonçalves Fonseca, Carlos Pereira, Francisco de Assis Antônio, Hélio Brandão, Antonieta Khouri, Jorge Rodrigues, Maurício Hildebrando Peixoto Fortuna e Ernesto Pepe Filho.

— Indeferido: Fernando Sabóia Pontes.

— Prorrog. ind.: Geraldo Gonçalves Fonseca.

BENEFÍCIO — MATERNIDADE: — 1 período: Crodosido de Sousa Lima — Total: Celina Fernandes Cardoso.

Notícias Diversas

EM S. PAULO FOI FIRMADO O ACÔRDO ENTRE EMPREGADOS E AS CASAS BANCÁRIAS

Segundo notícias da capital bandeirante, foi firmado um acôrdo de aumento de salários, entre o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e o Sindicato das Casas Bancárias, nas mesmas bases de convênio anteriormente estabelecido com o Sindicato dos Bancos.

O referido convênio, que vem beneficiar mais de 200 bancários pertencentes às 76 casas bancárias existentes no Estado, foi assinado pelos srs. Mauro Pinto e Silva e Torquato Fintuci, como representantes do Sindicato das Casas Bancárias e pelos bancários, Araci Paraguassu Barbosa, Mário Della Rosa e Aurélio Sinigali, pelo órgão da classe bancária paulista.

Nesta capital, fomos informados de que vários interessados procuraram o Sindicato dos Bancários, pleiteando a extensão da medida, tendo o respectivo órgão da classe entrado em démarches com o Sindicato das Casas Bancárias para elaboração de um acôrdo nas condições do convênio de 25 de março.

PROMOÇÕES NO BANCO DO BRASIL

A Comissão de Promoções do Banco do Brasil acaba de concluir o trabalho das promoções de 1950, já tendo entregue as relações ao chefe do gabinete da presidência.

Espera-se a sanção oficial do presidente do Banco no decorrer do expediente de amanhã, segunda-feira.

As promoções restantes, no quadro de escriturários, são de 116 promovidos, sendo 36 à letra «F», 38 à «E» e 42 à «D».

No quadro da tesouraria haverá 36 promoções, assim distribuídas: 11 de B para C; 9 de C para D; 9 de D para E; 7 de E para F.

Como das vêzes anteriores, a Associação Atlética Banco do Brasil deverá comunicar, por telegrama, o resultado das promoções aos respectivos interessados que trabalham nas agências do interior do país.

«Vida Bancária» fará o possível para publicar, nesta coluna, a relação nominal logo após a assinatura presidencial, para mais rápido conhecimento pelos bancários.

A Comissão de Promoções de 1950, que tão brilhantemente concluiu seus trabalhos, é composta dos srs. Arnolfo Saldanha Pimenta de Melo (chefe); Raul Cárdi e Elter Oliveira Coêlho de Sousa.

APOSENTADORIA DE BANCÁRIO

Aposentou-se, no decorrer desta semana, o sr. Guilherme Penfold, funcionário do Banco do Brasil, após ter completado 30 anos de serviço efetivo. O sr. Penfold foi admitido no banco em 1918 e durante a sua carreira bancária exerceu importantes cargos de administração na Agência Central e Direção Geral do Banco do Brasil, retirando-se à vida privada como chefe interino de seção, último pôsto da carreira.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre, hoje, o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Adalberto Moura — Aracaju; Rolph Zettler — Pôrto Alegre; Alípio Barreto Guimarães — Aelgrames; Aloísio Cabral Barbosa Ribeiro — Contadoria; Bento Rocha da Silva — Manáus; Capistrano da Costa Montenegro — Desec; Edivaldo de Mendonça Andrade — Cobrança do País; Jacira Macchi — Santos; José Farias — Copacabana; José de Faria — Passo Fundo; Jorge Alfredo Vinchon — Decon; Jorge Martins Moura — Recife; José Antônio Moran — Santos; Mauro Serra Celestino — Poderes Públicos; Roberto de Oliveira — Vitória; e Tácito Nieraudet Dias — Santa Maria.

— Amanhã, dia 24:

Antônio Luís de Araújo Morais Rêgo — Luxim; Luís Gonzaga Horta de Morais Jardim — Belo Horizonte; Antônio Rodrigues de Sousa — Sobral; Itamar Bolshaw Gomes — Natal; Joaquim José de Faria Neves Neto — Recife; Oscar Muniz Moreira — Engenharia; Manuel de Almeida — Penedo; Maria Lisboa de Oliveira — Caixa de Previdência; Severiano Guedes Cordeiro Godim — Guarapari; e Raimundo Melo Farias — Barreiras.

Aniversaria hoje o bancário Augusto Gonçalves da Costa, associado da A. A. Banco Português do Brasil.

Será rezada amanhã, dia 24, às 9h30m, missa de sétimo dia, na igreja de N. S. Mãe dos Homens, em intenção da alma de d. Maria da Glória Ferreira Mesquita, irmã do antigo funcionário do City Bank, sr. Roberto Ferreira.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO, S/A

Matriz — BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro
Filiais — RIO DE JANEIRO — Rua Visconde de Inhaúma, 39
SÃO PAULO — Rua Três de Dezembro, 37/41

AGÊNCIAS:

Abaeté, Aimorés, Almenara, Alto Rio Dôce, Araguari, Arassuaí, Bambuí, Bicas, Boa Esperança, Bom Despacho, Cambuquira, Campestre, Campina Verde, Campo Belo, Candeias, Carangola, Carmo do Rio Claro, Cássia, Conceição das Alagoas, Curvelo, Divino, Divinópolis, Dom Silvério, Dôres do Indaiá, Espinosa, Franca (S.P.), Frutal, Guaxupé, Governador Valadares, Guarani, Itabirito, Ituiutaba, Jequitinhonha, Joaíma, João Ribeiro, Juiz de Fora, Lajinha, Lambari, Lavras, Leopoldina, Luz, Machado, Manhuaçu, Manhumirim, Montes Claros, Muriaé, Nepomuceno, Oliveira, Pará de Minas, Paraguaçu, Passos, Patrocínio, Pedra Azul, Pitangui, Ponte Nova, Pouso Alegre, Pratápolis, Raul Soares, Rio Casca, Rio Novo, Santa Rita do Sapucaí, São Domingos do Prata, São Sebastião do Paraíso, Teófilo Otoni, Tombos, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Viçosa.

DEPÓSITOS GARANTIDOS PELO ESTADO DE MINAS GERAIS (Lei n. 157, de 10-9-37)

Balancete em 31 de março de 1950, compreendendo as operações da Matriz, Filiais e Agências

ATIVO

	Cr$	Cr$
Caixa e Banco do Brasil		120.928.762,30
Títulos Descontados	623.998.476,70	
Empréstimos e Outros Créditos	247.694.268,80	871.692.745,50
Apólices e Outros Valores		12.333.733,20
Imóveis	13.715.990,80	
Móveis e Instalações	11.145.995,20	24.861.986,00
Contas de Resultados		25.692.459,00
Agências		524.080.806,40
Valores em Cobranças, em Garantia e Custódia		1.554.475.390,60
		3.134.065.883,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Capital e Reservas		95.412.910,60
Depósitos à Vista	572.091.979,20	
Depósitos a Prazo	288.738.649,10	860.830.628,30
Ordens de Pagamento e Outras Obrigações		48.887.514,40
Contas de Resultados		37.239.025,20
Agências		537.220.413,90
Valores em Cobrança, em Garantia e em Custódia		1.554.475.390,60
		3.134.065.883,00

Belo Horizonte, 12 de abril de 1950. — MIGUEL BATISTA VIEIRA — Presidente. — WALDEMAR DE OLIVEIRA COSTA — Diretor. — JOSÉ MARTINS PRATES — Diretor. — JOÃO EWERTON QUADROS — Diretor. — OTTO JUNQUEIRA LOUREIRO — Contador Geral — Reg. CRC 37.

Repercute em todo o país o lançamento...

(Conclusão da 3.ª página)

pública. Os udenistas gaúchos consideram essa indicação como a solução ideal imposta pelos nossos antecedentes partidários, pela atual conjuntura política, pelas extraordinárias credenciais do candidato merecedor dos sufrágios de todos os autênticos democratas e patriotas para o supremo mandato republicano. Atenciosas saudações. (a.) — Flores Soares Júnior, presidente; Augusto de Carvalho, secretário geral."

Da UDN do Ceará: — «Recebemos e agradecemos a comunicação de v. exa., contida no telegrama de ontem datado. A atitude do nosso partido, ajustada nos princípios que norteiam o regime que propugnamos e defendemos, ensejará à nação nova oportunidade de entregar os destinos do seu povo e instituições ao valoroso Eduardo Gomes, cidadão enriquecido com predicados por todos os títulos capazes de fazê-la próspera e feliz. Cordiais saudações. (a.) — Miguel Gurgel, secretário geral.»

Da UDN, seção de Santa Catarina: — «O Diretório estadual, ao tomar conhecimento do telegrama da indicação do nome do eminente brigadeiro Eduardo Gomes como candidato à presidência da República, ciente também dos têrmos do manifesto, expressa seu caloroso aplauso à iniciativa pela qual nosso partido reafirma sua alta missão democrática. Saudações. (a.) — Paulo Fontes, presidente em exercício."

Da UDN do Espírito Santo: — "A seção do Espírito Santo congratula-se com o Diretório Nacional e hipoteca irrestrito e incondicional apoio à candidatura do ínclito brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República. Saudações. (a.) — Paulo Magalhães, presidente."

DA UDN de Alagoas: — "Em nome da seção de Alagoas, congratulo-me com o Diretório Nacional pelo lançamento da candidatura do nosso grande chefe à presidência da República. Podem os prezados companheiros contar que continuaremos a dar à causa dos direitos humanos tudo que de nós fôr possível exigir-se. A candidatura do brigadeiro é o grande caminho da nossa libertação. Saudações. (a.) — Mário Gomes, presidente."

Da bancada udenista de Goiás: «A bancada udenista na Assembléia de Goiás cumprimenta vossa excia., pela sábia orientação à frente do nosso Partido, congratula-se com o Diretório Nacional pela patriótica desassombrada decisão que recomendou à consciência democrática do eleitorado brasileiro o nome insigne de Eduardo Gomes à presidência da República. Saudações. Sampaio José Mendonça, Urquiza, Brito, Rui Brasil, José Fleury, Francisco Brito, José Camilo, Gumercindo Otero, Joaquim Gilberto e Wilmar Guimarães».

Da sra. Carlota de Queirós — «Congratulações pela candidatura do insigne brigadeiro Eduardo Gomes».

Do dep. Melo Mota — «Congratulando-se pelo lançamento da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes».

Dos Diretórios Municipais:

De Roberto e João dos Santos Viana, pelo Diretório da U. D. N. de Resende: Durvalino Costa, Silva, secretário geral do Diretório de Itapetininga, S. Paulo; de Antônio Bezerra da Rocha, presidente Diretório de Bodoco, Pernambuco; de Antônio Franco, secretário do Diretório de Mogi Mirim, S. Paulo; de Aníbal Azevedo, presidente do Diretório de São João de Meriti, Rio de Janeiro; do prefeito municipal de Ponta Grossa, Paraná; de Aluísio Biasi, pelo Departamento Estudantil de Itapetininga; de Ari Coêlho Cambraia, presidente do Diretório de Oliveira, Minas Gerais; de Fernando Gomes, da Silva e Francisco Osório, respectivamente presidente e secretário da U. D. N. de Pelotas; de Antônio Braz de Morais Barbosa, presidente, do Diretório Municipal de Barra do Piraí; do presidente, sr. Carlos Honório Berbet e demais membros do Diretório Municipal de Barra de São João, Estado do Rio de Janeiro; de Heitor Leite Franco, presidente do Diretório Municipal de Volta Redonda; do Diretório Municipal de Aliança, Pernambuco; do Diretório da Câmara Municipal de Timon, Maranhão; do Diretório Municipal de Rio Verde, Goiás; do prefeito municipal, e do presidente da Câmara do Município de [illegible], São Paulo; do Diretório Municipal de Coité, por seu presidente Emílio Ramos e Aldemar Ferreira, secretário geral; do sr. Antônio Ovídio Soares, Elmo Mignone, Adamastor Cassa e João Martins, do Diretório Municipal de Muniz Freire, Espírito Santo; de José Desidério Pinto Itamos, do Diretório Municipal de Pau d'Alho, Pernambuco; de Paulo Tarso, demais membros do Diretório Municipal de Pires do Rio, Goiás; do sr. Pirajá Martins do Diretório Municipal de São João da Boa Vista, São Paulo; de Francisco Carvalho, secretário do Diretório Municipal de Rio das Flores, Rio de Janeiro; [illegible] val Ramos, Calado, do Diretório Municipal de Anápolis, Goiás; do sr. Oton Meneses, da paróquia do Méier; de Antônio Nogueira, presidente do Diretório de Caxambú, Minas; de Válter Schmitz e demais membros do Diretório Municipal de Taió, Santa Catarina; do Departamento Estudantil da U. D. N., do Ceará; de Jorge Cunha Pereira, presidente do Diretório Municipal de Nova Flores, Minas Gerais; de Antenor Galante, presidente do Diretório Municipal de Itapemirim, Espírito Santo; do sr. A. Luís Sousa, nestes têrmos: «Conforme promessa apoio o brigadeiro em nome do eleitorado classe garimpos qualidade presidente Associação. Abraços».

De Picanço Diniz Filho, do Diretório Municipal de Oriximina, Pará; do sr. Artur Furtado, «Congratulo-me prezado amigo magnífico manifesto apresentando Eduardo Gomes presidência da República, faço votos pela vitória do candidato».

De Manuel Afonso dos Santos Júnior, em nome da mocidade riobranquense, do Território do Acre.

Do presidente do Diretório de Manacapurú, Amazonas, sr. Agapito Pereira.

Da Câmara Municipal do Município de Caeté, Minas Gerais, pela sua maioria, hipotecando a sua solidariedade à candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes; dr. Oldemar Rocha, presidente do Diretório Municipal de Contagem, Minas Gerais.

GRANDE PASSEATA DOS BRIGADEIRISTAS

A UDN do Distrito Federal promoverá, no dia 7 de maio, uma grande passeata em regozijo pelo levantamento da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, conclamando o povo para a grande Convenção Nacional quando será proclamada oficialmente aquela candidatura.

Os brigadeiristas percorrerão, em automóveis, os bairros da cidade, devendo todos os que desejarem participar dessa homenagem inscrever-se na sede da UDN-DF, à rua da Assembléia 51, 5.º andar.

Atendendo ao convite, já aderiram as seguintes pessoas: dra. Maria da Glória Moss, dr. Jorge Jabour, Bagueira Leal, Jaime César Leite, Celso Kely, Carlinda de Almeida Paiva, Joaquim Mota, Sérgio Ribeiro, Silca Pinto, Luís Kely, Ézio Alves Ferreira, Diogo Beato, Paulo Faro, Francisco Rodrigues Oliveira, Carlos Fonseca Costa, cap. av. Cunha Filho, Sílvio Vidal Leite Filho, Carlos Campos, Hernani Cunha, Joaquim Ramalho Filho, Estela Farjalo, Mário Esberardo Leite, Célio Coêlho, Paulo César Azevedo, Carlos Abreu, José Seraldi, Bernardo Gomes, Plínio Nogueira e Nélson Guerra.

NÚCLEOS DE PROPAGANDA

A UDN do Distrito Federal porá a sua sede à disposição de todos os que desejarem organizar núcleos de propaganda da candidatura do brigadeiro. Foi instalado, ontem, o núcleo dos funcionários municipais, devendo, na próxima semana, ser organizados novos núcleos.

CAMPANHA DAS FAIXAS

A Campanha das Faixas, bem como a de envelopes encontraram a maior acolhida possível. A sede do partido foi procurada por vários brigadeiristas que desejam afixar espontaneamente em suas casas as faixas com a legenda de Eduardo Gomes. Por outro lado, começaram a ser remetidas para a sede da UDN as primeiras caixas de envelopes para a campanha do Brigadeiro.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Está em franca atividade o pôsto eleitoral mantido pela UDN em sua sede, à rua da Assembléia 51, 5.º andar, aberto das 10 às 19 horas. Na próxima semana será publicada a relação completa dos 80 postos que funcionarão para alistamento dos partidários do brigadeiro Eduardo Gomes.

INICIADA A CAMPANHA EM MINAS

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — Elementos do Movimento Popular pró-candidatura Eduardo Gomes voltaram à atividade em Minas. Ontem à noite, vários grupos daquela organização saíram à rua, iniciando a afixação de cartazes, sendo distribuídos nada menos de 9.000, nos principais pontos da cidade.

INSERÇÃO DO MANIFESTO UDENISTA NO DIÁRIO DA ASSEMBLEIA

ARACAJÚ, 22 (Asapress) — Líder udenista Seixas Doria requereu inserção no Diário da Assembléia do manifesto udenista que lança a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República, tendo o requerimento sido aprovado unanimemente.

VENDE-SE uma sala de jantar folheada quase nova ver no Guarda-Sion-Móveis, rua Riachuelo, 134

A S. Judas Tadeu agradece uma graça concedida.
ISOLINA

Terminação de negócio

Leilão do restaurante e bar Stork Club, à rua Xavier da Silveira, 57, Copacabana, o leiloeiro GIANNINI, venderá em leilão, quinta-feira, 27, às 15 horas, tudo a recente montagem destacando-se piano moderno tipo apartamento fab. Bentley, congelador Coldspot, refrigerador Philco, mesas c/ tampos de onix, cadeiras e aparador em moderno ferro batido, móveis laqueados, espelhos, lustres, pertences de cozinha, bomba elétrica Marelli, e tudo o mais que constará do catálogo discriminado será publicado no J. Comércio do dia do leilão. Inf. tel. 22-7331.

Concurso para Fiscal Aduaneiro
Inscrições abertas no DASP
— 228 vagas —
TURMAS DE PREPARAÇÃO EM DIVERSOS HORÁRIOS
Professôres especializados
MATRÍCULAS ABERTAS
CURSO RIVER — Av. Rio Branco, 114 — 14.º and.

NOTAS POLÍTICAS

(Conclusão da 4.ª página)

lançamento da candidatura do brigadeiro, a seguinte carta:

«Brigadeiro — Felicito-me pela proclamação de sua candidatura. A nossa U.D.N. correspondeu, ontem, às aspirações do Partido e à do país. Fui sempre partidário desta solução e nunca entrevi outra melhor para o Brasil. É mais uma provação que se exige em sua grande vida. Estou certo, como está o povo, de que se sairá dela com mais títulos ao reconhecimento e admiração de todos os brasileiros. Do amigo certo. Osvaldo Aranha».

No caminho da vitória

A candidatura do brigadeiro, apresentada unânimemente pela UDN, que é, agora, o partido majoritário, terá o apoio de outros partidos, inclusive o Partido Socialista, o Partido Republicano, o Partido Libertador e o Partido Democrata Cristão.

Tudo indica que tôdas as fôrças democráticas nacionais, enquadradas ou não em partidos, apoiarão a figura excepcional do brigadeiro.

A sucessão governamental na Bahia

SALVADOR, 22 (D.N.) — Realizou-se hoje a sessão preparatória da Convenção Estadual da UDN. Não compareceu a Ala Autonomista por não estar de acôrdo com a ala do sr. Juraci Magalhães.

A última tentativa de pacificação conforme os reiterados conselhos do governador Otávio Mangabeira, insistiu pela necessidade de se manter o entendimento entre os partidos baianos, verificou-se ontem numa reunião conjunta dos próceres autonomistas com o sr. Juraci Magalhães e os próceres da sua corrente.

Nesta reunião, insistiram os autonomistas no adiamento da Convenção, não estabelecendo a preliminar de recusar apoio à candidatura do sr. Juraci Magalhães, mas ressaltando a conveniência de a U.D.N. não tomar uma resolução dessa relevância sem esgotar todos os meios de entendimentos com os partidos.

O sr. Juraci Magalhães recusou-se, entretanto, a qualquer composição que não tivesse por base a homologação da sua candidatura ao govêrno do Estado.

O debate entre os autonomistas e o sr. Juraci Magalhães chegou a atingir muita vivacidade.

Estêve presente à sessão o ministro Clemente Mariani, que não participou dos debates.

Os autonomistas forneceram à imprensa a seguinte nota oficial:

«A Ala Autonomista da UDN, seção da Bahia, considerando que o Diretório do partido recebeu do PSD resposta confirmando o propósito de colaborar no sentido de uma solução conciliatória para o problema da sucessão governamental do Estado, e sendo, de todo em todo, indispensável que se levem a têrmo entendimentos visando no objetivo da conciliação, que é o que interessa fundamentalmente à Bahia; e atendendo, por outro lado, que, desde antes a própria situação política nacional vem impondo que não haja precipitações na solução partidária do problema local da sucessão: resolveu não participar da Convenção Estadual de hoje, de cujos resultados, entretanto, conhecerá com o desejo de manter quanto possível a unidade partidária, fazendo aliás, restrições, à composição da Convenção, cujas delegações, dado o modo como foram constituídas, não correspondem a verdadeira expressão eleitoral dos respectivos municípios.

DIVERSAS

NÃO ACREDITAM NO APOIO DE ADEMAR A GETÚLIO

SÃO PAULO, 22 (Asapress) — Comentando em tôrno dos entendimentos para a sucessão, os círculos políticos locais manifestam a sua descrença em relação a possibilidade de vir o sr. Ademar de Barros a apoiar o sr. Getúlio Vargas. Tais círculos insistem em que o candidato do PTB será o sr. Alberto Pasqualini, líder petebista gaúcho.

VIRÁ, AMANHÃ, AO RIO, O GOVERNADOR PAULISTA

SÃO PAULO, 22 (Asapress) — O sr. Ademar de Barros desmentiu a notícia segundo a qual iria a Itú possivelmente amanhã ou na próxima semana. O governador acrescentou que o que há de verdadeiro é que segunda-feira irá ao Rio de Janeiro, viajando por via aérea.

Não querendo revelar os motivos de sua viagem à metrópole, o sr. Ademar de Barros adiantou, no entanto, que não irá além da Base Aérea do Galeão.

Comentando estas declarações do governador do Estado, os círculos políticos admitem que o sr. Ademar de Barros irá ao Rio de Janeiro para conferenciar com o brigadeiro Eduardo Gomes.

ANIVERSÁRIO DO GOVERNADOR

SÃO PAULO, 22 (Asapress) — Um extenso programa está sendo executado hoje para festejar o aniversário do sr. Ademar de Barros, governador de São Paulo. Às nove horas foi rezada missa na igreja da Imaculada Conceição com inumerável concorrência; às 10 horas, uma solenidade no museu do Ipiranga para a inauguração da Sala da Revolução Constitucionalista. Para a tarde estão marcadas outras manifestações, dentre as quais uma vesperal no Teatro Municipal, às 15 horas.

VOLTA DA LOTERIA ESTADUAL

SÃO PAULO, 22 (Asapress) — Segundo um jornal local, na reunião realizada no palácio dos Campos Elíseos entre o sr. Ademar de Barros e seus colaboradores, aventou-se a possibilidade de ser pleiteado o retôrno da loteria estadual como meio de o sr. Ademar de Barros enfrentar a grave situação financeira que era destinação à gestão do sr. Novell Júnior.

NOVAMENTE EM SÃO PAULO O SR. MOISÉS LUPION

SÃO PAULO, 22 (Asapress) — O sr. Moisés Lupion está novamente nesta capital. Ontem à noite, cêrca de 22 horas, o governador paranaense estêve no palácio dos Campos Elíseos, conversando com o governador Ademar de Barros.

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO ESTADUAL

SÃO PAULO, 22 (Asapress) — Foi solicitado à Mesa da Assembléia Estadual que seja incluído na ordem do dia o projeto de reforma do texto da Constituição de São Paulo, a fim de que a coincidência das eleições para governador com as do presidente da República não importem em sua violação. Foi autor da moção o sr. Mário Beni.

Cooperativa dos Servidores Públicos Limitada

CONVOCAÇÃO

De acôrdo com o artigo 23 dos Estatutos convoco os senhores cooperados para a Assembléia Geral Ordinária a se realizar no dia 28 de abril, às 17h30m, na Biblioteca da D. C. P., 4.º andar do edifício da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, praça 15 de Novembro — para tratar dos seguintes assuntos:

1.º) — Eleição do Conselho Fiscal.

2.º) — Aprovação do Relatório, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal.

Para ter ingresso na Assembléia, o associado deve apresentar seu Título Nominativo, podendo representar até vinte associados mediante a apresentação dos respectivos Títulos.

Caso não haja número legal na primeira convocação ficam desde já marcadas as segunda e terceira convocações para às 18 horas e 18h30m respectivamente, no mesmo local e dia.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1950.

HENRIQUE BLANC DE FREITAS
Presidente

CAPELAS 29-3353
Em frente ao Cemitério de Inhaúma

Avisos Fúnebres

Maria Leal Alves

(NENEM)

Sr. José Garcia de Menezes, sra e filho, Damião de Siqueira e sra., Alexandre de Menezes Ribeiro e sra., Aristóteles Leal Alves e sra. (ausentes) e cel. Antero Martins Leal e família, genros, filhos, neto, filho, nora, irmão e sobrinhos da inesquecível NENEM, convidam os parentes e pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7.º dia, que mandarão rezar na igreja de São José, trêça-feira, dia 25, às 11 horas.

Francisco Martins de Melo

(MISSA DE 7.º DIA)

Filadelfo Martins de Arruda Câmara, (David Martins de Arruda Câmara e Emília Mafra Ribeiro Câmara), ausentes, desolados comunicam o falecimento de seu estimado pai e sogro FRANCISCO MARTINS DE MELO, ocorrido na Paraíba, e convidam seus parentes e amigos para a missa que em sufrágio de sua alma será celebrada sábado, dia 29, às 9h30m no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, Largo de S. Francisco. Antecipam agradecimentos. Dispensa de pêsames.

Antonia Maria Magalhães Sampaio

A família de ANTÔNIA MARIA MAGALHAES SAMPAIO, agradece sensibilizada, a todos aqueles que, por qualquer fórma, expressaram seus sentimentos pela irreparável perda daquele seu ente querido, convidando a todos para assistirem a missa de 7.º dia, que por sua alma, mandará celebrar na igreja de São Jorge, às 11h30m do dia 25 do corrente.

Henrique Carlos Laversveiler

Jandyra Nabuco de Freitas Laversveiler, Oldemarina Laversveiler Marques Guimarães, e espôso e filhos; Nylza Laversveiler Gomes, espôso e filho, convidam para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu espôso, pai, sôgro e avô HENRIQUE CARLOS LAVERSVEILER, no altar-mor da Igreja da Candelária, no dia 24, segunda-feira, às 9 horas. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem à êsse ato de fé cristã.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

o 5.º D.R.M.S. o 1.º ten. I.E. Francisco Jakubowski e, do 5.º D.R.M.S. para a 5.ª Cia. Front. o 1.º ten. I E., José Ribas Pinheiro Machado e, da 5.ª Cia. Front. para o Q. G. da 5.ª R. M., o 2.º ten. I.E. Levi Rebelo.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS MÚSICOS MILITARES DO BRASIL

Foi apresentada a seguinte chapa, para as eleições que se realizarão no próximo dia 20: presidente, João Batista Francisco de Paula — Exército; vice-presidente Arnaldo dos Santos — Marinha; 1.º secretário, Antônio Correia — P.M.D.F.; 2.º secretário, Benedito Boaventura de Araújo — Marinha; 1.º tesoureiro, José Ferreira — Corpo de Bombeiros; 2.º tesoureiro, Francisco Barbosa — P.M.D.F.; procurador, Manuel Pedro da Rocha — Aeronáutica; bibliotecário, Benedito Morais — Exército; e diretor-social, José Lima — Marinha.

Se leitos, pretendem os membros desta chapa cumprir os artigos 1 e 2 dos atuais estatutos, cuja reforma promoverão; interessar-se junto ao Parlamento, pelos projetos referentes a classe; organizar um serviço social completo no Distrito Federal e nos Estados; criar um serviço de empréstimos, uma cooperativa, um departamento de assistência às viúvas dos associados, o "Teatro Experimental do filho do músico", uma escola para filhos de sócios, e um jornal mensal. Além destas, muitas outras realizações estão previstas.

CASA DO SARGENTO DO BRASIL

Recebemos da Casa do Sargento:

"A Casa do Sargento do Brasil, fiel às suas tradições de luta em pról dos mais sentidos interêsses da classe e de eterna vigilância na defesa da integridade das associações representativas dos militares em geral, não poderia, de forma alguma, permanecer impassível frente à ignominiosa agressão de que foi vítima o Humaitá Atlético Clube, por parte de elementos da Delegacia de Ordem Política e Social.

Resolveu, por isso, em sessão de 20 do corrente, dar integral apoio aos membros do quadro social daquela prestigiosa e querida agremiação, que se organizaram na "comissão pela rápida abertura de sua sede e pronta libertação dos diretores presos".

Existe agora mais um motivo para que a Casa do Sargento erga ainda mais alto a sua voz. É que, sob a alegação de já haver pertencido à passadas diretorias do Humaitá, foi preso e submetido a interrogatório, encontrando-se ainda prêso, nosso companheiro Aribaldo de Oliveira, diretor social da Casa do Sargento do Brasil.

Pedimos a todos os associados e, principalmente, diretorias de associações congêneres que lancem seu veemente protesto, para que não fique impune tão monstruoso atentado às liberdades do cidadão e aos mais elementares princípios democráticos.

Pela desinterdição da sede do Humaitá, pela rápida libertação de seus diretores e do diretor social da Casa do Sargento do Brasil, unamo-nos numa só voz e com uma só vontade, porque de nossa união depende nossa vitória. (.) — Luís Carrión Rolan Silva, presidente."

Dr. João Ferreira de Moraes Junior

O Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, entre outras homenagens que vai prestar, no dia 25 do corrente, à memória do saudoso e inesquecível mestre da contabilidade, mandará celebrar missa em intenção de sua alma no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 9 horas daquele dia. Convida a família, parentes, amigos e aos contabilistas em geral, para assistirem à êsse ato, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem.

Maria Rosa da Silva Macedo

(AGRADECIMENTO)

Helio Macedo, viúva Ernani Pedro Bolato e filho, Waldir [illegible] da Cunha, senhora e filha, coronel Sebastião Augusto de Carvalho, senhora e filhos, Euclides Motta e senhora, Luiz Motta e senhora, Dr. Henrique da Motta e Silva e sra., na impossibilidade de agradecerem pessoalmente as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, avó, irmã, sogra, tia e cunhada MARIA ROSA, vêm, por êste meio, expressar o seu profundo reconhecimento.

Desembargador Joaquim Antonio Cordovil Maurity Filho

(MISSA DE 30.º DIA)

Maria Elsa Maurity, seu filho e demais parentes, impossibilitados de agradecer pessoalmente a todos quantos, por qualquer modo, manifestaram seu pesar pelo irreparável e prematuro desaparecimento de seu inesquecível espôso, pai e parente JOAQUIM A. C. MAURITY FILHO, vêm fazê-lo por êste meio e, ao mesmo tempo, convidá-los para assistir à missa de 30º dia que, pelo seu eterno descanso, farão realizar amanhã, dia 24, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, pelo que se confessam, mais uma vez, profundamente agradecidos.

LÚCIA FUCCI COSTANZA

(MISSA DE 7º DIA)

Vincenzo Costanza, Di Felipe Costanza, Francisco Costanza, senhora e filhos, espôso, filhos, nora e netos da inesquecível LÚCIA convidam os amigos e parentes para assistir à missa que fazem celebrar segunda-feira, 24 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Coronel Frederico Ernesto da Cunha

(AGRADECIMENTO E MISSA DE 30º DIA)

Maria da Glória Mello da Cunha, seu filho Ernesto Heitor Mello da Cunha e demais parentes, não o podendo fazer pessoalmente a cada um, vêm, por êste meio, demonstrar a sua gratidão a quantos compartilharam de sua dôr por ocasião do falecimento de seu saudosíssimo e inesquecível marido, pai e parente FREDERICO, comunicando-lhes, outrossim, que a missa de 30º dia em sufrágio da sua bondosíssima alma será rezada amanhã, segunda-feira, na Igreja da Cruz dos Militares, às 9h. 30m, confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

SILVINO PONTES

(MISSA DE 7º DIA)

Silvino Pontes Filho, Eugenio da Conceição Pontes, noras, netos e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso pai, sogro e avô SILVINO PONTES e convidam para a missa de 7º dia que mandam celebrar, amanhã, dia 24, segunda-feira, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina de Avenida. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

DEPUTADO LAURO BEZERRA MONTENEGRO

(FALECIMENTO)

A família de LAURO MONTENEGRO participa aos parentes e amigos de seu saudoso chefe, seu falecimento ocorrido ontem e os convida para o sepultamento hoje, domingo, dia 23, às 10 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para a mesma necrópole.

TRABALHADORES DO BRASIL!
VIAJEM NO
Bonde do CATETE
DE J. MAIA E MAX NUNES
DE CAMAROTE COM TODA A SUA FAMÍLIA!
POR 50 CRUZEIROS! (5 PESSOAS)
FRIZAS e CAMAROTES CR$50,00
POLTRONAS depois da letra P CR$20,00
BALCÕES CR$10,00
GALERIAS CR$5,00
TEATRO JOÃO CAETANO
HOJE — PENÚLTIMA VESPERAL — HOJE
Às 16 horas
TÔDAS AS NOITES, ÀS 20 E 22 HORAS
TERÇA-FEIRA, VOLTA DA REVISTA EM SUA ÚLTIMA E DEFINITIVA SEMANA!!!
A seguir: "NA COPA DO MUNDO" de LUIZ IGLEZIAS E J. MAIA

CASAL SEM FILHOS, podendo dar referências, deseja zelar por uma chacara, granja ou pequeno sítio, em troca de moradia, ou pequeno aluguel. Também pode criar galinhas a meia. Cartas por obséquio, para a portaria dêste jornal, 19700.

Dr. Jader Medeiros
ADVOGADO
R. Acre, 47 — 3.º — salas 302|304
(Edifício Jequitibá)
Residência: Tel. 38-6578

TERRENOS A PRESTAÇÃO sem juros, a 15 minutos a pé da estação de Campo Grande. Todo plantado de árvores frutíferas em franca produção. Ver e tratar à rua dos Andradas n. 96 - 3º andar - 305.

PERDEU-SE
dia 18 entre 13 e 16 horas, uma pulseira de relógio na Rua do Ouvidor, entre o Largo de São Francisco e a Rua Uruguaiana, ou nas Lojas: Casa Notre Dame, Lojas Americanas, ou Sloper. E' favor entregar neste jornal que será gratificado.

PROFESSOR
Precisa-se de um de FISICA e QUIMICA, com tirocínio, para candidato à Escola de Engenharia. Duas horas de aula diurna em dois dias na semana, na Esplanada do Castelo. Pagamento com cruzeiros por hora. Cartas para o n. 066 921 na portaria do «Jornal do Brasil».

TRATEM SEUS DENTES
E PAGUEM EM
10 MESES
Extrações a .... Cr$ 30,00
Radiografias a .... Cr$ 10,00
Dentaduras modernas com .... Cr$ 400.00
CONSULTAS GRÁTIS das 8 às 20 horas
Praça Tiradentes, 85 - 1º e 2º andares - Tel. 42-6673

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
EMPRESA VIGGIANI



BRAILOWSKY

NA BILHETERIA DO TEATRO ESTA' ABERTA A ESTRÉIA EM MAIO

ASSINATURA PARA 4 ÚNICOS RECITAIS, EM VESPERAIS

PREÇOS DA ASSINATURA

Frisas e Camarotes	Cr$	2 400.00
Poltronas	Cr$	400 00
Balcões nobres	Cr$	320,00
Balcões	Cr$	280,00
Galerias A e B	Cr$	240,00
Galerias outras filas	Cr$	200,00

Sêlo à parte

Encerrou-se ontem a preferência para os assinantes da Temporada Brailowsky 1946. Os novos inscritos poderão retirar suas localidades, a partir de amanhã, segunda-feira, das 10 às 17 horas, na bilheteria, até quinta-feira, 27, às 17 horas.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Recomendação aos motoristas da Superintendência de Transportes

Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Educação, do Interior, de Finanças, de Saúde e Assistência e no M. Empregados Municipais

O Superintendente de Transporte, após entendimentos com o diretor do Departamento de Assistência Hospitalar e do Serviço de Trânsito, baixou a seguinte portaria: a) os motoristas das ambulâncias deverão, quanto possível, obedecer às regras do tráfego, não devendo ultrapassar a velocidade de 60 quilômetros, evitando transitar, com seus veículos, na contra-mão de direção e, somente usando a sirene nos momentos julgados imprescindíveis; b) a desobediência da presente recomendação só poderá ser feita por ordem expressa do médico que acompanha a ambulância, o qual terá sempre em vista, nesses casos, a urgência do socorro; c) no caso previsto no item b), o motorista deverá fazer constar no BDT, o nome do médico que lhe determinou assim proceder; d) determino, também, aos motoristas de ambulâncias que, terminantemente, não empreguem seus veículos em transportes diferentes daqueles a que são destinados e quando receberem ordens em contrário deverão cumpri-las, solicitando, no entanto, a autoridade que assim determinou o registro no BDT, devidamente assinado.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral: Foram designados Raimundo Rodrigues de Sousa, Jaime Enes Pinto para a Superintendência de Transporte; Geraldo Majela Brito Raposo da Câmara para a Secretaria de Saúde e Assistência; Ageo Coutinho Carvalhaes para a Secretaria de Educação; admitindo Jair de Andrade para exercer a função de artífice.

Despachos: Severino Pereira da Silva, Afonso Segreto Sobrinho, Enio Barros de Arruda, Raimundo Lemos da Mota, Albertina Pinto Dias, Isolina Estêves Garcia, Brasilina de Meneses Costa, Gumercindo Alves de Alcântara, João de Araújo Pedrosa, Maria Meri Banho, Abílio Julio de Morais Roberto Lopes Gonçalves Lima, Edméia Morais de Miranda e Osvaldo Macedo de Machado — Deferido; Francisco de Paula Duarte, Maria Teresa de Oliveira Ribeiro, Jonas de Melo, Savas de Lacerda, Iracema Vicente da Silva — Arquive-se; Valdemar Gianini, Dalila Cruz e Fausto da Silva — Indeferido; Maria Jorge de Sousa, Francisco de Sousa Azevedo, Alvaro Moreira Santos, Oscar Anselmo, Joaquim Agostinho Maia, Henrique Marcondes, José do Vale Nunes, Hélio José Fernandes Rodrigues e José Ribeiro — Não pode ser atendido; Nélson Teixeira da Cunha — Aguarde o requerente sua vez de ser nomeado; Norma Müller — Concedo, em têrmos; Domingos José Meireles — Não pode ser atendido via administrativa; Alzira de Matos Xavier — Indeferido; Manuel José Brum — Não há como se atender administrativamente; Francisco de Assis Ferreira — Deferido; Irene Peixoto da Silva — Submeta-se a inspeção de saúde; Gumercindo Rodrigues Fragoso — Abonadas as faltas; José Leopoldo Raimundo — Autorizo a reassunção.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral: Foram designados Albino Nogueira de Faria, Maria Lamas de Castro para o Departamento de Educação Técnico Profissional; Iolanda Conceição de Oliveira e Adolfo Fonseca Trocoli para o Departamento de Difusão Cultural; Manuel Cabral para o Departamento de Saúde Escolar.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Atos do diretor: Foram designados Zilá Alice Costa para o CPS Deodoro; Nazaré Sutinga Teixeira de Melo para o CPS Soares Pereira.

SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTE

Atos do Superintendente:
Chefe de dia e da fiscalização externa: Alexandre Enzo Grimaldi.

Foram designados Antônio de Carvalho Alves para o DMS; Osmar Inácio Moreira para o DOC; José Francisco da Silva para o 8 MS; Casemiro Francisco Inácio e Maurício de Oliveira para o 11 MS; Silas Ribeiro Assunção para o 8 MS; Ernani Santiago para o 8 MS; Djalma Nunes Cordeiro para o 4 MS; Armando Ribeiro de Almeida para o 10 MS.

Comparecimento: — Determinando o comparecimento ao Juízo de Direito da 4ª Vara Criminal, no dia 20 de junho próximo, às 13 horas, do motorista Carlos dos Reis Príncipe.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos do secretário geral: Importadora de Automóveis e Máquinas S. A. — Inexistindo a infração, cancele-se o auto; Rodrigues & Gusmão — Reduzo a multa 50 por cento se pagar dentro de dez dias; Mário Pereira — Reduzo a multa a quarta parte, para pagamento dentro de dez dias.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretário geral: Irmãos Derari — Defiro; Francisco Eduardo Monteiro — Indeferido; Américo Barros de Sousa, J. N. Gonzalez — Mantenho o ato; Orlando Ribeiro de Castro Nego provimento ao recurso em face dos pareceres; Rodolfo Santos Freitas — De acôrdo com o parecer; Haroldo Voigt Méier e Henrique Carlos Méier — Ao DPM.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral: Foram designados Elson Lopes da Silva, Tosca Vale, Alionardo Porfírio Loureiro, Francisco Pires Campos, Laurinda Pereira de Vasconcelos, Maria José Bastos Silva, Hilda Cordeiro Rocha, Marinete Félix da Silva, Zilá Pais de Barros, Maria da Conceição Lopes, Natalício Borges da Silva para o Departamento de Assistência Hospitalar; Guiomar MacCormick Santos para o Departamento de Assistência Social; Francisco Virgílio de Lima Filho para o Departamento de Obras e Instalações; Isa Bandeira de Melo para o Departamento de Higiene; Ernesto Pais de Sousa para o Departamento de Obras e Instalações.

Despachos: Costa Couto, Manuel de Almeida Oliveira, Válter Karl Buhler, Faustino Nélson d'Avila Carlos Dutra das Neves, Leonilda Laml — Certifique-se o que constar; Cruzada Brasileira, Carlos Dutra das Neves e União dos Educadores — Compareça; Gerson dos Santos — Arquive-se.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: Foram designados Laurinda Pereira de Vasconcelos para o H. Pedro Ernesto; Alionardo Porfírio Loureiro e Francisco Pires Campos para o Serviço de Salvamento; transferido Aderbal Rodrigues Chaves para o H. G. Rocha Faria e Reinaldo Conet para o H. G. Pronto Socorro.

Montepio dos Empregados Municipais

SERVIÇO DE PAGAMENTO

O próximo pagamento de pensões será feito de acôrdo com a seguinte tabela:

Finais	1ª cham.	2ª cham.
1 e 2	27 de abril	15 de maio
3 e 4	28 de abril	15 de maio
5 e 6	2 de maio	15 de maio
7 e 8	3 de maio	16 de maio
9 e 0	4 de maio	16 de maio

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos: 313.295|50 — Pedro Leocádio da Costa; 313.724|50 — Aloísia de Andrade; 313.212|50 — José da Costa Dias; 309.522|50 — Lino Antônio da Silva Filho; 313.118|50 — Antônio José Duarte; 313.072|50 — Valdemar Ferreira de Santana; 313.046|50 — Rafael Vitorino dos Santos; 314.657|50 — Mário de Oliveira; 313.712|50 — Alberto Ribeiro da Silva; 313.372|50 — Ezequias Alves Vieira; 313.728|50 — Antônio Bruno Ramos; 313.622|50 — Dagoberto Tôrres; 315.131|50 — João Ferreira Alves; 314.914|50 — Celestino de Freitas; 313.898|50 — Astrogildo Mabau; 313.770|50 — Valdir Cadena da Silva; 314.038|50 — José Gomes de Farias; 314.040|50 — Raul Cardoso de Mendonça; 313.982|50 — José Soares Malaquias; 313.721|50 — Ponciano Joaquim Moreira; 313.705|50 — Altino Campagnac; 313.720|50 — Aleides Nascimento e Silva; 314.325|50 — Agostinho Antônio da Silva; 314.575|50 — Morel Xavier de Sousa; 314.039|50 — Lia Marques Serqueira; 314.062|50 — Antônio Gonçalves Pires; 314.048|50 — João Francisco das Chagas; 313.980|50 — Mário dos Santos Guido; 313.771|50 — José Francisco Padilha; 312.668|50 — Alzira Ribeiro Rosadas; 314.110|50 — Marcos de Oliveira Lopes; 314.602|50 — Laura Diniz; 313.507|50 — Maria de Lourdes Paula Pessoa de Carvalho; 309.647|50 — Antonieta Pôrto de Macedo; 314.037|50 - Jorge Rosalino Cruz; 314.207|50 — Pedro José da Silva; 314.345|50 — Guiomar Medeiros de Almeida; 314.345|50 — Maria do Rosário Freitas de Miranda; 315.129|50 — Paulo Moura; 314.949|50 — Ari Gonçalves Braga; 314.560|50 — Djanira de Oliveira Rodrigues; 313.052|50 — Milciades Gonçalves Vieira; 313.942|50 — Alzerido Alves Loreto; 313.900|50 — Rubens dos Santos Maia; — Deferido. 313.674|50 — Albérico Martins Pereira — Deferido, em parte; 314.730|50 — Darci dos Santos Ribeiro — Atenda-se; 314.907|50 — Elvira Violante dos Santos — Queira comparecer ao Gabinete do sr. secretário do Departamento Financeiro; 308.331|50 — Thirso Olávio Miragaia — Deferido, nos têrmos das informações; 313.370|50 — Laurindo Pinto — Compareça ao Serviço de Assistência Dentária; 311.902|50 — Horácio Maisonete — Deferido, nos têrmos do artigo 60, letra «c», do decreto nº 3.397, de 9-5-1930; 300.041|50 — Sigismundo da Silva Rocha — Arquive-se, por falta de cumprimento de exigência; 314.549|50 — Tomás Martins Veras — Atenda-se, mediante preenchimento de nova proposta; 307.463|50 — Jaime de Almeida Macedo — Queira. d. Adelaide Salvador Mancebo, comparecer, com urgência ao Serviço de Contrôle Legal, a fim de tratar de assunto de seu interêsse; 311.759|50 — Rosa Serafim Rêgo — Deferido, de acôrdo com as informações; 314.939|50 — Maria Antonieta Pinto — Requeira em têrmos — Autorizo a devolução do contra-cheque anexo.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado na próxima têrça-feira, de 25, das 11 horas e 15 minutos às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:
15430 — 15462 — 15469 — 15530 — 15539 — 15541 — 15548 — 15551 — 15554 — 15557 — 15571 — 15583 — 15594 — 15611 — 15612 — 15613 — 15628 — 15633 — 15645 — 15654 — 15883 — 15891 — 15892 — 15893 — 15894 — 15895 — 15896 — 15897 — 15899.

EXTRANUMERARIOS: Propostas: — 58700 — 58701 — 58703 — 58704 — 58705 — 58707 — 58708 — 58709 — 58710 — 58711 — 58712 — 58713 — 58714 — 58715 — 58716 — 58718 — 58719 — 58722 — 58723 — 58734 — 58725 — 58726 — 58727 — 58729 — 58730 — 58731 — 58732 — 58733 — 58734 — 58735 — 58744 — 58750 — 58751 — 58752 — 58753 — 58754 — 58766 — 58771.

EMERGÊNCIAS: — Matrículas: — 511 — 4271 — 5715 — 5734 — 7523 — 8725 — 11239 — 11433 — 12900 — 12965 — 13341 — 14181 — 14307 — 14509 — 15066 — 15944 — 16351 — 16819 — 17001 — 17286 — 17466 — 17561 — 18363 — 20699 — 20766 — 21312 — 21497 — 22034 — 22848 — 23536 — 23710 — 23887 — 25002 — 26910 — 38619 — 29984 — 33001 — 37528 — 40036 — 44653 — 44807 — 45410 — 46132 — 46842 — 48928 — 49341 — 51184 — 52600 — 54075 — 56526 — 56657 — 58048 — 64223.

Serão pagas também as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

Clube Municipal

PROFESSORES APOSENTADOS E JUBILADOS

A Secretaria do Clube comunica que os professôres, aposentados e jubilados estão obrigados a fazerem declaração de Impôsto de Renda, conforme determinação da Delegacia Regional do Impôsto de Renda.

PROFESSORES DISPENSADOS DE APRESENTAR DECLARAÇÃO DE RENDA

A Divisão do Impôsto de Renda, tornou público que, estando legalmente isentos do referido tributo, os direitos de autor e a remuneração de professôres e jornalistas, as pessoas que recebem vencimentos profissionais somente dessa natureza estão dispensados de apresentar declaração de rendimentos.

As repartições federais, municipais, estaduais, ficarão doravante, desobrigadas de exigir comprovante da entrega de declaração de rendimento àqueles a quem elas efetuarem individualmente pagamentos dessa natureza, superiores a Cr$ 24.000,00 anuais.

Os professôres aposentados e jubilados **não estão dispensados** de apresentar declaração de renda.

IMPÔSTO DE RENDA

O prazo para apresentação das declarações do impôsto de renda, dêste exercício terminará sábado vindouro, no dia 29 do corrente, até às 10 horas.

A Secretaria do Clube, como nos anos anteriores dispõe de funcionários habilitados para formular e encaminhar as declarações dos srs. associados do Clube.

Associação dos Inspetores de Alunos

Comunicam-nos:

«Realizou-se ontem às 18 horas, na sede do Centro dos Professôres do Ensino Técnico Secundário, conforme o «**Diário de Notícias**» do dia 20 anunciara, a eleição dos membros do Conselho Diretor da Associação Brasileira de Inspetores de Alunos para o período 1950-52. E' a primeira eleição que se realiza na nova fase de existência da Associação dos Inspetores de Alunos eleitos sairão, de acôrdo com os Estatutos, os componentes da Diretoria que regerá a Sociedade durante o período indicado.

Foram escolhidos membros do Conselho Diretor: Dionisio Alves Vieira - Cecília Melo de Carvalho - Evilásio S. Daniel - Alberto Costa Gonçalves - Osvalda da Cruz - Sátiro Almeida Costa - Almerinda B. F. de Carvalho - Beatriz Oliveira de Andrade - Helena da Silva Lobão - Marina Garcês C. Barreto - Oda Correia de Meneses - Gertrudes F. D. Ribeiro - Ondina Soares da Silva - Celso Ferreira Câmara - Isael Mendes Vargens e Maria José França Viana.

Ao terminar a sessão, foi dada posse aos eleitos que se achavam presentes e o presidente da Comissão Executiva convocou os novos conselheiros para a reunião a realizar-se no dia 2 de maio próximo, às 18 horas, para a eleição da Diretoria.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1950
a) **Dionisio Alves Vieira, presidente**».

União dos Operários Municipais

O presidente da Comissão de Artífices da União dos Operários Municipais, convida todos os Artífices da Prefeitura do Distrito Federal, a comparecerem à sede social da União, na rua Afonso Cavalcanti, nº 134, na próxima têrça-feira, às 19 horas, a fim de tomarem parte em um reunião de interêsse da classe. Estará presente a esta reunião, o dr. Joaquim Cerqueira Montebelo, patrono da causa no Judiciário.

Ordem do dia: a) Esclarecimento do advogado sôbre o andamento da causa; b) prestação de contas e balanço das atividades da Comissão.

* * *

Pedem-nos a publicação do seguinte: «Os abaixo assinados vêm pela presente publicação fazer ciente aos seus colegas que, a partir desta data, deixam de ser membros da Comissão de Artífices da União dos Operários Municipais. (aa) Eduardo dos Santos Reis - Hemetério Cunegundes da Silva Couto - Osvaldo Caldas Cabral».

PETRÓPOLIS

Vende-se na rua Olavo Bilac (parte alta), perto da rua Cristovão Colombo no fim da linha Castelânia, terreno com 20 x 100. Ponto pitoresco e saudável. Perto de Quitandinha. Preço de ocasião Cr$ 55.000,00. Tem bosque no morro. Não tem plateau. Informações tel.: 27-5076.

TEATRO MUNICIPAL
ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO DE JANEIRO
Dia 25, têrça-feira, às 21 horas
2.º GRANDE CONCÊRTO SINFÔNICO
PROGRAMA
I
WEBER — Oberon (ouverture)
DVORAK — V Sinfonia — "Novo Mundo"
II
RACHMANINOFF — 2.º Concêrto para piano e orquestra
Regente — KARL KRUEGER
SOLISTA — NICOLAI ORLOFF



KARL KRUEGER

4 - Recitais de Nicolai Orloff - 4
28 de abril e 2, 8 e 15 de maio, às 21 hs.
Auditório da
Associação Brasileira de Imprensa
Assinatura para os 4 recitais, Cr$ 240,00
(Sêlo incluído)
Informações na sede da O. S. R. J.
Avenida Nilo Peçanha, 12 — 12.º andar
Telefone: 52-4856



NICOLAI ORLOFF

EVA no **SERRADOR**
HOJE ÀS 20 E 22 HS.
ai, Teresa!
de BEKEFFI
ADAPTAÇÃO DE LUIZ IGLEZIAS
3 QUADROS DELICIOSAMENTE CÔMICOS!
EVA NUM DOS SEUS TIPOS PREDILETOS, IRRESISTIVEL DE GRAÇA!!!
HOJE — VESPERAL, ÀS 16 HORAS

1ª GRANDE VENDA ESPECIAL DA GALERIA SILVESTRE
Preços que fazem de ABRIL o mês das MELHORES COMPRAS DE 1950

Fôrma elétrica para bolo e assados. Um mimo para as donas de casa. Preço ...... CR$ 155,00
Cafeteira elétrica em alumínio polido e reforçado: capacidade de 1 litro. Preço ... CR$ 95,00
Plafonier de metal com globo Silver-lux, vários tamanhos, a partir de .... CR$ 30,00
Castical - ½ cristal com 2 velas. Preço CR$ 60,00
Jogo de penteadeira, com 3 peças - ½ cristal. Preço ... CR$ 99,00
Chuveiro elétrico "REI" com 10 anos de garantia Preço ... CR$ 798,00
Caçarola de alumínio "Teixeira" com cabo. Tamanho 18 capacidade p/ra 2 litros. Preço ...... CR$ 22,50
Jogo de fôrmas de alumínio, para bolo "mágico", com 4 peças. Preço ... CR$ 42,00
Lampada articulada propria para mesa de estudante, manicure, etc. Preço CR$ 75,00
Chuveirinho mignon, 1m, 80 de cano de borracha, próprio para dar banho em crianças, lavagens de cabeça, azulejos, de copa e cosinha e muitas outras utilidades. Preço ...... CR$ 11,50
Talheres de aço inoxidável garantido com faca inteiriça, de aço inoxidavel 18 peças. Preço ..... CR$ 216,50
Aquecedor elétrico de imersão. Preço 13,50
Jogo para salada, com 7 peças ½ cristal. Preço ..... CR$ 35,00
Tomada completa para ferro de engomar, com 1 metro e 52 ctms. de fio de amianto. Preço ..... CR$ 9,00
Lustre de Bronze com 3 mangas gravadas. Preço CR$ 450,00
Pedestral com "abat-jour". Preço CR$ 110,00

e mais cristais, aspiradores de pó, ventiladores, enceradeiras, alumínios, faianças, artigos de eletricidade e uma infinidade de utensílios domésticos com
GRANDES DESCONTOS sobre os preços marcados.
Aproveitem os preços da 1.ª Grande Venda Especial da
GALERIA SILVESTRE
O palacio das Donas de casa
Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19

TEATRO

Prosseguem, no Carlos Gomes, as representações de Escândalos, 1950"

Sandu, do elenco de Bibi Ferreira

Bibi Ferreira logrou êxito em sua primeira tentativa nos domínios do teatro revista. Assim é que «Escândalos, 1950», vem registrando uma boa afluência ao Teatro Carlos Gomes, conquistando mesmo, o público em geral.

Prosseguindo, portanto, na apresentação de «Escândalos, 1950», Bibi Ferreira estará com o seu elenco, hoje, no Carlos, na vesperal, às 16 horas e à noite, às 20 e às 22 horas.

Ainda em cartaz, no Regina, "As árvores morrem de pé"

A comédia da autoria de Alejandro Casona, «As árvores morrem de pé», continua no cartaz do Regina, estando os seus principais papéis entregues a Odilon, Conchita de Morais, Suzana Negri, Manuel Pera e Jorge Diniz.

Hoje, em vesperal, às 16 horas, e à noite, às 20h45m, irá à cena, novamente, no Regina «As árvores morrem de pé».

"O homem do sótão"

Poucos dias faltam para a estréia de «O homem do Sótão», o original de Agostinho Olavo com que serão apresentados no Fênix, «Os Artistas Unidos». Às 21 horas de 3 de maio, terá o público oportunidade de assistir a êste espetáculo organizado com a propriedade artística habitual do conjunto que Henriette Morineau, dirigi. Além dessa atriz, o elenco de «O homem do Sótão», inclue os nomes de: Manuel Pera, Ribeiro Fortes, Margarida Rey, Antonieta Morineau, Dinorá Pera, Oscar Felipe, Antônio Vitor, Ricardo Novais e Fernando Pepe.

Atividades dos Comediantes Brasileiros

O grupo dos «Comediantes Brasileiros» já reiniciou os ensaios da peça «O punhal e a flor», de Alexandrino de Souto que marcará sua próxima estréia. Os principais papéis serão interpretados por Hamilton di Uzzi, Carlos de Azevedo e Jorge Oliva.

«O punhal e a flor» é uma peça com apenas cinco personagens masculinos, três principais e dois episódicos. O autor que tem acompanhado os ensaios, estreará como ator, vivendo o papel de Edmundo.

Depois de «O punhal e a flor» os «Comediantes Brasileiros» representarão «O anel de Saturno», de Rosário Fusco.

Próximas Estréias

«O homem do Sótão» — No dia 3 de maio, no Teatro Fênix. Emprêsária: Henriette Morineau.

«Na Copa do Mundo» — No dia 5 de maio, no Teatro João Caetano. Empresário: Ferreira da Silva.

Várias Notícias

Ziembinski está ensaiando, no Copacabana, «A vida não é nossa», que substituirá, no tempo oportuno, «Amanhã, se não chover». Tomarão parte na representação de «A vida não é nossa»: Tônia Carrero, Paulo Autran, Vera Nunes e Armando Couto.

— Apesar de não ter tido boa acolhida por parte da crítica especializada «O partido do Pimenta» permanece em cartaz, no Glória.

— Estimulado pelos aplausos que vem recebendo da platéia baiana, Procópio Ferreira resolveu prorrogar sua temporada no Teatro Guarani, de São Salvador, pelo espaço de uma quinzena.

— Ao contrário do que vinha sendo anunciado, Alméa não participará do elenco de «Na copa do Mundo», revista que irá cena, pela primeira vez, no João Caetano, no dia 5 do mês vindouro.

— Freire Júnior e Válter Pinto prometem, para breve, a revista «Sombra e água fresca», em substituição à «Nêga maluca».

— No próximo dia 28, num dos entreatos de «As árvores morrem de pé» no Teatro Regina, o teatrólogo e diplomata Pascoal Carlos Magno entregará, em nome do Itamaratí, à atriz Conchita de Morais, a Ordem do Cruzeiro, condecoração que lhe foi conferida, recentemente, pelo presidente da República.

— O ator cômico Pablo Palitos que atua, desde sexta-feira última, na «boite» «Night and Day», apresentar-se-á, também no Teatro «Follies», de Copacabana.

CALENDÁRIO NACIONAL
COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA
23 DE ABRIL

Em 1636

COMBATE DE S. LOURENÇO DA MATA, entre Francisco Rebêlo, comandando 450 homens, e 1.200 holandeses, ao mando de Jacob Stachower. Rebêlo teve de retirar-se para Pôrto Calvo. Neste mesmo dia travou-se outro combate nas margens do Una, sendo repelido o coronel van Schkoppe por Manuel Dias de Andrade e Camarão.

Em 1769

O coronel Manuel Jorge Gomes de Sepúlveda, com o nome supôsto de José Marcelino de Figueiredo, toma posse do govêrno do Rio Grande do Sul, por nomeação do vice-rei Conde de Azambuja. Mudaram-lhe o nome, diz Pôrto Seguro — "para lhe poupar a vida, que devia perder por haver morto um inglês em Portugal, onde depois figurou ocmo general". Voltando à metrópole exerceu o cargo de governador das armas de Trás-os-Montes. Sepúlveda governou pela segunda vez o Rio Grande em 1773, nomeado pelo Marquês do Lavradio.

RAIOS X

Vende-se uma instalação completa constante de um aparelho G.E. de 200 M.A., com todos os acessórios necessários e câmara escura, em ótimas condições. — Informações: Tel.: 42-2715.

ALFREMA S. A. COM. INDÚSTRIA
RUA 24 DE MAIO N. 25 — RIO
TEL. 48-2266 — R. 3
ÀS FARMÁCIAS E DROGARIAS
Distribuidores das Tinturas e Extratos Fluidos da «QUIMICA CONTINENTAL»

- Importação direta de produtos quimicos farmacêuticos, seringas hipodermicas, termômetros, artigos de borracha, etc. etc..
- Fabricantes de artigos de vidro, folha de Flandres, aluminio, matéria plástica, cartonagem, etc.
- Laboratório próprio de reembalagens e produtos oficinais.
- Preços especiais para Potes de Bakelite com tampa, Eter, Acetona, Benzina, Chupetas e Bicos de Mamadeira, Algodão Hidrofilo, Agulhas Hipodérmicas, Mamadeiras Graduadas, etc
- Temos o melhor artigo pelo menor preço do mercado.
- Peçam listas e cotações antes de realizar qualquer compra dêstes artigos

CINEMATOGRAFIA

ARTE E TÉCNICA

Quem lida com problemas de cinematografia, quer solucionando-os como cineasta, quer analisando-os como crítico, vai encontrar-se no capítulo ARTE e TÉCNICA qual se estivera num labirinto. Arma de dois gumes, tem aquêle servido a que se crie monstrozinhos contra a pureza do cinema, os quais de há muito constituem para êle o seu tormento, e para nós motivo de verdadeira desolação.

Se tôda e qualquer pessoa, inclusive as mais incultas, está aparelhada a compreender intuitivamente que ARTE é uma coisa, e TÉCNICA, outra bem diversa, tantíssimas razões levam a compreender que não lhe assiste facilidade igual de agir racionalmente. As múltiplas feições que exibe na prática a cinematografia como tradução de uma arte e de uma técnica costumam iludir o observador, ainda o mais atilado, levando-o a fazer um sem-número de meneios, com o escopo de discernir, nem sempre conseguindo-o, é de ver-se.

Está arraigada na convicção geral a idéia de que bôa fita é a que reúne elementos materiais de primeira qualidade, assim uma fotografia coada em lentes caras e revelada nos melhores processos de laboratório, assim também vestiarias luxuosas, cenografia (cena de fundo, ao natural, ou em painés) apurada, imagens coloridas, etc...

Tão defeituosa, só a concepção dos que fazem do espetáculo cinematográfico uma encenação de mecânica extremada, não lhes ocorrendo que possa êste ser um pouco de beleza. São vistos frequentemente filmes cheios de virtuosismo mas desprovidos de significação. Parecem cartões-postais desenhados com apuro e apesar disto faltos de combinação rítmica nos traços e nas côres. Já se disse que ritmo é vida. Acrescente-se-lhe que é a alma da vida, pois foi e continua a ser a criação.

HUGO BARCELOS

"Os amantes de Verona", amanhã, em 5 cinemas

O cinema francês marca um triunfo mundial com a realização de "Os amantes de Verona" (Les Amants de Vérone). A fatura da obra e sua interpretação são do mais cativante interêsse. O diretor André Cayatte e o cenarista Jacques Prévert viram em ponto grande e seu artistas enxergaram justo. Tal filme, pelo seu caráter e pelo seu valor, como cinema e espetáculo, rivaliza, ou supera, com qualquer outro de seu gênero. Um lirismo extraordinário evoca o amor e a paixão de "Romeu e Julieta", onde a história da película tem sua base. Pierre Brasseur, Serge Reggiani, Anouk Aimée, Marcel Dalio, Louis Salou e Martine Carol compõem o quadro principal de intérpretes desta produção que a França Filmes do Brasil anuncia para amanhã nos cinemas Pathé, Alvorada, Para Todos, Alfa e Fluminense. Significativo por excelência, "Os amantes de Verona", tem a merecer muito dos aplausos do público e da crítica cinematográfica brasileira.

"Tarde demais"

Não demorará muito a que vejamos na tela o drama de uma criatura bondosa e meiga que decide se casar contra a vontade de seu pai.

Esse incidente é apresentado em "Tarde demais" (The Heiress), um filme da Paramount que é sinônimo de perfeição.

Olivia de Haviland, a estréla detentora de mais um "Oscar" da Academia por êsse papel, é a "leading-lady"; sir Ralph Richardson, notável ator britânico, tem a seu cargo a figura do pai austero e Montgomery Clift, a mais sensacional revelação artística do ano, é o pretendente à mão da rica herdeira.

Convencido de que o jovem deseja apenas o dote de sua filha, o velho se opõe por todos os meios e modos à realização do matrimônio; e o seu proceder põe à mostra a inutilidade dos seus esforços, acaba por educar brutalmente a filha que lhe é desprovida de encantos femininos.

Eis aí, o "leit-motiv" dêste drama intensamente humano, um drama de grande intensidade, entre um pai e filha, cujo desenlace jamais será esquecido pelos que tiverem a ventura de o assistir.

Só mesmo um filme tão fiel à realidade da vida, como é "Tarde demais", poderia retratar com tanta verosimilhança a fúria vingativa de uma jóvem duplamente ofendida — pelo seu pai e pelo seu pretendente —, fúria que se manifesta à custa do seu próprio sacrifício pessoal.

William Wyler, o homem que dirigiu "Rosa de esperança", "Josebel" e "Os melhores anos de nossa vida", é o responsável por "Tarde demais", o "filme perfeito" que será lançado ao cartaz no próximo dia 1 nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Parisiense, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo.

Círculo de Estudos Cinematográficos

Programa para amanhã, às 20h30m, no auditório do IAPC:

1º — «O conde», comédia de Carlito.

2º — «Carícia fatal», de Mistone.

3º — Palestra de Hugo Barcelos em tôrno e à margem de Carlito.

A diretoria, no intúito de evitar situações desagradáveis, previne aos sócios que será exigida, para ingresso, a apresentação do recibo de abril.

SITIOS, FAZENDAS, LOTES — Compram-se, vende-se, troca-se etc. Se o sr. leitor tem algum dêstes negócios a fazer, não perca tempo, sem compromisso, procure o sr. Santos à R. do Rosário 113-A 5.º sala 505.

REI
O FOGÃO MAIS PERFEITO
A VENDA NAS BOAS CASAS

"O grande pecador"

Ava Gardner, a "estrêla" de "O Grande Pecador"

Um romance tempestuoso — baseado na famosa novela "O Jogador", de Dostoievski — serve de veículo para a interpretação magistral de "O grande pecador" (The Great Sinner), que os 3 cines Metro vão apresentar a seguir, e cuja interpretação se deve a figuras excepcionais como Gregory Peck, Ava Gardner, Melvyn Douglas, Ethel Barrymore, Walter Huston, Frank Morgan e Agnes Moorehead. Espetáculo de grandes proporções, em todos os momentos acusando a sensibilidade de um diretor de escol — Robert Siodmak — "O grande pecador" ficará facilmente entre as sensações maiores da presente temporada.

Amanhã, "Inferno nos trópicos", no S. Carlos

Os frequentadores do São Carlos terão oportunidade de assistir a um belíssimo espetáculo: "Inferno dos Trópicos", história emocionante de um homem que leva avante seu ideal, embora tenha de lutar contra tudo e contra todos.

"Inferno dos Trópicos", da RKO Rádio, tem nos principais papéis John Wayne, Laraine Day e Sir Cedric Hardwicke.

PITIGRILLI
a MARAVILHOSA AVENTURA
romance
EDITÔRA VECCHI

«Condenado por ter vendido planos militares, e reconhecido inocente depois de dez anos de cadeia, Nicolau Flamel recusou meio milhão de coroas, que o Estado lhe oferecia, e pediu que lhe dessem licença para cometer crimes que merecessem dez anos de prisão. Do ponto de vista jurídico a proposta pareceu absurda, mas do ponto de vista da lógica ninguém soube opor-lhe uma objeção séria. Foi atendido. Cometeu três delitos. Três delitos inteligentes. E depois?»

O MAIS SENSACIONAL ROMANCE DE PITIGRILLI

Um luxuoso volume de 224 páginas de empolgante leitura, enriquecido com artística sobrecapa do pintor Jan Zach — Cr$ 30,00.

NAS LIVRARIAS

Atendemos pedidos pelo Serviço do Reembôlso Postal, sem aumento algum.

CASA EDITORA VECCHI LTDA.
RUA DO RESENDE, 144 — RIO

"Patuscada", a estréia da Universal, amanhã

Luba Malina que aparece ao lado de Abbott & Costello no filme da Universal-International "Patuscada" (Mexican Hayride) cantando inúmeras canções e um autêntico samba brasileiro.

Bud Abbott & Lou Costello, os dois mais populares astros da atualidade, se cercaram de todos os cuidados ao ser filmada a película "Patuscada" (Mexican Hayride), a fim de evitar qualquer passo em falso que desse motivo a que os vizinhos latinos se julgassem ofendidos.

Para melhor desempenho de suas tarefas os responsáveis pela película contrataram o famoso artista e escritor mexicano Salvador Baguez, considerado um entendido na maneira de vestir e falar de seu país, a fim de supervisionar os movimentos dos diálogos e analisar as diversas situações do enrêdo, para que fôsse assegurada uma correta interpretação e evitar alguma ofensa involuntária à sensibilidade mexicana.

Bud Abbott & Lou Costello provocam as mais estrondosas gargalhadas, mas sempre às suas próprias custas e não às de seus vizinhos, os mexicanos. Os dois cômicos fazem uma troca de palavras de sentido duplo, aliás ambos são mestres na matéria. Ambos falam espanhol, porém, quando pronunciam "Gracias", "Buenos Aires" ou "Andes" cuidam de fazê-lo o mais corretamente possível.

Abbott e Costello foram também muito cuidadosos para que os dois personágens que representam e que cometem muitos atentados contra a lei, que estes mesmos atentados, visem unicamente a êles próprios sem envolver qualquer um que seja do país onde se desenrola a ação.

"Patuscada" (Mexican Hayride) é uma hilariante comédia da Universal International, onde ainda, além de Abbott e Costello aparecem Virginia Grey, Luba Malina e John Hubbard, que será estreada amanhã nos cinemas São Luís, Odeon, Carioca, Floriano, Monte Castelo, Iris e Ipanema.

"Papá Lebonard" defende ou ataca o sexo fraco

A tese defendida por Jean Aicard, em seu livro, que tanto sucesso alcançou, traduzido em vários idiomas, é um libelo contra as espôsas vaidosas e os filhos arrogantes. Há porém muita discussão em tôrno do filme para se saber se ataca ou defende as mulheres. A resposta é muito subjetiva e depende de cada um.

"Papá Leonard", rodado no México, distribuido pelo programa Barone, traz nos papéis principais Adriana Lamar, Ramom Pereda e Carlos Baena.

"Papá Leonard" será o programa do cine Presidente, a partir de amanhã.

"Coração torturado"

Em "Coração torturado", Dolores Del Rio e Pedro Armendariz vivem uma história que é por vêzes sentimental, por vêzes dramática e por vêzes hilariante. Emilio Fernandez, diretor premiado em inúmeros festivais europeus e Gabriel Figueroa, atingem em "Coração torturado" um alto padrão cinematográfico e dão ao público uma obra fílmica de envergadura.

Como mensagem aos que amam e sofrem, "Coração torturado" será para os tímidos uma esperança, para os valentes uma advertência, para os enamorados infelizes um grande consôlo.

"Coração torturado" será lançado, dia 1 de maio, nos cinemas Presidente, Alfa, Fluminense, Para Todos (Meyer) e Nanci (São Gonçalo). Distribuição "Pelmex".

"... E o vento levou"

Os 3 cines Metro têm em cartaz, o filme "...E o vento levou", a obra-prima produzida por David Selznick e magistralmente interpretada por Vivien Leigh, Clark Gable, Olivia de Havilland e Leslie Howard. "...E o vento levou" está sendo exibido em seu horário característico: meio-dia, 4 e 8 horas.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

10356 — Quantos nortistas já exerceram a presidência da República?

*

10357 — Por que se chama "cão de fila" o cão geralmente utilizado como guarda?

*

10358 — Donde é extraído o galacol?

*

10359 — Qual é a parte mais sensível da retina?

*

10360 — Como se chamava, na mitologia, a rainha dos infernos?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

10351 — Onde fica a célebre ponte do Rialto? — Em Veneza, sôbre o Grande Canal.

*

10352 — Quantos são os ossos da espádua? — Dois: a omoplata e a clavícula.

*

10353 — Qual é o símbolo químico do ouro? — Au — de "aurum".

*

10354 — Como era o nome todo de Eça de Queiroz? — José Maria Eça de Queiroz.

*

10355 — Quem foi o autor da história de "Manon Lescaut"? — O abade francês Antônio Francisco Prevost de Exiles, nascido em 1697 e falecido em 1763.

NOS ESTÚDIOS

RECIFE, a linda cidade do norte, com as suas cornijas, rucias, sobrados, jardins que palpitam na sombra e o Capiberibe, é o tema da primeira audição de "Poesia e Mistério das cidades", programa de José Condé, a ser lançado terça-feira, às 21h 30m, pela Rádio Ministério da Educação. Nesta série de programas, assinada pelo conhecido escritor, desfilarão, uma a uma, as misteriosas cidades que os poetas cantam, como Ouro Preto, Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e muitas outras.

* * *

HOJE, às 14h, a P R D - 5 transmitirá "Ribalta", programa sôbre teatro, organizado e apresentado por Sérgio de Brito. — Amanhã, a P R D - 5, Rádio Roquete Pinto, levará ao ar "Conservatório do Ar", prosseguindo no curso sôbre Johan Sebastian Bach, em aula pela prof. Henriqueta RsadersBarn neF o Rosa Fernandes Braga, com ilustrações da prof. Helena Queiroga. "Ópera Experimental", às 21h15m, atendendo a insistentes pedidos, repetirá o segundo programa feito com a ópera "Aída", de Verdi.

* * *

A EMISSORA CONTINENTAL transmitirá, hoje, a partir das 15h30m, na palavra de Sérgio Paiva, e em cadeia com a Rádio Bandeirantes de São Paulo, o treino da seleção brasileira ao Campeonato do Mundo. — E às 21h 30m, na palavra de Valdir Amaral e comentários de Geraldo Castro, a peleja de basquetebol entre os quadros dos Aliados de Campo Grande e o Penarol de Montevidéu.

* * *

DOMINGO próximo, no programa "Ribalta" de Sérgio Brito, teremos o elenco de "Os Artistas Unidos", em duas cenas de sua próxima apresentação — "O Homem do Sotão" de Agostinho Olavo. Ao microfone da Rádio Roquete Pinto teremos Henriette Morineau, Margarida Rey, Antonieta Morineau, Ribeiro Fortes e o jovem ator Oscar Felipe, vindo do teatro de amadores de Pernambuco. O autor, sr. Agostinho Olavo também dirá umas poucas palavras sôbre seu original.

* * *

NA audição n.º 704, do programa "Ondas Musicais" a ser irradiada hoje, será apresentado o segundo rádio-concêrto de Ivy Improta e Geisa Autran Ribeiro da Costa. A primeira parte do programa, a cargo da pianista Ivy Improta, constará das seguintes peças: "Cenas Infantis", op. 15, de Schumann; "Valsa" od. 64 n.º 1, de Chopin; "Sonatina", de Mignone (peça dedicada a Ivy pelo ilustre autor nacional, que será ouvida em 1.ª audição), e ainda duas composições de Villa-Lôbos: "A Maré Encheu" e "Na corda da viola", ambas extraídas do "Guia Prático". Na 2.ª parte, com a colaboração do professor Alceu Bocchino ao piano, o soprano Geisa Autran Ribeiro da Costa interpretará os seguintes números: "Seguidilla murciana", "Canción" e "Polo", de Falla; "Alma sintamos", "Pano murciano" e "El Vito", de Joaquin Nin; "Majo celoso" de Obradors, e "Farruca", de Turina. A seguir, a cantora apresentará um programa de música brasileira, executando: "Toada pra você", de Lorenzo Fernandez; "Máxima n.º 1", de Alceu Bocchino; "A folhinha da pimenta" de Mignone; "Pescador da Barquinha" de Brasilio Itiberê; "Redondilha", de Villa-Lôbos, e "Abaluaiê", de Valdemar Henrique. Transmitirão essa audição, em cadeia, das 10 às 11h, as emissoras: Nacional, Globo e Tupi.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2 — 800 kcs.)

10h — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 10h10m — Música, apenas música. 12h30m — "Sete Dias em Revista". 13h — Música para o almoço. 14h — "Aqui fala a América!" 15h — "Vesperal Sinfônica" (em gravações). 17h — "Ópera completa" — "Don Giovanni" — de Mozart. 19h 30m — "Atendendo aos Ouvintes" — (1.ª parte). 21h — "Em resposta à sua carta...". — "Atendendo aos Ouvintes" — (2.ª parte). 21h30m — "Você conhece esta música?" 21h 45m — "Atendendo aos Ouvintes" — (3.ª parte). 23h — Encerramento.

*

RÁDIO ROQUETE PINTO (P R D - 5 — 1.400 kcs.)

10h — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11h15m — Programa dedicado a Brahms. 12h — Trechos líricos. 12h 30m — Seleções de operetas. 13h — Suplemento musical. 13h30m — Recital do pianista Alfred Corto. 14h — Programa com a Orquestra de Henri Nosco. 14h30m — "Ribalta". 15h — Album de Melodias. 15h — Essências Musicais. 16h — Ouvindo Música. 18h — Ave Maria. — Pianistas Famosos. 19h — Solos de violino. 19h30m — Melodias Brasileiras. 20h — Semana Musical. 21h — A Discoteca em sua casa. — Encerramento.

*

RADIO NACIONAL (P R E . 8 — 980 kcs.)

13h — "Dr. Infezulino". 13h30m — Hora do Pato. 14h30m — Coisas do arco da velha. 15h — Gravações. 16h 30m — Reportagem Esportiva. 18h — Gravações. 18h30m — "Quem é mais inteligente?" 19h — "Tabuleiro da baiana" 19h30m — Tancredo e Trancado. 20h — Dick Farney. 20h25m — Repórter Esso. — "Piadas do Manduca". 21h — "Nada além de dois minutos" 21h30m — Papel Carbono. 22h 30m — Resenha Esportiva. 23h45m — Música melódica. 0h30m — Informativo. — Encerramento.

*

EMISSORA CONTINENTAL (P R D - 8 — 1.030 kcs.)

13h Futebol. Audição com Francisco Alves. 18h16m — Carioca e sua orquestra. 18h45m — Resenha Esportiva Fluminense. 19h — Variedades musicais. 19h15m — Continental no Turfe e Don Pancho. 19h46m — Audição com George Melachrino. 20h — Variedades musicais. 20h32m — Programa André Kostelanetz. 21h — Esportes. 21h32m — Variedades musicais. 22h — Esportes. 22h32m — Audição com Gino Bechi. 22h 47 minutos — Pianos na Penumbra. 23h — Esportes. 23h15m — Ritmos da Televisão. 24h — "Boite" dos 1.030. 1 hora — Encerramento.

*

RÁDIO GUANABARA (P R C - 8 — 1.360 kcs.)

20h — Rádio-baile. 22h — Rádio-Patrulha. 22h15m — Resenha Esportiva. 23h — "Boite" da meia-noite.

(Conclui na 2.ª pág. da 2.ª seção)

TELEFONE marcando hora depois do escritório ou da repartição para vir escolher seus livros. Livraria Francesa — Avenida Presidente Antônio Carlos, — 54-A — 42-4347 e 42-8829. —

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas.

NOVÍSSIMA!
PASTA DENTIFRÍCIA LEVER S.R. AO SÓDIO-RICINOLEATO
com o famoso ELEMENTO S.R. numa exclusiva Espuma-Delícia
Certeza maior não pode haver! Pela embalagem, pela diferente e refrescante espuma, pelo delicioso sabor, você logo concluirá: a novíssima Pasta Lever S.R. é uma pasta realmente nova! E nos resultados, então, é insuperável! Pois, não só embeleza mais! Lever S.R. vai ao ponto mais importante para a saúde dos seus dentes - as gengivas! - graças ao seu famoso Elemento S.R.! Positivamente! O certo é mudar hoje mesmo, para a novíssima Pasta Lever S.R.!
• Novo Sabor delicioso!
• Nova Espuma que embeleza mais!
INSUPERÁVEL PROTEÇÃO para DENTES e GENGIVAS TAMBÉM!

IMPÔSTO DE RENDA
NÃO FAÇA A SUA DECLARAÇÃO SEM CONSULTAR O «SECRETÁRIO ENCICLOPÉDICO BRASILEIRO». Preço Cr$ 40,00. Pedidos pelo reembôlso postal — A. Marques Henriques — Rua da Assembléia n. 61 — 1º — Sala 10 — RIO DE JANEIRO

APROVEITE MELHOR O SEU TEMPO
V. S. poderá aplicar o seu tempo disponível em negócio, prático, útil e rendoso. Ótima chance também para pessoas que tenham função de vendedor, corretor ou qualquer outra de contacto com o público. Visite-nos ou faça-nos uma consulta pelo telefone 32-2198. Av. Graça Aranha, 226 - 3º andar, com Helio.

TELEFONES MAIS ÚTEIS
Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:
Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0697; O. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 666; R. Farias — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz, 371
Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima: 43-0581
Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 9.
Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9814.
Polícia Civil — Rádio-Patrulha: — 42-4242; Del. Econ. Pop.: 22-2302.
Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 15.

Diário de Notícias
SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 23 de abril de 1950

Nos dias que correm, em que os acontecimentos se precipitam por vêzes, perturbadoramente, o jornal criterioso é um informador, um conselheiro, um guia que tôdas as manhãs economiza tempo ao público e o serve com proveito e fidelidade.

NAS BARRAS DA JUSTIÇA A ADMINISTRAÇÃO DO C.A.D.E.M.

Graves acusações do advogado Eduardo da Fonseca aos administradores daquela entidade — Em vias de julgamento uma ação ordinária pedindo a nulidade das atividades do Consórcio Administrador de Emprêsas de Mineração — Os lucros dos diretores e as despesas sem comprovante

ESTÁ em vias de julgamento, no fôro desta capital, uma ação ordinária proposta pelo advogado Eduardo da Fonseca, como autor, na qualidade de acionista da Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jerônimo, contra o CADEM, abreviatura do Consórcio Administrador de Emprêsas de Mineração, na qual pede não só a nulidade das atividades exercidas pelo referido consórcio, como também a nulidade do contrato de administração e de comunhão de lucros e perdas celebrado entre aquela entidade, a Estrada de Ferro e Minas de São Jerônimo e a Companhia Carbonífera Rio Grandense, lavrado em 17 de julho de 1936 nas notas do 17.º Ofício, à fls. 79-v do livro 192.

Antes de recorrer a êsse extremo, já aquêle causídico, que é possuidor de cêrca de 75.000 ações da São Jerônimo, propusera uma outra ação de nulidade das deliberações da assembléia geral dos acionistas, realizada no dia 3 de junho de 1947, à qual compareceu, votando contra as suas decisões por achar inexato o balanço da companhia, fato que supõe haver decorrido da administração exercida pelo CADEM. Essa primeira ação foi ajuizada na Terceira Vara Cível.

ADMINISTRAÇÃO ILEGAL

Expondo as razões de ingressar em Juízo contra o CADEM, o suplicante procura demonstrar a ilegalidade da administração do CADEM sôbre as duas citadas companhias, argumentando que "se ao tempo de sua constituição era admitida a criação de uma entidade que absorvesse inteiramente a personalidade das companhias administradas, essa situação se tornou ilegal com o advento do decreto n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940".

No parágrafo 5.º de seu artigo 116, dispõe aquêle decreto, regulador da constituição de sociedades anônimas ou por ações, que as atribuições e poderes conferidos por lei aos diretores não podem ser outorgados a outro órgão criado pela lei ou pelos estatutos, sendo assim permitido aos diretores constituir mandatários, em nome da sociedade, especificando no instrumento os atos que podem ser praticados.

FINALIDADE DO CONSÓRCIO

O fim exclusivo do CADEM é a administração conjunta, técnica, industrial e comercial das minas de carvão pertencentes às companhias Estrada de Ferro e Minas de São Jerônimo e Carbonífera Minas de Butiá. Daí concluir o autor da ação que nem a Companhia São Jerônimo nem a Butiá administram suas jazidas, seja comercial, ou seja tècnicamente. Sendo essa a única atividade das citadas emprêsas, a atuação de suas diretorias, òbviamente, está inútil.

Da denúncia apresentada pelo advogado Eduardo da Fonseca, que se propõe a demonstrar as atividades ilegais do CADEM, conclui-se que êsse consórcio, por seus componentes, aufere vantagens desproporcionais e desnecessárias, constituindo uma infração do artigo 120 e flagrante desrespeito do artigo 134 da lei de sociedades anônimas. E, também, que as suas despesas são exageradas em muitos casos inúteis.

MATÉRIA DE ORDEM PÚBLICA

Procurado pela nossa reportagem, explicou-nos o advogado Eduardo da Fonseca, que começou a suspeitar das atividades do CADEM quando recebeu de outros acionistas informações de graves irregularidades praticadas pelos diretores do consórcio. Em virtude de seus múltiplos afazeres, diàriamente, nunca se havia preocupado em saber se os dividendos distribuídos correspondiam às possibilidades de lucro da São Jerônimo, ainda dependentes pelo CADEM. Resolveu então verificar e fiscalizar, de perto, as contas e o patrimônio que também lhe pertence. Assim, passou a frequentar as assembléias gerais dos acionistas daquela companhia, solicitando, em juízo, como ficou dito acima, a nulidade de uma delas, justamente a que foi convocada para aprovar as contas da sua diretoria, relatório e balanço encerrado em 31 de setembro de 1946.

AGE COMO VERDADEIRO DONO

— O CADEM — afirmou o nosso entrevistado — porta-se como verdadeiro dono das companhias administradas, isto é, das minas e das instalações, levando aos balanços destas um mero resultado final de suas atividades, sem que os acionistas das duas emprêsas conheçam as diversas contas que a lei exige, para confecção de um balanço nas sociedades anônimas, conforme determinado pelo artigo 135 da lei das sociedades anônimas. Acho, por exemplo, que se da completa inutilidade das diretorias das companhias resultasse um benefício para as mesmas e seus acionistas, essa situação ainda poderia ser tolerada. Mas o fato é que o CADEM se transformou numa verdadeira hidra, anulando completamente as duas sociedades administradas, para tornar-se o único usufruidor das minas de carvão. Dêsse fato, resultou um lucro considerável para os membros do CADEM, aquinhoados com porcentagens absurdas, e como contra prestação deram o prejuízo para os acionistas daquelas emprêsas, cujo lucro sofreu diminuição a olhos vistos, tudo decorrendo da lamentável técnica, comercial e industrial imprimida aos serviços do CADEM, levados, em última análise, ao débito das duas "administradas".

Em seu escritório, o advogado Eduardo da Fonseca fala ao repórter do "Diário de Notícias" sôbre as atividades do CADEM. No momento em que foi colhido o flagrante acima, era exibido ao jornalista o laudo de exame nos livros e documentos daquêle consórcio.

DESPESAS SEM COMPROVANTES

Prosseguindo em suas declarações, acrescentou aquêle causídico:

— Chegou tal situação a um ponto que os balanços das emprêsas nem mais passaram a refletir as suas atividades, sendo feitos em breve resumo incompreensível. As contabilidades das Companhias de São Jerônimo e Butiá nem ao menos possuíam os comprovantes das despesas da administração técnica, comercial e industrial de suas minas, de modo que da leitura de um balanço não se podia apreender o seu significado. Essa situação calamitosa vinha por tal forma se agravando que não podia ser mais ocultada pelas diretorias das sociedades, desejosas, todavia, de que continuasse o abuso representado pelo CADEM, visto como são os próprios interessados nêle.

CONFIRMA O PERITO

— O exame nos livros e documentos do CADEM, procedido pelo perito dr. Eurico Oliveira de Campos — disse ainda o autor da ação ordinária contra aquêle consórcio — trouxe a público o sistema irregular e prejudicial pelo qual o CADEM persistia em funcionar. Seus diretores, à exceção do sr. Guilherme Guinle, cuja gestão durou de 1.º de setembro de 1943 a 18 de maio de 1948, não retirando seus saldos de comissões congelados a partir de março de 1947, obtiveram lucros assombrosos. Exerceram aquêle cargo desde a fundação do CADEM, sendo que alguns dêles ainda estão no exercício do mesmo, os srs. Otávio Reis, Roberto Cardoso, Luís Betim Pais Leme, José Martinell, Ademar de Faria, Guilherme Guinle e Elias do Amaral Sousa.

Os fatos estão positivados no laudo de exame da escrita do CADEM. Entre êles, alguns são realçados pelo absurdo que representam. As verbas de representação para o sr. Roberto Cardoso, na qualidade de sócio-gerente, se elevam a Cr$ 573.333,20, no período de janeiro de 1946 a 20 de maio de 1948. Não obstante não manter o CADEM relações comerciais fora do Brasil, aquêle cavalheiro dava-se ao luxo de viajar, continuadamente, para Montevidéu, Buenos Aires e outras localidades. Se viajava pelo território brasileiro, havia de ser em carros especiais, conforme se lê aqui (*mostrando o laudo ao repórter*). Acrescente-se a essas despesas o numerário para hospedagem e para ajudas de custo. O sr. Luís Betim Pais Leme, numa viagem que realizou à Europa, em 1948, recebeu como ajuda de custo 50 mil cruzeiros. E as diárias pagas pelo CADEM aos seus sócios, isto é, aos diretores, quando em viagem, totalizam 160.800 cruzeiros, assim discriminadas: Roberto Cardoso, 99.600 cruzeiros; José Martinell, 2.400 cruzeiros; Otávio Reis, 8.800 cruzeiros; Ademar de Faria, 3.200 cruzeiros e Elias do Amaral Sousa, 46.800 cruzeiros.

E concluindo, disse mais o advogado Eduardo da Fonseca:

— Em resumo, para que se tenha uma idéia de como é interessante ser diretor do CADEM, veja aqui os diversos pagamentos feitos ou devidos aos seus sócios, que são os referidos diretores, desde a sua constituição até à realização dêste exame. Totalizam Cr$ 31.324.164,00, a saber: Otávio Reis, de 17 de julho de 1936 à data do exame, Cr$ 7.772.390,30; Roberto Cardoso, de 17 de julho de 1936 à data do exame, Cr$ 8.853.700,10; Luís Betim Pais Leme, de 17 de julho de 1936 a 16 de agôsto de 1943, Cr$ 2.832.973,10; José Martinell, de 17 de julho de 1936 a 4 de outubro de 1941, Cr$ 1.360.361,60; Ademar de Faria, de 5 de outubro de 1941 à data do exame, Cr$ 6.410.912,90; Guilherme Guinle, de 1 de setembro de 1943 a 18 de maio de 1948, Cr$..... 3.295.356,70, e Elias do Amaral Sousa, de 19 de maio de 1948 à data do exame, Cr$ 798.469,30. Essa importância total de 31 milhões, 324 mil e 164 cruzeiros, paga ou a pagar aos diretores do CADEM, corresponde apenas às percentagens contratuais, extra-contratuais (abono), representação de gerente, impôsto de renda pessoal, passagens, despesas de viagens e hospedagens, ajuda de custo e diárias. Está aí, até, o pagamento de impôsto de renda pessoal de cada um. O que quer dizer que êles recebiam líquido, pois as companhias São Jerônimo e Butiá não só assumiram os encargos de pagamento do impôsto de renda e de subscrição compulsória dos bônus de guerra dos seus acionistas, diretores e membros do Conselho Fiscal, como, ainda, autorizaram o CADEM a proceder de igual forma com relação aos seus componentes, a partir dos débitos fiscais exigíveis desde 1.º de janeiro de 1942. Essa decisão não encontra apoio no contrato firmado entre aquelas emprêsas e o CADEM.

— Além daquelas importâncias, finalizou o entrevistado, outras foram percebidas pelos diretores do CADEM, desde a sua constituição, a título de percentagens sôbre vendas ou lucros. Até julho de 1949, as importâncias já recebidas ou ainda a receber eram as seguintes: Otávio Reis, Cr$ 6.822.452,90; Roberto Cardoso, Cr$ 8.822.452,90; Luís Betim Pais Leme, Cr$ 2.475.223,60; José Martinell, Cr$ 1.355.531,00; Ademar de Faria, Cr$ 5.466.921,90; Guilherme Guinle, Cr$ 2.965.903,60 e Elias do Amaral Sousa, Cr$ 731.671,10.

Em 1946, os proventos e vantagens dos sócios do CADEM foram de Cr$... 4.697.317,30 e os lucros líquidos da São Jerônimo e Butiá de, respectivamente, Cr$ 426.341,70 e Cr$ 574.251,60, do que se conclui, tomando como exemplo da disparidade observada na distribuição dos lucros resultantes da exploração das duas emprêsas administradas pelo CADEM, que os proventos e vantagens atribuídos, pelo mesmo CADEM, aos seus sócios corresponderam a mais de dez vêzes os lucros líquidos auferidos pelos acionistas da São Jerônimo e mais de oito vêzes os lucros líquidos que couberam aos acionistas da Butiá.

E foi por isso que, em se tratando de matéria de ordem pública e flagrante violação da lei, ingressei em juízo para tomar as medidas acauteladoras, não só da lei, como de meus próprios interêsses.

Georges Clouzot vai filmar sôbre o Brasil

Apêlo às famílias cariocas

A UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL, Seção do Distrito Federal, solicita das famílias brigadeiristas em qualquer bairro da Cidade a cessão de uma sala para a instalação de um pôsto eleitor e de propaganda do grande brasileiro, sendo que o Partido entregará a direção a um senhora brigadeirista.

As adesões serão recebidas diàriamente na sede do Partido, à rua da ASSEMBLÉIA, 51 - 5º andar, telefone 52-1447.

O projetado indulto ao desordeiro Arlindo Pimenta

Esclarecimentos do presidente do Conselho Penitenciário

Pede-nos o dr. Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário do Distrito Federal, a publicação da seguinte nota:

«Alguns jornais, dos mais respeitáveis de nossa imprensa, têm feito crítica veemente do parecer emitido por êste Conselho, a propósito do pedido de indulto do sentenciado Arlindo Pimenta. Desejo esclarecer que o Conselho não opinou pelo perdão do resto das penas do requerente, mas, pela comutação delas, para sete anos e seis meses. Trata-se de tentativa e não de homicídio, e porque a penalidade imposta se afigurasse muito alta, por ter sido o crime praticado sem premeditação em momento de luta com terceiro, e a própria vítima juntasse ao pedido uma declaração de não guardar ressentimento e desejar a liberdade do autor, que tem ótimo procedimento na prisão, como ainda no ato de escrever êste comunicado me acaba de, pessoalmente, informar o ilustre diretor da Penitenciária Central, resolveu tomar aquêle alvitre. Quanto ao indulto total, o Conselho se limitou a chamar a atenção, como lhe cumpre, do sr. presidente da República, para as representações juntas ao processo, entre elas uma subscrita por numerosos deputados, cuja filiação partidária, aliás, não conhece, sendo de tudo estranho a qualquer manifestação dessa natureza, pró ou contra êsse candidato à graça. Ao Conselho não cabe subtrair ao conhecimento do presidente da República e do ministro da Justiça qualquer peça do processo de indulto, pois seu papel é de órgão meramente opinativo.

O Conselho Penitenciário, muita vez acusado de excessivamente severo, cumpre seu dever funcional com o maior escrúpulo, sem rigores excessivos, mas sem perder de vista os altos interêsses da defesa social. Ele decide, aliás, tomando em consideração os elementos constantes do processo. Se o sr. presidente conceder a comutação, o indultando Arlindo Pimenta terá ainda de cumprir regular tempo da pena.

Em relação à referência feita a votos discordantes de três conselheiros, cabe-me informar que não houve votos contrários. Os que não subscrevem o parecer, não haviam comparecido no momento de deliberação, que foi tomada por unanimidade dos presentes.»

O aumento dos comerciários

Deverá ser oficialmente publicado o acórdão na próxima semana

O acórdão do Tribunal Regional do Trabalho que julgou procedente o pedido de revisão do dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Empregados no Comércio, pelo qual foi concedido um aumento geral de 30% sôbre o salário fixado em 29 de julho de 1948, deverá ser publicado na semana vindoura no «Diário da Justiça». Após a publicação dêsse acórdão, cuja transcrição damos a seguir, na íntegra, deverão os empregadores incluir na fôlha de pagamento relativa ao mês de abril o salário dos seus empregados já majorado de 30% mais a diferença relativa aos dias 29 e 30 de março findo. O texto integral do referido acórdão é o seguinte:

«Acórdam os juízes do Tribunal Regional do Trabalho, da Primeira Região, por unanimidade, e preliminarmente, em rejeitar as preliminares argüidas «De meritis», por maioria, em julgar procedente, em parte, o pedido de revisão do dissídio, para conceder um aumento geral de trinta por cento, a partir da data desta decisão e calculado sôbre o salário do último dissídio, vinte e nove de julho de mil novecentos e quarenta e oito, mantidas as demais cláusulas» da decisão «revisanda», atualizadas, a saber: «O aumento será de dez por cento menos para os empregados em negócios de gêneros tabelados pelo govêrno e empregados no comércio atacadista de materiais e construções. Condicionar o aumento às seguintes condições: assiduidade; o pagamento do aumento fica subordinado à assiduidade integral do empregado, salvo os casos de falta por motivo de fôrça maior ou enfermidade, comprovados na forma da lei; empregados beneficiados pelo aumento — terão direito ao aumento todos os empregados que sejam, ou estejam em condições de ser filiados, ao Sindicato suscitante e prestem serviço a empregadores nas mesmas condições relativamente aos sindicatos suscitados. Se o empregado houver mudado de emprego, dentro da categoria representada pelos suscitantes, o cálculo será feito sôbre o salário percebido à data base em outro emprego, limitado, porém, pelo inicial do novo. Tratando-se de primeiro emprego, a porcentagem incidirá sôbre o salário mínimo, resultante do acôrdo anterior. Menores: Manter a porcentagem integral do aumento aprovado pela decisão recorrida. Abonos e gratificações — O aumento será calculado sôbre o salário resultante do acôrdo de 1946, inclusive abono e gratificações não ajustadas, considerados êstes apenas para efeito do cálculo. Serão compensados todos os aumentos voluntariamente concedidos pelas emprêsas, isto é, não resultantes de acôrdo para reajustamentos gerais ou impostos por sentença, depois de 29 de julho de 1948. Não haverá restituição ou diminuição de salários, por efeito da presente decisão ou de outros aumentos não espontâneos. Manter a decisão recorrida quanto aos empregados que vencem salários e comissão. Rio de Janeiro, 29 de março de 1950. — (a.) Délio Barreto de Albuquerque Maranhão, vice-presidente do exercício da presidência; Mário Lopes de Oliveira, relator.»

Estabelecimentos comerciais multados na Tijuca, Copacabana e Ipanema

DESRESPEITO AO REGULAMENTO DE HIGIENE, INTIMAÇÕES PARA CUMPRIMENTO DE EXIGÊNCIAS, ADVERTÊNCIAS VERBAIS E RECOMENDAÇÕES DE ORDEM SANITÁRIA

Os "comandos" sanitários estiveram em operações de limpeza na Tijuca, e na zona sul, onde foram registradas diversas irregularidades em flagrante desrespeito às normas estatuídas pelo Regulamento de Higiene.

Na Tijuca, foram inspecionados os seguintes estabelecimentos: "Café e Bilhares Tijuca Ltda.", na rua Conde de Bonfim, 810: intimado ao cumprimento de várias exigências, tendo recebido, também, recomendações sanitárias; "Café e Restaurante Tijuca Ltd.", na rua Conde de Bonfim n.º 759: intimado a cumprir várias exigências; "Pensão", na rua Conde de Bonfim n.º 1122, multada por não ter dado cumprimento a diversas exigências que lhe foram feitas em visita anterior de inspeção; "Armazém Santo Antônio", na rua Enes de Sousa n.º 61, multado por não ter cumprido exigências feitas pelo sanitarista da zona, em serviço de rotina; "Café e Bar de Caldo de Cana", na rua Garibaldi n.º 13, não obteve licença para funcionar com adicionais ao seu ramo de negócio, por não satisfazer às exigências do Código Sanitário; "Depósito de Conservas", na rua dos Araújos n.º 59-A, recebeu recomendações sanitárias; e o "Bar Floresta Ltda.", na estrada do Barão do Bom Retiro s/n.º, não obteve a licença requerida a fim de funcionar com adicionais ao seu ramo de negócio, por não satisfazer às exigências legais.

Em Copacabana, Ipanema e adjacências, foram visitadas as seguintes casas comerciais que lidam com líquidos e comestíveis: "Café e Restaurante", de Lopes & Bernardes, na rua Francisco Otaviano n.º 51, multado por manter diversos comestíveis expostos à poeira, às moscas e a outras contaminações; "Botequim", de Manuel Ferreira Leitão, na rua João Lira n.º 14, multado por falta de carteira de saúde de empregado; "Bar e Sorveteria", de A. Cirilo & Cia. Ltda., na rua Visconde de Pirajá n.º 571, multado por conservar manteiga e doces expostos às contaminações; "Galeria das Lonas", Ltda.", (Bar Pigalle), na avenida Atlântica n.º 1072, multada por manter gêneros alimentícios expostos às contaminações, e, ainda, por falta de carteira de saúde de empregados; "Panificação Federal", na rua da Passagem n.º 49/51, multada por falta de carteiras de saúde de empregados; foi também intimada a cumprir diversas exigências regulamentares; "Bar e Café", de Augusto Duarte dos Santos Cardoso, na avenida Prado Júnior n.º 61-C, multado por falta absoluta de higiene tendo sido intimado ao cumprimento de várias exigências; "Panificação e Confeitaria Leme Ltda.", na avenida Princesa Isabel n.º 50, multada por falta de carteira de saúde de empregados; "Bar e Resaturante", de Aielo & Cia., na rua Ronaldo de Carvalho n.º 29-C (térreo), multado por falta de asseio em todo o estabelecimento, e ainda por outras irregularidades; "Bar" de Leonídio da Rosa, na av. Pasteur n.º 520, multado por falta de assentimento; "Fábrica de Biscoitos" de Júlio Emílio Freitas, na rua Gustavo Sampaio n.º 234, multada por possuir no estabelecimento grande quantidade de queijos deteriorados; "Café e Bar" de P. Martins & Cia., na av. N. S. de Copacabana n.º 1436, multado por conservar diversos comestíveis expostos às contaminações e, também, por outras irregularidades; e a "Casa de Líquidos e Comestíveis" de Rodrigues & Cia. Ltda., na rua Barão da Tôrres n.º 247, multada por falta de asseio e por outras infrações do código sanitário.

Verbas para as eleições de outubro

Relação dos créditos a serem destacados pelo Tribunal Superior Eleitoral, ainda esta semana

Ainda esta semana deverá ser aprovado pelo Tribunal Superior Eleitoral o destaque das verbas necessárias à realização das eleições de outubro.

Os créditos, que logo depois de aprovados serão distribuídos aos Tribunais Regionais Eleitorais, são os seguintes:

ESTADOS	CR$
Amazonas	84.950,00
Pará	196.000,00
Maranhão	220.000,00
Piauí	276.500,00
Ceará	143.000,00
Rio Grande do Norte	180.000,00
Paraíba	285.000,00
Pernambuco	285.000,00
Alagoas	99.000,00
Sergipe	207.500,00
Bahia	900.000,00
Espírito Santo	254.000,00
Rio de Janeiro	496.500,00
Distrito Federal	1.080.000,00
São Paulo	900.000,00
Paraná	355.000,00
Santa Catarina	303.200,00
Rio Garnde do Sul	680.000,00
Minas Gerais	940.000,00
Mato Grosso	270.000,00
Goiás	255.000,00
TOTAL	8.410.650,00

Trinta e três milhões de cruzeiros para melhoramentos da cidade

Linhas submarinas de esgotos entre Copacabana e Leblon — Quase vinte mil metros de coletores em Maria da Graça

De acôrdo com o programa de melhoramentos para a cidade, no corrente exercício, encontram-se em andamento, no Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura, as seguintes obras: construção de reservatório de dois compartimentos, com capacidade de 17 milhões de litros dágua, em Honório Gurgel; construção de um reservatório para 5.400.000 litros dágua para abastecimento das zonas altas de Piedade e Quintino; uma elevatório e linha de recalque para alimentação do referido reservatório de 5.400 mc; dois clarificadores de 30 metros de diâmetro com capacidade de 5.400 mc; dois clarifica capacidade de 2.500 mc para captação de águas dos locais denominados Registro e João Pinto; clarificador retangular com capacidade de 1.000 mc, panado São Pedro; duplicação da alimentadora de 500 mm e extensão para captação de águas do local denominado para melhoral do abastecimento dágua dos bairros oceânicos; construção da subadutora do Leme, no trecho entre a Quinta da Boa Vista e Francisco Bicalho, com a extensão de 2.381 metros por 1m. de diâmetro; construção de uzina elevatória para refôrço do abastecimento de água aos morros da Cidade e de um pavilhão de manobras para a rêde do centro urbano; construção de emissário de esgotos em Copacabana, com 1.540 metros de extensão e tubulação de 500 mm; construção de estação elevatória de esgotos na rua Santa Clara; construção de elevatório, emissário e linhas submarinas para despejos dos esgotos de Copacabana no Leblon, em local afastado das praias; construção de uma rêde de esgotos no bairro de Maria da Graça, com 17.931 metros de coletores; construção da rêde de esgotos em Pedra de Guaratiba, com 5.840 metros de coletores, elevatória e linhas de recalque; construção de emissário de lançamento no oceano; construção de dois prédios na rua Mena Barreto, em Botafogo e Gratidão, na Tijuca, para instalação do 7º e 4º Distritos do Departamento.

As obras acima importam num total de Cr$ 33.027.789,00.

No Rio, desde ontem, o diretor de "Anjo Perverso" — Sua viagem custará 72 milhões de francos — Fará uma maravilhosa história acêrca do nosso país — Na Guanabara, o "Campana"

Chegou, ontem, a esta capital, pelo vapor "Campana", o cineasta francês Henri Georges Clouzot, que viaja em companhia de uma equipe de sete técnicos do cinema francês, com a intenção de rodar, em nosso país, um filme, cujo título deverá ser "Brasil — um jornal de viagem". Com êsse filme, Clouzot pretende renovar o seu estilo cinematográfico, já consagrado com um prêmio no "Festival Bienal de Veneza", realizado no ano passado, ao qual concorreu com o filme "Anjo perverso" (versão moderna de Manon Lescaut).

Falando à reportagem, disse Georges Clouzot que, com o filme a ser feito no Brasil, pretende uma fuga ao convencionalismo do cinema atual, reconhecendo que vai enveredar por um terreno inteiramente novo.

"BRASIL — UM JORNAL DE VIAGEM"

Adiantou que a referida produção não terá caráter de documentário, sendo, antes, uma conciliação entre êste gênero e o romance. Sua pretensão é apresentar o nosso país, tal como êle o viu e compreendeu, colhendo aspectos da vida do povo brasileiro, de Pôrto Alegre a Manáus. Não terá artistas principais nem seguirá sequer um enrêdo ortodoxo. Seu desejo é apresentar, em suma, sua experiência e a de seus companheiros num país que lhes é inteiramente estranho.

Clouzot contará com a colaboração, nesse filme, de sua espôsa, a sra. Vera Amado Clouzot, filha do embaixador Gilberto Amado, com a qual o cineasta francês se consorciou em fevereiro passado e que foi a inspiradora desta viagem ao nosso país.

VISITARA' TODO O PAIS

Revelou Clouzot ser seu pensamento visitar todos os quadrantes do nosso território, para o que dispõe de bastante tempo, no mínimo, um ano.

De acôrdo com um roteiro que já traçou, deverá visitar o sul do país, inclusive as cataratas do Iguaçu. Em São Paulo pretende demorar mais, em virtude da projeção econômica daquele Estado. Ali, em Minas e Goiás apreciará a obra dos bandeirantes. Depois irá ao Nordeste e ao Amazonas e Mato Grosso. Da quantidade de material que recolher dependerá o número de películas que realizará no Brasil, sendo que se mostra bastante entusiasmado com o tema das "bandeiras".

72 MILHÕES DE FRANCOS DE DESPESAS

Informou ainda Clouzot que esta viagem lhe custará a cifra de 72 milhões de francos e está sendo custeada com os seus próprios recursos e com os da sua equipe, também interessados na realização de "Brasil".

Espera do govêrno brasileiro, segundo salientou, apenas facilidades de natureza administrativa para o desempenho da sua missão, mostrando-se reconhecido ao fato de poder ter trazido tôda a sua aparelhagem cinematográfica, com mais de 3 toneladas e meia, livre das complicações da lei de licença-prévia.

Henri Georges Clouzot e sua espôsa Vera Amado, ainda a bordo do "Campana".

JA' INICIOU OS TRABALHOS

Finalizando, declarou Clouzot que, espera poder retomar os trabalhos de "Brasil" o quanto antes. E como fôsse estranhada a expressão "retomar", esclareceu que o filme já foi começado em Paris, com a tomada de algumas cênas na Embaixada brasileira, ali, continuadas no "Campana", durante a viagem, focalizando uma história marítima, em parte dirigida especialmente ao povo da França, conforme acentuou, que não gosta muito de viajar e nem sabe muito bem o que é uma viagem transatlântica.

SAUDAÇÃO AO BRASIL

"Estou duplamente apaixonado — por uma brasileira e pelo Brasil. Depois de muitos anos de viagem pelo mundo, esta é a primeira vez que fiquei literalmente extasiado pela paisagem. E nunca tive antes tanta confiança no projeto de um filme. Desde já, muito obrigado".

CANTO DO RIO
Vende-se casa com 2 quartos, 1 sala etc. em terreno de 10 x 43. Rua Lemos da Cunha 595. Tratar no Rio — Tel.: 22-0074 e 26-6655. Preço Cr$ 110 000,00, facilita-se.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98 — Das 5 às ...

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Rua São Francisco Xavier, 603 — Tels.: 28-9205 e 48-4452

GELADEIRAS
domésticas, consertamos qualquer tipo e pintamos. Compramos usadas e defeit. Atendemos a domicílio.
CASA VIENA
Leblon — R. Dias Ferreira, 79, tel. p/ favor 27-2521 e 27-9867

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

SÃO LOURENÇO
Para a sua estação de águas ou repouso reserve seus aposentos no PONTO CHIC HOTEL. Ambiente confortável e familiar. Incontestàvelmente é o mais próximo do Parque. Informações pelo telefone 49, ou no Rio — 25-8172, com mme. Calazans.

Centro Espírita "Irmã Catharina"
ASSEMBLEIA GERAL — REUNIAO EXTRAORDINARIA
PRIMEIRA CONVOCAÇÃO
Maria da Glória George Botelho, devidamente autorizada, convoca a Assembléia Geral par a reunião extraordinária que realizar-se-á na sede social (Rua Conselheiro Otaviano n. 68), às 20 horas do dia 29 de abril do ano de 1950, a fim de discutir e votar os projetos de regimento da Diretoria, da Assembléia Geral e do Conselho de Administração.
São convidados os sócios inscritos no quadro social até a véspera da reunião.
Rio de Janeiro, 19 de abril de 1950.
MARIA DA GLORIA GEORGE BOTELHO

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, às 13 horas
AV. MEM DE SA' 11 — 1º ANDAR — TEL. 22-3233

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — Eletrocardiografia
CLINICA MEDICA — Gasoterapia
Avenida Rio Branco, 173 — Sala 1.310 — Tel.: 42-8494 — Das 13 às 16 horas. Res.: R. S. Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6.70

Dr. P. NAVA
Docente da Faculdade, Médico Chefe da Policlínica, Estagiário das Clínicas Reumatológicas dos Hospitais de Londres e Paris.
REUMATISMOS e Doenças médicas Ósteo-articulares
Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 912 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 5 horas. Hora pràviamente marcada pelos telefones: 22-9242 e 32-6639.

DOENÇAS DOS PULMÕES
ASMA — TUBERCULOSE — (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)
DR. HENRIQUE SINGER
Consultas com direito a uma radiografia grande
Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00 — Das 14 às 19 horas — Cr$ 200,00
Chapas avulsas — Cr$ 80,00 — Resultados em 15 minutos
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL. 43-5556

19 DE 20 MARCAS
de automóveis americanos têm peças essenciais fabricadas pela
BORG-WARNER!
BORG-WARNER é o produtor independente de peças para automóveis de equipamento original mais importante do mundo!
ENGRENAGENS EM GERAL • COROAS E PINHÕES • EIXOS • JUNTAS UNIVERSAIS • PLATÔS E CHAPAS DE PRESSÃO DA EMBREAGEM FABRICADOS PELA "BORG-WARNER"
LONAS DE FREIOS E DISCOS "GREY-ROCK"
AMORTECEDORES E MOLAS ESPIRAIS "GABRIEL"
ACESSÓRIOS EM GERAL DE DIVERSAS MARCAS
Distribuidores exclusivos de BORG-WARNER, GREY-ROCK e THE GABRIEL para o Distrito Federal, Estados do Rio, Minas e Esp. Santo
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
BORGAUTO S.A.
ANTIGA IMPORTADORA AUTO-PEÇAS S.A.

NERVOSOS
DR. SAMUEL FREITAS
Ass. da Faculdade N. de Medicina — Cons. hora marcada Tel. 22-5215 — SANTA LUZIA, 799 — Sala 1.702

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL — Rua Conde de Irajá, 110 — Botafogo.
Tels.: 46-0808 e 26-2041

Jacarepaguá
Casa vazia para entrega imediata. Vende-se com três quartos, uma sala, banheiro, cozinha e varanda na frente — Facilita-se o pagamento — Tratar com o proprietário à rua Marintins, 200 — Tel Jacarepaguá, 855. (Praça Barão da Taquara)

DISCO VOADOR
Numa oferta das BALAS 33 a Rádio Mauá reapresentará amanhã, às 20h 30m, esta interessante fantasia, para atender a pedidos
Uma realização de LUIZ MORENO

Música

Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro

Com a estréia da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, conta a cidade com mais um conjunto de elevado padrão artístico. Lotou-se completamente o Teatro Municipal para o esperado concêrto, que correspondeu à expectativa geral.

Notavam-se entre os componentes da orquestra diversos elementos do Municipal, porém destacavam-se as fisionomias novas de muitos executantes. Agradável surprêsa constituiu a atuação dos instrumentos de metal e madeira, bem afinados e cuja sonoridade não podia ser mais bela. Excelentes as cordas, comandadas por um jovem e dinâmico violino-spalla.

O maestro Karl Krueger, desde que chegou ao palco, atraiu a simpatia com sua admirável cabeça branca. Como regente, é parcimonioso nos gestos, e demonstra logo a grande classe de sua técnica.

Foi o programa iniciado com a "Leonora n.º 3", de Beethoven, um pouco menos brilhante, fato natural em se tratando de um conjunto ao primeiro contacto com o público. Logo depois, porém, tivemos uma correta interpretação da 1.ª Sinfonia de Brahms. Já o trabalho sinfônico da orquestra, pelo ótimo desempenho, não deu impressão de estréia... O "Andante", sem restrições, notável mesmo. Tschaikowsky, com o Concêrto n.º 1, para piano e orquestra, encerrou o programa, tendo como solista Nicolai Orloff. Nos compassos iniciais da partitura, Orloff esbarrou algumas teclas e confundiu a limpidez de alguns acordes. Dominou o teclado, depois, para exibir um trabalho esplêndido. O "Andante" mostrou detalhes inéditos, tal a precisão da orquestra, o valor das frases, e o equilíbrio sonoro entre o solista e seus acompanhantes. O "Final" decorreu brilhantíssimo. Orloff recebeu calorosos aplausos, bem como o maestro Krueger. Insistentemente solicitado, concedeu um número extra.

Resultou, portanto, num sucesso positivo a estréia da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro. Oxalá possam seus dirigentes cumprir o programa traçado, proporcionando ao público espetáculos sinfônicos de igual mérito. Assim, lucrará a cidade mais uma atração artística, de acôrdo com seu desenvolvimento cultural. A Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro é uma realidade. E seus valorosos componentes mereceram as manifestações consagradoras de ante-ontem no Teatro Municipal.

INT.

N. R. — Reproduzido por haver saído ontem com várias incorreções.

Temporada de Arte Nacional

HOJE, «TROVATORE»

Hoje, a vesperal de Assinatura da temporada de Arte Nacional será preenchida com a segunda representação de «Trovatore», com os mesmos intérpretes da récita de assinatura da quarta-feira passada.

NOS ESTÚDIOS

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção)

RÁDIO CLUBE
(P R A - 3 — 860 kcs.)

12h — Cancioneiros famosos. 13h — A Canção do México. 13h30m — Januário Ferrari, atendendo seus ouvintes. 15h — Fantasia musical. 16h — Gravações. 18h — Melodias do mundo. 19h — Repórter do ar. — Canções de Nápoles. — Gravações. — 20h — A Voz da Profecia. 20h30m — Música orquestral. 21h — Resenha Esportiva. 21h30m — Gravações. 23h10m — Final.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC - Londres)

20h — Sumário das Notícias. — Resumo dos programas de hoje. — Perfil da Semana. 19h15m — Noticiário. 19h 30m — Ultimas Gravações — (1.ª parte). 19h45m — "Sua Hora Mais Gloriosa" 20h — Ultimas Gravações — (2.ª parte). 20h15m — A Semana na Grã Bretanha. 20h45m — Música da América Latina. 21h — Noticiário. 21h 15m — Orquestra Escocesa da BBC. 22h — Noticiário. — Revista dos Semanários Britânicos. 22h25m — Resumo dos programas para segunda-feira. 23h10m — Fim.

Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro

Está fixado para o dia 25, às 21 horas, no Teatro Municipal, o segundo concêrto da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, que terá o seguinte programa:

I

Weber — Oberon — Abertura.
Dvorak — Sinfonia n. 5 — Novo mundo.

II

Rachmaninoff — Concêrto n. 2 para piano e orquestra.
Regente — Karl Krueger.
Solista — Nicolai Orloff.

Recebemos:

«A Diretoria da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro vem por meio dêste esclarecer ao público que só teve conhecimento de que os lugares cativos da Prefeitura devem ser respeitados pelas Sociedades Particulares, após o concêrto, quando recebeu um ofício do Serviço de Teatros da Municipalidade.

Além disso o Teatro Municipal achava-se superlotado, pelo grande interêsse que a estréia da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro despertava, fato que dificultava a fiscalização interna.

Entretanto isso não mais se verificará, pois tôdas as providências já foram tomadas».

Associação Brasileira de Concertos

SEGUNDO RECITAL DO PIANISTA PETER WALLFISH

A «A.B.C.» anuncia um segundo recital dêste pianista, quinta-feira, dia 27 do corrente, às 21 horas no Teatro Municipal.

O programa é o seguinte:

I

Bach — Tocata em dó menor.
Haydn — Andante variado em fá menor.

II

Bela-Bartók — Suite op. 14.
Vila-Lôbos — A lenda do caboclo.
Brahms — Variações e fuga sôbre um tema de Haendel op. 24.

Desperta grande interêsse a Suite op. 14, pois foi uma das peças que valeram a Peter Wallfish o prêmio «Bela Bartók». Informações na sede, à rua México [illegible], sala 501, ou pelo telefone: 22-[illegible].

Friedrich Gulda

Sexta-feira próxima, 28 do corrente às 21 horas, no Teatro Municipal, realizar-se-á o sarau da Cultura Artística constante de um recital do pianista austríaco Friedrich Gulda, que na temporada de 1949 estreiou como recitalista através daquela entidade cultural.

Em sua «rentrée», Gulda executará um sugestivo programa em que se destacam, entre outras obras, as variações em fá menor e uma Sonata de Haydn, a Sonata op. 81 «Les Adieux», de Beethoven, e a suite Borgamasque de Debussy.

Atendendo ao interêsse despertado pela volta dêsse artista, Gulda realizará, no Teatro Municipal, a 4 de maio vindouro às 21 horas, um único recital público.

Fígado — Vesícula — Estômago — Duodeno e Colites

Cura das dores, inflamações e úlceras em 30 dias, sem operação. DR. NOGUEIRA. Rua do Carmo, 6, 8º. S. 807. Telefone 42-4547. — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas e têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas. Preço dos tratamentos ao alcance de todos.

JACAREPAGUÁ

Vendem-se 20 modernos e confortáveis bangalôs, com jardim, varanda, sala, três quartos, banheiro completo, cozinha, tanque e excelente quintal na «Granja Paraíso», próximo ao largo da Taquara. Terreno de 12x30, todo murado. Pequena entrada na Promessa de Venda, e o resto financiado em 5,10 ou 12 anos. Entrega de junho próximo em diante. Emprêsa Granja Paraíso» S. A., Avenida Rio Branco, 257, 8º. Telefone 43-6039.

CABELEIRAS

Tranças, cachos, etc. Executamos para uso natural e festas. Compram-se cabelos de qualquer côr, no ATELIER DE CABELOS POSTIÇOS «FISCHPAN» — Rua 7 de Setembro, 217, sobrado. Tel. 43-1016

DR. JORGE DE LIMA

Escritório de alistamento eleitoral à disposição de seus amigos
Praça Floriano (Cinelândia) 55 (12º and.), tel. 22-9277

ARTIGOS PARA VIAGENS

Viajantes e escolares comprem as suas malas na

FABRICA DE MALAS SANTA BARBARA
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

NOTÍCIAS FORENSES

Reconhecida validade a um casamento realizado "in extremis"

Não tem poderes o magistrado para revogar a lei — Curso de direito canônico — Crianças mártires — Extintas as obrigações da firma falida — A absolvição de instância força nova distribuição — Mais um advogado suspenso — Julgamentos do Supremo Tribunal Federal

A lei permite que, em perigo de vida, uma pessoa possa contrair matrimônio com outra, mesmo sem haver a presença de uma autoridade para oficiar a cerimônia. Devem, portanto, ser observadas algumas formalidades, a fim de que o chamado "casamento nuncupativo" produza efeitos jurídicos.

Tôdas as formalidades serão posteriormente examinadas por um magistrado, como sucedeu no casamento nuncupativo de Sebastião Francisco Mariano e Maria das Dores Martins.

Sôbre o mesmo, assim se manifestou o dr. Júlio Alberto Alvares, juiz do Registro Civil:

"Tendo em vista os depoimentos das seis testemunhas requerente e o atestado de fls. 19, bem como ao fato de não ter sido impugnado, tanto com êle concordado o dr. promotor público (fls. 23v.), julgo verificado a idoneidade dos cônjuges, Sebastião Francisco Mariano, brasileiro, solteiro, operário, filho de Leonídio Martins de Oliveira, nascido em Leopoldina, Estado de Minas Gerais, em 15 de setembro de 1906 e falecido nesta capital, a 3 de fevereiro de 1949 e d. Maria das Dores Martins, brasileira, solteira, doméstica, filha legítima de José Martins e de d. Maria Ana de Jesús, nascida em São João Nepomuceno, Estado de Minas Gerais, a 28 de fevereiro de 1914, para o casamento "in extremis" (nuncupativo), realizado a 15 de fevereiro de 1949, às 2 horas da manhã, nesta capital, à rua Barão de Petrópolis, 280, quando o contraente parecia em perigo de vida na presença das testemunhas, Alvaro Alves Pimenta, brasileiro, solteiro, funcionário público, residente nesta capital, à rua Caetano Martins, 33; Manuel Rosa da Silva, brasileiro, casado, ajudante de bonbeiro, residente nesta capital, à rua Barão de Petrópolis, 280; Guagenito Dias de Carvalho, solteiro, brasileiro, residente nesta capital, à rua Barão de Petrópolis, 280; Reginaldo de Oliveira, brasileiro, solteiro, mecânico, residente à rua Toneleiros, 33, apartamento 2; Cândida Maria de Jesús, brasileira, solteira, doméstica, residente à rua Barão de Petrópolis, 280; e, Francisca Marques, brasileira, solteira, doméstica, residente à rua Barão de Petrópolis, 280. Passado em julgado esta decisão, inscreva-se o referido casamento no livro próprio, com as formalidades legais".

NAO TEM PODERES O MAGISTRADO PARA REVOGAR A LEI

O juiz Alcino Pinto Falcão, em aviso ao escrivão e aos oficiais de Justiça, da 9.ª Vara Civel, determinou: "O legislador, para previnir chicanas e coibir a imaginação de alguns, houve por bem de estabelecer no parágrafo 1.º, do artigo 352, do Código de Processo Civil que o despêjo será efetuado, findo o prazo concedido para mudança, por dois oficiais de Justiça, com o emprêgo de fôrça, niclusive arrombamento, entregando-se (42.º), os móveis à guarda do depositário judicial, se os não quiser retirar o despejado.

Como êste Juizo não tem poderes para revogar a lei, mas sim o dever de fazê-la cumprir, determino que tais cláusulas constem dos respectivos mandados, a serem usadas pelos oficiais, em caso de necessidade e com as cautelas legais e sempre com a presença de duas testemunhas (parágrafo único, do artigo 126, do Código de Processo Civil), tudo certificando".

CURSO DE DIREITO CANÔNICO

Na constituição dos tribunais eclesiásticos nas causas matrimoniais e outras em que interferem o direito civil e o eclesiástico, é idéia geral da igreja que só possam advogar os formados em Direito Canônico.

"Dada, porém, a quase impossibilidade de obtermos, por largo tempo, leigos formados em Direito Canônico, aceitaremos os que o não sejam, desde que hajam, ao menos, frequentado o curso especial de que trata o artigo 544", declarou o Sinodo da Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro.

O artigo em referência é o seguinte, que transcrevemos:

"Determinamos que a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro institua, enquanto não fôr possível, a Faculdade de Direito Canônico, um curso livre para sacerdotes, advogados ou estudantes de Direito, que os habilite a patrocinar e defender causas eclesiásticas em nosso Tribunal, segundo currículo que será por nós aprovado".

Como se depreende do exposto, é de grande importncia para os advogados frequentarem o Curso de Direito Canônico, em dois anos, que foi instalado na Universidade Católica do Rio de Janeiro, anexo à Faculdade de Direito.

Horário: segundas, quartas e sextas-feiras, das 17h30m, às 19h15m. Local das aulas: edifício Darke, à avenida 13 de Maio, 23 — 12.º andar (Centro). Informações: rua São Clemente, 240, das 8 às 11 horas, telefone: 46-0153; e edifício Darke (no mesmo local das aulas), das 17 às 21 horas.

CRIANÇAS MARTIRES

Ainda está bem vivo na memória de todos o caso do pequeno Silton, que, barbaramente espancado pela madrasta, faleceu cheio de equimoses e fraturas.

Os jornais franceses da última semana dedicaram vários artigos a casos idênticos de «crianças mártires», vitimas de maus tratos daquêles de que deveriam receber educação e alimentos.

Os casos mais recentes foram da menina Monique Richer, de 14 anos, morta em consequência de uma surra aplicada pelo próprio pai, e do pequeno Alain Levenu, de apenas três anos de idade.

O pai de Alain, um operário de 23 anos, aborrecido com o barulho que seu filho fazia durante a noite, aplicou no mesmo, a título de corretivo, uma surra cuja duração ultrapassou meia hora. O infeliz garoto, com o crânio fraturado, faleceu, após cinco horas de agonia, no Hospital Bretonneau.

O artigo 312 do Código Penal francês estabelece para tais crimes a condenação a trabalhos forçados perpétuos, admitindo a pena de morte, se ficar nitidamente demonstrada a intenção homicida dos delinquentes.

Ante a frequência de crimes idênticos, a imprensa de Paris pede a promulgação de lei mais enérgica, tornando possível aos juizes a aplicação da pena capital com mais frequência.

EXTINTAS AS OBRIGAÇÕES DA FIRMA FALIDA

O juiz Prudente Siqueira, sôbre o pedido de extinção de obrigações, feito por Joaquim de Sá Bernardino, prolatou a seguinte sentença:

«Joaquim de Sá Bernardino, responsável pela firma individual J. Sá Bernardes, com fundamento nos artigos 135, III, e seguintes, da Lei de Falências, requer a extinção de suas obrigações, alegando que por sentença dêste Juizo, de 4 de novembro de 1937, teve sua falência decretada; que, segundo jurisprudência firmada pelas Câmaras Cíveis, o prazo para a extinção dessas obrigações deve ser contado da data em que deveria estar encerrada a falência, o que efetivamente não se deu por omissão que não lhe pode ser atribuida; que, observadas as formalidades legais, devem ser declaradas extintas as suas obrigações decorrentes da falência. O que tudo bem visto e examinado.

Regulando a extinção das obrigações no título 9, a vigente lei de falências traçou um preceito de ordem pública e, portanto, de aplicação imediata e com efeitos retroativos.

Como se infere do artigo 216, que manda aplicar a lei anterior sòmente quanto ao processo, verifica-se que a presente lei tem inteira aplicação para os efeitos da extinção das obrigações das firmas falidas, sem embargo da alegada surpresa dos detentores ou titulares de direitos, uma vez que êstes podem apresentar oposições não só nesta oportunidade, como em todo o período decorrido a partir do momento do encerramento da falência. No caso vertente foram preenchidos os requisitos legais, não tendo o falido incorrido em crime falimentar.

Por êstes fundamentos, julgo procedente o pedido, declarando extintas as obrigações da firma individual J. Sá Bernardino.»

A ABSOLVIÇAO DE INSTANCIA FORÇA NOVA DISTRIBUIÇAO

Perante o juizo da 13ª Vara Civel, Mabel Cross move ação ordinária contra Lippe Ferreira Peixoto.

Nos autos respectivos, o juiz Aguiar Dias exarou o seguinte despacho: — «Ação de rescisão de promessa de venda; fundada em alegação inadimplemento de obrigações do promissário — comprador. A contestação alega incompetência do fôro, em consequência da situação do imóvel e por fôrça ainda, da ação distribuida a outro juizo, em que o réu foi absolvido de instância; que não houve inadimplemento por parte do réu, mas, sim, por parte dos autores contra quem apresenta reconvenção, para obter outorga da escritura de venda e condenação dos autores em honorários de advogado. Improcedem as preliminares: trata-se de ação pessoal e não de ação real sôbre imóveis, sendo competente o fôro do domicílio do réu. Quanto à segunda preliminar, a absolvição de instância força nova distribuição e, assim, êste juizo é competente. Admito as provas requeridas, salvo a documental, dada a falta de protesto específico. Deposite o réu, em três dias, a quantia de 400 cruzeiros, para honorários do perito desempatador, a ser nomeado pelo dr. juiz deprecado. Promova, no prazo de cinco dias, a expedição de precatória para a requerida vistoria. Nada a sanear ou suprir.»

MAIS UM ADVOGADO SUSPENSO DO EXERCICIO DA PROFISSAO

O Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, secão do Distrito Federal, no processo disciplinar n. 447, aplicou a um advogado a pena de suspensão pelo prazo de três meses do exercício da profissão, pelo fato de haver notificado inutilmente o referido causídico, por diversas vezes, a apresentar a carteira profissional à secretaria da Ordem, a fim de que, na mesma, fôsse anotada a pena de advertência que lhe impusera a Seção do Estado de São Paulo.

A seção paulista impôs a pena de advertência ao referido advogado, porque o mesmo havia ido a Rio Preto, naquêle Estado, tratar de determinada causa, condescendendo, ali, em dar certa porcentagem de seus honorários a um cidadão não advogado para conseguir outras procurações relacionadas com a mencionada causa.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O Supremo Tribunal Federal, reunido em sessão de Segunda Turma de ministro, julgou os seguintes processos:

Recursos extraordinários: de José Caetano Zuchi e outros (São Paulo), da Municipalidade, em que são recorridos Alberto Cerqueira César e outros (São Paulo), do dr. Itibero de Moura (Rio Grande do Sul), de Rita de Meireles Cintra e Olímpio Félix de Araújo Cintra (São Paulo), do dr. Carlos Signorelli e outro (São Paulo), do coronel Gentil José de Castro e sua mulher (São Paulo), de Pedro Longare e outros (São Paulo) — não conheceu; da S. A. Fábrica Camelo, indústria e Comércio de Calçados (Rio G. do Sul) — deu provimento; da Fazenda Estadual, em que é recorrido Augusto Bamaciotti (São Paulo), do dr. Paulo de Abreu Sampaio Vidal (São Paulo), e de Albino Augusto Soares (Pará) — negou provimento.

O Direito Animado

Escreve o dr. Pedro Calmon

Chegou-nos às mãos uma opinião que solicitamos desta coluna: a do jurista e historiador Pedro Calmon, magnífico reitor da Universidade do Brasil.

São do reitor êstes conceitos, sôbre o Museu da Justiça:

"Li, no "Diário de Notícias" de 7 de abril próximo passado, as suas belas palavras em favor do Museu da Justiça.

Estou de pleno acôrdo com esta oportuna campanha.

Nada melhor honrará os ideais do advogado, que ama a tradição de seu nobre ofício, do que ver reunidas num Museu de Justiça as relíquias dos grandes fatos da história forense do país.

E', pois, com entusiasmo, que junto o meu caloroso aplauso à iniciativa, que deve merecer o apoio de todos os juristas".

Explica-se o interêsse com que esperávamos uma opinião do dr. Pedro Calmon, que previamos favorável e nos chegou entusiástica.

Primeiro, é o reitor da Universidade um jurista e um historiador, capaz, portanto, de olhar a idéia que defendemos pelas duas faces que apresenta, a do interêsse cultural como a do interêsse histórico, que tão perfeitamente se associam no projetado Museu da Justiça.

Segundo, é o reitor, pela função que desempenha, uma inteligência colocada no vértice de uma instituição de ensino superior, que lhe dá, seja por essa mesma posição, seja pelo grau doutoral que possui, um ângulo adequado para o exame do Museu da Justiça como órgão auxiliar que virá a ser do estudo do direito. No museu, com efeito, estimamos muito mais seu papel didático que outra qualquer vantagem entre as que virá a oferecer.

Continuamos a esperar pelas opiniões das sociedades de classe: o Instituto dos Advogados, a Ordem dos Advogados, o Clube dos Advogados, ao menos pela palavra de seus presidentes.

SINIMBÚ.

Estação do Riachuelo

Leilão de prédio com 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e varanda em terreno cercado com muro com 10,00 x 35,00, com entrada para automóvel, à RUA LUIZ ZANCHIETA n. 89, do Espólio de JOSÉ MARIA DA MOTTA, será vendido em leilão em 8 de maio de 1950, às 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro AFFONSO NUNES

Documentos perdidos

Perdeu-se uma carteira de couro contendo os seguintes documentos: carteira de identidade, carteira profissional do Conselho Regional de Engenharia, e outros papéis sem importância, tudo pertencente a Cid dos Santos Rodrigues Lima. Pede-se a quem a encontrou entregar à rua Ceres n. 560, que será recompensado.

ELECTROLUX

Enceradeira e Aspirador — Consertos e reformas correias, troca de escovas, etc. Atendo a domicílio — Mecânico Paes — Rua dos Arcos n. 50 fundos. Tel. 48-0271 e 22-7969.

ATENÇÃO

Leilão do bem montado restaurante e bar «Stork Club», à rua Xavier da Silveira, 57, Copacabana, destacando-se mesas, cadeiras e aparador em moderno estilo de ferro batido, perfeito congelador Coldspot, refrigerador Philco, grande quantidade de louças, cristais, máquinas de carne, coquetel, quebra gelo, móveis de laqué, espelhos, talheres, tapetes quase novos, moderno piano Bentley tipo apartamento com 5 meses de uso, lustres, apliques, balcão-bar, e tudo que constará do catálogo que será publicado no «J. Comércio» no dia do leilão que será realizado, quinta-feira, 27 do cor., às 15 horas. In. tel. 22-7331, pelo leiloeiro GIANNINI.

COMPRAR BARATO? VA A
CASA MARCOS
LINHOS — TROPICAIS E CASEMIRAS
a preços sem competidor
175, AV. RIO BRANCO, 175
(Em frente à Galeria Cruzeiro)

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA
DOENÇAS DO FIGADO
Largo da Carioca, 5 - 6º - 613 — Rua Lisboa Cardoso, 261 — Residência: Rua José Higino, 250, apartamento 34

LIVROS JURÍDICOS

Acaba de sair o livro "DO RECURSO DE AGRAVO", um completo estudo sôbre o agravo no direito brasileiro, em face da lei, da doutrina e da jurisprudência, de autoria do Dr. João Claudino de Oliveira e Cruz.

Do mesmo autor o livro "DO RECURSO DE APELAÇÃO". Pedidos à REVISTA FORENSE S|A. — Av. Erasmo Braga, 299 - Rio de Janeiro, ou pelo Reembôlso Postal ou não.

SIMON KAUFMANN & CIA.

EXPORTADORES DE CACAU, PIASSAVA, CÔCO SÊCO

Aceitam-se representações para o Estado da Bahia, no ramo de: Ferragens em geral. Tecidos e Miudezas, Máquinas Agrícolas, Produtos Farmacêuticos, Bebidas em geral, Calçados, Estivas e Cereais, Produtos Alimentícios em geral, Laticínios etc.

Escritório em Salvador - Bahia: Av. Frederico Pontes n. 1 - 1º andar, sala [illegible] — C. Postal, 717.

Agente no Rio: Walter Billwiller, Av. Mem de Sá, 236 - 1º andar - Tel. 32-0344.

TEATRO MUNICIPAL

ADMINISTRAÇAO GENERAL ANGELO MENDES DE MORAES

GRANDE TEMPORADA DE ARTE NACIONAL

HOJE — ÀS 15H 45M — HOJE
2ª RÉCITA DE ASSINATURA DE VESPERAL
TROVATORE
De Verdi
com os mesmos intérpretes da récita noturna
Bilhetes à venda — Preços do costume

QUARTA-FEIRA, 26 — AS 20H 45M — QUARTA-FEIRA, 26
3ª RÉCITA DE ASSINATURA NOTURNA
THAIS
Ópera em 3 atos e 6 quadros de MASSENET
Cantada no texto original francês

Com LENA MONTEIRO DE BARROS, LUIZ NASCIMENTO, EDGAR LAFOURCADE, CARMEN SOBRAL, KLEUSA PENNAFORT, LYDIA SEABRA, JORGE BAILLY, ANTONIO LEMBO. Regente: HENRIQUE SPEDINI. Maestro do Côro: SANTIAGO GUERRA. Regisseur EMMA LEBLANC PAPIN. Diretor de cena: CARLOS MARCHESE. Dansas pelo Corpo de Baile. Coreógrafa: TATIANA LESKOVA. ORQUESTRA, CÔRO E BAILE DO TEATRO MUNICIPAL.
Bilhetes à venda — Preços do costume
TRAJE DE PASSEIO

SABADO, 29 — AS 17 HORAS — SABADO
2º CONCERTO SINFÔNICO
PELA ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL
Sob a regência de
VILLA LOBOS

Programa — FESTIVAL VILLA LOBOS: «Bachianas Brasileiras n. 7» (1942) (1ª audição integral) — «Fantasia de Movimentos Mistos» (1922) para Violino e Orquestra — Solista: MARIUCCIA IACOVINO — 6ª Sinfonia (1944) sôbre as melodias das montanhas do Brasil — «Choros n. 6» (1926) (Forma original do Autor).

Bilhetes à venda. Frisas e Camarotes: Cr$ 300,00; Poltronas: Cr$ 60,00; Balcões Nobres: Cr$ 50,00; Balcões: Cr$ 40,00; Galerias: Cr$ 30,00. Isentos de sêlo.

Quer montar Cine 16 m/m?

INFORMAÇOES — PROGRAMAÇAO — LONGA METRAGEM — ABIL CINE FOTO
Rua Buenos Aires, 87 - Loja - Rio

Algumas já nascem belas...
Todas podem alcançar a beleza
— seguindo o Tratamento Básico de Elizabeth Arden

Eis a promessa solene de Elizabeth Arden! Eis a certeza para aquelas que confiarem no Tratamento Básico de Elizabeth Arden, porque ganharão beleza, obtendo uma cútis perfeita e aveludada. Os preparados essenciais de Elizabeth Arden são preferidos pelas senhoras belas em todo o mundo. O seu culto à beleza é um segrêdo de mulheres que se tornaram lendárias — porque parecem nunca envelhecer. Êsse culto poderá ser, também, o segrêdo de sua beleza!

É simples e eficaz o Tratamento Básico de Elizabeth Arden:

LIMPAR, com Ardena Creme de Limpeza, se a pele é sêca ou normal.

TONIFICAR, com Ardena Tônico para a Pele.

SUAVIZAR, com Ardena Creme Velva, se a pele é normal; Ardena Creme de Laranja, se é sêca;

Ardena Especial Adstringente, se é oleosa.

Elizabeth Arden
PARIS NOVA YORK LONDRES
RIO DE JANEIRO: Avenida Presidente Wilson, 165 — Fone 22-2040

no LAR e na SOCIEDADE

Senhoras ★ ★ ★

LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

★ ★ ★ **Senhoritas**

1 — A quadrinha de hoje

Saudade! é a palavra mágica,
Abrida em graça e expressão,
Que traduz tôda a ânsia trágica
Que pulsa num coração.
PETRARCA MARANHÃO

2 — Convém saber

D. Rosa Maria de Sequeira, heroína brasileira, nasceu em São Paulo, em 1690. Tendo embarcado com o marido para a Índia e, depois, para a Europa, a nau em que viajava foi assaltada por navios argelinos. Apesar da desigualdade da luta, o capitão preparou-se para resistir, mas alguns jurados que iam a bordo começaram a gritar que de nada valia a resistência, acovardando com isso a marinhagem. D. Maria, que contava 21 anos, de tal maneira se dirigiu aos marujos, incitando-os à coragem, que os árabes foram derrotados. Ela lutou com o maior denôdo ao lado dos combatentes, devendo-se, em grande parte, ao seu valor e intrepidez, a derrota das naus inimigas. Ao chegar a Lisboa, foi alvo de excepcionais homenagens, às quais se subtraiu modestamente, voltando à obscuridade tranqüila do seu lar.

3 — Curiosidade

Em certas grutas naturais, como a famosa "Gruta do Cão", em Nápoles, pode entrar uma pessoa sem nada sofrer, enquanto um cão ou outro animal de baixa estatura, morre imediatamente. Dá-se êsse fenômeno, porque no interior dessa gruta acumula-se ácido carbônico. Mais pesado que o ar, forma êle uma camada que não chega além de um metro de altura. Daí, morrerem asfixiados todos os seres vivos que devam respirar dentro dêsse limite e nada sofrerem aquêles que o ultrapassam.

4 — Esta tem graça?

O GAROTO À VISITA: — Então, daqui a pouco vão colher a senhora?
A VISITA: — Não percebo. Por que, meu filho?
— Porque a mamãe disse que a senhora já está madura...

5 — Pensamentos

Os únicos defeitos realmente terríveis são aquêles que se tomam por qualidades. — RABUSSON.

Poucas pessoas há que não recebam a verdade como uma espécie de injúria. — SEGUR.

A simplicidade é a medida exata entre o de menos e o demasiado. — REYNOLDS.

6 — Boas maneiras

A voz serena, os modos sóbrios, a parcimônia nos gestos, não excluem o encanto da conversação, pois êle nasce da variedade dos assuntos tratados, do jeito com que se dão as opiniões e da habilidade que se tenha para prender a atenção alheia.

7 — Conselho

Não se esqueça de que prestar um serviço a uma amiga é comprovar sua afeição por ela, mas intrometer-se em seus assuntos privados, que a mesma talvez queira manter ocultos, é impertinência e bisbilhotice.

8 — Elegância

Como complemento das "toilettes" do baile, ver-se-ão muito, no próximo inverno, luvas e mitenes compridas, quase até o cotovelo, de renda preta, indicadas para serem usadas com vestidos de veludo da mesma côr.

9 — Seja artista... na cozinha

PUDIM DE GEMAS: — Faça uma calda com meio quilo de açúcar. Junte meia colher de manteiga e, depois de fria, acrescente 18 gemas e 2 colheres de licor de cacau. Despeje em fôrma untada e leve a assar em banho-Maria.

10 — Tome nota

Não se deve mergulhar a lâmina do facão, quando se cozinha, em banha ou azeite fervente, porque isso faz com que a mesma perca o corte.

CORRESPONDÊNCIA: — Sra. C. Guimarães Martins. Atendendo ao seu pedido, repetimos a receita do "Pudim ligeiro de queijo": 6 gemas, 300 gramas de açúcar, uma colher de manteiga, 3 colheres de queijo ralado, 4 colheres de farinha de trigo, 2 xícaras de leite. Misture tudo e leve ao fôrno, em fôrma untada.

Tôdas as leitoras poderão colaborar nesta secção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Palavras cruzadas

(CHARADAS E OUTROS PASSA-TEMPOS)

SOLUÇÕES DE HOJE:

Novíssimas: Pabola. — Gentil-homem. — Numerosa.

Casais: Estimula|estímulo. — Zela|zelo. — Pontinho|pontinha.

Sincopadas: Jaleca-Jaca. — Molhado|modo. — Legenda|lenda.

Combinadas: Pomona. — Chapada. — Perigo.

Logogrifos: Arrependimento. — Dia-de-estrondo.

Profissões Encobertas: Serralheiro. — Tanoeiro. — Taquígrafo. — Telefonista.

ALMATA.

Laboratório Abdon Lins
Exames bacteriológicos. Diagnósticos de infecções. Exames de escarro, urina, sangue, etc.
MÉXICO, 41, SALAS 1.401 — Telefone 52-0481

Aproveitando a barrela

O sr. Edgar Estrêla, ao que se noticiou, resolveu processar o seu substituto na Diretoria do Trânsito: êste o injuriara, quando, em entrevista à imprensa, aludira à sua falta de energia, no tocante à cobrança de multas. Essas palavras envolveriam, a seu ver, uma insinuação grave.

Na verdade, porém, que fêz o capitão Meneses Côrtes? Repetiu apenas o que, também em entrevista, já dissera o sr. chefe de Polícia, segundo o qual, na administração Estrêla, "os poderosos não pagavam multas".

Mas êsses "ajustes de contas" tornam oportuno recordar o que foi publicado nos jornais desta capital, a 22 de maio do ano passado, com a assinatura do dr. Jáder Medeiros, presidente da Assistência Judiciária aos Motoristas, do sr. Aldemiro Matos, diretor de Educação e Cultura; Licério Magalhães, diretor de Propaganda e Defesa da Classe; e Jorge de Barros, diretor de Finanças. Motivou essa publicação uma nota da revista norte-americana "Time", sôbre extorsão de que fôra vítima um representante seu, nesta capital, por parte de um "chauffeur" de praça. E, então, diziam aquêles líderes da classe: "Desconhece (o jornalista) que os motoristas servem de cobertura a autênticos "salteadores" de seus parcos ganhos, autênticos salteadores de estradas, êstes que, nos pontos de automóveis ou nas vias públicas, exigem quantias diárias, fixas e certas. Entre êstes, os que não tiverem pecado, que atirem a primeira pedra. E os motoristas que não "comparecerem" religiosamente, serão alvo de tôda a sorte de injustiças".

Essa gravíssima acusação, escrita, datada e assinada por quatro intérpretes da coletividade dos motoristas do Rio de Janeiro, não teve, nem no momento, nem nunca mais, a mínima repulsa. Aquêle desafio para a "primeira pedra" ficou sem revide...

Aí, portanto, está alguma coisa para exame do capitão Meneses Côrtes: averiguar se êsses "autênticos salteadores de estradas" do tempo do sr. Edgar Estrêla ainda continuam a exigir dos motoristas "quantias diárias, fixas e certas", sob pena de sofrerem "tôda a sorte de perseguições".

Se a hora é de lavar roupa suja, essa parece que não pode escapar da barrela. — L.

* * *

AO PINTAR DA FANECA. — E, por falar em Diretoria de Trânsito: No dia 20, às 16 horas, na ladeira da rua Barão de Itapagipe, conforme denúncia que recebemos, uma senhora estava "treinando" no auto oficial 90.263, assistida por um motorista com certeza pago pelo Estado. Tudo como dantes... — L.

SRTA. ESMERALDA FRANCISCO-SR. HORÁCIO GILBERTO CORTINHAS — No altar-mor da igreja de São Francisco de Paula foi celebrado, ontem, o enlace matrimonial da senhorita Esmeralda Francisco, filha do sr. Antônio Francisco, comerciante nesta praça, e de D. Deolinda Francisco, com o sr. Horácio Gilberto Cortinhas, filho do sr. Gilberto Cortinhas e de d. Esmeralda Guimarães Cortinhas. Na gravura, o jovem casal após a cerimônia religiosa, e as senhoritas que serviram de damas de honra.

NASCIMENTOS

O casal Luis Hermano Cavalcanti-Denise Luis Cavalcanti participa o nascimento de seu filho ROBERTO.

*

O sr. Jorge Eugênio de Araújo Dias e sra. Diva R. Dias anunciam o nascimento de seu filho SÉRGIO.

*

O casal Amadeu Cavalcanti-Dina Rodrigues Cavalcanti comunica o nascimento de sua filha SOLANGE.

*

O sr. Rogério Guimarães e sra. Dina Castro Guimarães participam o nascimento de seu filho LUIS CARLOS.

*

O casal Marcos Pereira Lima-Adalgisa de Morais Lima anuncia o nascimento de seu filho IRANI.

BATIZADOS

JORGE — Realiza-se, hoje, às 10 horas, na igreja de Cristo Rei, em Vaz Lôbo, o batizado do menino Jorge, filho do sr. Milton Meira e sra. Almerinda Meira.

*

JOÃO — Será levado hoje, à pia batismal, às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora de Santana, o menino João, filho do casal Zorides Barbosa-Dagulmar Barbosa, residente na estação de Terra Nova. Servirão como padrinhos da cerimônia o sr. Herval de Sousa e sra. Angelina de Sousa.

*

JORGENETE — Realiza-se, hoje, às 16h30m, na igreja de N. S. do Amparo, o batizado da menina Jorgenete, filha do casal Patrocínio Macedo-Hilda Macedo. Será padrinho o casal Manuel Brenha-Alice Brenha.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Embaixador Pontes de Miranda.
* Dr. Fábio de Macedo Soares.
* Dr. Jorge de Lima, vereador.
* Dr. Bivar Câmara.
* Dr. Elói Franqueira.
* Cel. Carlos Fabrício da Silva.
* Dr. Armando de Pinho e Castro, presidente do Instituto Jurídico de Assistência Social Trabalhista.
* Sra. Anália de Araújo Carvalho, espôsa do sr. Antônio da Silveira Carvalho.
* Menino Carlos Alberto, filho do casal Wilson O. Bodstein-Maria Carolina Rodrigues Alves Bodstein.

*

Farão anos, amanhã:
Ministro Carlos Maximiliano.
* Ministro João Lira Filho.
* Dr. José Jorge
* Brigadeiro Armando de Melo e Sousa Araribóia.
* Ten. cel. Artur Alvim Câmara.
* Major Gilberto da Cunha Meneses.
* Dr. Gentil Pereira Belém.
* Sr. Hilton Veloso Boyer, gerente da C. I. L.
* Sra. Durvalina de Araújo Vilagelin, espôsa do sr. Antônio Perpétuo Vilagelin.
* Sra. Olga Alves Coutinho, espôsa do tenente José de Abreu Coutinho.

do; José Jorge Marques e Floripes da Conceição Silva; Jorge Justo da Silva e Neide Augusta da Silva; Delco Chrockatt de Sá Gluck e Marilena Dias Cabral; Carlos Coutinho e Altamira Xavier da Silva; Cid de Albuquerque Kling e Luci Portugal da Cunha; Ernesto Marques Teixeira e Laura Ester de Aguiar; João Joaquim da Cunha e Rosolé Batista Morato; Venceslau Teixeira Pombo e Creusa da Silveira; Santos Lavrador Belmonte e Radige Mamede; Nilo Rubem de Macedo e Iolanda Mazala Monteiro; Antônio Batista de Melo e Amélia de Azevedo Figueira; José Balbino da Silva e Maurina Sena da Silva; Damião José Gonçalves e Maria de Lourdes Araújo; Hernani Rocha Costa e Lígia da Cunha Ribeiro; Francisco Pinto de Brito e Lídia Moreira de Almeida; Antônio Gonçalves Ferreira e Elvira Bandeira de Melo; Rodolfo Vicente de Mendonça Filho e Ana Ginari; José Guarino Filho e Ceil Aires de Lemos; Otávio de Figueiredo Lameira e Marinell dos Santos Ferreira; Jorge Sete e Amélia da Rocha Silva; José Pinto de Carvalho e Lucília Custódia Fernandes; Célio Tomás Alves e Odília dos Santos.

SRTA. MARIA HELENA BARBOSA-DR. JOSÉ EDUARDO DE MORAIS — Realizou-se, ontem, na igreja da Santíssima Trindade, na rua Senador Vergueiro, o casamento da senhorita Maria Helena Barbosa, filha do sr. Tasso Pereira Barbosa e da sra. Judite Canongia Barbosa, com o dr. José Eduardo de Morais, assistente jurídico do Ministério da Aeronáutica, filho do capitão médico Clóvis Cardoso de Morais e de d. Isabel Bocaiuva Bulcão de Morais. Após a cerimônia religiosa, a família dos nubentes ofereceu uma recepção íntima no Clube Piraquê. No clichê, um flagrante do casal, quando deixava o altar.

NOIVADOS

O sr. Fernando Avelar e sra. Eunice Soares Avelar participam o noivado de sua filha Geni Avelar, com o sr. Mário Moreira de Sá, filho do sr. Maurício de Sá e sra. Dulce Moreira de Sá.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Ilto Pinheiro Sampaio e Dalacir Rodrigues Maia; Sebastião Augusto de Paula e Elizabete Pereira Guimarães; Paulo Moretzsohn Rodrigues e Maria de Lourdes Velasco Gouveia; Mário Vital e Sebastiana Mourão Teixeira; Nilton Dometildes e Maria Celeste Alves; João Iglésias Vidal Júnior e Mercedes Aiub; Hermógenes Januário e Reduzina Ferreira dos Santos; Joaquim Carneiro Pacheco e Maria Doloresa da Silva; Argeu de Almeida Soares Gertrudes Neri; Ariovaldo Augusto de Carvalho e Léia de Sousa Matos; Antônio Marques e Ana Luísa de Jesus; João Quintaes e Lúcia Neves Dourado; Francisco Macedo Sodré e Erenita Barros de Medeiros; Luís de Andrade e Edméia Honório do Nascimento; Francisco de Paula Pinto e Maria de Oliveira Maia; Manuel Afonso Alves e Maria da Glória dos Santos; Lauro Silveira Abrahão e Alice Rodrigues; José Francisco Inhapim e Madalena da Silva; Antônio Teixeira e Lina Gomes Ferreira; Sebastião Costa e Pazlinda Afonso Fragoso de Lemos; Valmir Mazoni Ferraz e Maria Isabel Martins Antunes; Jorge de Castro Ferraz e Mariachado; Adelino Gomes e Nadir Ramos; Carlos Artur Coêlho de Castro e Diana Palumbo; Rui Pinto de Sousa e Maria de Lourdes dos Santos; Nélson Ferreira da Silva e Lídia Ribas Hernandez; Aldil Correia Leal e Nadir Correia da Silva; Orestes Pires de Carvalho e Juraci Camuzzi; George Barascutti e Maria Augusta Lemos; Adalberto Gomes Monteiro e Léia Maria Tringham Mesquita; Salvador Ribeiro Mayrink e Ivete Correia do Paço; Osiraldo Miranda Rocha Tavares e Diva Sanarelli Fadiga; Henrique Soares Bonete e Florinda Teixeira Guimarães; Raul Antunes e Celina Mendes

CASAMENTOS

SRTA. MARIA TERESA FERNANDES — SR. ANTÔNIO SILVA — Realizou-se ontem o enlace matrimonial da srta. Maria Teresa Fernandes, filha do sr. Carlos de Sousa Fernandes e sra. Maria José D'Almeida Fernandes, com o sr. Antônio da Silva, filho do sr. João da Silva e sra. Joana da Silva. A cerimônia religiosa realizou-se na matriz de Nossa Senhora da Conceição às 18 horas em Nilópolis, tendo paraninfado o sr. Biagino Chieffi e sra.

O ato civil teve lugar no cartório local tendo como testemunhas o sr. Álvaro de Sousa Fernandes e senhora.

BODAS DE PRATA

CASAL EDMUNDO DE OLIVEIRA PAULO — MARIA EMILIA FERREIRA PAULO — Por motivo do transcurso das bodas de prata do casal Edmundo de Oliveira Paulo-Maria Emília Ferreira Paulo os seus filhos mandarão celebrar missa em ação de graças na próxima têrça-feira, às 9h30m, na igreja da Lampadosa.

HOMENAGENS

SR. REMY ARCHER — Por motivo da passagem do terceiro aniversário da administração do sr. Remy Archer à frente do Instituto dos Comerciários, os seus amigos e funcionários daquela autarquia promoveram-lhe expressiva manifestação de aprêço, tendo falado na ocasião o procurador Buys de Barros, e, pelos jornalistas que militam nos setôres de previdências, o sr. Gomes Talarico.

REUNIÕES

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Por iniciativa da Comissão de Cursos do Instituto Brasil-Estados Unidos e de Miss Eva Hyde, diretora do Colégio Bennett, realizar-se-á na próxima quarta-feira, às 17h30m uma reunião social na sede daquela Associação, para a qual foram convidados os seus dirigentes, o Conselho Deliberativo e o corpo docente do Instituto.

A finalidade dessa reunião, em que será servido um chá aos presentes, é promover um melhor conhecimento entre professôres e dirigentes do Instituto, estabelecendo assim meios de um desenvolvimento maior do seu programa cultural.

FESTAS

ASSOCIAÇÃO ATLETICA BANCO DO BRASIL — Do programa social organizado pela AABB, para o corrente mês na sua sede em Copacabana, constam as seguintes festividades — Dia 23 — Tarde infantil, às 15 horas; dia 27 — Cinema para adultos, às 21 horas; dia 29 — Jantar dançante, com «show», na Boite, às 21h30m, e dia 30 — Cinema infantil, às 15 horas.

PROMOÇÕES

SR. JOSÉ NUNES BRAZ — Por ato do presidente da República, na pasta do Trabalho, foi promovido, por merecimento, à classe «K» da carreira de economista, o sr. José Nunes Braz, advogado e jornalista.

EXCURSÕES

SOCIEDADE NATURISTA DO BRASIL — A Sociedade Naturista do Brasil realiza, hoje, uma excursão entre os seus filiados, obedecendo ao seguinte itinerário: 1) — Meta: Irmão Maior do Leblon e banho na praia do Vidigal. Encontro: Tabuleiro da Baiana, às 7 horas. Organizador: Francisco Juan Laissue.

DIPLOMATICAS

OTAVIO DO NASCIMENTO FILHO — A fim de assumir as funções de terceiro secretário da Legação do Brasil em Camberra, parte, na próxima quinta-feira, por via aérea, para a Austrália, o diplomata Otávio do Nascimento Filho, que viajará em companhia de sua espôsa.

*

EMBAIXADOR JUAN I. COOKE — Procedente de Buenos Aires, desceu, ontem, na base aérea do Galeão, acompanhado da sra. de Cooke, de um Constellation da Frota Transoceânica da Panair do Brasil, o dr. Juan I. Cooke, Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República Argentina no Brasil.

*

EMBAIXADOR JOSE ROJAS Y MORENO — Está sendo aguardado hoje, à tarde, na base aérea do Galeão, devendo desembarcar do Bandeirante da Frota Transoceânica da Panair do Brasil procedente de Madrid, o embaixador José Rojas y Moreno, Conde de Casa Rojas, chefe da missão diplomática da Espanha em nosso país, o qual se faz acompanhar de sua filha, a sra. princesa de Brancovan.

FALECIMENTOS

SR. JOAO RIBEIRO DE QUEIROS — Em Campos, onde residia, faleceu a 19 do corrente, aos 89 anos de idade, o sr. João Ribeiro de Queirós, antigo comerciante naquela cidade fluminense. O extinto era pai do sr. Sylio Tavares de Queirós, gerente da firma Stozembach & Co.

*

SR. MANUEL CALDEIRA DE ALVARENGA — Faleceu, ontem, às primeiras horas da manhã, vítima de pertinaz enfermidade, o sr. Manuel Caldeira de Alvarenga Filho, filho do político e advogado dr. Manuel Caldeira de Alvarenga.

O féretro sairá hoje, às 11 horas de sua residência, à avenida Cesário de Melo 1.117, em Campo Grande, para o cemitério dessa localidade.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Maria da Glória Ferreira Mesquita — Às 9h30m, na igreja de N. S. Mãe dos Homens.

Elisa Augusta da Silveira Galvão — Às 10 horas, na igreja do Santíssimo Sacramento.

Otaviano Furtado — Às 9h30m, na igreja do Carmo.

Cel. Frederico Ernesto da Cunha — Às 9 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Veja quantas vantagens!
Gôsto — Economia — Pureza — Vitaminas
MARGARINA Saude tem tudo isso!
Sim, Margarina Saude é deliciosa, econômica, puríssima e contém 20.000 unidades de vitamina "A" por quilo! Fàcilmente digerível, Margarina Saude já vem pronta para ser passada no pão, nas torradas, nos biscoitos, nas bolachas, tornando-os mais saborosos e nutritivos. Peça ainda hoje, ao seu fornecedor, uma lata de Margarina Saude!
PREÇO NO VAREJO: LATA DE 1 QUILO 19,00 ★ LATA DE ½ QUILO 9,50
Sirva MARGARINA Saude para bem servir!
ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.

RESFRIADOS DOS NENÊS — Evite perturbar-lhes o estômago com remédios internos. Alivie-os ràpidamente friccionando com VICK VAPORUB

REFEIÇÕES RÁPIDAS! LANCHES, SALGADINHOS, DOCES FINOS E SORVETES — experimente Andaiá e gostará! Esmerado serviço de festas — Av. N. S. Copacabana, 1049 — Fone 47-1351

Cuidado! ROUPA ESFREGADA ...ROUPA ESTRAGADA! SABÃO DE CÔCO EM PÓ Dupól PARA MÁQUINAS DE LAVAR — BARRICAS DE 5 KILOS Cr$ 75,00 — SABÃO EM PASTA — PEDIDOS PELO TEL.: 43-8309 — USINA QUÍMICA STRADA — RUA DO LIVRAMENTO, 71 — ENTREGAS A DOMICÍLIO

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — DR. CAMPOS DA PAZ FILHO — Da American Society for the Study of Sterility — Consultas c/ hora marcada — Edifício Carioca — S. 218 — T. 42-7550 — 16 às 19 horas

LOURDES MODAS — Regressando de sua viagem ao Chile, Montevidéu e Buenos Aires, convida as suas distintas freguesas e amigas para apreciar a sua rica e variada coleção de modelos exclusivos. GALERIA DOS E. DO COMERCIO - 8º ANDAR - SALA 807 — 22-8885 — Das 14 às 19 horas — Res. 38-1865

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR — METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA — HOJE — ½ DIA - 4 - 8 HORAS — CLARK GABLE, VIVIEN LEIGH, LESLIE HOWARD, OLIVIA de HAVILLAND — ...E O VENTO LEVOU (GONE WITH THE WIND) — Uma produção SELZNICK INTERNATIONAL — METRO-GOLDWYN-MAYER — Em TECHNICOLOR — PROIBIDO ATÉ 14 ANOS — ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

GUARDE ÊSTE TÍTULO! "O Grande Pecador" — PROIBIDO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS.

Departamento de Educação complementar

O diretor baixou a seguinte ordem de serviço (n. 9) dirigida aos chefes de Distritos Educacionais, diretores de escolas primárias e professôres:

«Tendo em consideração o disposto nas Instruções n. 8, de 30 de março de 1950, do sr. secretário geral, comunico-vos que, nesta data, e de acôrdo com o estabelecido no artigo 15.º das referidas Instruções, foram designados «Encarregados Escolares de Educação Física, Recreação e Jogos» os srs. professôres abaixo relacionados.

Como decorrência dêsse encargo, tais professôres irão frequentar as aulas do Curso de Divulgação, nos locais preestabelecido na Ordem de Serviço n. 3, de 5|4|950.

Solicito, pois, vossas providências no sentido de que os professôres citados sejam avisados sôbre o seguinte:

1) — Os professôres incumbidos de turmas de Jardim de Infância, de adaptação à 1.ª série e de 1.ª série terão aulas às segundas-feiras, das 8 às 10 horas ou das 15 às 17 horas.

2) — Os professôres incumbidos de turmas de 2.ª e 3.ª séries comparecerão às aulas das quartas-feiras, no horário da manhã ou da tarde.

3) — Os professôres incumbidos de turmas de 4.ª série e de curso de admissão irão às aulas das sextas-feiras, no horário já citado.

4) — Os professôres deverão comparecer aos locais indicados abaixo, nos dias e horas marcados, a partir da próxima segunda-feira, dia 24, inclusive.

5) — Com o intuito de realizar uma explanação sôbre as finalidades e execução do Plano das Instruções n. 8, haverá, na próxima quinta-feira, dia 27, às 9h40m, no auditório do Instituto de Educação, uma reunião, em caráter excepcional, à qual deverão estar presentes todos os Encarregados Escolares de Educação Física, Recreação e Jogos».

Vestibular de Direito
(F. N. D.)
Dão-se aulas, em grupo e individualmente.
Tel.: 28-0952 — (De 10 às 12).

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
● TUDO DE VALOR — Sh. ABRAM — Tel.: 43-9232

AULAS de francês, inglês e alemão para crianças. Telefonar para 46-3746

INSTITUTO SANTO ANTONIO
RUA LARANJEIRAS Ns. 559 e 575
De maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato, semi-internato. Línguas, piano, ed. física, danças clássicas, etc.

INGLÊS BÁSICO
O famoso método de 850 palavras. Professôres norte-americanos. Também aulas particulares. Rápido, acessível, prático.
TRAVESSA DO OUVIDOR, 32 - 2º — TEL. 52-3045
Também Taquigrafia Inglêsa com Inglês Comercial.

CONCURSOS E MATÉRIAS AVULSAS
Se você reside no Leblon estude para concursos ou matérias avulsas no seu próprio bairro. Concursos de escriturário e oficial administrativo do DASP e IAPI. Matérias avulsas: Português — Matemática — Contabilidade — Estatística. — Rua Aristides Espínola n. 91 — Apt. 102 — Leblon.

Revalidação de diplomas estrangeiros
Os estrangeiros diplomados no exterior podem revalidar seus títulos. Os brasileiros, engenheiros formados no estrangeiro, obtêm cartas, sem exame de revalidação (Resolução 60, do C. R. E. A.) A INFORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA fornece cópias de lei, resoluções, aceita incumbências do Interior e Rio, orienta qualquer assunto sôbre ensino, inclusive da validação do ensino livre. Av. Rio Branco n. 277, aptº. 1802, 18º andar — Rio de Janeiro.

ARTIGO 91
CURSO GOSCH
O QUE OBTEM SEMPRE AS MELHORES CLASSIFICAÇÕES
Direção do Prof. Wilson Gosch
1) Resolvo cuidadosa e pacientemente o caso dos alunos de formação mal originada ministrando-lhes aulas extraordinárias, sem lhes exigir nenhum pagamento especial.
2) O aluno só efetuará qualquer pagamento após um mês de estudo estiver COMPLETAMENTE satisfeito com o nosso sistema de ensino.
3) Turmas novas em organização.
4) Mensalidade Cr$ 110,00 — Matrícula Cr$ 50,00.
RUA 7 DE SETEMBRO, 63 - 3º ANDAR — FONE 48-1068

VESTIBULAR
PREPARA-SE COM SEGURANÇA
Engenharia - Medicina
Cursos rigorosamente orientados
Aulas intensivas de problemas
Corpo Docente Composto de Professôres da Universidade do Brasil
Inscrições abertas para os cursos
ADMISSÃO AO GINÁSIO
INGLÊS EM TRÊS ANOS
— Taquigrafia — Dactilografia em 3 meses
ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DO RIO DE JANEIRO
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 36 — TEL.: 22-9860 — RAMAL 8

Associações Culturais e Científicas

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS — Na próxima têrça-feira, 25 de abril, às 21 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Engenharia, no largo de São Francisco, realizar-se-á mais uma reunião da Academia Brasileira de Ciências. Haverá uma reunião dos acadêmicos Shaeffer e Feigl sôbre «Aproveitamento Analítico da decomposição de compostos orgânicos mediante oxidação por via húmida». A seção é pública e são convidados tôdas as pessoas interessadas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA — A. A. B. O. convida a distinta classe odontológica, para tomar parte na 11.ª Semana de Endodontia, de 24 a 28 do corrente, a qual terá início amanhã, às 20h30m na sede social sita na av. Rio Branco, 277 — 13.º sala 1310, com o seguinte programa: a) — Inauguração da Semana; b) — Homenagem a 1.ª Semana — 1940; c) — Análise retrospectiva de 10 anos da endodontia no Brasil pelo dr. Aristeo Leite, programa da 11.ª Semana.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Às 17 horas de amanhã, na praça da República n. 54, a Sociedade realizará uma sessão especial para comemorar a data de sua fundação, ocorrida a 24 de abril de 1927. Falará a respeito, o major M. Carlos de Sousa Ferreira, secretário geral. São convidados todos os sócios, sendo franca a entrada.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA — Realizar-se-á no próximo dia 27, mais uma sessão na sede desta Sociedade na av. Mem de Sá, 197 com a seguinte ordem do dia: «Hernia de disco vertebral», pelo dr. José Ribe Portugal; «Enervação articular» pelo dr. Arcelino Bitar.

ASSOCIAÇÃO DOS TECNICOS DE LABORATORIOS — Na sua última reunião de Assembléia Ordinária, presidida pelo dr. Heli Zacharias, resolveu a Associação dos Técnicos de Laboratórios reorganizar os seus quadros ampliando as suas atividades no corrente ano e festejar solenemente o seu 13.º aniversário em sessão solene na qual será prestada uma homenagem especial ao prefeito do Distrito Federal. Ficaram inscritos para falar na próxima sessão, os profs. Abdon Lins, sôbre «As vítimas experimentais da ciência», técnico José Geraldo de Almeida Pinto, «Interpretações coloidais no líquido céfalo-raquidiano», o técnico dr. Auditus de Azevedo, sôbre o «Diagnóstico do colesterol».

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares na 8.ª página)

Linhas justas ou não

Falamos em nossa última crônica dos moços que, privados de seus partidos políticos, utilizaram-se de todos os recursos, inclusive das agremiações estudantis, para sob a bandeira de Eduardo Gomes, reimplantarem a democracia no Brasil.

Voltaremos hoje ao assunto, pois ainda existem jovens que procuram, na impossibilidade da existência legal do Partido Comunista, difundir suas idéias através das bem organizadas entidades universitárias. Não podemos condenar tal atitude, decorrência lógica do fechamento do PC e uma faceta apenas das "infiltrações" tentadas ou realizadas em associações de classe, de cultura e de ciência, como a ABDE e a Associação dos Ex-Combatentes.

Lamentamos apenas o fato de nem sempre os estudantes democratas possuirem a mesma combatividade de seus companheiros marxistas. Se existem, entre os seguidores de Prestes no meio estudantil, incapazes e cabotinos, quase todos porém estão convictos de depender o nascimento de um mundo novo e feliz das dificuldades que conseguirem criar aos diretores das Escolas, dos "apertos" em que puseram o ministro da Educação e da valentia com que enfrentarem os "casse-têtes" da polícia.

Enquanto isto, atitudes lamentáveis de certas autoridades, gestos demagógicos de outras e incompreensão de terceiras — tôdas afirmando agir em nome da democracia — fazem a mocidade desenvolver-se num mundo sem oportunidades iguais, dominado pela bajulação e pela mediocridade, num mundo em que é preciso escolher entre conformismo estéril e a revolta digna.

Felizmente porém, apesar de tudo isto, as agremiações dos estudantes, sem privar os universitários comunistas das vantagens concedidas a todos os acadêmicos, têm conseguido, em sua maioria, manter-se independentes de "linhas", justas ou injustas mas partidárias e não estudantis. — RUY.

Secretaria de Educação

CURSO LIVRE DE DESENHO ARTISTICO

Convidam-se os alunos inscritos no Curso Livre de Desenho Artístico, instituído pela Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, a cargo do professor Modestino Kanto, para a aula inaugural, na Escola Amaro Cavalcanti (largo do Machado), na próxima quinta-feira, às 10 horas.

O curso será ministrado na referida Escola.

Atlas de Histologia
Livraria S. Borja - Sala 1309

"PREJUDICADAS PELA POUCA FREQUÊNCIA DOS PROFESSORES"

Esclarecimentos do diretor do Instituto de Educação sôbre a situação da Escola Conselheiro Mairink

Do prof. Mário P. de Brito, diretor do Instituto de Educação, recebemos a seguinte carta:

«Prezado sr. redator:

A edição de ontem de seu apreciado jornal publicou, sob o título «Prejudicadas pela pouca frequência dos professôres as alunas do Instituto de Educação», uma carta atribuída ao pai de uma estudante, com a explicação de que a queixa se referia às normalistas que frequentam a Escola Conselheiro Mayrink».

A carta referida estava assinada pelo sr. José Mário de Vasconcelos, que teve o cuidado de acompanhar seu nome da menção explícita da residência: «rua Silva Teles n. 90».

Além de não haver «normalistas» frequentando aulas no prédio da antiga Escola Conselheiro Mayrink, não há pai algum dentre os das quinhentas e poucas alunas do nosso curso ginasial ali localizado que se chame José Mário de Vasconcelos, como não há também número 90, na rua Silva Teles.

Temos de lamentar, pois, que v. s. haja sido levado a divulgar de boa fé uma carta apócrifa, o que me dispensaria de acrescentar qualquer coisa a esta minha resposta.

Como o missivista alega, porém, que circulam notícias desagradáveis, «pois se diz que não são tomadas providências pela direção do Instituto, porque a mentalidade dominante naquela esfera é que o máximo que pode acontecer a essas alunas é repetirem o ano», abalançando-me a fazer um apêlo a v. s.: o de me ajudar a descobrir quem estará urdindo tão torpe intriga.

Como a carta declara, ainda, «que antes de qualquer explicação, o sr. diretor providencie a regularização das aulas na Escola Conselheiro Mayrink», talvez possa v. s. conseguir também que êsse pai fantasma indique quais serão essas providências, certamente diversas de tôdas as que já foram tomadas ou estão em curso.

Para facilitar-lhe a tarefa, posso, num breve e incompletíssimo resumo, esboçar o que foi preciso fazer ou está sendo feito. Tratava-se de alojar e dar ensino a quinhentas e trinta e sete alunas excedentes às duzentas, cuja admissão fora prevista. Era preciso, assim, conseguir um prédio que comportasse as dezesseis turmas em que tais discentes se distribuiriam, com salas em número bastante e com a capacidade suficiente para contê-las tôdas, além do serviço de direção, secretaria e inspeção indispensáveis, prédio que ainda teria de possuir instalações sanitárias adequadas, e outras para alimentação e recreio dos escolares, tudo em condições de satisfazer às exigências legais, que não são poucas. Obtido o prédio, havia que limpá-lo e adaptá-lo às novas funções. Seguia-se a necessidade de provê-lo com as mil e uma coisas de ordem material, que um ginásio dêste porte exige, tais como mesas e cadeiras para as alunas, funcionários e professôres, armários, fichários, fichas, livros e material didático de tôda a sorte, para citar apenas alguns artigos.

Teriam de ser dadas 416 aulas semanais de onze disciplinas diversas, exigindo algumas instalações especializadas, como as de educação física, desenho, trabalhos manuais e música, para as quais — é óbvio — seriam para as quais — é óbvio — seriam necessários professôres capazes, que preenchessem as condições impostas pela legislação federal e pela municipal, com todo o séquito de providências burocráticas (e, algumas técnicas) que sua investidura não dispensa.

No momento em que escrevo, já foi possível cobrir 358 das aulas citadas, isto é, mais de 86% do total, para não falar senão no que a reclamação focaliza. Será que o anônimo sr. José Mário alvitraria alguma coisa, capaz de produzir mais efeito em tão curto tempo?

Cordialmente, — (a.) Mário P. de Brito, diretor».

Universidade Católica de São Paulo

PRIMEIRA TURMA DA ESCOLA DE JORNALISMO CASPER SIBERO

No Teatro Municipal de São Paulo, teve lugar no dia 21 do corrente, a cerimônia da colação de grau da primeira turma da Escola de Jornalismo Casper Libero da Universidade Católica daquele estado.

É a seguinte a relação dos diplomados:

Adim Costa, Alair Sá do Vale, Anacleto Oliveira Faria, Antônio Almeida de Carvalho, Antônio Corrêa Garcia, Antônio Higino Vizotto, Eugênio Malanga, Fernando Buck, Flávio Coledo Pacheco, Francisco E. Macedo Andrade, Francisco Peres Pascoal, Geraldo Campos de Oliveira, Gibson da Costa Fonseca, Israel Fetbrot, Joana Pinto, Maria Lúcia Sampaio Pinto e Nivaldo Pascoal Carrazzone.

Movimento de matrículas nas Escolas da Prefeitura

Pelo mapa demonstrativo apresentado pelo Departamento de Educação Primária, verifica-se o seguinte movimento de turmas e matrículas, no corrente ano, nas escolas primárias da Prefeitura: Jardim de Infância, adaptação a 1ª série, 2ª série, 3ª série, 4ª série e admissão, número de turmas — 4.056; matrículas confirmadas, 101.233; matrículas novas, 32.270; matrículas renovadas, 3.139. Evidencia-se, portanto, um total de 136.642 matrículas e frequência nas escolas públicas.

NÃO PODE ACUMULAR DUAS CADEIRAS NA MESMA ESCOLA

E é obrigatório o concurso de provas e títulos para o magistério — Despacho do presidente da República num caso da Escola Nacional de Veterinária

Tendo se vagado a cadeira de Higiene da Escola Nacional de Veterinária, o professor Guilherme Hermsdorff, catedrático de Zootécnica da mesma escola e que se encontrava em disponibilidade em uma das cadeiras da Escola Nacional de Agronomia, requereu seu aproveitamento na primeira daquelas cátedras, independente de concurso.

Despachando sôbre o processo, o presidente da República indeferiu a pretensão do interessado, salientando que é obrigatório o concurso de títulos e de provas para provimento dos cargos de magistério, de acôrdo com o artigo 168, item VI, da Constituição e não ser conveniente ao ensino que um professor tenha dois votos na mesma congregação.

Foi o seguinte o despacho do chefe do govêrno: «Indeferido». Informe o DASP se nos demais casos citados no despacho anterior exigiu-se a habilitação em concurso, nos têrmos do artigo 168, item VI, da Constituição, apreciando as situações, tendo ainda em vista a dupla representação em assembléia a que alude o processo».

Curso Gratuito de Taquigrafia

Na secretaria do Centro Taquigráfico Brasileiro, na rua Álvaro Alvim, 27, 5º andar sala, 50 (Cinelândia), continuam abertas as matrículas para as 5 turmas do Curso Gratuito de Taquigrafia, mantido por aquela entidade, visando divulgar o conhecimento da arte ciência de Tiron, através de método racional para o nosso idioma.

As aulas funcionarão pela manhã e à tarde, podendo o mesmo curso ser feito também por correspondência.

Centro dos Professôres do Ensino Técnico Secundário

O presidente do Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundário convoca os professores de Curso Técnico interinos os professores de Ensino Técnico (Curso Básico) e os Instrutores de Disciplina extranumerários para uma reunião a realizar-se quarta-feira, dia 26, às 17 horas na sede do Centro.

CONFERÊNCIAS

PROFESSOR OTACILIO RAINHO — Hoje, sábado, 22 do corrente, às 21 horas, na sede social do Liceu Literário Português, sôbre «Aspectos de Portugal» encerrando as comemorações com que aquela instituição homenageará o descobrimento do Brasil.

* * *

MINISTRO ALFREDO VALADÃO — No próximo dia 28 do corrente, às 17 horas, no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (av. Augusto Severo, 4), sôbre a personalidade de Bernardo Vasconcelos, cujo centenário de falecimento aquela instituição rememorará.

* * *

SR. GUSTAVO MACEDO — Hoje, na Cruzada Espiritualista na rua da Conceição, 19 às 10h30m, o pregador Gustavo Macedo, fará o panegírico de São Jorge e as sete linhas de umbanda.

* * *

REV. JOSÉ MIRANDA PINTO — Hoje, às 11h20m, no templo da Igreja Batista no Méier, sôbre assuntos evangélicos. Entrad franca.

* * *

ENGENHEIRO LUIS HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — Sexta-feira, 28 do corrente, às 17h30m, no auditório da Fundação Getúlio Vargas, na avenida 13 de Maio, n. 23,, 12º, andar, comemorando o XXII centenário de Hiparco, o maior astrônomo da antiguidade, sôbre « O surto da astronomia sob o impulso da astrolatria e dos problemas de calendário. Astronomia Egípcia e Caldaica. O racionalismo grego cria a ciência astronômica. Os sistemas planetários: Filolaus, Eudoxio — Aristóteles, Aristarco de Samos e os epiciclos de Apolonius, Hiparco e Ptolomeu. Os trabalhos de Hiparco e a precessão dos equinócios». Entrada franca.

* * *

SRTA. IVANISE RIBEIRO — A convite do Clube de Relações Internacionais, a srta. Ivanise Kruel Ribeiro fará uma palestra nesse centro, com sede à rua México, 90, 7. andar, durante a qual dissertará sôbre «Hollywood e a U. C. L. A. Ivanise é professôra de desenho do Instituto de Educação tendo regressado êste ano dos Estados Unidos, onde gozou de uma bolsa de estudos, concedida pelo Instituto Brasil-Estados Unidos. A conferencista, que também venceu brilhantemente vários concursos de desenhos de modelos, na Califórnia, vai ilustrar sua palestra com projeções luminosas focalizando modelos e gravuras e outros aspectos da arte nos Estados Unidos. Na ocasião será servido um chá aos associados e convidados do Clube.

* * *

REV. J. MELO POLICARPO — Hoje, às 10 horas, na Congregação Evangélica, à rua São José n. 63, e às 20 horas, na Congregação Batista da Rocinha, sôbre os seguintes temas «A influência dos patriarcas» e «Jesus e os homens», respectivamente.

CURSO PREPARATÓRIO PARA A ESCOLA NAVAL
Orientado por Oficiais de Marinha
Programa prático e objetivo, familiarizando os alunos com tôdas as dificuldades que encontrarão no concurso de admissão.
HORÁRIO: Turma da manhã: 8 às 10 horas.
Turma da tarde: de 17 às 19 horas
INSCRIÇÕES: diàriamente, no mesmo horário das aulas.
Rua da Quitanda, 17 — 3º andar — Sala A

Curso Intensivo de Psicologia Experimental
Realizado pela Fundação Getúlio Vargas no Instituto de Seleção e Orientação Profissional (ISOP)
Professor: Dr. Emilio Mira y Lopez
DURAÇÃO DO CURSO: 6 MESES
HORARIO DAS AULAS TEORICAS: têrças e sextas, das 17h 30m às 18h 30m.
PERIODO DE INSCRIÇÕES: de 17 a 30 de abril
INCRIÇÕES: Secretaria Geral dos Cursos, Av. 13 de Maio n. 23, — 12º andar. —

DACTILOGRAFIA
(Com máquinas novas em ambiente adequado)
CURSO BASICO — incluindo confecção de cartas comerciais, balanços, tabelas e treinos de velocidade.
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO — Especialização em quadros estatísticos, ofícios, certidões, portarias, etc.
TAQUIGRAFIA — Método eficiente de rápida aprendizagem.
ESCOLA UNDERWOOD
PRAÇA SANEZ PENA, 35 — 2.º ANDAR
Funciona das 8 às 22 horas.

PRÓXIMOS CONCURSOS
CURSO PAPINI
1. ESCRITURARIO para MINISTÉRIOS MILITARES e para o I A P I. Mais de 1 600 vagas. Vencimentos: Cr$ 1.930,00
2. OFICIAL INSTRUTIVO para o TRIBUNAL DE CONTAS. OFICIAL ADMINISTRATIVO para o I.P.A.S.E. e I.A.P.I. — Vencimentos: Cr$ 2 900,00 a Cr$ 3 600,00
3. VESTIBULARES para DIREITO e FILOSOFIA: início das turmas
4. ADMISSAO AO CURSO NORMAL do INSTITUTO DE EDUCAÇAO e E. N. CARMELA DUTRA: turmas iniciais.
5. ARTIGO 91: fornecem-se gratuitamente, livros aos alunos. Ensino eficiente.
6. INSTITUTO RIO BRANCO (Itamarati): turmas iniciais.
7. FISCAL ADUANEIRO e ARQUIVISTA: Cr$ 1.800,00 a Cr$ 2 300,00. Excelente oportunidade.
Orientação do Prof. A. PAPINI (da Universidade Católica, Colégio Pedro II, Cursos do DASP e Rádio Tupi).
Avenida Rio Branco, 173-7º andar - Tel 37-7978
(Dão-se informações também aos domingos)

Física Médica para o 1º ano
Livraria Edifício S. Borja — S| 1.309

Curso de Física Médica
Livraria Edifício S. Borja — S| 1.309.

PRÓTESE
Moderna prática dentária aulas teóricas práticas. Turma em organização — Edifício Darke, avenida 13 de Maio 23 — 19º and., sala 1924-A — Tel.: 52-3034.

INGLÊS EM BOTAFOGO
ESSENTIAL ENGLISH — Prof. Sidney Cheston. Pronúncia londrina. Pequenos grupos a Cr$ 100,00 e Cr$ 150,00, com direito ao «English Speaking Clube» e aulas particulares. Conversação com quadros murais, desde a quinta aula. Principiantes médios e adiantados. Assista a uma aula sem nenhum compromisso. Diàriamente à rua Farani n. 4 — SEGUNDO SOBRADO — das 17 às 20h30m. — Tel. 263937.

INGLÊS
ALIANÇA INGLESA
Matrículas abertas. Novas turmas. Ainda existem algumas vagas.
RUA URUGUAIANA, 114
(1.º e 2.º — esq. Rosário)

PRIMARIO
ADMISSAO
JARDIM DA INFANCIA
Matrículas abertas
Colégio Juruena
Ginário
Clássico e Científico
PRAIA DE BOTAFOGO, 166 — TEL.: 26 0393

ART. 91
Estão abertas as matrículas para classes pela manhã, à tarde e à noite, mensalidades de Cr$ 110,00 mensais, curso dirigido pelo prof. Cardoso Filho: 7 de Setembro, Escola Urania. Vendem-se libretos das matérias do art. 91.

TAQUIGRAFIA
(ESTENOGRAFIA)
Prof. C. DINIZ MAGALHAES, com 25 anos de prática, ensina, método racional moderno, prático e rápido. Prática de apanhamento para aumento de velocidade. Preço módico. Tel. 28-8710.

TAQUIGRAFIA
O Departamento de Ensino da Organização TAQUIGRAFICA BRASILEIRA, Travessa do Ouvidor, 28 - 2º andar, 52-3645, iniciará brevemente as seguintes novas turmas de Taquigrafia: 7h 15m da manhã, 17h 15m, 18h 15m e 19h 15m, bem como de Aperfeiçoamento e Treino, às 7h 15m da manhã e 18h 15m.

VESTIBULAR FRITZ DE LAURO
MEDICINA — ODONTOLOGIA — AGRONOMIA
FORMAÇAO DE NOVAS TURMAS partir 1º maio. Venham assistir algumas aulas gratuitamente. Rua Frei Caneca, 179, esquina Riachuelo. 28-7613.

CURSO PRIMÁRIO E ARTIGO 91 NO COLÉGIO FREDERICO RIBEIRO
RUA DO OUVIDOR, 189, 3º ANDAR
Matrículas e informações, tel. 43-0390.

BANCO DO BRASIL
Professôres especializados preparam para
PRÓXIMO CONCURSO
NOVAS TURMAS EM 3 DE MAIO
99 — RUA MAIA DE LACERDA — 99
(Instituto «Cataldi») — Telefones: 32-5253 e 32-5495

CURSO ESPECIALIZADO
para admissão às ESCOLAS NAVAL e PREPARATÓRIA DE CADETES, sob a direção do Comandante Barata. Matrículas abertas na Secretaria, das 8 às 10 horas e das 16 às 18 horas — RUA DA CARIOCA, 55 — 2º — TELEFONE: 42-7079

Escola Nacional de Engenharia
MOSELEY para vestibular
Turma de engenharia terá início em 2 de maio, aulas diárias, turno da tarde, poucas vagas, turma pequena, número limitado de alunos. Faça sua matrícula imediatamente, sempre os melhores resultados, segura orientação.
Orientação pedagógica: D. Moura, prof. Assist. da Universidade do Brasil.
RUA BARÃO DE ITAMBI N. 47 — BOTAFOGO.

COLÉGIO JACOBINA
Aceitam-se ouvintes para a quarta série ginasial que se queiram preparar para o Vestibular do Curso Normal
CURSO INFANTIL E MATERNAL
ACEITAM-SE MENINAS DESDE 3 ANOS
INFORMAÇÕES: 26-9121

VESTIBULARES - 1951
ENGENHARIA . ARQUITETURA . QUIMICA . E. MILITARES
FILOSOFIA — DIREITO —
Noventa por cento de aprovação em 1950 e primeiro lugar na Faculdade de Filosofia do Instituto Lafayette em Anglo Germânicas
C. E. S. A.
MATRICULAS ABERTAS
RUA HADOCK LOBO, 417 — SALAS DA FRENTE

ARTIGO 91
Ensino eficiente e seguro. Pequenas turmas. Tôda assistência ao aluno. Aos declarados habilitados com o mínimo de 8 meses de estudo, se reprovados nos exames do Artigo 91, será aceito um ano de estudo gratuito. Mensalidade Cr$ 150,00.
INSTITUTO DEODORO
MATRICULAS ABERTAS
PRAÇA DA REPÚBLICA, 197 — TEL. 43-9391

ENGENHARIA
PREPARAÇÃO INTENSIVA
Pontos impressos — Aulas teóricas e aulas sòmente de problemas — Projeções em tela — As melhores e mais confortáveis instalações.
CORPO DOCENTE
C. GASPAR — Do Ministério da Educação
RUBENS CARVALHO — Químico industrial
JUARES FEGHALI — Discente da E. Nac. de Engenharia
LUIS LOUREIRO — Discente da E. Nac. de Engenharia.
N. BAIENSE — Discente da E. Nac. de Engenharia
AMORIM GOMES — Discente da E. Nac. de Engenharia.
Turmas fortes especialmente organizadas para os candidatos reprovados no último vestibular
Instituto Universitário
AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10º AND.

ESCOLAS REUNIDAS DO I.D.O.P.P.
DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS | DESENHO DE MÁQUINAS E DE ELETROTÉCNICA | DESENHO FIGURADO E MODELAGEM | DESENHO ARTÍSTICO E PINTURA | DECORAÇÃO DE INTERIORES | CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS | ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO | MÁQUINAS E INSTALAÇÕES ELÉTRICAS
CURSOS DIURNOS E NOTURNOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL • INSTALAÇÕES MODERNAS • PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS • AULAS PRÁTICAS COM PROJEÇÕES LUMINOSAS
RUA BENEDITINOS 19. TEL. 23-0934
IDOPP

À RUA DIAS DA CRUZ, 349

Vendemos ótimas casas a construir, com 3 quartos, sala, varan. da, banheiro, cozinha, em centro de terreno, para entrega dentro de 90 dias. — Preços a partir de Cr$ 250.000,00, sendo 10% à vista e o restante a combinar. — Informações à rua Visconde de Inhaúma, 39 — 5.º andar, diretamente com a firma proprietária e construtora. — Telefone: 23-1553.

BARÔMETRO HUMORÍSTICO

UM ADORNO CURIOSO, QUE ASSINALA AS MUDANÇAS DO TEMPO E PROPORCIONA GOSTOSOS MOMENTOS DE BOM HUMOR

Escreva-nos pedindo um e pague ao Correio sòmente quando receber o volume.

Para revendedores temos preço especial para pedidos de duzia.

PREÇO: Cr$ 25,00

sem mais despesas

Fábrica "EGLY"

Caixa Postal 1055

SANTOS

(Est. de São Paulo)

REPRESENTANTE:

W. Nascimento

NITERÓI — TEL.: 4415

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação e movimentação de oficiais — Permissões — Dispensa, permanência e adição de oficiais

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 22 DE ABRIL DE 1950.

BOLETIM INTERNO N.º 98

Publico, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA DO EXERCITO — Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a matricula na Escola de Educação Fisica do Exército, do 1.º tenente da arma de Cavalaria, Gilson Castro Correia de Sá, do 2.º Batalhão de Carros de Combate, publicada no Boletim Interno n. 52, de 2-3-1950, desta Diretoria.

ESCOLA DE ESTADO MAIOR: — O excelentissimo senhor general chefe do Estado Maior do Exército, em telegrama circular urgente n.º 24-C, de 20, comunicou que seguirão a 21 do corrente, as Instruções Reguladoras para o concurso de admissão à Escola de Estado Maior, sendo designado o dia 31 de maio vindouro, para o prazo limite de entrada dos respectivos requerimentos na Diretoria do Pessoal, e até o dia 15 de junho vindouro, a remessa ao Estado Maior do Exército.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

CORONEL: — Altamiro da Fonseca Braga, da Comissão Militar Brasil-Estados Unidos, por ter deixado a chefia da Comissão de Requisição de Material nos Estados Unidos e assumido as funções de secretário da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos.

TENENTE-CORONEL: — Armando Ribeiro Almeida e Luz, do 9.º Grupo de Artilharia de Costa, por ter de recolher-se à sua Unidade, seguindo destino a 22 do corrente.

CAPITAES: — Fernando Rifi Correia Lima, do Quartel General do Grupamento de Oeste da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar, por ter sido classificado no Quadro Ordinário e na Bateria de Comando do Grupamento de Oeste da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar e recolher-se à sua Unidade. Camilo Camoreto Gall, do 3.º Grupo de Artilharia de Costa, por ter sido transferido do 1|6.º Regimento de Artilharia aC avalo-75, para o 3.º Grupo de Artilharia de Costa e obtido permissão para gozar o trânsito nesta capital.

— ARMA DE CAVALARIA:

TENENTES-CORONEIS: — Heitor Lopes Caminha, do Quadro Suplementar Geral, por ter regressado do Rio Grande do Sul, aonde fôra a serviço da Diretoria de Remonta e Veterinária. Augusto César de Castro Muniz de Aragão, da Escola Militar de Resende, por ter sido designado comandante do Corpo de Cadetes e sub-diretor do ensino militar da Escola Militar de Resende e seguir destino.

CAPITÃO: — Gustavo do Vale Silva, da Escola Superior de Guerra, por ter sido nomeado para o Departamento de Administração da Escola Superior de Guerra e desligado do 1.º Batalhão de Carros de Combate.

PRIMEIROS TENENTES: — Ivanildo de Figueiredo Andrade de Oliveira, da Escola de Sargentos das Armas, por seguir para Três Corações a fim de recolher-se à sua Unidade. Hércio Gomes Soares, do 1.º Esquadrão Independente de Cavalaria, por ter vindo a esta capital a fim de ajuste de conta na Escola de Sargentos das Armas e regressar a Três Corações.

— ARMA DE ENGENHARIA:

CAPITAES: — Jorge Stumpf Vasconcelos, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Pôrto Alegre, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias. Abelardo Xavier da Silveira Cavalcanti Barcelos, da Escola de Transmissões, por ter sido classificado na Escola de Transmissões.

— ARMA DE INFANTARIA:

CORONEL: — Jorge Gomes Ramos, do Batalhão de Guardas, por ter sido promovido ao pôsto atual e aguardar classificação.

MAJORES: — Haroldo Antunes Pereira Pinto, da Comissão de Requisição de Material nos Estados Unidos, por ter assumido a chefia da Comissão de Requisição de Material nos Estados Unidos, a 18 do corrente. Reginaldo Meneses Hunter, da Escola de Instrução Especializada, por ter sido transferido do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte para a Escola de Instrução Especializada e gozar parte do trânsito iniciado a 18, nesta capital.

CAPITAES: — Inácio Rebouças de Melo, do sub-comando da 4.ª Divisão de Infantaria, por ter regressado dos Estados Unidos, onde estêve em tratamento de saúde. Paulo Amâncio Cavalcanti, do 2.º Regimento de Infantaria, por conclusão da licença especial e ter de recolher-se à sua Unidade.

PRIMEIRO TENENTE: — José Reck Cabral, do 13.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido do III|3.º Regimento de Infantaria para o 13.º Regimento de Infantaria, entrado em trânsito a 17 do corrente e embarcar a 21 para Ponta Grossa onde gozará o restante do mesmo.

SEGUNDO TENENTE: — Júlio Mário Casquilho Saião Cardoso, do 13.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital em gôzo de parte de seu trânsito.

PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

PARA PASSAREM PARTE DOS PERIODOS DE TRANSITO A QUE TÊM DIREITO:

OFICIAIS:

Nesta capital, ao major de Cavalaria Otegal Novais, transferido da Escola Militar de Resende para a Companhia de Policia do Exército, e 2.º tenente de Infantaria Harry Freitas Barcelos, transferido da I|3.º Batalhão de Caçadores.

— Em Três Corações, ao 2.º tenente de Cavalaria Ramiro Monteiro de Castro, transferido do Quadro Ordinário (9.º Regimento de Cavalaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir na Escola de Sargentos das Armas.

— Em Juiz de Fora, ao 2.º tenente de Engenharia João Batista Maia, transferido da Diretoria de Transmissões para o Quartel General da 4.ª Região Militar (chefe da PTK).

— Em Montes Claros, no Estado de Minas Gerais, ao 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Edgar Rodrigues Bandeira, nomeado para servir na 11.ª Circunscrição de Recrutamento.

— No Rio, ao capitão de Artilharia Camilo Comoreto Gall, transferido do 1.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75 para o 3.º Grupo de Artilharia de Costa e Forte de Copacabana.

PRAÇAS:

Em São Leopoldo, ao 2.º sargento Milton Antônio Rodrigues da Silva, transferido do 1.º Batalhão de Carros de Combate para o 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves.

— Em Itajubá, ao 3.º sargento Francisco de Assis Prado, transferido para a 4.ª Companhia de Transmissões.

— Em Ipameri, ao 3.º sargento Francisco Peixoto Vaz, transferido do Regimento Escola de Infantaria para a Companhia Independente de Ipameri.

PERMANENCIA DE OFICIAL: — Pelo senhor ministro, foi autorizada a permanência por mais um ano letivo (1950) na Escola de Paraquedistas, do capitão de Engenharia Helios Alberto Moore, atendendo solicitação e ponderações feitas pelo comandante da referida Escola.

DISPENSA DE SERVIÇO: — Pelo senhor ministro, foram concedidos dez dias de dispensa do serviço, em prorrogação, por motivo de interêsse pessoal inadiável, ao 1.º tenente Homero Pereira da Silva, do I|1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, que se acha em Pôrto Alegre.

ADIÇÃO DE OFICIAL: — De ordem do senhor ministro, o tenente-coronel da arma de Infantaria, Urbano Pinto de Abreu, que servia no sub-comando da 5.ª Divisão de Infantaria, e recentemente promovido, deverá ficar adido a esta Diretoria, aguardando nova comissão, por interêsse próprio.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA:

Sérgio Leôncio de Medeiros, 2.º tenentes de Infantaria, servindo no Regimento Sampaio, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Circe Nunes Guimarães, brasileira, filha de Francisco Fernandes Guimarães, residente à travessa Aquidabã n.º 5, Lins de Vasconcelos: — "Deferido. Em 19-4-1950".

— Coenraad Yves Scholte, aluno do 1.º ano do Curso de Infantaria, pedindo transferência do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro para o Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva de Juiz de Fora: — "Deferido. Em 20-3-1950".

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:

POR ESTA DIRETORIA:

— ARMA DE INFANTARIA:

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Francisco Machado Freire, do 5.º Regimento de Infantaria para o 14.º Regimento de Infantaria.

Por interêsse próprio, o 2.º tenente Elder Nogueira Mendes, do 7.º Regimento de Infantaria para o 16.º Regimento de Infantaria.

TORNO SEM EFEITO: — A transferência dos 1.ºs tenentes Silio Vaz e Fernando Pereira Martins, do Quadro Ordinário (III|4.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral, publicada no Boletim Interno de 25 de fevereiro último, por motivo de cancelamento das suas matriculas no Curso de Topografia da Escola Técnica do Exército, conforme oficio n.º 472-S52-3 D. P., de 12-IV-1950, do excelentissimo senhor general chefe do Departamento Técnico e de Produção do Exército.

— ARMA DE ARTILHARIA:

TRANSFIRO: — Por interêsse próprio, do 1.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75 para o I|4.º Regimento de Artilharia a CavaloETAOIUNDORADODO tilharia Anti-Aérea o 2.º tenente Milton Conceição Stutz.

SITUAÇAO DE OFICIAL: — De ordem do senhor ministro, a adição do major da arma de Artilharia Jônatas Pinheiro Lisboa, no Centro de Instrução e Defesa Anti-Aérea, aguardando classificação, po refeito de promoção, deve ser considerada, "como se efetivo fôsse", até ser classificado.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS: — Desligo de adidos a esta Diretoria, o coronel da arma de Artilharia Francisco Afonso de Carvalho, por ter sido transferido para a Reserva de 1.ª classe, no pôsto de general de Brigada, por decreto de 5 publicado no Diário Oficial de 19, tudo do corrente, e capitão da arma de Cavalaria Admar Borges Fortes da Silva, por ter de seguir destino.

Assinado:
General de Brigada OTAVIO MONTEIRO ACHE',
Diretor do Pessoal.

Confere com o original:
Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA,
Chefe do Gabinete.

Prestações a partir: 150,00

Enceradeiras Electrolux

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

Espalhadores de cêra «Brasilux» — Aspiradores de Pó «Electrolux»

Longo prazo garantia por dois anos

RUA URUGUAIANA, 96 2.º — (Esq. de Ouvidor)

TEATRO MUNICIPAL

Associação Brasileira de Concêrtos

ABC

Apresenta o notável pianista

PETER WALLFISH

DIA 27, ÀS 21 HORAS

Entradas para sócios transitórios na bilheteria do Teatro. — Para o Quadro Social: Rua México, 168 — 5.º andar, S. 501 — Telefone: 22-1076.

DESCONTO ESPECIAL PARA ESTUDANTES

Amanhã PRESIDENTE

PROD. BARONE apresenta

PAPA LEBONARD

RAMON PEREDA

ADRIANA LAMAR

CARLOS BAENA

Direção de JESUS HERNANDEZ GIL

Aquele terrivel segredo destruira a esposa vaidosa e o filho arrogante!

Comp. NACIONAL

O CAMIZEIRO

fechado!

RIO AMIGO:

- Estamos trabalhando em violentas remarcações para oferecer-te

LOUCURAS DE MAIO!

REABRIMOS 5ª feira 27 as 10 horas

A MAIS SENSACIONAL VENDA DE TODOS OS TEMPOS!

Loucuras de Maio de 1950!

Atlantida Apresenta

CATALANO e MARION

em

Não é NADA DISSO...

Direção: J. Carlos Burle

com Modesto de Souza, Manoel Vieira e Mara Rubia

Numeros Musicais: Horacina Corrêa, Quitandinha Serenader's, Jorge Goulart, Francisco Carlos e Grande Otelo

U.C.B.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO, MASCOTE

AMANHÃ

HORARIO 2-4-6-8-10

4ª Semana!

RKO RADIO FILMES

JOANA D'ARC

INGRID BERGMAN

Horario: 2,00 - 4,40 - 7,20 - 10,00

HOJE

COMP. NACIONAL

PARISIENSE

ESTUFADOR

Reformam-se grupos, estufados, e qualquer serviço de estufo com a máxima perfeição. Recados para ALCIDES — 29-8728 — 29-8052

PIANO MODERNO

Tipo apartamento fab. Bentley, com 5 meses de uso, será vendido em leilão quinta-feira, 27 cor., às 15 horas e tudo que acha no prédio à rua Xavier da Silveira, 57, Copacabana, o GIANNINI, venderá sem reserva de preços para entrega imediata do prédio, anúncio detalha no «Jornal do Comércio» de hoje. Inf. tel: 22-7...1

VIVERAM ENTRE O DESESPERO E CHEGARAM À ESPERANÇA PELO CAMINHO DO AMOR!

Pierre BRASSEUR

Anouk AIMÉE

Serge REGGIANI

Marcel DALIO

DIREÇÃO ANDRÉ CAYATTE

DIALOGOS JACQUES PREVERT

Os Amantes de VERONA

"LES AMANTS DE VERONE"

PROIB. 18 ANOS - COMP. NACIONAIS

AMANHÃ 2-4-6-8-10 HS.

PATHE ALVORADA PARA TODOS FLUMINENSE ALFA

Estude desenho por Correspondência

desenho mecânico e arquitetônico

DESENHO ARTISTICO

não perca tempo e mande-nos HOJE o coupon ao lado

ASSEGURE O SEU FUTURO estudando CONTABILIDADE

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO

CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

VENDAS	Cr$
Dólar, à vista	18.72
Libra	52.4160
Franco suíço	4.3939
Peseta	1.7066
Franco francês	0.0535
Pêso uruguaio	7.1314
Pêso argentino	3.0846
Pêso boliviano	0.4457
Sol peruano	1.88
Escudo	0.6572
Franco belga	0.3778
Coroa sueca	3.6209
Coroa dinamarquesa	2.7353
Florim	4.9177
Coroa tcheca	0.3744
COMPRAS	
Dólar, à vista	18.38
Libra	51.4640
Franco suíço	4.2789
Franco francês	0.0525
Franco belga	0.3682
Escudo	0.6384
Coroa sueca	3.5551
Coroa dinamarquesa	2.6968
Coroa tcheca	0.3676
Pêso argentino	2.0400
Pêso uruguaio	6.8839
Florim	4.8284

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

Chuveiros elétricos

Instalados em sua residência com certificado de garantia, Cr$ 540,00. Tratar à rua Uruguaiana 220 — Tel. 43-7017 — J. Machado.

Centro Recreativo de Braz de Pina

Sede — Rua Castro de Meneses, n. 39

Convoco o Conselho Deliberativo de acôrdo com o Artigo 43.º dia 4 de maio de 1950, em 1.ª convocação às 20h30m. Caso não haja número em 2.ª convocação às 21 horas.

ORDEM DO DIA: Eleição da Diretoria para o período de 1950 a 1951.

JOÃO A. SILVA JÚNIOR
Presidente

GUTTEMBERG DE OLIVEIRA
Secretário

Companhia Construtora Baerlein

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De acôrdo com o art. 98 e seu parágrafo, do decreto-lei número 2.627 de 26 de setembro de 1940, são convocados os senhores acionistas para a assembléia geral ordinária à realizar-se em sua sede, à avenida Rio Branco, n. 184 — 6.º andar, no dia 28 de abril de 1950, às 10 horas, para o fim de tomar as contas da Diretoria, examinar e discutir o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, sôbre deliberando, bem como eleger novo Conselho Fiscal para o ano social de 1950-1951.

Rio de Janeiro, 19 de abril 1950.

COMPANHIA CONSTRUTORA BAERLEIN
Diretor-gerente geral

Mala Real Inglêsa

Para informações dirija-se

Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

AVENIDA RIO BRANCO, 61-b
RIO DE JANEIRO

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	1.260.223,30
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	1.201.549,50

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 21 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

A vista:	Cr$
Dólar	18.72
Londres	52.4160
França	0.0535
T. Eslováquia	0.3744
Suíça	4.3939
Suécia	3.6209
Portugal	0.6572
Uruguai	7.1314
Espanha	1.7066
Dinamarca	2.7353
Bélgica (francos belgas)	0.3778

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 22.
Fechado.

BUENOS AIRES, 22.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	25.26	25.26
Londres, £ t/compra, — P.	25.20	25.20
N. York, t/venda, — P.	9.01.00	9.01.00
N. York, t/compra, — P.	9.00.00	9.00.00

MONTEVIDÉU, 22.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	6.72	6.72
Londres, £ t/compra, — P.	6.58	6.58
N. York, t/venda, — P.	265.00	265.00
N. York, t/compra, — P.	264.00	264.00

LONDRES, 22.
Fechado.

Bolsa de Valores

Não funciona aos sábados.

Caligrafia

Por correspondência — ensino garantido de qualquer tipo de letra ou aperfeiçoamento da letra comum. Informações — Caixa Postal — 4982 — Rio

Sociedade Hospitalar de Volta Redonda Limitada

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

(1.ª CONVOCAÇÃO)

Nos têrmos das cláusulas sétima e oitava do contrato social, convidam-se os senhores quotistas a reunir-se em assembléia geral extraordinária, na sede da sociedade, em Volta Redonda, na rua n. 410, no dia 27, às 16 horas, ficando, pois, sem efeito a convocação anterior para o dia 25, às 20h30m, e devendo ser discutidos na que ora se convoca os seguintes assuntos:

I — Eleição do gerente e subgerente para término do mandato dos que solicitaram demissão na última assembléia ordinária, realizada a 28 de março p. passado.

II — Parecer do Conselho Fiscal sôbre os negócios e as operações sociais do exercício em que serviram.

III — Eleição do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Data 17 de abril de 1950.

PAULO CÉSAR MARTINS (as.)
Pela Companhia Siderúrgica Nacional representando a maioria das quotas

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL - RUA DO ROSARIO, 2|22 - TEL.: 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — TEL.: 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44|46 — Tel.: 43-1247

INFORMAÇÕES - Rosário, 2|22. Tel.: 23-3756 Úteis, até 19 horas; aos sábados, até 16 horas. Domingos e feriados, 9 às 12 horas.
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2|22. Tel. 23-1528. — NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação do atestado de vacina.

Para o Norte

"ATALAIA" (CARGA)
Sairá a 25 do corrente para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal — Cabedelo.

"RODRIGUES ALVES" (PASSAGEIROS)
Sairá a 22 de abril para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal.

MAUÁ
Sairá a 3 de maio para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara — Manáus

"POCONÉ" (CARGA/PASSAGEIROS)
Sairá a 26 de abril para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — S. Luís — Belém.

Linhas do estrangeiro

PARA EUROPA

"LOIDE-CANADÁ" (CARGA)
Sairá a 29 de abril para Salvador — Cabedelo — Recife — Tenerife — Lisboa — Liverpool — Havre — Anvers — Roterdam — Hamburgo.

"LOIDE-CHILE"
Sairá a 24 do corrente para Vitória — B. Ilhéus — Salvador — Recife — Cabedelo — Tenerife — C. Blanca — Tanger — Oran — Alger — Tunis — Marselha — Genova — Nápoles.

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-NICARAGUA" (CARGA)
Sairá a 22 de abril para Vitória — Trinidad — Nova Orleans.

"LOIDE-AMERICA"
Sairá a 29 do corrente para Vitória — B. Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Recife — Trinidad — Boston — N York.

"LOIDE-PARAGUAI" (CARGA)
Sairá a 7 de maio para Vitória — Trinidad e N. Orleans.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

MERCADOS DIVERSOS

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 22.

Posição de hoje — N/c; anterior, estável; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — Hoje, Cr$ n/c; anterior, 173.50; ano passado, 81.30.

Tipo 4 (duro) — Hoje, n/c; anterior, 167.50; ano passado, 86.50.

Embarques — Hoje, 5.076 sacas; anterior, 4.986; ano passado, 14.359 ditas.

Entradas — Hoje, 19.910 sacas; anterior, 20.046; ano passado, 16.398 ditas.

Existência — Hoje, 1.683.807 sacas; anterior, 1.668.971; ano passado, 2.209.523 ditas.

— Não houve saídas.

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 22.

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 109,10, por dez quilos.

No preço acima já está incluída a taxa de impôsto sôbre vendas e consignação.

Açúcar

Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	123.00
Cristal amarelo	177.00
Mascavinho	173.00
Mascavo	161.60

Mercado sustentado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

Cotações por 60 quilos:		
Usina, de primeira	175.00	
Usina, de segunda	165.00	
Cristal	150.00	
Demerara	138.50	
Terceira sorte	n/c.	
Cotações por 15 quilos:		
Sômenos	86.20	
Mascavo	82.50	
Posição estável.		
Entradas	31.052	
Do 1º setembro	5.097.641	5.066.599
Exportação	20.157	165
Estoque	702.639	693.744
Consumo local	2.000	2.000

EM S. PAULO

S. PAULO, 22.

DISPONIVEL

O disponível da Bôlsa de Mercadorias de São Paulo apresentou-se com as seguintes cotações (tabela oficial):

Sacas por 60 quilos:	Cr$
Refinado filtrado	280,00
Cristal Norte	195,80
Sômenos, do Norte	186,50
Demerara, do Norte	177,80

Mascavo do Norte	160,00
Das Usinas do Estado (pôsto vagão), para o atacadista, saca de 60 quilos:	
Refinado extra	203,70
Cristal	183,40
Do atacadista para o varejo, ou ind.: saca de 60 quilos:	
Refinado extra	277,80
Cristal	185,20

Algodão

Cotações por 10 quilos		
Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	185,00	187,00
Seridó (tipo 4)	180,00	182,00
Fibra média:		
Sertão (tipo 3)	172,00	174,00
Sertões (tipo 5)	155,00	157,00
Ceará (tipo 5)	162,00	164,00
Ceará (tipo 6)	153,00	155,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 5)	150,00	152,00
Matas (tipo 6)	Nominal	
Paulista (tipo 5)	188,00	190,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

Preço por 15 quilos: Comprador:	Hoje	Ant.
Matas (base 8)	175,00	175,00
Sertões (base 5)	215,00	215,00
Posição calma.		
Entradas	—	
Do 1º setembro	165.091	165.091
Existência	4.246	4.946
Exportação	—	267
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 22.

Entregas:	Abert.	Fech.
Em maio	32.60	32.60
Em julho	32.85	32.78
Em outubro	31.62	31.64
Em dezembro	31.42	31.45
Em março	31.53	31.50
Em maio, 1951	31.51	31.55
Am. Mid. Uplands		33.32

Na abertura — Estável, com baixa parcial de 1 a 13 pontos.

No fechamento — Estável, com baixa de 6 a 13 pontos.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	1.406	9.760
Farinha (sacos)	—	400
Açúcar (sacos)	6.958	4.500
Feijão (sacos)	50	1.120
Milho (sacos)	500	200
Banha (caixas)	—	110
Charque (fardos)	1.335	410
Manteiga (quilos)	8.164	—
Bacalhau (fardos)	100	—
Batata (vols.)	6.134	—

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda — dólar		18,72
	Libra	52,4160
	Fr.-suíço	4,3939
Compra — dólar		18,38
	Libra	51,4640
	Fr.-suíço	4,2789

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.
Florentia	—	—	22	Gênova	42-2937
Lóide Chile	P. Alegre	23	—	—	23-3756
Aldabi	—	—	23	B. Aires	43-4829
North King	Santos	23	23	Lisboa	23-1701
Algorab	B. Aires	24	24	Hamb.	43-4829
Itaberá	—	—	24	Recife	43-3424
Midosi	P. Alegre	24	—	—	23-3756
Ana	—	—	24	Florian.	23-0742
Carl Hoepcke	—	—	24	Florian.	23-0742
3 de Outubro	B. Aires	25	—	—	23-3756
São Bento	P. Alegre	—	25	P. Alegre	43-2708
Meriti	—	—	25	Macau	43-2708
Lami	—	—	25	Aracaju	43-2708
High. Chieftain	B. Aires	25	25	Londres	23-2161
Atalaia	—	—	25	Macau	23-3756
Lóide América	P. Alegre	26	—	—	23-3756
Lóide Venezuela	N. York	26	—	—	23-3756
Del Norte	N. Orleans	26	26	B. Aires	23-4134
Del Monte	B. Aires	26	26	Houston	23-4134

COMPANHIA MINERAÇÃO PICUÍ

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária de 1950

Senhores Acionistas:

Em obediência aos nossos estatutos e disposições legais, cumprimos o dever de prestar contas aos Senhores Acionistas, relativamente à nossa gestão do exercício encerrado a 31 de dezembro de 1949.

Dada a situação do mercado dos nossos minerais, continuamos a arrendar nossas jazidas, a firma de Campina Grande, cujos resultados não têm sido dos mais satisfatórios, confiando, entretanto, que em breve se produza no ramo uma esperada e animadora reação.

O Balanço e a demonstração da conta de LUCROS & PERDAS, anexos, completam as nossas informações.

No entanto, estamos ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para qualquer outro esclarecimento.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1950.

COMPANHIA MINERAÇÃO PICUÍ

Luís Carlos da Costa Netto
Diretor-Presidente

Balanço Geral, encerrado em 31—12—1949

ATIVO	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Terras e Jazidas Minerais, Veículos, Móveis e Utensílios, Máquinas, Ferramentas, Forno, Semoventes e Materiais	6.341.749,40	
DISPONÍVEL		
Caixa e Bancos	4.203,40	
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	36.542,40	
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Minérios, Depósitos — Despesas de Explorações e Pesquisas e Lucros e Perdas	3.014.704,30	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Diversas Contas	160.000,00	9.557.199,50

PASSIVO	Cr$	Cr$
INEXIGÍVEL		
Capital	6.500.000,00	
Fundo de Reserva e Depreciação	12.088,80	
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
Credores Diversos	56.228,00	
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Credores Diversos	2.828.882,70	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Diversas Contas	160.000,00	9.557.199,50

Importa o presente Balanço em Cr$ 9.557.199,50 (nove milhões quinhentos e cinquenta e sete mil cento e noventa e nove cruzeiros e cinquenta centavos).

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949. — *Luiz Carlos da Costa Netto* — Diretor-Presidente. — *Mário Godofredo da Silveira Feijó* — Contador 2.896 — C.R.C.-D.F.

Demonstração da conta de "Lucros e Perdas", em 31 de Dezembro de 1949

DÉBITOS	Cr$	Cr$	Cr$
A DESPESAS GERAIS			
Diversos Administração	5.128,20		
Ordenados (Contador)	3.480,00		
Selos Administração	3.900,00		
Impostos	5.980,40		
Despesas Bancárias	36,00		
Honorários	8.400,00		
Despesas em Nova Palmeira	116.629,20	143.553,80	
A Juros e Descontos		275.122,20	
Saldo do exercício passado		1.475.411,60	1.894.087,60
CRÉDITOS			
De *Saldo para o exercício futuro*			1.894.087,60

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949. — *Luiz Carlos da Costa Netto* — Diretor-Presidente. — *Mário Godofredo da Silveira Feijó* — Contador 2.896 — C.R.C.-D.F.

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Mineração Picuí, abaixo assinados, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, reuniram-se para examinar as operações sociais, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1949; examinaram, também, acuradamente, o Balanço do ano, a conta de LUCROS & PERDAS, o Relatório da Diretoria, as contas dos Srs. Diretores e todos os demais atos sociais. E por achá-los em perfeita ordem e regularidade, recomendam-nos à aprovação da Assembléia Geral Ordinária dos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1950. — Ass.) *Afonso Aires de Camargo — José dos Santos Araújo — Fernando José de Castro Cardoso.*

Informações Diversas

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

S. A. José Fernandes - Comércio de Navegação — Ordinária, às 10 horas, avenida Rio Branco n. 20, 4.º andar.

Acumuladores Heller do Rio S. A. — Ordinária, às 14 horas, praça João Pessoa n. 4.

«Casa de Saúde Copacabana» S. A. — Ordinária, às 14 horas, avenida Erasmo Braga n. 227.

Cinédia S. A. — Ordinária, às 16 horas, rua Vieira Bueno n. 30.

Companhia Mercantil e Administrativa — Ordinária, às 10 horas, praça Pio X n. 118.

Offset-Gráfica Seikel S. A. — Ordinária, às 11 horas, rua Lopes Trovão n. 72-76.

Engenharia Editora S. A. — Ordinária, às 17h30m, rua do Passeio n. 90, 2.º andar.

Companhia Jacarepaguá Territorial S. A. — Ordinária, às 10 horas, rua da Assembléia n. 104, 9.º andar.

Gráfica Seguro S. A. — Ordinária, às 16 horas, avenida Rio Branco n. 117, 3.º andar.

Emprêsa Brasileira de Construções S. A. — Ordinária, às 14 horas, avenida Presidente Wilson n. 198, 13.º andar.

Companhia Importadora e Exportadora Paulo Afonso — Ordinária, às 15 horas, rua São José n. 70, 1.º andar.

Usina Nacional Indústrias Químicas S. A. — Ordinária, às 16 horas, rua Barão de Itaipu ns. 66-68.

Empório de Tecidos de Algodão S. A. (Etasa) — Ordinária, às 14 horas, avenida Presidente Vargas n. 290, 7.º andar.

Laboratórios Iodobisman S. A. — Ordinária, às 14 horas, rua do Rosário ns. 158—158-A.

Banco de Crédito Geral S. A. — Extraordinária, às 16 horas, rua do Rosário n. 131.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

AMERICAN DICTATING MACHINE CO., INC. — 235 Fifth Avenue — Endereço telegráfico: AMDICMACH — Nova York 16 — N. Y. — Estados Unidos da América. — Deseja exportar GRAVADORES (Ditafone, Editone, Soundscriber, Audógrafo e Gravadores de arame e fita), para escritórios, etc., novos ou recondicionados.

LUIS B. ALCAZAR — Apartado 148 — Guadalajara — Jal. México. — Deseja importar SEMENTES OLEAGINOSAS.

COMPANHIA INDUSTRIAL «SAN JOSE», S. A. — Apartado 825 — México, D. F. — México. — Deseja importar CASQUILHOS ou CAPSULAS DE CHUMBO.

INDUSTRI AB. IWO — Mariestad — Suécia. — Deseja exportar GRAMPOS PARA PAPEIS.

GRANGESBERGS GROSSHANDELS A. A. — 10, Kariaplan — Estocolmo — Suécia. — Deseja exportar COSINHADORES DE PARAFINA.

Os interessados poderão obter, pessoalmente ou por carta, na Seção de Fomento do Comércio Exterior, sita à avenida Presidente Wilson n. 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes, sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

Assembléia Geral Ordinária da Associação do Hospital Evangélico do Rio de Janeiro

CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. Presidente e na forma dos artigos 15 e 17 dos estatutos em vigor, fica convocada a Assembléia Geral Ordinária desta Associação para o dia 25 do corrente, às 20 horas, no templo da Igreja Cristã Presbiteriana do Rio, à rua Silva Jardim, 23, no Rio de Janeiro, e cuja ordem do dia terá: 1) Relatório administrativo e financeiro de 1949; 2) Discussão e aprovação do Parecer da Comissão de Exame de Contas e 3) Eleição da nova Com. de Exame de Contas.

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1950.

NEUTEL BASTOS
1º. Secretário.

Fundação da Casa Popular

O Escritório de Administração de Marechal Hermes solicita o urgente comparecimento, entre 8 e 11 horas, das pessoas abaixo relacionadas:

Amadeu Américo Lameirão
Malaquias Sales Pimentel
Manoel dos Santos
Manoel Gonçalves dos Reis
Orpheo Zoroastro da Costa
Alcides Monteiro de Melo
José Pecegueiro da Costa
Waltrudes Antônio dos Santos
Djalma da Rocha
Aracimir Melo Falcão
João Soares
Paula Drumond
José Juvêncio Caldeira dos Santos
Dilmar Aures Fonseca
Hélio Coêlho
Cirilo da Costa Pinto Júnior
Pedro Tenório Cavalcanti
Murilo Rocha Lima
Athos Hanszenan de Azevedo
Jorge Pacheco Alves
Alvino José Machado
Francisco Guilherme Lima
Paulo Caetano da Silva
Honório Armando Cunha
Fortunato José dos Santos
Jaime de Freitas Falheiros
Heronides Leite
Felizberto Rodrigues
Maria Silva Machado
Geraldina Francisca da Silva
Joany Werny da Rocha
Elisie Martins de Souza
Silvia de Oliveira
Lourenço Rodrigues de Lima
Antônio Gomes da Costa
Pedro Jakes Guimarães

Em 21 de abr. de 1950

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Aprenda a lidar com o seu carro

Manutenção do equipamento elétrico

P. Duncan
(Engenheiro de automóvel)

O automobilista não precisa ter conhecimento sôbre eletricidade tanto quanto o mecânico eletricista, mas essa modalidade de energia está tão relacionada com o funcionamento do motor e com a utilização do carro que alguns conhecimentos são quase que indispensáveis a quem pretenda executar por si próprio determinadas operações de manutenção.

A interpretação das grandezas elétricas e das respectivas unidades de medida muito facilitam a compreensão dos fenômenos, principalmente dos motivados pela corrente de baixa tensão, que no automóvel é a mais simples, por se tratar de corrente contínua. E' a que a bateria fornece, diretamente. Interessante é que, por coincidência ou não, existe perfeita analogia entre o escoamento dos líquidos e o da eletricidade. As grandezas que se pode considerar em um caso aparecem também no outro. As unidades de medida têm, por sua vez, correspondência em ambos os escoamentos.

A eletricidade existe, pode-se dizer, em qualquer matéria. O problema consiste em pô-la e mmovimento de ser transformada em outra modalidade de energia, ou por outra, quando está ou pode entrar em movimento. O mesmo se passa com os líquidos, pois é sabido que "água parada não move moinho". Só se considera pois, a energia hidráulica, se o líquido é susceptível de entrar em movimento, e para isso é necessário que haja pressão. Uma das unidades de medida de pressão é o quilograma por centímetro quadrado. A eletricidade, para circular, precisa de grandeza análoga: a tensão elétrica, medida em volts. Do mesmo modo que a pressão hidráulica pode ser interpretada pela diferença de nível entre a superfície do líquido e o ponto onde vae ser utilizada, a tensão elétrica também é representada pela diferença de potencial elétrico existente entr dois pontos, que são os terminais da fonte de energia. Quando se diz que um elemento de bateria pode dar 2 volts é porque as placas positivas estão a um sitivo elétrico 2 volts acima do "nível" das placas negativas, logo a corrente poderá circular do terminal positivo para o negativo, segundo o sentido convencional.

Se colocarmos vários reservatórios com água, uns por cima dos outros, desde que liguemos cada um dêles ao vizinho, a diferença de nível entre o mais alto e o ponto de saída, será a soma das alturas de cada reservatório. Ligando em série os elementos de bateria corresponde a fazer coisa semelhante: as placas de potencial mais alto de cada elemento são colocadas no mesmo "nível" das placas de potencial mais baixo do elemento vizinho. E' lógico que no conjunto teremos certa diferença de potencial que será a soma das parciais. Por isso é que a bateria de 3 elementos dá 6 volts.

Vejamos outra grandeza: a quantidade de eletricidade. Sua análoga em hidráulica todos sabem o que é. Pode ser medida em litros ou em quilogramas, mas não adianta ter água, seja quanta fôr, sem que haja pressão ou diferença de nível para fazê-la circular. E' o caso da água das marés. Sabemos que também tôda matéria contém eletricidade, mas nada é possível obter dela se não houver tensão elétrica ou diferença de potencial para pô-la em movimento. Quando damos carga em uma bateria estamos fazendo com que a eletricidade convencionalmente "suba" para as placas positivas. Estamos "bombeando" eletricidade para um "nível" elétrico superior ao que estava. O dínamo faz o papel de "bomba". Durante a carga, a eletricidade recebida pela placa positiva vai modificando sua composição química até que chega a um ponto onde nada há mais para ser modificado, tornando-se completamente carregada. A capacidade da bateria é traduzida pelo que as placas podem receber e apresente certa quantidade de eletricidade, medida em ampéres-hora.

Vejamos agora o que vem a ser intensidade da corrente elétrica, análoga à vazão dos líquidos. E' sabido que a vazão de um rio ou de uma torneira pode ser medida em litros por hora ou também em quilogramas por hora, logo a intensidade poderá ser medida em ampéres-hora (quantidade de eletricidade) por hora, o que resulta simplesmente ampére. O ampére contém, implicitamente, a unidade de tempo.

Consideremos agora a vazão de 75 quilogramas dágua por segundo, provindos da altura de 1 metro. Teremos então 75 quilogrâmetros por segundo, ou 1 cavalo-vapor. E' uma das unidades que serve para medir nova grandeza: a potência. A unidade de potência usada nos Estados Unidos e muito divulgada entre nós é o "horse-power" (H. P.) que equivale a 76,04 quilogrâmetros por segundo. Ambas essas unidades podem servir para medida de potência elétrica, mas é preferível usar outra mais cômoda: o volt-ampére ou watt, que não é mais do que a "vazão" de um ampére escoando entre a diferença de potencial de 1 volt. O "horse-power" equivale a 745,5 watts.

Note-se que a pressão, a diferença de potencial, a quantidade de eletricidade e a capacidade são grandezas estáticas; podem existir mesmo que não haja circulação, enquanto que a vazão, a intensidade e a potência, são essencialmente dinâmicas, porquanto só aparecem quando existe movimento.

Para firmar idéia, daremos alguns exemplos em unidades usuais. Não foi encarado o objetivo de exatidão e nem sempre o de equivalência entre as unidades análogas.

ELETRICIDADE

Bateria de 3 elementos e 17 placas por elemento. Dif. de potencial: 6 volts. Capacidade: 130 amp.-hora. Intensidade máxima que pode fornecer em curto circuito: 450 amp. Potência máxima que pode produzir: 1.200 watts. Energia total que pode armazenar: 780 watts-hora.

UNIDADE ANALOGA OU MEDIDA EQUIVALENTE
RESERVATÓRIO COM AGUA

Pressão: N metros dágua ou P kg|cm2. Capacidade: M kg ou C litros. Vazão máxima co ma válvula de escoamento completamente aberta: Q kg|hora. Potência máxima que pode produzir: 1,6 H. P. Trabalho total que pode produzir: 286.500 quilogrâmetros.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de utilidade pública, por dec. n. 5.135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Domingo, 23 de abril

DEPARTAMENTO JURIDICO: — Horário: das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis. Advogados: drs Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nelson do Nascimento Guedes e José de Ribamar Campello.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9h, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15h, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20h, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

TISIOLOGISTA — Dr. Olímpio Gomes. Os srs. associados serão atendidos, mediante a apresentação da guia passada pela Secretaria, à rua México n.º 21, 3.º andar, sala 302, às terças, quintas e sábados, das 17 às 19h.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Semi Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11h; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16h, às terças, quintas e sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: dr. Sílvio Rangel, das 15 às 16h, todos os dias úteis.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12h e das 15 às 20h, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12h.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos de nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00, de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado, após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas, se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA ASSOCIADO REMIDO — A diretoria pede o comparecimento dos senhores associados remidos, a fim de adquirirem, na Secretaria da União, a nova carteira de identidade, instituída para os sócios remidos.

AVISO — O associado deve sempre estar munido de sua carteira associativa e o recibo de quitação, especialmente quando em caso de acidente, necessitar de assistência jurídica.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de ... do corrente, foram aprovadas trinta e cinco propostas dos seguintes candidatos a sócios: Ari Albuquerque Araújo, Aureliano de Almeida, Aristóteles Costa Teixeira, Alfredo Diniz Sampaio Ferreira, Anselmo Fernandes de Oliveira, Américo da Silva Guedes, Antônio Alves Rodrigues, Antônio Pereira, Antônio Rodrigues da Câmara, Caio Ribeiro Saraiva, Delfim Feitó, Dario Rodrigues, Ermete Cardoso Teotônio, Francisco Xavier César da Cunha, Gumercindo Manuel de Freitas, Heráclito Carvalho da Silva, Herau dos Santos Maia, Hermes dos Santos, Jonas Juventino da Rocha, Júlio de Sousa, José Alves, José Alves, José Maria de Abreu, José Ruas Santos, Lothar Hesse, Luzindo dos Santos, Moacir Neves de Almeida, Manuel Galego Cid, Norival Meneses, Rubens Nunes Peres, Rubem Viana, Severiano de França Medeiros, Valfrido Martins, Valdir de Paula e Válter Pereira Cortez.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Amável Duarte Guimarães Passos, Antônio Gonçalves Tadeu, Antônio Joaquim Pires, Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, Domingos Jerônimo dos Santos e José Ferreira Louro.

Serviço de Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 25 DO CORRENTE, AS 6H 45M: — Juciel da Silva Nunes, Jacob Zeiges, Maria Luíza Correia da Silva, Elegantino Ferreira Cardoso, Antônio de Sousa Gonçalves, José Jerônimo, José Pereira Rodrigues, Osvaldo Batista, Jorge Costa Carneiro, José Ferreira de Oliveira, Milton Lima, Firmino Alves Muniz, Hélio Nilo Dantas de Oliveira, Dídimo Barreto Faria, Helvecio Augusto Severino, Artur José da Silva, Francisco de Abreu, Neusa Ferreira de Almeida, Hermano Bento Pereira, Szmuel Ajs, Carlos Júlio Pinto Valente, Miguel de Sousa, Francisco de Novais, Mário Gonçalves, Hélio Fernandes de Carvalho, Dozin Ramos, João de Freitas Muniz Filho, Ivan Carvalho do Amaral, Joaquim Raimundo da Silva, Antônio Belo da Rocha.

CHAMADA PARA 25 DO CORRENTE, AS 8H 15M: — José Lopes Peres, Artur Oscar Junqueira, Antônio Sátiro Manuel, José Braz da Silva, Boris Andronikovich Kabushko, Antônio Couto Ferreira, Armando Teles Monteiro, Manuel Dugoni Rodrigues, Paulo de Lima Bueno, Sebastião da Silva Cruz, Antônio Gomes Monteiro, Maurírio Baronto, Henrique de Eiras, Augusto de Matos, Oscar José Simões, Manuel Martins da Silva, Manuel Dória de Carvalho, Antônio Maranhão de Freitas, Joaquim Jaco Ferreira Filho, Fernando de Melo, Joaquim Roque da Costa, Minervino dos Santos, Arivaldo Ferreira de Medeiros, Manuel Eleutério Pinheiro, Tranquilino Alves Moreira, Francisco de Sousa, Cristóvão Sobral de Oliveira, Mário Araújo de Arruda Albuquerque, José Feliciano, Nilo de Sousa Tavares.

CHAMADA PARA 25 DO CORRENTE, AS 9H 45M: — Antônio Pereira da Silva, Roque Félix Gomes, Mário Barbosa, Hugo Maurício Sigelmann, Elli Araújo Quaresma, Delfim da Costa Cunha, Lourival da Silveira Vilela, Josino da Silva Reis, Hamilton Halzi, Vivaldo Marinho, Emídio Bonfim de Carvalho e Silva, Francisco Martins dos Reis, Arnaldo Monteiro Pereira, Mellande Annibale Michele, Ramiro Ferreira da Silva, José Cardoso da Silva, Edite Ribeiro Pinheiro, José Gomes Neto, Augusto Moreira, João Paulo de Sousa Fontes, Vicente Tavares de Medeiros, Auver Bilate, José Carlos Gama, Eugênio José da Silva, Manuel da Silva Pires Filho, Ezequiel Nóbrega Lara, Salomon Seger, Acácio da Silva, Daniel da Costa Moreira, Serafim Augusto Ribeiro.

CHAMADA PARA 25 DO CORRENTE, AS 14H 45M: — Almir de Sá Barreto, Célio da Silva, José da Silva Amorim, Hélio de Araújo, Elwyn Medeiros Holanda, Edmundo Jorge, Mariano de Sousa Nepomuceno, Antônio Dantas Pinheiro, Gastão Brasileiro de Melo, Geraldo da Silva, Cândido Soares d'Araújo, Francisco Angelino da Costa, Antônio Alves Pinto, Nelson Jurvaryn, João Ferreira da Costa, Américo Simões, Virgílio Nascimento Lopes, Manuel Rosa, Benedito Caminura Graça, Antenor Augusto da Costa, Albano Fernandes, João Scaramella, Jacinto da Silva, Ibero Garcia Buck, Alcides Gaston, ...cia Dias, Jorge Ramos da Silva, Nilton de Castro Lima, Manuel Paulino da Costa, Válter Pereira.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS
— EM 29-3-1950. —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — 24168 - 51314 - Carga 601582 - Onibus 88515 - 89389 - 91410.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 442 - 673 - 1081 - 1403 - 2078 - 2112 - 3215 - 3798 - 4072 - 4344 - 5624 - 60090 - 6684 - 8810 - 10026 - 11870 - 13230 - 23451 - 15445 - 15910 - 16081 - 17601 - 21938 - 22562 - 24670 - 25036 - 26168 - 27777 - 27988 - 28872 - 30215 - 30374 - 32234 - 33250 - 35715 - 35897 - 36297 - 36297 - 37217 - 37543 - 37724 - 38054 - 38012 - 38851 - 38968 - 39663 - 43157 - 44447 - 44621 - 45850 - 47021 - 48862 - 48978 - 50821 - 52186 - 100001 - 100278 - 101784 - 101919 - 101975 - 103864 - 103988 - 104108 - 105702 - 106176 - 106325 - 108546 - 108864 - 109406 - Carga 61067 - 66673 - 67052 - 69349 - 71207 - 73273 - C. D. 75798 - 75868 - 75895 - 78627 - 601358 - M. G. 3262 - R. J. 4628 - Oficial 87809 - 90179 - 93610.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 56 - 286 - 506 - 678 - 2551 - 2720 - 3729 - 5271 - 0117 - 9822 - 11383 - 14883 - 16190 - 16562 - 16693 - 18002 - 18587 - 20933 - 22567 - 23094 - 30129 - 32850 - 33716 - 33951 - 35135 - 36201 - 3634 - 3754 - 3950 - 39413 - 41357 - 42636 - 44155 - 44523 - 45833 - 46570 - 47021 - 47469 - 47662 - 48120 - 48322 - 48692 - 49152 - 49665 - 50015 - 50335 - 50360 - 508-07 - 50807 - 51410 - 51535 - 51939 - 52133 - 52285 - 100092 - 101709 - 102230 - 102263 - 106469 - 107757 - 109211 - Onibus 81047 - 81246 - 81363 - 81463 - 81440 - 81463 - 81638 - Carga 60247 - 61744 - 63495 - 66215 - 68510 - 70487 - 74120 - 75112 - 601021 - Bonde 1783 - 2548 - R. J. 27963 - 4926 - R. J. 75089 - 75112 - 601021 - Bonde 1870 - 2548 - R. J. 27963 - R. J. 35615 - S. P. 267404 - Oficial 86408 - 88517 - 8946 - E. B. 212352 - 217071.

RETARDAR A MARCHA: — P. ...

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 50966.

TRAFEGAR ENTRE O MEIO FIO E O BONDE: — P. 5267 - 25203 - 30343 - 32776 - 37163 - 40906 - 50969 - 51456 - 51838 - 100342 - 105947 - 107657 - Onibus 81336 - 74538 - Experiência 143 - R. J. ... Oficial 90890.

I. A. P. E. T. C.: — P. ... R. J. 12243 - 12243.

CONTRA MÃO: — P. 13402 - 19083 - 103568 - 103814 - 107316 - Carga 60858 - 602921 - 214979.

LOCAL: — 28110 - Carga 75853.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA ...

FAZER MANOBRA EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 47577 - 49609 - 108450 - Onibus 81411 - Carga 61592 - 76903.

FORMAR FILA DUPLA: — P. ... 31421 - 32604 - 33951 - 34718 - 49807 - 49892 - 102510 - 103951 - 107210 - Onibus 80346 - 81841 - Carga 63790 - 70536 - R. J. 13689 - C. D. 373.

FALTA DE MATRÍCULA: — P. ... 6306 - 40837 - Carga 70514 - S. P. 268509 - 283660.

FALTA DE DOCUMENTOS: — P. 50999.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — P. 43496 - 44886 - 47261 - 52328 - Onibus 80547 - 81547.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 49179 - 50206 - Carga 75867 - 76050.

RECUSAR PASSAGEIROS: — Onibus 81327.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 579 - 7950 - 11383 - 14418 - 16275 - 16465 - 21508 - 24236 - 25950 - 26670 - 27246 - 28502 - 33928 - 35112 - 35378 - 38394 - 48978 - 49615 - 52077 - 101165 - 105900 - 105992 - 108849 - Onibus 80837 - 81665 - 81687 - 81752 - Carga 60287 - 62386 - 73116 - 77351 - S. P. 75849 - Motocicleta ... 24042 - 87191.

DESUNIFORMIZADO: — P. ... Onibus 81843 - Carga 63291.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — P. 13230 - 43081 - 48897 - 50968 - Carga 61911.

ABANDONADO: — P. 107370.

ESTACIONAR EM CIMA DO PASSEIO: — P. 9838.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 424 - 8702 - 9383 - 13004 - 15078 - 15099 - 23893 - 27278 - 27210 - 28877 - 31103 - 33706 - 39994 - 40311 - 41721 - 41852 - 42616 - 42876 - 43004 - 43024 - 44505 - 44835 - 45732 - 47074 - 47533 - 47998 - 48240 - 49025 - 49653 - 49707 - 49870 - 50084 - 50889 - 50960 - 51429 - 52190 - 52320 - 52328 - 52380 - 101728 - 103953 - 106370 - 106683 - 108256 - 109303 - Onibus 80978 - 81123 - 81262 - 81275 - 81376 - 81513 - 81619 - 81695 - 81730 - 81778 - 81841 - 81843 - Carga ... 74725 - 75891 - 78581 - Motocicleta ... R. J. 20201 - S. P. 232693 - Oficial 87131 - 88954 - 90337.

DESUNIFORMIZADO: — P. ... Onibus 81843 - Carga 63271.

PARAR DENTRO DA FAIXA: — P. 33391 - 50298.

FALTA DE LUZ: — P. 4839 - 7451 - 9363 - 10223 - 17629 - 21024 - 23064 - 24943 - 28482 - 39102 - 39724 - 41249 - 41946 - 48647 - 50888 - 51182 - 107136.

EXCESSO DE FUMAÇA: — Onibus 80273 - 80300 - 80369 - 80471 - 80978 - 81126 - 81149 - 81154 - 81474 - 81610 - 81615 - 81761.

FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 50570.

FAZER MECÂNICA NA VIA PÚBLICA: — Onibus 81725.

FALTA DE EQUIPAMENTO: — P. 17037 - Onibus 81228 - 81442 - Carga 603116.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — P. 37582 - 40354 - 109823 - Carga 66139 - 600635 - R. J. 9130.

UM BOM LIVRO FRANCÊS sempre excelente companheiro — Avenida Presidente Antônio Carlos, 54-A - 42-8829 e 42-4647 — Livraria Francesa. —

Peças: FORD — CHEVROLET BUICK — CADILAC

Material Elétrico DELCO REMY
Amortecedores: DELCO e VELAS AC

AUTO FEDERAL

IRMÃOS SALGADO & CIA. LTDA.

«SALAUTO»
Tel.: — 48-7065
Tel.: 28-2790 - 48-7065

Loja e Escritório: RUA FIGUEIRA DE MELLO, 3..
Rio de Janeiro

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Fixadas em 460 o número de vagas no curso de cadetes de Barbacena

A concessão para instalar restaurante e bar no aeroporto será por concorrência — Outras notas

...ministro da Aeronáutica baixou um ...fixando, no corrente ano, para o ...Preparatório de Cadetes do Ar, ...seguintes vagas: 3.º ano — 60 vagas; 2.º ano — 200 vagas e 1.º no ...200 vagas.

MEDALHA DE BRONZE

...contar mais de 10 anos de serviço sem qualquer nota desabonadora ...conduta, foi agraciado com a ...medalha de bronze, com passadeira do ...metal, o capitão aviador Anísio Amazonas Rabelo, do Gabinete Militar da Presidência da República.

O BAR E O RESTAURANTE DO AEROPORTO

...ministro assinou um aviso determinando ao diretor geral de Intendência a abertura de uma concorrência para a instalação de bar e restaurante ...aeroporto Santos Dumont, sem ônus ...Ministério da Aeronáutica.

REGULARIZANDO A SITUAÇÃO DOS SERVIDORES

...considerando a necessidade de regularizar, ainda no corrente exercício, a ...dos inúmeros servidores cujas ...realmente exercidas não condizem com os preceitos da Lei n. 5.175 ...atendendo uma proposta do diretor ...do Pessoal da Aeronáutica, resolveu o ministro recomendar aos chefes ...repartições e Unidades da F. A. ...rigorosa observância do que dispõe o parágrafo único do art. 33 do ...citado Decreto-lei n. 5.175 (lei ...dos extranumerários).

VISITA AO ESTÁDIO MUNICIPAL

A diretoria do Clube de Aeronáutica ...para a próxima têrça-feira, às ...uma visita coletiva ao Estádio Municipal, que está sendo construído ...Maracanã. O brigadeiro Raimundo Vasconcelos de Aboim, dedicado presidente do Clube de Aeronáutica, por ...intermédio convida os associados a participarem dessa visita. O ...de reunião da caravana é na Diretoria do Material da Aeronáutica, no ...aeroporto Santos Dumont, de onde ...sairão as conduções.

ESTÁ CIRCULANDO «VELOCIDADE»

...em circulação mais um número da revista especializada «Velocidade», que obedece à orientação do nosso confrade Anésio Amaral. Editada em São Paulo, essa interessante publicação é distribuída em todos os Estados da Federação, o último número de «Velocidade» contém farto noticiário do ...e do Exterior, inclusive do Ministério da Aeronáutica e da União Brasileira de Aviadores (UBAC).

PEDIDOS DE MEDALHAS ARQUIVADOS

...mandados arquivar os pedidos ...«...de Aviação» formulados pelo ...da reserva Raul Luna, aspirante a oficial mecânico Augusto Ro... da Cunha e sub-oficiais Ademar ...de Sousa, Guttemberg Freire ...Filho e da reserva Renato ...Zanchi.

FIRMAS INIDÔNEAS

...em vista a documentação constante do processo 1.467/50 resolveu o ...da Aeronáutica, de conformidade com o Regulamento Geral de Contabilidade Pública declarar inidôneas as ...d. Figueiredo S/A» e «L. yd ...Mexicanas», estabelecidas respectivamente nesta capital à avenida Rio ...35 — 12.º andar e em São ...à rua Senador Feijó, 205 — ...andar.

...DE SEÇÕES DE ENSINO

...ministro da Aeronáutica acaba de ...para as Divisões e Seções de Ensino da Escola de Comando e Estado ...da Aeronáutica os seguintes adjuntos: Divisões de Comando e Estado ...e Administração, Divisão de Operações Aéreas, Divisão de Operações ...de Cooperação e Divisão de Problemas Militares, do Curso Superior de ...1 adjunto; Divisão de Comando e Administração, Divisão do ePs... Divisão de Informações, 1 adjunto; Divisão de Operações e Divisão ...Logística, 2 adjuntos, do Curso de ...Maior; Divisão de Serviço de ...Seção de Fôrças Terrestres, Seção de Fôrças Navais, do Curso de Direção de Serviços, 1 adjunto.

TRANSFERÊNCIAS DE OFICIAIS

...diretor do Pessoal foram transferidos para as unidades e Estabelecimentos que se seguem, por necessidade ...serviço para o Núcleo de Parque ...Aeronáutica de Belém os 1ºs. tens. ...Hélio Rangel Mendes Carneiro, ...Pontes de Vasconcelos e o 2.º ...ten. José Bento de Freitas Melo ...todos da Base Aérea de Belém; ...Quartel General da 1.ª Zona Aérea o 1.º ten. IG Gonçalo Gomes de Almeida da B. Aé. Belém; para a Base Aérea do Salvador o 1.º ten. mec. av. Aguinaldo Garcia, do Q. G. da 2.ª Zona Aérea; para o Quartel General da 4.ª Zona Aérea o 1.º ten. mec. met. res. conv. Gastão Roberto Coaraci, da D. R. Aé.; para o 2.º Grupo de Transporte o 2.º ten. av. Irênio Martins, da Base Aérea do Salvador; para o Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro o 1.º ten. av. Eber Teixeira Pinto, da Escola de Especialistas de Aeronáutica e para a Diretoria do Pessoal da Aeronáutica o cap. av. Aroldo Jaromir Wittitz, da Escola de Especialistas de Aeronáutica e por interêsse próprio para o Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro e 2.º ten. av. rès. conv. Guilherme José Rocha Pereira, do Curso de Oficial Mecânico e para o Curso de Oficial Mecânico o 2.º ten. av. res. conv. José Henrique de Lima Volpini do Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro.

FALTAM CUMPRIR EXIGÊNCIAS

Os candidatos à admissão ao Instituto Tecnológico de Aeronáutica, cujos requerimentos foram deferidos condicionalmente, ficando assim, para matrícula, sujeitos ainda à apresentação de documentação ou cumprimento de exigências, são os que se seguem: do 2.º ano fundamental, residentes no Distrito Federal: Alceste Vladimir de Carvalho, Geraldo de Freitas Bastos, João Falcão da Mota, José Carlos Carneiro Leão, Júlio Ferrarini Malone, Murilo Iberê Ede Bittencourt, Paulo Pistono, Pedro Luís Leão Veloso Ebert; de São Paulo Abram Zyman; de Pernambuco Hélio Gurgel Guerra e Mauro La-Salete Costa Lima; de Minas Gerais José Mauro Brito Lopes; da Bahia Hélio Freitas dos Santos Sousa e do 1.º ano fundamental, residentes no Distrito Federal: César Gomes Pinto, Clóvis Veiga de Almeida, Francisco Edgar da Silva Graça Antônio Mercadante, Herbe Botelho Ferreira, José Cardoso de Castro, Marco Aurélio de Brito Machado Viana, Paulo Vieira Beloti, Renato D'Orsi Bicalho, Roberto Fonseca da Cruz Seco, Sérgio Henrique Silva, Valdir Gomes da Silva; e do Rio Grande do Sul Nel Morais de Melo Matos.

TRANSFERÊNCIAS DE SUB-OFICIAIS, SARGENTOS, CABOS, SOLDADOS E TAIFEIROS

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu os sub-oficiais, sargentos, cabos, soldados e taifeiros que se seguem para as seguintes Unidades e Estabelecimentos: para o Parque de Aeronáutica de S. Paulo o 1.º sargento Antônio Costa, os 2ºs. sargentos Antônio Coêlho de Lima e Silva, Edmundo Mendes da Silva, Olegário Carvalho Silveira, Afonso Pinheiro Medeiros e Jofre Abdala, todos da Base Aérea de Pôrto Alegre; 2.º sargento Hélio de Carvalho Pereira, da Escola de Aeronáutica; 2.º sargento Paulo Emílio Ferraz Paim, da Escola Técnica de Aviação; 2.º sargento Arlindo Defico Crispim da Base Aérea de S. Paulo; 3ºs. sargentos Jurandir Correia da Silva e Benedito Ventura do Nascimento, ambos da Base Aérea de Pôrto Alegre; para o Parque de Aeronáutica dos Afonsos os 2ºs. sargentos Iali Vale Machado, Enédino Rodrigues, 1ºs. sargentos Francisco Galherdo Lopes e Francelino Polo de Oliveira, todos da B. Aérea de Pôrto Alegre; para o Núcleo de Parque de Aeronáutica de Belém o 2.º sargento Edmundo da Silva Salgado e o 3.º sargento Dimas José Correia da Silva, ambos da Base Aérea de Pôrto Alegre; para a Base Aérea de Fortaleza os 2ºs. sargentos Adalberto Mendes Filho e Alexandre Loranzani e o 3.º sargento Delzio Souto Trindade, todos da Base Aérea de Pôrto Alegre e o 3.º sargento músico Josué Nunes Correia, da Base Aérea de Recife; para a Base Aérea do Salvador o 3.º sargento João Moreira de Sousa, da Base Aérea de Pôrto Alegre; para a Base Aérea de S. Paulo o 3.º sargento Antônio da Rocha Filho, da Base Aérea de Pôrto Alegre; para o Núcleo de Parque de Aeronáutica de Recife o 3.º sargento Mário Machado Remondini, da Base Aérea de Pôrto Alegre; para o Contingente do Quartel General da 3.ª Zona Aérea os cabos José Tesouro Rodrigues, José Alexandrino de Melo e Sesostris Guimarães, todos do Contingente da Diretoria de Rotas Aéreas; para a Base Aérea de Santa Cruz o 3.º sargento Alberto Martins, do Curso de Oficial Mecânico e o Taifeiro Carlos Medeiros de Sena, do 1.º Grupo de Transporte; para a Base Aérea do Galeão o cabo Valdemiro dos Santos, da Base Aérea do Salvador; por interêsse próprio para o Parque de Aeronáutica de S. Paulo o 3.º sargento Danilo da Silva Maia, da B. Aérea do Galeão; e por necessidade do serviço para o Contingente do Quartel General da 3.ª Zona Aérea o 1.º sargento Alberto Soares Pinheiro, os 2ºs. sargentos Miguel Apolinário dos Santos, Fernando Bastos Costa, Milton Orsi; 3ºs. sargentos Evaldo Domingues, Odorico Toffoleto e Vitor Luís Rodrigues da Silva, todos do Sontingente da Diretoria de Rotas Aéreas.

ADIÇÃO DE SARGENTOS

Passaram a adidos ao Contingente do Estado Maior da Aeronáutica os segundos sargentos Gonçalo Vicente Franco e João de Almeida Ramos e ao Quartel General da 2.ª Zona Aérea, aguardando classificação, como se efetivo fôsse, o 3.º sargento Sérgio Joaquim da Silva.

...SEU MELHOR FIM DE SEMANA é um bom livro francês. ...Livraria Francesa — Avenida Presidente Antônio Carlos, ...A — 42-8829 e 42-4847. —

FLOR DA SUISSA
Jóias e Relógios
...varejo e para revendedores. ...champion, Cr$ 85,00; despertador Bayard e Dep. Cr$ 100,00. ...Tomé de Sousa, 180-B, próximo à Avenida Pres. Vargas.

BRAZ DE PINA -- PENHA
Casas para industriários, com financiamento. — Tratar: rua ...el de Carvalho, 16 — 7.º andar.

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS
Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. R. Gonçalves Dias, 84 — 6.º andar — S. 602/603. — ...43-9771. — Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

COMERCIÁRIO
CASA NO MÉIER
Vende-se de dois pavimentos, em construção muito adiantada, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo e w. c. de empregada, área de serviço e quintal, com o financiamento de Cr$ 125.000,00 pelo I. A. P. C.
Tratar com a Imobiliária Costaguí Ltdá.
RUA DO CARMO, 6 - 10º ANDAR - GRUPO 1005

Compre hoje e pague em 10 pagamentos mensais
rádios e rádios-vitrola
Máquinas de costura — Enceradeiras —
Aspiradores de pó — Liquidificadores
EM 10 PAGAMENTOS
60 - Rua da Constituição - 60
TEL.: 22-6711

REAL S. A.

TRANSPORTES AÉREOS

SEDE SOCIAL EM SÃO PAULO

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento aos preceitos legais e disposições estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de VV. SS. o presente relatório com o Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, com o parecer do Conselho Fiscal e certificado de nossos Auditores, relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1949.

Durante o exercício que se finda, mantendo sempre as diretrizes traçadas, e com a cooperação do grande público que sempre nos animou, podemos apresentar os nossos empreendimentos.

Novas linhas foram acrescidas em nossa vasta rêde de transportes aeroviários, vindo servir a várias cidades dêste, e dos demais Estados vizinhos, sempre com grande êxito; concluímos a construção do Hangar de Congonhas, o maior da América do Sul, dotado de instalações e equipamentos, os mais perfeitos e modernos recém-importados, para atender à altura a manutenção da magnífica frota de 22 aviões Douglas DC-3 que possuímos; instalação do banco de provas, único no gênero existente no Brasil, e outros melhoramentos que aí estão para comprovar o desenvolvimento e atestar a pujança de nossa jovem Companhia, que em apenas 4 anos de existência, conseguiu galgar uma posição de destaque em seu ramo de atividades.

Destacamos com prazer na apreciação dêste Balanço, a elevação de nosso Ativo Fixo de Cr$ 17.238.882,60 para Cr$ 30.503.648,60, bem como as Provisões e Lucros Suspensos, de Cr$ 4.718.152,70 para Cr$ 11.973.602,70, e Cr$ 3.584.648,60 para Cr$ 6.739.442,00, respectivamente.

Aproveitamos a oportunidade para aqui consignar nossos sinceros agradecimentos a todos Amigos e Autoridades Aeronáuticas e Civis, tanto Federais, como de todos os Estados servidos por nossas linhas, pelas cooperações que nos têm dispensado, congratulando-nos, também, com a nobre classe da imprensa pelo apoio e estímulo com que sempre nos animou em nossas realizações.

Não podemos deixar de ressaltar a gratidão a todos os Agentes e Funcionários desta Companhia, os quais muito cooperaram também para elevação do nome da REAL no conceito público.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Imóveis	9.166.054,10	
Aviões e Equipamento de Vôo	15.807.947,40	
Equipamento Terrestre	5.480.067,00	
Cauções e Depósitos	49.580,10	30.503.648,60
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		1.325.991,40
REALIZAVEL		
Contas Correntes — Devedores	1.455.829,60	
Adiantamentos a Fornecedores Nacionais	2.507,00	
Adiantamentos a Fornecedores Estrangeiros	145.413,70	
Titulos a Receber	140.000,00	
Fretes a Receber	72.835,80	
Almoxarifados	9.574.896,40	
Investimentos	1.400.000,00	17.791.482,50
PENDENTE		
Seguros a Vencer	49.445,90	
Pagamentos Antecipados	920,40	
Propaganda a Vencer	195.470,00	
Ordens de Serviço em Andamento	1.367.473,60	1.613.309,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Titulos em Cobrança	130.000,00	
Ações Caucionadas	400.000,00	
Ações em Custódia	300.000,00	830.000,00
		52.064.432,40

PASSIVO

	Cr$	
NÃO EXIGIVEL		
Capital	10.000.000,00	
Reserva Legal	722.021,80	
Provisão p/Depr. de Aviões e Equip. de Vôo	6.094.465,00	
Provisão p/Depr. de Equip. de Terra	1.197.544,30	
Provisão p/Revis. de Aviões e Equip. de Vôo	1.900.778,30	
Provisão p/Riscos não Segurados	1.500.000,00	
Provisão p/Contas Incobráveis	381.561,50	
Provisões Diversas	899.253,60	
Lucros em Suspenso	6.410.562,00	29.106.186,50
EXIGIVEL		
Bancos	2.341.318,90	
Contas a Pagar	1.132.140,20	
Fornecedores Nacionais	7.028.050,30	
Fornecedores Estrangeiros	1.066.773,40	
Dividendos	1.200.000,00	
Porcentagem da Diretoria	754.858,80	
Titulos a Pagar	1.225.000,00	
Passagens a Executar	704.396,00	
Contas Correntes — Acionistas	6.675.708,30	22.128.245,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Cobrança de Titulos	130.000,00	
Caução de Ações	400.000,00	
Custódia de Ações	300.000,00	830.000,00
		52.064.432,40

RUBENS ABREU AVELLAR — Diretor-Operações e Comunicações. — CMTE. LINNEU GOMES — Diretor-Superintendente. — DR. SEBASTIÃO PAES DE ALMEIDA — Diretor-Presidente. — J. C. TOLENTINO — Contador CRC SP. 14.019. — DR. EDUARDO DE MELO ALVARENGA — Diretor de Manutenção.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", DO EXERCÍCIO DE 1949

DEBITO

	Cr$	Cr$	Cr$
Despesas Gerais			41.952.754,70
Consumo de Gasolina			12.016.209,60
Consumo de Lubrificantes			939.211,80
Gratificações aos Funcionários			1.197.880,00
Seguros			3.246.249,50
Impostos e Taxas			530.028,90
Propaganda			3.955.317,80
Despesas com a Legislação Social			811.965,50
Consumo de Material			6.974.855,80
Custo de Materiais Vendidos			368.667,30
Contas Incobráveis			121.702,30
PROVISÃO PARA DEPRECIAÇÃO			
Aviões		1.309.583,50	
Motores		1.204.229,20	
Estações Rádio Terrestres		62.752,20	
Maquinismos, Instrumentos e Ferramentas		89.874,00	
Móveis, Utensílios e Aparelhamentos		301.208,20	
Veiculos		132.049,30	3.099.696,40
Prosivão p/Revisão Equipamento de Vôo		1.900.778,30	
Provisão p/Riscos não Segurados		1.500.000,00	
Provisão p/Devedores Duvidosos		381.561,50	3.782.339,80
DEMONSTRAÇÃO DO SALDO			
Dos Exercicios Anteriores	3.584.648,60		
Dêste Exercicio	5.032.391,80		
	8.617.040,40		
Assim distribuido:			
Fundo de Reserva Legal			
5% s/Cr$ 5.032.391,80		251.619,60	
Dividendos			
12% s/Cr$ 10.000.000,00		1.200.000,00	
Porcentagem da Diretoria		754.858,80	
Lucros em Suspenso		6.410.562,00	8.617.040,40
			87.113.919,80

CRÉDITO

	Cr$
Saldo dos exercicios anteriores	3.584.648,60
Receitas de Vôo	65.858.869,80
Outras Receitas	2.260.741,50
Recuperação de Despesas	7.364.068,20
Serviços executados pelas Oficinas e Materiais transferidos para o Ativo	8.045.591,70
	87.113.919,80

RUBENS ABREU AVELLAR — Diretor-Operações e Comunicações. — CMTE. LINNEU GOMES — Diretor-Superintendente. — DR. SEBASTIÃO PAES DE ALMEIDA — Diretor-Presidente. — J. C. TOLENTINO — Contador CRC SP. 14.019. — DR. EDUARDO DE MELO ALVARENGA — Diretor de Manutenção.

Certificado da Auditoria

Examinei o Balanço Geral e a Demonstração da Conta Lucros e Perdas da REAL S/A. — TRANSPORTES AÉREOS — levantados em 31 de dezembro de 1949, e certifico que os mesmos refletem a situação econômica e financeira da Emprêsa a que se referem, conforme livros e documentos examinados.

São Paulo, 20 de março de 1950. — WALTER HEUER — Técnico em Contabilidade Industrial CRC SP. 334. — WALTER HEUER — Contador CRC SP. 14.295.

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da REAL S/A. — Transportes Aéreos, reunidos com o fim especial de examinarem a proposta de aprovação de contas da Diretoria, Balanço Geral em 31 de dezembro de 1949 e Demonstração da Conta Lucros e Perdas, declaram ter encontrado em perfeita ordem êsses documentos e demais contas e demonstrações, concluindo refletirem com clareza e correção a situação econômica e financeira da Sociedade, razão pela qual recomendam a sua aprovação pela Assembléia Geral Ordinária.

São Paulo, 20 de março de 1950.

JAYME TORRES — VICENTE MAMEDE DE FREITAS NETO — PAULO TOBIAS DE AGUIAR.

União Nacional dos Estudantes

BOLETIM INFORMATIVO — A UNE já distribuiu para tôdas as Uniões Estaduais e para todos os Diretórios e Centros Acadêmicos do país, o seu último «Boletim Informativo», contendo amplo noticiário de suas atividades e de acontecimentos de interêsse universitário, tanto no plano nacional como no internacional.

REPRESENTAÇÃO DA U.N.E. NO CONGRESSO — A UNE, através de seu representante junto ao Congresso Nacional, que é o estudante Manuel Gaspar de Sousa, vem mantendo uma rigorosa vigilância sôbre o andamento de todos os projetos de lei de interêsse dos universitários e dos estudantes em geral. Dentro em breve será enviado a tôdas as Uniões Estaduais e a todos os Diretórios e Centros Acadêmicos um relatório completo do andamento dêsses projetos.

VAGAS PARA OS EXCEDENTES — A União Nacional dos Estudantes, desde o primeiro momento, se empenhou junto ao Ministério no sentido de obter solução satisfatória para os estudantes aprovados nos exames vestibulares e que não obtiveram vagas nas diversas Escolas e Faculdades. Conforme foi prometido, o Ministério da Educação deu solução favorável no aproveitamento dos estudantes chamados «excedentes».

A UNE congratula-se com os estudantes beneficiados e recomenda-lhes que intercedam imediatamente junto à direção das Escolas e Faculdades, ou da Universidade, se fôr o caso, para que se efetive o despacho favorável do Ministério.

SÚMULAS PARA CONCURSOS

Feitas rigorosamente de acôrdo com os programas dos concursos do DASP (Escriturário, Amanuense, Oficial-Administrativo, Arquivista, Fiscal Aduaneiro e Inspetor de Alunos), pelo Professor A. PAPINI, antigo examinador de concursos oficiais e professor nos cursos do DASP.

CURSO PAPINI

AV. RIO BRANCO, 173 - 7º ANDAR — TEL. 32-2928

Concurso de Guarda-Livros

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas sob a orientação do prof. Santa Roza. — Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2º e 3º andares - Telefone: 43-0325.

MEDICINA

ORIENTAÇÃO DOS PROFESSÔRES:
ANTÔNIO ANTUNES — Da Escola Nacional de Medicina
EDUARDO SIMAS — Do Colégio Pedro II
C. GASPAR — Do Ministério da Educação.
Aulas práticas em moderno laboratório — Projeções em tela, das aulas de Biologia, Zoologia, etc. Exercitação segura dos problemas de eletricidade, ótica, acústica e descrições completas dos instrumentos de física, exigidos na prova oral. O melhor coeficiente de habilitações em 1950.

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10.º ANDAR

VESTIBULARES -- 1951

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA

CURSO S. SALVADOR

R. México, 98 - Sala 609 - T. 22-4512

128 alunos do CURSO S. SALVADOR, do total de 230 aprovados na Fac. Nac. de Medicina — 22 na Fac. Nac. de Odontologia — 19 na Fac. Nac. de Farmácia e 94 nas outras Faculdades, atingindo um total de 263 alunos do CURSO S. SALVADOR em tôdas as Faculdades, de acôrdo com a publicação no «Diário de Notícias» em 7-4-950.

Aulas pela manhã — Tarde e à noite
5ª e 6ª turmas a iniciar

Escola Preparatória de Cadetes
Escola Prep. de Cadetes da Aeronáutica
Escola Naval
Colégio Militar

Turmas recentemente iniciadas. — Professôres militares.
Direção: Tenente-coronel SUSINI RIBEIRO
NO ÚLTIMO EXAME PARA A ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES, NUMA TURMA DE 10 ALUNOS FORAM APROVADOS OS SEGUINTES:
— Olival Mantovanelli Netto (1.º lugar na Esc. Prep. Cad. de Pôrto Alegre).
— Ari Moreira Pinto
— Roberto Leal de Meireles
— Hugo Continentino Najel
— Antônio Fernandes Xavier de Oliveira
Edmundo Gerardo de Medeiros
— Horácio Vieira Ramos

INSTITUTO DEODORO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 197 — TEL.: 43-9391

Atenção estudantes de medicina

Cr$
Testut — Anatomia humana. 4 vol. Enc. couro 1.980,00
Testut — Topográfica. 2 vol. enc. couro 880,00
Testut — Topográfica. Enc. 120,00
Testut — Descritiva. Enc. 150,00
Física médica — Wernick. 2 vol. 270,00
Histologia — Di Fiori. 2 vol. 400,00
Best Tayler — Fisiologia 175,00
Maximow — Histologia (Sem faltar capítulos) 440,00

Visitem a livraria e verifiquem os preços

Livraria Edifício S. Borja

Av. R. Branco, 277, 13.º, sala 1309, tel.: 42-7938

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

DIRETORIO ACADEMICO

RESTAURANTE — O Diretório Acadêmico comunica aos colegas que o restaurante será inaugurado no dia 6 de maio. Pudemos informar, ainda, que o restaurante terá capacidade para 500 refeições diárias, sendo servidas à razão de 250 por hora. O restaurante está localizado na parte térrea do edifício da escola situado na rua Luís de Camões e ocupará uma área de, aproximadamente, 150 m2, modernamente adaptada com todos os requisitos da técnica para os fins a que se destina. A alimentação será fornecida pelo Serviço de Alimentação da Universidade do Brasil.

BAILE DE ANIVERSARIO DO D.A. — O Diretório comunica que os convites para o baile de hoje foram distribuídos em sua totalidade, estando assim esgotada a lotação do salão. Assim sendo, o D.A. fica impossibilitado de satisfazer os colegas que não possuírem convite.

COOPERATIVA — Devendo a cooperativa receber na quarta-feira próxima a publicação «Código de Obras (decreto 6.000)», em número limitado, pede aos interessados que se inscrevam na lista para êsse fim organizada. Outrossim, pede aos colegas em atraso que compareçam o quanto antes para saldarem suas dívidas.

COMEMORAÇÕES DO ANIVERSARIO DO D. A. — O Diretório Acadêmico fará realizar, comemorando a passagem do seu 43º aniversário, as seguintes solenidades:

Dia 25, às 17 horas — Conferência do dr. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, no salão de Congregação, versando o tema «Engenheiros, construtores do Brasil»;

Dia 26, às 11 horas, missa festiva em ação de graças, oficiada pelo rev. padre Leme Lopes na Igreja São Francisco de Paula.

Para essas solenidades foram expedidos convites para as diversas autoridades, encarecendo, aqui, a diretoria o comparecimento de todos os colegas às solenidades programadas a fim de dar maior brilhantismo às mesmas.

PESCA DE MERGULHO — Foi fundado por um grupo de colegas o «Clube Politécnico dos Pescadores de Mergulho», com as seguintes finalidades:
1 — Troca de idéias e informações entre os praticantes dêsse esporte;
2 — Estudo de meios que facilitem a obtenção de peças do equipamento;
3 — Realização de excursões;
4 — Propagação do esporte.

Os colegas que estiverem interessados devem assinar uma lista que se encontra com o sr. Joaquim, na portaria. Maiores esclarecimentos com os colegas Brasilio Acioli (4º ano) e Paulo Egidio (4º ano).

MODIFICAÇÕES NOS DEPARTAMENTOS — Devendo o colega Jorge F. Bandeira de Melo exercer o cargo de redator-chefe do «Jornal» da Politécnica e tendo a colega Clara Szenesz pedido demissão, por motivos particulares, foram indicados para substituí-los, respectivamente, no departamento do disco as colegas Maria Helena Monteiro de Brito como diretora e Maria José Cândido Gama como vice-diretora, e no departamento da biblioteca o colega Luís Chor como diretor do mesmo.

ASSOCIAÇÃO POLITECNICA DE RADIO AMADORES — A diretoria da APRA comunica a seus associados que, em sua reunião de sexta-feira, foram adotadas as seguintes deliberações:

a) O colega Natanael iniciará o curso de Eletrônica para a turma da manhã, segundo a orientação que estabelecerá com o colega Fiori, responsável pela turma da tarde.

b) A diretoria se reunirá em seção ordinária tôdas as sextas-feiras, às 16 horas.

c) A diretoria comunicará, oficialmente, aos centros técnicos e comerciais, nacionais e estrangeiros a fundação da associação e solicitará publicações técnicas.

E.T.U.B. — A diretoria do D.A. enviou ofício ao engenheiro Horta Barbosa, diretor da E.T.U.B., solicitando que fôssem reservadas áreas para instalação do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia, numa superfície de aproximadamente 600 m2 no novo edifício da Escola na Ilha do Fundão.

ELEIÇÕES PARA REPRESENTANTES DE TURMA — Durante a semana corrente serão realizadas as seguintes eleições para representantes de turma:
2º ANO B — Quarta-feira, às 17 hs.
3º ANO A — Segunda-feira, às 10 hs.
3º ANO B — Segunda-feira, às 17 hs.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA — Atendendo dispositivo estatutário, o colega presidente convoca uma assembléia geral ordinária para a próxima sexta-feira, dia 28, às 15 horas, em 1ª convocação, às 15h 30m em 2ª convocação e às 16 horas em 3ª e última convocação.

TORCIDA ORGANIZADA PARA O CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL — Reuniu-se quinta-feira a comissão mista de alunos da Escola Nacional de Engenharia e alunas do Instituto de Educação, a fim de tratar da organização da torcida universitária para o campeonato mundial de futebol. Estêve presente representando o Diretório Acadêmico da ENE o colega Bento Ribeiro, 1º vice-presidente.

PROVAS PARA AMANHÃ

GEODESIA — Às 11 horas, prova escrita de exame vago de segunda época para o aluno Aristogiton Teófilo de Carvalho. A prova oral será realizada logo após a terminação da prova escrita.

MOTORES — Às 14 horas, no Edifício da rua Luís de Camões, prova escrita de exame vago de segunda época, em segunda chamada, para os alunos Aron Snitcovski, Geraldo Costa e Silva e Renê Tardim e, depois de amanhã, às 15 horas, prova oral de exame vago de segunda época para os alunos que fizerem a prova escrita.

QUIMICA TECNOLOGICA — Às 14 horas, prova escrita de exame vago de segunda época, em segunda chamada, para Phares Ribeiro Billo, Sture Westerlund, Luís Augusto Boissom Santos, Delane Prestes e Armênio Barros de Morais. No mesmo dia e hora, prova oral de exame vago de segunda época para Adauto Afonso da Silva, Hélio Estellita Pinheiro, José Silvério Barbosa, Szachna Eliasz Cynamon, Nicolau Popoff, Rubens Jablinski, Paulo Arexo Marques, Gustavo Xavier Alipaz Alcazar, Renê Rodrigues de Jesus e Paulo Emanuel Huet Machado. Depois de amanhã, às 14 horas, prova oral de exame vago de segunda época para os alunos Phares Ribeiro Billo, Sture Westerlund, Luís Augusto Boissom Santos, Delene Prestes e Armênio Barros de Morais, desde que compareçam à prova escrita.

PAGAMENTO — Amanhã, às 11h 30m na sede desta Escola será efetuado o pagamento aos professôres e a todo o pessoal administrativo pertencentes ao Quadro do Ministério da Educação.

AVISO A TODOS OS ALUNOS — Deverão comparecer à Seção de Expediente, de 24 a 28 do corrente, de 11 às 12 horas, para assinar o livro de matrículas, todos os alunos desta Escola que já regularizaram as suas matrículas.

Escola Nacional de Agronomia

NOTA DO DIRETÓRIO ACADÊMICO

ALIMENTAÇÃO GRATUITA — O D.A. tem envidado todos os esforços junto à Reitoria da Universidade Rural no sentido de obter desta a autorização para o fornecimento de refeições gratuitas aos alunos financeiramente pouco favorecidos.

BAILE DOS CALOUROS — A Comissão de Trote juntamente com a Secretaria de Relações Sociais está providenciando a realização do grande Baile dos Calouros, que terá lugar na Universidade Rural no mês de maio próximo vindouro.

BALLET DA JUVENTUDE — O Diretório está tratando para breve a realização de um espetáculo pelo Ballet da Juventude, no teatro da Universidade Rural.

EXCURSÕES — Não obstante sejam muitas as dificuldades, tudo está sendo feito para conseguir levar a efeito as diversas excursões programadas para êste ano.

TRANSFERENCIAS — A respeito de dois alunos do Paraná, cujas transferências foram indeferidas pelo Conselho Técnico da E.N.A., tem êste D.A. pugnado pelos interêsses dêsses estudantes, requerendo ao órgão competente reconsideração da questão, o que foi concedido.

A SECRETARIA DE IMPRENSA E EDIÇÃO comunica que se encontram à venda as seguintes apostilas: Práticas de Química Agrícola — Estudo das Fermentações — Marcha Prática para a Pesquisa de Cations — Zootecnia Geral (Raças e Melhoramentos) — Solos (Organizado em 1948) — Botânica Agrícola. Além dêsses, estão em organização os seguintes: Adubação — Exterior dos Animais Domésticos — Entomologia — Solos, Geologia e Mineralogia.

ACRESCIMO DA VERBA PARA O DIRETÓRIO ACADÊMICO — A atual verba de 12 mil cruzeiros devida ao D. A. foi finalmente aumentada para 32 mil cruzeiros. Assim será possível cumprir o programa traçado pela Tesouraria, bem como regularizar a expedição da revista «Agronomia», órgão oficial do Diretório Acadêmico.

Histologia — Di Fiore
Livraria S. Borja - Sala 1309

Física para o Curso de Medicina
Livraria S. Borja - Sala 1309

DIÁRIO ESCOLAR

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

CENTRO ACADÊMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

EXAME DE HABILITAÇÃO EM SEGUNDA ÉPOCA — Os alunos da Faculdade Nacional de Direito estão em assembléia geral permanente, a fim de apreciar o desfecho do recurso do C. A. C. O. contra a decisão do Conselho Departamental, que negou a realização de segundo exame vestibular. Não compreendemos que o próprio Conselho Departamental aumente êste ano para 200 o número de vagas e êle próprio negue concurso para o preenchimento das 192 vagas restantes no primeiro ano. Convém acentuar que o segundo concurso está previsto em Lei e facultado pelo Art. 31 do Regimento da Faculdade. Desde 1945, sem interrupção, tem sido o mesmo realizado. Absurda, pois, é a teimosia em não se conceder nova oportunidade aos candidatos com os mesmos rigores da primeira. Faculdades da Universidade do Brasil como a Escola Nacional de Belas Artes, Faculdade Nacional de Farmácia e outras concederam-no. A Faculdade Nacional de Medicina com apenas 29 vagas restantes fêz realizar o segundo exame, no ano passado.

Na última reunião do Conselho Universitário, tivemos a satisfação de ver que a Comissão de Recursos deu, unânimemente, parecer favorável ao Recurso do C. A. C. O., o que vem pôr mais uma vez em evidência os brilhantes votos do professor Haroldo Valadão e professor Matos Peixoto, ambos favoráveis ao segundo exame. Entretanto, o secretário da Faculdade, acompanhado do professor Oscar da Cunha, vem embaraçando a marcha normal do processo, interpondo medidas protelatórias. E assim, só amanhã, segunda-feira, às 9h 30m, será definitivamente julgado o assunto.

Todos os partidos da Faculdade Nacional de Direito apoiam inteiramente a campanha do C. A. C. O. e estão dispostos a tomar medidas enérgicas e necessárias à consecussão do segundo exame.

Continuaremos em assembléia geral permanente até final decisão. a) José Frejat, presidente do C. A. C. O.

ELEIÇÕES — A diretoria do CACO designou o dia 28 próximo para a realização da eleição da nova diretoria que regerá os destinos do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira. E, nesse sentido, faz um apêlo a todos os partidos da Faculdade para que mantenham a campanha eleitoral dentro das normas elevadas e dignas dos estudantes da Faculdade Nacional de Direito. Qualquer reclamação deverá ser trazida pelos presidentes dos partidos ao presidente do CACO. Já, ante-ontem, foram tomadas providências a fim de assegurar a todos a propaganda condizente com as suas diretrizes.

ALMOÇO — Está dependendo exclusivamente do presidente da República — é o que dizem as autoridades do Ministério da Educação — o almoço no nosso restaurante. Esperamos breve solução do caso.

BIBLIOTECA — O CACO adquiriu estantes de aço no valor de Cr$...... 14.495,00 para a nossa biblioteca. Os colegas que tiverem ultrapassado o prazo de entrega de livros colaborarão conosco, devolvendo-os, imediatamente, a fim de registrarmos o patrimônio da biblioteca.

APOSTILAS — Já se encontram prontas à venda no Departamento de Edição do CACO, e bastante antecedência, as seguintes matérias: 1º ano — Direito Romano; Economia Política; 2º ano — Direito Civil; Direito Penal; Ciência das Finanças; 3º ano — Direito Penal; Direito Internacional Público; 5º ano — Direito Internacional Privado; Direito Administrativo. Todos os pontos do primeiro semestre das matérias acima referidas, com exceção de Ciência das Finanças que é tôda a matéria do ano.

COMISSAO DE FESTAS DE FORMATURA

A colega presidente convoca os quintanistas para a assembléia geral a se realizar, quarta-feira, às 18 horas, na FND. Ordem do dia: projeto de estatutos; eleição da comissão permanente.

MOVIMENTO DE REFORMA

O Movimento de Reforma reunido ante-ontem em Convenção resolveu adiar para amanhã, segunda-feira, às 19 horas, a apreciação da chapa com que o partido disputará as próximas eleições para a Diretoria do CACO.

A Comissão Diretora solicita o comparecimento de todos os Reformistas à Convenção.

ASSOCIAÇÃO LIBERTADORA ACADÊMICA

Em reunião da Diretoria, realizada ontem, reassumiu a presidência da A. L. A. o colega Francisco Mac-Dowell da Costa, que estava afastado de nossas atividades há algum tempo, por motivo de tratamento de saúde.

MANIFESTO — Deverá sair a lume, nos próximos dias, o manifesto da A. L. A., expondo aos colegas as diretrizes que norteiam nossa agremiação na atual campanha para as eleições do C. A. C. O.

O LIBERTADOR — Com farta colaboração, sairá têrça-feira próxima o «O Libertador», órgão oficial de nosso partido.

PROGRAMA — Está sendo finalizada a elaboração do Programa-Mínimo da A. L. A. para 1950, calcado nas mesmas diretrizes e ideais que os dos anos anteriores, adaptados às contingências da atualidade.

LUIS RAMOS DE ALMEIDA — A. A. L. A., sensibilizada com o passamento do pai do nosso prezado colega Luís Ramos de Almeida, associa-se às homenagens que lhe serão prestadas, convidando os colegas e amigos a comparecerem à missa de 7º dia, que será rezada na Igreja de N. S. do Carmo, têrça-feira próxima.

Casa do Estudante do Brasil

ASSEMBLÉIA DE RESIDENTES

Realizou-se, sexta-feira, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, mais uma assembléia geral dos estudantes residentes, para debater assuntos de seu interêsse.

Foram eleitos representantes dos três andares os colegas Wilmar Palis, Mário Lorenzetti e Francisco Gurgel do Amaral, tendo, como suplentes, Edouard Bailby, Afonso Fatorelli e Ivan Roriz.

Durante a reunião, foi também debatido e aprovado o regimento interno das assembléias.

Por tôda esta semana se realizará outra assembléia geral, quando será debatido o anteprojeto de reforma dos estatutos da C. E. B., o qual prevê u'a maior participação dos estudantes junto à Diretoria. Êsse projeto, que já está elaborado, refletirá os desejos dos residentes e vem ao encontro do que ficou resolvido e aprovado no 1.º Congresso Brasileiro de Casas de Estudantes, isto é, de que essas entidades tomassem as medidas necessárias, a fim de que os estudantes participassem da administração das mesmas.

Após a sua aprovação, será o projeto entregue à apreciação da sra. Ana Amélia de Queirós Carneiro de Mendonça, presidente da Casa do Estudante do Brasil.

Faculdade Nacional de Arquitetura

2ª ÉPOCA — O exame oral de Matemática Superior realizar-se-á quarta-feira, às 8 horas da manhã.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADEMICO LUIZ CARPENTER

RECEPÇÃO — É-nos grato comunicar, a todos os colegas, a visita que receberemos, amanhã, às 20 horas, da delegação de estudantes equatorianos, ora em visita à nossa cidade. A delegação já teve oportunidade de ser recepcionada por nossas altas autoridades e agora o está sendo pelos seus colegas brasileiros. Amanhã, teremos a satisfação do recebimento da delegação do país irmão, oportunidade em que será dada a palavra ao acadêmico equatoriano Carlos Aguillar, que fará uma palestra, cujo tema versará sôbre a «Visão Jurídica do Equador». Destarte, convidamos todos os colegas da nossa faculdade para a recepção em aprêço, para que êles possam sentir o acolhimento carinhoso que sempre dispensamos aos nossos visitantes.

INGRESSOS PARA A COPA DO MUNDO — O Centro Acadêmico Luiz Carpenter continua a envidar todos os seus esforços junto ao prefeito do Distrito Federal, no sentido de que seja beneficiada a classe universitária, com 50% de abatimento nos ingressos para a Copa do Mundo. S. excia., em medida recente, concedeu idêntico favor aos militares.

AULAS DE DIREITO ADMINISTRATIVO — A Secretaria da Faculdade enviou ao professor Caio Tácito o requerimento dos alunos do 5º ano, que pleiteiam mudança de horário para as aulas de Direito Administrativo. O Conselho Técnico-Administrativo, apreciando o requerimento, não se opôs à pretensão dos signatários, condicionando-a, entretanto, à aquiescência do professor da cadeira.

DELIBERAÇÃO DO CONSELHO TECNICO-ADMINISTRATIVO — Recebemos do secretário da Faculdade, dr. Lauro Sales, em virtude da deliberação tomada pelo Conselho Técnico-Administrativo, em sua última reunião, a seguinte comunicação: Ilmo. sr. presidente da Comissão Executiva do C.A.L.C.

De ordem do senhor diretor, venho comunicar-vos que o Conselho Técnico-Administrativo da Faculdade, em sua reunião de 15 do corrente, deliberou, por unanimidade, fôssem terminantemente proibidas as apostilas de aulas, sob pena de apreensão das mesmas e consequentes sanções disciplinares para os que participarem da transgressão.

Apresento-vos as mais atenciosas saudações. (ass.) Lauro Sales, secretário.

Para esclarecimentos dos colegas, informamos a todos que o nosso colega presidente estêve presente à reunião em que tal deliberação foi tomada, perguntando quais as providências a serem tomadas em virtude de tal proibição.

Foi então o nosso presidente informado que a Faculdade providenciaria, o mais breve possível, para que funcione a biblioteca volante, dotando-a de livros indispensáveis às várias matérias do curso jurídico. Para maiores esclarecimentos, pediu, ainda, o colega presidente, quais os motivos que levaram o Conselho a tomar tal deliberação, sendo então informado que vários professôres haviam reclamado contra a maneira com que as mesmas eram confeccionadas, contendo uma série de erros, bastante comprometedores, e que a repercussão que as mesmas tinham, lá fora, era a pior possível. Ainda por solicitação do nosso presidente o Conselho aquiesceu na publicação das apostilas, desde que os professôres se responsabilizassem pela revisão. Nestas condições, o Conselho não se oporá. Está, agora, o presidente empenhado em conseguir dos professôres a almejada revisão, já tendo mesmo conseguido a colaboração do professor responsável pela cadeira de Economia Política, do 1º ano. Estejam certos os nossos colegas que o C.A.L.C. jamais fugirá ao compromisso assumido com o corpo discente. Estamos certos, também, que êste mesmo corpo discente compreenderá a situação criada por tal proibição, ajudando-o, ao invés de se deixar levar pelos iconoclastas dos nossos «corredores».

SECRETARIA SOCIAL — Avisamos aos colegas Alzira Vieira de Brito, Estrabão Pereira, Antônio Carlos Alves Pereira, Sidnei Batista Nunes, Gabriel França Santos, Regina Célia Rocha, Maria da Penha Vasconcelos, Rubens Nogueira Duarte e Luís de Areia Leal, que os mesmos foram contemplados no sorteio para o Teatro Municipal, para a vesperal às 3h 45m, do «Trivatori». Os referidos ingressos poderão ser encontrados com o «secretário» Murilo Gama Coelho, que estará à disposição dos interessados a partir das 3h 15m, na porta do Municipal, a fim de que os interessados possam receber suas entradas. Podem também procurá-lo pelo telefone 25-3349, até às 2 horas.

Faculdade Nacional de Medicina

PROVAS PARA AMANHÃ

CLINICA MEDICA — Prova parcial para o 5.º ano, às 9 horas, na 9.ª Enfermaria da Santa Casa — Doc. Ari de Castro.

CLINICA PROPEDEUTICA MEDICA — Na Santa Casa, enfermarias 21 e 22, amanhã, das 7h30m às 10 horas — Aulas do Curso Oficial; das 10 às 11 horas — Apresentação de caso clínico pelo dr. Nélson Pássarelli e Int. Méier; das 11 às 12 horas — Sindromes diencefálicos, pelos prof. Austregésilo e dr. Cláudio Naylor.

DIRETORIO ACADEMICO

CASA DO ESTUDANTE DE MEDICINA — Comunicamos aos colegas que serão encerradas no próximo dia 25 as inscrições para a moradia na Casa do Estudante de Medicina. Os interessados deverão requerer ao presidente do D. A., de acôrdo com as instruções constantes da circular já distribuída aos colegas.

Os requerimentos estão sendo recebidos diàriamente, no D. A., pelos acadêmicos Aires Maneira e Vitor Madeira, respectivamente presidente e secretário geral, e, neste Departamento, pelo seu diretor colega José Carlos Dias de Toledo.

Escola Técnica de Serviço Social

A Escola Técnica de Serviço Social, da qual é diretora a professôra Teresita M. Pôrto da Silveira, realizará, no próximo dia 26, em continuação ao seu programa técnico cultural, mais uma reunião do «Círculo de estudos», às 17h30m.

Far-se-ão ouvir a diplomanda Rute Melo Eboli, sôbre «Recreação Infantil» e a assistente social Aurea Barbosa Viana Palmeira, chefe do Serviço de Recreação Infantil da Prefeitura. Comentarão o trabalho de Rute Eboli as diplomandas Cecília Lisboa Lôbo e Denise M. da Silva.

O trabalho da sra. Barbosa Viana Palmeira terá comentário breve.

A diretoria e corpo docente convidam os alunos de estabelecimentos congêneres e as pessoas interessadas.

União Metropolitana dos Estudantes

REUNIAO DOS ECONOMISTAS — Estiveram reunidos na sede da UME os colegas presidentes das Escolas de Economia seguintes: Pércio Melo (Fac. de Economia do Rio de Janeiro); Jorge Dib (Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro) e Antero Martins Fernandes (Faculdade de Economia e Finanças). Deliberaram atacar o problema da Regulamentação da Profissão dos Economistas em primeiro lugar, deixando para melhor oportunidade a criação do Curso de Extensão Universitária nas Faculdades de Ciências Econômicas (principalmente o de Administração Científica). Para isso êstes colegas, juntamente com o presidente da UME, colega Paulo Egídio Martins, deverão ir no dia 25 dêste, às 14 horas, ao Senado, a fim de tratarem do assunto.

EXCEDENTES NAS ESCOLAS — A UME se congratula com todos os universitários do Brasil pela brilhante vitória conseguida no caso dos excedentes das diversas escolas do país. Chegou, porém, ao conhecimento do presidente da UME, colega Paulo Egídio, que a direção da Escola de Medicina de Belo Horizonte, ainda não tendo conhecimento da Portaria baixada pelo Ministério da Educação, reluta em receber os excedentes do vestibular da referida Escola. Queremos lembrar à direção dessa Escola que as escolas do Distrito Federal e de todos os pontos do Brasil já aceitaram os seus excedentes, e apelamos, em solidariedade aos colegas de Minas Gerais, para que a Escola de Medicina de Belo Horizonte receba imediatamente êsses colegas, pois o passar do tempo é bastante prejudicial à classe.

CONSELHO DE REPRESENTANTES — A Diretoria da UME convoca os colegas conselheiros para uma Reunião Extraordinária no próximo de 26, às 20 horas, para a eleição do cargo de 3º secretário da Diretoria, declarado vago. No mesmo dia, às 21 horas, haverá a Reunião Ordinária dêste mês, tendo como ordem do dia o Regimento Interno do Conselho de Representantes.

CONTRIBUIÇÃO DOS DD. AA. — A UME mais uma vez lembra a obrigatoriedade das contribuições dos DD. AA.: duzentos cruzeiros por cada duzentos alunos ou fração, conforme foi deliberado pelo Conselho de Representantes.

Comemorado o "Dia de Tiradentes" no Ginásio Central do Brasil

TOMOU POSSE O NOVO PRESIDENTE DO GRÊMIO DESSE EDUCANDÁRIO DESTINADO AOS FILHOS DOS FERROVIÁRIOS DA E.F.C.B.

O Ginásio «Central do Brasil», instituto de ensino secundário onde estão se educando os filhos dos empregados de nossa principal ferrovia, comemorou a passagem do aniversário do sacrifício de Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, com uma sessão cívica.

Durante a solenidade, promovida pelo Grêmio dêsse educandário, falaram o professor Alfredo Leopoldino Rebouças Galvão, diretor do Ginásio, o professor Leandro Monteiro de Queiroz, ex-presidente do Grêmio, e a professôra Lígia Novais de Luca, que fêz uma preleção sôbre a efeméride.

Foi, a seguir, empossado no cargo de presidente do referido grêmio do Ginásio «Central do Brasil», o professor Peri Henriques, lente do citado instituto de ensino.

1951 - VESTIBULARES - 1951

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA AGRONOMIA

NOVAS TURMAS — MATRICULAS ABERTAS — Início dia 2 de maio. Para CONTADORES, turma especial à noite. Aulas práticas individuais e intensivas. Turmas pela manhã, à tarde e à noite.

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

Ed. Rex, 5º and., salas 503, 505 e 519 — Tel. 22-[illegible]

ADMISSÃO AO GINÁSIO

Preparo sólido — Ambiente agradável.
Horário das turmas: 14 às 16, 18h40m às 20 e 20 às 21 horas. Informações e matrículas, no
Colégio da Associação Cristã de Moços
RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 36 — 2.º ANDAR — TEL.: 22-9860 — RAMAL 8.

ARQUITETURA

MANHÃ E TARDE

CURSO KUBRUSLY

Turma da tarde iniciada a 10 de abril.
Turma da manhã a iniciar-se em maio.

RESULTADO DO CONCURSO DE HABILITAÇÃO 1950 NA ESCOLA NACIONAL DE ARQUITETURA:
Total inscritos 294 — Inscritos do C. K. 25
Total aprovados 101 — Aprovados do C. K. 19
Porcentg. apr. 34,3% — Porcentag. apr. 76%
RELAÇÃO DOS ALUNOS DO C. K. APROVADOS:
2.º LUGAR — Gilda Goulart Pontual,
3.º LUGAR — Harry James Cole,
6.º LUGAR — Otávio Sarmento.
Carla Odila Freire — Osmar Dillon Filho — Sônia Marlene de Paiva — Celso Murdoch — Paraíso de Jesus — Rachel Cornet — Léo Adolpho Mayer — Arnaldo F. Abreu — Leida dos Santos Neto — Severiano Mário M. Porto — Enio Passafini — Olmar G. Souza — Luiz A. Leão Castelo — Ivan Oest Carvalho — Paulo Roberto Pingret Losada — Ivo Martinez.

CURSO KUBRUSLY

ENGENHARIA-ARQUITETURA

MANHÃ E TARDE
RUA SOROCABA, 674 — BOTAFOGO — 268052

ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA
FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

MOSELEY para vestibular

As aulas tiveram início em 15 de março; faça sua matrícula imediatamente, poucas vagas, número limitado de alunos. Alunos aprovados na Esc. Nac. de Química, 29, dos quais, 23 pertenceram ao CURSO MOSELEY. Alunos na Fac. Nac. de Filosofia, curso de QUÍMICA, 14, dos quais 12 pertenceram ao CURSO MOSELEY. SEMPRE OS MELHORES RESULTADOS, SEMPRE OS PRIMEIROS COLOCADOS. Autorizada orientação, modernas instalações.
Orientação pedagógica: D. Moura, prof. Assist. da Universidade do Brasil
Informações: Rua Barão de Itambi n. 47 — BOTAFOGO

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

Engenharia - Arquitetura - Química - Belas Artes

Orientação e direção do prof. Carlos Octavio da Silva

CURSOS COMPLETOS

Resultados gerais dos Exames Vestibulares de 1950 dos alunos dêste Curso:

FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA
Número de alunos apresentados pelo Curso — 52
Número de alunos aprovados dêste Curso — 43
Porcentagem de aprovação — 82,6%

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA
Número de alunos apresentados pelo Curso — 58
Número de alunos aprovados do Curso — 41
Porcentagem de aprovação — 70,7%

ESCOLA NACIONAL DE QUIMICA
Número de alunos apresentados pelo Curso — 6
Número de alunos aprovados dêste Curso — 4
Porcentagem de aprovação — 66,6%

ESCOLA POLITECNICA
Número de alunos apresentados dêste Curso — 8
Número de alunos aprovados do Curso — 6
Porcentagem de aprovação — 75%

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES
Número de alunos apresentados pelo Curso — 36
Número de alunos aprovados do Curso — 35
Porcentagem de aprovação — 97,4%

Relações nominais na Secretaria do Curso, à disposição dos alunos interessados.
Provas mensais com questões tipos dos exames Vestibulares.
Aulas práticas de Química — Apostilas de aulas.
Não há jóia — Poucas vagas nas turmas já iniciadas.
Resolução de todos os problemas de Exames Vestibulares desde 1936.
Coleções de perguntas de provas orais s/todos os pontos do programa, dadas em apostilas para os alunos.
Selecionado Corpo Docente com grande prática no preparo para os Exames Vestibulares.
Aulas de recapitulação para os alunos novos, como também aulas especiais.
TURMAS: — Manhã, tarde e noite.
Secretaria: AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 - 5.º andar - Sala 503 e Grupo 504.
Edifício Inúbia — Castelo

VESTIBULARES

Medicina - Farmácia - Odontologia
Agronomia - Filosofia - Engenharia

Prof. Candido Gabril de Souza Filho, da Fac. de Farm. e Odontologia do E. do Rio; Francisco Egypto e Folly dos Santos, do Col. Arte e Instrução e Atheneu Brasileiro; José Paulo de Mattos, José Aguiar Guimarães e Joel Paixão, da Universidade Rural; Milton Bomfim e outros.

ATHENEU BRASILEIRO R. 24 de Maio, 797, tel.: 29-1964

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS — Aulas práticas e individuais

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 23 de abril de 1950

CARTA DE LISBOA

Colloquium internacional de estudos luso-brasileiro em Washington

O programa do Colloquium, que muito deve impulsionar as relações culturais entre os Estados Unidos e os países de fala portuguesa. Outras notícias

ÁLVARO PINTO
Diretor da revista "Ocidente"
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LISBOA, 17 de abril — Existe em Washington, como sabem perfeitamente, uma das maiores e mais potentes bibliotecas do mundo — a Biblioteca do Congresso, que faz agora a bonita idade de 150 anos. Pois essa monumental cidade de livros, para comemorar o seu século e meio de existência, vai realizar em outubro próximo, com a colaboração do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de Vanderbilt, um Colloquium internacional, que se revestirá da máxima importância para Portugal e Brasil.

O secretário geral do Colloquium é o dr. Lewis Hanke, diretor da Fundação Hispânica, prestigioso organismo criado na Biblioteca do Congresso em 1939 para servir de «centro dedicado ao estudo da cultura de Espanha, Portugal e da América latina» e isso basta para definir não só a importância do acontecimento como para lhe marcar desde já o mais assinalado êxito.

São muitas têm sido nos últimos anos as provas de simpatia que a Biblioteca do Congresso americano tem manifestado pela cultura luso-brasileira e que tanto têm contribuído para estreitar de forma bastante sensível as relações culturais entre os Estados Unidos e os dois países de língua portuguesa. Citarei algumas: em 1941, o pintor brasileiro Cândido Portinari foi convidado para revestir com frescos murais as paredes do vestíbulo da Sala Hispânica e lá se admiram hoje os vigorosos quadros com aspectos da Descoberta da Terra, da Penetração da Selva, do Ensino dos Índios e da Extração do Ouro das Minas. Em 1945, serviu de consultor da Biblioteca como especialista de geografia do Brasil o dr. Cristóvão Leite de Castro e em 1948 visitou demoradamente aquele notável organismo o dr. Antônio Cruz, diretor da Biblioteca Pública Municipal do Pôrto.

Agora, o Colloquium terá por objetivo principal tomar conhecimento de tôdas as atividades em exercício nos Estados Unidos, a respeito de estudos luso-brasileiros e a discussão daquilo que será mais conveniente realizar para desenvolvimento desses estudos.

Programa vasto e aliciante será, sem dúvida, entusiàsticamente compreendido por todos quantos no Brasil e em Portugal têm consciência de seus méritos e do papel que lhes cumpre desempenhar na obra civilizadora do planeta.

Está mais ou menos decidido que o programa geral seja assim escalado:

4 de outubro — Sessão solene inaugural.

5 de outubro — 1ª sessão — Antropologia Cultural; 2ª sessão — As investigações linguísticas nos estudos luso-brasileiros; 3ª sessão — Belas Artes.

6 de outubro — 1ª sessão — Literatura; 2ª sessão — Instrumento de Investigação.

7 de outubro — 1ª sessão — História. Sessão solene de encerramento.

As línguas oficiais do Colloquium serão o português e o inglês, admitindo-se também o francês.

Durante o mês de outubro realizar-se-ão ainda algumas exposições especiais, que dêem aos congressistas e ao público americano uma idéia aproximada dos mais interessantes aspectos da cultura luso-brasileira, a saber:

Na Universidade Católica da América — Os mais raros livros da biblioteca — Oliveira Lima documentadores da expansão portuguesa até 1800 no Novo Mundo, África e Oriente.

Na Biblioteca do Congresso — Uma seleção de livros brasileiros publicados desde 1939; uma seleção de livros portugueses publicados desde 1939; fotografias de monumentos de arte portugueses e brasileiros.

No Arquivo Nacional — Alguns manuscritos de interêsse para a história das relações diplomáticas entre os Estados Unidos e o Brasil e Portugal, a partir dos fins do século XVIII.

Tive a satisfação de ouvir do dr. Lewis Hanke, insinuante figura de organizador, todo o magnífico programa do Colloquium em que deposita as maiores esperanças, e calorosas referências à comparticipação do Brasil, para onde segue em 1 de maio, a bordo do «Andes». Estará 8 dias no Rio, dois em Belo Horizonte e seis em São Paulo para realizar convites pessoais e esclarecer quaisquer dúvidas que os boletins de informações não tenham já eliminado.

Vai ainda o dr. Hanke fixar a relação dos poetas vivos brasileiros de quem gravará algumas das suas poesias, ditas pelos autores e destinadas à pre-

(Conclui na 2ª página)

Modista de 1.ª ordem
Aceita fazendas
MAXIMA PERFEIÇÃO
...ador, 169 — 8º andar — Sala: 863
Telefone 23-4372.

FABRICAM-SE JÓIAS
A fábrica de Jóias «Esser» Ltda. — ... Onze de Junho, 75, 1.º andar, ...-4176 (antiga av. Pres. Vargas, 2.139, 1º andar), vende um relógio com pulseira de ouro 18 k., garantido para senhora por 1.500 cruzeiros, um anel de ouro, platina e brilhantes para senhora, por 450 cruzeiros, um relógio de ouro 18 k. para homem por 950 cruzeiros, anéis de ouro desde 800 cruzeiros. Consertam e faz-se sob encomenda, qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente correntes de ouro por bons preços. Preços especiais para depósitos e revendedores.

DR. EUDAS ÚTERO — OVARIOS — INFLAMAÇÕES — HEMORRAGIAS — ESTERILIDADE — HEMORROIDAS — TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — ONDAS ULTRA-CURTAS
CINELANDIA — Rua Evaristo da Veiga, 16 - 6º, s/ 607/8. Tel. 22-4904
Consultas: Cr$ 30,00 — às 2as., 4as. e 6as., das 14 às 19.
MADUREIRA — Estrada do Portela, 45 - 1º, salas 108/9. Consultas Cr$ 20,00. — A's 3as., 5as. e sábados, das 13h30m às 17 hs. Hora marcada: Cr$ 50,00

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista, especializado em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos moderníssimos. Orçamento sem compromisso. Rua Buenos Aires, 147-A, 1º and. Diàriamente das 8 às 18 horas. Tel. 23-4086.

LABORATÓRIO E RAIOS X
EM BOTAFOGO
Clínica São Bento — Tel.: 46-3131
R. Paulino Fernandes, 38

NOTÍCIA PARA O INTERIOR

O caminho do Pão de Açúcar é procurado aos domingos por centenas de pessoas

Vem do subúrbio a maioria esmagadora dos visitantes que da manhã à noite suportam a espera nas longas filas para subir

Reportagem de DANIEL CAETANO

PARA o forasteiro principalmente, o Rio tem ilhas, praias e morros em condições de dar gôsto. Mas no domingo passado — na verdade, todos os domingos — a subida ao Pão de Açúcar foi de desanimar.

São três horas da tarde e a fila na estação se estende em muitas voltas enquanto o bondinho vai e vem. O Praia Vermelha chega a seu turno sempre cheio e quando pára a correria chama a atenção de qualquer um. Toda gente busca depressa a fila porque sabe o quanto custa afinal a vez de embarcar. E' bem fácil de ver que o Praia Vermelha traz exatamente o subúrbio, a população mais pobre da cidade, acostumada todo dia a enfrentar a canseira da viagem de casa para o trabalho. Mas é gente que ainda assim busca sentir os poucos minutos de subida e descida, sem falar na vista lá de cima, com algum prazer, no domingo de descanso.

Apreciei a chegada de um senhor de ventre desenvolvido — dono de botequim, soube mais tarde — com seu melhor terno de casemira bem passado e botinas engraxadas; traz a senhora aparentando a mesma elegância remediada e com indisfarçável jeito de quem levou algum tempo para se lançar no passeio; vem a filha, uma noiva prometida, meio encabulada sem saber o engano, e que sem dúvida preferia estar com as amigas.

Ou então, o que seria muito melhor, em companhia do namorado. Muitas se exibem com tamanha sorte. Enquanto espero na fila escuto uma delas dizer a um deles que da próxima vez ficará muito zangada, se o rapaz não combinar antes o local do passeio. Não tinha ela idéia, ao que parece, de ir tão longe, mas apenas ao cinema do Meier, que fica perto de Del-Castilho, sua estação. Ele explica que o filme, pelo título, na certa não era bom. Ela concorda, mas lembra que pode acontecer alguma coisa, nunca se sabe, e que a mãe ficaria muito triste se a pegasse mentindo.

O Pão de Açúcar visto de Botafogo.

A espera aborrece

Moças de tipo bem diferente da acima referida também querem o Pão de Açúcar. Chegam e logo se identificam pelos gestos, pelos olhares, pelo cruzar das pernas. A espera cansa e parece natural que as senhoras procurem descansar, mas daquele jeito é muita bondade. Há uns bancos, nada significam, entretanto. Cêrca de cem pessoas constituem a fila o dia inteiro. Para cada dezessete levadas pelo bondinho suspenso, o Praia Vermelha traz o dôbro. Quem chegou domingo passado às três horas só conseguiu embarcar para o morro da Urca exatamente às quatro e meia. Não fôsse um rapaz negro, que andou se divertindo e divertindo os outros por acaso — há sempre um assim — e o tédio levaria os que não vieram de longe a desistir. A decepção, ante a espera, é geral. Mas tem tôda razão um senhor de azul-marinho, quando tentava explicar à mulher a necessidade de aguentar com paciência a demora. Saíram de casa quatro horas antes para chegar ali, vindos de afastada estação do Rio d'Ouro, e o remédio era suportar, já que tinham caído na asneira de afinal realizar o passeio tantas vêzes transferido.

Alguns matam o tempo se deixando pintar por um hábil profissional, certo homem franzino, de olhar duro e barbicha, que já fêz parada em vários pontos da cidade e agora lá se encontra. Outros comem amendoim, bebem refrigerantes, tomam sorvetes. Mas tôdas estas coisas são poucas para evitar o arrependimento de ter ido, pois a demora é demais. Certas senhoras levam os filhos... de colo. O sol de domingo, àquela hora, não era assim tão forte, mas de qualquer jeito incomodava. O chôro de uma criança logo puxou o chôro de outras crianças no mesmo caso e o resultado conseguiu irritar todo o mundo pingando suor.

Não é possível contar com o tempo nesta época. O bonito sol de de manhã pode acabar numa chuvarada à tarde. Um operário de São Mateus me disse que olhou o céu e sentiu por isto e por aquilo que o dia era bom para a vinda. Agora o pobre, acompanhado da família, vê o sol se escondendo, e com outros no mesmo caso, acha que vai chover. Nuvens escuras de fato passam e alguns pingos caem. Nenhum abrigo. A fila ameaça se desfazer, o que enche de temores os que já estão bem perto da bilheteria e de contentamento os moços sòzinhos lá atrás, matreiros e sempre dispostos a passar à frente dos outros com mil golpes, pois são rapazes de todo domingo, frequentadores do morro da Urca sòmente para dançar.... A chuva foi pouca e muitos a receberam na fila mesmo, para não perder o lugar.

A segurança é indiscutível

A chegada de cada bondinho o bilheteiro vende a lotação de mais um e depois se fecha atrás do guichet. São seis cruzeiros para ir à Urca e de lá no Pão de Açúcar mais seis. Quando se chega perto da bilheteria é possível examinar bem a condução a tomar dali a pouco e de que maneira vai ser feita a subida. Está visto que a viagem é interessante, e, para menores de doze anos, sensacional mesmo. O bondinho sobe e desce dependurado nos cabos de aço e acionado pela máquina existente em baixo. Ela o puxa por meio dos tirantes estendidos em pleno ar e girando em tôrno de grandes rodas. A ascensão vai em ângulo de quarenta e cinco graus aproximadamente.

A segurança é indiscutível. Da Praia Vermelha à Urca são seiscentos metros e o bonde gasta para vencê-los uns três minutos. Para a ida e volta é melhor contar dez minutos, pois uns sembarque dos passageiros. Parece que ninguém de ordinário se impressiona muito com a idéia de estar suspenso no ar e em movimento, ainda quando um certo frio vai enchendo o carro à medida que a temperatura naturalmente muda. Um gaiato quase sempre está em cada bonde, um sujeito para imaginar coisas assim: e se o cabo arrebentasse, e se eu abrisse a porta e me atirasse lá em baixo, e se eu empurrasse você! Vai sempre um condutor, velho funcionário cansado de levar gente de um ponto a outro, e que, mal o bondinho se movimenta, puxa do bôlso chocolates, balas e cartões postais e

(Conclui na 2ª página)

MEIAS NYLON
A CASA HERMAN está vendendo desde Cr$ 25,00 — Rua Santana, 227

CLÍNICA HOMEOPÁTICA
Doenças Crônicas e nervosas
Dr. Moura Brandão
(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remédio duas vezes ao dia
ALTAS DINAMIZAÇÕES
Rua S. José, 35, s. 404 — 42-5582

BRILHANTES
Comprados em nossa casa é uma garantia para o futuro, visto os seus justos preços
Joalheria Única
A Casa dos Bons Brilhantes
54 — RUA 7 DE SETEMBRO — 54

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentaria para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach Auxiliares: dra. Arlete Beuttenmuller de Medeiros e dr. Hélio Cunha, à rua dos Andradas, 15, 2º e 3º andares

DENTADURAS
DESDE 750,00
DR. S. MARTINS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Demais orçamentos gratis. Pagamentos em 10 prestações. Av. Rio Branco, 143, 3º. andar. Telefone 52-3212 Diàriamente, das 14 às 19 horas.

DR. ORTIZ PATTO
(Laboratório de análises, alergia, tubagens, metabolismo basal) — comunica mudança de suas instalações para a rua da Assembléia, 51, 4.º andar.

Fabrique dinheiro
Sim! Comprando uma Impressora Jaida, 18 x 11, acompanhada de tres fontes de tipos v. s. está praticamente fabricando dinheiro, uma vez que serão enormes os proventos que desfrutará imprimindo cartões de visita, CEDULAS PARA ELEIÇÕES, convites, boletins, programas, etiquetas, listas de preços, bilhetes e toda uma série infinita de serviços tipográficos.
VENDAS A VISTA, COM GRANDES DESCONTOS
VENDAS A PRAZO COM GRANDES FACILIDADES
Informações com Máquinas Jaida, Caixa Postal, 6314 - S. Paulo

DECADÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO FERROVIÁRIA

ENG. A. RODRIGUES MONTEIRO
(Do Circulo de Cultura Politica e Moral)

Antes de entrarmos na apreciação do atual quadro de engenheiros do Departamento Nacional de Estradas de Ferro (D.N.E.F.), devemos tecer algumas considerações sôbre dois pontos importantes que escaparam aos autores do Regimento do mesmo Departamento. Queremos nos referir às atribuições do Departamento na indicação dos Diretores das Estradas de Ferro sob sua administração e à questão da Eletrificação Ferroviária.

O govêrno federal vem, de certo tempo a esta parte, adotando a política sã, ao nosso ver, da encampação das estradas de ferro, de modo que, hoje, poucas são as estradas de ferro em mãos particulares. A situação geral das estradas de ferro, quanto à administração, se nos apresenta da seguinte maneira:

Estradas de Ferro administradas diretamente pelo govêrno federal	10
Estradas de Ferro do govêrno em regime especial de administração	7
Estradas de Ferro do govêrno autárquico	8
Estradas de Ferro do govêrno arrendadas a Estados	4
Estradas de Ferro de propriedade estadual	9
Estradas de Ferro de propriedade particular	16

Embora apareçam neste quadro dezesseis estradas de ferro particulares, cumpre não esquecer que a maioria é constituída de estradas de pequena extensão e que, em seu conjunto, apresentam uma extensão de pouco mais de cinco mil quilômetros, contra vinte e seis mil quilômetros de extensão das estradas de propriedade do govêrno federal, e mais cêrca de três mil quilômetros de estradas pertencentes aos Estados.

Nestas condições, não se pode compreender uma omissão da questão dos direitos do D.N.E.F. em indicar, ao Govêrno, os nomes dos engenheiros que ele julga com aptidão para dirigir as estradas de ferro, nem tampouco de se alhear dos assuntos administrativos relacionados com as estradas de ferro autárquicas, que passam, realmente, a ter uma vaga subordinação ministerial.

Por outro lado, êsse Regimento não define as atribuições dos Diretores das Estradas de Ferro sob a administração do D.N.E.F., não havendo, ali, uma referência sequer a tais atribuições, donde o regime de inteira irresponsabilidade com que é exercida tal função, sem qualquer fiscalização eficiente. Um diretor de Estrada de Ferro faz o que bem lhe apraz, sem que, ao menos uma vez por ano, apareça alguém para verificar como vão correndo os serviços a seu cargo.

Esta lacuna existente no Regimento do D.N.E.F. deve ser corrigida.

Outra questão importante para o país, da qual não trata especificadamente o Regimento do D.N.E.F., é a da aplicação da eletricidade como fôrça de tração dos trens. Está mais do que demonstrado, não só pelos cálculos teóricos, como também pela experiência, que já possuímos, que a eletricidade é, para o caso brasileiro, a fôrça mais barata de que dispomos para fazer a tração de nossos trens, em vista do alto preço a que atingiu a lenha, combustível adotado até agora pela maioria de nossas estradas de

(Conclui na 2ª página)

Dr. Bernardo Grabois
Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos. Consultório: Rua México, 168, 5.º and., sala 513. Diàriamente das 14 às 18 horas — Tel. 42-1424.

DR. COSTA JÚNIOR
Dr. Fávio Pensiva Costa
Dr. J. A. Vilela Pedras
Clínica de Tumores - Cancerologia e Radioterapia - Rua México, 98 - 4º andar - Tel.: 22-1687.

HOMEOPATIA
MARCA REGISTRADA — COELHO BARBOSA — RIO DE JANEIRO
R. Joaquim Palhares 643 — Tel. 28 12 13
A MAIS PROCURADA E ENCONTRADA nas Farmacias e Drogarias

RÁDIOS PARA AUTOMÓVEIS
Seja qual fôr a marca do seu carro, temos o rádio indicado para êle
Coloca-se na hora
CASA MARTINHO
AV. RIO BRANCO, 5 — TEL.: 43-0732

Srs. chefes de Partidos Políticos e Escritórios Eleitorais
Instalação rápida, certa e eficiente, em sedes, sacadas e logradouros públicos.
Aproxima-se a grande pugna eleitoral. O Alto-falante é o veículo indispensável para a propaganda política. Conheça o "Serviço de amplificação de som WILX" construido, instalado e assistido sob a garantia de WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
Orçamentos sem compromisso
Vendas para o interior, acompanhadas de um esquema para instalação.
WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA, 41 — Fon 43-2830
Vaga Publicidade

VIDRO EM RELÓGIO UM MINUTO A DEZ CRUZEIROS
Colocamos vidro (cristal lapidado) em relógio redondo, num minuto, a Cr$ 10,00, nas JOALHERIAS "A TURMALINA", rua da Carioca 20 e rua Ramalho Ortigão, 7 — Rio de Janeiro —

o Bebê merece o melhor dos talcos...
Talcoform é um talco que merece confiança absoluta!
TALCOFORM
Um produto dos LABS. LYSOFORM S.A.
Perfuma, refresca e amacia a pele
PANAM

ESGOTAMENTO NERVOSO
Cansaço físico e intelectual, falta de memória, velhice precoce e fraqueza sexual são sintomas do Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido com o poderoso
ANTI-ASTHENICO "KRASIS"
(Hormônios sexuais — Vitamina «E» — Plantas Medicinais)
A venda nas Drogarias — Pelo Reembôlso Postal: Caixa Postal 5087 — RIO

VIDA E MORTE DE UM POVO... — REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

AJUDE A REMOVER O ENTULHO QUE SE ACUMULOU DESDE 1945!

BRIGADEIRO
FINANÇAS
VITORIA DOS FAMULOS
VIOLAÇÃO DE DIREITOS DO POVO
PROMESSAS ELEITORAIS
AUMENTO DE PREÇOS
PROTEÇÃO AOS TUBARÕES
MAMATAS EM FAMILIA
DINHEIRO DOS INSTITUTOS...
REALISAÇÕES

INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO

Rua Conde Bonfim, 679 e 683 — Tel.: 38-6754
(CONFORTAVELMENTE INSTALADO NA TIJUCA)
INTERNATO PARA 300 CRIANÇAS DE AMBOS OS SEXOS — EM PRÉDIOS SEPARADOS — PREÇO MÓDICO
JARDIM DE INFÂNCIA ESPECIALIZADO
Primário — Admissão aos Ginásios e ao Colégio Militar — Piano, Violino — Declamação — Bailado — Educação Física
GINASIAL EM 1951
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

Fogões e aquecedores a gás
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca, Reforma, Conserta
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º balcão — Telefone 22-7502.

Casa de Saúde N. S. da Glória
Direção dos drs. Octavio Vaz e Orlando Vaz
Internações de doentes das Clínicas Cirúrgica, Obstétrica e Médica em quartos e apartamentos. - Enfermagem Anna Nery
54 — CONDE BONFIM — Telefone: 48-5216

RÁDIOS GENERAL ELECTRIC
ÚLTIMOS MODÊLOS DE 1950
ESCOLHA SEU RADIO E VENHA COMPRA-LO EM
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117A — Tel.: 42-1169

FAÇA UM PEQUENO ESFÔRÇO PARA SUBIR A ESCADA E RECUPERE EM ECONOMIA, COMPRANDO DIRETAMENTE NO DEPÓSITO
CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 74 - SOBRADO
(Entre Ouvidor e Rosário)
Verifique nossos preços extraordinários:

Meias fio escócia, para homem, com refôrço Nylon	Cr$ 14,80
Meias para homem, tôda Nylon	Cr$ 25,00
Meias para senhora, finíssima seda animal — malha 100	Cr$ 9,80
Meias Nylon para senhora, malha 51	Cr$ 22,80
Meias Nylon para senhora, malha 60	Cr$ 35,00

ACEITAMOS MEIAS PARA CONSERTO

E O SEU PIANO?
VOCÊ SABIA?
... QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?
... QUE por estar afinado baixo, êle não tem som?
... QUE quanto mais velho, dá melhor som?
... QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois, se arrependem?
... QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
... QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?
Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança
CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ
Rua de Santana, 105 — Telefones: 45-3169 e 43-5721

GELADEIRAS
3½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley, Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver
PONTO FRIO
RUA URUGUAIANA, 134 — TEL. 43-6648

TROQUE O MOTOR DO SEU CARRO POR UM NOVO OU POR UM RECONDICIONADO GARANTIDO!
ESPECIALISTAS EM TRANSMISSÕES «HYDRAMATIC»
SERVIÇOS A CARGO DE EX-TÉCNICOS DA GENERAL MOTORS
PEÇAS E ACESSÓRIOS G. M. LEGITIMOS
CIRB S. A.
OFICINAS:
Praça 11 de Junho, 248 — Tel. 43-8417, e Rua Euclides da Cunha, 140 — Tel.: 28-1849
CONCESSIONARIA AUTORIZADA DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
PREÇOS ACESSIVEIS

DEFUMADOR INDIANO
O MAIS COMPLETO E AROMÁTICO DOS DEFUMADORES
Em suas preces de proteção, paz e felicidade, os Hindus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações.
REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL
Rua Estácio de Sá, 71 — Rio de Janeiro

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1ª página)

closa discoteca da Fundação Hispânica. Idêntica relação estudou aqui de acôrdo com a revista «Ocidente».

E' uma idéia feliz esta de se gravarem as melhores poesias de cada literatura ditas pelos próprios autores e que depois, em sessões literárias da Biblioteca do Congresso, figurarão ao lado das vozes dos maiores poetas do mundo.

Mas, como antes digo, o dr. Hanke chegará ao Rio pelo dia 10 de maio. Êle lhes dirá melhor do que eu quanto prepara de útil e fecundo para êsse Colloquium de outubro, que a brasileiros e portuguêses compete acarinhar com a mais fervorosa simpatia.

VARIAS NOTICIAS

Faz amanhã, 18 de abril, 108 anos que nasceu em Ponta Delgada (Açores) um dos maiores poetas e pensadores da raça portuguesa. Poeta-filósofo, criador de formas novas, sua grandeza moral e literária avulta de ano para ano. Desde 1942, em que se comemorou o 1º centenário do seu nascimento, a bibliografia a respeito do genial autor dos Sonetos mostra bem como dia a dia se vai sentindo melhor sua prodigiosa estatura e seu verbo inigualável.

— Em Vila Nova de Famalicão inaugurou-se um monumento ao poeta e escritor Júlio Brandão.

— Continua a afirmar-se que Portugal adquirirá no Brasil grandes quantidades de açúcar, mesmo para além do limite de 300.000 contos marcado no último acôrdo comercial para as aquisições de produtos brasileiros. Por mais de uma vez aqui tenho defendido essa orientação de não deverem as compras ao Brasil estar submetidas à verbas estreitas e fixas desde que temos necessidade de produtos seus. Temos adquirido quantidades fabulosas desses produtos em outros países para onde quase nada exportamos. Parece muito mais lógico pleitear condições semelhantes no Brasil e dar-lhe sempre a preferência. Argumentam alguns importadores com certos artigos de jornais brasileiros, contra más vontades que neles têm surgido a respeito do acôrdo e das relações comerciais com Portugal. Não creio que isso deva influir coisa alguma na boa orientação de se comprar ao Brasil quanto se possa. Com palavras ásperas e campanhas de imprensa só se consegue aumentar o azedume nos dois campos. Deixando soar as vozes só de um lado e praticando do outro a boa doutrina, tudo acabará admiràvelmente, pois o azedume pessoal e a aspereza jornalística, só duram enquanto há contrariedade, resistência ou discussão. Mais cordialidade, é que é necessário ao chamado intercâmbio tão largamente reclamado e tão pèssimamente entendido.

— Vi que nalguns jornais de Angola se escreveram artigos pouco delicados a respeito de alguns equívocos brasileiros sôbre o desenvolvimento da exportação africana. Se bem que os receios e argumentos espendidos por autoridades brasileiras estivessem bastante fora da realidade, pois nada poderá impedir Angola que se desenvolva e exporte o excedente da sua produção, a verdade é que nada autoriza seja quem fôr a tratar com menos urbanidade pessoas representativas doutro país, sobretudo quando êsse país é o Brasil. São semelhantes aos produtos brasileiros aqueles que Angola tem exportado ùltimamente em grande quantidade. Mas nem essa quantidade exprime números avultados em frente da colossal produção brasileira, nem o Brasil poderá impedir que qualquer outro país colha produtos semelhantes aos seus. Além disso, é da mais clara evidência que, dado o aumento constante da população do mundo e o aumento do consumo devido à melhoria do nível de vida nas classes consumidoras, a produção brasileira e a das colônias portuguesas nem por sombras bastarão para tôdas as próximas futuras necessidades. Não há que afligir. O mundo é muito grande e os mercados chegam para todos. E Portugal pode falar assim, porque ainda há pouco deu uma prova iniludível da sua isenção. Sendo, como é, um produtor e exportador de azeite, forneceu ao México 5 milhões de varas de oliveiras, que ali estão a ser plantadas, sob a direção de um técnico português.

Dr. Alcides Senra
Ginecologia — Cirurgia — Partos
Avenida Rio Branco, 277 — Apto. 507 — Tel.: 22-1088.

Máquinas de escrever
(À VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruídas de diversas marcas, inclusive portáteis. LAUMAR — Rua do Ouvidor, 41 - Loja.

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDÊNCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar. Tel.: 22-5330

GABARDINE G. M.
Garantia Máxima da Indústria Nacional
Um produto da Cia. Petrópolis Industrial

CARIMBOS
EM 4 Horas
Só na Fabrica LOMAC
42-2494
RUA SÃO JOSÉ, 76-2º

Notícia para o . . .

(Conclusão da 1ª página)

vira comerciante. A única sensação efetiva para qualquer idade é quando o carro chega lá em cima. A rocha foi cortada e por ela êle entra, o que permite exata impressão de choque inevitável. Mas logo passa e resta apenas saltar, sem maiores dificuldades.

No morro da Urca há coisas interessantes além da vista. Um restaurante e local para dança parece justificar a subida de tanta moça e tanto rapaz, além de sobrar atrativos para engaquatro são perdidos no embarque e debelar crianças — pássaros e bichos. Até o Pão de Açúcar o processo de subida é o mesmo do primeiro trajeto, apenas a distância a vencer aumenta, passa a oitocentos metros, e quando se chega ao cume do morro, a que os franceses de Villegaignon chamavam Pot à beurre, pode-se estar seguro de ter subido a trezentos e noventa e cinco metros. E' uma pedra no meio do mar, espremida entre os morros Babilônia e da Urca. Em baixo se acha a fortaleza de São João e já se sabe que aos pés do Pão de Açúcar foram lançados os primeiros fundamentos da cidade. No alto a área para passeio anda em vinte metros por quarenta e é tôda cercada por um gradil já velho. Há uns caminhos na encosta por onde se desce até certo ponto, muito bons para os românticos.

O espetáculo que se espera só é possível naturalmente ter em dias de céu limpo e sempre é interessante apreciar o anoitecer, quando a cidade se ilumina. São minutos de procura aconselhável. Desde 1913 a cidade conta com êste passeio, imaginem os senhores.

Majestosa MÓVEIS POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Sala de Jantar estilo "Colonial", com 12 peças	CR$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Inglês", com 12 peças	CR$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	CR$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	CR$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	CR$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 11 peças	CR$ 6.800,00
Grupo estofado, com 3 peças	CR$ 3.800,00
Escritório, com 3 peças	CR$ 3.000,00

Vendemos peças avulsas
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Rua do Catete, 133 - Telefone 25-3223

UROLITHICO
UROLITHICO é infalível quando os Rins funcionam mal, combate o Reumatismo articular de origem úrica. Indicado com vantagem nas moléstias do Figado, Rins, Cistite, Itericia, Ciatica, Dores lombares e Artritismo.
UROLITHICO é aconselhado e usado por notaveis medicos.

CAMA EMBUTIDA
DE DIA — DE NOITE
um movel moderno — uma cama confortável
OCUPANDO APENAS 27 clm. COM COLCHÃO E ROUPA DE CAMA
MEDIDAS: CASAL: 1.30×1.85 SOLTEIRO: 0.80×1.85
VENDAS: RUA REAL GRANDEZA 96A. BOTAFOGO TEL. 46-1644 RIO DE JANEIRO

Decadência da . . .

(Conclusão da 1ª página)

ferro, e da necessidade de exportar divisas para adquirir óleo diesel, outro combustível que, de certo tempo a esta parte, temos adotado, tendo em vista fazer aquilo que os americanos fazem, sem nos preocuparmos muito com a questão político-econômica.

Assim sendo, deveria ter isto constituído motivo para que se houvesse criado, no Departamento, uma Divisão ou pelo menos uma Seção com a finalidade de estudar e executar um programa de eletrificação ferroviária, base futura da integral tração de nossos trens, pois não poderemos deixar que a questão fundamental da energia elétrica, necessária ao desenvolvimento agrícola e industrial do país, continue a se arrastar, como tem se arrastado até hoje, em mãos de dois poderosos «trusts», os quais culminaram com o odioso racionamento encoberto ou a descoberto de que estamos sofrendo as tristes consequências. Quem nos indenizará pelos incalculáveis prejuízos de ordem material, e por que não dizer de ordem moral, que o racionamento da eletricidade, ostensivo ou não, vem causando e continuará a causar à coletividade brasileira? Em quanto isso importará?

A eletricidade será, em breve, talvez a única fonte de energia que empregaremos para tracionar nossos trens. Já temos a experiência na Paulista, na Rede Mineira, na Sorocabana, na Central do Brasil, para citarmos apenas as grandes estradas; cogitamos de empregá-la na Estrada de Ferro de Goiás, Leste Brasileiro, Paraná-Santa Catarina, Viação Férrea do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e talvez algumas estradas do Nordeste, e, no entanto, o órgão responsável por êste novo sistema de tração não possui ainda qualquer orientação a respeito, vivendo de soluções esparsas, apanhadas aqui e ali, sem que sejam definidos pontos capitais necessários a uma firme e segura política a respeito de tão interessante assunto, base primordial da transformação por que deverá passar nosso infeliz sistema ferroviário. E quando afirmamos que a eletricidade será a base da transformação do velho sistema ferroviário do país, é porque não nos conformamos, e nunca nos conformaremos, com a idéia existente atualmente de, apenas, substituir a locomotiva a vapor pela locomotiva elétrica, deixando tudo o mais como está, isto é, vias permanentes em condições deploráveis. O sistema de tração elétrica não poderá operar milagres onde não é possível aumentar a velocidade dos trens nem tampouco a sua capacidade de reboque e onde as condições de desgaste do material fixo, a via permanente, já atingiu ao máximo. Reputamos esta solução um grande mal para o sistema ferroviário da Nação, e jamais teria a nossa colaboração, ou nosso aplauso.

Estão, assim, apontadas duas importantes falhas do Regimento do D.N.E.F. que deverão ser corrigidas.

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18. Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 — Tel. 27-1719.

Dr. Rubens M. Cabral
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) — 6.º andar. — Telefone: 22-0209.

DR. A. MULLER
Clinica — Aparelho digestivo: doenças do fígado, intestino estômago, etc.
Av. Graça Aranha, 206 — Sala 202/203 — Tel.: 22-7268

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfins, pesos para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda. —
Rua da Assembléia, n.º 73
— Tel.: 22-9664 —

Coceiras da Pele
Combatidas em 7 Minutos
A sua pele tem cêrca de 50 milhões de minúsculos sulcos e poros, onde se escondem os germes causadores da terrível coceira, "rachando", erupções, "descascando", ardências, acne, impigens, psoríasis, cravos, espinhas, coceiras dos pés e outros males. Os tratamentos comuns só fornecem um alívio temporário, porque não combatem o germe causador. A nova descoberta, Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos e oferece a garantia de dar-lhe uma pele lisa, limpa, atraente e macia — em uma semana. Peça hoje mesmo Nixoderm em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm
Para as Afecções Cutaneas

CAPAS PARA AUTOMÓVEIS
COLOCADA NA HORA
Quer colocar novas capas em seu carro? Procure conhecer os nossos artigos... e os nossos preços. Estamos certos de que ambos o satisfarão.
• Nylon americano. Não se estraga.
• Não solta a côr.
• Lavável no próprio local, sem que se altere.
• Impermeabilização patenteada.

Estofados Plásticos
SÃO JORGE LTDA.
R. Carvalho de Mendonça, 29-A
COPACABANA

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Rua Senador Dantas, 85, sobrado — Telefone 23-0855.

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO
RUA JOSE EUGENIO N. 28
TEL.: 48-2081
EDIFICIO PRÓPRIO
Em cimento armado construído especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio, preço módico, com garantia à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1098 — Telefone: 48-4330.

OCULOS E FOTOGRAFIA PARA O MESMO DIA
Traga-nos o seu filme até as 11 horas e venha buscar as cópias às 17 horas do mesmo dia
Oficinas e laboratório próprios.
FOTO ÓTICA BRUNO
Rua Acre, 120
(esq. da av. Mal. Floriano)

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGU
Grande sucesso em Buenos Aires
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

FUNDADO EM 1889

SEDE: JUIZ DE FORA, ESTADO DE MINAS GERAIS. SUCURSAIS: RIO DE JANEIRO, AVENIDA RIO BRANCO, 116, BELO HORIZONTE, AVENIDA AMAZONAS, 253.

Balancete das operações compreendendo as agências dos Estados de Minas Gerais, Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Goiás e Bahia

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1950

ATIVO

	Cr$	Cr$
Caixa e Banco do Brasil		402.958.610,00
Títulos Descontados	1.019.245.636,60	
Empréstimos e outros créditos	907.897.020,10	1.927.742.656,70
Apólices, Ações e Debêntures		45.520.171,00
Imóveis	58.044.760,30	
Móveis & Instalações	22.531.910,50	75.576.670,80
Contas de Resultado		32.029.462,90
Agências		955.952.300,60
Valores em Garantia, em Penhor e outros		2.742.199.598,90
		6.181.988.471,90

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Capital e Reservas		151.000.000,00
Depósitos à vista	1.497.945.544,10	
Depósitos a prazo	666.962.308,80	2.164.907.852,90
Letras hipotecárias e outras obrigações		63.902.951,50
Agências		984.907.325,80
Contas de Resultado		75.070.721,80
Valores em Garantia, em Penhor e outros		2.742.199.598,90
		6.181.988.471,90

Juiz de Fora, 13 de abril de 1950. — Presidente, Sandoval Soares de Azevedo. — Deretores — João Tavares Corrêa Beraldo, Luiz Camilo de Oliveira Neto, João Franzen de Lima, Odilon Duarte Braga. Contador — J. Azeredo Vieira, CRC Nº 771.

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

CABELOS BRANCOS
DESAPARECEM COM
Oleo vegetal HELOSAN
Sem tingir e sem manchar a pele. Usa-se com as próprias mãos. Evita a queda e extingue a caspa. Conserve sua aparência jovial mantendo os seus cabelos em sua côr natural usando HELOSAN 100% vegetal. Preço: 35,00. A' venda nas Perfumarias, Drogarias, Farmácias e em tôdas as casas do ramo
Distribuidor: SWING IND. & COM. LTDA.
Tel. 28-8230 — Pelo reembôlso: Caixa Postal 3244

EU DEVIA TER MANDADO FAZER UMA REVISÃO ANTES DA VIAGEM
Tôdas as fábricas de automóveis recomendam revisões de 3 em 3.000 quilômetros. As oficinas RISA possuem um corpo de técnicos diplomados pela General Motors do Brasil, aptos a prestar ao seu automóvel uma assistência indispensável à segurança, evitando acidentes e contratempos.
RISA
AV. GETÚLIO VARGAS, 3.149
Temos à venda ótimos rádios para PONTIAC e OLDSMOBILE de 1949 e 1950

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

[illegible] que entre os sócios contri[illegible] da Liga de Proteção aos Cegos [illegible] alguns há que são leitores [illegible] da Luz. E' a êsses que [illegible] dirigimos.

[illegible] demonstração da conta Receita-[illegible] da instituição, a que ultima[illegible] fizemos referências numa destas [illegible], demonstramos que a despesa [illegible] último exercício acusa um [illegible] de Cr$ 272.314,00 em relação [illegible] exercício anterior; ao passo que, [illegible] correspondente às contribuições [illegible] associados, só acusa o aumento de [illegible] Cr$ [illegible]35,00 em igual período. Há, [illegible] flagrante disparidade que nos [illegible] ligeiras considerações.

[illegible] dissemos em crônica anterior que [illegible] aumento da despesa está plenamente [illegible] pelo encarecimento geral de [illegible] verbas relativas à manutenção [illegible] serviços de assistência da Liga. [illegible] mesmo ser justos e admitir [illegible] relação ao agravamento geral do custo da vida, aquêle aumento está muito abaixo do que poderíamos prever.

Relativamente, porém, ao aumento verificado na arrecadação das contribuições voluntárias dos sócios contribuintes, é penoso verificar que êle representa apenas um acréscimo de 10% sôbre a arrecadação do ano anterior.

E' grande o número de sócios que a Liga registra e é grato verificar que êsse número, felizmente, aumenta de ano para ano. Convém saber-se, entretanto, que a maioria contribui com a quota mensal de um ou dois cruzeiros, quantia que, levada em conta à desvalorização atual da moeda, pouco representa e poderia, sem dúvida, ser duplicada ou triplicada sem grande sacrifício na economia dos benfeitores.

Mais de uma vez temos insistido neste ponto: pelo muito amor que nutrimos pela instituição, e pela certeza de que, se fôssemos ouvidos, a Liga em pouco tempo teria a sua receita ordinária sobejamente elevada, e proporcionalmente aumentada a sua capacidade de admissão de cegos no seu albergue.

Alguns sócios contribuintes, cujas mensalidades eram de cinco e dez cruzeiros, espontâneamente as elevaram no dôbro. Sabemos mesmo de um contribuinte mensal de cinquenta cruzeiros que voluntàriamente elevou a sua quota para mil cruzeiros. Estes exemplos, porém, são em pequeno número, em relação à grande massa dos contribuintes de um e dois cruzeiros. E', pois, para a boa vontade dêstes sócios que a Liga apela mais uma vez na esperança de ver realizado os seus justos desejos.

A Campanha da Luz, dirigindo-se assim aos sócios da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, afastou-se um pouco do seu verdadeiro objetivo — pedir auxílio aos seus amigos e leitoras para a construção do Departamento Feminino da Liga — mas o fêz intencionalmente, porque é nessa receita que futuramente a Liga terá de ir buscar os recursos necessários à manutenção do seu novo departamento.

SUBSCRIÇÃO — Quantia já publicada: Cr$ 199.340,50 — Novos recebimentos: — Cr$ 12,50 de um anônimo, em louvor de Santo Expedito; Cr$ 20,00 de Domícia Carneiro; Cr$ 20,00 de Abílio Medeiros; Cr$ 200,00 de Américo Rodrigues; Cr$ 407,00 de «Um amigo de Humberto Taborda». Total: .... Cr$ 200.000,00.

Os donativos para a Campanha da Luz devem ser levados à Secretaria da Liga, na rua Uruguaiana, 104, 1º andar. Ficam registrados num livro de ouro e são semanalmente publicados neste jornal.

DE TUDO UM POUCO

Agamenon Magalhães subornou — Escolas para Paquetá — A história da velhinha — Concursos do DASP — Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Não sabemos se o leitor está lembrado de uma história de "Cadeia da Felicidade" que surgiu e proliferou històricamente por todo êste Rio, poucos anos depois da revolução de 30; era uma alucinação, tendo terminado mesmo em cadeia de verdade. Pois bem; agora desenvolve seu curso nesta capital uma nova espécie de "cadeia" mas sob o título de "Corrente de Santo Antônio de Pádua", iniciada em 13 de junho de 1949.

Uma das treze cópias nos chegou às mãos acompanhada de Cr$ 1,00 (um cruzeiro), importância que teríamos de converter num pão e dar ao primeiro pobre que encontrássemos. Essa preliminar já cumprimos com tôda a devoção; mas, a outra parte, embora contendo as mais terríveis ameaças e exemplos de desastres contra os insubmissos, não na executamos. É interessante o texto da nova "cadeia". Muito mal escrito e exigente. Para os rebeldes que "quebram" a corrente, sucedem horrores: o cap. Araújo sofreu acidente de auto e foi depôsto em 1945; vários escreventes do Ministério da Guerra, não acreditando nas virtudes da "Corrente", foram desclassificados do quadro de oficiais administrativos, etc. Agora, para os que seguem à risca os mandamentos da mesma, é esta beleza: Filinto Muller chegou a senador e o sr. Agamemnon Magalhães ganhou no fim de 15 dias, a boiada de Cr$ 60.000,00! Com aquêle jeitão do Daibutsu de Kamakura, o meu velho secretário do Ginásio Pernambucano subornou um santo: Santo Antônio de Pádua!

ESCOLAS PARA PAQUETÁ

A ilha de Paquetá, segundo dizem, é a menina dos olhos do prefeito. Para justificar-se o conceito, afirmam que o sr. Mendes de Morais gosta um pedaço da famosa ilha. Como prova? Iniciando a campanha contra as favelas de Paquetá; mas, por Deus! Paquetá não tem favelas! O problema da ilha mimosa é outro muito diferente: escolas. Primárias e secundárias. Essa história de favelas é para o Rio, ou Niterói. Paquetá tem fome é de institutos de ensino. Já viu o sr. Mendes de Morais com que sacrifício as crianças da ilha frequentam aulas? Pela exiguidade de estabelecimentos ali, são forçadas a vir ao Rio. A tortura começa pelo horário. Levantam-se de madrugada, tomando a primeira barca das 5h25m. Muitas o fazem vencendo a pé alguns quilômetros. Se chove...

No Rio têm de almoçar, pois que só voltam aos lares depois do meio-dia, tomando barca lá para as catorze e tanto, chegando às 16 ou mais, conforme ventos e marés. Há trinta anos havia duas escolas. Uma no "Campo" e outra perto das barcas. Hoje, apesar do aumento populacional, só há uma e essa mesma caindo aos pedaços! Não compreendemos o motivo porque se afirma que o prefeito é amigo de Paquetá. As escolas vêm abaixo e êle não as substitui; a população cresce, aumenta o número de meninos em idade escolar, e êle as abandona; a Cantareira piora os horários impondo sacrifícios torturantes às crianças que vão estudar no Rio, por falta de colégios na ilha, e o homem coroando rainhas de Carnaval. Amigo... Amigo da Onça!

A HISTÓRIA DA VELHINHA

Conforme prometemos, aqui vai a história da velhinha. O mês de março não fôra pago à Telefônica. A conta se extraviara ou não fôra entregue à assinante, sua filha. A velhinha foi à agência Castelo saber como devia proceder e lhe indicaram um balcão alto e repleto de gente. Quatro filas paralelas, cada pessoa a falar, reclamar, amolar-se, esticar os braços, receber fichas. A velhinha fêz fôrça e chegou ao balcão. Calor insuportável. Indagou de um empregado. Forneceu-lhe o número do telefone, nome e residência do assinante. Deram-lhe uma ficha: 2.517. Muita demora? Não. Coisa de meia hora. A velhinha ficou encostada ao balcão e esperou. Outros pedidos choviam. Um menino, segurando cêrca de oitocentos cruzeiros na mão, fêz tudo para falar, expor seu caso, mas não pôde. O balcão muito alto, e um funcionário de bigodinho e cara de matador de touros não o atendeu. Senhoras reclamavam a demora. Tôdas tinham traços de exaustão no rôsto macilento. A velhinha chegou ao balcão às 13h50m. Passada a meia hora, indagou se ainda demorava muito. Que esperasse.

Uma hora... hora e meia... duas horas... A velhinha estava a cair de cansada. As pernas fracas, com varizes, não suportavam tamanho sacrifício. Com voz de agoniada, indagava se ainda custava muito. Já ninguém lhe dava atenção. A turba era como a maré enchendo e vasando, vasando e enchendo. Perto das quatro horas, hora de fechar as portas, cresceu a multidão. Apertos, encontrões, suor, calor, trocas de palavras irritadas. Pisaram o pé da velhinha. Ela estava a ponto de desfalecer. Tremiam-lhe as canelas, os pés ardiam, a cabeça estalava. Estava com fome, cansada. Enfim, lhe deram a ficha: 924. Foi no "guichet" e pagou a conta. Depois de cêrca de três horas de suplício, conseguiu libertar-se da Telefônica. Mas, sem nenhum vigor nas pernas ao atravessar uma rua, foi apanhada por um carro. Levada para casa, morreu. Mas São Pedro que conhece perfeitamente o que é pagar-se uma conta de telefone, luz ou gás no Rio, quando o original é extraviado ou não é entregue ao consumidor, mandou que a velhinha entrasse no céu sem conferir-lhe o passaporte. Sua prova na Terra fôra a máxima!

CONCURSOS DO DASP

Algumas centenas de candidatos a cargos em Ministérios vão submeter-se a provas de concurso organizado pelo DASP. Dentre as matérias há a de Português. Um dos pontos versa sôbre a ortografia oficial. Como sabemos, a única ortografia oficial vigente no país é aquela decorrente do decreto do tempo do sr. Linhares e resultante de um convênio entre Portugal e o Brasil, datando de 1945. O anterior, de 1943, foi revogado pelo outro. Mas, como só se faz neste país o que é proibido, sucede que a ortografia vigorante, inclusive para os concursos do DASP é aquela do "Pequeno Vocabulário" da Academia Brasileira de Letras, elaborado pelo sr. Sá Nunes e referendado pela Comissão dos imortais em agôsto de 1943. É aí que húmido não tem mais h e Bahia (Estado) tem; baía de Guanabara não tem, o mesmo com lobisomem, desarmonia, reaver; mas tem h o verbo haver e a harmonia também. Mas não tem h harpejo, mas o conservaram em harpa... Sossobrar passou a soçobrar e chícara a xícara. Aracaju não tem acento, nem juriti tão pouco. Um embrulho. Mas, tudo isto estava aceitável se houvesse na praça, à venda, o tal "Pequeno Vocabulário" que exige um caminhão para o conduzirmos. Como podem os concursandos estudar as esquisitices da ortografia regovada e ainda em vigor, se só há nas livrarias o vocabulário oficial de 1945? Não é mesmo uma tragédia em dois atos?

Achamos que o DASP devia, antes de tudo ordenar à Imprensa Oficial a publicação do vocabulário de 1943, de forma que os interessados, o público, jornalistas, médicos, advogados, etc., pudessem adquirir exemplares de uma obra imprescindível, mas esgotada por incúria do govêrno; ou então estabelecer que, para concursos a ortografia aceitável seria a sancionada pelo decreto Linhares. Ou ambas, já que estamos no regime da confusão...

COISAS QUE DÃO RAIVA

Pagar-se porte aéreo e a correspondência demorar tanto quanto a de porte comum!

O Mucus da Asma Dissolvido Ràpidamente

[illegible] ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam [illegible], minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em [illegible] Mendaco, nova fórmula [illegible], começa a circular no sangue, [illegible] ràpidamente os ataques. [illegible] o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta [illegible] reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco [illegible] e ficará completamente livre [illegible] ou bronquite. A ação é muito [illegible] mesmo que se trate de casos [illegible] e antigos. Mendaco tem tido [illegible] que se oferece com a garantia [illegible] ao paciente respiração livre e fácil [illegible] e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça [illegible], hoje mesmo, em qualquer [illegible]. A nossa garantia é a sua maior [illegible].

Mendaco — Acaba com a asma.

Fabricação e depósito de jóias
Importação de relógios suíços

Relógios-pulseira de ouro 18 k., para senhoras, a partir de Cr$ 1.400,00. [illegible] folheados, 15 rubis, para homens e senhoras, a Cr$ 320,00. Canetas [illegible] 51, folheadas, legítimas, a Cr$ 380,00. Brincos de bolas, para crianças, a partir de Cr$ 30,00. Pulseiras «Champion» americanas, legítimas, Cr$ [illegible]. Preços sem competição em artigos de fabricação própria e importação dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varejo. Uma [illegible] de artigos em depósito para liquidar a preços de arrazar. Venham verifiquem! ADOLF DORF, rua do Rosário, 129, 2º. andar, sala 9, (elevador), telefone 43-7686.

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"
SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — A vista e a prestações SEM ENTRADA
VENDAS SO' NA FABRICA
Av. Presidente Vargas, 917 - 1º — Tel.: 23-4168

CR$ 250,00 MENSAIS
e com pequena entrada, pode adquirir as melhores marcas, com grande vantagem de preço.
S. A. COBRASAN
RUA MEXICO, 168-B — SOBRELOJA

CASA CASTIÇO MÓVEIS
AGORA MUITO MAIS BARATO
PREÇOS A DINHEIRO
Sala de Jantar Mexicana .... Cr$ 3.900,00
Dormitório Mexicano .... Cr$ 3.900,00
Sala de Jantar Chipendale .... Cr$ 5.900,00
Dormitório Chipendale .... Cr$ [illegible].400,00
Móveis fabricados com madeiras de lei, absolutamente garantidos
RUA DO CATETE N.º 164
(EM FRENTE AO PALACIO)

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO 23 29[illegible] — TEL. 38-[illegible]
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS — CLINICA DE REPOUSO. — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafeli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

"MAILLOTS" AMERICANOS DE "NYLON"
[illegible] peças, diversas côres e tamanhos ..... Cr$ 85,00
[illegible] de tobralco, 3 peças (com casaco) .. Cr$ 85,00
Shorts .... Cr$ 50,00
Arrematados em leilão da Alfândega
RUA SENHOR DOS PASSOS N. 123
(Próximo à Avenida Passos)

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA
Dentaduras com estética e mastigação perfeitas e excelente [illegible], ao alcance das bolsas mais modestas. Pontes móveis [illegible] americanas em «platinium», material americano de exclusividade desta clínica para todo o Brasil. Agora a preços populares. As pontes móveis são as únicas que permitem perfeita higienização da boca. Laboratório protético dotado da mais aperfeiçoada aparelhagem e técnicos competentes para execução de [illegible] móveis em apenas duas visitas. Dentaduras completas em [illegible] horas. Consertos em 30 minutos. Pagamentos em prestações sem [illegible] atraso no andamento do serviço.
CLÍNICA DENTÁRIA AMERICANA
Dirigida pelo DR. N. ISIDORO
RUA S. CRISTOVÃO, 270 — Sob. — TEL.: 48-3327
Próximo à Praça da Bandeira — Em frente a Francisco Sá. — Apresentando êste anúncio terá direito a um orçamento grátis

Dr. O. Arantes Pereira
APARELHO DIGESTIVO
ESQUISTOSOMOSE
Cons.: Rua México — 31, sala 1204 — 2as., 4as e 6as-feiras 13, às 15 horas Tel.: 22-6461

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO
DIABETES, OBESIDADE
REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe do serviço da clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
Praça Floriano, 55, 2º. andar. — Telefone 42-6814. Residência 47-1321.

RADIO
Aulas práticas
PELA MANHÃ, A TARDE E A NOITE
BREVEMENTE NOVAS TURMAS
Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de «Electra Rádios Limitada», à rua do Ouvidor, 164 — 1.º andar — Edifício da Papelaria Ribeiro (Elevador). «Electra» não tem filiais.

Tratamento das doenças anorretais das colites e reto colites amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14
— 2.º ANDAR — Tel. 22-0698

Com a Riqueza do Sangue Puro
mesmo na velhice êle é um
MILIONÁRIO DE SAÚDE
Forte, Alegre e Bem Disposto
Seja um "Milionário de Saúde", cuidando do sangue com TAYUYÁ DE S. JOÃO DA BARRA. Resultados excelentes como medicação auxiliar no tratamento das doenças do sangue em quaisquer das suas manifestações: reumatismo, feridas e úlceras, dartros, afecções sifilíticas na pele, dôres nos ossos e articulações.
TAYUYÁ DE SÃO JOÃO DA BARRA

economia e confôrto
GERDAU
CADEIRAS DE MADEIRA VERGADA
IDEAL PARA ESCRITÓRIOS!
À VENDA EM TODAS AS MOBILIARIAS!
REPRESENTANTE: RUA BUENOS AIRES, 323
FONE: 43-1743
VENDAS SÓ A REVENDEDORES!

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA!

A Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
A Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
A Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

ABRIL 24 — 2.ª FEIRA

Gabardine de pura lã, fio australiano. Extra-leve. Qualidade superior e garantida. Um tecido "Ogam" para qualquer estação. Nas côres: beije, azeitona, cinza, azul-marinho e marron.
Preço da Praça: . . CR$ 225,00
Preço só dia 24: . . CR$ 175,00

Chinelos de Couro. Para dar mais conforto a seus pés. Superior couro crú ou verniz marron. Sola de couro ponteada com salto raso. 2 modêlos. Tamanhos de 37 a 40.
Preço Normal: . . . . CR$ 20,00.
Preço só dia 24: . . CR$ 15,00

Caneta tinteiro "Wearever Pioner". Industria Norte-Americana. Com deposito para tinta de grande capacidade. Linda apresentação. Escreve macio.
Preço da Praça: . . CR$ 30,00.
Preço só dia 24: . . . CR$ 19,00

ABRIL 25 — 3.ª FEIRA

Aparelho de café em metal cromado. De muita utilidade para o lar. 5 peças: cafeteira com cabo de madeira, leiteira, açucareiro, manteigueira e bandeja de metal. Acabamento esmerado.
Preço Normal: . . . . CR$ 125,00.
Preço só dia 25: . . CR$ 89,00

Barraca de praia. Em lona listada com franja em tôda a volta. Solida armação "Ferrini" com 10 varetas e 10 gomos largos. Diâmetro 1,50. Leve e fácil de armar.
Preço Normal: . . . . CR$ 150,00.
Preço só dia 25: . . CR$ 98,00

Pijama de calça curta. Em tecido popeline. Meia manga. Gola esporte. Tamanhos de 2 a 10 anos. Côrte amplo. Com 3 bolsos. Nas côres: verde, azul claro, cinza, rosa e azul escuro.
Preço da Praça: . . . CR$ 55,00.
Preço só dia 25: . . CR$ 39,00

ABRIL 26 — 4.ª FEIRA

Paletó sport "Pluma". Em tecido rajado bem leve, para seus passeios. 3 bolsos de chapa com pesponto. Côrte e modêlo americano.
Preço Normal: . . . CR$ 195,00.
Preço só dia 26: . . CR$ 129,00

Carteira para notas em couro cromo. Com porta-niqueis de fecho-éclair e divisão para lenço. Côres: vermelho e marinho.
Preço Normal: . . . . CR$ 45,00.
Preço só dia 26: . . CR$ 29,00

Pião musical com música de orgão. Grande... Encantador... Bonito... O brinquedo que mais agrada seus filhos. Um belo presente.
Preço da Praça: . . CR$ 55,00.
Preço só dia 26: . . CR$ 39,00

ABRIL 27 — 5.ª FEIRA

Canivete "Magico". Abre e fecha com um toque magico. Corpo em metal cromado. Lamina de aço inoxidavel. Muito util e bem acabado.
Preço da Praça: . . . CR$ 45,00.
Preço só dia 27: . . CR$ 25,00

Sweater de pura lã. Ideal para o trabalho, esporte e passeio. Malha trabalhada, manga japonesa, sanfona na cintura e na gola. Côres modernas: branco, maravilha, verde-agua, rosa, amarelo e outras tonalidades. Tamanhos de 40 a 48.
Preço Normal: . . . CR$ 85,00.
Preço só dia 27: . . . CR$ 59,00

Calça curta para meninos de 5 a 13 anos. Em superior brim alonado. Muito resistente, côrte confortavel, 3 bolsos bem amplos. Em padrões lisos e de côres firmes. Nas côres: azul claro e escuro, beije, cinza, verde e rosa.
Preço da Praça: . . . CR$ 45,00
Preço só dia 27: . . CR$ 25,00

ABRIL 28 — 6.ª FEIRA

Calça de tropical "Week-end". Tecido leve e resistente. Corte moderno. Acabamento perfeito. Bolsos tipo faca. Em côres sortidas. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: . . CR$ 150,00.
Preço só dias 28 e 29: CR$ 98,00

Leiteira de porcelana refratária ao calôr. Linda apresentação para ser retirada do fogo para a mesa. Com disco protetor de amianto que permite coloca-la diretamente sôbre o fogo. Capacidade 1½ litro.
Preço da Praça: . . . CR$ 55,00.
Preço só dias 28 e 29: CR$ 29,50

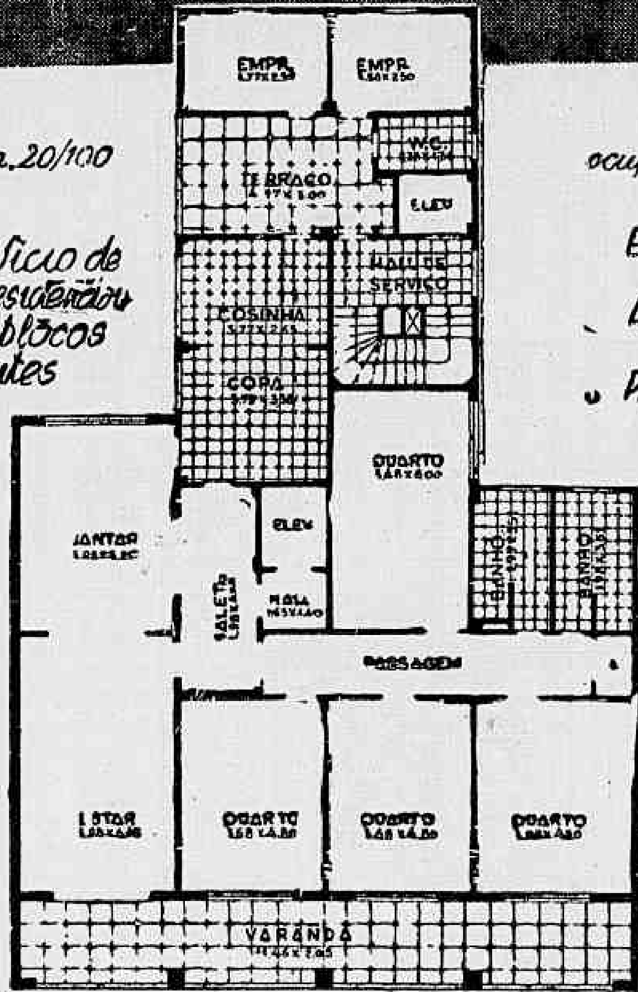
Roupinha de tropical. Gracioso conjunto com 4 peças. Camisa em tricoline branca. Gravata borboleta. Paletó e calça toda forrada. Para meninos de 2 a 7 anos. Côres: marinho, beije, marron, cinza e azul claro.
Preço da Praça: . . . CR$ 195,00.
Preço só dias 28 e 29: CR$ 125,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.
A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.
LOJAS DE DEPARTAMENTOS
A Exposição
AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL
OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

Edifício Barão da Laguna

PRAIA DO FLAMENGO





av. Ruy Barbosa, 20/100

Magestoso edifício de apartamentos residenciais composto de 5 blocos independentes

ocupação imediata

ELEVADORES PRIVATIVOS

ACOMODAÇÕES AMPLAS

PANORAMA DESLUMBRANTE

VENDA EM CONDOMÍNIO DO BLOCO "C"

Entrada à vista de 20% e o restante em 18 anos. TABELA PRICE

VENDAS COM O PROPRIETÁRIO

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S.A

RUA DO OUVIDOR, 90 - 5º ANDAR

KM. 21 - VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS

Pequenas chácaras — Grande futuro

Vendo chacrinhas a partir de Cr$ 15.000,00. Pequena entrada, prazo longo. Tem luz e fôrça. Maravilhoso lugar para o seu «week-end», onde V. S. alicerçará seu futuro plantando. Venha ao meu escritório, à rua Buenos Aires, 90 4º andar Sala 410-A Telefone: 23-3572. Aos sábados das 13 às 17 horas, aos feriados e domingos das 8 às 17 horas, à rua dos Romeiros, 111-A, Penha, onde melhor obterá esclarecimentos. Tenho condução grátis. CORRETOR BECKMAN.

Terrenos na Nova Variante Rio-Petrópolis

Já pavimentado, com tôda condução, água, luz e escolas. — Lotes a partir de Cr$ 18 000,00, entrada Cr$ 1.800,00. Facilito entrada e o restante em prestações de Cr$ 174,00.

JACAREPAGUÁ, MADUREIRA:

Terrenos junto à linha do bonde. — Agua, luz, ruas calçadas, esgotos e comércio. — Lotes a partir de Cr$ 40 000,00. Entrada de 20% e o restante a longo prazo.

DUQUE DE CAXIAS:

Lotes a partir de Cr$ 8 000,00. Entradas: Cr$ 800,00 e prestações de Cr$ 105,70. Juntos da estrada Rio-Petrópolis. Condução à porta Agua e luz — Posse imediata. Construção livre. Mais detalhes com o corretor autorizado Alknim, à RUA MIGUEL ÇOUTO, 45 — 1º ANDAR. — Tel.: 23-4000.

BONSUCESSO

Próximo à estação. Onibus 87, 91, 92, 94, 120, 126 e s-4 na esquina. Vendo as últimas casas, com escritura imediata. À rua Adail, 144, com 2 quartos, 1 sala, banheiro cozinha e área regular. Preço Cr$ 82.000,00, sendo um sinal de Cr$ 20.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 753,20. Podem ser vistas às 3as. 5as. e sábados, das 9 às 11 horas da manhã. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

60 PRESTAÇÕES

SEM ENTRADA — SEM JUROS

Terrenos em Campo Grande

À margem da Estrada Rio- São Paulo, próximo à Escola de Agronomia. Ruas prontas, ensaibradas e arborizadas, podendo construir imediatamente. Visitas diárias ao local, em camionetes especiais da Companhia, sem qualquer compromisso.

INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS

OSA — Organização Territorial S. A.

RUA DO ROSARIO, 111 — 5.º — TEL. 43-9993

(Entrada pelo Banco Indust. Brasileiro)

CATUMBÍ

Vendo os últimos apartamentos, com 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e área de serviço, em local de grande valorização, por ocasião da abertura do túnel Catumbí-Laranjeiras. Plantas e certidões da P.D.F. provando que o imóvel se acha livre de qualquer projeto de desapropriação e alinhamento, no escritório dos vendedores. Visitas às 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 9 às 11 horas, com o sr. Hélio, à rua dos Coqueiros, 29. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

LOTES E CHÁCARAS

15 x 50 — 5.000,00 — 20 x 148 — 15.000,00

Oferecemos a última oportunidade para V. S. adquirir um bom pedaço de terra por preço relativamente barato. Lotes: 15X50 pagaveis em prestações de Cr$ 95,60. Chacaras: Cr$ 286,80 mensais. Todos situados no km. 39, da Estrada Rio São Paulo (6.000 lotes já vendidos). Tratar diàriamente com LORETO ou ALIRIO — RUA URUGUAIANA, 96 — 4º ANDAR — S| 1 — TEL.: 43-6117

CASCADURA

Vendo junto à estação de Cascadura, à Av. SUBURBANA, número 10.169, em ótima rua de vila, casas com 1 quarto, 1 sala, cozinha com gás, banheiro e quintal e casas com 2 quartos, 1 sala, cozinha com gás, banheiro e quintal. Pequeno sinal e o restante em prestações mensais de Cr$ 703,00 e Cr$ 752,10. Visitas e maiores detalhes com o Sr. VERRI, no local, diariamente, das 15 às 17 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

PARQUE VITAL BRASIL

AVENIDA 7 DE SETEMBRO

BAIRRO ICARAÍ — NITERÓI

GRANDE OPORTUNIDADE — LOTEAMENTO RESIDENCIAL

LOTES A PARTIR DE Cr$ 45.000,00

20% de entrada, restante em 60 prestações

CONCESSIONARIA

ORGANIZAÇÃO LINS DE ALBUQUERQUE

TRAVESSA DO OUVIDOR, 7, SALA 301 — TEL. 52-4881

RIO DE JANEIRO

NITEROI — NO LOCAL COM OS INSPETORES OU TEL.: 3096 — COM O SR. JOSE'

ILHA DO GOVERNADOR

Casas em final de construção

Vendem-se em final de construção para entrega dentro de 60 dias com entrada inicial desde 25 mil cruzeiros, magnificas casas com 1 e 2 salas, 2 e 3 quartos e mais dependências, em centro de 600m terreno, com jardim e bom quintal. Informações à avenida Rio Branco, 311 — 6º andar — Sala 621 — Edifício Brasilia, com ROMÃO — Tel.: 32-9042 e OLIVEIRA — Tel.: 42-3812.

ENGENHEIRO LEAL

Vendo as casas ns. 69 e 73, da Rua Francisco Vale. Preço para cada casa: Cr$ 55.000,00, sendo um sinal de Cr$ 20 000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 462,50. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

ILHA DO GOVERNADOR

Terrenos a preços de ocasião

Desde Cr$ 30.000,00 o lote

Vendemos os últimos lotes no melhor local da Ilha, a preço à vista desde Cr$ 30.000,00 o lote, e a prazo facilitando 80% do pagamento. Informações, na avenida Rio Branco, 311 — 6.º andar — Sala 621 — (Edifício Brasília) Romão - Tel.: 32-9042 ou Oliveira - Tel.: 42-3812.

TERRENOS NA VARIANTE

Lotes comerciais e residenciais a partir de Cr$ 18.000,00. — A 20 minutos da Praça Mauá, em suaves prestações mensais de Cr$ 193,40. Aproveite esta oportunidade para o seu futuro, procurando hoje mesmo o sr. João Dias, para reserva de lugares para visitar o loteamento. E lembramos aos srs. interessados que a condução é gratuita duas vêzes ao dia. Plantas e demais informações à Av Presidente Vargas, 529, 3º and., sala 301.

VILA ISABEL

Vendo em ótima rua de vila, casas com 2 quartos, 1 sala, cozinha com gás, banheiro e quintal, com sinal de Cr$ 44.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.321,50. Visitas às 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 14 às 16 horas, à rua Senador Nabuco, 28-A, com o senhor Mário. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

MONTANA vende e coloca as chapas Eternit

...e oferece o maior e mais completo sortimento do famoso material de Cimento Amianto ETERNIT



Chapas onduladas e lisas para coberturas, paredes e fôrros

E ainda: Caixas d'água, calhas, peças moldadas para todos os fins, tubos e dutos, eletrodutos, etc.

Além de possuir o maior stock das mundialmente famosas chapas Eternit para venda e entrega imediata, Montana S. A., pelo seu Departamento Especializado, com longa experiência, *encarrega-se da sua colocação com rapidez e perfeição*. Peça-nos orçamentos sem compromisso.

MONTANA S. A.

Engenharia e Comércio

Rio R. Visc. de Inhaúma, 64 - 4.º and. — Tel 43-8861

S. Paulo. R. Cons. Crispiniano, 20 - 4.º — Tel. 4-5116

Record 839

MEIER

Vendo as casas da rua Marilia de Dirceu, ns 12 e 32, com varanda, 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e quintal. Preço Cr$ 145.000,00, sendo Cr$ 35.000,00 de sinal e o restante em prestações de Cr$ 1.453,00. Visitas ao local às 2as., 4as., 6as. e Domingos, com o Sr. Braga, das 9 às 11 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

AVENIDA DE CASAS

Senhores proprietários, caso queiram vender para obter maior renda, nós lhes proporcionamos ótimos negócios. E' favor procurar-nos à rua da Assembléia n. 10, sob. — Tel. 42-0277. Elias e Nunes, das 10h 30m às 12 horas.

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA

EDIFICIO MONOCHIQUE — Rua Gustavo Sampaio, 194 — Construção adiantada. Apartamentos a partir de Cr$ 300 000,00 — Financiamento de 50% — Entrada inicial 10%.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALGARVE — Almirante Alexandrino, 540 — Amplo apartamento com 3 quartos, sala e dependências de empregados. Entrega imediata. Facilidade de pagamento.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIAO — Rua Duarque de Macedo, 36 (inicio de construção) — Apartamentos a partir de Cr$ 135.000,00. Financiamento 50% — Entrada inicial 10%.

CENTRO

EDIFICIO SAGRES — Rua Leandro Martins, esquina da rua dos Andradas — Construção adiantada. Apartamentos a partir de Cr$ 136.000,00. Financiamento de 50% — Entrada inicial de 10%. Tratar diretamente com os construtores, incorporadores e financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S.A.

RUA MEXICO, 41 — 3.º ANDAR — TELS.: 42-1777 E 32-7640

CHÁCARAS E TERRENOS

Campo Grande - Cr$ 5.000,00

LOTES a partir de	Cr$	5.000,00
e mprestações mensais de	Cr$	95,00
CHÁCARAS desde	Cr$	10.000,00
em prestações mensais de	Cr$	190,00

Telefone: 43-3960 — SR. SANTOS

Rua Buenos Aires, 243 — 1º andar

RIACHUELO

APARTAMENTO NOVO E VASIO — Vendo ótimo apartamento com 3 quartos, saleta, sala de jantar, 2 varandas, cozinha banheiro completo, área de serviço, quarto e banheiro de empregados, à rua Marechal Bittencourt, 122, apartamento 204. Chaves no escritório do vendedor. Preço Cr$ 250 000,00, sendo um sinal de Cr$ 150.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.100,00. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701 telefone 42 9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

APARTAMENTOS

DE:

- Sala, quarto, banheiro e kitchenete
- Sala, 2 quartos, banheiro e kitchenete
- Sala, 3 quartos, banheiro e cozinha

PREÇOS A PARTIR DE

CR$ 160.000,00

- Entrada de 10% à vista
- 20% divididos em 20 prestações mensais, durante a construção
- Sem juros durante o período da construção

RUA CARLOS DE CARVALHO, 60 a 68

CENTRO DA CIDADE

EDIFÍCIO ALHANDRA

INCORPORAÇÃO E PROPRIEDADE

DO

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

Plantas e informações sem compromisso

RUA DO OUVIDOR N.º 90 - 5.º ANDAR

Mais um grande empreendimento da

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

"JARDIM DA BARRA"

(BARRA DA TIJUCA — EM FRENTE AO ITANHANGÁ GOLF CLUB)

Cenário deslumbrante - o oceano e as majestosas montanhas da Gávea e da Tijuca

MAGNÍFICOS TERRENOS EM ZONA DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA

FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO
(TABELA PRICE)

- Agua límpida e abundante, da Serra da Tijuca.
- Fôrça elétrica, luz e telefone.
- Panorama grandioso e ar puro do mar e da floresta.
- *A 30 minutos do centro da cidade.*
- Estradas de primeira ordem, que conduzem ao Leblon, ao Alto da Boa Vista, às Furnas da Tijuca e a Jacarèpaguá.
- Lotes com a área mínima de 1.000 metros quadrados, situados na parte plana, e nos suaves declives que iniciam os contrafortes da Serra da Tijuca.
- Urbanização moderna, ruas macadamizadas a pedra britada e betume, e calçadas a paralelepípedo
- Saneamento - canalização de águas pluviais.
- Brevemente servido também pela nova Estrada Litorânea, e pela nova Estrada das Furnas, que atravessa os terrenos, ambas em construção.

Tratar na Sede Social da

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

Rua da Alfândega, 41-4.º andar - Edifício Sulacap

ou no local, casa grande, no alto.

CASAS PARA PRONTA ENTREGA

A COMPANHIA IMOBILIÁRIA

KOSMOS

vende em Braz de Pina com financiamento de 80% em 18 anos

INFORMAÇÕES: Rua do Ouvidor, 8;

VIÇOSA

SAMPAIO FERNANDES
(Da Soc. Nac. Agricultura)

Não me refiro à conhecida cidade mineira sede da famosa Escola Superior de Agricultura, que é hoje parte integrante da já fundada Universidade Rural de Minas Gerais, mas à própria Escola, que tive oportunidade de rever agora, quando, convidado para uma palestra sem maiores pretenções pelo presidente da agremiação Ceres, de professôres e agronomandos, para lá me dirigi. Estava, aliás, convencido que iria falar para alunos em geral, embora em presença dos professôres, constituindo certa surprêsa para mim o fato de ser o auditório formado unicamente de membros do grêmio. Mas, enfim, embora não houvesse novidade para os ouvintes, cultos e conhecedores do panorama brasileiro, o assunto abordou temas de ordem geral, que nestas colunas venho debatendo há dois anos e, pràticamente, duma ou doutra forma, desde que entrei para o serviço público. Viçosa continua um verdadeiro milagre de idealismo, porquanto, como há quinze anos, quando lá lecionei, e há mais tempo ainda, vivem os professôres numa constante angústia, com vencimentos atrasados e compromissos, saldados sabe Deus com que sacrifício e a que juros. Agora o atraso abrange cêrca de cinco meses, pois que não receberam ainda dezembro de 1949... Creio que a situação estêve relativamente melhor, quando Soares de Gouveia a dirigiu, graças a facilidades pessoais dêsse grande técnico mineiro junto à Secretaria das Finanças do Estado. Atualmente, contudo, nada há que demova o sr. secretário das Finanças atual, da sua atitude de cortes e economia e o secretário da Agricultura, cujos vastos planos foram sacrificados às péssimas condições financeiras do Estado, mal pode arrancar o dinheiro necessário para a sua obra capital, a reprêsa de Santo Antônio, no rio das Velhas, que vai resolver o problema hidro-elétrico da região em que se situa Belo Horizonte. Certo, nem êsses secretários são culpados, embora o das Finanças pudesse lembrar-se mais de um estabelecimento, que é padrão e glória do Estado, que muito lhe deve na restauração paulatina e na evolução da sua agricultura, expremendo para lá verbas que não o deixassem estacionar ou regredir e nem permitisse matar por inanição o idealismo de um punhado de homens que há vinte e três anos tão alto têm elevado o nome de Minas Gerais. Os professôres, à míngua de vencimentos, sempre tão atrasados, são forçados a desdobrarem-se, lecionando no ginásio da cidade, grande casa de estilo moderno, em plena execução, abrigando cêrca de 350 alunos, lecionando na Escola Normal, dando aulas particulares, principalmente de inglês, porque muitos estiveram meses e meses nos Estados Unidos, ou ainda dedicando-se à orientação cultural de fazendas da vizinhança, desenvolvendo planos em que há sempre proveito para a própria Escola, como é o caso da hibridação do milho. Em consequência, pouco podem pensar na própria pesquisa nos seus laboratórios e é-lhes escasso o tempo para o estudo e constante cultivo bibliográfico, sacrificado não pouco pela irregularidade e pequenez das verbas de material. Vem salvando a Escola, neste particular, uma dotação federal do Ministério da Agricultura, pequena mas paga com regularidade e com a qual o professor Secundino, atual diretor e que é um dos pioneiros de milho híbrido, realiza verdadeiros milagres. Parado está, por falta de recursos, o pavilhão de Tecnologia Rural, começado por Soares de Gouveia, tão importante na articulação da produção agro-pecuária com a indústria, para aproveitamento de produtos e para a criação de tipos novos de industrialização. E, pelo mesmo motivo, o departamento de tecnologia, criado e entregue a mim, em 1935, suprimido depois, segundo creio, e reinstalado mais tarde, nunca passou de uma realização no papel. É verdade que ainda se trabalha na leitaria, fabricando alguma manteiga e, às vêzes, queijo para ensino, mas ainda aqui a falta de pagamento regular aos fornecedores de leite desvia-o quase todo para instalação particular na cidade. E a produção de leite da Escola é muito pequena no momento, devido às drásticas medidas tomadas para acabar lá com um surto de brucelose, medidas necessárias, tendo-se em vista a finalidade da instalação. Há também pequeno cortume, que trabalha com os couros dos abates da Escola e cascas fornecidas pelas matas da área pertencente à mesma, muito aumentadas graças à visão da administração. Quanto ao mais, ou o professor leva os alunos às usinas particulares de açúcar e álcool, encontrando muito boa vontade, ou improvisa em panelas e vidros de conserva, com que preparar e esterilizar geléias, doces de frutas, marmeladas, linguiças, salsichas. Pequena prensa de óleos, a funcionamento de tipo hidráulico, está com a gaiola partida e não pode funcionar por ora. Em galpões jazem, há anos, instalações doadas à Escola por industriais particulares, que não convinham ser instaladas, porque sendo pequenas, são, contudo, demasiadamente grandes para as exigências escolares quer a de banha, quer a de álcool. O professor Secundino, dinâmico diretor, levou-me a ver algumas de suas realizações — o novo e amplo estábulo, as novas casas para trabalhadores rurais da Escola, muito superiores às que existiam e bastante confortáveis. Novas construções de casas para professôres e encarregados, assim como o melhoramento da avenida de acesso, em pedra britada e cimento; tudo isso Secundino vem conseguindo fazer lentamente, mendigando, verdadeiramente, nas sobras de verbas de material de outros serviços, graças à boa vontade e compreensão do secretário da Agricultura e dos chefes de serviço que o atendem. Mas tudo dá à organização um ar de insegurança do trabalho, que só não repercute cá fora graças à abnegação de todos, professôres, técnicos, empregados, administração e alunos, empenhados em manter de pé o pendão da E.S.A.V. A Universidade não pôde, por êsse motivo, concretizar-se, porque falta o dinheiro para a construção da Escola de Veterinária. Há um fundo patrimonial importante, de 250 milhões de cruzeiros, creio; mas de que vale, se está em títulos, cujos juros a Universidade não recebe? Parece que a herança de despesa burocrática, consumidora de grande parte das verbas do Estado, e deixada por várias interventorias a colocar afilhados, foi tão grande, que se conta, não sei se a título real ou exageradamente, para mostrar o descalabro que lavrou antes da entrada de Milton Campos, que foi preciso organizar o funcionalismo por turnos de trabalho, porque as repartições não comportavam o seu volume. É interessante é que, ao contrário do que poderia parecer, não se faz carga à administração Valadares. Pretendo ainda tornar ao assunto, focalizando certas realizações interessantes, tanto mais notáveis quanto se realizam em meio a essa constante preocupação das dificuldades pessoais de cada professor e administrativas de cada responsável por departamento. Acho que é hora do grande Estado montanhez voltar-se para o problema, amparando decididamente a Universidade, tão realizadora e objetiva, embora ainda não de todo compreendida. E, se não fosse tão pouco propícia a hora, porque o orçamento federal é um vasto pélago deficitário em que se alojaram tantos interêsses de pouca monta, desequilibrando-o brutalmente, apelaria para a bancada mineira, a fim de que, no orçamento federal, um melhor quinhão anual fôsse concedido à Escola: ao menos e por exceção não lhe seja aplicado o corte de 25% projetado com razão sôbre tôdas as verbas federais, de duas das quais se beneficia Viçosa: uma, pequena, de 60 mil cruzeiros, para equipamento; e uma outra, importante, de 6 milhões de cruzeiros, para auxílio na construção e instalação da Universidade, creio. É dinheiro bem aplicado. Será por Minas, sem dúvida, mas muito mais pelo Brasil.

PETRÓPOLIS

Para residências e casas de campo, vendemos EXCELENTES LOTES com cêrca de 1.000 ms.2 cada. No APRAZIVEL BAIRRO de «HELVETIA». Luz, água e esgôtos. Ruas calçadas e bem iluminadas. Tratar com VASKAR LTDA.

Av. Erasmo Braga, 227, sala 1008. Tels. 22-8561--22-1503

COPACABANA

Casa, aluga-se, Rua Pompeu Loureiro, 88, c. 10. Aceito propostas para alugar, tôda mobiliada, 2 pavimentos, para família de trato. Visitar das 14 às 18 horas, não atendo pelo telefone.

PROJETOS — CONSTRUÇÕES E ADMINISTRAÇÕES

Construtora Santhiago Ltda.

RUA TEÓFILO OTONI, Nº 156 — SOBRADO

JACAREPAGUÁ

Grande área, vendo à Estrada Rodrigues Caldas, junto da Beneficência Espanhola, com 24 mil metros quadrados, m/m. Serve para lotear, Hospital, etc. Preço base: 400 mil cruzeiros. Planta e mais informações à rua da Assembléia, 10, sob., das 10,30 às 12 horas. Tel. 42-0277, Elias ou Nunes.

Cidade Balneária Itaipu

Construa sua casa de campo, na mais linda praia do país, em frente a Copacabana. Terrenos em 60 prestações, sem juros, com água, luz e linha de ônibus normal. Visitas ao local, sem compromisso, procure o agente autorizado Antônio Cardoso, à avenida Nilo Peçanha, 151 — 9.º andar — Sala 905 — Tel.: 42-2556.

MEIER

2 casas em prestações, Rua Cirne Maia, 100, c/6, vendo estas 2 casas pela maior oferta, financiado por 10 anos, com alguma entrada. Visitar, por gentileza dos inquilinos e tratar à rua da Assembléia, 10, sob. Tel. 42-0277, Elias, das 10,30 às 12 horas.

ILHA DO GOVERNADOR

COCOTA'. Casa em prestação; vendo esta casa, à rua Tenente Cleto Campelo, 186, com 2 quartos, 1 sala, dando fundos para a estrada do Cucuia; o terreno tem 12 x 60. Preço base: 200 mil cruzeiros, entrada de 40 % e o restante financiado por 10 anos. Aceito propostas; para mais informações à rua da Assembléia 10, sobrado. Tel. 42-0277, Elias, das 10,30 às 12 horas.

SRS. INQUILINOS

O aluguel legal a ser cobrado é com base no arbitramento de 1941. Não pode prevalecer o cobrado em virtude de acordos entre inquilino e proprietário, e que motivaram novos arbitramentos considerados ilegais perante a lei. Tratamos de qualquer assunto com relação à Lei do Inquilinato e prestamos informações gratuitas.

Av. Alte. Barroso, 11, 1º and. Tel. 42-5191

EUGENIO OLAVO DE MENEZES

Hospital dos Servidores do Estado

AVISO

A Direção do Hospital dos Servidores do Estado torna público, para conhecimento dos interessados, que a identificação da Prova Escrita de Português da Prova de Habilitação para Amanuense dêste Hospital, será realizada às 19h 30m do dia 24 do corrente, no Auditório da Administração Central do IPASE, rua Pedro Lessa n. 36 - 12º andar, Esplanada do Castelo.

Torna público, outrossim, que as vistas da Prova em referência serão feitas no mesmo local e hora, dos dias 25 e 26, obedecendo ao seguinte critério:

Dia 25 — Candidatos de n. 1 a 800;

Dia 26 — Candidatos de n. 801 em diante.

MEIER

Casa em prestações vendo a última da rua Isolina, 286. Varanda, sala, 2 quartos, copa, cozinha e banheiro completo, gás, jardim e bom quintal, entrada para serviço. Construção recente. Preço [illegible] mil cruzeiros, entrada de 50 mil cruzeiros e o restante financiado por 15 anos. Para mais informações, à rua da Assembléia, 10, sob. Tel. 42-0277, Elias, das 10,30 às 12 horas.

TERRENOS

CAMPO GRANDE

Chácaras, Cr$ 8.000,00 — Cr$ 153,00 mensal. Lotes, Cr$ 5.000,00 — Cr$ 95,60 mensal. Entrada, 10%. À margem da Rio-São Paulo. Facilitamos a entrada. Temos também, próximo a Mangaratiba, belíssimos lotes. Melhores detalhes à rua São José, 56, 1.º, sala 11. Tel. 22-0571. Chamar Gomes.

GÁVEA

Rua Lopes Quintas, 207. Vendo esta magnífica residência de [illegible], com 3 quartos, sala de visita, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro completo, dependência para empregados, jardim todo arborizado, terreno de 15 x 80. Preço de ocasião 550 mil cruzeiros. Visitar na parte da manhã, depois das 10 horas. Para mais informações, à rua da Assembléia, 10, sob. Tel. 42-0277, Elias, das 10,30 às 12 hs.

RIO COMPRIDO

Casa, aluga-se, à rua Aureliano Portugal, 101, esta casa de dois pavimentos para família de trato, com alguns móveis. Aceito propostas. Visitas das 16 às 17 horas; não atendo pelo telefone.

APARTAMENTO VAZIO

[illegible] ótima casa, tipo apartamento, de frente, acabada de pintar, à rua Pontes Correia, 194, rua arborizada, 2 linhas de ônibus à porta, com 3 quartos, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada, área com tanque, armários embutidos, quintal. Tratar com o proprietário à rua Maxwell, 370 — Telefone: 38-4791

BONSUCESSO

"ZONA INDUSTRIAL LEVE"

VENDO ótimo terreno com 22,00 x 32,40, à Rua Cardoso de Moraes, [illegible] Barros Barreto, com casa de 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro [illegible]. Preço Cr$ 450.000,00, sendo pequeno sinal e o restante em prestações mensais no prazo de 10 anos pela Tabela Price. Tratar com MILTON [illegible], à Av. Nilo Peçanha n. 26 — sala 701, diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

CENTRO

BAR E RESTAURANTE, ótimo varêjo de Líquidos e comestíveis finos. Vendo esta bem montada e tradicional casa no gênero, à rua da Assembléia, com saleta freguesia. O motivo é por doença, o que posso provar, fazendo ótima féria. Não trabalha aos domingos e feriados e nos dias úteis funciona até às 20 horas. Esta casa tem aptidões para aumentar a féria sem o menor esfôrço o sobrado serve de depósito. O contrato de locação é de 5 anos, o estoque existente é calculado mais ou menos em 700 mil cruzeiros, móveis e instalações mais ou menos 400 mil cruzeiros. Base para o negócio Cr$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros). O comprador dentro de dois anos recuperará o capital empregado, mesmo com a féria atual. Para mais informações à rua da Assembléia, 10, sob. das 10,30 às 12 horas ou das 16 às 17, com Elias. Não atendo pelo telefone.

TERRENOS E CASAS - NILÓPOLIS

Novo loteamento, o mais próximo da estação, com ônibus e lotações à porta, ruas abertas, lotes demarcados, água, luz, comércio, escolas, cinemas, etc. — Local ótimo e saudável, servido por mais de 100 trens diários. — Preços desde Cr$ 18.000,00 a longo prazo, sem juros, com grande facilidade de pagamento. Posse imediata, plantas registradas e aprovadas. — Construímos casas, com pequena entrada, e o restante a longo prazo, com prestações menores que o aluguel. — Informações: À rua Lavradio, 27, sobrado — Tel. 32-6160.

COMP. BRASILEIRA DE PRODUCTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S.A.

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO, COM MAIS DE 25 ANOS E NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO

PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANIT"

CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMIEIRAS — CALHAS — TUBOS — CAIXAS — COIFAS — CHAMINÉS — ETC.

PRODUTOS DE CONCRETO

CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS — MOIRÕES — GRADIS — CAIXAS PARA AGUA, GORDURA, INSPEÇÃO, ETC. DO TIPO «CITY», — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC.

PRODUTOS DE "PEDRITE"

(Marmorite)

MESAS E BANCOS — ARMARIOS DIVERSOS — LAVATÓRIOS COLETIVOS — DIVISÕES — PISOS — ESCADAS — RODAPÉS — LAMBRINS, ETC.

SANEAMENTO

FOSSAS «OMS» — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE AGUAS E ESGOTOS — ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS

Catálogos e informações:

RUA MIGUEL COUTO N. 40 — TELEFONE: 23-1662

END. TELEGR. "SANOS" — CX. POSTAL 1924 — RIO DE JANEIRO

MARAVISTA

ITAIPÚ

O MAIS LINDO VALE PERTO DA MAIS LINDA PRAIA

Lotes desde Cr$ 7.200 com entrada de Cr$ 200 e prestações de Cr$ 100 sem juros

Av. Erasmo Braga, 227 S. 703 - Castelo. Tel. 52-3613

TERRENOS

LOTES E SITIOS

Junto à florescente estação de CAVA, ex-José Bulhões, município de Nova Iguaçu, a 1 hora da Av. Rio Branco, vendemos magníficos lotes e belos sítios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00, sem juros; água, luz, ônibus, 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco, à Av. Rio Branco, 117, 3º andar, sala 309, das 9 às 12, exceto aos sábados. Telefone: 52-0792.

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.

Peças e acessórios para automóveis

Importação direta

Pneus e câmaras — Acumuladores — Gasolina e óleos — Oficinas técnicas de reparos e reformas

RUA PIRATINI (antiga RUA BELA)

Ns. 981 a 985-A — Tel. 28-7810

RIO DE JANEIRO

WILLI RÁDIO LTDA.

VENDAS A PRAZO, SEM ENTRADA.

SEM FIADOR, EM 10 PAGAMENTOS.

Rádio Philips, 10 pagamentos de .... Cr$ 175,00

Rádio Pilot, 10 pagamentos de .... Cr$ 235,00

Bicicleta Philips, 10 pagamentos de .... Cr$ 220,00

Máquina de costura em 14 pagamentos sem fiador.

Rádios R.C.A. Victor, Philips, Philco, Pilot, Invictus, Geloso.

Toca-discos automáticos Webster, Thorens, Paillard, Garrard, Philips, suíços, inglêses ou americanos, de Cr$ 1.350,00.

Caixas de estilo para a transformação de vosso rádio com linda e possante Rádio-Vitrola.

Lindos lustres e lanternas, tchecoslovacos e espanhóis.

Perfeito serviço técnico sob a direção de Gustav Monch, antigo técnico Telefunken.

WILLI RADIO — 94, Av. Mem de Sá e rua do Catete, 44

Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Direção do DR. DARCY EVANGELISTA — Domingo, 23 de abril de 1950

EVITE SE PUDER

O castigo não tem cabimento durante o primeiro ano de vida, mas, sempre que se castigue, deve haver uniformidade. Se os pais exigirem uma forma de comportamento hoje e outra amanhã, se acharem graça hoje e amanhã o castigarem pelo mesmo ato, o bebê ficará completamente confuso sôbre o que deva ou não deva fazer. O problema da disciplina é uma parte integrante do problema da formação dos hábitos de regularidade. Com bebês, não se deve nunca recorrer aos tapas ou outros castigos corpóreos.

Emprêgo das Sulfamidas só por indicação médica

Debatido o importante assunto na Sociedade Brasileira de Pediatria

O abuso dessa droga levaria essa sociedade a solicitar das autoridades a proibição da venda sem receita médica

Na última sessão da Sociedade Brasileira de Pediatria, realizada a 10 do corrente mês, tratou-se de um assunto de grande importância e atualidade: complicações da sulfamidoterapia na infância.

O conferencista da noite, dr. Paulo Albuquerque, especialista em moléstia das vias urinárias, apresentou um trabalho bastante documentado em tôrno do assunto, que despertou vivo interêsse da sociedade.

Após a comunicação do dr. Albuquerque, grande número de associados presentes manifestou o seu ponto de vista em tôrno do assunto, através de vários depoimentos onde foi focalizada a importância que tem a boa e correta indição da sulfamidoterapia, nas doenças infantis.

A propósito do assunto, vários comentaristas trouxeram, como contribuição ao estudo a que ali se procedia, o depoimento de sua experiência pessoal, depoimentos êstes que vieram mostrar quanto de importante representa aquela droga como arma da medicina moderna, ao lado de outros medicamentos que vêm enriquecendo o arsenal terapêutico de nossos dias.

Todavia, um outro prisma sôbre a sulfamidoterapia foi levantado por alguns presentes: o perigo que representa o abuso das sulfas, em moléstias nas quais não cabe o seu emprêgo, o que é feito hoje em dia sem a precisão das indicações médicas. E' que está sendo comum o seu emprêgo por pessoas leigas, as quais, sem os conhecimentos especializados que a medicina exige para a indicação de remédios e com mais razão os medicamentos como as sulfas, aplicam-nas em base empírica, o que pode suscitar consequências imediatas ou remotas de gravidade variável. Abordando êste assunto, foi lembrada a série de perigos que o uso das sulfamidas representa quando dadas em doses impróprias ou em casos em que a sua indicação seja desnecessária, em doentes que, apresentando certas lesões, desconhecidas pelo leigo, venham a ter o mal agravado pela sulfa, como a maneira imprecisa do manêjo das doses e cuidados correlatos, cuidados êstes que sòmente o médico poderá tomar.

— E' comum que, ante qualquer alta de temperatura da criança, mesmo sem saber de que doença se trata, a mamãe, por conta própria, vá logo dando sulfa...» — comenta um dos especialistas.

Foi então lembrado, pelo dr. Luís Torres Barbosa, a necessidade de que a Sociedade Brasileira de Pediatria estude o assunto e venha a pleitear, junto às autoridades, a necessidade de se regulamentar a venda das sulfamidas, a fim de que o seu emprêgo seja feito sòmente mediante indicação e receita médica.

A Sociedade Brasileira de Pediatria irá em breve tratar de tão importante indicação.

NUNCA se deve dar à criança uma banana que não esteja perfeitamente madura. A banana é grandemente prejudicial, se verde, mas um alimento òtimamente tolerado, quando bem madura.

A assistência à maternidade e à infância no Paraná

Segundo informações oficiais, fornecidas pelo Departamento Estadual da Criança do Paraná, êste Estado da União Brasileira está a caminho de atingir um dos objetivos do programa nacional de amparo à maternidade e à infância: um Posto de Puericultura em cada município.

Com efeito, criado o Departamento Estadual da Criança, em 1947, e entregue à dinâmica direção do dr. Pio Taborda Veiga, êsse serviço e a Legião Brasileira de Assistência aumentaram os Postos de Puericultura de 35, cifra de 1947, para 79, total existente no Estado em dezembro de 1947. Foram montados, portanto, 44 Postos de Puericultura em 3 anos.

Como o Estado do Paraná é composto de 81 municípios e como algumas cidades possuem mais de 1 Posto, verifica-se que apenas 18 municípios ainda aguardam a instalação dêsse serviço para que todo o território do Estado conte com uma rêde municipal mínima de Postos de Puericultura.

Essa unidade assistencial básica de proteção ao binômio mãe-filho é composta de um consultório de higiene pré-natal, outro de higiene infantil, de um lactário e de uma cantina maternal. Tem por fim fazer medicina preventiva: acompanhar as gestantes até o parto e cuidar dos recém-nascidos e dos lactentes.

Dos 79 Postos de Puericultura atualmente em funcionamento, 41 são mantidos pelo Departamento Estadual da Criança, 30 pela Legião Brasileira de Assistência, 6 pela Saúde Pública Estadual, 1 pela Prefeitura Municipal de Curitiba e 1 por uma Estrada de Ferro particular.

O auxílio médio anual prestado pelo Departamento Estadual da Criança aos Postos de Puericultura, para a sua manutenção oscila em torno de .... Cr$ 36.000,00 para cada um.

O resultado prático dessa política administrativa é que a cidade de Curitiba, com 140.656 habitantes, segundo o censo de 1940, e com 11 Postos de Puericultura, é atualmente a capital brasileira de mais baixo coeficiente de mortalidade infantil: 80 por mil.

Atualmente o Departamento Estadual da Criança está experimentando, com bons resultados, substituir os Postos de Puericultura fixos, de alvenaria, cuja construção e equipamento custam, em média, Cr$ 200.000,00, por Postos de madeira, pré-fabricados. Estes, além de custarem apenas Cr$ 55.000,00, podem ser removidos, o que representa vantagem, pois só a experiência diz se o Posto foi bem localizado.

A frequência média diária de crianças, nos Postos de Puericultura paranaenses, é de 20 e a de gestantes de 3. O contrôle das gestantes é feito mensalmente e o das crianças semanalmente. Os lactários de 90 por cento dos Postos fornecem às crianças leites em pó.

EVACUAÇÕES soltas, frequentes e esverdeadas podem ser sintomas de perturbações. Suspenda a alimentação e consulte o médico.

alimentação do bebê

O LEITE deve ser convenientemente cuidado depois da entrega. Se tiver sido congelado, pode fazer mal a alguns bebês. Tendo de se usar leite que haja sido congelado, separa-se a nata depois de derretido aquêle, e ferve-se o leite. Isso o tornará, em geral, fácil de digerir.

* * *

SE se deixar o leite exposto ao sol na soleira da porta ou numa cozinha quente, êle se estragará. Imediatamente em seguida à entrega, as garrafas do leite para o bebê devem ser postas na geladeira.

* * *

NA FALTA de gêlo, as garrafas de leite podem ser postas em água corrente ou num poço, se a temperatura fôr suficientemente baixa. As garafas devem estar cobertas com água até o gargalo, mas deve tomar-se cuidado para não molhar as tampas.

* * *

NOS CLIMAS frios, as garrafas podem ser postas numa lata ou balde de água numa janela aberta no lado frio da casa, ou no porão. Colocando-se a garrafa numa panela rasa com água, e passando-se uma tira de pano em volta da garrafa, de modo que uma extremidade esteja imersa na água, o pano úmido conservará fresco o leite.

* * *

SE a tampa não cobrir o rebordo da garrafa, limpe-a antes de despejar, para que não cáia pó no leite quando se retirar a tampa.

* * *

LIMPE também a borda da garrafa com um pano molhado em água quente e espremido.

PERGUNTE O QUE QUISER...

JOÃO ROBERTO (Piedade) — Aos pais de João Roberto, aliás. Vamos aproveitar em breve.

SRA. HERCILIA JORDÃO — Recebemos e aproveitaremos oportunamente.

LEITOR... — Recebemos o excelente «Those Uncomical Comics» e vamos aproveitá-lo brevemente. Muito obrigado pela colaboração.

SRA. LUIZA OSÓRIO BRAGA (RIO PRETO - E. S. PAULO) — Sim, a caxumba é contagiosa. E' provocada por um virus. Geralmente é benigna, mas pode apresentar, por vêzes, complicações.

SRA. MIRADALVA DE TREJOS (SAN JOSE' — COSTA RICA) — E' com muito prazer que sabemos por sua carta do agrado do «Suplemento de Puericultura», o que muito nos desvanece. Gostariamos, caso possível, de contar, para a coluna que abrimos aos pediatras, com um artigo do sr. ministro de Saúde Pública, o prezado colega dr. Carlos Saes. Quanto ao mais, vamos, com todo carinho, nos articularmos com os demais serviços de puericultura, inclusive Departamento Nacional da Criança, Cátedra de Pediatria e Departamento de Puericultura da Prefeitura, a fim de que possamos lhe ser útil. Quanto à Escola Maternal em Ipanema (Liga Pró-Infância), da qual fazemos parte ao lado de vários educadores, como prof. Pernambuco Filho e d. Ofélia Boisson, com facilidade poderia cooperar com a senhora. Em breve poderei dar melhores informações, mais amplas. Ao seu dispôr.

DEMAIS LEITORES — Responderemos a seguir.

Toda correspondência deverá ser dirigida ao Dr. Darcy Evangelista — Suplemento de Puericultura — Diário de Notícias — Rua da Constituição, 11 — Rio.

Cursos da Liga pela Infância

A Liga pela Infância, dando cumprimento a seu programa de assistência à infância, iniciará, em maio próximo, mais dois cursos professados por sua diretora técnica, d. Ofélia Boisson Cardoso.

Um, o de orientação de pais e educadores de pré-escolares, será realizado à tarde, às terças e quintas-feiras, no auditório do Instituto de Resseguros.

O segundo, para formação de governantes de crianças, terá uma aula semanal e será realizado na Liga pela Infância, na rua Visconde de Pirajá, 317.

Inscrições e informações no local acima, das 14 às 16 horas; na avenida Rio Branco, 111, sala 607, fone 52-5756, das 9 às 11 e ainda pelo telefone 37-2422.

Dra. Pearl Kendrick

Chegou a esta capital, procedente do Chile, a dra. Pearl Kendrick, técnica do Laboratório de Saúde Pública do Estado de Michigan e famosa pelos trabalhos sôbre produção de vacina contra a coqueluche.

A dra. Pearl Kendrick, que já visitou a Colômbia e o Chile para cooperar com os respectivos govêrnos na produção de vacina anticoqueluchosa, vem ao Rio convidada pelo nosso govêrno, por intermédio do Fundo Internacional de Socorro à Infância das Nações Unidas (UNICEF), para colaborar com os técnicos do Instituto Osvaldo Cruz no plano de produção em larga escala da vacina contra a tosse coqueluchosa.

A permanência da dra. Kendrick em nosso meio já é fruto do Plano de Assistência à Infância, elaborado pelo Departamento Nacional da Criança com o objetivo de dar a mais adequada aplicação ao auxílio que a UNICEF fêz ao Brasil, no valor de quinhentos mil dólares (US$ 500.000).

O Plano organizador, pelo Departamento Nacional da Criança, em face da quantia a êle destinada, limitou-se a uma das regiões mais necessitadas do país: o Nordeste.

São uns anjinhos...

Aconteceu com Cláudio, filhinho do dr. Evaldo Campos

"Suplemento de Puericultura" em Costa Rica

O «Suplemento de Puericultura» recebeu uma carta de Costa Rica, mostrando que êste «Suplemento» é conhecido ali e tem uma interessante divulgação. Basta dizer que, inspirando-se em nosso «Suplemento», um jornal local publica, semanalmente, meia página dedicada à puericultura. Também o ministro de Saúde daquele país se interessou vivamente pela «Escola Maternal», sôbre a qual o «Suplemento» tanto tem publicado, achando que Costa Rica muito lucraria com uma instituição semelhante, destacando um elemento para, vindo ao Brasil, estudar vários tipos de instituições de educação e assistência à infância.

Agradecemos as referências feitas ao nosso «Suplemento» e nos pomos à inteira disposição de nossa correspondente.

No domingo passado deixamos de publicar a legenda sôbre a «última» do anjinho apresentado: Celso, de dois anos de idade, filhinho do casal José e Francisca Assunção.

DALTONISMO

Dr. Evaldo Campos

Vice-presidente e ex-secretário da Soc[illegible] de Brasileira de Oftalmologia. — Tesou[illegible] do Banco de Olhos. — Ex-secretário do Ce[illegible] de Estudos João Batista Canto. — Dele[illegible] no Brasil da "Société Française d'Ophtalm[illegible] gie". — Diretor da "Revista Brasileira de O[illegible] mologia". — Oculista da C. A. P. dos Fe[illegible] viários da Central do Brasil e do Hospital [illegible] Ordem da Penitência. — Ex-professor das [illegible] colas de Enfermeiras Ana Neri e Alfredo P[illegible] (cátedras de O. R. L. e Oftalmologia). — [illegible] interno da Cátedra de O. R. L. da Facul[illegible] Nacional de Medicina da Universidade do [illegible] sil, etc.

Tendo apresentado ao VI Congresso Brasileiro de Oftalmologia, reunido há algum tempo em Recife, o relatório oficial sôbre Daltonismo, pediram-me um resumo do mesmo para ser publicado neste canto de página, utilíssima criação de Darcy Evangelista.

O assunto é dos mais interessantes da especialidade, merecendo a maior divulgação uma vez que grande é a quantidade de daltônicos.

Origina-se o nome dêste defeito do célebre físico inglês, Dalton, que em 1794 o descreveu pela primeira vez. Como homenagem às suas investigações sôbre as perturbações da visão das côres, generalizou-se a denominação em todos os meios, embora a anomalia seja conhecida cientificamente como "discromatopsia".

Cêrca de 6 % da população masculina é portadora de daltonismo. Em nosso meio, encontramos 987 daltônicos entre mais de 18.000 homens examinados. A média corrigida alcançou 5,7 %. O número de mulheres daltônicas é consideràvelmente menor, mais ou menos 4 por mil.

Transmite-se o daltonismo, como a hemofilia, pelas mulheres, embora atinja de preferência os homens. Por meio de cálculos científicos, chegou-se à conclusão de que 14,72 % das mulheres, como portadoras do defeito, podem transmitir o daltonismo por seus cromosomas, embora sem sofrerem, elas próprias, nenhuma perturbação na visão das côres.

Exemplificando, diremos que um daltônico descende forçosamente de mãe daltônica ou de portadora do defeito em seus cromosomas. Todos os filhos de uma mulher daltônica serão daltônicos, ao passo que os filhos das portadoras poderão ser ou não ser, em uma proporção de 50 %. As filhas, porém, serão portadoras do defeito, sem serem daltônicas.

Dividem-se os daltônicos em três grupos. Os "acromatas", que têm o defeito em alto grau, a ponto de só distinguirem uma tonalidade — a cinzenta — mais ou menos carregada. Felizmente são raros, em geral afetados ainda de outras perturbações oculares, que lhes reduzem grandemente a visão. Os "dicromatas", que embora possuam grande deficiência da visão das côres, já reconhecem algumas do espectro solar, e os "tricromatas anômalos", que apenas demonstram um pequeno defeito da visão colorida. Geralmente o defeito da visão se dá para as côres verde e vermelha, sendo raros os casos de perda de percepção da amarela e azul. E' bom que se note que o daltônico pode com frequência denominar corretamente as côres, quando isoladas. A confusão se dá quando misturadas várias tonalidades, tanto que os testes para a descoberta dos daltônicos se baseiam principalmente na apresentação de vários pedaços de lãs coloridas, solicitando-se dos examinandos retirar todos os pedaços de um mesmo tom, verde-claro, por exemplo, ou vermelho-escuro, etc. Ou então, como o "livro japonês" (Ishihara), no qual podem ser lidos [illegible] ros coloridos, hàbilmente dissimula[illegible] em um fundo formado por peque[illegible] círculos também coloridos.

Quando fizemos o nosso relat[illegible] procuramos averiguar a partir [illegible] que idade as crianças começam [illegible] ver corretamente as côres. Chega[illegible] à conclusão de que abaixo dos 2 [illegible] são raras as que reconhecem [illegible] res, embora uma de 1 ano e 8 [illegible] ses já o fizesse perfeitamente. [illegible] regra, aos 5 anos a visão das [illegible] está bem desenvolvida, sendo [illegible] as que não sabem denominar as [illegible] res do arco-íris (espectro solar). T[illegible] bém observamos que a côr verm[illegible] é a primeira a ser reconhecida, [illegible] guida da amarela, azul-clara, [illegible] e alaranjada.

No Congresso de Recife, por [illegible] posta nossa, foi aprovada uma [illegible] a ser dirigida aos Podêres Pú[illegible] no sentido de ser inspecionado [illegible] senso cromático de todos os esco[illegible] res do Brasil, o que pode ser [illegible] rápida e fàcilmente com o livro [illegible] Ishihara, até mesmo pelas prof[illegible] ras primárias. Visa esta inspe[illegible] descobrir o defeito o mais pre[illegible] mente possível, a fim de encaminh[illegible] as crianças para carreiras comp[illegible] veis com a anomalia, evitando-se [illegible] silusões profundas que surgem qu[illegible] é descoberto tardiamente o dalt[illegible] mo. Quantos rapazes temos [illegible] nado que, desejando matricular-se [illegible] Escola Naval ou na Escola de [illegible] náutica, só descobrem a sua ano[illegible] lia já nos cursos que os prepar[illegible] para o vestibular! E quantos can[illegible] datos a maquinista de estrada [illegible] ferro têm sido barrados em suas [illegible] tensões! E' inadmissível daltô[illegible] aluno da Escola de Belas Artes [illegible] de pintura), assim como um técn[illegible] pintor ou eletricista que lide com [illegible] coloridos, etc. E infelizmente [illegible] descobriu até hoje a cura do dal[illegible] nismo, ou sequer, a sua melhoria [illegible] radoura com qualquer medica[illegible] Tem sido assinalado, entretanto, [illegible] muitos, que o treinamento dos da[illegible] nicos com pranchas coloridas esp[illegible] preparadas dá algum resultado, pr[illegible] cipalmente se é feito imediatam[illegible] antes de exames com o "livro ja[illegible] nês". Casos foram registrados [illegible] rapazes aprovados para a Mari[illegible] norte-americana, graças ao trei[illegible] mento, mas que em pouco temp[illegible] ram descobertos pelos erros que [illegible] tavam a cometer. Também têm [illegible] aconselhados óculos com vidros [illegible] duas côres, um verde e outro [illegible] melho, o que chama demasiada[illegible] atenção do público, não sendo [illegible] isso usados.

Não queremos terminar estas [illegible] sem tocar num ponto que foi mu[illegible] comentado pela imprensa na últ[illegible] guerra. Trata-se do aproveitame[illegible] dos daltônicos para descobrir obje[illegible] vos camuflados. Tal habilidade [illegible] totalmente inexistente, não passa[illegible] de mal-entendido. Estudos bem [illegible] entados mostraram que os norm[illegible] têm até pequena vantagem sôbre [illegible] daltônicos no reconhecimento da ca[illegible] muflagem!

A CRIANÇA E O MEDO

(continuação do número anterior)

Pelo exemplo, aceitando os temores das crianças e admitindo os seus próprios, deixando que as crianças façam da causa de seus receios uma brincadeira, podem os pais chegar a superar a timidez que se apresenta a todo momento nas atividades diárias, de seus filhos.

Os pais podem também, de algum modo, obstar o medo e ajudar os seus filhos a superar suas ansiedades, dando a êstes ajuda e atenção em suas habilidades infantis. Pràticamente isso pode ser ordinàriamente conseguido providenciando pequenas experiências nas quais as crianças poderão ser bem sucedidas. Pequenas coisas, assim como: pôr a mesa, ir ao armazém sòzinha comprar pão ou manteiga, ajudam muito à criança de cinco ou seis anos a sentir-se cheia de confiança. Os pais muitas vêzes podem deixar a criança seguir seus próprios impulsos e caminhar por conta própria para tornar-se independente. O pequeno de três anos que diz: «Eu xabe fazê isso...» está fazendo um importante comunicado. Se êle julga que pode fazê-lo as probabilidades são de que êle está pronto a fazê-lo e deve por conseguinte ser encorajado. Algumas tentativas que um rapaz ou moça faz aos 3, 7 ou 13 anos pode terminar em fracasso. E aqui é onde a coragem pode ser muitas vêzes estimulada ou destruida. Os pais têm que dar aos seus filhos o sentimento de que vale a pena experimentar e que a única pessoa que nunca falha é aquela que nunca tenta nada. Para muitas crianças é desencorajador tomar a iniciativa numa aventura nova qualquer, como por exemplo: cantar uma canção, tornar-se membro de uma sociedade ou aprender um novo jôgo e isso porque foram embuidas da idéia falsa de que «todo empreendimento que se tome deve ser bem terminado».

Isso pode ser verdade, em parte, pois tudo o que devemos fazer deve ser bem feito, mas é mais sabedoria dar melhor importância ao fato de tentar fazê-lo, venha ou não o resultado a ser notável.

Um dos mais fortes preservativos do mêdo é o sentimento de saber-se que conhecemos o assunto — e isso só é possível através das experiências e dos erros. Saber-se que o ensaiar é necessário e que errar não é vergonha, deve ser encutido no espírito da criança ainda pequena. Tais sentimentos são fontes de coragem permanente.

Desde que sabemos que muitos temores imaginários de espíritos maus e bruxas podem ser criados por uma consciência com o «sentimento de culpa», precisamos tratar disso por meios indiretos. Naturalmente, uma porta aberta ou uma luz acesa no «hall» podem ajudar a criança que tem med[illegible] escuro e de certo modo devem [illegible] permitidos pelo confôrto que [illegible] zem, mas não levam à caus[illegible] medo. O sentimento de «consc[illegible] cia culpada» provém geralm[illegible] da diferença entre o «stand[illegible] moral pregado pelos pais e [illegible] capacidade da criança de [illegible] dentro dêsse «standard». Qu[illegible] sabe como deve proceder mas [illegible] tem fôrças (ou tem um de[illegible] mais forte) para proceder c[illegible] deve, então vem a ser tomado [illegible] intenso sentimento de culpa [illegible] pais podem, por conseguinte, [illegible] dar mais, não esperando de [illegible] filhos deveres além do que [illegible] poderão cumprir durante seus [illegible] tágios no desenvolvimento. [illegible] diência imediata, mãos sem[illegible] limpas, conversa em voz ba[illegible] não são certamente as qualida[illegible] de que estão cheias as crian[illegible] E' ser-se sábio o ser-se real[illegible] nas exigências, e moderado [illegible] castigos, se quisermos prevenir [illegible]

(Continúa no próximo número)

QUE ESTÁ ERRADO?

Neste desenho há um êrro [illegible] lo Puericultura... Pro[illegible] ure encontrá-lo e, quin[illegible] a-feira verifique, às 11 [illegible] oras pela Rádio Ministé[illegible] io da Educação. O Su[illegible] lemento Radiofônico de Puericultura, «NOSSOS FILHOS», dirá por mú[illegible] ica se você acertou...

[illegible]RA-2 — 800 quilociclos
[illegible]RL-4 — 9.770 quilociclos

Teste da semana

1º) — Quando se deve começar a dar manteiga à criança pequena?

2º) — E' melhor dar à criança pequena, pão mais concentrado?

3º) — E' útil preparar-se batatas fervendo-as, aos pedaços, em água?

(Respostas na última coluna)

Assistência gratuita

HOSPITAIS INFANTIS: Instituto Fernandes Figueira, av. Rui Barbosa, 716; H. São Zacarias, r. Carlos Peixoto, 124; Hospital Jesus, r. 8 de Dezembro, 12; H. 37; H. I. José Carlos Rodrigues, r. Miguel de Frias, 234; Escola-Hospital Os. H. I. da Colônia Juliano Moreira, Est. Rodrigues Caldas.

[illegible] AMBULATÓRIOS INFANTIS: Policlínica Geral, Serviço da Cadeira de Pediatria, r. Nilo Peçanha, 38; Policlínica de Copacabana, av. Copacabana, 534; Policlínica da Gávea, r. Marquês de S. Vicente, [illegible] [illegible]

SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL PRÉ-NATAL: Fundação Clara Basbaum, [illegible]

SERVIÇOS DE PUERICULTURA: [illegible]

POSTOS DE PUERICULTURA: [illegible] Cristino, 87; r. Ana Neri, 181; r. Boa Vista, r. Vitor Meireles, 63; r. Amaro Cavalcanti, 1611; r. Sta. Luzia; Serviço de Assistência Domiciliar Post-Natal do D. de Puericultura, r. Senador Dantas, 15, 3.º andar, 42-6513; r. Teodoro da Silva, 560, Vila Isabel.

HOSPITAIS GERAIS COM ENFERMARIAS E AMBULATÓRIOS INFANTIS: H. Neuro-Psiquiatria Infantil, r. Bernardo, 2; H. Gaffrée-Guinle, Instituto de Puericultura da Universidade, rua Mariz e Barros; Policlínica de Botafogo, av. Pasteur, 72; H. Rocha Faria, r. Cesário de Melo; H. S. Sebastião, r. Carlos Seidl, 173.

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO: O nenê está crescendo. Então a mamãe, aborrecida porque êle ainda não caminha, inicia uma série de exercícios e práticas, a fim de "ensinar" ao bebê como se anda, uma vez que êle ainda não aprendeu a andar sòzinho... E até o aparêlho conhecido como "voador" entra em cena, visando apressar o aprendizado do bebê...

CERTO: Geralmente a criança sustém a cabeça por volta dos três meses, senta-se aos seis, põe-se em pé aos nove e anda aos doze, sem precisar de nenhuma ajuda. Algumas, porém, o fazem mais cedo, outras mais tarde. Quando há de fato uma demora intensa (como em casos de raquitismo), então cabe ao médico investigar a causa.

COMANDO PUERICULTOR

Manteiga

Um bom tipo de manteiga deve ter em média 82 % de gordura, nunca mais de 15 % de água, e 2 % de outros componentes. No entanto, se as autoridades sanitárias se interessassem pela saúde do povo, haveriam de fazer uma comprovação de que tipo é a manteiga que se está vendendo no comércio como «manteiga de primeira qualidade»...

TESTE DA SEMANA

Respostas

1) — Pode-se começar a dar manteiga, por volta do quinto ou sexto mês de vida, mas derretida nos legumes ou torradas, respeitando naturalmente os fenômenos de tolerância individual.

2) — Pães que, pela evaporação da água, têm menor volume e, por conseguinte, maior concentração protéica.

3) — Tal processo, faz passar para a água quase tôda a sua riqueza em minerais, tirando grande parte do seu valor nutritivo. E' preferível cozê-las inteiras.

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 23 de abril de 1950

OS DELITOS DO AUTOMÓVEL

NAPOLEÃO TEIXEIRA
(Prof. na Universidade do Paraná)

1 — Automóveis que matam — Es... — como sempre, bem — ressaltando o assunto, traçou Nélson Hungria linhas admiráveis que passamos a transcrever:

«O tráfego de veículos automotores», diz, «fêz-se, na atualidade, uma ameaça cotidiana e alarmante de eventos danosos contra a pessoa. A vida intensa criou a necessidade de vencer distâncias, no mais breve tempo possível. A velocidade dos transportes é uma injunção do século. Na competição dos negócios e interêsses, não há lugar para os lerdos. O êxito é do que chega primeiro. Já não se pode viver à «cápsula lenta», como no tempo do carroção ou do fiacre tirado por pilecas mansas.

«Assim, o automóvel, devorador insaciável de distâncias, incorporou-se tão fundamente às utilidades práticas que sua supressão seria como a parada da circulação no corpo humano.

«Mas, o automóvel, no vai-vem das correrias, pede caro por seu serviço. Com a frequência dos funestos acidentes que provoca, quase se poderia dizer que passa matando, esmagando, estropeando. São assustadoras as estatísticas dos sinistros automobilísticos.

«O automóvel tornou-se autêntico flagelo: mata mais que a peste branca ou a peste céltica».

Nada mais acertado. Justifica-se, assim, a designação — «delitos do automóvel» — usada por Adelmar Tavares e Frutuoso de Aragão, primeiros, entre nossos penalistas, a tratarem, em especial, do assunto.

2 — Motoristas loucos e loucos motoristas — Já se disse — acentuou-o, não faz muito, a revista ianque «Life» e ratificou-o, há dias, o periodista Gene Gordon Tilley — ser o brasileiro o mais gentil dos mortais. Em tôda e qualquer circunstância. Exceção feita de quando empunha um volante.

Então, como que se transmuda. Torna-se arrojado, impaciente — «dono do mundo»... Irrita-se com paradas demoradas — daí buzinar freneticamente, a mais não poder; não tolera lhe passe outro carro à frente — daí, «pisar» transformando a via pública em pista de corrida; não compreende queira o pedestre (êsse melancólico «inseto»...)

(Conclui na 2ª página)

Clínica de Diabete
DR. HEITOR FELIX
MEXICO, 168, S. 1013
Tels.: 22-5375 e 22-5454
HORA MARCADA

CASACOS DE PELES
VENDEM-SE BARATÍSSIMO
Diretamente da oficina por atacado e a varêjo
Lapion — Lontra — Brumel — Pitigris, etc.
Confeção esmerada
Ed. Darke - Av. 13 de Maio, 23 - Salas 1.903 e 1.915
19.º andar — Tel.: 52-4251

PARQUE SÃO JUDAS THADEU
LOTES RESIDENCIAIS
Magníficos lotes à margem da NOVA Rio-São Paulo. Condução abundante. Ônibus direto da Praça Mauá. Duas linhas de trens partindo da Estação D. Pedro II. Eletrificação para breve. Lotes a partir de Cr$ ... 10.000,00, com 10% de entrada e o restante em 6 anos sem juros. Valorização garantida. Tratar nos nossos escritórios, à RUA MÉXICO, 148, SOBRELOJA, Tel. 32-5959

Ruas e bairros da cidade

VILA ISABEL, ONDE NASCEU O JÔGO DO BICHO

As primeiras ruas e a casa mais antiga — Francezinhas... — Verdadeira história do jôgo mais popular do Brasil — Aqui viveu Noel Rosa, que revolucionou o samba — Até Ruy Barbosa prestigiou nossa música popular

Reportagem de SÉRGIO D. T. MACEDO

NUM verdadeiro vale, entre as serras do Engenho Novo e do Andaraí, nesta torturada topografia do Distrito Federal, ficava, há muitos anos, uma grande situação denominada "Fazenda do Macaco", cujo proprietário era nada mais nada menos que a muito ilustre duquesa de Bragança. Seja porque as finanças da Duquesa andassem meio avariadas, seja porque a Fazenda não lhe interessasse, seja lá pelo que fôr, certo é que, no dia 3 de janeiro de 1872, um cavalheiro chamado João Batista Viana Drumond enfeitado com o título de Barão de Drumond, adquiriu as terras bragantinas.

No dia 25 de setembro do mesmo ano, o Barão resolveu vender algumas porções de suas terras e pensou em organizar ali um novo bairro para a cidade. Ora, o país estava radiante com a lei promulgada um ano antes, a 28 de setembro, que libertava os nascituros de mulher escrava. E o Barão de Drumond achou que ficava bem bom dar ao bairro que pretendia criar, o nome de Vila Isabel, em homenagem a quem sancionara a lei, mudando, assim, a denominação de "Andaraí Grande", que tinha o lugar.

Organizou-se, no ano seguinte, 1873, uma tal "Companhia Arquitetônica" e foram abertas a primeira Avenida, as primeiras ruas: Avenida 28 de Setembro, rua Teixeira Pinto, rua Afonso Celso, rua Cabuçu, rua Conselheiro Zacarias, rua Duque de Caxias. Mais doze meses, e começaram as primeiras edificações. Detalhe curioso: instalaram no bairro nascente, dois hotéis, denominados "Candeau" e "Daury" onde os elegantes do tempo realizaram vastas pagodeiras. Os hotéis deveriam ter sido dirigidos por franceses, dados os seus nomes legitimamente gauleses. E certamente havia bonitas "garçonettes", pois a existência de lindas francesinhas nesta boa terra é quase contemporânea do velho Cabral. Invenção? Vejam o que diz o conspícuo historiador Alberto Rangel, que chegou a considerar as francesas como "cataclisma dos lares cariocas de antanho"...

Vila Isabel, em 1888, quando foi inaugurado o Jardim Zoológico. O jôgo do bicho apareceu dois anos depois... Vista tomada da praça Barão de Drumond.

AS MAIS VELHAS RUAS, A CASA MAIS ANTIGA

Do exposto (como se diz em linguagem burocrática), verifica-se que as ruas mais antigas de Vila Isabel são as apontadas. Mas, naturalmente, foram modificados os nomes das mesmas. A rua Teixeira Pinto, chama-se, hoje, Silva Pinto, a Afonso Celso tem o nome de Luís Barbosa, a Cabuçu é denominada Barão do Bom Retiro, a Conselheiro Zacarias é atualmente Barão de Cotegipe. Só não buliram na denominação Duque de Caxias...

Das velhas casas de Vila Isabel, a maioria desapareceu. Permanece de pé, entanto, modesta residência, situada entre a rua Silva Pinto e uma fábrica de pianos existente na Av. 28 de Setembro, bem em frente à delegacia de polícia.

Resta dizer que Vila Isabel foi famosa por causa de suas goiabas. A atual rua Visconde de Santa Isabel, que tinha a denominação de Goiabal, era imensa plantação nativa dêsse fruto.

TRANSPORTE

Mas o Barão de Drumond não era nenhum tôlo. Verificou que de nada valeria criar um novo bairro sem poder dispôr, imediatamente, de transporte adequado. Por isso conseguira, desde 22 de fevereiro de 1872, concessão para estabelecer uma linha de carris entre a cidade e o bairro que pretendia criar. Não foi fácil, porém, realizar essa Linha, principalmente pela quantidade de mangues que era preciso aterrar. Contudo, a 29 de novembro de 1873 era franquiado ao público um trecho de 7 quilômetros, enquanto prosseguiam as obras de extensão. Deu enorme trabalho a construção de uma ponte sôbre o rio Maracanã, entre a rua "Babilônia" e o "Portão Vermelho".

Rua da Babilônia, depois chamada rua do Rangel é a atual Barão de Mesquita, denominação recebida em 1875, em homenagem ao cidadão Jerônimo de Mesquita, rico proprietário local.

Portão Vermelho ficava em frente e dava entrada a uma grande fazenda dos Jesuítas. Chamava-se assim, porque o portão de acesso à tal fazenda era, mesmo, pintado de vermelho.

Em 1878, Vila Isabel já possuía muitas linhas de bondes, garantindo o prof. Noronha Santos, que é um dos maiores sabedores, atuais, das coisas da cidade, que nesse ano foram transportados 3.053.442 passageiros.

PATRIA DO JÔGO DO BICHO

Em janeiro de 1888, o Barão de Drumond inaugurou o Jardim Zoológico, recebendo uma subvenção do govêrno, de dez contos de réis. Em 1892, porém, as coisas não andavam boas para o lado do Barão, que imaginou, então, o jôgo do bicho. Como? Simples. Cada visitante do Jardim, ao

(Conclui na 2ª página)

MÓVEIS FINOS
O melhor sortimento
VISITEM
A Renascença
CATETE, 55 E 57
E
AV. RIO BRANCO, 311

EM CAMBUQUIRA
A melhor estância hidromineral do Brasil, V. S. encontrará no
HOTEL IDEAL
Confôrto — Rigorosa higiene — Cozinha de 1ª ordem e preços módicos Av. João Silva, 46 — Cambuquira — Sul de Minas — Caixa Postal, 15 — Telefone: 31 — End. Teleg. HIDEAL. — No Rio — Informações: Telefone: 38-1875

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araújo

Ação e reação

Duas importantes reações ocorrem no corpo humano quando submetido à ação de um medicamento dinamizado; a primeira, denominada ação primitiva ou efeito primário do medicamento, é a consequência imediata da ação do dinamismo medicamentoso sôbre o organismo vivo; pela adequada repetição das doses essa energia dinâmica desorganiza a fôrça vital, orientando-a em determinado sentido, sempre pràticamente o mesmo; é a denominada agravação medicamentosa.

Como invariàvelmente a tôda causa segue o efeito, a ação primitiva da fôrça dinâmica do medicamento agindo sôbre o organismo vivo e modificando o seu ritmo biológico, obriga a fôrça vital a reagir em sentido oposto ao da agressão, com o salutar propósito de anular a sua desorganizadora agressividade, restabelecendo a normalidade; constitui êsse efeito o que se denomina de ação ou efeito secundário dos medicamentos.

Causa e efeito ou ação primitiva e secundária dos medicamentos são utilizados no tratamento dos estados mórbidos segundo princípios e leis bem determinadas das quais a primazia cabe, sem dúvida, à lei dos semelhantes.

Ora, estudada convenientemente a sintomatologia de um determinado doente, para curá-lo devemos lançar mão de um medicamento que na experimentação tenha produzido sintomas perfeitamente semelhantes aos seus; estando o doente sensibilizado para o medicamento que lhe é semelhante, êste fàcilmente consegue agravar o seu estado, graças ao efeito primário medicamentoso que age no mesmo sentido do agente mórbido natural.

A fôrça vital duplamente agredida, pelo agente mórbido natural e pelo dinamismo medicamentoso, é forçada a uma reação mais enérgica, com o objetivo de anular a dupla agressão; ora, sendo suspenso o uso do medicamento no momento preciso, logo que a sua finalidade esteja realizada, ou seja, logo que a fôrça vital, sob a ação da energia dinâmica, tenha aumentado a sua capacidade defensiva, esta será totalmente aplicada contra o estado mórbido natural, dominando-o fàcilmente.

E' evidente que sendo específicas as reações da fôrça vital, isto é, reagindo ela sempre da mesma maneira aos mesmos agentes, sòmente medicamentos de sintomatologia semelhante à das doenças serão capazes de despertar efeitos secundários utilizáveis na cura homeopática das moléstias; os dissemelhantes, despertando reações secundárias diferentes das naturais provocadas pela doença, não se adicionarão a estas, podendo, certamente, também curar, por outro qualquer mecanismo, por choques ou abalos mais ou menos violentos ou por seu efeito químico, nunca, porém, homeopàticamente.

— S. C. F., de 6 anos de idade, desta capital, sofria de bronquite asmática desde a idade de um e meio anos; tinha a respiração curta à noite tôda, com chiados intensos no peito; resfriava-se mui fàcilmente; tosse sêca, de cachorro; umidade agravava o seu estado geral; com os banhos de mar aumentavam a tosse e os resfriados; espirros pela manhã, sem coriza, com coceira intensa no nariz; várias tentativas de cura já havia feito, improficuamente.

Iniciado o tratamento homeopático a 31 de agôsto último, já a 17 de setembro informava não mais ter chiado o seu peito, não ter tido mais bronquite asmática nem tosse, continuando, porém, os espirros pela manhã; agora, a 17 do corrente, informou estar passando muito bem de tudo quanto o trouxe à primeira consulta; está comendo bem, toma banhos de mar, não mais se resfria, nada mais sente, enfim.

Como só se conhece o grau de especificidade de um medicamento após a sua aplicação, pelos resultados obtidos, podemos afirmar ter sido o medicamento que lhe prescrevemos, o de que realmente necessitava.

Com a similitude necessária para despertar os efeitos secundários exigidos para o restabelecimento dêste doente, os resultados corresponderam plenamente à tôda expectativa, como, aliás, ocorre sempre que agimos obedientes aos princípios e leis que regem a doutrina médica homeopática.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senapof Dantas n. 20 — Sala 806 — Telefone 22-2235 — Segundas,
Senador Dantas n. 20 — Sala 806 — Telefone 22-2235 — Segundas,
cia: telefone 27-3296.

"Petróleo! -- Salvação ou desgraça do Brasil?"

RENATO B. NUNES
(Do Círculo de Cultura Política e Moral)

Eis uma interrogação cuja resposta depende da honestidade e do bom senso dos brasileiros que, por suas prerrogativas, sejam indicados para adotarem uma das duas soluções que o problema da exploração do nosso petróleo admite.

A escolha será tanto mais acertada e expontânea, quanto mais profunda, objetiva e completa fôr a análise dos fatores essenciais do problema: — técnicos, financeiros, políticos econômicos e sociais.

Sente-se, desde logo, que a solução procurada para problema de tal magnitude, não pode assentar em opiniões pessoais, idéias preconcebidas, pontos de vista superficiais, oriundos do desconhecimento integral, realístico, positivo e insofismável do problema.

Trata-se, antes de tudo, de compreender e de situar integralmente o problema no nosso meio, e de definir, como guia de todos os raciocínios, o fim a que se quer chegar, o qual só pode ser servir, única e exclusivamente, os legítimos interêsses do Brasil.

Seria perigosamente ilusório pensar que todos quantos possam, de qualquer maneira, fazer valer sua opinião ou influir na busca da solução acertada já tenham analisado e compreendido "brasileiramente" o problema do nosso petróleo. Poucos, bem poucos, talvez sejam os que já tenham opinião firmada e esclarecida, e as razões disso são fáceis de compreender: — problema relativamente novo para nós, extraordinàriamente complexo e controvertido nos seus têrmos, e em tôrno do qual corveja um mundo de interêsses que vão desde os individuais e dos grupos monopolistas, até os altos desígnios dos Estados que, embora não governando trusts e cartéis, os apoiam e protegem, como instrumentos que são do seu poder político no exterior; — a dificuldade de colecionar, estudar, comparar a messe

(Conclui na 2ª página)

DR. RIBAMAR DOS SANTOS
OCULISTA
Tratamentos — Óculos — Cirurgia — Rua México, 41, 5º. andar, s. 403. Diàriamente, de 4 às 7 horas. — Telefones 52-4465 e 38-4027

ESTOFADOR
Executam-se encomendas de qualquer tipo de móveis estofados. Fazemos colchões de molas, cortinas, capas para grupos de qualquer tipo, como também temos grandes sortimentos de tapetes e capachos, Sumier com 3 almofadas, a partir de Cr$ 1.000,00, e grupos de 3 peças a partir de Cr$ 1.200,00. Facilitamos o pagamento. Atendemos em qualquer bairro da cidade, sem compromisso. Rua Barão de Mesquita n. 338 — Tel. 48-4187.

MEIAS "NYLON"
A PARTIR DE CR$ 19,80
e
MALHAS PARA INVERNO
Preços de propaganda
CASA PASSOS
90 — Avenida Passos — 90

RENNER
A BOA ROUPA
RENNER
O CORTE PERFEITO
RENNER
O BOM AVIAMENTO
RENNER
O TECIDO RESISTENTE
RENNER
O PREÇO ACESSIVEL
RENNER
A ROUPA QUE NÃO ENCOLHE
Casa José Silva
SERVE BEM
Rua Miguel Couto, 3 e 5
Filial Meier - Rua Arquias Cordeiro, 320
Época

Que lindas paredes
...com uma só
demão de Kem-Tone
(MARCA REGISTRADA)
Não há nada como a experiencia pessoal. Tente V. mesma pintar um dos quartos de sua casa com Kem-Tone e verá que surpresa. Pintar é tão facil, tão econômico! Uma lata de Kem-Tone é suficiente para pintar as paredes de uma sala comum, deixando-as „como novas. E outra qualidade importante: a tinta séca em uma hora, sem deixar cheiro ou odores desagradaveis. Estes são alguns dos motivos porque Kem-Tone é a tinta emulsionada mais vendida em todo o mundo, proporcionando satisfação e alegria a milhares de donas de casa.
LEMBRE-SE DESTA VANTAGEM:
"Um galão de Kem-Tone, misturado a meio galão de água, proporciona matematicamente: 1 + 1/2 = 1½ galões de tinta pronta-para-usar.
TINTAS E VERNIZES
SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL S.A.
S. PAULO — Revendedores em todo o país — RIO

"PETRÓLEO! — SALVAÇÃO OU DESGRAÇA DO BRASIL?"

(Conclusão da 1ª página)

enorme de leis, decretos, códigos, regulamentos, etc., que fragmentàriamente, e, às vêzes contraditòriamente, versam a matéria. Pode-se alegar ainda uma razão do alheiamento de muitos durante a fase mais acêsa dos debates — a notória interferência dos adeptos do comunismo e suas costumeiras manifestações demagógicas e agitadoras, numa estranha aliança com homens de insuspeitável integridade moral e verdadeiros patriotas. Êstes, finalmente, empolgados pela magnitude do problema, estabeleceram o divisor das opiniões e dos propósitos, e, de "figuras de proa" que dêles pretenderam fazer, tornaram-se os verdadeiros dirigentes do movimento de reação, do esclarecimento e da organização da opinião pública, capaz de mudar o curso dos acontecimentos.

De tôda esta luta de princípios resultou como uma síntese explêndida e concludente, o livro do sr. general Estêvão Leitão de Carvalho, cujo título nos serve de epígrafe.

Nenhum brasileiro capaz de avaliar sua responsabilidade cívica em face do problema do petróleo, e que sinta, portanto, o dever que lhe cabe de opinar a respeito com conhecimento de causa, poderá deixar de ler meditadamente, o livro do general Leitão de Carvalho.

Escrito com aquela honestidade mental, segurança de método, clareza de raciocínio e de linguagem que lhe são peculiares, como chefe militar habituado à objetividade e ao rigor dos raciocínios táticos, tem o seu livro o grande mérito de reunir, condensar e analisar todos os fatores essenciais do problema, definindo-o dentro das realidades brasileiras, o que equivale dizer: estabelecendo a equação patriótica do problema.

O livro do general Leitão de Carvalho merece, no interêsse da grande maioria que não tem conhecimentos adquiridos da matéria, devia ter a mais ampla divulgação possível; sua edição deveria ser de várias dezenas de mil exemplares, vendidos na base do custo, que talvez não excedesse de dez cruzeiros.

Começa por colocar em presença as duas teses antagônicas já conhecidas: — a da exploração do petróleo nacional por emprêsas privadas e com a cooperação do capital estrangeiro, e a do monopólio do Estado. Defende a primeira, o sr. general Juarez Távora: patriota do mais puro quilate, homem franco, sincero, leal e idealista, mas que, por isso mesmo, acredita em compromissos de ordem sentimental em negócios controlados pelo mais desumano e voraz dos trusts internacionais, o do petróleo. Bate-se, e bravamente, pela segunda, o sr. general Horta Barbosa, homem mais frio, mais realista e menos confiante, sabedor que é de que "negócios são negócios..."

Em tôrno dos dois paladinos, agrupam-se os adeptos sinceros de cada uma das teses, e a corja sinistra dos negocistas velhacos...

A análise serena e imparcial das duas teses enche os dois primeiros capítulos do livro, e já no terceiro, dedicado ao exame do ante-projeto do estatuto do petróleo, proposto pelo chefe do govêrno à decisão do Legislativo, entra na fase resolutiva do problema, do ponto de vista de um nacionalismo são, despido de exageros xenófobos, mas alertado contra as sutilezas e insídias dos trusts soberanos e absorventes da soberania dos Estados fracos ou imprevidentes, em que conseguem cravar as garras.

Depois dessa leitura, e do quarto capítulo complementar, dificilmente poderá alguém hesitar na escolha entre as duas soluções propostas, porque, então, não se pode alimentar mais qualquer dúvida sôbre o que será "a salvação ou a desgraça do Brasil". E, do igual passo, se compreenderá a verdade profunda e sem exagêro que se encerra neste brado patriótico do deputado Artur Bernardes, quando diz que a transformação em lei do ante-projeto de Estatuto do Petróleo, seria a consumação de "um crime monstruoso contra a Pátria".

E o livro termina com a apresentação do ante-projeto que, decorrendo lògicamente de tôda a exaustiva análise do problema, é o que corresponde aos interêsses reais do Brasil.

E que ninguém se iluda: não será o concurso dos capitais monopolistas estrangeiros que virá apressar a solução do problema: — são unicamente os interêsses e as conveniências dos trusts mundiais que marcarão quando, e em que proporções, se fará a exploração do petróleo nacional, sejam quais forem as cláusulas dos possíveis contratos. E tais contratos não se firmam politicamente entre governos, mas, comercialmente entre êstes e os donos dos trusts, o que é coisa muito diferente; e os fatos estão aí presentes para dissipar quaisquer dúvidas a respeito de qual das duas partes contratantes sairá sempre perdendo.

Patrimônio nacional, terras pátrias, não são sòmente a superfície territorial limitada pelas fronteiras, mas também tudo quanto no seio dessas terras se o espaço atmosférico que as cobre, e mais três milhas pelo mar a dentro, ao longo do litoral.

Por conseguinte, entregar a mãos estrangeiras a exploração de riquezas do nosso sub-solo, e ainda mais, de riquezas exauríveis e básicas para o desenvolvimento econômico do país, será crime de lesa-pátria comparável ao arrendamento do Estado de Minas Gerais a um consórcio estrangeiro para com os rendimentos recebidos, desenvolver o progresso do Estado de Goiás.

—

Ouso apresentar uma terceira tese, sugerir uma terceira solução para o problema da exploração do petróleo nacional. — iniciar sem perda de tempo, a industrialização dos biliões de toneladas de ricos xistos piro-betuminosos que aí estão à flor da terra para, com parte dos lucros capitalizados, incrementar as pesquisas, a lavra e a industrialização do petróleo do sub-solo.

Se dez a doze anos são exigidos a contar da concessão, para obtenção dos primeiros resultados, a exploração dos xistos, segundo a opinião também de técnicos, exige apenas a têrça parte dêsse prazo, e a décima parte das despesas de instalação. Com outra imensa vantagem, ainda: — as previsões assentam no exame de fatores concretos, palpáveis, positivos, tècnicamente e comercialmente pré-estabelecidos com segurança, sem as surprêsas e os prejuízos inevitáveis, inerentes à exploração do petróleo de poço.

Retornaremos ao assunto

Ruas e bairros da...

(Conclusão da 1ª página)

receber o "ticket" de ingresso escolhia um bicho, — porco, vaca, avestruz, — e recebia o número correspondente à escolha. Ficava, assim, habilitado a ganhar vinte mil réis, no fim da tarde. Um enorme quadro pendente de uma árvore encerrava o bicho que ia dar.... Pelas quatro horas da tarde, arriavam o quadro, destapavam uma cortina que havia e revelavam o bicho...

O sucesso da iniciativa foi enorme. Dentro em pouco, à Vila Isabel, afluía gente de todos os cantos da cidade Para jogar no bicho...

Não tardou que a polícia tentasse proibir o jôgo do povo. Foi inútil, porém, como será inútil qualquer tentativa nesse sentido. Bicho é o jôgo do povo, — jôgo que não tem a nocividade do pif-paf das granfinas balofas e endinheiradas. Qual de nós nuca fêz a sua fèzinha no macaco?

TERRA DO SAMBA, TERRA DE NOEL ROSA

Vila Isabel é a terra de Noel Rosa, que nasceu na rua Maxwell. A avenida 28 de Setembro e os cafés da rua Sousa Franco conheceram muito bem o jóvem que revolucionou o samba carioca. Noel Rosa, "filósofo do samba", descendente do poeta Correia de Azevedo, estudante de medicina que abandonou o curso para dedicar-se inteiramente à música popular, era magro, pequeno e nervoso. Modernizou o ritmo do samba, consagrando-se, por volta de 1930, com o seu primeiro grande trabalho, precisamente uma homenagem ao bairro que tanto amou: o samba "Eu vou p'ra Vila".

Filósofo do samba... Qualificativo perfeito para o moço sofredor que escreveu numa página musical de admirável saber popular, estas linhas que valem por um tratado:

"O mundo me condena e ninguém tem pena
falando sempre mal do meu nome.
Deixando de saber se vou morrer de fome
ou se vou morrer de sêde..."

Noel Rosa, falecido na rua Teodoro da Silva, em pleno coração da Vila, vive na saudade dos velhos moradores locais que lhe ergueram o busto em praça pública.

RUY BARBOSA E A MÚSICA DO POVO

Fale mal do samba quem quiser. Mas o samba é povo, o samba é Brasil gostosamente verde-amarelo, com índios sabidos, portugueses sensuais alisando os bigodões, pretos notáveis, mulatas gostosas... E a música popular de nossa terra, atacada frequentemente, tem encontrado defensores da altura de Ruy Barbosa.

No dia 15 de agôsto de 1873, na Bahia, o grande Ruy, como disse Orestes Barbosa, "prestava o primeiro serviço à nossa música popular", aprovando a música de Xisto Bahia na peça nacional "Véspera de Reis", que elementos estrangeiros não queriam deixar ir à cena...

Os delitos do...

(Conclusão da 1ª página)

transitar pelas ruas — é uso, passa-lhe por cima!

Tipo frequentemente encontradiço é o do chauffeur que acredita ter, na «luz verde», verdadeira carta branca para matar quem, inadvertidamente, se aventure a cruzar-lhe à frente. Aberto o sinal, «arranca», indiferente à sorte do transeunte — que, não raro, sai dali diretamente para o hospital, para o paraíso, ou alhures...

Isso em tese, está claro! Que há exceções. Mas, exceções à parte, manda a verdade reconhecer haver muito motorista louco por aí, que deveria estar descansando na cadeia; muito louco motorista, muito psicopata sádico, ou perverso, ou epileptóide, ou... (a lista é grande) — que se deveria encontrar resguardado por muros altos, assistido por simpático (mas robusto) enfermeiro, sob vistas atentas de psiquiatra...

Sem, de modo algum, pretendermos melindrar, na sua parte boa, a operosa classe dos motoristas, frisemos haver o advento dos ônibus e, mais tarde, dos lotações (êstes, em particular), no Rio e outros centros populosos, dado azo ao aparecimento de nova classe de... delinquentes (a palavra é dura, bem o sabemos, mas não conseguimos melhor). Seus condutores (não todos — acentue-se, uma vez ainda — mas apreciável número dêles) não têm o menor respeito pela vida humana. Não se diga da vida dos que, temeràriamente, se arriscam a cruzar-lhes o caminho, nem, muito menos, daqueles que vêm, pacificamente, conduzindo seus autos — mas, e dos componentes da proletária classe dos «sem carro» que se vêem compelidos a se aventurarem naqueles transportes coletivos, caminho do lar, depois de um dia de trabalho.

Daí, os acidentes de trânsito — encontros, abalroamentos, atropelamentos, etc. — de que anda cheio o noticiário dos jornais.

Impressiona constatar o elevado número de casos de esmagamento de criaturas humanas sob as rodas de veículos e, nisso, proporções guardadas, ganha esta capital as maiores do mundo — e é contraste que em nada nos enaltece, pois a vitória é, aqui, verdadeiramente, uma derrota!

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia — Demais moléstias da bôca.
Cons.: Praça Duque de Caxias, 8, — apartamento 205, das 8 às 20 horas diàriamente.

Representantes exclusivos

Comissão alta, procuram-se em tôdas praças, importantes para artigos esportivos, muito originais. Cartas só de vendedores práticos, acostumados de trabalhar e ganhar, à FABRIL S. Paulo. Caixa 1.027, com Cr$ 3,60 em sêlos p| catálogo ilustrado via aérea.

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexual esgotamento, falta de memória e insônia

DR. J. GRABOIS
Membro da «Society for the Psychological Study of Social Issues — Rua ALVARO ALVIM, 21 — (Cinelândia)— Edifício Deltra, 13º. andar — Salas 1.364-1.365 — Telefone 52-3046
Diàriamente, de 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

Tumores e Câncer Raios X e Radium
Dr. von Dollinger da Graça
EXAMES PERIODICOS, EM TODAS AS IDADES PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER
Observação no Memorial Hospital de Câncer — Nova York — Assembléia, 98 — Kanitz 4 horas. Hora marcada, 22-1556 e 37-2413.

"Guia da Medicina Homeopática"
Pelo Dr. Nilo Cairo
Acaba de aparecer a 14 edição dêste livro, revista e aumentada com mais de 200 medicamentos novos, pelo dr. A. Brickmann. E' o verdadeiro Médico da Família, sendo incalculável o número de curas maravilhosas que tem realizado. Tôdas as famílias o devem adquirir e guardar como objeto precioso. Onde não houver médico êle o substituirá. Quem possuir um exemplar dêste livro têm sempre a seu dispor médico e farmácia. Um volume de 910 páginas, encadernado, Cr$ 50,00. Pelo correio Cr$ 51,00.
A venda na LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José 38 — Rio de Janeiro. — Atende-se pelo Reembôlso Postal.

PROCURA CASA?
Faça uma experiência, indo morar na PENSÃO GRAJAÚ, à rua Marechal Joffre n. 85. Só para família. Tel. 38-1283

Embalagens de luxo
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15, SENADO, 15 — 22-8298

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fossem os seus próprios dentes.
Dentaduras Quebradas sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 90 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Av. Marechal Floriano Peixoto, número 1 — Telefone: 43-8187 (esquina de Miguel Couto), no lado da Igreja de Santa Rita. (Próximo à av. Rio Branco)

Com grau: Cr$ 59,50
Clássicos e populares. Albuns para 12 discos: Cr$... 35,00.
Filmes — Revelações — Cópias em 24 horas.
ÓTICA IRANY
Rua Barão de Mesquita, n.º 241. Aberta até às 22 horas. Em frente à Igreja de Santo Afonso.

Unguento Cruz
Para feridas, dartros, frieiras e eczema — Limpa e aformoseia o rosto

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º — Tels.: 22-1219 e 37-7164.

DR. LAURO STUDART
Análises clínica — Metabolismo Basal — L. Carioca, 18 — 2.º andar — Tel.: 42-5037

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS RAIOS X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n. 98, 2.º pav. Edifício Minerva, das 18,30 às 20 horas. Telefone: 22-7227.

DR. JOSE' SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças — Raio X LARGO DO MACHADO, 8 — Apto. 204. Edifício Visconde da Penha

HÉRNIA
Fundas americanas e nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
RUA DA CONCEIÇÃO, 39
Esquina de Buenos Aires

Doenças da pele
Sífilis — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do cabelo — Furúnculos
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Do Hospital N. S. Socorro
ASSEMBLÉIA, 73, telefone 32-3265.

Caligrafia
Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926, Praça Tiradentes, 14, 2.º — Telefone: 42-1279

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA. Médico-dentista especialista — Ed. Rex - 5º andar - Apt. 503 — Telefone: 22-8680

SELOS do Brasil - Estrangeiro - Coleções - Lotes
Compramos
FILATÉLICA CENTRAL
Praça Olavo Bilac, 11 - Tel.: 23-0402 - (Mercado das Flores)

TERNOS desde CR$ 150,00
DE LINHO E CASIMIRA
Rua do Lavradio, 48

ESILDA
CONSERTO DE COLARINHO

Colarinho fralda	Cr$	20,00
Punhos novos	Cr$	15,00
Confecção sob medida	Cr$	60,00
Vários consertos, colarinho, fazenda nova	Cr$	30,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

AÇO E MOLAS PARA AUTOMÓVEIS, ÔNIBUS E CAMINHÕES
FABRICAM-SE, COLOCAM-SE E CONSERTAM-SE PARA O MESMO DIA
Serviço de auto-socorro dia e noite. Tel.: 48-8717
CHARRON - FÁBRICA DE MOLAS PARA AUTOMÓVEIS IRMÃOS FORTUNA & CIA LTDA.
Travessa Rio Comprido n. 13 — Tel.: 48-8717 — RIO

HIPOTECA - NÃO?
Construções e reconstruções, com 70 por cento ao "Habite-se" e a parte restante relativa aos aluguéis. Sem hipoteca, sem juros e sem entrada adiantada. Primeiro trabalhamos para receber. Corra as casas anunciadas, depois nos visite. Av. Erasmo Braga, 255 - 5º - Sala 501A. Há 3 anos no mesmo local. Tel. 32-3251. Expediente, das 12 às 18 horas.

SEJA AMIGO DO SEU DINHEIRO!
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos de todas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
NOS
ARMAZENS DEODORO
RUA SOLDADO PEÇANHA DE CARVALHO N. 4 (DEODORO)
Tel. Marechal Hermes, 424

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIO
de todos os tipos e preços
Consertos e transformações de rádios.
Rádio Trucco
FACILIDADES NO PAGAMENTO
Rua Visconde Rio Branco, 35 - Sobr. - Tels.: 32-3101 e 22-9435

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

Dr. Alvarenga Filho
CLINICAS DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 Salas 814-15 — Telefone 22-5954 — Diàriamente de 2 às 5 horas, exceto aos sábados. Residência — Telefones 26-8083 e 34-5558.

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia
Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1.104 das 9 às 12 horas.
Tels.: 32-8628 — 47-6537 e 52-0221

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Segundas, quartas e sextas-feiras, de 1 às 4, e terças e quintas-feiras, de 4 às 7 horas
Cons.: Rua Ouvidor, 169 - Sala 906 Telefone: 43-8591 — Res.: 38-2616

Dr. Jurandyr Manfredini
DOCENTE-INSTRUTOR DA FAC. NAC. DE MEDICINA
Doenças nervosas e mentais. Exames psicológicos, testes de personalidade. Narcoanálise — Cons.: Av. Graça Aranha, 206 — Sala 209 — 3as, 5as. e sábados
Tels.: 22-7166. Res.: 25-5786

CABELOS BRANCOS?
ELIMINE-OS COM
Loção Camélia do Brasil

DOADORES DE SANGUE
ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Tel.: 26-8653

DR. EDGARD SOARES DOS ANJOS
DOENÇAS NERVOSAS — ANALISE DA PERSONALIDADE — PSICOTERAPIA — HIGIENE MENTAL
Consultório: Rua México, 21 — 2º andar. Tel.: 42-9944.
Diàriamente de 8 às 12 horas.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta com Cr$ 2,00 de sêlos do correio para resposta — ESCOLA DE COMERCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3.024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior. Rua 1º. de Março, 97 — 1º. andar — Telefone 23-4686. Professor Lupércio Penteado — Expediente: das 10 às 17 horas. — Aceito procuração do interior do país.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
DR. R. AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER
RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404|6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados

ADVOCACIA E CONTABILIDADE
DR. JOÃO CARLOS BARROSO
Escritório especializado em assuntos jurídico-contábeis aceita causas cíveis, comerciais e trabalhistas. Encarrega-se de escritas em geral e perícias contábil-judiciais.
Traça planos para escrituração mercantil ou industrial; organiza qualquer tipo de sociedade, efetuando seu registro nas repartições competentes.
Av. Rio Branco, 257, 17º, salas 1714/5 — Tel.: 22-7319.

VIAS URINÁRIAS
Doenças sexuais — Endoscopia
DR. ALMEIDA CARDOSO
Avenida Rio Branco, 128
6º andar - Tel.: 42-3242

MOLÉSTIA DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas — DR. HERNANI NEGRÃO — Rua da Assembléia, 67 — Tel.: 42-9749 — De 2 às 6 horas

DR. ALCIDES LEONI
DENTISTA
Cirurgia e Prótese — Eliminação dos focos dentários sob o contrôle dos Raios X. — Serviço anexo de Radiografia Dentária para servir a Médicos e Dentistas.
Marcar hora pelo tel.: 29-6341
RUA BELA VISTA N. 44 - G. NOVO

16 m|m — Films — 16 m|m
Longa metragem! — Novidade! Randolph Scott! — Artur de Cordova! — William Boyd!, etc.
CITERA
Tel. 32-5554
CITERA LTDA.
Av. Erasmo Braga, 255 — Grupo 201 — Tel.: 32-5554

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 GRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL. 27-7100

MELHORE O INTERIOR DO SEU CARRO
com CAPAS EF-S-EL
NYLON (AMERICANO OU NACIONAL)
PALHINHA-LONA-PLASTISADO
TAPETES EM GERAL
EF-S-EL AUTO CAPAS LTDA.
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 178-A - COPACABANA)

Combata o Reumatismo Enquanto Dorme
Se V. sofre de dores agudas, se suas articulações estão inchadas, isso prova que V. está se intoxicando porque seus rins não trabalham bem. Outros sintomas de desordens nos rins são: freqüentes levantadas noturnas, dores nas costas, lumbago, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, enxaquecas, tornozelos inchados, olhos empapuçados, falta de energia, perda de apetite, etc. V. deve eliminar os germes que estão arruinando sua saúde. Cystex combate êsses transtôrnos removendo sua causa. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará ràpidamente. Em 24 horas V. se sentirá melhor e completamente bem em uma semana. Compre Cystex hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.
Cystex no tratamento de:
CISTITES, PIELITES E URICEMIA

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
PALADON
Desde Cr$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
Clínica Dentária Luiz da Silva
RUA DA ALFANDEGA, 329 — Sobrado

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL
LUIZ FERNANDES ENSA, proprietário, oferece a seus digníssimos hóspedes, com a inauguração de mais 40 confortáveis apartamentos novos, com água quente e fria para banhos dia e noite, 4 fartas e variadas refeições diàriamente.
Façam hoje mesmo seus pedidos de apartamentos ou quartos, no Rio, com o sr. Batista — Tel.: 30-2174 — Em São Lourenço — Tel.: 132 — Rua 15 de Novembro, 164 — Caixa Postal, 67.

CIMENTO — TACOS — FERRO
MATERIAIS E MADEIRAS PARA CONSTRUÇÃO
MATEMAD Ltda.
RUA EQUADOR, 306, TELS. 43-4326 - 23-3866 - RIO

CUTELARIA
Tesouras VITRY, SOLINGEN, NOGENT, etc. Navalhas SUECAS, SOLINGEN, VITRY, etc. Máquinas elétricas para cortar cabelo e todos os tipos.
PELOS MENORES PREÇOS
CASA V. de ANGELIS — DONATO FUCCI Cia.
PRAÇA TIRADENTES N. 23 — TEL. 42-2541
Amola-se afia-se qualquer objeto de corte

Sua Palavra Representa Dinheiro
Na Galeria dos Rádios Ltda.
Compre a crédito, sem entrada e sem fiador e pague em 10 prestações
Rádios — Rádios de pilha e bateria para fazendas — Colchões de molas — Bicicletas — Fogões a óleo — Ventiladores — Liquidificadores, etc.
GALERIA DOS RÁDIOS LTDA.
Avenida Mem de Sá, 92
Telefones: 22-5279 e 22-1135
Ouça, na Sequência G-3, às terças, quintas e sábados, Zé Fechado e Albertina

GUARDA MÓVEIS SION
TELEF. 42-3000
RIACHUELO. 134
TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO
PREÇOS MÓDICOS

COLCHÃO AMERICANO — RESISTENTE! DURÁVEL! INSUPERÁVEL! — GARANTIA DE 10 ANOS
O PREFERIDO DE TODOS!
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
FÁBRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153
FONES 28-9249 - Gerência / 48.7389 - Escritório
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

XADREZ

23 DE ABRIL DE 1950

I Concurso de Soluções de 1950

N.º 589 — J. HARTONG (9.º do Conc.)

Direto em 2 — 8x14

N.º 590 — J. HARTONG (Ult. do Conc.)

Direto em 2 — 8x8

NOTAÇÃO

N.º 589 — 8/BR1p4/p4p1d/2T1CB2/ ...2C5/c3cPp1/1b1Tb2.
N.º 590 — 7R/1p6/1B1C1cp1/8/7p/ ...B/T1D1p3/6cC.

NOTA IMPORTANTE: — Por motivos alheios à nossa vontade, deixamos de publicar por três semanas esta secção, o que nos leva a considerar, com a publicação dos dez (10) problemas diretos de 2 lances, terminado o I Concurso de Soluções do "Diário de Notícias" de 1950. Os leitores deverão relevar esta falha, por anunciarmos para princípios de junho o início do Campeonato Brasileiro de Soluções de 1950. Dêsse modo, no próximo domingo publicaremos todos os dez problemas em notação, marcando o prazo legal, para remessa das soluções dêles, de 30 dias.

— • —

"NO XADREZ" "VIDA ESPORTIVA"

Na revista "Vida Esportiva" de Belo Horizonte surgiu a seção "No Xadrez" redigida por S. O. S.

Como sempre, quando surge uma nova publicação de xadrez, enchemo-nos de júbilo e desejamos votos sinceros de longa vida. Êste novel confrade, no entanto, merece mais. E' que, a respeito da hipo-ciência, além de desejar "divertindo e instruindo em seus princípios" e ressalvar "se colhermos ... será a nossa maior e melhor recompensa", particularmente pede INTERCÂMBIO!

Ao leitor menos avisado parecerá absurdo, porém, quem lida com o elemento humano em nosso país e o sabedor da carência completa de troca de publicações especializadas, chegando ao ponto de sabermos da existência de algumas delas exclusivamente por mero acaso.

Ainda a respeito de Intercâmbio é interessante lerem o tópico abaixo de autoria de J. A. C.

— • —

INTERCÂMBIO ENXADRÍSTICO
J. A. C.

É mister reconhecer as incontáveis vantagens que o intercâmbio representa para o aprimoramento do índice técnico dos núcleos onde se pratica o enxadrismo.

Velha tecla, já muito gasta, é a grita dos representantes do Brasil no exterior, que lamentam a impossibilidade de se prepararem à altura contra adversários que se acham rigorosamente em dia com a moderna teoria enxadrística. E por isso, Amigo particular do insigne mestre Eliskases, quando êste ainda se achava nesta capital, indaguei-lhe certa vez se estava a par dos valiosos ensinamentos oriundos dos mais recentes torneios de que participaram os grandes ases do tabuleiro mundial. Nada havia em minha pergunta além do interêsse de alguém que almejava que o seu interlocutor brilhasse nas próximas competições a que se submetesse. Incumbia-me, também, o intúito de adverti-lo do perigo a que se submeteria, caso não se familiarizasse com *le dernier cri* na prática das aberturas, mesmo por que, reproduzindo com êle, certas algumas partidas disputadas no torneio de Siljoebaden, comprovei que o mesmo desconhecia muitas *finesses* introduzidas em variantes adotadas a ... Otimista, entretanto, o então ... técnico do "Clube de Xadrez" ... me que vinha jogando xadrez com muita intensidade, presumindo, portanto, achar-se em plena forma...

Não porém, as minhas previsões se confirmaram totalmente, pois o vencedor do referido certame, no ano de 1950 quando muito poderá no corrente ... a colocação aquém dos seus ... predicados.

Tivemos em 1949 o prazer de terçar armas com os paulistas, ficando êstes comprometidos a vir à metrópole do país a fim de decidirem em um segundo encontro a posse definitiva do troféu instituído em homenagem à memória do inesquecível "Maurício Levi". ... isolado, circunscrito a duas ... sem caráter oficial, ainda assim se revestiu do mais completo sucesso, sendo, por conseguinte, digno de ... imitado.

... Câmara, tendo assegurado no ... das luzes" a sua participação no Campeonato Brasileiro de 1949, aqui ... envolvido na atmosfera de ... com que é encarada a possível ... dos enxadristas do Norte. ... no entanto, ao seu autodidatismo ... que o tornou senhor das mais recentes concepções na fase inicial, ministrou autênticas lições aos seus colegas mais experimentados, os quais sempre lutaram com dificuldades para equilibrar o jôgo na abertura.

... mesmo os *matches* pelo telégrafo, ... de remarcadas vantagens trouxeram como meio de aperfeiçoamento enxadrístico, foram proscritos inexplicàvelmente.

Imbuído dos melhores propósitos, lanço daqui um apêlo ao dr. Acioli ..., dinâmico presidente da "FMX", no sentido de que reestabeleça os elos que entrelaçavam as relações entre os enxadristas filiados à referida Federação e os seus companheiros disseminados em entidades congêneres. Ainda ... apesar do inadequado profissionalismo de certos indivíduos, que soem ... as suas atividades única e exclusivamente através das linhas dos ..., existem inúmeros enxadristas desportistas, que acorrerão pressurosos ao ... chamado. A questão é o "... Arakem", da tribo dos Tabajaras, ... o toque da "inúbia"...

— • —

TORNEIO INTERNACIONAL DE MAR DEL PLATA

Disputou-se o XIII Torneio de Mar del Plata, que reuniu 18 mestres internacionais, inclusive o representante brasileiro Mário de Freitas, vice-campeão, em substituição a Válter Cruz.

Venceu Gligoric que marcou escassa vantagem sôbre os argentinos Guimard e ..., seguidos de Bolbochan. Em ... chegaram Pirc e Eliskases. ... teve um mal comêço, mas se ... finalizando com grande energia. ..., vencedor do ano passado, qua... ... Bolbochan atuou com a costumeira firmeza, empatando ... partidas e completou a ... de mestres argentinos de fôrça ... Pirc teve um jôgo agra..., conduzindo suas partidas com so... e demonstrando conhecer per... as aberturas. Do ponto de vista técnico foi quem deixou melhor impressão.

Dêsse torneio são as duas partidas ..., a primeira comentada pelo disputante Erich Eliskases, e a segunda, a ... do torneio, comentada por ... Gligoric.

... — ELISKASES

... C3BR, P4D; 2. P3CD, C3BR; ... B4B; 4. P3C, P3R; 5. B2C, ... 6. O-O, CD2D.

Os sistemas de Réti e Nimzovich nos ... diferem um do outro em ... as brancas jogam P4BD ou não. ... caso, o que se apresenta na ... é de considerar para as pre... seguido de C3BD.

... as seguintes linhas: ... B4B, P3R; O-O; 9. D2R. ...

12. P4R, PxP; 13. PxP, B2T; 14. P5R, C4D; 15. C4R, BxC; 16. DxB, TR1D; 17. C2D, C2B; 18. C4B, e as brancas melhor. Eliskases-Lokvenc, Campeonato da Alemanha, 1939. As brancas, omitindo o lance P4BD, não debilitam a casa 3D e futuramente poderão colocar um cavalo em 4BD.;

b) 7...., B4B; 8. P3R, O-O; 9. D2R, D2R!; 10. P3TD, P4R!; 11. C4T, B5SR!; 12. P3BR, B3R; 13. P.D, B3D; 14. P4BR, B5CR; 15. D1R, PxPB; 16. PRxP, TR1R; 17. C3BD, C3C; 18. DxD, TxD; e as pretas com a iniciativa. Eliskases-C. J. Corte, Paraná, Entre Rios, 1940;

c) 7.... B4B; 8 P4B! (depois de B4BD por parte das pretas, conviria transpôr no sistema Réti) P3B; 9. C3B!, B2T; 10. P4R!, com iniciativa branca. Eliskases-dr. Euwe, Buenos Aires — La Plata, 1947, com inversão de lances.

8. CD2D, O-O; 9. T1R.

Compare-se com a seguinte partida simultânea com relógio, Eliskases-J. Moses Schreibman, Belo Horizonte, 1943: 9. P3R, P3B; 10. D2R, D2B; 11. P4R, PxP; 12. CxP, CxC; 13. PxC, B3C; 14. C2D, P4R; 15. C4B, B4BD; 16. TD1D, TR1R; 17. R1T, C3C; 18. P4B, PxP; 19. PxP, CxC; 20. DxC, D3C; 21. P5B, B4T; 22. T7D?, D5C; 23. D3D!, B1B; 24. P3TD, D3C; 25. P5R, T2R; 26. TxT, BxT; 27. P6B, B1B; 28. P6R!, PBxP; 29. PxP, B4B; 30. B4R, B7B; 31. B7T+, seguido de mate.

9.... B2T; 10. P3TR.

Desnecessário. Devia-se jogar em seguida P4R.

P3B; 11. P4R, PxP; 12. CxP, P4TD!; 13. P3T, CxC; 14. PxC, C3B; 15. C2D, D3C; 16. D2R, TR1D; 17. TD1D, D2T; 18. P5R, C4D; 19. P4B, C2B; 20. C4R, BxC; 21. BxB, B4B!; 22. R2C, B5D!

As pretas se defendem a duras penas.

23. BxB, TxB; 24. TxT, DxT; 25. T1D, D3C; 26. B2B, C1R!; 27. D3D, R1B!; 28. P4B, D4B; 29. P4TD, T1B; 30. D2D, T2B; 31. P4T.

Melhor P4CR, seguido de P4TR.

31.... P4T!; 32. R3B, P3CD; 33. D1R, R2R; 34. D2D, D5C!; 35. D8D+, R1B; 26. D2D, DxD; 37. TxD, R2R; 38. RxR, T2D; 39. B4R, TxT; 40. RxT, P4BD.

Empate. Em virtude das experiências colhidas nesta partida, eu agreguei o sistema Nimzovich a meu repertório.

Abertura — Peão da Dama — Defesa — Nimzowitch

Brancas - Gligoric	Pretas - Martin
1. P4D	C3BR
2 P4BD	P3R
3. C3BD	B5C
4. P3TD	BXC ch.
5. PXB	P4B
6. P3B	P4D
7. PXPD	CXP (1)
8. PXP	D4T (2)
9. P4R	C3BR
10. B3R (3)	DXP ch.
11. R2B	O-O
12. C2R	D4T
13. D2D	DXD (4)
14. BXD	C3B
15. B3R	T1D
16. C3B	B2D (5)
17. B2R	C4R
18. TR1D	B3B
19. C5C	BXC
20. BXB	P3TR? (6)
21. B4BR	C (4) 2D
22. B6D	P3T
23. B2R	TD1B
24. TR1BD	T3B
25. P4TD (7)	T (1) 1BD? (8)
26. TD1C	CXPB
27. BXC	TXB
28. TXT	TXT
29. TXP	T4TD (9)
30. B1D	R1B
31. R3R	R1R
32. T7T	C2D
33. R4D	P4R ch.
34. R3B	T3B ch.
35. R4C	P4T ch.
36. TXP	T8B
37. T5D	R1D
38. P5T	R2B
39. B4T	C1C
40. TXP	T8C ch.
41. R3B	abandonam.

(1) Botwinnik tem adotado com êxito o lance do texto. O resultado desta partida, entretanto, nos induz a considerar mais consentânea a captura com o Peão.

(2) Inferior seria 8...., CXP; 9. DXD ch., RXD; 10. B2C, C4D; (Se 10...., C4T; 11. BXP, T1C; 12. B6B ch., R2B; 13. T1B, C2D; 14. B4D, com partida superior); 11. BXP, T1C; 12. B4D, C3BD; 13. B2B, etc.

(3) Jogam as Brs. com desassombro, eis que a conformação dos seus Peões centrais não permite excursões perigosas do B ou dos CC do adversário.

(4) Uma troca infeliz. As Prs. deviam manter a tensão do combate recuando a D para 2B.

(5) A despeito de criar outros problemas, impunha-se P4R, pois o «ominoso» se asseguraria maior raio de ação na casa 3R.

(6) Encontrando-se em posição inferior, as Prs. persistem em jogar mal, facilitando, inclusive, o plano do contendor. Também não serviria o recuo imediato do C para 2D, por causa de 21. P6B, PXP; 22. BXP, TD1B; 23. BXC, TXB; 24. TXT, CXT; 25. BXP. Assim, mas lógico seria P3TD, seguido de TD1B. Quando à ameaça de pregadura do C de 3BR, é mais aparente do que real, pois o 2º jogador dispõe até de um «chiste» tático, a saber: 21. B5C, C(4)5C ch.; 22. R3C, P3TR; 23. B4BR, P4CR; 24. PXC, CXP ch.; 25. R3B, C6B; etc.

(7) Necessário para evitar P4CD, desafogando a ala respectiva e passando a desfrutar de amplas contra chances.

(8) Desvendou-se claramente o objetivo das Prs. no lance anterior. Assim, um enxadrista coerente com as suas idéias não vacilaria em irromper através de P3CD. P. ex.: 25...., P3CD; 26. P5R, C4D; 27. BXP, CXPB; 28. P5T, C6C; 29. TXT, TXT; 30. PXP!, CXT; 31. P7C, T1D; 32. P8C: D, TXD; 33. BXT, e reduzido o teatro da luta a uma ala apenas, desaparecidas as peças pesadas, a vantagem dos dois BB deixaria de ser decisiva. Ou 25...., P3CD; 26. B7R, T1R; 27. BXC, PXB; (Forçado. Se 27...., CXB; 28. PXP, TXP; 29. P5T, ganhando um Peão) 28. PXP, TXP; 29. T7B, C1C; 30. T7T, T1D; 31. P5T, T7C; etc.

(9) Também não seria melhor P4TD, por causa de B5C, seguido de T7T. Daqui por diante, o resto é uma questão de técnica.

CAMPEONATO DA 3ª TURMA — 1950

O Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, agora sob a sábia direção do coronel Heitor Alberto Carlos e tenente-coronel Djalma Setúbal Rabelo, apresentou neste ano uma nutrida 3ª turma, como há muito tempo se não via, o que é prova de que haja direção, e os enxadristas não faltam.

Sob certos aspectos, êste é o torneio mais interessante do Clube, porquanto é o que revela os novos valores, aquêles de quem se pode esperar algo no futuro. Todos os mestres modernos, com raras exceções, começam aí.

O candidato natural à ...

dr. Roberto Pôrto da Silveira, enxadrista veterano, que por modéstia e pessimismo, talvez por qualquer namorada perdida, não ocupa um lugar compatível com seus conhecimentos. Êle é na verdade um jogador de primeira turma, mas a falta de contrôle dificulta sua ascensão.

A revelação foi o maestro Lindolfo Gomes Gaia, enxadrista sóbrio, tipo Almeida Soares, conhecedor profundo das aberturas, e levando o xadrez a sério.

Jomar Monteiro Leite, o irriquieto juiz da Confederação Brasileira de Xadrez, foi o «tertius», elemento que deu vivacidade no torneio, sendo sempre um fantasma, ganhando partidas perdidas, e transformando o ambiente, com a expectativa de novidades.

Os demais foram elementos que não têm a «cancha» necessária para uma atuação uniforme. Ora conduzem bem a partida, ora erram sem ser preciso, etc.

Dêles se destacou o dr. Wolfrando Bastos, que estuda xadrez com vontade de progredir, e que, jogando um torneio pela primeira vez, ficou nervoso, mas atuará melhor no futuro.

A colocação final foi esta:

	Pts.
1 — Lindolfo Gomes Gaia ...	10 1/2
2 — Jomar Monteiro Leite ..	10
3 — Dr. Roberto Pôrto da Silveira	9 1/2
4 — Feliciano Lima	7 1/2
5 — Rubens Zimmermann ...	6
6 — J. P. Delaurriera	5 1/2
7 — Nedi Baumgarten	5
8 — Dr. Wolfrando Bastos ..	3
9 — Plinio Castro	3
10 — Napoleão Pires	2 1/2
11 — Valdemiro Gomes Pereira	2 1/2
12 — João Armando Andreoni Austregésilo	1

Abandonaram o torneio, antes de fazerem 50% das partidas, Ivanildo Távora de Matos e Edson W. Almeida, cujos pontos, de acôrdo com o regulamento, não foram computados.

A nota principal do torneio foi a cordialidade reinante entre todos os participantes, não tendo havido um só caso que perturbasse o andamento normal.

Começa bem esta nova leva de enxadristas.

TORNEIO RELAMPAGO INTERNO DO OLIMPICO CLUBE

A primeira de uma série destas competições, programada pelo novo diretor de Xadrez do Clube dos Milionários, Félix Sonnenfeld, destacado compositor de problemas e figura de destaque na administração do xadrez nacional, onde já ocupou importantes cargos, tais como secretário da C. B. X., na administração Almeida Pinto, que conseguiu oficializar o xadrez no Brasil, realizou-se no dia 1º de abril, com o seguinte resultado:

	Pts.
1º lugar — Dr. José Tiago Mangini	5 1/2
2º lugar — Dr. Lauro Demoro .	4
3º lugar — Gerardh	4
4º lugar — Félix Sonnenfel ...	3 1/2
5º lugar — Prof. Fernando Gastão de Catta Preta Machado	3
6º lugar — Dr. Wolfrando Bastos	1
7º lugar — Valdemar Silveira .	0

O vencedor é o campeão brasileiro de ... de 1950.

Siderurgia e combustíveis no Brasil

Eng. Bernardino da Silva Lapa

DESDE o início da industrialização do Brasil foi reconhecida a necessidade de produzir-se ferro extraído das várias ricas jazidas minerais aqui existentes.

Ao serem iniciados os primeiros estudos para instalação das usinas siderúrgicas nacionais, logo surgiu o seu problema primordial, ou seja o do combustível que deveria ser empregado.

Muito tempo antes de terem pensado, no país, na criação da siderurgia, já era conhecida a existência dos carvões minerais nos Estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná.

Aliás, no tempo do Império sabiam os cientistas, tal como o grande geólogo Withe, que o carvão catarinense é betuminoso, podendo fornecer coque siderúrgico com o grande inconveniente de ter altas percentagens de cinzas e piritas que o tornavam, por assim, imprestáveis naquela época.

Também quando foi iniciada a siderurgia em Minas Gerais, no mundo industrial pouca atenção ligava-se aos carvões minerais pobres e à possibilidade de os valorizar com um beneficiamento apropriado, pois estava-se na era das «vacas gordas» do chamado «ciclo do carvão mineral». A Suécia, contudo, por não ter carvão mineral no seu território, sempre alimentou os seus altos-fornos com carvão vegetal proveniente das suas florestas. Todo o ferro produzido pela mesma, na base do carvão vegetal, foi sempre de excelente qualidade, a ponto de grande parte de sua produção ser exportada.

Sendo o carvão mineral nacional, naquela época, indesejável para a produção de coque siderúrgico, só restavam duas possibilidades para a instalação de tal indústria no país: ou importar carvões minerais apropriados à mesma ou empregar carvões vegetais como a Suécia.

Decidiram sensata e patriòticamente os fundadores da indústria empregar o carvão vegetal, porque não só lhes assegurou a produção de uma guza de ótima qualidade como também, dispensando os carvões estrangeiros, tornarem a mesma **numa indústria inteiramente brasileira.**

Inicialmente as usinas siderúrgicas nacionais estavam tôdas localizadas no Estado de Minas Gerais, e só muitos anos depois foram instaladas algumas nos Estados de São Paulo e do Rio de Janeiro.

Se visitarmos tôdas as usinas existentes nos três citados Estados notaremos que elas, mais ou menos, são similares, usando os mesmos **antiquados processos técnicos**, e também constataremos que os técnicos que as têm superintendido pouco ou mesmo nada se preocuparam em aperfeiçoá-los, procurando novos caminhos baseados na técnica-científica moderna, que talvez lhe tivesse permitido criar uma nova técnica brasileira para o emprêgo do carvão vegetal mais eficientemente, isto é, com um maior rendimento térmico-econômico, baixando, assim, o custo da produção a níveis tais que permitissem a exportação do «ferro» para o estrangeiro em concorrência de preços com os países possuidores de bons carvões minerais.

Para provar ter havido negligência de deixar marchar a indústria pelo caminho da «lei do menor esfôrço» bastará observar a falta de previsão e critério que permitiu a destruição da maioria das matas existentes nas áreas das usinas, as quais nalguns pontos alcançaram distâncias superiores a quinhentos quilômetros, o que também atesta ser a indústria tão lucrativa que suporta fretes elevadíssimos para o transporte do carvão.

Só agora algumas dessas explorações industriais começaram calmamente a reflorestar as áreas devastadas, devido a não terem mais lenhas a distâncias aceitáveis.

Procuramos obter dados por onde pudéssemos calcular o custo médio para a tonelada-quilômetro do carvão vegetal destinado às usinas siderúrgicas dos citados Estados, mas infelizmente não os pudemos obter apesar da boa vontade que encontramos em nos servir nas entidades oficiais a que nos dirigimos para êsse fim.

Também ao mais elementar exame técnico fica revelado ser a indústria tão rendosa que permite desperdiçar, na maioria dos casos, o pó do carvão, assim como os subprodutos resultantes da carbonização da lenha.

Seria maçada para o leitor aqui descrever a técnica da carbonização da lenha pelos processos modernos, de que resulta a recuperação de uma imensidade de riquíssimos subprodutos químicos, que depois vão dar origem a outras inúmeras indústrias.

Precisamos não esquecer que os subprodutos obtidos na coquização do carvão mineral, têm muitas vêzes maiores valores que o coque e guza produzidos por unidade do carvão mineral destinado.

Segundo informações obtidas recentemente consta-me que a Belgo-Mineira está procurando recuperar o pó do carvão.

O alto-fôrno é um dos instrumentos mais antigos e rotineiros empregados pelo homem industrialmente; e só não está, há muito tempo, pôsto de lado porque os principais países produtores de ferro, têm-se no seu subsolo abundância de bom carvão mineral a baixo preço de custo, e, como dissemos acima, o principal lucro obtido no consumo de tais carvões é o resultante dos subprodutos recuperados na coquização.

No dia em que o carvão encarecer ou surjam novos processos siderúrgicos permitindo ter os subprodutos do mesmo a preços mais baixos dos obtidos presentemente pelo atual sistema de coquização, tal forno desaparecerá do cenário industrial, e será olhado apenas como um «mastodonte do passado».

E a tendência para o abandono do alto-forno é desde já observada nas acusações que são feitas ao seu baixo rendimento térmico, na Alemanha, Estados Unidos da América do Norte, Inglaterra, Suécia, Rússia, etc.

Ainda atribuímos a preponderância de tal forno, na indústria siderúrgica mundial, ao fato de o homem muitas vêzes nas suas atividades revelar ser descendente do macaco (Darwin) imitando seu semelhante para não ter que refletir se não seria possível obter melhor rendimento às mesmas, apelando para os seus conhecimentos técnicos, tanto mais que na atualidade existem novos processos siderúrgicos mais eficientes que o do velho alto-forno, sòmente dependendo de haver quem os queira afinar.

A siderurgia nacional à base do carvão vegetal tem inimigos figadais dentro e fora do país, fazendo-lhe infundadas e idiotas campanhas de difamação, tôdas elas procurando **patriòticamente matar a indústria cem por cento brasileira,** para transformá-la noutra que irá viver ... à custa do carvão **mineral estrangeiro!...**

As acusações que podem ser feitas à siderurgia na base do carvão vegetal são as acima indicadas, tôdas elas resultantes da «preguiça» do elemento técnico, que igualmente teria existido se o combustível empregado fôsse o coque.

Os interessados na importação de carvões minerais estrangeiros acusaram o eminente brasileiro ex-presidente da República, exmo. sr. Artur Bernardes, de ter atrasado o Brasil industrialmente pela proteção dispensada durante seu govêrno à siderurgia usando carvão vegetal.

A meu ver, só uma inteligência superior poderia naquele tempo assim ter agido, pois defendeu os interêsses da nação e não os do estrangeiro, tanto mais que todos os técnicos nacionais de comprovada especialização na indústria opinavam ser o carvão mineral nacional desaconselhado para fins siderúrgicos, como pode ser comprovado pela leitura especializada vinda à luz naquele tempo; e na atualidade a Cia. Siderúrgica Nacional declara pùblicamente só empregar no seu alto-forno de Volta Redonda 25 a 30 por cento de carvão catarinense, **e os restantes 70 a 75 por cento serem importados do estrangeiro.**

De onde se deduz ter o ex-presidente, exmo. sr. Artur Bernardes, agido nobremente, pois entre a solução inteiramente nacional e a dependente do estrangeiro, êle só se lembrou que era **brasileiro.**

Estavam os problemas da siderurgia nacional debatendo-se em discussões estéreis, quando rebentou a segunda guerra mundial (1939 a 1945) e a ocasião tornou-se propícia à instalação, no país, da grande siderurgia e metalurgia, que forçosamente tinham de ser baseadas no carvão mineral nacional ou estrangeiro, devido às circunstâncias anormais existentes.

Foi a Cia. Siderúrgica Nacional organizada debaixo da tensão nervosa resultante da entrada do Brasil na guerra, e da necessidade que tal fato impunha de obterem-se urgentemente grandes quantidades de ferro, embora êle viesse a custar uma boa parte da economia nacional.

As necessidades da guerra originaram que todos os fatôres científicos-técnicos e econômicos fôssem relegados para um dia e as instalações de Volta Redonda e Capivari de Baixo começaram a ser construídas, montadas e a funcionar, sem ter havido o estudo básico necessário.

Se tivesse existido o mais elementar estudo para a instalação da Cia. Siderúrgica Nacional, deveria êle ter começado pelo carvão nacional, inclusive em última instância pôsto a prêmio, o estudo científico e técnico que permitisse o emprêgo exclusivo do mesmo sem mistura de carvão estrangeiro.

Ainda a localização em Volta Redonda da Cia. Siderúrgica Nacional deve ser inteiramente condenada, tanto para o emprêgo dos carvões minerais nacionais ou importados, como para utilização do minério de Itabira.

O carvão mineral de Santa Catarina e do Paraná, desde que seja beneficiado adequadamente para fins siderúrgicos, ao invés de ser transportado para Minas Gerais ou Estado do Rio, deverá ser empregado nos próprios Estados a fim de valorizar as ricas jazidas de minério de ferro ali existentes, pois êles também são Brasil e como tal têm direito a progredir.

Se a localização da siderurgia em Volta Redonda obedeceu a fins estratégicos de guerra, deveremos reconhecer que com a moderna aviação a segurança idealizada lá é nula, pois a concentração feita numa clareira entre montanhas torna-se ao contrário um alvo demarcado ótimo para ser atingido por aviadores mesmo pouco experientes.

(Concluiremos no próximo domingo).

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 DE MAIO, 23 - 7º andar - sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 4 às 6 horas. — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa número 7 - 1º andar - Sala 204 (Praça Saenz Peña) — Têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas — Res.: Tel. 48-5679

Taxímetro "CAPELINHA"
(MARCA REGISTRADA)
Vendas a prestações sem fiador
KLAUSSEN & FILHOS — Avenida Gomes Freire, 748 (136 antigo)

Dr. Álvaro Costa
Garganta, nariz, ouvidos e olhos
Participa aos seus clientes e amigos a transferência de seu consultório para a R. Debret, 23, 11º and. — 42-1065 — 25-0208.

DR. VASCONCELLOS CID
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Rua México n. 21 — 1º and. — S| 1.901 — Tel. 32-7709, 3as, 5as e sábados, 16 às 18 horas.

BISCOITOS AYMORÉ — QUILO CR$ 25,00
Só na Casa York. Artigos de Natal pelos menores preços. Doces, frutas, laticínios, bebidas. Completa Seção de sorvetes e refrigerantes. Avenida 13 de Maio, 23 - loja F Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clínica Médica — Moléstia da nutrição — Diabete — Úlcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem duodenal - Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai, 5 - sobrado - Tel.: 29-1153. Diàriamente das 16 às 18 horas.

Prof. HENRIQUE ROXO
Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2as, 4as e 6as das 2 às 8 horas — Telefone: 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio n. 104 — Telefone 37-6513.

ARTISTAS DO BRASIL
NÓS TEMOS À SUA DISPOSIÇÃO
8.000 FERRAMENTAS diferentes
Acabamos de receber grande quantidade de
ALICATES INGLÊSES
SERROTES E ENXÓS "GREAVES"
bem como grande quantidade de
"TORQUEZES DE FERRADOR"
ARTIGO ALEMÃO A CR$ 96,00
Todos os nossos artigos têm 10 % de desconto sôbre os preços marcados
COMPRE JÁ
ao menor preço, no varejo e atacado
CASA CRUZEIRO
a casa que pelos seus baixos preços domina o mercado de
FERRAGENS E FERRAMENTAS
J. Cruzeiro & Cia.
5 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 5
a cinco passos da Praça Tiradentes
Telefones: 22-2700 — 42-4982. Escrit. 22-2700

Sua segurança é nosso objetivo na
Firestone
fabricante do único
Super Balão
o pneu que lhe oferece
conforto
segurança
economia
beleza
EXTRA...
sem custo extra!
V. se sentirá super seguro com pneus Firestone Super-Balão. Só o Super Balão está dotado da construção exclusiva "super segurança" e da carcaça "*gum dipped*" (imersão dos cordonéis em banho de latex). Firestone originou o processo patenteado do "gum dipped" que tornou possível a criação do primeiro pneu Balão. O Super-Balão é super macio — mais bojudo — rodando sôbre mais ar sob menor pressão — apenas 24 lbs. Ao rodar, devido à sua maciez, flexiona milhares de vezes por minuto e, não fosse o isolamento das fibras dos cordonéis envoltas em borracha, geraria calor intenso por atrito interno... até estourar. A construção "super segurança" significa que, graças ao "*gum dipped*" toda a carcaça fica firmemente fundida numa só peça, homogênea, proporcionando assim a fôrça-extra e a flexibilidade-extra indispensáveis para um pneu de baixa pressão. Confie no Super-Balão, pois... *sua* segurança é *nosso* objetivo na Firestone!
Esta é a banda de rodagem que lhe proporciona quilometragem-extra e segurança contra derrapagens.
Esta é a construção super-segurança que lhe oferece a fôrça-extra indispensável para um pneu de baixa pressão.
Super Balão Firestone
INDÚSTRIA BRASILEIRA
O CRIADOR DOS PNEUS BALÃO

Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidráulica - Acessórios

Telef.: 23-3095

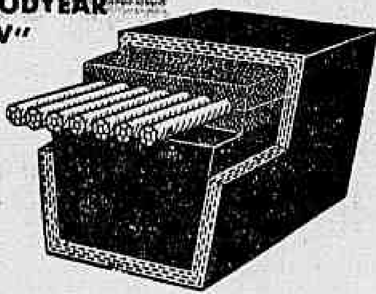


Telef.: 23-2443

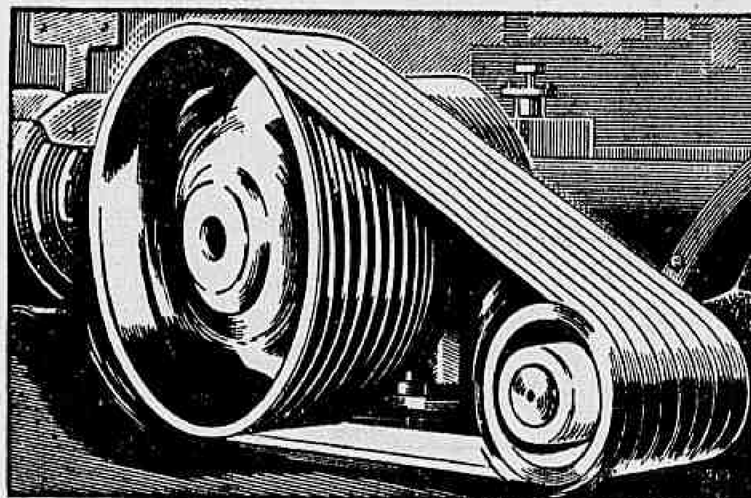
Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambris, fibra, verniz isolante e ebonite LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 44

MÁQUINAS DE RASPAR ASSOALHOS
DE GRANDE PRODUÇAO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e na fôrça
Fabricantes: EIRAS & CIA
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

o R.T.G. AUMENTARÁ SUA PRODUÇÃO



Tão importantes quanto a *qualidade* das correias de transmissão são o seu *tipo* e o seu *tamanho*, que devem ser exatamente adequados a cada trabalho. Correias que deslizam nas polias, correias muito apertadas ou de tipo inadequado, desperdiçam a fôrça dos motores, *retardam a produção*. Não deixe que isso aconteça em sua indústria. Sem compromisso e sem despesas para o sr., o Representante Técnico Goodyear está à sua disposição para analizar os seus problemas de transmissão e recomendar-lhe as correias capazes de acelerar a produção de suas máquinas.



CORREIAS GOODYEAR "MULTI-V"

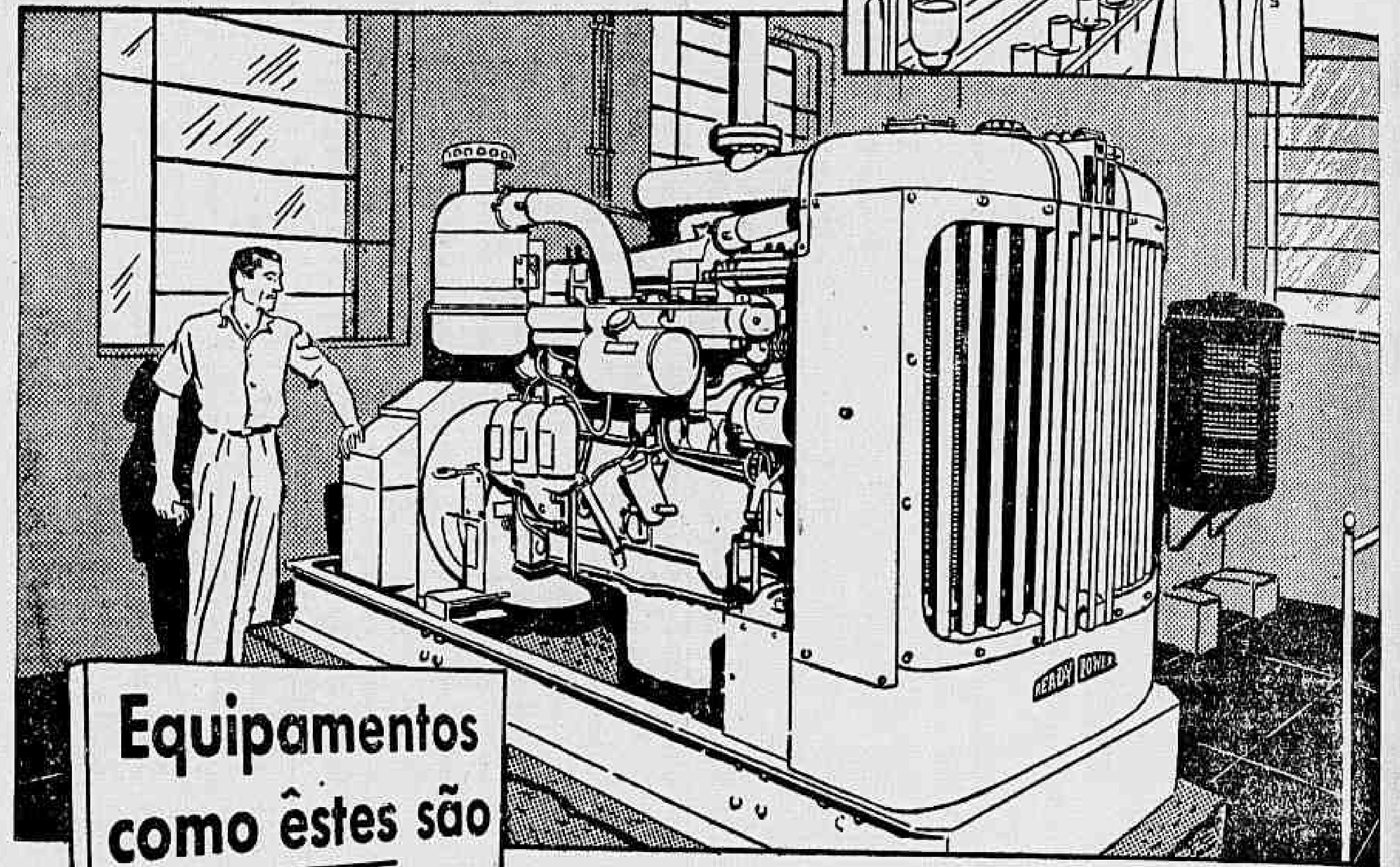
Selecionadas em jogos com absoluta uniformidade de comprimento, as correias Goodyear "Multi-V" trabalham sob a mesma tensão, rendendo o máximo de serviço.

GOODYEAR

R.T.G. é o Representante Técnico Goodyear que está ao seu dispor, sem compromisso, para auxiliá-lo a resolver todos os seus problemas de correias industriais.

Quando se deseja maior produção dos Teares...





Equipamentos como êstes são essenciais!

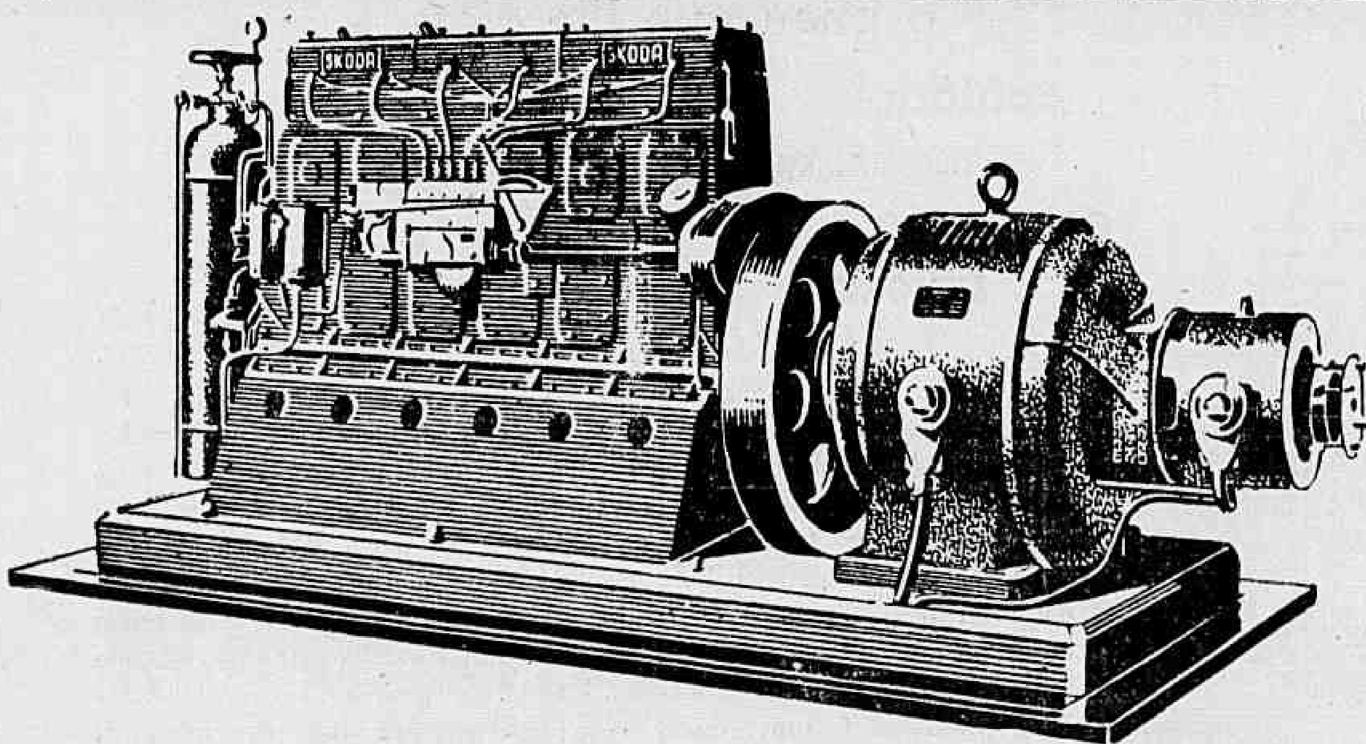
- TRATORES E MÁQUINAS AGRÍCOLAS McCORMICK INTERNATIONAL
- CAMINHÕES INTERNATIONAL
- FORÇA INDUSTRIAL INTERNATIONAL

Em inúmeras cidades, a queda e a oscilação ou o proprio deficit de energia elétrica afetam a produção dos teares. Porém, os industriais têm encontrado nos motores Diesel International uma força extra auxiliar para cobrir essas deficiencias do suprimento de força para seus empreendimentos. Acionando os geradores "Ready Power", os motores Diesel International possibilitam, não só o aumento da produção, como a redução do seu custo industrial. Rigoroso controle do custo de operação, comprovando o alto rendimento dos motores Diesel International, tornou-os preferidos pelos técnicos de grandes organizações industriais. Peça-nos informações sem compromisso sobre a nossa linha de motores industriais — Diesel e de carburação. Solicite-nos o novo folheto "O seu equipamento agrícola", que acabamos de editar e que lhe remeteremos gratuitamente. Caixa Postal 670, Rio de Janeiro.

INTERNATIONAL HARVESTER
INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S. A.
Rio de Janeiro - Av. Barão de Tefé, 74 • São Paulo - Rua Oriente, 57 • Porto Alegre - R. Gaspar Martins, 203



Grupos Diesel Elétricos

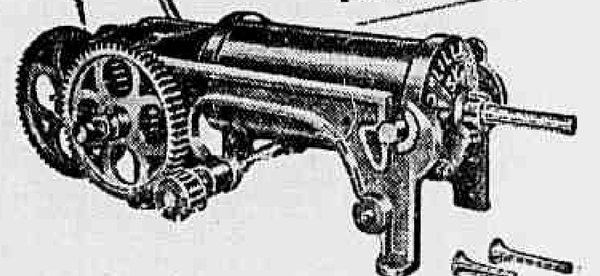


ŠKODA
De 8 a 200 KVA
50/60 ciclos
400/230/127 V
c. a. 3 fases

EM ESTOQUE PARA ENTREGA IMEDIATA

Antonio Saldanha de Vasconcellos
Rua Visconde Inhaúma n.° 37
RIO DE JANEIRO

PARA A FABRICAÇÃO DE linguiças - salsichas E OUTROS PRODUTOS



ENCHEDEIRA LILLA

Com cilindro de aço inoxidável, higiênico e de fácil limpeza. Para encher linguiças, salsichas, salames, mortadelas etc. Dois tamanhos: para 8 e 15 quilos de carne. Solicite-nos prospectos.

Temos também: Picadores de carne (motorizados e de impulsão por correia). Moinhos para pimenta, salitre etc. Cortadores de toucinho e carne. Motores elétricos e outras máquinas para fins industriais, comerciais, agrícolas e domésticos.

Cia. LILLA de Máquinas INDUSTRIA e COMÉRCIO
Fundada em 1918
R. Piratininga, 1037 - Cx. Postal 230 - São Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos (São Paulo)

Arco-Artusi

...ÁQUINAS — MOTORES — FERRAGENS — INSTALAÇÕES — MATERIAL ELÉTRICO — HIDRÁULICA — ACESSÓRIOS

Senhora
Tocan é a realisação de seus sonhos
Tocan é o ferro eletrico sem fio
Tocan é a facilidade a eficiencia no passar

...QUER FACILMENTE PASSAR ...FERRO Tocan DEVE USAR

...te ferro está à venda ...as principais casas ... ramo

Oftalmoscópio sem reflexos ZEISS

...ra o exame interno ...s órgãos visuais como ...io auxiliar para o ...gnóstico geral.

De manêjo fácil

Não exige treino especial

Dá uma imagem clara e isenta de reflexos

Com iluminação embutida

Auxiliar valioso de qualquer médico para diagnósticos gerais

Acabamos de receber lâmpadas de Fenda. Oftalmoscópios. Microscópios da afamada marca Zeiss. Pelo reembôlso mais 10 %

...n - Ótica - Rio
...Nilo Peçanha, 31-A
Tel. 42-6986

BOMBAS BERNET
FABRICA MATTOSO, 60 RIO

...ANÇAR não perca oportunidade, ...oporta idade ou sexo. ...ola na ACADEMIA MORAIS ...do Passeio, 38-2º — Tel. ... — Av. Passos, 13-3º: Tel: 22-5611 — Horário das 14 às 22 horas

...LECTROLUX

...radeira e Aspirador — Con... e reformas, correias, troca ...rras, etc. Atendo a domicí... Mecânico Paes — Rua dos ... 30 fundos. Tel. 48-0211 e ...

Máquinas Grandes e Pequenas

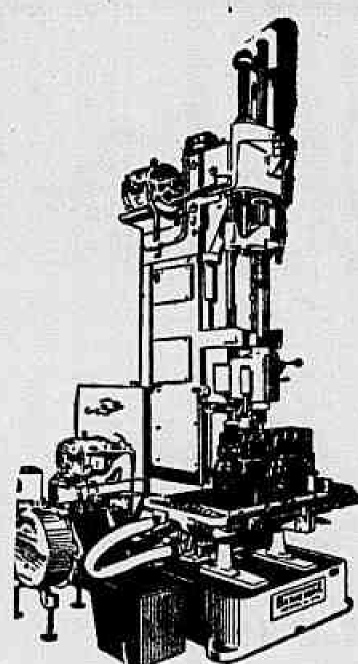
para tôdas as indústrias e oficinas

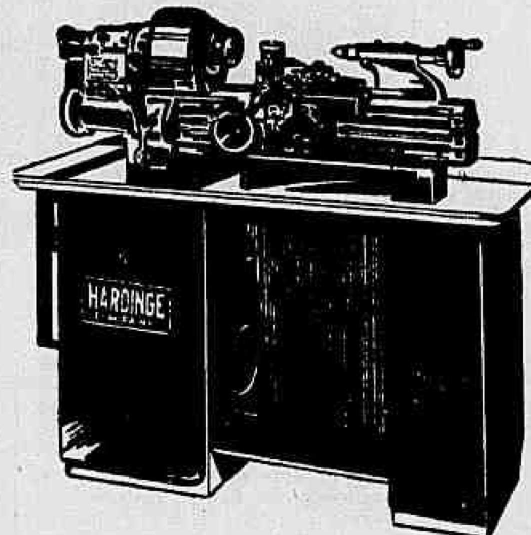
TEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA:

Retificadoras de ferramentas • Tornos mecânicos de vários tipos • Máquinas de furar de vários tipos • Frezadores • Politrizes • Pantográfos • Marteletes • Máquinas multi-combinadas para trabalhos de madeira (SHOP-SMITH) • Máquinas de furar, plainas, serras circulares, elétricas e manuais, para trabalhos de madeira.

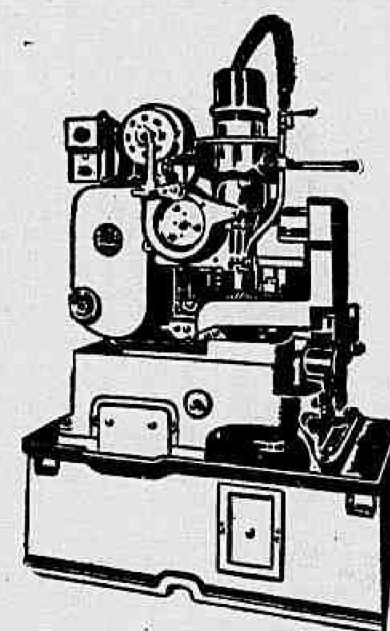
A nossa Seção de Engenharia fornece orçamentos, especificações e projetos de maquinária, a importar, para qualquer fim.

Venha visitar a nossa Exposição!


Máquina "BARNES" para Broqueamento e Espelhamento Interno, Modêlo N.º 308 - Capacidade 6-½" x 25"



Tôrno "HARDINGE" para Ferramenteiro, Alta Precisão Modêlo "TL" - Giro 9" - Entre-Centros 16-¼"


Máquina "FELLOWS" para abrir Engrenagens, Modêlo N.º 7125-A Cap. 7" de Diâmetro no Passo, Engrenagens Retas e Helicoidais, Externas e Internas.



Tôrno "AMERICAN", Mod. "PACEMAKER" Giro 19-½" - Entre-Centros 54"

CIPAN

CIA. CIPAN

Departamento de Máquinas e Equipamentos Industriais

EXPOSIÇÃO E LOJA
Av. Pres. Wilson, 113-A — Esq. Av. Rio Branco -(Ed. Brasília) — Tel. 32-5050
Seção de Engenharia — Av. Beira Mar, 262 - 3.º andar — Tel. 52-3601
Filial São Paulo — Rua D. José de Barros, 238/258

XAVIER E-32

...E TUDO

...vende nas Relojoarias e Ou...ria «RELOJOARIA «A HORA ...tem grande estoque e seus ...porém por serem de 20 a 30 ...mais reduzidos Nada de ...defeituosas ou alcaides. ...deve comprar na «A HORA ...ali pertinho, à avenida Ma... Floriano, 58, tel 43-5742

BOLSAS?
DESDE CR$ 95,00

Só na «A BOLSA FINA» Bolsas, cintos de Crocodilo, camurça e de outros materiais e malas. Recebem se encomendas e consertos fingem-se. «A BOLSA FINA» Rua Miguel Couto n. 39. sob.
— Telefone: 43-3377 —

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. Emeric
Primeiro Relojoeiro durante longos anos da Casa MAPPIN WEBB
Rua Buenos Aires, 79
3.º ANDAR
Perto da Avenida Rio Branco.

ENXADAS JACARÉ
Ferramentas, artigos para lavoura e ferragens, comprem no
O DRAGÃO
PELOS MENORES PREÇOS DO MERCADO
191 — AV. MARECHAL FLORIANO — 193
(EM FRENTE A LIGHT)

Não deixe queimar o Motor
USE CHAVES DE PROTEÇÃO!

CHAVES MANUAIS E PARA COMANDO À DISTÂNCIA

...ORTIL S.A
RIO DE JANEIRO
RUA DO RESENDE, 21-A TEL. 22-898...
OFICINA:
RUA LAVRADIO, 102 - TEL. 32-6031

...GUA QUENTE

...as hidrelétricos, Caixas térmicas para cozinhas, quartos ...o, lavanderias, hotéis, restaurantes e similares e aquecimento ...de edifícios. Chuveiros elétricos com o famoso interruptor ..., patenteado sob o n. 35.163, que se vende separado e adap... qualquer chuveiro elétrico. Fábrica: Rua dos Inválidos n. 149. Fone: 22-1311.

Escola Cinelândia
DACTILOGRAFIA
EM 1 MÊS
Em máquinas modernas, com diploma. Mensalidades desde Cr$ 40,00. Não há taxa Prepara-se para concursos.

CONTABILIDADE
Curso prático de Escrituração Mercantil, preparando EM 3 MESES para o cargo de auxiliar de contabilidade. Aulas individuais Funciona das 9 às 21 horas.
RUA SENADOR DANTAS, 71 — 1º ANDAR.

"CIDADE BALNEÁRIA "ITAIPU"

Na entrada da baia, bem em frente a Copacabana, a 30 minutos das barcas; com linha regular de ônibus, luz e água, terrenos em 60 pagamentos, sem entrada e sem juros, com posse imediata. Plantas e informações com o vendedor autorizado, RIBEIRO JUNIOR, na «ORGANIZAÇÃO VASCONCELOS». Avenida Rio Branco, 108, 12º andar, sala 1.206. Fones 32-8461 e 32-8861.

...LTIMA NOVIDADE ATÔMICA!

...ra diferente «MAGNÉTICA». Não espalha poeira (pega) em ...uniformes, estofamentos caseiros e de automóveis, colchões ..., tapetes e tudo em geral. Vêr para crer. N. B. — Faz o ...feito de um «ASPIRADOR», por apenas Cr$ 25,00. Durável ... EMPRESA CALIFÓRNIA DE IMPORT E EXPORT ... Rua do Ouvidor, 167 — 1.º andar — Tel.: 23-2508. Esquina da avenida Rio Branco.

PRODUÇÃO RURAL

Adubação racional dos ambientes aquáticos

Ascânio de Faria
(Téc. de Caça e Pesca)

Em certas regiões dos Estados Unidos da America do Norte já se tem conseguido aumentar, de maneira apreciável, a produção de espécies de peixes comestíveis, com o emprêgo de adubos químicos e de origem animal.

2. A Divisão de Caça e Pesca, do Departamento Nacional da Produção Animal já deu início aos estudos necessários, principalmente no notável campo experimental que, nesse particular, já existe na Universidade Rural, (km. 47 da rodovia Rio-São Paulo), visando tirar conclusões sôbre as melhores, mais eficientes e econômicas fórmulas de adubação a serem usadas em nosso país.

3. Para se compreender o limite do emprêgo da adubação química e de origem animal, nas águas represadas existentes em nossas propriedades rurais é preciso, inegàvelmente, conhecer os efeitos de sua ação em tais ambientes aquáticos.

4. E claro que quaisquer das espécies em criação no Brasil, tais como, Tucunaré, o Apaiari, a pescado branco, o Pirarucu e o Bass, precisam, para crescer normalmente, de proteínas, de gordura, de hidratos de carbono e de sais minerais, elementos êsses que elas obtêm comendo insetos, vermes, crustáceos, outros peixes e zoo-plancton microscópico.

5. O plancton, por sua vez, alimenta-se de bactérias e organismos vegetais microscópicos, cujo desenvolvimento se verifica pela absorção do diversos elementos, tais como: carbono, oxigênio, fósforo, sais minerais e outros, que são encontrados, principalmente, nos fertilizantes de origem químico.

6. Assim quando se aduba um ambiente aquático, não se faz com o fim de virem os peixes a se alimentar diretamente dos fertilizantes usados, pois que os mesmos, antes de servir de alimento para os habitantes do ambiente aquático, devem sofrer uma série de transformações nos organismos inferiores, plantas ou animais microscópicos. É preciso se acentuar, pois que a única virtude dos fertilizantes é de concorrer para o desenvolvimento dos organismos vegetais microscópicos que servirão, por sua vez, de alimento para os organismos animais. A multiplicação dos organismos vegetais microscópicos depende, além disso, de vários fatores, entre os quais se destacam a temperatura da água e os ambientes e a intensidade da luz.

7. A zona de superfície favorável ao crescimento de fito-organismo ou plantas aquáticas, varia de 1 a 6 metros, conforme seja a água fortemente colorida ou transparente. Assim é provável que, nesses ambientes em que as águas se apresentam fortemente coloridas, o emprêgo de adubos químicos não aumentará, sensivelmente, sua produtividade, considerando ser fraca a intensidade luminosa, em profundidade, de energia luminosa necessária ao desenvolvimento das algas.

8. Isto quer dizer que qualquer adubação deve ser precedida de estudos das condições físicas, químicas e biológicas dos ambientes aquáticos.

Análise da situação do trigo brasileiro

Analisando a produção brasileira de trigo, a mensagem presidencial alinha dados que demonstram o esfôrço em resolver um dos mais graves problemas de abastecimento.

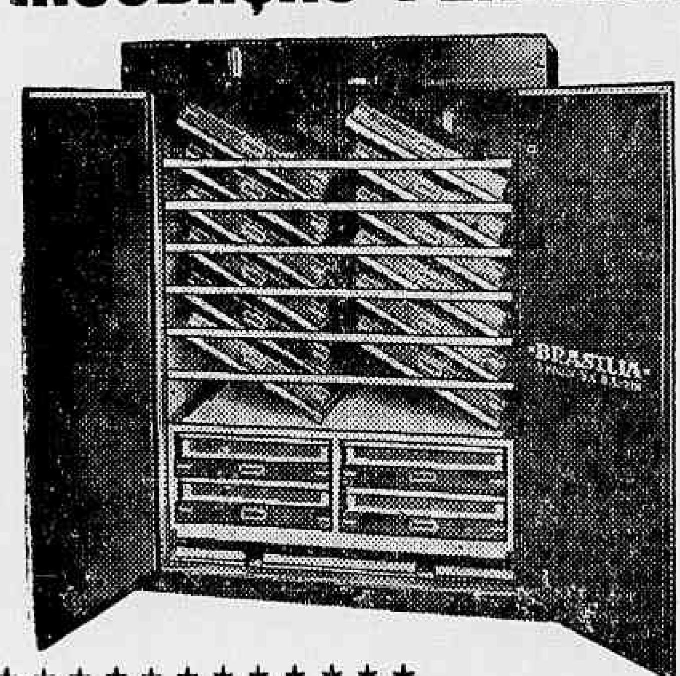
A triticultura tem sido atacada por vários ângulos, tais como: remuneração adequada do trabalho do homem do campo; orientação técnica fornecida pelos órgãos competentes do ministério, através dos postos agro-pecuários disseminados pelas regiões tritícolas; distribuição em escala crescente de sementes selecionadas aos lavradores; auxílio à mecanização da lavoura, construção de silos e armazéns coletores nas regiões e até mesmo garantia do escoamento normal da produção, graças à articulação do Ministério da Agricultura com as estradas de ferro dessas regiões.

Quanto à mecanização — acentua — intensificaram-se grandemente os trabalhos em 1948 e 1949, tendo sido entregues à lavoura de trigo .... Cr$ 30.000.000,00 em máquinas agrícolas. Ainda nos dois últimos anos, encaminharam-se para essas atividades 801 tratores e seus implementos, 603 semeadeiras, 305 ceifadeiras e 540 trilhadeiras, inclusive 40 combinadas, além de outras máquinas leves. Para se avaliar o que representa essa maquinaria, basta anotar que, na pequeno parte reservada aos trabalhos do Ministério da Agricultura, foi permitido elevar a colheita diária da Divisão do Fomento de 18.580 sacos, em 1947, para 65.260, em 1948. Além disso, foram instalados nos Estados sulinos 40 silos metálicos, de 60 toneladas cada um. Paralelamente, nas zonas de triticultura providenciaram-se a instalação de 55 postos agropecuários. No Rio Grande do Sul foram localizados 4 armazéns coletores de trigo, com a capacidade de 90.000 sacos cada um. Para essas realizações empenhou o govêrno a importância de 59.204.000 cruzeiros, aplicadas através do Ministério da Agricultura. Dêsse modo, levantou-se a produção de trigo de 170.586 toneladas, em 1944, para 405.135, em 1948, sendo estimada em 500.000 toneladas a produção de 1949.

ARAME FARPADO

Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira. Rua Frei Caneca, 15.

INCUBAÇÃO PERFEITA



Maior porcentagem de pintos nasce dos ovos postos a incubar na chocadeira Brasilia, porque a Brasilia assegura tôdas as condições necessárias à incubação perfeita.

- aquecimento controlado
- umidade uniforme
- renovação de ar interior
- funcionamento impecável

Fabricada com material sólido e fino acabamento, a Brasilia presta muitos e muitos anos de serviços, dando sempre satisfação e lucros aos que à possuem.

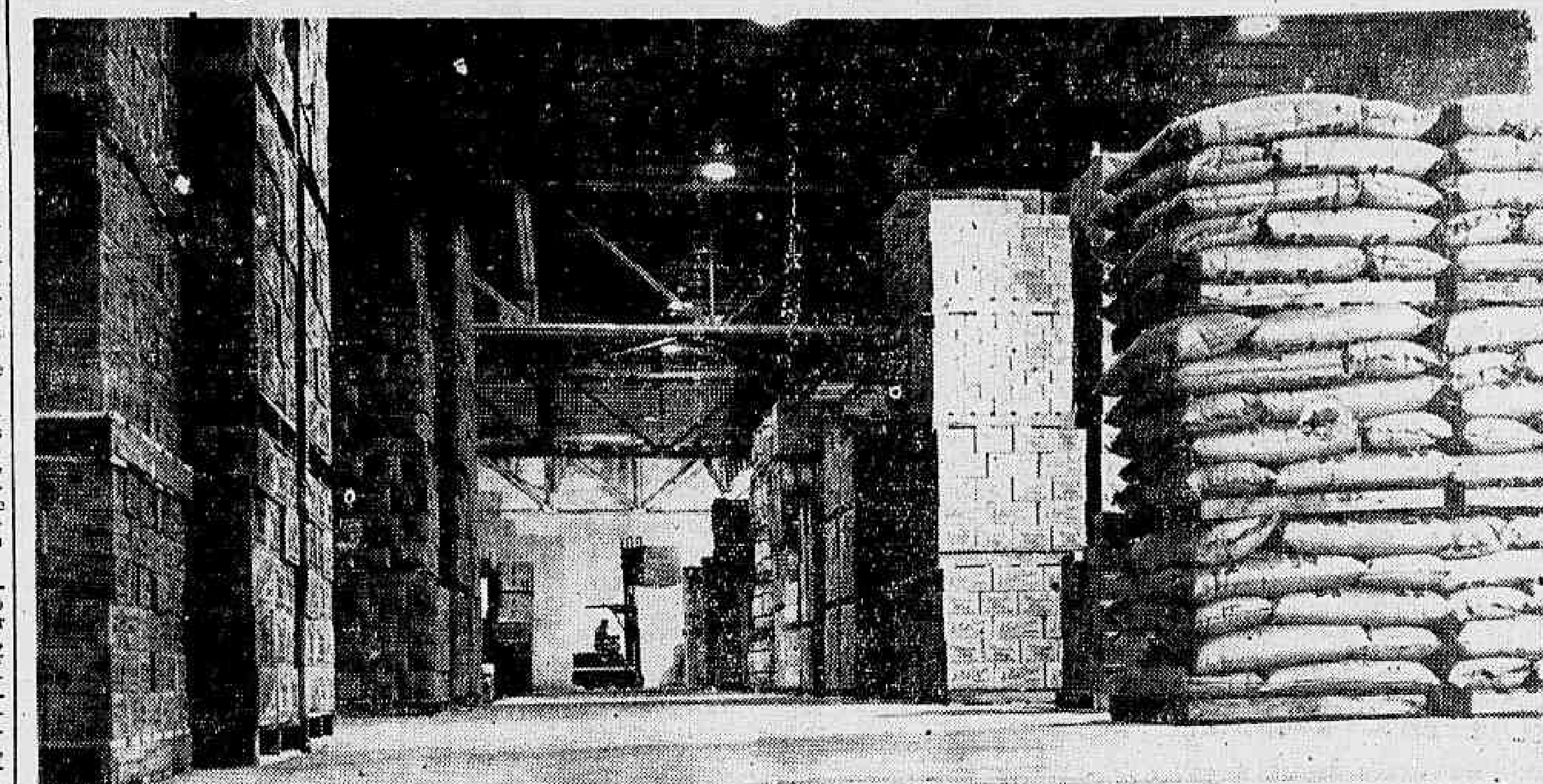
Decida-se também pela Brasilia e escolha a sua capacidade de acôrdo com o seu negócio.

100 - 200 - 300 - 600 - 1200 - 2400
3600 - 5400 - 9450 e 20.000 ovos.

SCAL-RIO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ARTIGOS RURAIS S/A
Departamento de Avicultura
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A
Tel. 23-5029 — Rio de Janeiro

voga publicidade

Armazenagem de gêneros nos EE. UU. para consumo local e exportação



Os tetos dos armazéns ficam a 25 pés de altura (7 metros e 62 centímetros) e os gêneros podem ser empilhados até 5 pés de distância do teto. Tôdas as operações de armazenagem são mecanizadas. Carros-guindastes tornam o trabalho mais rápido, reduzindo a permanência dos empregados dentro do armazém.

O maior armazém frigorífico dos Estados Unidos foi terminado no princípio dêste ano, em janeiro, na cidade de Dallas, no Estado de Texas. As instalações ocupam uma área de 22 acres e servem como centro de armazenagem e distribuição de alimentos, tanto para o consumo nos Estados Unidos, como para embarque ao estrangeiro. Os gêneros deterioráveis em estóque incluem carnes congeladas, leite em pó, ovos, frutas secas e muitos outros alimentos.

O uso do armazém diminui o custo dos transportes. Os gêneros são remetidos para o depósito pelos agricultores, empacotadores e enlatadores, e vão sendo retirados, na medida das necessidades, pelos distribuidores. Para os embarques estrangeiros, os alimentos podem ser reunidos em carregamentos completos.

As instalações de armazenagem do Texas consistem de dois edifícios — um frigorífico e outro para armazenagem sêca — e têm uma capacidade total de armazenagem de 15.500.000 pés cúbicos.

Foram empregados novos métodos na construção dessas instalações. Os pisos de concreto foram assentados com maquinaria de pavimentação, as paredes e os tetos também são de concreto, e as cobertas são de alumínio, porque reflete o calor. O projeto foi de Fred F. Alford, presidente da organização de armazenagem.

Aumentou a produção mundial de ouro

A produção mundial de ouro em 1949 atingiu 24.900.000 onças de ouro fino, com o acréscimo de 700.000 onças em face da produção do ano precedente.

Aquela cifra abrange a produção soviética, avaliada em 2.000.000 de onças. A Africa do Sul passou de ...... 11.585.000 onças em 1948 a 11.705.000 onças em 1949. A produção canadense foi extraordinàriamente considerável: de 545.000 onças passou para 4.075.000 onças. Contràriamente, os Estados Unidos registraram ligeira baixa, passando de 2.025.000 para 1.998.000 onças, bem como a Austrália, que desceu de 888.000 para 880.000 onças.

Tais resultados foram apresentados pela revista anual dos negociantes de metais preciosos «Samuel Montaigu». Explica essa revista que o aumento de prêço do ouro no comêço de 1949 foi determinado pelas compras da China, seguidas de vendas maciças que conduziram à baixa posterior.

A revista, por outro lado, calcula que a produção da prata no Hemisfério Ocidental foi de 123.500.000 onças em 1949, contra 131.000.000 de onças do mesmo metal em 1948. O consumo dos principais países foi avaliado em 147.000.000 de onças.

Cursos Populares de Agricultura

Vão recomeçar os Cursos Populares de Agricultura, instituídos pela SCAL-Rio como uma contribuição à melhoria de vida da população carioca. Êsses cursos funcionarão na sede da S. C. A. L.-Rio, av. Marechal Floriano, esquina de Andradas e abrangerão os seguintes assuntos: Avicultura — agrônomo César Guimarães e veterinário J. Pinto Lima; aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, de 9 às 10 horas da manhã, e às têrças-feiras, de 15 às 16 horas e, às quartas e quintas-feiras, de 17 às 18 horas; Horticultura — agrônomo Guaraci Cabral de Lavor; aulas às segundas e quintas-feiras, de 8 às 9 horas da manhã, e às têrças-feiras, de 17 às 18 horas; Indústrias Rurais — agrônomo Amauri H. da Silveira; aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 16 horas.

Os Cursos populares de Agricultura serão iniciados no próximo dia 2 de maio, às 15 horas, na sede da SCAL-Rio; nesse dia e nessa hora ali deverão comparecer os interessados inscritos em Avicultura, Horticultura e Indústrias Rurais; estão abertas, naquela firma, as inscrições para os novos interessados.

LIVROS nacionais e franceses. Escolares, científicos e literários. LIVRARIA BRIGUET. — Ouvidor, 109.

SABÃO VET. DUPRAT
EXTERMINA DE FATO: CARRAPATOS - SARNAS PIOLHOS E PULGAS

Consultas e Respostas

Pés inchados

SR. N. FRANCO — Rio — Diz a sua carta: — «Tenho no quintal, em galinheiro cimentado, uma criação de 20 cabeças de New Hampshire, tôdas novas, de cêrca de 5 mêses, compradas na Sca. com 2 mêses e alimentadas com avevita. Várias aves apresentam como que calosidades nos pés, o que eu estava atribuindo ao calor irradiado do cimento. A coberta do galinheiro não foi bem feita de modo que entra chuva. Hoje, porém, acredito que a causa seja outra, porquanto, em quase tôdas, além de calosidade, há um ponto preto de tamanho variável em baixo e grande edemaciação e vermelhidão em torno, o que impede de a ave pousar os dois pés. Há, todavia, dois casos mais graves: a) uma galinha, de que retirei a casca preta, vem sendo tratada com iodo e sulfa, porque havia grande quantidade de pús mas não sarou ainda, está consideràvelmente magra e não põe, quando antes era de boa postura; b) outra, há dois dias, retirada a casca, apesar dos demais sintomas, não foi encontrado pús, e não sei como furar a zona mais acima que está edemaciada, avermelhada e, possìvelmente, com pús. Também uma bela ave e de grande postura que, creio, ainda não foi suspensa. — Agradeço de antemão sua resposta».

Se o entumescimento tem a aparência de um abcesso deve ser extirpado com um bisturi desinfetado. O interior do abcesso deve ser então pincelado com uma solução de ácido fênico a cinco por cento, ou com tintura de iodo. O pé operado deve ser envolvido em uma gase, a fim de impedir a reinflamação. Depois disso, a ave deve ser colocada em um compartimento pequeno e sem poleiro. A ferida precisa ser tratada diàriamente, até ficar completamente sarada.

E' de todo interêsse evitar o cimento quente. Um espaço gramado seria melhor.

Licor

SR. DR. A. F. VIEIRA — PORCIONCULA (E. do Rio) — Diz à sua carta — «Valho-me da bôa vontade com que são atendidas as consultas enviadas a essa seção e do fato de ser eu um veterano assinante do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, para lhe pedir que me auxilie no seguinte: Desejava conseguir, dentro de garrafas de licôr de genipapo que tenho fabricado, a formação de cristais de açúcar em torno de pequenos ramos nelas colocados. E' o que se vê frequentemente dentro das garrafas de licôr de piqui (Mato Grosso) e inúmeras outras bebidas, inclusive aguardente. Tenho tentado diversos processos sem resultado e já fui informado, aqui, de que é necessária a adição de um preparado especial.

Rogo-lhe o obséquio de encaminhar esta consulta ao dr. Amaury H. da Silveira, ou a outra pessoa de tão elevada competência especializada, e responder-me, com clareza, através do DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

Queira desculpar a carta manuscrita (aqui na fazenda não há máquina de escrever) e acreditar nos agradecimentos que, pela urgência e bôa vontade com que fôr atendido esta consulta lhe envio, etc.»

O dr. Amauri H. da Silveira tem um livrinho útil que o senhor devia adquirir. Trata-se do "Fabrico caseiro de licores", e nele vem descrito o que o senhor deseja ou seja a obtenção do "licor escarchado". Diz o técnico: 1) Coloca-se numa garrafa um ramo sêco de erva doce, vassourinha, etc. que se mergulhou no álcool por bastante tempo, para retirar a côr verde e se secar à sombra; 2) bater um xarope "bem puro" de 65-66 graus Brix até quase esfriar; 3) colocar na garrafa e deixar cristalizar em absoluto repouso. Depois, tira-se o xarope e enche-se com o licor preferido.

O livro em aprêço encontra-se à venda na livraria "Ao Livro Técnico", à av. Rio Branco, 120, loja 16. Remete pelo reembôlso postal. Custa dez cruzeiros.

Avicultura

SR. ROBERTO GODINHO — RIO. — Diz a sua carta: «Dispondo apenas de 25 metros quadrados para iniciar uma criação de galinhas de raça, para postura, sem objetivo comercial, completamente leigo no assunto, mas possuído de grande vontade e animado pelo propósito de criar sob os preceitos indicados pela técnica, venho valer-me de sua imprescindível orientação:

1º — Em 25 m2 quantas cabeças poderei reunir?

2º — As rações, para postura, vendidas pelas casas do ramo, são de fato boas? Há possibilidade de se preparar em casa, tão boa ou melhor ração, por preço mais em conta, comprando-se os componentes por atacado?

3º — Com que idade, no que diz respeito à produção de ovos, começa a decadência da galinha?

4º — Quantas vacinas existem de emprêgo altamente recomendável? Disseram-me que as mais usadas são as contra a pulorose e bouba.

5º — Ouço falar em galinheiros gramados; qual a finalidade?

1) — No máximo 50 galinhas.

2) — São boas. Mas dependem da casa onde são adquiridas. A SCAL, por exemplo, orienta o criador. Procure-a. Aprenderá a preparar a ração em casa.

3) — Depende da raça, condições de criação, ambiente, alimentação, higiene, etc. E' variável. Não há um prazo exato.

4) — As vacinas das aves, altamente recomendáveis, são contra a difteria aviária, o epitelioma contagioso das aves, a tifose aviária e o cólera aviário. E devem ser adquiridas em laboratório especializado.

5) — A utilidade principal é permitir um verdadeiro pasto verde para os animais. E os galináceos raramente ou dificilmente prescindem dêle. E' uma necessidade.

Erva daninha

SR. JOSE' LACERDA — MARECHAL HERMES (D.F.) — Diz a sua carta. «Há 16 anos que sou proprietário do terreno onde tenho minha residência e há 5 que o cultivo com hortaliças. E nunca vi nascer essa erva que acompanha esta, a qual, segundo me disseram, é a terrível «praga» que tem o nome de «tiririca». Êste ano, porém, todo terreno onde faço as plantações está tomado por essa maldita planta. Tenho arrancado com todo cuidado para que nada fique no solo, mas elas continuam a nascer em grande quantidade. Que me aconselha para extirpar essa daninha planta do meu terreno? Como teria aparecido essa erva no terreno? Agradecido pela atenção, etc.»

Faça o seguinte: Vire o terreno (com um arado é melhor) numa profundidade de 30 a 35 centímetros. Deixe-o exposto ao ar por alguns dias, uns quinze, mais ou menos. Depois dêsse tempo, o senhor verá se a tal praga ressurgiu. Se não apareceu, é porque a «aragem» produziu efeito. Faça, então, a gradagem do terreno, para o devido destorroamento; faça a adubação com Salitre do Chile e matéria orgânica; faça o nivelamento com um rôlo e depois plante. A hortaliça, porém, exige canteiro apropriado, acima do nível do terreno uns 25 a 30 centímetros, e regas certas. A limpeza da plantação pode ser feita com um cultivador mecânico ou instrumento adequado.

Fracassa a agricultura comunista na Bulgária

Os camponeses búlgaros estão fazendo o govêrno de Sofia recuar. Trata-se da questão da nacionalização das terras. De acôrdo com a doutrina comunista, o govêrno búlgaro começou a desapropriar e a distribuir terras em ritmo acelerado. O resultado foi o descontentamento dos camponeses. Êste descontentamento chegou a tal ponto que a produção agrícola da Bulgária viu-se ameaçada. Sem garantias, os camponeses já não queriam trabalhar. Na Bulgária não havia latifúndios. Em geral, as fazendas búlgaras eram pequenas. Os donos eram camponeses que trabalhavam o campo com as próprias mãos. Ao vêr-se privada da pouca terra que possuía, essa gente desinteressou-se da agricultura. Os trigais búlgaros começaram a diminuir. As plantações do tabaco já produziam menos. A produção de açúcar e de algodão parecia comprometida. Mas o govêrno comunista de Sofia decidiu dar marcha-à-ré. Vulk Chervenkov — secretário do Partido Comunista Búlgaro — já compreende bem o que a situação é.

Em artigo que o jornal moscovita «Pravda» reproduz, Chervenkov reconhece que o descontentamento dos camponeses precisa ser remediado.

Daí vem a atitude de penitência que acaba de assumir o comitê central do partido comunista da Bulgária. Numa resolução oficial, o comitê central do partido comunista reconhece que tem cometido erros muito sérios. Entretanto, a culpa principal é jogada sôbre os oficiais encarregados de promover a fundação das fazendas coletivas.

«As leis e instruções do govêrno e do partido — diz a resolução — foram desrespeitadas». «Em quase todo o país — prossegue o documento comunista — os melhores campos, ao redor das vilas, foram confiscados ilegalmente e transformados em cooperativas agrícolas». «Enquanto isso os agricultores que não eram membros das cooperativas — diz a resolução oficial — receberam em troca terras pobres, longe das vias de comunicação e de valor muito menor».

A fim de acalmar a revolta dos camponeses, o govêrno de Sofia acaba de concordar em elevar os preços dos produtos agrícolas. Ao mesmo tempo, o Estado está requisitando uma parte menor da produção, de forma a deixar maior margem aos produtores. Finalmente, os camponeses podem agora vender diretamente ao consumidor, depois de satisfazer as entregas destinadas ao Estado. — AL NETO.

O QUE É E COMO TRATAR A "LÍNGUA DE PAU" DOS BOVINOS

Jorge Vaitsman
(Médico-Veterinário)

Não é raro aparecer, nas fazendas de criação de bovinos, animais que apresentam a língua endurecida por causa de tumores que nela se localizam. O nome popular da doença é «língua de pau», e, de fato, nos casos mais avançados e que não são tratados devidamente, o órgão adquire uma consistência lenhosa, parecendo um pau espetado na bôca. Os tumores podem aparecer também nas mandíbulas, bochechas, lábios, etc., ou mesmo em qualquer parte do corpo. Em qualquer caso, o sintoma inicial é o endurecimento da região afetada. A localização na língua, porém, é a mais frequente entre os bovinos.

Êsses tumores trazem as mais graves consequências para a saúde do animal. A doença é de origem infecciosa,

Prevenção contra a "bouba"

Quem pratica a avicultura, deve levar em consideração o seguinte:

E' indispensável a vacinação dos pintos recém-nascidos com a vacina contra o epitelioma, ou, como se diz, comumente, «bouba». A moléstia se manifesta principalmente nos pintinhos e caracteriza-se pela presenca de crôstas sôbre as pálpebras e cristas. As crôstas ulceram-se, provocando inchação e fechamento dos olhos da ave.

Sobrevem complicações de caráter diftérico reveladas pela presença de placas na garganta. Estas formas de associação são as mais graves e exigem maiores cuidados no tratamento.

A terapêutica do mal não é bem o que interessa, pois muito mais fácil será evitar a moléstia do que tratá-la; portanto, o caminho a seguir será o da vacinação preventiva, que se opera da forma seguinte:

Depenar a face interna ou externa da coxa da ave e aplicar aí, por meio de um pequeno pincel ou escova, a vacina contra o epitelioma contagioso das aves. Verificar nos dias seguintes o nascimento de uma pequena vesícula. Caso esta não se tenha formado, repetir a vacinação, pois a existência da vesícula quer dizer que a vacina pegou.

Todos os bons laboratórios têm à venda esta vacina, cujo custo é insignificante.

Vacine anualmente as suas aves contra a «bouba» aviária. — JOSE' NORBERTO MACEDO, veterinário sanitarista.

"PINTOS SEM ASAS" NASCIDOS NO BRASIL — *Os três primeiros "pintos sem asas" brasileiros, filhos da galinha e do galo oferecidos ao prof. Nóbrega da Cunha, vice-diretor do Centro de Informações da ONU no Brasil, pela emprêsa de transporte aéreo Braniff Airways, nasceram no Rio, a 31 de março último. Os oito primeiros ovos dessa galinha, chocados em incubadeira, goraram todos, o que era de esperar por serem do início de postura de uma franga muito nova. Dos seis seguintes, chocados em galinha, goraram quatro e três produziram pintos muito bem conformados, bastante ativos e, como os pais, inteiramente desprovidos de asas.*

Proteção absoluta para TRATORES a gasolina e querosene CAMINHÕES a gasolina MOTORES a gasolina fixos
Esso EXTRA Motor Oil
A venda nos Postos e Revendedores Esso

Aproveite a queda d'água de sua fazenda instalando uma

Turbina hidráulica "TEMIL"
DE CONSTRUÇÃO MODERNA E GARANTIDA
Peça o nosso questionário com instruções
Técnica de Máquinas Industriais Ltda.
AV. RIO BRANCO, 4 — TEL.: 23-6348 — RIO

A AFAMADA MARCA DE LATÕES PARA O TRANSPORTE DE LEITE
MARCA AF REGIST. INDUSTRIA BRASILEIRA
Conexões, torneiras, registros, tanques para usinas, baldes para ordenha, acessórios para a industria de laticínios, pipas, vasos leiteiras, torneiras medidoras.
CASA ALVES FRAGA
RUA FREI CANECA, 67 — TEL. 22-5656
CAIXA POSTAL 832 — RIO DE JANEIRO

arado de aivecas TNT para trator
Provido de pequenos subsoladores que revolvem a terra do fundo do leito o arado OLIVER, modêlo TNT, facilita um gradual rejuvenescimento do solo, melhor absorção da água das chuvas pelas terra, maior arejamento, melhor penetração das raizes das plantas no solo e um eficiente combate à erosão.
É equipado com duas aivecas de 12 faces rotativos e engate e levantamento automáticos.
OLIVER para entrega imediata
MESBLA Departamento Agrícola
RUA EVARISTO DA VEIGA, 65/57 Rio

CAIXAS PARA TOMATES
PRONTA ENTREGA
"MADEIRENSE DO BRASIL S/A."
Fábricas em Santa Catarina — Depósitos no Rio
Escritório: Rua Mayrink Veiga n. 17/21 - 6.º and. - T. 23-0277 - Caixa Postal 1028
RIO DE JANEIRO

Tratores e implementos FORD
Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MAQUINAS S. A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL 52-2644 — RAMAL INTERNO
(PROXIMO A RUA DO RIACHUELO)

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 28 de abril de 1950

IDÉIAS GERAIS

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

DE VOLTA

Tristão de Athayde

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

VOLTO da Europa cada vez menos capitalista, cada vez menos socialista e cada vez mais distributista. Bem sei quanto êsses rótulos têm de impreciso e até de equívoco. E' preciso logo explicar o que se entende por êste ou por aquêle, para não cair em lamentáveis malentendidos. O surto da moderna semântica está intimamente ligado a êsse problema do sentido das expressões, que está para lá da análise gramatical e da análise lógica, no domínio das sínteses psicológicas.

Entendo, pois, por capitalismo, não a economia da liberdade — à qual cada vez mais adiro, mas a economia da especulação e da exploração, que cada vez mais abomino.

O fruto dessa economia é que se encontra mais de perto nas viagens que ficando em casa. Há uma fauna humana cosmopolita, que o capitalismo liberal desenvolveu e é representada pela figura do turista, que a gente encontra particularmente nos hotéis, nos navios, nos museus, nos monumentos, em todos os lugares onde se exibe a ociosidade e a fartura. Vi de perto, na Itália, por exemplo, a hostilidade crescente que o govêrno democrata-cristão está encontrando para realizar a reforma agrária. Dentro do próprio partido, é a ala reacionária dos católicos, que se insurge, acusando os chefes de demagogia e inclinação comunistizante. Tal e qual entre nós. A maioria, porém, o apoia decididamente. E' fora do partido que se acha a grande oposição. Isto entre os liberais e entre os comunistas.

Êsse espírito de manutenção, a todo custo, das condições sociais contemporâneas, por temor de que tôda alteração possa prejudicar a propriedade econômica, que está na base da argumentação capitalista, é que alimenta a reação contra tôda reforma social e dificulta tôda solução não violenta do problema social.

O espírito capitalista é um impecilho para essa solução. Apega-se ao "status quo" e procura, no após-guerra, apenas uma volta às condições do passado. Endurece as consciências. Provoca os ressentimentos. Alimenta o egoísmo natural do coração humano. Auxilia a formação de classes irredutíveis e inassimiláveis. Longe, pois, de concorrer para a aproximação das classes, é um elemento invencível de sua separação e de sua hostilidade. Fomenta assim a própria guerra e favorece a formação de uma mentalidade *realista*, que perpetua todos os privilégios e concorre para a manutenção de um espírito de casta, absolutamente insuportável.

O espírito capitalista está muito vivo na Europa e explora o anticomunismo, como um elemento fundamental para sua perpetuação. Terei oportunidade de analisar aqui a mais inteligente das suas defesas, recentemente aparecidas, mas tôda a inteligência do autor não me desviou da minha posição e da experiência que essa recente viagem me proporcionou.

O jôgo do capitalismo é acenar para a ameaça socialista, como o jôgo do socialismo é apontar para a restauração e abusos do capitalismo. Como se estivéssemos realmente condenados a um ou a outro.

Não é menos ambíguo o sentido do têrmo *socialismo*. Há mais de 200 significados. Só Griffith, um economista inglês, reuniu 211. Tomo, aqui, o têrmo socialismo, não como uma economia do progresso social das classes operárias, mas como a economia da concentração estatal, da passagem dos meios de produção dos particulares para o Estado. Pode ser isso o que querem os mais inteligentes socialistas, em suas diversas denominações. Terei mesmo ocasião de examinar aqui outro livro recente, que trouxe da Itália, sôbre "O papado socialista". E' nesse sentido do têrmo ao qual estou pronto a aderir. Mas não é o sentido prático do fenômeno.

Volto, pois, da Europa, cada vez mais antipático a essa intervenção crescente do Estado na economia. A supressão da liberdade, na economia, é tão desastrosa quanto na política. A burocratização da vida econômica, longe de ter trazido a paz e a justiça, trouxe um empobrecimento geral, a elevação do custo da vida, o desperdício e a perda da liberdade.

Houve êxitos imprevistos, como o da economia socialista soviética, que o capitalismo, logo no início da experiência, condenava a um fracasso irremediável. Não só não houve malôgro algum, mas houve incontestàvelmente um êxito estrondoso. Êsse êxito, entretanto, foi obtido à custa do trabalho forçado, do absolutismo, da perseguição, da redução da vida pessoal a zero, da abolição dos direitos do homem.

Bem sei que há uma grande corrente do socialismo europeu que compreendeu perfeitamente êsse caminho desastroso do stalinismo, recusando-se a tempo e criando êsse fenômeno novo do "socialismo na liberdade", que longe de ser uma utopia, como alguns pensam, me parece ser um terreno de aproximação entre fôrças e homens que pareciam irremediàvelmente separados entre si. Só o comunismo soviético, realmente, é que constitui uma forma de fanatismo político absolutamente impermeável. Um comunista stalinista é um homem intratável, absolutamente desumanizado enquanto subordinado cegamente à disciplina do Partido. Muitos acordam a tempo. Não há desumanização irremediável. Sempre há tempo para uma revisão de valores. Mas enquanto não volta o uso da razão e do bom senso, o socialismo soviético é a negação do homem e sua destruição. E em todo socialismo, tal como o vemos em ação, em nossos dias, há sempre essa tendência à estatização, à concentração, à padronização econômica, que leva a marcha à desumanização soviética.

Volto cada vez mais distributista, isto é, cada vez mais confiante na multiplicação da propriedade, no espírito de iniciativa, na responsabilidade, na concorrência dos mercados, na ação apenas moderadora do Estado, como árbitro e como defensor dessa multiplicidade de interêsses e dos direitos do homem.

Eis o que tive ocasião de escrever a respeito, há cêrca de 25 anos passados:

"O distributismo é, portanto, o defensor da descentralização econômica. O apologista da pequena propriedade, do pequeno fabricante, do pequeno cultivador. E' preciso que a cada qual se dê, não uma oportunidade, no puro sentido norte-americano da concorrência sem limites, mas de certa forma a mesma oportunidade no sentido de realização da sua personalidade. O distributismo não pretende sanar a insegurança atual da sociedade, por meio de um sistema de militarização industrial ou agrícola, de disciplina coletiva e inumana, mas deixando a cada um o máximo de iniciativa e de risco, compatível com o equilíbrio coletivo. O distributismo vem, portanto, combater categòricamente, tanto a ideologia da economia ilimitada, que o liberalismo do século passado promoveu, — como em geral os esquemas de "nacionalização" econômica, como hoje se diz, em que o interêsse coletivo da sociedade prevalece sôbre a liberdade do indivíduo. O distributismo vem pregar, não a volta à natureza, mas a volta a condições mais normais, à limitação da febre incessante de crescer, de enriquecer, de aumentar, de expandir-se cegamente, à custa dos elementos mais nobres da alma humana". (Estudos — 2.ª série, 1928, pág. 272).

Essa conferência, pronunciada na Escola Politécnica, em 1925 ou 1926, representa ainda hoje o que o bom senso continua a ensinar-me em 1950 e o que quase meio século de experiências sociais, bastante acidentadas e eloquentes, me tem ensinado. Foi o que a Europa de 1950 me confirmou. O que então dizia sôbre a liberdade, sôbre a propriedade, sôbre a iniciativa individual, sôbre a máquina ainda é exatamente o que hoje penso.

"O problema da liberdade... é o problema fundamental... Mas ao passo que os homens do século passado procuravam resolver o problema românticamente... os homens do século XX... exigem o realismo das liberdades de fato". (pág. 272).

"O que essa economia nova sustenta é que a propriedade é uma condição e não um objetivo... O homem deve ser dono da sua casa, da sua terra, do seu gado, dos seus instrumentos de produção, dos seus livros ou dos seus aparelhos, de tôda essa riqueza justa e produtiva que o cerca, a fim de ser dono de si mesmo" (pág. 273).

"A hipertrofia da máquina degenerou na maquinalização do homem. O que devemos lògicamente procurar é a humanização da máquina... O século XIX foi o século da máquina a vapor, que exigia e estimulava as grandes concentrações industriais que desumanizam o homem. O século XX deverá ser o século da máquina elétrica que permite o fracionamento dessas concentrações inumanas e a reconstituição da economia particularizada" (pág. 276).

Não é sem certa melancolia que releio tudo isso, depois de 24 ou 25 anos passados. Continuo a pensar exatamente da mesma forma. Mas verifico que, pràticamente, nada fiz para que essas idéias passassem do terreno do pensamento ao plano da sua concretização. O projeto da fundação de uma Liga Distributista ficou no tinteiro. E o próprio nome dessa nova posição, equidistante do capitalismo e do socialismo, é hoje pràticamente desconhecido pelas novas gerações. Nós mesmos, quando continuamos a sustentar essas posições, passamos a falar em humanismo econômico, que parece uma linguagem mais acessível. Mas a grande maioria dos homens de hoje continua a pensar [illegible] no dilema — capitalismo-socialismo. E essa é a grande me[illegible]. Por outro lado, há uma resistência inegável contra essa tendência ao dilema. O que vi na Europa democrática de hoje foi afinal a realidade dessa solução distributista. Salvo o nome, que é totalmente desconhecido, é no sentido de uma economia livre e variada, que vai naturalmente a inclinação dos homens mais responsáveis. E' o espetáculo do homem em trabalho, das pequenas oficinas abertas até tarde da noite, dos campos retalhados em pequenas propriedade, das cooperativas formadas pela iniciativa de consumidores e produtores, — é tudo isso que está permitindo à Europa democrática a sua estupenda reconstituição. Vi o distributismo em ato e não apenas em hipótese. Êle é mesmo a grande barreira contra a "avalanche" comunista. O imperialismo soviético é hoje, sem dúvida, a maior ameaça à civilização. Contra êsse imperialismo, porém, não será a política das mãos enluvadas, o método de asepsia sociológica, o farisaismo político de deixar que a Europa se arranje desde que não nos toquem as suas lutas, que há de salvar o mundo.

Se a Inglaterra e a Alemanha ocidental; se a Bélgica e a Holanda; e sobretudo a França e a Itália estão hoje oferecendo ao mundo o espetáculo magnífico de uma Europa mais uma vez rediviva, é que estão

(Conclui na 2.ª página)

EU, PRESIDENTE...

Rachel de Queiroz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O MEU prezado amigo, o ilustre escritor e político, Osório Borba, quis fazer uma experiência jornalística *in anima nobile*: ver como reagiria uma senhora mordida pela mosca azul da presidência. Assim, em artigo de domingo passado, sob o título "Mulher e Civil", e aparentando grande seriedade, "lançou" a minha candidatura à sucessão do general Dutra.

Pois fique sabendo, meu caro Borba, que a mosca azul é efetivamente o diabo. Pega. Não carece nem de morder com uma possibilidade, uma esperança. Basta mesmo acenar de longe, com um bater de asas contra o sol — e antes de um segundo já está o "candidato" tonto, magnetizado, sonhando discursos, traçando plataformas. Dois minutos mais de voejar do inseto mágico e já estará êle dando entrevistas, pondo a mão no coração, dizendo aos rapazes da imprensa que se sente disposto a qualquer sacrifício pela pátria.

Veja que até eu! E olhe que, comigo, a coisa só pode sair se fôr na outra encarnação. Mas comecei sorrindo da sua brincadeira, — daí a pouco o sorriso foi virando devaneio e, se não cuido em mim, estaria reproduzindo a frase que o sr. Bias imortalizou no histórico almôço de Brocoió: "Se todos podem, por que só eu não posso?"

* * *

Mesmo porque tenho a impressão de que daria uma razoável presidente. Não gosto muito de dinheiro, só o essencial, e o ordenado de chefe de Estado chegaria muito bem para os gastos. E não roubando, não deixaria roubar. Como mulher, sou pessoa realista, não iria dar crédito ao primeiro falso amigo que se fazendo de meu secretário, sobrinho ou conselheiro íntimo, tentasse lançar mão dos dinheiros públicos, pois não roubando eu, como permitiria que outros aproveitassem o que eu não aproveitava? Realismo é isso — o oposto dêsses idealistas ingênuos que ocuparam e ocupam o Catete.

Creio que a primeira medida tomada por mim, depois das festas da posse, seria mandar que o meu partido majoritário no Congresso, votasse uma lei revivendo a pena de Talião. Trata-se de excelente norma de direito, que anda bastante esquecida, mas que nenhuma oposição poderia combater levianamente, porque está no Livro, vem da Bíblia, que afinal de contas é a fonte mais legítima de leis, na nossa civilização cristã. E logo que dispusesse da minha lei votada e sancionada — Talião com êles!

A primeira atingida seria a polícia. Se por exemplo, numa das minhas "incertas" (as "incertas", a quaisquer horas, seriam uma das tradições deixadas pelo general que eu respeitaria com mais fervor), pois se eu, numa dessas incertas, passasse perto de uma delegacia de polícia como acontece a tanta gente, e da rua escutasse, como tantos escutam, os gritos de alguma mulher que apanhasse bolos, o ruído cavo dos próprios bolos, ou outro qualquer som denunciador das sevícias tão costumeiras — eu, presidente, saindo do meu automóvel negro e do meu incógnito, chamaria os guardas que não estivessem entretidos na pancadaria (porque até mesmo na polícia sempre há os refratários) e, de público e com escândalo, na rua à vista de todos, ministraria à autoridade espancadora castigo idêntico ao atentado por ela cometido.

Polícia espingardeia cidadãos inermes, na praça pública? Ah, comigo presidente, era no ôlho por ôlho! nada de rigoroso inquérito, nada de marmeladas oficiais: fuzilamento igualmente em praça pública.

Quando o sr. general Góis Monteiro, da tribuna do Senado, chamasse de canalhocratas e outros nomes feios ao distinto povo dêste país — a mesma nobre tribuna seria franqueada aos ditos canalhocratas para que explicassem o seu temperamento a respeito do general.

O meu ministro da Justiça fazia vista grossa às atividades dos seus subordinados contra algum mísero particular? eu presidente entregaria ministro e subordinado à vingança justiceira do mísero particular.

O mesmo com o prefeito do D. F. Se os meus munícipes (sim, meus, não dêle, já que era êle próprio criatura minha, pois fôra eu que o nomeara) queixavam-se de ruas esburacadas, falta de água e luz, e outros incômodos tão cotidianos nesta cidade, eu mudava o prefeito para uma rua de subúrbio — e da Leopoldina ou Linha Auxiliar — sem automóvel, viajando de trem e com obrigação de assinar ponto na Prefeitura às oito horas da manhã.

Assim, o Talião, de modo geral, representaria a lei suprema do meu govêrno. Dêle não escapariam sequer os meus genros nem os cavalheiros da minha Copa. Tentasse um dêles, por exemplo, apanhar o dinheiro da nação e metê-lo num banco insolvável — imediatamente eu apanharia o dinheiro dêle, e o entregava a uma autarquia — dessas que financiam arranha-céus — e êle ia ver se era bom!

Outra medida que eu tomava era criar aposentadoria compulsória para ex-presidentes da República. Assim diminuiria o número de concorrentes ao meu provável segundo têrmo e impediria casos como o do sr. Artur Bernardes, (que foi presidente muito pior do que eu seria), andar depois me incomodando no Congresso, se fazendo de democrata, inventando desembarques de paraquedistas italianos no Amazonas e dizendo que o petróleo é dêle.

Sôbre êsse assunto do petróleo confesso que não tenho nada resolvido. O dinheiro dos americanos é tentador, mas também é tentador tirar carta de pai da pátria, nacionalizando tudo. Embora não houvesse verba depois para as refinarias. Mas isso já é outra história.

Comunistas, deixava-os sôltos. Não iria gastar o bom dinheiro tão útil à minha propaganda, fazendo propaganda dêles — apresentando-os como os terríficos, os medonhos, os perigosíssimos. Deixá-los sòzinhos, que êles se desmoralizassem à própria custa. Vejam o caso da ABDE.

Outro problema que me interessaria sobremodo seria o das relações internacionais. Mas meu govêrno não teria êsse negócio de perder tempo com embaixadas, diplomacias, conferências panamericanas, etc. Comigo era no espião. Espião por tôda parte, esmiuçando, roubando documentos, fazendo o que fôsse mister. O senador Gilette, por exemplo, já estaria calado há muito tempo, no regime do espião. Porque não há quem não tenha o seu rabo de palha. E imagine-se de que tamanho não terá o seu, um senador do partido republicano! E tudo que os espiões espionassem seria publicado pela imprensa, como matéria paga, os relatórios assinados com aquelas letras cabalísticas, tão impressionantes (Agente C.P.328) familiarizando assim o meu povo com a realidade concreta do que existe nas outras terras. Ninguém mais andaria alimentando ilusões sôbre o tamanho dos bifes na Argentina e o preço dos pneumáticos nos Estados Unidos, nem sôbre a "democracia cristã" que reina na Espanha. Ao mesmo tempo, devidamente informados a respeito das fôrças armadas dos outros países, os meus governados não se poriam com idéias de grandeza, pedindo declaração de guerra por causa de qualquer jôgo de futebol, como ora o fazem.

Hão de me perguntar qual será a minha política em relação aos generais, hoje tão em moda. Responderei que, como diz o "slogan" criado pelo lançador da minha candidatura, — sendo "Mulher e Civil", não estou bastante familiarizada com êsse problema. Os poucos generais que conheço pessoalmente, posso dizer sem tentativa de trocadilho que são muito boas praças. Creio, portanto, que agiria apenas contra os generais que largam a farda mas não largam a espada e se põem a esgrimir na Câmara e no Senado contra os civis desarmados. A êsses eu punha a meio soldo, e os promovia a marechais, para se consolarem, porque a verdade é que com generais nem presidente brinca.

Um tema palpitante para ser discutido nesta plataforma é o problema dos chamados "populistas" e as suas "caixinhas". Mas, será fácil dar-lhe remédio: mando de novo os meus majoritários votarem outra lei (comigo é sempre na lei) declarando passíveis de *impeachment* ou de cassação governadores ou congressistas que se estabelecerem em qualquer ramo de comércio. Assim, se o sr. Ugo Borghi desse para vender macarrão com prejuízo a fim de arranjar eleitores, eu, apoiada na lei, lhe cancelava a deputança e lhe deixava o comércio do macarrão. Ao sr. Ademar depunha por comércio ilegal de enxadas, ou talvez por agiotagem. O sr. Silvestre cairia por causa dos quinhentos revólveres que importou. E depois de lhe tomar o cargo por acumulação de funções — negociante e governador — punha-o em seguida na cadeia como vendedor ilegal de armas proibidas. Isso no caso de ainda existir o sr. Silvestre Péricles. Porque, nessas alturas, se não esqueceram a minha lei básica, o deputado Ozéias Cardoso já teria aplicado o Talião nêle...

Outra medida de aparência somenos, mas que me parece essencial para aquela campanha em prol da verdade que representaria um dos baluartes do meu govêrno, seria a interferência da autoridade na colocação das letras que servem de prefixo aos partidos políticos. Cada partido só poderia usar as letras que merecesse — e que duras e que irônicas haveriam de ser essas letras! Imagine-se um pote, ou o outro, o do Vitorino, chamados pelos nomes que lhe cabem! E ao PSD que prefixo lhe daríamos? Creio que só abrindo concorrência pública...

E por último temos o problema Getúlio. Creio que o melhor seria eu mandar fazer preces públicas, pedindo a morte do ex-ditador.

Porque aquêle homem enquanto bolir, intriga e faz sujeira. E' como sogro e sogra, milho e feijão: só pode ter préstimo debaixo do chão...

* * *

Em resumo, receio que uma vez no govêrno, minha tendência fôsse menos para uma presidência rigorosamente democrática — do que para uma versão feminina do "bom déspota". Nós mulheres, não somos gente que tenha grande amor a idéias ou fórmulas. Como disse acima, somos realistas. E há de ser por isso que nunca nos entregam um govêrno — governos só os apanhamos herdados, como é o caso das Vitórias e das Guilherminas. E aí, constrangidas por séculos de tradição e de parlamentarismo, não podemos fazer quase nada.

Contudo — lá vem de novo a mosca azul! — cuidassem vocês em me eleger, e haveriam de ver que govêrno faria.

Não quero entrar na seara do general prefeito, — mas garanto que seria um carnaval!

P. S. — Pelo visto, os bravos rapazes da Aeronáutica, se anteciparam a mim na aplicação à polícia da velha lei do ôlho por ôlho...

O espectro de Nijinsky

J. Rego Costa

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A FAMÍLIA artística do mundo está de luto: desapareceu Waslav Nijinsky em um nevoento sanatório inglês do Surrey, onde foi recolhido ao fim de uma série de tentativas frustradas de recobrar a lucidez e o domínio da vontade. A bem dizer, o soberbo bailarino já estava morto desde que a sua sensibilidade extrema o levara a perder a direção do cérebro sôbre os nervos; a morte física veio apenas ratificar a imobilidade intelectiva.

Os jornais do mundo inteiro, ao divulgarem a infaustosa notícia, apressam-se a acrescentar que o seu passamento não despertou a curiosidade do público; cumpre-se uma vez mais o destino do palco, que fica serenamente às escuras depois que a platéia se esvazia.

A geração atual não conheceu Nijinsky; só ouve falar dêle vagamente, como de um bailarino a mais que palmilha os tablados com os seus passos e os seus vôos magnéticos. Quando os homens que hoje foram fazer a guerra à Itália, ao Japão e à Alemanha estavam abrindo os olhos para o mundo, já Nijinsky havia imergido na morte interina que só agora se confirma; foram os cidadãos da outra guerra que o viram dançar e que se extasiaram diante daquela figura humana alada que desafiava o espaço, tornando-se mais leve do que as rosas de que se fazia o espectro. A guerra tem responsabilidade na loucura de Nijinsky; foi inspirado nela que o dançarino exímio realizou a sua última criação, de tôdas a mais dramática e da qual não haveria de sair ileso. "Dançarei a guerra em todo o seu horror!" — exclamou êle, de pé no palco, desdenhando a orquestra e as marcações; depois, veio a escuridão que o envolveria para sempre, embora com ligeiros lampejos de claridade esmaecida.

Nijinsky fêz parte da invasão mais branca de que já se teve notícia na História; integrou o exército artístico que Sergei Diaghilev trouxe de São Petersburgo para tomar Paris de assalto na primeira quadra do Século. Em sua companhia, viajavam no mesmo trem outros colossos como Fokine, Pavlova, Karsavina e aquêle que mais tarde seria Massine.

O que se passou depois na Cidade-Luz só se pode traduzir por interjeições: Nijinsky conquistou a tudo e a todos num instante, tornou-se rei por obra e graça de sua arte incomparável. Seus espetáculos arrastavam multidões e ao fim de cada baile aplausos estrugiam sem fim.

O primeiro passo para a exaustão de que resultaria a sua perda foi o rompimento com Fokine por causa do "Après-midi d'un faune" que êle montou sozinho, dizendo-se inspirado pela própria musa da dança: foi o seu último sucesso, filho do seu próprio instinto de arte. Mais tarde, numa reunião social, Nijinsky confessaria aos amigos que jamais lera o poema de Mallarmé!

Fisicamente, Nijinsky era baixo, sêco de carnes, ossudo. Os olhos oblíquos e as orelhas pontudas davam-lhe a aparência de um Deus-Pan metamorfoseado. A sua desenvoltura lhe vinha da poderosa compleição muscular que lhe permitia torsões de corpo e movimento de membros como jamais nenhum outro bailarino pôde perfazer com igual felicidade. O "entre-chat" de Nijinsky era tão alçado a ponto de lhe proporcionar dez batidas com os pés, desde a elevação até o pouso; os seus saltos em longitude davam-lhe a estabilidade de um autêntico vôo por via do integral domínio sôbre a musculatura abdominal e das pernas; a sua performance na cena inicial do "ballet" criado sôbre "L'invitation à la valse" de Weber, em que êle se projeta no palco como um dardo humano coberto de pétalas — jamais foi igualado por qualquer outro. Uma radiografia de seus pés revelou a conformação óssea semelhante à das aves; razão teve, portanto, o bailarino em responder a quem lhe perguntou certa vez como conseguia dar a impressão de imobilidade no ar. — "E' fácil; basta dar um salto e ficar parado um instante no espaço, antes de descer".

Auto-caricatura de Nijinsky

Psicologicamente, Nijinsky era um temperamental insatisfeito; mesmo dentro da sua arte, encarava com profundo amargor a perspectiva de não poder descobrir um processo que lhe permitisse conservar, por qualquer meio, o esquema completo de suas criações. Deus da graça, Nijinsky odiava a graça, desde que forçada; o jovem encantador que nêle residia estava sempre a combater o próprio encanto. Queria reagir contra tudo quanto fôsse supérfluo e artificial, pomadas, maquilagem — até mesmo a delicadeza artística da conveniência: nas suas últimas criações, desdenhava quase o "make-up" clássico; e quando Afonso XIII de Espanha — que o havia salvo diplomàticamente das garras da polícia austríaca pela sua convocação para a guerra — solicitou dêle uma exibição particular, Nijinsky fugiu de automóvel, embora tenha tido a sua fuga interceptada pelos agentes federais espanhóis que o foram apanhar na fronteira com a França. Até mesmo nas raias da alucinação, na noite em que os sintomas chegaram ao auge, Nijinsky ainda deu provas da sua absoluta espontaneidade em matéria de concepção de arte. Sentado diante do público que se aglomerava para vê-lo, até mesmo dentro do palco, o tempo se escoava sem que êle se decidisse sôbre o que dançar. Romola, sua espôsa, sugeriu, em voz baixa, as "Sílfides", ao que Nijinsky obtemperou, indignado: — "Então você pensa que eu sou uma máquina de dançar?" — e anunciou o bailado infernal da guerra, de que sairia transformado para sempre.

Anos depois, Diaghilev conseguiu persuadir o médico do sanatório a deixá-lo ir ao teatro para ver Serge Lifar no "Pássaro de Fogo" de Stravinsky: Nijinsky permaneceu mudo durante todo o espetáculo e só por um momento ou outro pareceu interessar-se pelo desenrolar das cenas. Ao fim, já de volta ao hospital, aproximou-se dos ouvidos do antigo empresário e disse a meia voz: "Skajite yemou chto Lifar harosho prigaiet" — "Diga por mim a Lifar que êle salta bem". Mas quando Michel Georges-Michel dêle se aproximou para a despedida e perguntou-lhe se o reconhecia — o pobre louco sorriu com largueza e soltou um relincho estridente que fêz correrem espavoridos os velhos amigos que lhe haviam dado uma derradeira oportunidade de vibrar a grande alma artística adormecida.

ODE À PÁTRIA

Paula Achilles

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Revivendo de ti mesma, forte, soberana e altiva,
Cheia da graça que te ofertou a esperança do Novo Mundo,
Pompeando como o esplendor de uma iluminação suprema,
Dentre as tuas montanhas, os teus rios, os teus campos e florestas.
Surgindo para o orgulho e a idéia do teu povo,
Gloriosa, resplandecendo em teu hino de perpetuidade,
Nós te desejamos, Terra de alcandores e de encantos!

Do alicerce da tua história, do heroísmo dos teus filhos,
De todos os sentidos da epopéia que te pertence
E da imensa exaltação que compreendemos em teu seio,
Vibra em nós o civismo, o desejo maior de sermos
Sentinelas do teu direito, vanguardeiros da tua justiça,
Depositários da tua realeza inviolável, sagrada,
Condutores, pioneiros da imponência do teu destino!

Estas encostas, estas várzeas, estas planuras e estas fronteiras,
Tudo isto que êstes céus acobertam de azul, do sol, de estrêlas,
Êstes luares que são o domínio do sonho de nossa raça,
Êstes dias que caminham triunfantes e iluminados
E estas noites que se incendem no mistério do infinito,
Asseguram para a nossa consciência e a nossa vida
A grandeza indestrutível do nosso entendimento...

Na divina e sempre viva impressão do que revelas,
Pela tua alegria e pela inteireza eterna
Do sentido em que apareces no solo que se distende
Completamos, por teu trabalho, a segurança da nossa ordem
E iremos, resolutos, caminhando sem descanso,
Conduzindo o coração na apoteose edificante,
Na ansiedade perenal do esfôrço e do progresso!

Nós te queremos sobranceira, nós te queremos forte,
Porque sentimos palpitar, no encanto que te acompanha,
A eloquência que hão de ser o teu nome e o teu prestígio,
Porque surges no imortal determinismo das Américas,
Porque te alteamos como um lábaro de luz hospitaleira,
Porque cantas na opulência farfalhante da alegria
E na perpetuidade surpreendente dos teus celeiros...

Cremos, por tôda a vida, na amplitude da tua presença,
Em tudo que nos recorda a imensidão dadivosa
Das tuas possibilidades sem limites e crescentes...
Cremos no teu passado, cremos no teu presente, cremos no teu futuro.
Cremos na exatidão da tua sobrevivência
E, crentes, por todo o sempre, assim te desejamos,
Pela ufania e pela glória de sermos brasileiros!

Pátria! Nós juramos que por ti daremos o nosso sangue,
Que nossa vida te entregamos e que somos os vigilantes
Alertas, na defesa da tua integridade...
Pátria! Em teu altar, por tua bandeira, prometemos
Acreditar em ti, em nós mesmos, na pujança
Da unidade que devemos desejar e precisamos
Definir pelas ações do quanto somos e seremos ainda!

Pátria! Na elevação fervorosa desta nossa promessa,
De olhos fitos na pureza da tua majestade,
Pela profissão de nossa fé e do fundo de nossa alma,
Levantamos, erguemos a confiança porque somos um povo,
Porque somos o Brasil dos nossos antepassados,
Porque somos a Nação que herdamos e devemos
Legar, como a legenda de um penhor, aos nossos descendentes!

VIDA LITERÁRIA

PROUSTIANA

Sergio Buarque de Holanda

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NO momento em que uma editora assume o encargo benemérito de publicar em português a obra mestra de Marcel Proust, parece particularmente oportuna a tentativa de uma retrospecção do que se tem dito, bem ou mal, a respeito dessa obra, entre escritores brasileiros. E a circunstância de poder coincidir tal retrospecção com o interêsse renovado que lhe vêm dedicando ultimamente os círculos letrados e até o grande público no mundo inteiro, não constitui a menor das razões para êsse balanço.

Desde já é lícito dizer-se que a coletânea de estudos e artigos agora impressa com o título de **Proustiana Brasileira** (organizada por Saldanha Coelho. Revista Branca, Rio de Janeiro, 1950) se tornou o documento fundamental para quem se proponha empreendê-la e, ao mesmo tempo, tentar discernir os reflexos possíveis, embora nem sempre palpáveis da obra do grande romancista sôbre as nossas letras.

E' evidente que visando a espelhar a evolução das opiniões críticas sugeridas pela obra proustiana entre nós, nestes últimos vinte e cinco anos, sem se fixar muito em um estreito e quase impossível critério de qualidade, o volume está longe de pretender proporcionar-nos alguma revelação surpreendente. A principal reserva que pode merecer, não se relaciona a essa inevitável limitação, mas ao fato de abranger, com a única exceção, talvez, do artigo de autoria do sr. Tristão de Ataíde, que é de 1927, apenas trabalhos recentes. Para falar como o próprio Proust, quando explicou certa vez a gênese de sua obra, onde o capítulo inicial e o final teriam sido escritos antes do resto, falta aqui o entre-deux.

Tal circunstância não perturba apenas qualquer visão ampla do assunto, como de certo modo tende a contrariar até o propósito deliberado do organizador do volume, que na «Nota Introdutória"' se exprime nestes têrmos: «Se houve de nossa parte um critério preestabelecido, foi o de reunir ao depoimento de escritores já incorporados à nossa literatura — com os quais nem sempre concordamos, mas cuja existência não se pode ignorar — o depoimento mais recente daquêles que agora vêm surgindo na vida literária..."

Parece que, segundo êsse mesmo critério, não seria possível ignorar-se o ensaio mais extenso, provàvelmente, e sem dúvida o primeiro e único livro que até agora se publicou no Brasil sôbre o assunto. A inclusão ao menos de algumas páginas do estudo do sr. Rui Coelho poderia ter corrigido essa falha. Entre os ensaios extensos que mereceu entre nós a obra de Proust, recordo-me do que publicou há longos anos o sr. Jorge de Lima, e que também não é aproveitado. Omissão importante, essa em realidade imperdoável é a de algum dos estudos críticos do sr. Antônio Cândido, que assim como os já citados, não vêm relacionados sequer na bibliografia final. Não creio que exista, em todo êste volume, nada superior às evocações da paisagem proustiana publicadas há algum tempo, num jornal paulista, por êsse notável conhecedor do assunto, que ao par disso é um dos espíritos críticos mais atilados que o Brasil hoje possui.

Na resenha das omissões, e para citar desta vez um «daquêles que agora vêm surgindo na vida literária", conforme as palavras do sr. Saldanha Coelho na nota introdutória, eu não deixaria de mencionar o artigo, tão rico em sugestões críticas, que publicou há pouco no **Diário de Notícias** o sr. Bernardo Gérson, se tivesse saído em tempo de alcançar a organização e impressão do volume.

Outra falha, que se há de atribuir menos aos organizadores, aliás, do que aos autores, vem do desleixo lamentável com que alguns dêstes admitiram a republicação de seus trabalhos sem ao menos uma revisão capaz de retificar e, se possível, melhorar o conteúdo: o caso, entre vários outros, do artigo intitulado **Tempo e Verdade**, de autoria de quem redige êstes comentários.

Quanto a divergências de pontos de vista, que distinguiriam os colaboradores veteranos dos que apenas se iniciam nas letras, estou longe de acreditar que sejam elas tão nítidas quanto o parece indicar a nota do sr. Saldanha Coelho. Uma das impressões vivas que me ficou da leitura desta série de ensaios é justamente a de que, com raras exceções, não progrediu e não variou de modo apreciável o julgamento da obra de Proust através das diversas gerações representadas na obra.

Do sr. Tristão de Ataíde há uma contribuição que suponho original — ao menos não tenho lembrança de a ter encontrado em outros críticos —: sua tentativa de aproximar o estudo do inconsciente em Proust com certas efusões de Maine de Biron em seu diário íntimo. E' verdade que tal aproximação não passa da tendência para assimilar a ênfase dada ao consciente e à memória involuntária a diversas manifestações da filosofia romântica, segundo se apresentou através dos séculos, até desembocar no bergsonismo.

Depois disso não é sem alguma surprêsa que vemos outro crítico, dentre os mais ilustres, o sr. Oto Maria Carpeaux insinuar uma aproximação com o associacionismo filosófico do século XIX. Mas a oposição das duas atitudes parecerá menos violenta do que se pode pensar à primeira vista, quando refletirmos que cada um dêsses críticos se apoderou de uma das faces diferentes e mesmo divergentes que apresenta a obra do romancista, isolando-a das demais, para melhor fixá-la. E' interessante notar, a propósito como um Sartre, que não deixa de filiar ao bergsonismo numerosos traços essenciais da obra do Proust, na medida ao menos em que um e outra exprimem a noção do tempo psíquico, assinale em **L'Etre et le Néant** (à pg. 154) que a idéia proustiana da pluralidade sucessiva dos eus, levará por fôrça às mesmas e intransponíveis dificuldades que encontraram em sua época os associacionistas. Não terá sido uma reflexão da mesma ordem o que levou o sr. Carpeaux ao seu ponto de vista?

Nessa aparente procissão de discrepâncias ainda se pode incluir a colaboração do outro crítico — o sr. Evaristo de Morais Filho — que vai mais longe, chegando a falar, não já em associacionismo, porém «gestaltismo». Com o criador de Swann e a partir dêle, o romance teria passado a ser um retrato de corpo inteiro, apanhando figura e fundo, árvore e paisagem. Contudo o crítico parece admitir que aqui os dois mundos complementares — exterior e íntimo — não se manifestam simultâneamente, mas sucessivamente. Assim, os primeiros volumes de **Em Busca do Tempo Perdido** proporcionariam de preferência o ambiente mundano frequentado pelo autor; só nos outros é que iria triunfar, com a moléstia e o recolhimento, a forma introspectiva. Êsse esquematismo, admitindo-se que corresponda realmente aos fatos — o que me parece em todos os pontos contestável —, descansa na falsa presunção de que o romance fôra composto na ordem em que se publicariam mais tarde os volumes. E também na idéia de que a doença do autor, em realidade muito precoce, só se teria manifestado sùbitamente no curso da composição.

De passagem caberia notar que o próprio Proust se considerou constantemente no polo oposto ao realismo, realismo no sentido estrito e tradicional da palavra, «realismo do lado exterior», para falar na linguagem do crítico brasileiro. O mundo exterior só lhe era acessível depois de filtrado pela imaginação, pela distância, pelo sonho e pela poesia. No volume agora publicado de sua correspondência com Gide (**Lettres a André Gide**, Neuchatel et Paris 1949, pg. 26) vê-se como êsse homem mesureiro e sempre temeroso de ferir suscetibilidades, justas ou não, ousou denunciar francamente o que lhe repugnava em **Les Caves du Vatican**. «Não consigo», declara êle, «por fadiga, talvez, ou preguiça, ou tédio, relatar, quando escrevo, alguma coisa que não tenha suscitado em uma impressão de encantamento poético ou em que não julgasse aprender uma verdade geral. Meus personagens nunca tiram a gravata...»

Mas êsses reparos não visam a contestar (nem a afirmar) que a obra do grande romancista não

(Conclui na 2.ª página)

LETRAS HISTÓRICAS

A DANÇA DO DESTINO

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)
(*Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS*)

QUANDO, no Inventário dos Documentos do Arquivo da Casa Imperial do Brasil — Existentes no Castelo d'Eu, vimos que existia uma petição do pai do Marechal Deodoro da Fonseca, proclamador da República, «implorando caridade» a D. Pedro II, não só tivemos curiosidade de conhecer êsse documento, como também chegámos a duvidar de que o signatário, um velho e valente soldado, se tivesse humilhado tanto, por escrito, diante do Imperador, — a quem um de seus filhos, muito mais tarde, viria a destronar, dando ao monarca, e a tôda sua família, «o prazo máximo» de 24 horas, para seguir para o exílio.

Pensámos que Alberto Rangel, — o principal organizador do referido arquivo e, provàvelmente, quem escreveu a referência «implorando caridade», relativa ao requerimento de Manuel Mendes da Fonseca, e quem lembrou que o suplicante era «o pai de Manuel Deodoro, fundador da República Brasileira», — houvesse exagerado, no Inventário, a significação dêsse documento. Por que haveria o pai dos Fonsecas, — que tanta glória alcançaram na campanha do Paraguai e noutros acontecimentos históricos, — de «implorar caridade» a D. Pedro II? E' certo que a petição era de 1854, quando aquela família de militares ainda era obscura, e quando faltavam 35 anos para a queda do Império. Entretanto, fôssem quais fôssem as circunstâncias em que dirigira êsse apêlo ao monarca, poderiam elas justificar tanto rebaixamento, tanto vexame, tanta humilhação e tanta fragilidade de caráter no progenitor daqueles bravos? no marido daquela mulher extraordinária, Dona Rosa da Fonseca, que entrou para a História ao lado dos filhos, quando contribuiu para que lutassem heròicamente na guerra do Paraguai? Teria sido Deodoro, ao proclamar a República, destronando e exilando o Imperador, a antítese do pai, diante de D. Pedro II?

Só o documento, na íntegra, nos responderia a estas perguntas.

Afinal, consoante já foi explicado nestas colunas, obtivemos cópia fotostática dêsse manuscrito. Supúnhamos que, diante do seu texto, ficássemos suficientemente informados acêrca do assunto.

Infelizmente, porém, tal não aconteceu: apesar de um tanto longa, a petição de Manuel Mendes da Fonseca a D. Pedro II é tão obscura nas idéias e tão confusa na linguagem, que, lendo-a e relendo-a, não se sabe ao certo o que êle queria. E' tão mal redigida, no fundo e na forma, é tão mal pensada e tão mal escrita, que parece ter saído de um cérebro perturbado.

Quanto ao sentimento que a ditou, é respeitável; mas não havia necessidade de tanta humilhação, nem de frases tão afetadas, tão preciosas, tão pernósticas, — aliás incompatíveis com as idéias que deviam exprimir.

* * *

Diante dessa petição, — que é, antes, uma súplica, sem caráter oficial, — petição desacompanhada de outros esclarecimentos, o Imperador não saberia o que despachar, ou o que decidir, por não perceber bastante o intuito do requerente. Poderia até supor que se tratasse de um caso anormal. Entretanto, ao que nos parece, ela foi acompanhada de anexos, diante dos quais poderá D. Pedro II ter sabido o que lhe pedia, em linguagem assim tão confusa e humilde, aquêle oficial reformado, que, com pequeno sôldo, sustentava numerosa família.

* * *

Atendendo gentilmente a uma sugestão nossa, feita nestas colunas, o diretor do Museu Imperial nos enviou cópia do requerimento de Manuel Mendes da Fonseca. Não nos mandou, entretanto (nem lhe sugerimos que nos mandasse) os quatro documentos que, conforme diz o Inventário, estão apensos a essa petição. Não sabíamos que êsses documentos seriam tão necessários.

Sendo a súplica ou o apêlo do pai de Deodoro uma obra-prima de confusão e de obscuridade, — assim nas idéias como nas palavras, — verificamos agora que os papéis que a acompanham, no Arquivo, talvez a possam esclarecer.

Antes, porém, de conhecermos êsses quatro documentos subsidiários, vamos publicar e comentar o documento principal.

Vai êle agora na íntegra, porque só assim poderá ser devidamente apreciado. E vai, exatamente, como está no original.

Trata-se de um documento, a nosso ver, inédito, e, conforme procuraremos mostrar no próximo artigo, é, sob vários aspectos, assás interessante.

* * *

A 24 de setembro de 1854, o tenente-coronel reformado do Exército Manuel Mendes da Fonseca, pai de Deodoro, que era então 1º tenente, dirigia a D. Pedro II a seguinte súplica (pois a isso não se pode chamar, com exatidão, um requerimento):

"A licença, Augusto e Imperial Senhor, que supplico a Vossa Magestade Imperial é de tão subida transcedência a despeito dos meus males sentidos, que, obtida ella nada mais deixa a desejar-se. Porquanto de dita licença resultame que os meius que me faltão para se não interromperem os Estudos em que estão empenhados os meus tres jovens filhos; d'ella torna-se-me liberto de um jugo de penalidades, que no leito da decrepitude roubame o somno e o nescessário descanso; d'ella enfim ainda depois de tudo, deixa-me alguma couza com que possa curar das nescessidades mais flagrantes de minha já bem dazanimada familia, e tantos beneficios, Augusto e Soberano Senhor, gloriosamente conseguidos só com o Benevolo Assentimento de Vossa Magestade Imperial a pretendida licença em taes cazos de immenso alcance, sem mais sacrificio algum outro molestavel.

Ocupando as Paternaes solicitudes e Clemente Urbanidade de Vossa Magestade Imperial com um objecto de materia reparavel, devo depor com côres distinctas e indubitaveis a origem da cauza de que appello para a Munificente Comiseração de Vossa Magestade Imperial, na convicção de ser indulgentemente Attendido.

Cazei-me, Imperial Senhor, com uma fortuna das mais convenientes no Estado, as (há um borrão sôbre esta palavra) de uma mulher, tal as que dotava minha Esposa de quem logo a Divina Providencia me foi legando filhos — dez que estão vivos — dos quaes conto tãobem a fortuna de bem dizer-lhes a moral que em todos elles invejadamente se lhes destinguem; porem que a mesma Providencia nos meius de bem educal-os fot-me e tem sido rigorozamente avessa.

Compungido da fatal Esteira das vicissitudes estendida pela mão da má sorte, lamentoso olhava para meus filhos como condenados a extrema penuria do idiotismo e prezas de tristes futuros.

Se, pois, dormitando na espinhosa cama de funestos presentimentos erguia-me prejectando-lhes um caminho de milhor porvir, as despezas da manutenerença de numeroza gente, o pagamento do aluguel da caza da morada que no Rio de [illegible] *ja para que não bem chegava e nem chega o meu soldo, de tal caminho só me permittião os dezejos.*

Em tal estado, e todavia eu no firme proposito de não abandonar meus filhos no antro das trevas, rezignei-me a tudo soffrer por bem d'elles, e superando embaraços e dificuldades consegui habilital-os dos Estudos de preparatorios (excepto o ultimo que é menor e adoentado); e dos conhecimentos obtidos na Escola Militar os que com acertados deveres servem nas fileiras do Exercitos: Minhas duas virtuosas filhas tãobem habilitadas dos Misteres proprios do sexo, como os irmãos não ficaram idiotas.

Concludentemente na adhezão e aferro de minhas diligencias a respeito, um deficit era materia obvia e que na verdade acconteceu na cifra hoje bastante crescida pelos onus dos juros a cima de cinco contos de reis, cujo saldo a diversos credores, estes impacientes com razão exigem, e eu na impossibilidade de cumprir esse dever de honra, espero a factal hora de ser arrastado pelas poeiras do oprobio, do envelicimento e da mais atroz injuria, consequencia necessaria do appelo que Fasso a Paternal Clemencia de Vossa Magestade Imperial na petição junta; occultando aos olhos da secretaria o que, Augusto e Paternal Senhor, o pêjo por esse caminho confia das Piedozas e Beneficas Vistas do Pai commum Vossa Magestade Imperial.

Seja porém, Imperial Senhor, qual for o lance da sorte que me esteja deparado tenho plena consciencia do meu regular procedimento em todos os tempos e em todos os cazos da minha vida publica e privada e o consolo de, inda mesmo soffrendo as torturas das penas de que estou ameaçado e afogado nas fuerilidades, charcos e vituperios de João Pinto Leite lançados em sua inconciza carta fora dos uzos e nexo de toda a civilidade tratavel, não accumular em dita cifra um seitil se quer do cunho de desperdiço.

Minha Familia, coitada! sempre mantida pelo apertado repuzo, já não de justas economias mas de dolorozas mizerias, nunca comêo mais do que o nescessario para não morrer de fome, nunca trajou luxo, ainda não vio as paredes internas de um Theatro, nunca foi mesmo a um baile dos muitos concorridos nesta Corte, onde vivemos a quinze anos em nimio rigor da vida.

Em prezença de verdades expostas com tintas puras d'ellas, palpavelmente conhecidas — dos papeis juntos offerecidos — o Beneficio de que venho de implorar a Caridade de Vossa Magestade Imperial como salvador da reputação e da honra oscillantes do sexagenario Militar encanecido nos serviços do Estado e da Patria, nunca attendido em suas diligencias empregadas, por attenuar seus males e adoçar suas despezas; o Benificio salvador e conservador dos brios e do pudor do Pai desvelado que com penozos esforços preparou e deu para os mesmos serviços filhos que um dia a mesma Patria os abençoará, dito Benificio em fim por tantos motivos de compaixão Descerá do Excelso e Beneficente Trono de Vossa Magestade Imperial Deferido do modo impetrado em dita petição, pelo que:

Curvado sobre a terra com olhos no céo agradecendo a inspiração que lhe derramou da licença requerida, igualmente invocará a perpetuidade das preciozas Vida e Saude de Vossa Magestade Imperial e as de Toda a Imperial Familia como é de mister ao Imperio e aos subditos de Vossa Magestade Imperial como

Muito Alto e Muito Poderoso Senhor
De Vossa Magestade Imperial
Reverente e humilissimo Subdito
MAN. MENDES DA FONSECA
Rio de Janeiro 24 de Setembro de 1854.

Campo da Acclamação n.º 127".

* * *

O suplicante, naturalmente esperando que o Imperador lhe mandasse resposta, escreveu o seu endereço após a data do memorial: o endereço era — Campo da Aclamação, 127.

Dali mesmo, de uma casa que ainda existe (neste ano de 1950), saiu depois o filho do suplicante, a 15 de novembro de 1889, e, chefiando tropas concentradas naquele campo, derribou a Monarquia, exilou a Família Imperial, e assumiu a direção do govêrno da República. Tudo isto aconteceu naquele mesmo campo, onde morava em 1854 a família dos Fonsecas, campo que passou a chamar-se, depois da queda do Império, «Praça da República», nome que ainda conserva. Não se acusa, nem se pode acusar aqui ninguém: o que se quer é mostrar a dança do Destino.

* * *

Analisaremos êsse documento no próximo artigo. Por hoje, deixamos aqui, apenas, estas considerações.

E' provável que a família dos Fonsecas, cujo chefe tanto se humilhou perante o monarca, — família que, no dizer dêsse memorial, «nunca comeu mais do que o necessário para não morrer de fome» e, por falta de dinheiro, morando na Côrte durante quinze anos, nunca foi a um baile nem nunca entrou num teatro, — é provável, dizemos, que a família de Deodoro, família que depois se tornou ilustre, nunca tenha sabido da existência dessa carta, dirigida ao Imperador. E' também provável que Deodoro tenha proclamado a República sem nunca haver tido notícia dêsse gesto do pai, — gesto com o qual se humilhou ao monarca, por amor da mulher e dos filhos.

O pedido, como se vê do texto dêsse documento, foi feito em segrêdo, como se se tratasse de um caso de "pobreza envergonhada"; tanto que o suplicante declara que oculta o seu apêlo aos «olhos da secretaria», a que procede assim por «pejo».

Não sabemos se a própria companheira de Manuel Mendes da Fonseca, a estóica, a espartana Dona Rosa Fonseca, mãe de Deodoro, «Mãe dos sete Macabeus», estaria ao fato dessa iniciativa do espôso.

* * *

Ignoramos se o Imperador atendeu ao suplicante. A magnanimidade, a generosidade, a bondade de D. Pedro II, quer como monarca, quer como homem, já não é assunto que se discuta. Gostaríamos de saber (e tudo se passou debaixo de grande sigilo) se o progenitor do proclamador da República obteve o que pediu.

Talvez não haja, em arquivo público, documento disso; pode, porém, existir em arquivo particular, sobretudo em poder de membros da família dos Fonsecas. Em 1927, por ocasião do 1º centenário de Deodoro, seu sobrinho, o general Clodoaldo da Fonseca, nos mostrou em sua residência numerosos papeis ainda inéditos. Publicámos então, em «O Jornal», do Rio, a propósito dessa comemoração, um trabalho intitulado: «O pecado original da República», o qual, juntamente com escritos de outros autores, foi inserto em volume pela «Comissão Pró-Monumento a Deodoro», composta principalmente de republicanos históricos.

De acôrdo com a norma que temos adotado nestas colunas, aceitaremos, de bom grado, a cooperação de quem quer que esteja em condições de colaborar no esclarecimento dêste fato histórico.

Se estivesse ao nosso alcance, assim procederíamos em relação a todos os problemas, questões e dúvidas da História do Brasil.

* * *

No Inventário do Arquivo da Casa Imperial se diz: «Deodoro, o fundador da República». Estará certo? O «fundador da República», ao que se afirma, não foi Benjamin Constant? E, em verdade, foi apenas um homem quem derribou o Império?

Esta é outra questão histórica, de que não queremos tratar agora: primeiro, porque temos assuntos mais urgentes; depois, porque, quando começarmos a estudá-la, enfrentaremos material tão copioso, que seria capaz de ultrapassar aquele com que escrevemos 23 artigos sôbre a morte de Solano López.

Esperamos, todavia, estudar, oportunamente, essa interessante questão, examinando, à luz das boas fontes, o papel de Deodoro na implantação da República.

Rio de Janeiro 24 de Setembro de 1854
Campo da Acclamação nº 127

"Fac-simile" da última página da petição em que o pai do Marechal Deodoro, em 1854, se dirigiu ao Imperador, "implorando caridade", por se encontrar, com a família, em péssimas condições financeiras. (Fotocópia fornecida pela direção do Museu Imperial, de Petrópolis).

DE VOLTA

(Conclusão da 1.ª página)

confiantes no esfôrço do Povo e não no dirigismo governamental ou no absolutismo de um Partido, para encontrarem uma nova fórmula de convivência social. Enfim, é que a Europa democrática está praticando o distributismo, como mr. Jourdain fazia prosa... Essa passagem da democracia nominal para a democracia real foi o que vi de mais expressivo na Europa de 1950. E ela se está fazendo, não pelo capitalismo nem pelo socialismo, mas por uma humanização da economia, cujo nome desapareceu com Chesterton, mas que hoje se chama, como sempre, o bom senso e a volta à [illegible].

LEITURAS ATRASADAS

Ivan Pedro de Martins

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

HÁ algum tempo, diria mesmo há muito tempo, que os livros publicados se empilham na mesa sem que o lazer apareça para comentá-los.

Olho êsses volumes vindos de longínquas regiões e renovo minha fé na vitalidade de nossa gente, em sua capacidade de superar dificuldades e marchar através de todos os obstáculos para a feitura de algo perdurável.

Não creio que a obra perdurável, no caso, seja ela mesma, inda que algumas delas possuam fôrça invulgar, a obra perdurável é a criação cultural, o esfôrço criador que se faz contra o egoísmo, a mesquinharia, a corrupção e o desinterêsse dos que cuidam da cultura em nossa terra.

Êsses homens de vários quadrantes, que mergulham na vida de nosso povo e tratam de refleti-la; que mesclam sua experiência de vida e de cultura ao rodamoinho da vida local; que modelam, um pouco desordenadamente e sem diretriz preconcebida, um quadro de beleza com os elementos dolorosos de uma humanidade sofredora; estão dando prova de que não é possível afogar a fôrça popular com artificialismos estéticos de vários matizes.

Percorrendo essas páginas fortes encontro uma característica comum, característica que uma mesa redonda de intelectuais polonêses definiu como espontaneísmo criador. E isso porque, num país que ainda não alcançou sua independência econômica e cuja independência política é precária por isso mesmo, difícil se torna para o intelectual isolado situar-se històricamente e encontrar o seu padrão estético.

A leitura dos escritores que vão aparecendo mostra que em sua maioria êles estão e querem estar mergulhados na vida e mostra também que não encontraram o embrião do futuro nas contradições do presente e se contentam com aspectos laterais da vida e não com sua essência.

Ainda assim deixam vislumbrar a vida poderosa que bruxoleia na decomposição que êles descrevem.

•

Vejamos três cearenses.

João Clímaco Bezerra com "Não há Estrêlas do Céu".

Moreira Campos com "Vidas Marginais".

e

Fran Martins com "Mar Oceano"..

Os títulos são sugestivos — dois são evidentemente negativos e desalentados e o terceiro é poético e indefinido.

•

O romance de João Clímaco Bezerra é forte e bem concatenado. O linguajar é rico e se sente na cadência da frase o trabalho paciente do burilador do idioma. Um sôpro de poesia dorica atravessa tôda essa história de pequeneses, misérias e desalento, poesia que não está nas rimas transcritas e sim no descrever embevecido de coisas da natureza e de algumas pessoas. O que marca o livro, porém, é quase que uma tese, é a noção do desastre, do fracasso, da inexorabilidade da derrota, da impossibilidade de sair do círculo sufocante dos preconceitos, dos horizontes limitados de um núcleo social estratificado.

A fuga, a busca de outro campo para recomeçar, não é solução sequer no livro, a fuga representa saltar de uma prisão para outra, significa o homem transformado em verme que muda de toca, em minhoca que muda de canteiro.

A fôrça do livro vem da realidade dada a situações desesperadoras e sua fraqueza vem exatamente da aceitação do desespêro. A reação contra essa realidade, reação que está na própria realidade, não aparece no livro e êle deixa a impressão de uma desgraça imutável e irremediável que os homens aceitam sem protestar.

Mergulhado como está na vida, literalmente bem realizado, falta ao livro o grão da realidade que o coloque entre as obras que ajudam a compreender tôda a realidade. Mostra parte da realidade, pinta-a poderosamente, arrasta e fascina por sua qulidade apaixonada e termina frustra, dolorosamente frustra, por não conter a realidade tôda.

João Clímaco Bezerra é um forte escritor que aparece e que poderá marcar época se desentranha o futuro do limbo tenebroso da realidade presente.

•

"Vidas Marginais", de Moreira Campos, são contos. E como contos dos melhores publicados nesses últimos tempos. Frase forte, máscula. Dono de asperezas inesperadas tanto quanto oportunas e de doçuras ternas e aconchegantes. O traço descritivo é rápido, incisivo. Corta e lacera em duas palavras uma situação, um sentimento, um conceito da vida ou uma personalidade inteira.

Aqui está um talento marcado de contista. Não sei se Moreira Campos daria um romancista. Gosta da síntese, de focar o detalhe até fazê-lo símbolo e termina aí a história. Parece que tem pressa de acabar a história começada, não se demora no que não tenha relação direta com ela. São flagrantes da vida, flagrantes poderosos e expressivos, mas nenhuma concessão ao literário pelo literário. E com amor à beleza literária, é um trabalhador de bom gôsto, de frase ritmada e própria, de vocabulário rico e justo.

"Vidas Marginais" é um poderoso livro de contos, tão mergulhado na vida como o livro de Bezerra e como Bezerra aceitando a inexorabilidade da vida sem saídas para homens irremediàvelmente condenados.

Detalhes do embrião do futuro repontam aqui e ali, mas à revelia do autor e ficam como farrapos de bandeira que o vento fizesse rolar pela poeira.

•

Fran Martins é dos três o que apresenta maior maturidade literária. Talvez isso se deva à experiência ganha com uma obra já respeitável, pois Fran Martins publicou vários volumes, talvez se deva ao temperamento, à formação e ao gênero de cultura absorvida.

E quando me refiro à maturidade literária, indico aquêle cuidado com a forma, aquela destreza no manêjo do idioma, aquêle dom de valorizar as palavras e cadenciá-las musicalmente, que fêz de Machado de Assis o mestre dos mestres brasileiros no terreno formal. Aliás, nem só nisso Fran Martins lembra Machado. A ironia um tanto triste e como que pensada perpassa todos os contos e vai criando um desânimo mental tanto mais profundo quanto não se denuncia como intenção do autor.

Como os anteriores Fran está mergulhado na vida e dela extrai suas histórias, vive, porém, um mundo poético triste e sem perspectiva, que é ferido pela realidade ambiente.

"Mar Oceano" é um belo e triste livro, com pedaços de realidade soltos como pandorgas ao vento por um garoto sonhador.

E' mais um belo escritor, que vai criando dentro do espontaneísmo que impede a plena floração de seu talento.

•

São três escritores de qualidade os que hoje revisamos e são filhos expressivos duma época. Parece-me que dentro de suas obras existe quase tudo para a feitura de documentos indestrutíveis de nossa literatura. Precisam descobrir, porém, dentro da dolorosa realidade que os desencanta, aquêles embriões de fôrça, luta e beleza que predizem uma humanidade fraterna e livre, onde a beleza se aprecie e se necessite como o ar respirável.

A ternura humana que cada um derrama por suas páginas precisa encontrar o apoio de uma corajosa visão do futuro. No mundo em que vivem essa ternura se aproxima de piedade passiva, quando deveria ser de solidariedade ativa.

Fica algo de sério, porém, num meio hostil a cultura floresce pela pena de valentes homens que não renunciaram à sua dignidade de homens.

Fatos isolados e fatos relacionados

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

FOI Cabell que escreveu: «Os fatos isolados são mentiras». Mentiras na arte, mentiras na história, mentiras na biografia, mentiras na antropologia, mentiras na sociologia. Sempre mentiras.

O que da vida, verdade, realidade ao pasado de um povo ou de um indivíduo, à paisagem de uma região ou de um país, ao caráter de um grupo nacional ou profissional, não é nunca um traço só, ou dois ou três traços isolados, mas êsses traços em relação uns com os outros. E' a relação entre êles — a relação entre os fatos — que nos permite ver, recrear ou compreender qualquer realidade humana, por aparentemente simples ou única que ela seja.

Toda afirmativa sôbre qualquer aspecto do caráter ou do comportamento de um povo é falsa se, fixando-se só num fato, despreza sua relação com os demais.

Quando se diz, por exemplo, que o escravo, de modo geral, foi bem tratado no Brasil, não se faz uma afirmativa absoluta mas relacionada com outros fatos. Relacionada com a vida vivida por outros grupos da sociedade brasileira, livres porém abandonados à sua sorte pelo então vago paternalismo do govêrno. Relacionada com a vida vivida por outros grupos de escravos em outras sociedades escravocratas da América. Relacionada com a vida vivida por outros grupos escravocratas em outras sociedades escravocratas ou quase-escravocratas da Ásia, da África, da própria Europa. Relacionada com a vida vivida por outros grupos de operários, aparentemente livres, da Europa, nos primeiros decênios que se seguiram à Revolução Industrial: período em que o sistema escravocrata esteve entre nós em pleno vigor. Relacionada com a vida vivida pelos próprios senhores brasileiros da época: pela maioria e não apenas pelos mais opulentos ou fartos.

Tôdas essas relações entram em jôgo para dar sentido àquela generalização que, isolada, seria uma das mentiras de que fala Cabell. Como mentira seria qualquer generalização sôbre o escravo no Brasil que importasse em estimativa ou julgamento de sua condição humana no vácuo. Mentira ou platonismo extremo.

Mentira seria também a afirmativa de que o «Rio de Janeiro é uma cidade bem iluminada» se não se tomasse o fato em relação com outras cidades do país e do mundo e seus respectivos sistemas de iluminação. Entretanto, para um idealista absoluto o Rio de Janeiro pode ser uma cidade mal iluminada no sentido, não de lhe faltar luz, mas de não corresponder o sistema de iluminação aqui dominante ao seu ideal: ideal que talvez importe noutro jôgo de relações — as do sistema de iluminação com a situação ou a configuração especialíssima da cidade. E o idealista poderia citar opiniões de estrangeiros que têm lamentado o fato de não ser o Rio de Janeiro iluminado de tal modo que, animadas pelas luzes, as águas da Guanabara brilhassem de modo a parecer sempre noite de festa veneziana. Ou os reparos de outros estrangeiros: os que julgam a iluminação do Rio prejudicada pelos anúncios luminosos. Em vez de satisfazerem a fome de beleza com que aqui chegam os olhos dos turistas, tais anúncios impõem-lhes e aos brasileiros, indigesto e falso alimento. Mas ainda aí haveria pontos de referência.

A realidade é que relacionado o sistema atual de iluminação do Rio de Janeiro com os de outras cidades do Brasil, da Europa, dos Estados Unidos, da África, da Ásia, da Oceania, o Rio de Janeiro é hoje uma cidade bem iluminada. O relacionismo dá sentido à afirmativa, de outro modo vã ou sujeita a toda espécie de contentação.

VIDA LITERÁRIA

(Conclusão da 1.ª página)

possa ser interpretada em certos aspectos, segundo a psicologia de *Gestalt*. Ou segundo o associacionismo, como quer o sr. Carpeaux. Ou segundo as filosofias românticas, o idealismo platônico ou germânico, o bergsonismo, sobretudo, como tantos outros querem com motivos mais aparentes. Ela pode sujeitar-se um pouco a tôdas essas interpretações, sem se reduzir verdadeiramente a nenhuma. E é o caso de se perguntar, com um dos seus críticos americanos, que tradição a obra de Proust não recapitula.

Pretendeu-se, nestes comentários, sugerir apenas que, diversas como são, com efeito, as opiniões representadas na *Proustiana Brasileira* sôbre as tradições que essa obra exprime e as influências de que se ressentiu ou a que foi porventura refratária, não são obrigatòriamente inconciliáveis entre si. E não prejudicam a impressão de que pouco variou, no Brasil, o julgamento crítico a seu respeito, desde que se fêz melhor conhecida.

O traço comum mais eloquente que encontramos em todos êstes artigos é, não direi, como o organizador, o "culto", mas o aprêço quase irrestrito, e por motivos muito semelhantes, que a obra vem merecendo indistintamente dos nossos críticos mais conscientes, em todo êste último quarto de século. E' significativo como, em tôda esta coletânea, o único artigo totalmente infeliz é também o único totalmente restritivo. E, em verdade, não tanto pelo que nêle se diz contra Proust, como pelo que não se diz acêrca das próprias idéias de quem o redigiu. Para o sr. Raimundo de Sousa Dantas, o romancista francês é apenas inaceitável, porque contraria um *nós* soberano e misterioso. Não concorda com *nossa* maneira de ser. Não significa nada para *nós*, nem enriquece *nosso* cabedal. Não *nos* serve de nada no desenvolvimento de *nossa* arte e de *nosso* conhecimento de nós mesmos. Em dado momento cuida-se que o autor irá, enfim, expor os graves fundamentos de sua oposição. E' quando se refere à "investigação do monstruoso", à "absoluta monstruosidade" que caracterizaria a obra do romancista de Sodoma e Gomorra. Pressente-se que existam poderosas razões morais para a repulsa. Mas a vaga suspeita logo se dissipa quando lemos, logo em seguida, que o autor prefere "por isso" a obra de Gide à de qualquer outro artista moderno.

Outras reservas muito menos totais e que, em realidade, não chegam a destoar do tom geral favorável e frequentemente apologético dêstes escritos, dependem de uma posição intelectual e crítica perfeitamente definida e que merecerão, assim, mais detido exame.

Para remessa de livros: Rua Haddock Lobo, 1.625 (São Paulo).

ANTES VEJA O "Fogão ÚNICO" E DEPOIS COMPRE O SEU FOGÃO
PEÇAS PARA QUALQUER TIPO DE FOGÃO
Cr$ 260
FABRICA E LOJA: R. DA CONSTITUIÇÃO, 58
TEL. 22-2774 · RIO DE JANEIRO

ALGUMAS OPINIÕES SÔBRE O PRIMEIRO NÚMERO DA REVISTA

"CULTURA E ALIMENTAÇÃO"

Só merece aplausos a iniciativa do SAPS de que resultou a excelente publicação «Cultura e Alimentação», revista onde figura tão escolhida e notável colaboração — EUGENIO GOMES.

* * *

«Cultura e Alimentação» vem preencher um claro nas nossas publicações especializadas. Está fadada a ser um órgão de orientação do homem brasileiro no mais grave de seus problemas: o de sua própria saúde — GUILHERME DE FIGUEIREDO.

* * *

Não é tentativa de trocadilho com uma publicação que versa principalmente sôbre alimentação: mas a verdade é que achei a revista muito substanciosa — EMIL FARHAT.

* * *

«Cultura e Alimentação» se credencia pela sua magnífica apresentação gráfica e pelos nomes que assinam a sua excelente colaboração. Não é um luxo — é uma publicação de bôa forma e de ótimo gôsto. — SANTA ROSA.

* * *

«Cultura e Alimentação» é uma publicação necessária e que, como sempre, não tínhamos. E', portanto, mais um benefício que devemos a Umberto Peregrino — MARQUES REBELO.

* * *

Uma das mais bem feitas e úteis publicações especializadas do país. De feição material impecável, insere a revista colaboração de primeira ordem. — VERISSIMO DE MELO.

* * *

Magnífica composição, excelente colaboração. — ANGYONE COSTA.

* * *

A revista «Cultura e Alimentação» é um prato moderno em que o leitor encontra substância. — MANOEL DE ABREU.

* * *

Este primeiro número de «Cultura e Alimentação», na sua inteligente dosagem de ciência e arte, de medicina e literatura, de história e de atualidade, é um prato saboroso que o SAPS nos oferece, e ilustra bem o dito do filósofo Ludwig Fuerbach: «Der Meusch ist, was er isst» (O homem é o que êle come). — ERNESTO FEDER.

* * *

Acabo de ler a esplêndida revista «Cultura e Alimentação», na qual o Diretor do SAPS pôde enfeixar as mais elevadas expressões da cultura brasileira, no que refere à alimentação. Esta revista revela o ponto máximo da orientação dada pelo ilustre Diretor a uma Instituição da maior importância nacional, relacionada como é, com um problema cultural de base. — CASTRO BARRETO.

* * *

Podemos garantir que merecerá «Cultura e Alimentação», os aplausos de quantos saibam ver com simpatia o que se faz pelo nosso desenvolvimento cultural e, como só a alimentação do espírito não basta, também a divulgação de bem cuidar da alimentação do corpo. — QUIRINI CAMPOFIORITO.

* * *

Conseguir interessar tantos escritores e artistas num assunto que a maioria nunca pensou em tratar é realmente uma proeza. E' bem possível que «Cultura e Alimentação» tenha assim criado um novo tema literário. — YVONE JEAN.

* * *

E' uma revista especializada em que não está ausente a colaboração da arte. Agradou-me imensamente. — JORGE DE LIMA.

* * *

Um belo desfile de artigos sôbre êsses assuntos assinalados por nomes que os recomendam, é o primeiro número da revsita «Cultura e Alimentação», lançada pelo SAPS. Quem toma nas mãos essa edição inicial fica desde logo seduzido pelo acentuado bom-gôsto que presidiu à seleção e à apresentação da matéria, tanto de texto, quanto de ilustração, esta devida também ao lápis e ao pincel de artistas de valor. — RAUL LIMA.

* * *

Há muito tempo não via uma coisa igual: é uma revista de primeira ordem. — GILBERTO FREYRE.

* * *

«Cultura e Alimentação» representa um esfôrço bem intencionado

* * *

no sentido de interessar o público num assunto obrigatório em nossa vida quotidiana, mas geralmente desprezado por todos. A perfeição gráfica surpreende num país em que a regra geral é o mau gôsto. — RAYMUNDO MAGALHAES JUNIOR.

* * *

Não posso silenciar meu justificado entusiasmo diante de tão excelente publicação. — ADEMAR VIDAL.

* * *

«Cultura e Alimentação» é uma ótima revista que deve perdurar, dando cada vez mais o gôsto de bem alimentar, o que é necessário para bem viver. — E. DI CAVALCANTI.

* * *

Ensina a alimentar e alimenta. Excelente revista. — ROSARIO FUSCO.

* * *

E' uma revista que honra a cultura brasileira. — BRUNO GIORGI.

* * *

Esplêndida revista que o SAPS organizou e está editando. Pelo admirável aspecto gráfico e pela substância intelectual, que nela se contém, é «Cultura e Alimentação» um dos grandes serviços que o ilustre patrício presta ao Brasil — MACIEL PINHEIRO.

* * *

«Cultura e Alimentação» é uma tentativa feliz de interessar os homens de cultura num problema que, por possuir suas faces prosaicas, nem sempre é visto com a importância necessária. A alimentação humana que é, principalmente, um problema de ordem econômica, social e técnica, deve merecer as atenções de todos, mesmo daqueles cujas preocupações quotidianas pareçam distantes de seus verdadeiros objetivos. — DANTE COSTA.

* * *

Revista única em seu gênero, «Cultura e Alimentação» é uma iniciativa cem por cento feliz. Não conheço nada, feito aqui ou no estrangeiro que se lhe possa comparar. — NEWTON FREITAS.

* * *

Um triunfo extraordinário. — AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT.

* * *

«Cultura e Alimentação» é uma obra de arte. — HUMBERTO BASTOS.

* * *

A revista «Cultura e Alimentação» é um índice expressivo, no campo cultural, da eficiência da atual administração do SAPS. E' um belo trabalho pelo seu conteúdo e pela sua realização gráfica. — CYRO DOS ANJOS.

* * *

Uma revista elegante com um corpo de colaboradores de primeira ordem, escrevendo todos sôbre matéria estritamente ligada ao programa da instituição que a edita. Está, pois, de parabens o major Umberto Peregrino, diretor-geral do SAPS, o SAPS, o diretor da revista e todos nós. — MANUEL BANDEIRA.

* * *

E' uma publicação útil e de bom gôsto como muito poucas vêzes se terá tentado no país e, como, muito poucas vêzes também, se alcançará fazer com maior unidade, colorido e inteligência. — JOSE' CESAR BORBA.

* * *

Considero «Cultura e Alimentação» um magnífico empreendimento editorial que reflete as preocupações complexas que animam a direção do SAPS, onde se observa cuidado análogo no que respeita ao vigor do corpo e à alimentação do espírito. — EURICO NOGUEIRA FRANÇA.

* * *

PUBLICAÇAO DO SERVIÇO DE ALIMENTAÇAO DA PREVIDENCIA SOCIAL (SAPS) — DIVISAO DE PROPAGANDA: PRAÇA DA BANDEIRA, 96 — 3º ANDAR — TEL.: 48-7070.

Laboratório de Análises Clínicas
PROF. CUSTÓDIO F. MARTINS
Avenida Rio Branco, 277 (Ed. «São Borja») — 15º andar — Grupo 1.502 — Tel : 42-4842 — Res.: Tel.: 27-5470.

SEJA UM TÉCNICO competente aprendendo EM SUA CASA ou POR FREQUÊNCIA
POR CORRESPONDÊNCIA: Envie hoje mesmo o cupão abaixo, devidamente preenchido à ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA, RUA VITÓRIA nº 250 - SÃO PAULO e V.S. receberá o folheto explicativo GRÁTIS.
POR FREQUÊNCIA: Informações, das 8 às 22 horas. Na CIDADE - Rua VITÓRIA nº 250 - (esq. R. Santa Efigênia), ou no BRÁS - Rua Dr. COSTA VALENTE nº 238 (ao lado da estação dos bondes).
MOTORES A EXPLOSÃO · DESENHO MECÂNICO · TORNEIRO MECÂNICO · MECÂNICA DE AVIAÇÃO · RÁDIO · ELETRO TÉCNICA · QUÍMICA INDUSTRIAL
Marque um X dentro do quadro relativo ao curso que prefere.
Escola de Cultura Técnica
RUA VITÓRIA nº 250 - SÃO PAULO
Snr. Diretor, queira enviar-me grátis, o prospecto dos cursos
NOME: ... RUA: ... Nº ... CIDADE: ... ESTADO: ...

Movimento ARTÍSTICO

INIMÁ

FLÁVIO DE AQUINO

"Paisagem" — Inimá

[illegible] amigos de Inimá não precisam ler esta crônica. Todos conhecem de sobra seu coração, de modos tímidos, que sem cessar fêz e refaz sua pintura. [illegible] sabem ser de "anarquista fim do século", da sua arte simples e honesta e pura como a alma de um anarquista idealista. Suas côres, [illegible] poucas, mas êle sempre as trata com a mesma certeza, com [illegible] expressão lenta, mas sensível, de todos os mistérios da pintura. Se quiserem acrescentar a perfeita consciência da sua evolução, a compreensão da [illegible] atingir, a humildade da sua atitude perante a arte, bastaria [illegible] exemplo. Indagando sôbre a última Bienal de Veneza responde: [illegible] que ainda não tinha nada a mandar. Deseja [illegible] sentir-se satisfeito com a sua arte. Este [illegible] que o empolidece todos os elogios. Temos certeza que [illegible] resposta não teria ocorrido a nenhum artista nosso. [illegible] buscar poesia nas ruas desertas e decadentes, nos lugares em [illegible] perturba o silencioso mistério da natureza por êle transfor[illegible]. Sôbre êste trabalha com vigor [illegible] de cada muro, de cada casa, de um simples poste, tôda a côr, [illegible] pode dar. Suas intenções são as mesmas de Utrillo, mas sua [illegible] diferente. Por isso êle recorre a côres mais cruas, mais vio[illegible] quentes e, procurando dar unidade e estilo ao todo, arrasta e [illegible] segundo as exigências de um colorido forte e expressivo. [illegible] nova composição, um novo interêsse. Olha para os mesmos [illegible] da natureza [illegible] de maneira diferente. A isto chamamos de in[illegible] seja da natureza seja do mestre francês. [illegible] o motivo de posse e de paixão. Pinta-a, pois, [illegible] acentuando-lhe os traços, sem corrigir-lhe os [illegible] não só, em pinceladas mais rudes onde o azul, o violeta [illegible] tons sombrios, dão ao todo uma atmosfera de angústia e [illegible]. Assim suas paisagens são tristes, seus retratos são sombrios [illegible] sombria é a vida. Esta qualidade, esta consciência do drama [illegible] em linhas e côres, esconde todos os defeitos que porven[illegible] classificando-o primeiro como homem, depois como artista e por [illegible] o que é muito, pois é tudo.

Inimá, com a sua exposição feita no Ministério da Educação e Saúde que [illegible] se acha no Diretório da Escola Nacional de Belas Artes, atinge [illegible] maturidade. Passou do período das indecisões ao da certeza, saiu [illegible] e tornou-se uma bela realidade.

Noticiário

A GALERIA ASKANASY vem de inaugurar à rua da Quitanda, [illegible] uma exposição de trabalhos de Picasso e Chagall. Esta mostra compreende 15 composições coloridas do pintor espanhol e 12 "gouaches" [illegible] de Chagall, da série "Mil e uma noites".

O JURI DA BIENAL, composto dos críticos Sérgio Milliet, Ciro Mendes, Maria Eugênia Franco, Lourival Gomes Machado, Tomás Santa Rosa, [illegible] Bento, Mário Perosa e Flávio de Aquino, julgou, dia 17 último, os trabalhos dos artistas convidados para participarem da representação brasileira. Farão parte da mesma os pintores: Portinari, Pancetti, Di Cavalcanti, Burle-Marx, [illegible] e Flávio de Carvalho, e os gravadores Osvaldo Goeldi e Livio Abramo. Alberto da Veiga Guignard que ainda fará parte da representação, não teve seus trabalhos julgados devido à dificuldade de reuni-los. Serão ainda incluídos, possivelmente, quadros de Cícero Dias e Milton da Costa visto o número de telas aprovadas não ter atingido o permitido pela Bienal e considerando-se ainda a qualidade da obra dêstes artistas. O envio de escultura embora ainda não de todo decidido — devido ao custo do transporte da mesma — será, ao que parece, resolvido favoràvelmente.

AUGUSTO RODRIGUES realizará, dia 22 próximo, em Resende, uma conferência sôbre as finalidades da sua Escolinha e sôbre a arte infantil em geral. Nesta cidade a Prefeitura local irá construir um prédio de linhas modernas para a instalação de mais uma escola dos moldes da já existente no edifício do Ipase e dirigida por Augusto Rodrigues.

O MÉXICO enviará à Bienal de Veneza, sòmente quatro pintores. São êles Rivera, Orozco, Tamayo e Siqueiros. Portanto, uma representação de respeito.

O MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO, dirigido pelo professor Pietro Bardi, irá, dentro em breve, editar um livro sôbre De Fiori, o grande escultor italiano que residiu por 10 anos em nosso país. Levando-se em conta o carinho e o bom gôsto com que foi realizada sua última publicação — Roberto Sambonet — temos certeza de mais uma feliz iniciativa. As assinaturas para o presente livro já se acham abertas, custando a edição Cr$ 120,00. Os pedidos podem ser feitos à "Habitat Editora Ltda.", rua 7 de Abril 230 — 8.º andar — S. Paulo.

TOSSE DA MAMÃE
ROUQUIDÃO DO PAPAI
BRONQUITE [illegible]
PIGARRO DO VOVÔ
GRINDELIA DE OLIVEIRA JUNIOR

TELEGRAMA
NEGÓCIO QUASE FECHADO INDISPENSÁVEL SUA PRESENÇA URGENTE

RESOLVA os seus NEGÓCIOS pessoalmente viajando pela K.L.M.

Uma visita pessoal aos mercados da Europa facilitará a colocação de seus produtos. Não adie por mais tempo a sua ida ao Velho Mundo e lembre-se de que é mais vantajoso viajar pela K.L.M.

Informações: R. Santa Luzia 827 - loja - Tel. 32-6675 ou nas agências de passagens

KLM — Companhia Real Holandesa de Aviação

MOVIMENTO LITERÁRIO

OS PRIMEIROS NÚNCIOS NO BRASIL

RAUL LIMA

Por ocasião da segunda guerra mundial, o embaixador Hildebrando Acióli, chefe da missão diplomática do Brasil em Roma, residiu, durante dois anos, na Cidade do Vaticano. Homem de espírito e de estudo, meteu-se no Arquivo da Santa Sé e empreendeu uma pesquisa interessantíssima, sôbre o início e primeiros anos da representação diplomática do govêrno pontifício no Rio de Janeiro.

Ao precioso material recolhido na consulta aos papéis secretos do Vaticano o embaixador Acióli juntou o que acumulara a sua própria cultura histórica e indagações complementares, nos Arquivos do Itamarati e várias outras fontes, elaborando, afinal, o livro, que Ipê acaba de editar, Os primeiros Núncios no Brasil.

Estudando as figuras dêsses três diplomatas do Santo Padre, que se chamaram Monsenhor Lorenzo Caleppi, Monsenhor Marefoschi e Monsenhor Ostini, o ensaísta realizou obra de maior profundidade e alcance sôbre a vida política, diplomática e social da côrte portuguêsa no transplantar-se para o Brasil, no comêço do século XIX, e do Rio de Janeiro de então até o período atormentado da regência.

O historiador não dispensa os episódios curiosos, o pitoresco, a intensidade da côrte que foi, sucessivamente, de D. João VI, Pedro I e Pedro II. Como decano do corpo diplomático e representante do Sumo Pontífice junto a um reino católico, o Núncio — fôsse o dinâmico Monsenhor Caleppi com o seu operoso secretário De Rossi e que teve sepultura na Igreja de Santo Antônio; fôsse o desambientado Monsenhor Marefoschi, que faleceu apenas três anos depois de aqui chegado e foi longo tempo substituído pelo encarregado Constantini, fôsse Monsenhor Ostini, homem inteligente e bom político — o Núncio teve participação nos acontecimentos mais importantes da época. Vários dêsses acontecimentos alguns dêles de evidente magnitude como o reconhecimento da independência brasileira em Portugal, são vistos no livro do embaixador Hildebrando Acióli, através da Nunciatura de Lisboa ou do Rio de Janeiro e da Secretaria de Estado do Vaticano.

Assim, de ângulo aparentemente restrito, um historiador com acuidade e bom gôsto traz uma contribuição valiosa, em parte constituída de material inédito, para o conhecimento do período que vem dos fins da fase colonial até os começos do segundo reinado.

Carta de Agripino Grieco

O antigo crítico literário Agripino Grieco escreveu a Humberto Bastos a seguinte carta:

"Recebi o "Ruy Barbosa, ministro da independência econômica do Brasil", e a dádiva foi para mim de valor duplicado. Pelo prazer da leitura e pelo ensejo, que se me oferece, de testemunhar quanto estimo e prezo seu talento.

Você veio destruir o preconceito de que um autêntico homem de letras não pode penetrar as ciências ocultas da alta administração e é obrigatório escrever mal sôbre assuntos que logo embranquecem os cabelos dos figurões da fazenda e satélites. O meu querido Humberto Bastos, que se tornou já agora um dos maiores em nosso jornalismo (seu artigo a propósito do Gilberto Freyre deu-me a sensação indizível, instantânea, de uma prata perfeita), sabe mover-se em meio à falange de economistas e financistas com uma destreza, uma finura, uma capacidade assimiladora e uma nitidez expositiva que me encantam.

Evidentemente nunca fui autoridade em questões dessas, mas não me equivoco ao concluir que você não é solista, não é um extraviado nas águas, fazendo da linha reta linha curva. Aceito-lhe a exatidão dos argumentos porque há, nas suas palavras, aquela clareza que os psicólogos classificam de lealdade do raciocínio.

Ruy (ainda que perdendo o "y") sai engrandecido de tal estudo, pelo depoimento de um brilhante e nobre escritor moço em prol do ministro que escreveu como ninguém neste país.

Esteja certo de que seu último trabalho importou num acréscimo à admiração que senti em presença dos anteriores, não obstante [illegible] a dizer-lhe quanto tenho aproveitado lendo-o em livro e em jornal e até ao ouvir-lhe trechos no rádio.

Prefira sempre, para regalo espiritual do velho — Agripino Grieco."

Cultura do preconceito

O sr. César Veiga, da Universidade Rural, publicou, pelo Instituto Progresso Editorial, alentada obra em dois volumes, no total de cêrca de oitocentas páginas sob o título: "A cultura do preconceito e a experiência sociológica".

Citando uma bibliografia abundante e variada, o livro quase por vêzes esconde, sob ementas em têrmos empolados, o estudo profuso de assuntos objetivos, de realidades contemporâneas, sem arrevesamentos de estilo ou encenação de mistérios. O autor, aliás, é publicista que frequenta as colunas de jornais diários e muitos capítulos da sua obra são artigos anteriormente publicados.

Seria impossível, em rápida notícia de aparecimento, dêsse ensaio, que se sub-intitula "Contribuição à campanha pelo conhecimento efetivo dos problemas brasileiros", uma noção da multiplicidade dos temas aos quais se refere o prof. A. César Veiga no seu alentado estudo.

Diretrizes do futuro

O publicista Humberto Grande que se tem dedicado a problemas sociais e humanos da nossa época, publicou, em edição Ipê, um ensaio meditado sôbre "As diretrizes das novas gerações".

Estudando os imperativos de compreensão, de educação e de cultura para o homem angustiado do nosso tempo, tem o autor em vista o grande problema de hum[illegible]zar a civilização de hoje. Con[illegible] que sòmente pelo espírito a salv[illegible] é possível

LIVROS EM REVISTA

MESSE PERDIDA

Belo album de poesia, caprichosamente apresentado, com todos os poemas ilustrados por Samson, é a "Messe Perdida", de Francisco Giraldes Filho.

Há um insinto profundo do belo nesses versos, construídos com emoção e também com a perícia do artífice de um lavor que se torna raro.

Vejam-se, por exemplo, os tercetos do soneto "Pérolas do Oriente":

"Acontece, porém, que uma paixão insana,
um romance de amor dos tempos medievais
num pagem provocou, que seu fulgor empana.

Antes ficasseis sempre — ó pérolas fatais ! —
distantes dêste mundo e da vaidade humana,
na placidez do mar, entre algas e corais !"

ANGÚSTIA E PAZ

Traduzido por Oscar Mendes, novo livro do autorizado expositor da doutrina católica na América, monsenhor Fulton J. Sheen, foi editado pela Agir, que publicara anteriormente "O problema da liberdade".

A obra recém-aparecida é "Angústia e Paz" e nela o autor mostra que a paz da alma não pode provir do próprio homem, nas cezuras do subconsciente, mas dêle vem por meio do auxílio divino, cabendo-lhe examinar a própria consciência e voltar-se para Deus.

Os problemas que angustiam as criaturas, os conflitos mentais e as frustrações de ordem corporal são examinados por Fulton Sheen, que apresenta a solução numa transferência para o domínio da alma imortal.

A CARICATURA ESTRANGEIRA — *Aqui está a primeira edição que o senhor quer. (Do "The New York Times Book Review).*

O CONTO DA SEMANA

NA TORMENTA

Marques Rebelo

Marques Rebelo, pseudônimo de de Eddy Dias da Cruz (Rio de Janeiro, D. F., 1907), é bacharel, inspetor do ensino e, vagamente, industrial. Embora tenha escrito um romance da mais alta categoria — "A Estrêla sobe" — o seu renome em nossas letras é sobretudo como contista. Tem sido colocado, e com razão, ao lado de Manuel Antônio de Almeida e Lima Barreto pela minuciosa ternura com que fixa ambientes e tipos cariocas. Publicou, entre outros volumes: *Oscarina, Três Caminhos* e *Estela me abriu a Porta* (contos); *Marafa* e *A Estrêla sobe* (romances); *Rua Alegre, 12* (teatro); *Vida e Obra de Manuel Antônio de Almeida*, etc.

O conto abaixo figura no volume *Oscarina*, 2.ª edição, 1948 — Emprêsa Gráfica "O Cruzeiro" S. A. — Rio. — *A. B. de H.*

— PÁ, pá, pá ! batem-lhe na porta, pancadas curtas, iguais, acostumadas.

— Já ? !...

Atirou para os pés da cama o lençol amarfanhado, mas deixou-se ficar estendido, pernas abertas, nos braços uma lassidão de noite mal dormida, sem se resolver.

Não tornou a adormecer, olhos postos no teto, mas foi como se sonhasse. A tarde da véspera repetia-se dentro da sua imaginação, igual, sem tirar nem pôr, tão exata como se fôsse ela mesma e não uma reconstrução. Gritavam na luz morrente : "Cerca !" e o cachorrinho, assustado, fugia. Crianças corriam-lhe atrás : "Pega ! Cerca !" e mães inquietas debruçavam-se nas janelas, apreensivas, não fôsse um automóvel apanhar uma delas, mais imprudente. Cigarras vespertinas chiavam, sons que desciam das fôlhas, que lhe infiltravam na alma a saudade de outras tardes iguais, assim douradas, de suavidade assim. Em pouco desceria sôbre o bairro tranquilo a noite, a noite boa, as horas de descanso, quando tôdas as fábricas se fecham e a energia dos homens se recolhe. Acender-se-iam as luzes nas salas de jantar. Tranquilidade das sopas fumegantes e das conversas entre o tinir dos talheres : "Pedrinho hoje estava impossível. Você precisa ralhar com êle, Armando". "Os negócios melhoram. Amanhã a féria será melhor". "E o café, subiu ? — Está subindo". Viriam os homens para as varandas depois, fumando, repousados, pares distraídos sairiam pelas calçadas, na frescura do tempo, alguns entrariam nos cinemas. Só êle estava inquieto. Só êle via sombras e nuvens negras na noite límpida que vinha. Nunca mais o luar de outubro, pensava, desenharia no chão a sombra querida daquêle corpo se extinguindo, prêso na brancura cuidadosa dos lençóis, à espera do último minuto — quando seria ? — corpo que o protegera, alma que o afagara, coração que o perdoara — não foi nada, esquece... — braços que o levaram para o sol, ainda bebê, nas praias matinais onde o ar era puro e a areia era limpa. Boca que lhe contara as histórias dos bichos que falavam, voz que já perdeu o doce timbre que a caracterizava, voz que naquela hora só pedia a morte, e ela não vinha, vinha o médico com ópio, mais ópio, que era um caso perdido, nada podia fazer senão minorar o sofrimento. [illegible] na luz morrente as cigarras vespertinas. Tremeluzia a estrêla perdida, a única, a brilhante, a pequenina estrêla. E os homens voltavam. Brincavam meninos no passeio : estou na casa da baleia e a baleia não me pega! No momento da despedida êle já não sofreria, de previsto que lhe era o desenlace. No entanto olhava o céu e pedia novas lágrimas para o momento da partida. Não as teria, bem que adivinhava. Para onde foram as suas lágrimas, em que dores inúteis se perderam ? Pobre dêle sem os seus afetos ! Pobre de seu coração sem ninguém para se amparar, para tentar explicar as suas mágoas mais íntimas, os seus desesperos, as ambições e as queixas. E o céu era puro de sossêgo e de luz, luz igual, homogênea, que se apagava aos poucos, serenamente. Não buliam as fôlhas nas árvores da rua. Passara o automóvel, o soldado e a carrocinha. Gritos infantis rasgaram o ar perfumado, sacudindo a paz, paz que vinha das distâncias, além, desconhecidas, paz que seu coração desejava, paz luminosa dos que se sentem protegidos e fortes.

Agora é a voz esganiçada que varrendo tudo chama-o do corredor.

— Já passam das sete horas, seu Luís !... Seu Alfredo já saiu.

E os chinelos se afastam, apressados.

— Que preguiça, pai do céu, que preguiça...

Esticou os braços extenuados, bocejou fundamente : Sete horas ! A folhinha estava atrasada. O paletó pendia do cabide, no canto mais escuro do quarto, azul, lustroso nas costas, de tanto uso; a calça no chão, caída, desleixadamente.

Era preciso trabalhar ! Correu a mão pelo queixo num desalento. A barba estava crescida, mas passava. E que não passasse ! Fazê-la é que não faria. Para que a gente tem barba ? Para que ? Tantas inutilidades neste mundo, tantas... Barba, relógios... Para que há relógios ? Marcar o tempo ? Então não sabemos nós que o tempo corre ? Não temos, por ventura, espêlhos onde vemos desgraçadamente que o tempo passa, dia sôbre dia, ano após ano, e que mais um pouco as horas serão de outros, que as verão escoar como nós as vimos, fatais, inexoráveis, sem preferências, nem distinções ? A camisa é que não tem botões. E' botar o colête para não aparecer; se fizer calor, paciência. "Onde puseram as minhas meias ? Joana ! Ó Joana !"

Um frio matinal entra pela sacada balançando o cortinado de reps barato, onde, sôbre um fundo violeta, se estampa uma loucura de pagodes e ventarolas, mandarins e crisântemos.

— Pode botar o café ! berrou do banheiro, já penteado, dando o lacinho na gravata borboleta.

Joana prepara-o, entre um ruído de louça na cozinha. O caixeiro gritou no portão: Olha as compras !

Pão com manteiga, tão nosso...
— Sal, mosca !
... de cada dia...
— A lavadeira vem hoje, seu Luís. E, mãos nas cadeiras, Joana espera na porta.
... fruto difícil das nossas lutas de todos os dias...
— Ouviu, seu Luís ?
As pratinhos tilintaram na mesa da cozinha.
... tenho ainda hoje...

Lá-lá-ri-lá-lááááá... Joana é assim alegre e canta enquanto ganha com dureza uma ajuda para o seu homem, o Manuel, que passou dois meses sem trabalho, doente no hospital. Invejou-a de longe. O timbre era estridente, a toada era de fado. Procura o esfregão, enxota o gato — Sai daí, Mimi ! — vai para o tanque com a trouxa de roupa: lá-lá-rá-lá-lá.

Que vontade sentiu de ficar para ali, perto da Joana, longe do mundo, a cantar, a cantar tudo que lhe viesse à boca sem outra razão senão a de cantar ! Talvez corresse para a praia depois, vagabundo, livre, vendo as montanhas, as ondas e as gaivotas no alto, sentindo o sol queimar-lhe a pele, respirando, libérrimo, o ar saturado de sal, feliz, leve, como se nem fôsse dêste mundo, fôsse uma sombra alegre que encontrasse um corpo sem destino, sem nada de terrestre, sem preocupações, sem deveres, sem vexames, um homem sem tormenta !

Pôs o chapéu, desceu a sua rua, em passos ligeiros, passou a farmácia, o sapateiro, o sobrado donde naquêle ano tinha visto sair três entêrros, e conseguiu apanhar o bonde do costume, cujo condutor, de encaracolado bigode, já o conhecia e o cumprimenta como amigo.

— Que friozinho, pois não ?

E' português, as mãos sujíssimas, traz na cabeça, sob o boné jogado a êsmo, os primeiros cabelos brancos. Certa vez falou-lhe:

— Pensei que o senhor fôsse estrangeiro.

— Estrangeiro ? !

Não sabia bem porque. Mas o jeito... O senhor sabe, pois não?

(Conclui na 4.ª página)

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

"A preocupação central de Coleridge dizia respeito à antítese entre um todo vivo ou organismo, de um lado, e uma justaposição mecânica de partes, do outro. O século XVIII reduzira o universo a um amontoado de partes, o espírito humano a um agregado de impressões sensitivas, e a poesia a um arranjo sagaz de imagens-feitas, retiradas da memória. Coleridge via tão intensamente a distinção entre as concepções mecânica e espiritual do mundo, que era habitual nêle o uso das imagens da "morte" e da "vida" para exprimi-la; e a luta em que estava envolvido era sem dúvida de vida ou de morte". Basil Willey.

* * *

Em seu livro recente, *Nineteenth Century Studies* (Chatto and Windus, Londres, 1950), o professor Basil Willey, da Universidade de Cambridge, continúa com orientação diversa aliás, os seus dois outros notáveis estudos anteriores sôbre os Séculos XVII e XVIII. Na impossibilidade de adotar uma perspectiva única, como fêz com os dois outros, em face do Século XIX teve que entrecruzar as várias linhas do pensamento, e nesse primeiro livro acêrca dêle enceta uma espécie de reação contra a balda da estupidez que foi assacada ao século.

* * *

Seu estudo focaliza particularmente as idéias religiosas e morais do século, estudando através de algumas das figuras que na Inglaterra se revelaram as mais genuínas e mais representativas da reação contra a ideologia setecentista. Nesse particular, ressalta o nome gigantesco de Coleridge, de quem disse Stuart Mill ser a figura inglêsa mais típica da reação européia contra o Século XVIII, na qual o século XIX acertou para tudo aquilo com que não sonhara o seu antecessor.

* * *

A reação de Coleridge deu lugar, como acentua Willey, à criação da famosa antítese imaginação-fantasia, que para êle tinha um significado profundo de reação contra o que chamava a "filosofia de morte" dominando o mundo desde Descartes e Locke. Sua "consciência imaginativa" protestava contra a científica "neutralização da natureza", diz Willey, protesto que encerra um dos sentidos mais profundos do Romantismo. A posição de Coleridge é bem nítida quando diz "Adquirimos alguns inventos brilhantes, com o sacrifício de tôda comunhão com a vida e o espírito da natureza".

* * *

Que relação existe entre o crítico e o artista criador? Que tenta êle fazer ao comentar uma peça de Shakespeare ou um poema de Wordsworth? Eis as perguntas básicas a respeito da função do crítico, e as quais procura responder o crítico inglês H. J. C. Grierson, em seu último livro: *Criticism and Creation* (Chatto and Windus, Londres, 1949). O título do livro é dado pelo primeiro dos ensaios que formam o volume, os outros dos quais

(Conclui na 4.ª página)

NO MUNDO DOS DISCOS

A semana de Carlos Gomes e os discos

ALUIZIO ROCHA

A progressista cidade de Campinas, por deliberação de sua Câmara Municipal, vai comemorar em maio próximo a "Semana de Carlos Gomes", com a finalidade de intensificar a divulgação das obras de seu imortal filho, que é, igualmente, no terreno da ópera lírica, o maior nome em tôda a América Latina. E' justo, pois, que ela queira, por todos os meios ao seu alcance, cultivar a sua memória e fazê-lo mais estimado e admirado por todos os brasileiros, mormente os das novas gerações que muito pouco dêle conhecem.

E' uma iniciativa que deve ser imitada em outras cidades, as capitais dos Estados com maior razão, podendo, ainda, tomar um caráter mais amplo, com a inclusão de outros compositores pátrios.

O disco e o rádio terão, òbviamente, um papel preponderante nessas realizações. O disco, principalmente, como muito bem compreendeu a Comissão Especial da Semana Carlos Gomes, ao sugerir ao Ministério da Educação que gravasse, em discos, as principais composições do nosso grande músico.

Ao mesmo tempo, a referida comissão se dirigiu aos organizadores do Programa (Atividades Musicais), solicitando sua colaboração nas projetadas festividades, com a inclusão de peças de Carlos Gomes nas suas audições radiofônicas domingueiras.

Vem, pois, a propósito transcrever aqui, com a devida vênia, um parágrafo da carta do sr. J. W. Campos, organizador dêsse programa, inserta na crônica "Atividades Artísticas em Campinas. Necessária a gravação em discos das primeiras obras de Carlos Gomes", publicada na edição de 1.º de abril próximo passado do jornal "Diário do Povo", daquela cidade com as razões por que declinava de aceitar êsse convite: "As gravações existentes da obra do imortal maestro são, salvo raras exceções, de inferior qualidade técnica, não se prestando à transmissões através do microfone, em virtude da péssima sonoridade. As nossas gravadoras dificilmente são encontradas no mercado; as que possuímos em nossa discoteca não seriam suficientes para organizar um programa digno da glória do insigne filho de Campinas. Além disso, o mercado de discos está em crise atualmente, impossibilitando-nos de um aparelhamento melhor".

Concordamos, como os técnicos apontados de salientar os técnicos anteriores, e, como o declara o sr. J. W. Campos, com a sua autoridade de organizador de um dos nossos melhores programas de música erudita, que mesmo a música de Carlos Gomes, imensamente popular em nossa terra, não seja encontrada com facilidade em nosso mercado.

As palavras acima transcritas vêm corroborar os conceitos por nós expendidos na crônica de 26 de março último, na qual debatíamos o mesmo assunto e sugeríamos a criação do "Clube do Disco do Mês", para facilitar a gravação e venda de composições de nossos autores de classe.

Esses conceitos tiveram eco na próspera cidade paulista. O "Diário do Povo" prestou-nos a homenagem de transcrever na íntegra a mencionada crônica, em sua edição do dia 2 do corrente mês, pelo que nos sentimos muito sensibilizados, ao mesmo tempo que fazemos os melhores votos pelo êxito da realização da "Semana de Carlos Gomes".

PARA A SUA DISCOTECA

PIANO

RACHMANINOFF — Lilacs (Op. 21, n.º 5) — Transcrição para piano do autor.

KHACHATURIAN — Sabre Dance (Do bailado «Gayaneh») — Arr. Levant. Benno Moiseivitsch, pianista. Disco HMV n.º B-9688 — 25cm. — Preço Cr$ 35,00.

As duas músicas que compõem êste disco não são do mesmo valor, sendo ambas transcrições. Mas, se a «Dança do Sabre», de Khachaturian, é a vulgaridade estrepitosa e vazia que se tornou «best-seller» nos Estados Unidos principalmente na interpretação do pianista Oscar Levant, que é o autor da transcrição usada por Moiseivitsch, «Lilacs», ao contrário, é uma peça que se ouve com agrado. Na bela interpretação de Moiseivitsch, vale todo o disco.

Não se pode, contudo, deixar de admirar a execução dêsse pianista na transcrição da dança, pelo que representa de técnica altamente desenvolvida.

Gravação muito boa e moderna.

Bach

(Continuação)

6 — **Sonatas para Cravo e Violino** — Gravação completa. Ralph Kirkpatrick, cravo, e Alexander Schneider, violino. Quatorze discos de 12 polegadas (28 faces). Album Colúmbia n. CMM-719.

Contêm as **Sonatas N. 1, em si menor; N. 2, em lá maior; N. 3, em mi maior; N. 4, em dó menor; N. 5 em fá menor, e N. 6, em sol maior.**

Magníficas realizações dos dois artistas e da Colúmbia.

— **Concêrto n.º 1, em ré maior (segundo Vivaldi). Concêrto italiano** — Silvia Marlowe, cravista. Três discos de 12 polegadas. Album Decca n.º D-DAC-4.

7 — **Concêrto n.º 8, em si menor (segundo Vivaldi)** arr. Tamburini — Mário Salerno, pianista, e a Orquestra Sinfônica da "EIAR", sob a direção de Armando La Rosa Parodi. Dois discos de 12 polegadas ns. CET-CB-20 301-2 — Cetra.

8 — **Concêrto Brandenburguês número 6, em si bemol maior** — Orquestra Sinfônica de Boston, sob a direção de Serge Koussevitzky — Três discos de 12 polegadas. Album Vitor n.º VM-1 211.

9 — **Arias** — Bach Aria Group (cantores e instrumentalistas) sob a direção de William H. Scheide — Quatro discos de 12 polegadas. n.º Album Vox-637.

Primeiras gravações das árias **"Liebster Gott, wann werd'ich sterben"**, da **Cantata n.º 8; "Doch weicht"** da **Cantata n.º 4** (Norman Farrow, baixo) — **"Der zufriedengestellte Aeolus"**, da **"Cantata n.º 205"; "Zeelg und Aeste"**, da **"Cantata n.º 13"** (Margaret Tobias, contralto, e Robert Harmon, tenor). **"Herr Jesu Christ, wahr'r Mensch und Gott"**, da **"Cantata n.º 127"; "Die Seele ruht in Jesu Handen"**, da **"Cantata n.º 3"** — (Ellen Osborn, soprano) — **"In Allen meinen Thaten"** de **"Cantata n.º 97"** — **"Ich traue seiner Gnaden"**, da **"Cantata n.º 4"** (Robert Harmon, tenor) — **"Herr gehe nicht in's Gericht"** da **"Cantata n.º 105"** — **"Wir Zitters und wanken"**, da **"Cantata n.º 3"** — (Jean Carlton, soprano) — **"Gott fahret auf mit Jauchzen"** da **"Cantata n.º 43"** — **"Ich sehe chon in Geist"** — (Margaret Tobias, contralto).

10 — **Fantasia e Fuga, em ré maior** (Peters Volume IX, n.º 3) — Guiomar Novais, pianista — Dois discos de 10 polegadas, no Album Columbia n.º CMX 29.

Outras edições desta Fantasia e Fuga, em ré maior com Yella Pessl, Edwin Fischer, cravo e piano, respectivamente, são consideradas de muito pouco valor artístico. Há, também, uma interpretação da famosa cravista Wanda Landowska, porém esta de Guiomar Novais é a que está mais fiel ao espírito de Bach.

CANÇÕES NAPOLITANAS

A Continental lançou mais uma série de gravações da Cetra, de Milano, com Francesco Albanese, considerado na Itália o maior intérprete de canções napolitanas hoje em dia. Albanese que, ainda há pouco tempo, deu uma longa série de audições no Brasil, possui voz e temperamento artístico para a correta interpretação dêste gênero de canção popular, cheio de exigências e sutilezas, no qual sòmente os grandes artistas, fonogràficamente falando, podem satisfazer plenamente.

As canções, em número de doze, são das mais apreciadas e constitui uma questão de gôsto pessoal indicar qual a que mais agrade, pela sua beleza ou pela interpretação do artista em causa. Algumas parecem terem sido gravadas ainda no comêço da carreira dêsse artista, como se pode notar pelo timbre de sua voz.

Os discos em foco obedecem à seguinte numeração: CA-2004 — «Addio mia bella Napoli», «Mamma mia che vò sapé; CA-2005 — "Pecché", «Mandulinata a Surriento»; CA-2006 — «Fenesta senza sole», «Piscatore' e pusilleco»; CA-2007 — «Gelusia», «A porta»; CA-2008 — «Malafemmena», «Doj madonne»; CA-2009 — «Comme facette mammeta?» e «Core'ngrato». Custam Cr$ 50,00 cada um e são de 25cm.

MÚSICA POPULAR BRASILEIRA

EDU — A Continental está de parabens com o seu novo disco de Edu, o grande virtuoso brasileiro da gaita, em uma fantasia de canções de Humberto Teixeira e Luís Gonzaga, intitulada «Capricho Nortista», arranjo de Alexandre Gnattali. Mesmo para os discófilos mais exigentes não podemos deixar de recomendar êste excelente disco, uma verdadeira jóia da nossa música popular, no qual há muito que louvar e admirar, a começar pelo feliz arranjo de Alexandre Gnattali. A execução de Edu é realmente magnífica e de grande efeito, fundindo-se magistralmente com a orquestra de cordas.

Gravação de belo sonoridade, em duas partes. Faces muito boas, quase sem chiados.

Disco n.º 16.192 . 25cm - Cr$ 20,00.

Miss Truman vai gravar

Miss Margaret Truman, filha do presidente dos Estados Unidos e cantora muito aplaudida naquele país, apesar de sérias restrições de alguns críticos, assinou há pouco tempo um contrato de exclusividade com a RCA-Victor, para gravar músicas de seu repertório, assim que termine sua «tournée» pelos Estados da União americana.

Mais uma viagem direta em "CONSTELLATION" para RECIFE

A PANAIR faz semanalmente uma viagem direta do Rio a Recife, tôdas, às sextas feiras, volta aos sábados, além das viagens internacionais e da viagem Rio-Fortaleza, que escalam em Recife, na ida e na volta. Informações nas agências de viagem ou na

PANAIR DO BRASIL

Av. Graça Aranha, 226 Telefone: 22-7761
Av. Copacabana, 291 Telefone: 37-9272

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

O jeito... Sempre com o seu livro, a ler...

Em outro dia foi confidente: a Maria e a caderneta do Banco Ultramarino. Guardava lá o seu tostão. Tinha medo, porém, que não o pudesse gozar, alquebrado que já se sentia, sujeito a umas tonteiras — e diziam-lhe que era do fígado — e uns zumbidos nos ouvidos. Mas o pior mesmo era aquela dôr nos rins — aqui! mostrava — que não o largava. Fôra à Beneficência consultar com o dr. Madeira, não conhece? Um velhote já? Não? Pois olhe que é muito conhecido. Pusera-o de dieta o doutor. Nada de vinhos e coisas pesadas, só canjiquinha e legumes — coisas leves, compreende? Mas não tivera melhoras. Enfim Deus é grande. Puxava a tabela, conferia: tem trinta e oito no carro.

A manhã é áspera e friorenta, gente pouca e agasalhada, casas ainda fechadas, embranquece as ruas uma névoa que um sol fraco e medroso tenta romper. O jornaleiro salta nos balaustres. As colegiais riem; a menina triste abre a pasta, mostra os mapas apontando com o dedo raquítico. Já fôra asim, débil, colava-se às paredes, tímido que era, tremia ante o vulto monstruoso do professor de latim, chamavam-lhe o Caniço. Tivera como aquelas meninas bondes certos para não ser punido como atrasado, homem sem complacência o porteiro, incapaz de relevar uma falta; ficava empertigado, a cara hostil, sem responder aos bons-dias dos meninos, como um cérbero, no limiar do pesado portão de ferro, e, mal acabada de soar a sinêta das dez horas, ninguém mais entrava sem que tomasse o nome para levar ao diretor. Hoje, no escritório, também tinha hora de entrada. Lá estava o ponto à sua espera. Bondes certos... Horas certas... Tudo se repetia. Menos seu Domingos. Nunca conhecera outro. Ensinava caligrafia, pintava os cabelos, morava perto do colégio, solitário, viúvo, numa casa que diziam própria (não era verdade) e que sublocava, baixa, antiquíssima, com quatro estatuetas de porcelana no alto da fachada, representando as estações do ano.

— Burro! Seu grande burro! — Pegava-lhe no caderno, mostrava-o à classe como exemplo — estão vendo? — do que não devia ser imitado e descompunha-o: "Isto é coisa que me traga! Então eu já não ensinei como se faz um talhe gótico? Responde: eu já não ensinei?" Afirmava que sim, sufocado, os soluços espremidos na garganta. Êle afetava, tirando os óculos e limpando-os no lenço de cambraia, uma benevolente piedade: "Nunca passarás do que és. Por que teu pai não te tira do colégio? Olha que é dinheiro pôsto fora. Estupidamente". A turma olhava-o, os que estavam mais longe chegavam a ficar de pé, lágrimas dançavam nas suas pestanas.

As pequenas desceram. O anúncio convida, mas êle não tinha tosse, tinha vontade de fumar.

Remexeu os bolsos. Acabaram-se os cigarros. Procurou, sem razão, os fósforos. Também não os tinha. Bonito! Se ainda ao menos lhe sobrasse a esperança! Espantou-se: esperança de quê? Positivamente...

— Positivamente esta situação é um beco sem saída.

Quem fala é seu Barbosa, um companheiro de bonde.

Fala e explica:

— Porque, convenhamos, como poderei arranjar doze contos assim de uma hora para outra, eu — está ouvindo? — para levantar a hipoteca?

O amigo sacudiu os ombros e seu Barbosa não atinava:

— Como? Vê se dá uma idéia, homem!

Infelizmente seu Almeida não tinha nenhuma idéia, limitava-se a sacudir os ombros e a rosnar: E' o diabo, Barbosa, é o diabo!

E é um grande amigo e magro, um princípio de calvície, o olhar cavado, um amigo para as ocasiões. Basta lembrar a sua dedicação quando o Barbosa quebrou a perna no largo de São Francisco. Noites a fio e êle firme à cabeceira do compadre, porque o pessoal de casa estava escavacado: — Onde é que está doendo? Vê se dorme um pouco. Então cochila. Olha, vou apagar a luz... Não pense nisso, Barbosa, coragem, há dores piores, e citava uma porção delas, consolativas. Madame Barbosa por trás apoiava.

E nem uma idéia. Um martírio, sim senhor! Remexia-se todo no banco: eu não tenho... E' de desesperar uma criautra! Mas seu Barbosa é calmo, vagueia o olhar pelos passageiros, demora-se mais na viúva — boa mulher! — espera que brote uma solução:

— Como é? como é?

Como é? como é? O senhor não se resolve? Luís tem vontade de interpelar, agressivo, o empregado de banco, que há nove meses o irrita namorando a empregadinha de escritório, sempre com um costume cinza, loura, olhos azuis, tão azuis, sem se definir. Não desconfia, o estúpido, que mundo prometem aquêles olhos azuis — tantos filhos, uma grande sinceridade, sacrifícios e privações pelo ideal duma casinha a prestações no Grajaú.

Haveria algum dia de encontrar uma criatura assim, que tomasse conta da sua vida, consertando-lhe as ambições e as camisas, num carinho solícito e sincero? Loura? Se fôsse morena... Loura, que importava? Se êle a encontrasse!... Que novo rumo tomaria a sua existência solitária, que novos horizontes rasgar-se-iam na sua frente, talvez uma desejada tranquilidade viesse ser a base dos seus dias.

Seria numa esquina o primeiro encontro. Estaria no meio de outros homens, muitos homens, ela, porém, só notaria a êle. Admirá-lo-ia na sua timidez, no seu acanhamento ante as moças que lhe passavam diante dos olhos, no moreno pálido da sua face, no seu ar sofredor, na atenção com que lia o romance, marcando-lhe os trechos a lápis. Tomariam o mesmo ônibus, sentar-se-iam no mesmo banco. Como o balanço do veículo proibisse a leitura, fecharia o volume, observaria o estado do tempo — vai chover — ficaria vendo as árvores passarem, as árvores e os postes, homens e automóveis, ràpidamente se sucedendo. Distrairia o olhar pelos passageiros. Só então a notaria, de branco, um vestido simples de linho, o chapéu também branco, sem enfeites, nem artifícios; os lábios não teriam quase "rouge", um toque apenas, quase imperceptível. O nariz nada tinha de extraordinário, curto, levemente arrebitado, mas os olhos eram ingênuos, redondíssimos e estavam pousados nêle. Sentir-se-ia atrapalhado por ver-se assim objeto dum olhar feminino, mas acabaria por se encontrar com êle, furtivo, como por acaso, o maior número de vêzes. Trazia uma pequenina cicatriz no queixo. Onde se teria ferido? Talvez em criança, travêssa que teria sido, os olhos não negavam... Mas, como? Onde? E os dedos, como eram gordos, como amassavam a carteira vermelha! Linda! Linda! repetia. Linda como uma artista de cinema! Se a viagem fôsse maior, ter-se-ia declarado, mas era pequena e ela ainda saltou muito antes. Perseguiu-a ousadamente com os olhos, virando o corpo, quando o ônibus se pôs novamente em movimento, e viu-a atravessar o jardim, deitando-lhe, sorrateira, os olhos provocantes, por baixo das abas do chapéu, que lhe sombreavam demasiadamente o rosto.

No outro dia buscou-a no mesmo ponto, esquina turbulenta, fervilhante de povo. Ela parecia que já o esperava, procurando-o no meio da multidão, com a mesma "toilette" da véspera. Talvez tivesse perdido, propositadamente, alguns ônibus, na esperança de vê-lo. Êle, que já não lia, olhou-a demoradamente. De novo lado a lado no último banco. A uma volta mais rápida do auto, exagerou esforços para não vergar sôbre ela. Bateu a mão no chapéu:

— Perdão.

— Êstes choferes... sussurrou ela, balançando a cabeça negativamente, dum modo graciosíssimo.

Depois dos choferes falaram dos motorneiros. Ela gostava mais de andar de bonde, mas como saía tarde do escritório...

— Também trabalha?

Sim. Era dactilógrafa da Indian Company. Compreende: papai é doente e está aposentado. A pensão que recebe é muito pouco — não sei se o senhor sabe? — e somos seis irmãos, eu a mais velha.

— Mais velha?

— Sim.

— Menos nova...

— Ah!

No sábado marcariam um encontro num cinema. A fita com um enrêdo semelhante ao encontro dêles — as profissões então eram iguais — serviu-lhes de pretexto para promessas recíprocas. O fim, o casamento, o beijo inevitável, cimentou-lhes os sonhos. Casar-se-iam em maio. Maio ou dezembro? Maio mesmo. A felicidade não tem mês certo. Teriam dois filhos. O primeiro seria um menino, parecido com êle, chamar-se-ia...

— Dá licença?

Sobressaltou-se:

— Pois não, minha senhora! Desculpe!

A senhora sentou-se ao seu lado, alta, de verde, carrancuda e feia, abriu logo a carteira para pagar a passagem. Eram cinco no banco. Sentiu-se esquerdo. O perfume da mulher transtornara-o mais: Que raio de perfume tão forte era aquêle! Que diriam os outros? "Êsse sujeito parece que ainda está dormindo!" Lembrou-se que poderia ter falado alto no meio do seu sonho. Que vergonha! Tomá-lo-iam por maluco na certa. Olhou-os de revés — cada um entretido com qualquer coisa, lendo, fumando, não demonstravam ter presenciado nada de menos natural. Ainda bem, que era ridículo ser apanhado a falar sòzinho. Já que não falava nos seus devaneios poderia continuar. Boa distração a gente sonhar, construir castelos, arquitetar episódios romanescos. Espécie de cinema, em que a gente é o ator principal representando sòmente cenas que bem nos convêm, papéis de heróis, de vitorioso no último ato, entre palmas, dinheiro, glória e amor! Quis continuar, mas foi impossível, mil pequenos acidentes, aqui um homem que tomou o bonde em movimento, ali uma buzina de automóvel, mais acolá uma carroça que não quis sair da frente e o motorneiro não se cansa de bater a campainha e descompor, desviavam-lhe a atenção, não conseguiu se reintegrar na sua deliciosa aventura. Teve raiva da mulher que a cortara estupidamente, querendo sentar-se a seu lado, quando havia tanto lugar vazio na frente. Teve-lhe ódio, desejos mal contidos de estrangulá-la.

O bonde, indiferente aos solavancos, sacoleja seu desespêro surdo, atira-o, nas curvas, contra a tímida mocinha que lê, e que, humana, acha natural estas colisões entre passageiros de bondes e não o repele, afastando-se melindrada como tantas. "Não me repele! "Quem é você? Se me olhasse de frente talvez pudesse compreender num relance. Acabar-se-ia a tortura de procurar nos semblantes que me cercam a compreensão amiga do meu ser difícil, feito de tanta coisa banal e contraditória. Talvez que brotasse no seu coração bem formado e virgem a admiração pelas minhas qualidades, que passam despercebidas aos olhos comuns de tão simples que são, tão humildes e modestas qualidades que qualquer defeito maior com facilidade as esconde".

Não o olha, porém, só não foge aos esbarrões, o enrêdo do romance prende-a sinceramente. Quem é? Não sabe. Não se atreve. Contempla-a apenas. Vê que é pálida e se oculta no vasto mantô de casimira, tímida e morena.

Os esguichos mecânicos regam duma poeira d'água delicada e útil os grandes canteiros rasos do jardim da Glória.

Seu desespêro cresce. Sai do seu coração, cai no jardim, se perde pelas coisas, se mistura com a névoa que esconde o outeiro.

Surgiram os arranha-céus úmidos da chuva noturna. Nem parecia luz, de tão fraca, a claridade que se escoava do céu naquêle instante. Subiu os trinta degraus humildemente. Através das escrivaninhas desertas o Lucas, assobiando, ia espanando o pó.

Quatro horas depois seria o almôço. Telefonaria para a leiteria, pedindo o favor de chamar uma pessoa no 15, perguntaria sem esperança: "Como vai titia?" Responderiam como sempre: "Na mesma". Voltando do almôço outras quatro horas e teria que agradecer ao céu o sustento de mais um dia. No bonde da vinda os companheiros seriam outros. O nervoso que comprava quatro jornais, o que falava alto, explicativo, presunçoso, procurando nos olhos dos outros admiração para a sua escolhida dialética, o que não lia, não fumava, não via nada, ia para casa apenas...

Correntes cruzadas

(Conclusão da 3.ª página)

dizem respeito a duas constantes da crítica de Grierson — Donne e Milton. A êle se deve a pedra inicial na revalidação da "poesia metafísica", a estupenda antologia que editou e prefaciou. E também a edição melhor de Donne, por êle anotada e prefaciada.

As respostas àquelas perguntas têm que considerar, como faz Grierson, as duas posições básicas da crítica: a crítica como simples intermediário entre o autor e o leitor; e a crítica como instrução ou regulação do autor e do público, a partir de princípios normativos absolutos. A história da crítica desenvolve-se, pràticamente, em tôrno dessas duas tendências. Resolver o dilema tem sido o esfôrço de muitas teorias da literatura. Mas o debate prossegue.

* * *

Os estudos de estilo apresentam um risco, ante o qual se esbarra muitas teorias da literatura. Mas o treitar o sentido de estilo, colocando-o no plano da gramática, da sintaxe. E' o escolho que procura contornar a moderna estilologia pela mão de um Spitzer, um Curtius, um Vossler, um Hatzfeld, secundados pela escola espanhola — Damaso e Amado Alonso, Navarro Tomás, Lapesa, etc. A diferença de planos na consideração do estilo — a da sintaxe e a da estilologia — foi muito bem posta em relêvo recentemente por Martin Turnell: "O método filológico tem um perigo evidente. O filólogo interessa-se pela *linguagem* no sentido estreito, em vez de pelo *estilo* no sentido lato; sua análise ilustra e classifica as várias utilidades que a linguagem oferece, em lugar de isolar as qualidades da sensibilidade de um determinado escritor".

O SANGUE É A VIDA
DEPURE O SANGUE COM
ELIXIR 914
NÃO FAÇA ISSO!..
NÃO DESANIME! TRATE-SE!
ELIXIR "914"
INOFENSIVO AO ORGANISMO
AGRADÁVEL COMO UM LICOR!
REUMATISMO! SIFILIS!
Tome o popular depurativo composto de Hermofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D.N.S.P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.

Um fixador diferente!
A base de LANOLINA
ISENTO de alcool
para Penteados corretos!
A LANOLINA, substância que mais se assemelha aos óleos naturais da pele, é a base de MOONE — um fixador diferente, de fórmula científica! Por isso, MOONE fixa o penteado sem engordurar ou emplastrar. MOONE não é apenas um fixador: serve também como eficiente proteção ao cabelo. Experimente MOONE... para um "brilhante" resultado!
CABELOS SECOS: lanolina de MOONE corrige o ressecamento e tonifica o cabelo.
CABELO EMPLASTRADO: MOONE não dá aspecto gorduroso, mas um penteado natural!
AMEAÇA DE CALVÍCIE: MOONE age nos cabelos... combate a caspa... e tonifica!
CREME ÓLEO MOONE
LABORATÓRIO FRANCO AMERICANO S. A.
Rua Valparaiso, 22-A. Tel. 28-6733 — Rio.

O maior sucesso de
Fulton J. Sheen:
ANGÚSTIA E PAZ
Tradução de Oscar Mendes
Cr$ 45,00
Em todas as livrarias e na
LIVRARIA AGIR EDITÔRA
RUA MÉXICO 98-B
C. Postal 3291 — Rio de Janeiro

SUBA... PARA VÊR O PREÇO DESCER!
Compre a sua RADIOTROLA MAGOLUX
PELA METADE DO PREÇO DIRETAMENTE NO FABRICANTE
a partir de Cr$ 2.980,00
COM AUTOMÁTICO PARA 10 DISCOS Cr$ 4.500,00
CAIXAS PARA RADIO-VITROLAS DESDE CR$ 500,00
UM BOM CONSELHO! NÃO COMPRE SEM ANTES NOS FAZER UMA VISITA
TOCA-DISCOS DE TODAS AS MARCAS PELOS MENORES PREÇOS DO RIO
O MAGO DA LUZ
RUA BUENOS AIRES, 251-SOBRADO-TEL. 43-2741

TERRENOS PARA TODOS
Magníficos lotes de 15x50, a Cr$ 5.000,00, em prestações mensais de Cr$ 95,00. Chácaras de Cr$ 10.000,00 a Cr$ 15.000,00. Prestações a partir de Cr$ 191,20, próximo a Campo Grande, Estrada Rio-São Paulo, Km 39, ônibus à porta. Visitas aos domingos, em ônibus especiais, sem despesas ou compromissos. Tratar com o Sr. Carvalho, à rua Camerino, 176, 1º andar, sala 1, ou pelos fones: 43-3786 e 49-3713.

AGORA MONTADOS NO BRASIL!
Anglia E PREFECT
os modernos e ultra-econômicos Ford inglêses
Para reduzir ainda mais o preço de Anglia e Prefect, a Ford inglesa decidiu fazer aqui a montagem dos mesmos. Além dessa grande vantagem para o consumidor, Ford se orgulha de, com tal medida, estar beneficiando a economia do Brasil, poupando divisas no exterior, graças à maior utilização de matéria prima nacional e ao emprêgo de operários brasileiros.
Anglia — Sedan 2 portas, em 4 modernas côres. Amplo espaço interno. Espaçosos portamalas. Economia sem igual: até 14 km por litro.
PREFECT — Sedan 4 portas. Estofamento de couro. Espaço à vontade para os passageiros. Amplo compartimento para bagagem. Faz até 12 km por litro de gasolina.
PEÇAS LEGÍTIMAS e SERVIÇO FORD em todo o Brasil
Ford — UM PRODUTO DA FORD MOTOR COMPANY LTD., DAGENHAM, INGLATERRA
FORD MOTOR COMPANY

PETROLEO FLORAMELIA
TONICO INDICADO Para a CONSERVAÇÃO e SAUDE dos CABELOS
O NOME GARANTE O PRODUTO

CORRIJA A SURDEZ com TELEX
Experimente sem compromisso os novos aparelhos Telex, modelos 200 e 1700, com adaptação invisível. Tamanho menor. Peso reduzido. Econômico e com reprodução do som mais natural do que qualquer outro aparelho.
Preencha e envie-nos êste cupom para maiores informações
Nome..........
Endereço..........
Cidade..........
CENTRO AUDITIVO TELEX S. A.
RIO: AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND. TEL. 22-6662

CASA DE SAÚDE N. S. DAS NEVES
Serviço de Enfermagem Ana Nery
A disposição dos senhores Médicos
Cirurgia — Medicina — Partos
TUBAGEM DUODENAL — GAZOTERAPIA
— TRANSFUSÃO — PLASMOTERAPIA
Laboratório de pesquisas clínicas
METABOLISMO — RAIOS X
Tabela especial para maternidade
RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 92
Telefone: 45-2344

LIBERALIZAÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

ROBERT S. ALLEN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reproducão total ou parcial rigorosamente interdita)

WASHINGTON, 14 de abril, — Alguns eminentes Republicanos, que têm falado sôbre li...ação do Partido, efetuaram ...reunião privada sôbre a pos...dade de fazer alguma coisa ...do que simplesmente conver...

...reunião foi uma tentativa e ...se fêz de definitivo, embora ...promotor tenha um plano ...de ação. Mas a assem...foi significativa por duas ra...que se tenha realizado, e que ...participantes assim o tenham ...

...lizou-se na residência da se... Robert Low Bacon, rica ...de um congressista de Nova ...e reconhecida lider social de ...partido. Os repórteres da vi...social da Capital às vêzes se ...a ela como «Senhora Mes...GOP», ainda que haja acen...diferença entre as duas mu...no temperamento e nos ... A senhora Bacon é mui...reservada e menos dada ...publicidade.

...principal promotor da reunião ...Russell Davenport, redator de ...revista em Nova York, con...intimo do falecido Wen...Willkie e desde muito tempo ...de uma posição liberal ...o Partido Republicano.

...grande idéia corrente de Da...é organizar uma rival Re...da «Americans for De...Action» (ADA) do «New ...

...tinguiam-se, entre os presen... Harold Stassen; o senador Ir...Ives, de Nova York, amigo ...do governador Dewey; os ...Henry Cabot Lodge e ...Saltonstall, do Massa...: o senador liberal mili...Wayne Morse, do Oregon; o ...Karl Mundt, da Dakota do ...autor do projeto de lei que ...o Partido Comunista ilegal; ...senador H. Alexander Smith, de ...Jersey; e os representantes ...Herter, do Massachu... e John Vorys, do Ohio.

...pela unidade. — Daven...abriu a discussão com a lei...de uma plataforma liberal ...está minutando. Os pontos ...programa incluem uma ...declaração de direitos ci...uma nova legislação do traba...orçamento equilibrado e uma ...diretiva politica nos ne...exteriores.

...programa parece que inco...o senador Smith, de Nova ...

...— disse êle — que esta ...não é anti-Taft. Eu não ...ser parte em qualquer fac...anti-Taft, no Partido Republi... E muito provável que eu ...o senador Taft como candi...à presidência da República ...1952. Em vista dos problemas ...nosso partido já enfrenta, ...contra quaisquer novas divi...que surjam».

...Davenport assegurou sèriamente ...Smith que a reunião não era ...Taft ou qualquer outra pes...

...senador Saltonstall e o repre...Herter também falaram ...tom semelhante, acentuando o ...de unidade. Os senadores ...e Lodge secundaram caloro...o programa liberal de Da... Lodge esboçou as dire...que propusera em recente ...numa revista, e declarou ...a não ser que seguisse essa orientação, o partido não poderia ir muito longe.

Fala Morse. — O senador Morse não tomou parte na discussão enquanto a senhora Bacon não insistiu em que o fizesse. Então, os seus comentários foram os mais acerbos da noite.

«Não gosto de orações fúnebres — disse êle e não vou fazer uma. Há algum tempo venho sendo conhecido como «boi sem marca» e tendo certo orgulho nisso. Agora vou fazer alarde disso. O que precisa o Partido Republicano é de muitos mais «bois sem marca». E' isso o que lhe falta. Êle vive muito metido dentro de si mesmo.

«Disse-nos Harold Stassen que deviamos apelar para a juventude da nação. Bem, os jovens não se interessam pela espécie de declarações de diretiva politica que temos feito ùltimamente. Êles desejam alguma coisa viva e real; alguma coisa condizente com sua época e suas perspectivas. E desejam candidatos Republicanos que patrocinem alguma coisa viva e real. O mesmo se aplica aos trabalhadores e lavradores. A verdade clara é que nada estamos fazendo para ganhar-lhes o apoio.

«Não tenho objeção contra a plataforma de Russell Davenport. Penso que ela é boa. De fato, eu me candidato à reeleição baseado nos principios que êle esboçou. Mas, como partido, temos de achar candidatos que se apresentem com base nesses principios e que os sigam. Se o Partido Republicano não fizer isso, tem pouca probabilidade de ganhar o apoio popular».

Quando Morse se sentou, um jovem banqueiro de Wall Street, que estava sentado ao lado dêle, expressou a sua aprovação cordial, mas nervosa. O novaiorquino era John Ellis veterano da Marinha, que concorrera contra o representante esquerdista Vito Marcantônio.

— Senador — disse Ellis — estou completamente de acôrdo com o senhor. Penso exatamente como o senhor. Mas temo ser excomungado por ter essas opiniões heréticas. E quanto ao senhor?

— Oh — riu Morse — êles não podem excomungar-me. O senhor sabe, eu nunca comunguei com êles. Como disse, sou um «boi sem marca».

NOTA — Davenport planeja fazer outras reuniões, tanto em Washington como em outras cidades.

Deixemos a inteligência funcionar

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

DEFENDENDO-SE na quinta-feira-passada, o sr. Owen Lattimore observou, depois de fazer um resumo de suas idéias sôbre o Extremo Oriente:

«Srs., minha análise pode estar parcial ou inteiramente errada. Mas se alguém disser que ela é desleal, êsse alguém é um idiota ou um patife».

O sr. Lattimore pôs aí o dedo num sintoma inquietante da vida americana, que não se limita a idiotas ou a patifes. E' a aceitação do «argumento pelo homem», isto é, desviar a atenção do mérito ou demérito de um argumento por si mesmo, para os motivos e associações da pessoa que o expõe. Isso cria uma atmosfera mental em que a razão não pode funcionar. E, contudo, o govêrno democrático presume que, quando os homens livremente discutem e deliberam sôbre seus próprios problemas à luz da razão, chegam, geralmente, a diretivas razoàvelmente adequadas.

Penso que foi Tomás de Kempis quem disse: «não procureis saber quem diz uma coisa; antes procurai saber se o que essa pessoa diz é verdade». E é esta a única base para um julgamento puro.

* * *

O sr. Lattimore sabe tanto a respeito do Extremo Oriente como o pode saber qualquer americano vivo.

Educado numa «Public Schovil» britânica, a de St. Bees, e mais tarde em Harvard, foi para a China na idade de 20 anos onde se empregou como repórter no «Times» de Pequim e Tientsin, editado por um britânico — H. G. W. Woodhead.

O sr. Woodhead, ora no nosso país, recorda que o jovem Lattimore, então, por motivo de certo sotaque britânico adquirido em St. Bees, e pela afetação de um monóculo, foi ridicularizado pela colônia americana, e uma vez apareceu com um ôlho pisado, adquirido no processo de reagir contra dois rudes americanos, num restaurante alemão, que o chamaram de «bife desgraçado».

Esse jornal britânico financiou o sr. Lattimore, em 1926, em sua primeira (e arriscada) viagem através da China, a qual terminou na Índia e deu origem ao seu primeiro livro «Estrada no Deserto para o Turquestão» — dedicado ao sr. Woodhead. Depois disso, na Inglaterra, foi alvo de uma grande recepção por parte da «Royal Geographical Society», presidida por Lord Curzon.

Na reunião do «Institute of Pacific Relations», em Banff (Colúmbia Britânica), em 1933, foi Woodhead quem propôs o nome de Lattmore para o lugar vago de editor de «Pacific Affairs» que êle aceitou.

Daí, um espirito como o senador McCarthy podia argumentar — por associação — que o sr. Lattimore foi, de 1920-1933, «agente» do imperialismo britânico. Mas a verdade é o contrário. O sr. Lattimore bem cedo chegou à crença de que a Asia sacudiria o «Jugo do Homem Branco», fôsse britânico, alemão, francês ou russo, e esta é a substância de sua opinião de hoje. Se, em alguns pontos, sua opinião coincide com a grita da Rússia para que os Estados Unidos se retirem da Asia, ela inclui a convicção anti-comunista de que a Rússia deve fazer o mesmo e, à parte ajuda por simpatia, que ambas as potências deixem o Extremo Oriente ao seu próprio desenvolvimento.

* * *

As idéias do sr. Lattimore podem, como êle diz, ser parcial ou inteiramente erradas. Muito me alegraria poder ouvir uma discussão, ponto por ponto, entre um chinês nacionalista, o sr. Lattimore e o sr. Woodhead, que também viveu uma existência no Extremo Oriente, não é um «imperialista» britânico e, acredito, concordaria com o sr. Lattimore em muita coisa, mas discordaria em pormenores.

Mas quanto a se eu, que (ao contrário do senador McCarthy) não sou autoridade sôbre a China, me convenceria das idéias expostas na discussão por qualquer dos participantes, isso dependeria da fôrça dos argumentos e do pêso das provas. Por ser êste o único meio pelo qual a inteligência pode funcionar.

* * *

E' dificil funcionar a inteligência, quando grande parte do público julga tôdas as idéias por aquilo que acredita ser a motivação do autor, desinclinada a acreditar que existe essa coisa que se chama a pesquisa desinteressada da verdade.

Se essa coisa não existe, a democracia pode também minguar. A verdade então será estabelecida por quaisquer poderes que sejam, e será medida pela exibição da caderneta do partido que estiver no poder.

A pior coisa, talvez, nesta questão do comunismo, é que êle cria um bloqueio total do espirito.

Mas ser anti-comunista não dá a ninguém o dom da sabedoria universal.

A LUZ DA ÁSIA

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

JA' se discutiu tanto sôbre o que o Ocidente pode ou deve fazer pela Asia, com a Asia e a respeito da Asia, que chegamos a esquecer aquilo que a Asia pode fazer por si mesma e por nós. Todavia, o acôrdo recentemente alcançado por Nehru e Liquiat em nome da Índia e do Paquistão é, parece-me licito dizer, a primeira grande demonstração de alta qualidade de estadistas por parte das novas potências asiáticas independentes.

Tudo o que precedeu o pacto Nehru-Liquiat era consequência do passado. A partilha da Índia, que foi o último ato da dominação britânica, era o reconhecimento, o inevitável reconhecimento, de que uma Índia unida só poderia existir sob dominação estrangeira; de que, se os povos divididos do sub-continente tivessem de governar-se por si mesmos, não poderiam viver sob govêrno único. A partilha era o preço que tinha de ser pago pela liberdade e, embora todos soubessem que era um preço terrivel, êsse preço tinha de ser pago.

Não era possivel, todavia, dividir-se o sub-continente em dois Estados nacionais razoàvelmente homogêneos e compactos. As comunidades moslêmica e hindu são tão entrelaçadas, que qualquer linha divisória deixaria milhões e milhões de muçulmanos na Índia e de hindus no Paquistão. Mesmo após a migração de 1947, quando cêrca de 13.000.000 de individuos atravessaram as novas fronteiras, ainda havia tantos muçulmanos na Índia quantos são os franceses na França, e tantos hindus no Paquistão quantos são, digamos, os nórdicos na Escandinávia.

* * *

Foi à solução dos problemas decorrentes dêsses fatos que Nehru e Liquiat se dirigiram, sabendo que a sobrevivência da Índia e do Paquistão como Estados independentes disso dependia. Com o pêso da importância dêsse problema para a segurança de centenas de milhões de sêres humanos, era uma espécie de tolo filistinismo ficar qualquer pessoa a apouquentá-los para que se imiscuissem sem eficácia na guerra fria. Nehru e Liquiat se viam de frente a problemas que, em escala e complexidade, são tão grandes como os problemas que determinarão o destino de tôda a Europa e, afinal de contas, êsses problemas têm igual significação para a raça humana.

Sua tarefa principal era e continuará por muito tempo a ser a procura de um caminho pelo qual os dois Estados criados pela partilha possam viver juntos e tornar-se aliados.

Se obtiverem êxito, a Índia e o Paquistão encontrarão a mesma espécie de segurança mútua e vantagem que encontraram o Canadá e os Estados Unidos. Porque são os dois Estados que emergiram, no século vinte, da partilha do Império Indiano da Grã-Bretanha; o Canadá e os Estados Unidos são as duas nações que emergiram, no século dezoito, da partilha do império norte-americano da Grã-Bretanha.

Se Nehru e Liquiat fracassarem — onde o Canadá e os Estados Unidos obtiveram sucesso — a Índia e o Paquistão perderão sua independência, e a miséria de seus povos aumentará com a anarquia de seus governos.

* * *

O pacto Nehru-Liquiat é particularmente impressionante porque êsses dois homens notáveis tiveram a imaginação e a audácia de apreender o problema fundamental que separa seus dois paises. Os paquistanis acreditavam — não sem razão, quando observavam os hindus fanáticos — que a Índia não aceitava a partilha e aproveitaria uma oportunidade de "reuni-los" pela fôrça. Os hindus acreditavam — não sem razão, quando observavam os muçulmanos fanáticos — que o Paquistão, como Estado islâmico, voltaria à prática da conversão imposta pela fôrça. Até que e a não ser que essas duas ideologias irreconciliáveis e assassinas sejam resolvidas e transcendidas, o terrivel conflito jamais poderá ter fim.

O fundamento do pacto Nehru-Liquiat é o firme compromisso, de parte dos dois governos, de resistir ao conflito ideológico e suprimi-lo. Ambos os governos têm proclamado sua fé na igualdade de todos os seus cidadãos. Os dois homens jogaram o futuro de seus governos, suas próprias carreiras e, de fato, suas vidas, na liquidação de seus próprios fanáticos. Foram mais longe que os estadistas da Europa ousaram ou estiveram dispostos a ir, na conclusão das guerras religiosas. Foram além da idéia de uma divisão de influência religiosa com certa tolerância do principio da igualdade humana e da liberdade de religião.

Essa ousada tentativa de alcançar agora aquilo que a Europa levou três séculos para conseguir não é um idealismo vazio que deixa de levar em conta as duras e amargas realidades da condição humana. Nehru é um estadista que é também um profeta, e Liquiat é um estadista de competência segura e impressionante no nosso mundo, tal como êle é. Se êsses dois homens estavam dispostos a segurar tão firmemente os espinhos do problema, é porque têm em si mesmos o instinto da sobrevivência. Sua vontade de viver, sua vontade de que suas nações sobrevivam e floresçam, lhes deu a fé para agir com ousadia nos grandes problemas.

Seu exemplo é um serviço a todo o mundo. Porque nós temos afundado tanto, no derrotismo moral, na esterilidade obstinada e na impotência intelectual, que estamos imbuidos de descrença e desconfiança em nossos próprios espiritos, em nossas próprias almas e em nossa capacidade de ser senhores do nosso destino.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL Granado

Radiografias especializadas -- DR. PAULO PINHO
GRAVIDEZ (Posição fetal)
CALCULOS (Pedras) dos rins, ureteres, bexiga, vesicula biliar
Rua Araújo Porto Alegre, 76 - 6º - Sala 602 - (Esq. Rua México)
Telefones: 42-8782 -- 42-1854

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367.
De 1 às 7 horas.

Nem Sala -- Nem Dormitório!
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, confôrto, distinção. — Executam-se móveis sob encomenda.
MOBILIÁRIA REAL
Facilita o pagamento
Rua do Catete, 100 — Tel.: 25-4092
Só temos móveis novos

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

Toda hora É HORA DE TOMAR
VIC-MALTEMA
DE MANHÃ — o estômago está vasio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquissimo em propriedades nutritivas, gostoso e de facil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.
VIC MALTEMA — o alimento ideal para todas as horas
UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO
Repres.: H...NEX COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA. — Av. Erasmo Braga, 227 - 3.º - Tel. 22-8956 -- Rio de Janeiro

CORTA O SUOR AXILAR ATÉ POR 5 DIAS
ODO-RO-NO corta de fato o suor e odor axilares. E não irrita a pele, não mancha ou estraga a roupa. ODO-RO-NO liquido vem em 2 tipos: "Regular", que corta o suor até por 5 dias, cada aplicação, e "Instantâneo", para pele delicada.
Proteger-se contra suor é uma questão de bom gôsto. Proteger-se com ODO-RO-NO é uma questão de inteligência.
Em 3 tamanhos
ODO-RO-NO LIQUIDO

10 PRESTAÇÕES
SEM ENTRADA... SEM FIADOR...
Citilux
Valita
Vatric
Condor
GARANTIA DE 2 ANOS
CASA Neno
R. DO NUNCIO, 7 - RIO
R. BUENOS AIRES, 151 - 1º AND.

RESPONSABILIDADE
Nos principios do século XIV, achando-se a Suiça sob dominio da Austria, determinou Gessler que os suiços reverenciassem um chapéu ducal colocado num mastro, na praça de Altorf. Guilherme Tell, herói lendário da Suiça, insurgiu-se contra essa ordem e foi por isso condenado a transpassar u'a maçã colocada sobre a cabeça do próprio filho. Hábil archeiro, assim o fez Guilherme Tell vencendo desse modo a dura prova de extrema responsabilidade.
São muitas as circunstâncias em que Responsabilidade traduz o sobrehumano esforço de eliminação total do mais ligeiro êrro...
Eis um exemplo: o dificil e complexo fabrico de colchões de molas — ao qual não basta beleza e perfeição de acabamento, porque deverá, sobretudo, resistir a muitos e muitos anos de uso constante. Tal durabilidade, caracteristica indiscutivel dos Colchões de Molas Drago, é obtida sòmente pela eliminação total de quaisquer erros técnicos: a qualidade, número e fixação das molas, o estofamento etc, são detalhes que exigem Perfeição. Só quando atende 100% a êsses requisitos, o Colchão de Molas satisfaz plenamente ao seu possuidor — e só assim êle é digno da etiqueta "Drago", porque só dêsse modo vale como expressão fiel da Responsabilidade que é o critério das grandes Indústrias Drago, para fazer jús à honra da preferência do público comprador!
Drago é o único a utilizar molas de fio de aço n.º 12, de maior expessura e resistência do que os fios mais finos, comumente usados!
Graças ao processo especial de interligação das molas, jamáis um único Colchão Drago apresentou o defeito de molas que se desprendem!
DRAGO
Colchão de Molas DRAGO
Fábrica e Escritório: Avenida Suburbana 711, Tel. 28-7896, 48-2001 e 48-9490
Lojas: Avenida Princêsa Isabel, 72-A, Tel. 47-1533 — Rua 7 de Setembro 209, Tel. 23-3430
Rua 7 de Setembro 164, Tel. 43-8704 — Rua do Catete 141-A, Tel. 25-5812
Praça Saenz Peña 65, Tel. 48-1672 — "Stand" na Intendência do Exército (para militares)
In-308

SÚPLICA

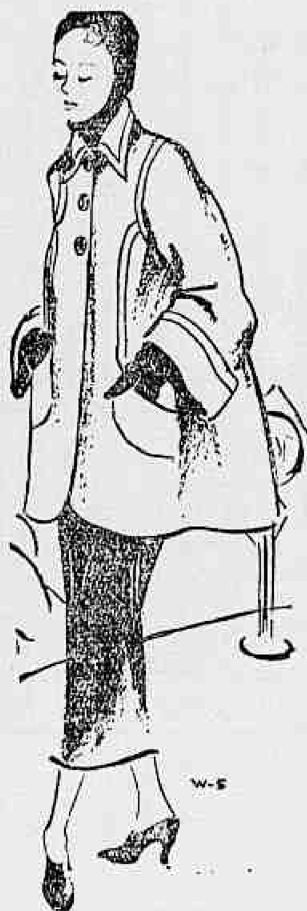
Deus! tu que és divindade e saber,
Perfeição, amor e onipotência,
Por que, Senhor, tu nos formaste
Para dar-nos tão misera existência?!

Se do nada nós viemos
Para em pó nos tornar,
Por que, capricho vão
E fantasia louca,
O esfôrço ingente de nos criar?

Se é teu poder divino,
Se, em ti, tudo é sabedoria,
Por que nos abandonas na solidão
Duma vida eternamente vazia?

Guia, pois, nossos passos inseguros!
Ajuda-nos na imensa lida!
Dá-nos uma razão de ser
Na longa caminhada desta vida!...

Josefina Rogés D'Almeida.



Um belo casaco próprio para as noites frias, à saída do teatro ou do cinema. — (*Grace Torncliffe.*)

MOCIDADE

Deixa-me assim, de pálpebras cerradas,
Trêmula, branda, sorridente, mansa...
Lá fora brilha o céu, todo em bonança,
E as flôres se despencam, desfolhadas.

Asas fulgindo ao sol, loiras, doiradas
Trazem dos campos ramos de esperança;
Sinto-me, meu Amor, quase criança,
Crendo em castelos, príncipes e fadas...

E enquanto a tarde se desfolha em rosas
E, presos em tuas mãos carinhosas,
Os meus dedos levíssimos se movem,

Sente, Amor, meu amor de entusiasta,
Na confiança de minha alma casta,
E no abandono de meu corpo jovem...

Maria Teresa de Andrade Cunha

Sómente um Sabão Liquido e Medicinal póde conter os elementos que EMBELEZAM A PELE

NENHUM sabonete póde conter as substancias e as plantas medicinais que entram na composição do sabão liquido Aristolino. • Suas propriedades antissépticas e curativas dão suavidade e frescôr á pele e fazem desaparecer espinhas, cravos e manchas. • No banho, o Aristolino defende sua saúde evitando as doenças da pele. • É o sabão ideal para lavar a cabeça: limpa, dá brilho e maciez aos cabelos, e remove a caspa.

ARISTOLINO DA' SUAVIDADE A' PELE MACIEZ AOS CABELOS

ARISTOLINO



TRISTAN MAURICE, célebre costureiro de Paris, apresenta êste modêlo em linho preto e branco, bordado com rafia natural (Foto Seeberger, de Paris, exclusivamente para o "Diário de Notícias").

DIA DE CHUVA

Haverá coisa mais monótona que a chuva, miúda, impertinente, a cair, mansa e paulatinamente, horas e horas, sem parar, sem alterar o seu ritmo, dando-nos a desalentadora impressão das coisas sempre iguais, apáticas, insensíveis?

Creio que são êsses dias de chuva, os mais aborrecidos para todos, mesmo para o mais pacato e honrado burguês que nada tenha que pensar ou fazer.

Pois bem; são êsses dias os mais fecundos para o meu espírito ávido de repouso, onde possa concentrar seus sentimentos de percepção inaproveitáveis em face da vida vertiginosa e absorvente.

Quedo-me à janela. Estudo os raros transeuntes que passam... Aquêle homem, embuçado num grosso capote, cenho carregado, parece que vai pagar alguma dívida... De certo vence-se hoje a sua promissória. Pelo aspecto parece que só tem o dinheiro que vai pagar. Se não, por que não tomaria êle um táxi?

Lá na esquina surge uma silhueta feminina. Passa junto e em sentido contrário do homem do capote, que nem a vê. Não sei porque as mulheres andam sempre risonhas, mesmo quando chove... Essa que passa agora tem um semelhante feliz... E apesar de ter descido tanto o termômetro, tem as faces tão rosadas e os lábios tão rubros...

Mas eis que vem um novo personagem. E' um pobre velhinho, sem capa e sem galochas; leva apenas por abrigo um simples chapéu de chuva, mas tem no braço esquerdo, dependurados, uns capotinhos e vários chapéus minúsculos. Vai, contente, apesar de trôpego, buscar os queridos netinhos na escola, certamente. Não sei porque há tanta alegria em ser avô. Será por que os avós só têm que se preocupar com as carícias dos netos, deixando as lutas e as despesas por conta do papai?

Duas crianças agora passam. Uma menina encantadora e maltrapilha; oito anos mais ou menos, descalça, enrolada num chale velho; e um menino menor, metido em uma jaqueta que lhe desce até os pés e engole até as mãos. Conheço-os por vê-los passar algumas vêzes. O pai, um operário, não pode pagar uma criada e a mãe aproveita-os para as compras. Não frequentam a escola ainda, mas são inteligentes e bons. Noutro dia passavam no momento em que me caia das mãos o livro que lia à janela. Apanharam-no e trouxeram-no, risonhos e contentes por prestarem um serviço. Se vissem a alegria em que ficaram quando depús em suas mãozinhas um níquel para cada um...

Gosto imensamente das crianças e nesses dias de chuva são as silhuetas que mais me agradam ver. Pisam descalços na água, patinam na lama, sempre satisfeitos, sem pensar no dia de amanhã, felizes com a hora presente, seja boa ou má.

E vem-me, assim, uma vontade de ser criança também... Não sentir... não pensar... não viver senão para o momento que passa...

Oh! Bendita sejas tu, criança, que, rica ou pobre, vestida ou nua, farta ou faminta, és sempre feliz!

Carmen Regina.



CARVEN é um dos mais famosos costureiros de Paris. O modêlo acima, que êle intitulou "Diamante azul", é em "faille" preta, bordada de lantejoulas azuis e negras. (Foto Seeberger, de Paris exclusivamente para o "Diário de Notícias").

Moda de Paris

AS TENDÊNCIAS DA MODA PRIMAVERIL

Por Jeandine

(Copyright do S. F. I., para o DIARIO DE NOTICIAS)



Os grandes costureiros parisienses acabam de revelar a linha da primavera para 1950. Eis algumas das tendências que definem o conjunto das coleções:

1.º — Os vestidos mais curtos, estão à 0,m40 do solo ou seja, à 0,10 centímetros abaixo do joêlho.

2.º — O vestido "chemisier" é a grande "estrêla da moda". Sua linha inspira a tôdas as coleções. E' executada em lã finíssima, um pouco áspera, em crêpe da China, em "voile" de sêda ou em organza. Sua execução, em fazenda leve, é quase sempre plissada.

3.º — Seja qual fôr a hora do dia, os vestidos ou as blusas estão desprovidas de mangas, ou são tão curtas que cobrem apenas a parte superior do braço.

4.º — Muitos vestidos são afogados, outros largamente decotados em ponta. Uma pequena gola de pontas quebradas acompanha uma fita de gorgurão, usada como gravata, substituindo em volta do pescoço a graciosa fitinha de veludo negro de nossas avós. Esse detalhe está reservado para as mulheres muito jovens.

5.º — Bem cintado, o costume tem as abas muito curtas. Armada ligeiramente na frente, as cadeiras são achatadas. Os reversos deixam ver um decote generoso, muitas vêzes arredondados em forma de ferradura.

6.º — Confeccionado em fustão branco, em "otoman" ou em "faille" de côr clara, vemos um colete masculino sob o costume.

7.º — O "pied-de-poule" é a fazenda preferida para os costumes. Para um conjunto clássico será debruado de preto, acompanhando um colête negro, bem masculino. De desenho mais largo, êle se presta para a confecção de um casaquinho com os bolsos sublinhados por um cinto preto. Este ano o "pied-de-poule" é quase sempre preto e branco. E' igualmente empregado nos paletós curtos e soltos, a fim de acompanhar uma sáia ou... uma longa calça estreita.

8.º — Com o vestido de primavera — é sem manga — usa-se um bolero curto da mesma fazenda com mangas três-quarto. Esse pequeno agasalho tem, quase sempre, os ângulos arredondados.

9.º — Continua vitorioso o vestido curto para dançar. Mas não é obrigatório usá-lo rodado; pelo contrário. A linha dos ombros é ponto que desperta diversas controvérsias, desde que se vêem igualmente a linha reta e a inclinada. Um bolero os transforma em vestidos para a tarde, ou para a noitinha, tirando-o.

10.º — As sáias, pregueadas para conservar seu aspecto estreito, são muitas vêzes apertadas sob o joêlho por um trabalho de "smokes", alargando-se depois. A roda de um vestido de lã franzido é apanhada à altura do joêlho, formando um avental, sendo sublinhado por uma carreira de botões.

11.º — Poucas côres. Muito preto enfeitado de organdi engomado, branco. Cinza muito discreto, um amarelo pálido. Um rosa vivo. Um azul lavanda.

12.º — A nota colorida é dada pelas luvas, as flôres e algumas vêzes pelo chapéu, muitas pelo sapato. Uma novidade: o "escarpin" de "pois" acompanhando o vestido.

13.º — As jóias continuam suntuosas. Balas — de vidro — servem de tema para os colares, as pulseiras para a manhã, rôlha de champagne, sendo que alguns preferem os nós de bambus. Para a tarde, o "strass" e o vidro enfumaçado dominam. São tratados em grossos "cabochons" ou em brilhantes em forma de "baguettes". Estes se encontram nos brincos, que são usados em argolas importantes. Para a noite vemos "pampilles" sob tôdas as formas, em colares, em brincos, e neste caso a argola é muito longa a fim de feminilizar os cabelos curtos. Encontramos pampilles mesmo nas pulseiras.

14.º — As bolsas são extravagantes: de palha, para os "costumes, elas têm a forma de "pochette". De forma cilíndrica, em "pied-de-poule", cuja tampa é ornada de espelho. Acompanhando o cinto, confeccionada da mesma fazenda. Vemos, ainda, a bolsa "fregoli" com a base de couro, ornada de tantos bolsos quantos se deseja. O criador pode fabricar com as fazendas as mais diversas bolsas para acompanhar cada conjunto. A sacola de cetim, de veludo, semeada de "strass", é clássica e prática.

15.º — As luvas são de fustão branco para a tarde, ou de organdi, preto ou branco para a noite, ou então de linho. Para os esportes, entremeia-se o "tricot" de palha e camurça. Para as horas elegantes da tarde, a luva comprida de "suède" volta à moda, pois os vestidos não têm mangas, empregando, sobretudo, os tons pastel. — (S. F. I.).

Realce o brilho de suas pratarias, cristais e outros objetos de metal, usando "ARGENTALA", que limpa e conserva sem prejudicar!

ARGENTALA



Tesouras
Tesouras
Tesouras
Nacionais e Estrangeiras

Tesouras Francesas

Oferecemos diversos tipos da afamada Tesoura Nogent, de fabricação da conhecida firma Eloi Pernet, da França. As Tesouras Nogent duram uma vida inteira. A da ilustração, de 15,5 cms., é vendida a Cr$ 65,00!

OUTRAS TESOURAS

Temos um sortimento completo de tesouras para Costura e para Bordado, em todos os tamanhos, de marcas nacionais.

Desde Cr$ 16,00 até Cr$ 45,00

TAMANHOS:
9; 10,5; 13; 14; 15; 19; 20; 21; 23 cms.

Faça das Lojas Singer o centro de suas compras de material de costura... Nelas, v. encontrará tudo que precisa: linhas de todos os tipos, botões artísticos, fivelas, fechos corrediços, aplicações franzidas, galões e muitas outras novidades.

LOJAS SINGER
SINGER SEWING MACHINE COMPANY

"O NOME GARANTE O PRODUTO".

Diario de Noticias

SEXTA SECÇÃO — Domingo, 23 de abril de 1950

"Nacionalismo" e capital estrangeiro

Frederico Faria de Oliveira

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

...ao capitalismo estrangeiro! E ...que estoura a cada instante ...as alas exacerbadas dos que ...que o Brasil dê um pulo no ...no tempo e se converta, de ...para outra, num país de ...ao serviço da Pátria. E o es-... por si, principalmente ... em que o demagogismo ... explorar a mais não poder a ...dêste nosso pobre povo ... e com as inefáveis co-... de preços a complicarem a vi-... das populações. ... ao capital estrangeiro! Mas, ... os capitais que garantam ... evolução material, se não ... que venham ao en-... das nossas necessidades, para ... nos expandir e prosperar, ... amparados apenas nos nossos miseráveis recursos monetários próprios?

Demais a mais, há a dolorosa verdade relativa ao mau vezo dos nossos minguados homens de dinheiro, que se comprazem, que têm a volúpia de só empregar os seus capitais em imóveis, num atestado lamentável de pobreza de espírito. Os exemplos, todos nós poderíamos citá-los aos milhares, sendo certo que existem exceções, muito honrosas, decerto, mas, em tão pequeno número que a regra nem chega a constituir motivo de gáudio.

De nada valerão certamente os planos líricos, as divagações bizantinas, as boas intenções ou teorias inconsequentes. Socialização ex-abrupto, economia dirigida, exclusivismos estatais, nada disso resolverá o problema brasileiro que se conserva o mesmo de há vinte anos, com muita parolagem e pouca ação. Ainda não nos convencemos de que devemos agir de acôrdo com as nossas realidades, as nossas tristes realidades, mesmo porque já é tempo de deixarmos de representar o papel de gargantuas. Não figuremos o Brasil como uma enorme choupana em plena roça, guarnecida de móveis finos e caros de jacarandá.

Os exemplos a respeito das nossas deficiências aí estão aos montes. Não possuímos dinheiro e, desgraçadamente, falta-nos a dose de boa vontade que poderia suprir até certo ponto as nossas misérias pecuniárias. E sempre é tempo para o lembrete de que o Estado Novo nada fez a favor da tese que aqui estamos expondo. Efetivamen-

(Conclui na 2ª página)

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio

Telefone: 22-5568

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

...DO ROSARIO, 98. DE 4 AS 6

DR. PIZZOLANTE

...– BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA — IMPOTENCIA — REUMATISMO

TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA

...– ASSEMBLEIA, 67 - 2º — TEL.: 22-8472 — De 8 às 18 horas.

Fábrica "Rex" Artigos Religiosos Ltda.

Medalhões religiosos em tôdas evocações, artigos de propaganda, como sejam: espelhinhos, com dizeres comerciais e fotografia religiosa ou de políticos, botões para campanha política, etc. — Fábrica: Rua Aníbal Benévolo, 75-A — (transversal à avenida Salvador de Sá) —

NÃO ALTERAMOS PREÇOS!!!

Apesar das restrições à importação de BICICLETAS INGLÊSAS, continuamos a vender as súper máquinas inglêsas.

"VULCAN"

pelos mesmos preços baixos — Temos bicicletas para homens — senhoras — rapazes — meninos e meninas, completamente equipadas.

Descontos especiais para revendedores.

BIANCHI & CIA. LTDA.

43 Rua Juan Pablo Duarte 43

Ant. RUA DAS MARRECAS

3 dias maravilhosos

29 de abril

30 de abril

1.º de maio

em Quitandinha

por Cr$ 600,00

inclusive tôdas as refeições

Na sequência de sábado, domingo e o feriado de segunda-feira Quitandinha, cumprindo seu programa de turismo, oferece uma estadia de 3 dias, por uma quantia fixa, a todos os que desejam hospedar-se no melhor hotel do mundo, com tôdas as atrações de sua "boite", Shows, clima, ambiente, e os serviços irrepreensíveis que fazem a fama do confôrto Quitandinha.

Reserva de aposentos e transporte: QUITANDINHA CLIPPER

Av. Rio Branco, 277 - Tels. 42-6196 — 42-7496

Vaon Publicidade

Protestam contra a não realização do concurso

Cêrca de seis mil candidatos ao cargo de Inspetor do Trabalho — O DASP suspendeu o concurso por "determinação superior" — Pretender-se-ia efetivar os interinos, burlando o sistema legal

Com numerosas assinaturas, foi-nos entregue, com pedido de publicação, o seguinte memorial:

"O assunto que nos leva à vossa presença sr. redator, é daquêles que, pelo fundamento moral e jurídico, sempre mereceram a simpatia e o acolhimento do conceituado "Diário de Notícias".

Por essa razão sentimo-nos inteiramente felizes em poder, na qualidade de cidadãos brasileiros, contar com êsse brilhante matutino para reexaminar com a opinião pública uma questão que, embora de interêsse imediato de cêrca de seis mil candidatos inscritos no Concurso para Inspetor do Trabalho, tem a virtude de propugnar a manutenção de um sistema administrativo tão salutar quanto profundamente honesto — o concurso público.

Tendo conhecimento, sr. redator, quanto protesto tem se levantado através da imprensa desta capital e a dos Estados contra a irrealização do Concurso para Inspetor do Trabalho. Registrando-o, os jornais desta cidade sempre atribuíram aos "interinos" a indireta interferência para tal procrastinação. Hoje, porém, é êste um fato que não mais se pode contestar.

Uma das provas está nas notícias do Departamento Administrativo do Serviço Público, veiculadas pelo órgão oficial e pela imprensa; uma, cientificando os interessados da realização do concurso; outra, comunicando a suspensão "sine-die". Pela última vez, até dia e hora da realização das provas foram determinados (Diário Oficial de 2-10-1947, página 12.854). Dias depois aparecia no "Diário Oficial" de 17-10-1947, página 13.465, o seguinte edital: "De ordem do sr. diretor desta Divisão (Divisão de Seleção), faço público que, em virtude de determinação superior (?), fica adiada a realização, nesta capital e nos Estados, das provas do concurso acima referido" (Concurso para Inspetor do Trabalho).

Há, deveras, em tudo isso uma luta surda, confrangedora e misteriosa, em que o próprio órgão competente em selecionar elementos para a administração pública tem sido vencido. É a dura verdade!

Agora, em consequência da denúncia do convênio entre o Govêrno Federal e o Estado de São Paulo, é objeto de estudo na Câmara dos Deputados o projeto de lei n.º 569-A, de 1949, que cuida do restabelecimento da Delegacia Regional do Trabalho naquêle Estado e da reestruturação da carreira de Inspetor do Trabalho.

A Comissão do Serviço Público da Câmara no seu parecer sôbre a matéria, chegou à conclusão, no que concerne à reestruturação da carreira, de que deva ser criado um novo quadro permanente em que sejam acomodados os atuais fiscais do Trabalho e os inspetores interinos, êstes mediante um simples concurso de títulos.

Para ficar mais bem elucidado o assunto que se ventila nesta carta, pedimo-vos permitais transcrever abaixo alguns itens do parecer da Comissão do Serviço Público dado ao projeto n.º 569-A, de 1949, do qual foi relator o nobre deputado Vasconcelos Costa (Diário do Congresso, de 8-2-1950, páginas 624 e 625):

«Artigo 48 — A pretensão dos fiscais do trabalho é muito razoável e do seu atendimento não decorrerá nem prejuízo para ninguém, nem inconvenientes consideráveis de outra qualquer ordem. Com a passagem dos fiscais do trabalho, do Quadro Suplementar em que se encontram, para o Quadro Permanente, os cargos que deixarem naquele quadro deverão ser suprimidos, por isso que são considerados extintos quando vagarem pela legislação vigente. Daí concluir-se que nem aumento de despesa de vulto ocorrerá».

«Artigo 51 — Finalmente, temos de apresentar mais uma emenda, esta procurando dar solução mais consentânea com a realidade ao caso dos interinos da carreira de Inspetor do Trabalho, cuja situação urge normalizar. Apresentando como fazemos uma emenda mandando, em prazo certo, submetê-los a concurso derimimos a má situação que se vem tornando crônica e em que se encontram aquêles servidores qual a de ficarem anos seguidos na interinidade, sem que possam ser promovidos, embora estejam a prestar excelentes serviços.

«Art. 52.......................... A êste propósito no momento em que se trata da reestruturação da carreira de Inspetor do Trabalho, entre outras, determinar, simplesmente, que sejam aproveitados, em caráter efetivo, nessa carreira, não seria entretanto, uma novidade nas nossas atividades legislativas. Ainda há bem pouco tempo, no projeto de reforma das coletorias, na carreira de Coletor, também em reestruturação, até funcionários em comissão, qual o caso dos administradores de Mesas de Rendas; a recente lei que reestruturou o quadro do pessoal do Tribunal de Contas autorizou a nomeação de diversas pessoas para cargos de carreira daquele quadro, sem a exigência de concurso».

«Artigo 53 — Não queremos tanto quanto poderíamos querer, dados os exemplos citados. Propomos apenas que sejam os atuais inspetores interinos do trabalho nomeados em caráter efetivo para a carreira ora em reestruturação, desde que contem dois ou mais anos de exercício e tenham sido aprovados em concurso de títulos que, bem certo, lhes provará a capacidade teórica, desde que a capacidade prática e real para o exercício do cargo já têm plenamente provado com o seu exercício satisfatório para anos seguidos. Marcamos um prazo fatal para a realização do concurso, para evitar que a situação se prolongue por mais alguns anos».

Infelizmente, sr. redator, não há um item no citado parecer que examine a situação dos cidadãos que, inscritos no Concurso para Inspetor do trabalho e estudando com privação e sacrifício há cêrca de seis anos, aguardam a realização do concurso, constrangidos e desalentados por tanta demora.

Vê-se, apenas, nos itens acima transcritos uma alvoroçada simpatia pela pretensão dos fiscais e inspetores interinos do trabalho, embora não se evidencie a base jurídica em que tal pretensão devia repousar.

Ora, não nos parece justo postergarem-se direitos de cêrca de seis mil cidadãos que se inscreveram no citado concurso e com recursos próprios se habilitaram para fazê-lo, como demonstração de inteira confiança no poder público e na certeza de que os cargos público são acessíveis a todos os brasileiros (art. 154 da Constituição).

É assim julgamos e porque o próprio poder público, comprometendo-se a recompensar êsses cidadãos depois de preencherem certas condições, contraiu a obrigação de fazer o prometido (art. 1.512 do Cod. Civil).

É certo que os candidatos inscritos no concurso para inspetor do trabalho já cumpriram parte das condições estabelecidas, seja pela inscrição, inspeção de saúde e investigação social (provas de seleção), seja pelo sacrifício da preparação intelectual exigida. Resta, pois, o poder público satisfazer o que prometera, uma vez que os interêsses elevados da Administração estão salvaguardados rigorosamente pelas provas de capacidade física, intelectual e da investigação social estabelecidas nas instruções reguladoras do Concurso (portaria da D. S. do D.A.S.P. n. 1.037, de 19-X-1944).

Revogar êsse compromisso para atender a determinados eleitos, cuja capacidade intelectual para o exercício do cargo pretendido é apenas uma presunção, é estabelecer um regime odioso de privilégio, de desigualdade perante as leis e de menosprezo ao mérito.

A verdade verdadeira é que a Constituição e as leis vigentes não asseguram aos fiscais e inspetores interinos do trabalho nenhum direito à efetivação ou aproveitamento nos cargos pretendidos.

Os inspetores interinos do trabalho, ao serem nomeados, tiveram ciência inequívoca de que é condição essencial para a efetivação em cargos de carreira a prestação de concurso de provas. Também, que seriam exonerados se não lograssem habilitação (art. 17 e parágrafos do Estatuto dos Funcionários Públicos).

Embora tivessem conhecimento de tal preceito legal, pleitearam na esfera administrativa, por diversos memoriais, a efetivação no cargo que exercem, ora sugerindo a «extinção da carreira e criação, para substituí-la, de cargos isolados de provimento efetivo, que lhes seriam destinados», ora que «o concurso para o provimento de tais cargos fôssem exclusivamente de títulos».

Êsses memoriais, felizmente, foram mandados arquivar pelo sr. presidente da República (vide D.O. de 1-XII-1948, pág. 17091 e D.O. de ...., pág. ....).

A mesma pretensão agora ressurge no parecer da Comissão de Serviço Público da Câmara dos Deputados, embora o artigo 23 do Ato das Disposições Transitórias estabeleça claramente que não serão efetivados os interinos que «exerçam cargos para cujo provimento se tenha aberto concurso, com inscrições encerradas na data da promulgação dêste Ato».

O próprio consultor geral da República, ao examinar dúvidas suscitadas na execução do artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, diz no seu parecer, que foi aprovado pelo sr. Presidente da República: «........ não lhe parecer justo anular inscrições de concurso, considerá-las inexistentes, por um fato posterior e independente das mesmas ou seja pela não realização dos mesmos ou seja pela não realização das provas de concurso na época prèviamente fixada; não ser relevante o argumento de que a data da realização das provas seja condição essencial para a existência de concurso, em face do que dispõe o art. 1.516, do Código Civil; não é formalidade essencial a marcação do dia da realização das provas no edital de abertura dos concursos, à vista das normas administrativas que os disciplinam, e que é dificílimo estabelecer; é igualmente, difícil realizar tôdas as provas em um só mês para um número tão alto de candidatos inscritos e, por fim, os candidatos inscritos não protestaram contra a não realização das provas, aceitando, tàcitamente, o respectivo adiamento»;

e conclui:

«que não pode ser deferido pedido de efetivação automática dos interinos em cargos de provimento mediante concurso aberto e com inscrições encerradas na data da promulgação da Constituição» (D.O. de 31-8-1948, pág. 12588).

Além disso, cumpre-nos salientar que o concurso de títulos é apenas permitido para provimento de cargos dependentes da conclusão de curso espe-

(Conclui na 2ª página)

"Recorreu à Justiça para se tornar paraquedista"

Não concordam com a senhorita Diva Carneiro da Cunha os seus colegas de curso, os quais defendem o instrutor Charles Astor

A propósito da reportagem do jornalista Homero Homem, publicada na edição de domingo último, recebemos uma carta do Aero Clube do Brasil, assinada pelo presidente Augusto de Lima Neto e pelo secretário Carlos G. Botelho, os quais nos solicitaram a divulgação do seguinte documento, dirigido ao referido Clube pelos componentes do curso de paraquedismo:

«Rio, 17 de abril de 1950. — Ilmo. sr. presidente do Aéreo Clube do Brasil — Nesta

Senhor presidente:

Ciêntes do artigo publicado pelo «Diário de Notícias», de 16 do corrente sob o título: «RECORREU A JUSTIÇA PARA SE TORNAR PARAQUEDISTA», e indignado pelos conceitos nêle contidos, pedimos vênia para levar ao seu conhecimento os fatos seguintes:

Tendo completado tôdas as provas regulamentares, todos os componentes da segunda turma de paraquedistas do ACB já se acham virttualmente diplomados devendo receber seus brevetes no dia 30 do corente, conforme anunciado pelo ACB.

Nenhum favor especial, portanto, podemos esperar do nosso instrutor-chefe, sr. Charles Astor, o que nos coloca à vontade para expressar livremente nossa opinião sôbre sua pessoa.

Em suas declarações d. Diva o qualifica de «arbitrário», «antidemocrático», etc...

Não fôsse o fato de que o artigo vem assinado por jornalista profissional, cuja boa fé foi evidentemente surpreendida o caso era para sorrir e dar de ombros... Todavia, à vista da publicidade que o caso recebeu, queremos, por um sentimento de elementar justiça, restabelecer a verdade. O sr. Charles Astor, com quem lidamos intimamente durante os quatro meses do Curso, nunca nos impôs maior disciplina do que a exigida por uma especialidade reconhecidamente perigosa.

Seu caráter, bem conhecido em longos anos de instrução do Aero Clube de São Paulo e no Aero Clube do Brasil, o tornou estimado de todos e, se algumas qualificações devem ser-lhe aplicadas, não serão as emitidas por d. Diva mas sim as seguintes, que a totalidade dos seus alunos subscrevem de coração: «Alto espírito de tolerância aliado a uma grande dose de compreensão — Nunca desanimar um aluno, oferecendo-lhe sempre novas oportunidades — Pôr em execução seus cursos o que é a verdadeira democracia, onde é usado o lema de «Todos iguais, um por todos, todos por um».

As centenas de aviadores e paraquedistas que lidaram com o sr. Charles nestes últimos vinte anos confirmarão de certo nossa opinião.

Quanto aos «sacrifícios» e «vexames» invocados por d. Diva, só podemos dizer o seguinte:

Nas aulas de ginástica d. Diva sòmente fazia conosco os movimentos de cultura física e alguns exercícios elementares, assistindo «de fora» ao resto do treinamento, por autorização do instrutor.

Sempre que tentou fazer algo acima da cultura física, revelou-se de uma incapacidade lamentável até numa mulher.

Apesar de atitudes que a fizeram implicar com vários colegas desde o início do curso, sempre foi tratada por todos com a máxima boa vontade.

Em tôda a duração do curso, nunca ouvimos o sr. Charles Astor dirigir a menor repreensão a d. Diva, a quem sempre procurou animar, para que melhorasse nos exercícios, no seu próprio interêsse.

Nas aulas práticas na Escola de Paraquedismo, o mesmo se repetiu, com milagres de paciência dos instrutores militares do curso.

As cenas de ópera-cômica que proporcionou d. Diva, caindo aos gritos da tôrre de saltos, nos fazem esperar que o título, que tanto almeja, de PRIMEIRA PARAQUEDISTA CARIOCA, venha cair em mãos mais qualificadas.

Não queremos fazer mais comentários sôbre a curiosa mentalidade desta moça que recebemos no curso como uma irmã e pela qual sentimos mais pena do que rancor, mas, por um dever de lealdade ao noso instrutor, queremos trazer-lhe aqui nossa solidariedade contra um ataque absurdo e injustificável.

Solicitamos de v. excia. que dê conhecimento da presente carta ao sr. Charles Astor e autorizamos o Aero Clube do Brasil a comunicar a mesma a quem julgar conveniente.

Aproveitamos o ensejo para reiterar-lhe nossos protestos de estima e consideração, subscrevendo-nos, atenciosamente.

(a) Armando Fortuna — Ronald Pascoal — Siegfried Kuntz — Cid Romano Guedes Cherem — Miguel Carvalho — João Batista Leal — Teófilo Giusti — Joaquim Ferreira dos Santos — Celso A. Fonseca — Hauser Melges Grael — Arnaldo V. Pais Barreto — Murilo Martins de Freitas — Leopoldo Bosque Neto — Benedito Farias».

CABELOS BRANCOS?

E' sinal de velhice. Faça-os voltar à côr natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembôlso, Cr$ 25,00 — Caixa Postal, 4 — Tijuca — Rio — Rua Barão de Mesquita, 477 — Tel.: 483087.

CÓDIGO DE OBRAS

Decreto 6.000 e alterações até 1950, inclusive outras normas para construção.

Cr$ 100,00 — Editôra Gertum Carneiro S. A. — Rua México, 128 — Sobreloja, 3.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

DR. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA

DRS. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA

BENJAMIN MARIENSE DE MIRANDA

HUGO BARCELOS

Causas cíveis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais e procuradoria em geral

(Rua Debret, 23 — Salas 811-12 — Telefone 22-6428) — Expediente: — das 12 às 19 horas.

HELIO RIBEIRO apresenta Bibi FERREIRA

cantando, dançando, representando

na revista das multidões

Escandalos 1950

de Helio Ribeiro e Chianca de Garcia

Direção e montagem de Chianca de Garcia

com Garotas Milionarias de Hollywood

VIOLETA FERRAZ • MARA RUBIA • DEO MAIA • VIVIANE • JARDEL JERCOLIS • EVILAZIO MARÇAL

TEATRO CARLOS GOMES

HOJE, MATINÉE ÀS 16 HORAS E SESSÕES ÀS 20 E ÀS 22 HS

GUERRA MORNA!?

LUIZ DE VASCONCELOS

Através da imprensa, da rádio, do cinema, em discursos públicos ou em livros bem propagandeados, vêm até nós com notável insistência catadupas de frases feitas, das quais se solta um cheiro muito pronunciado a morte, a sangue e a destruição sem conta. Somos atacados de todos os lados. No mesmo dia em que o cinema nos mostra o último modêlo da V-2 ex-nazista, de par com as manobras de aviões a jato e encouraçados de 45.000 toneladas, os jornais dão destaque às opiniões mirabolantes de um sabichão sôbre a fôrça explosiva do bebé do arsenal bélico, a bomba de hidrogênio, no tipo de letra com que se comentam os crimes de Zé da Ilha e a carestia do pão. Ou então informam que foi visto um disco voador sôbre a Tasmânia. Jornalistas que fizeram nome à sombra do sensacionalismo misturam um pouco de tudo isto numa caldeirada apocalíptica que é servida em jejum, todos os dias, num prato rachado pelos tempos. E o mesmo rádio que jurava que o calor em Lisboa fôra tamanho que até os rios pegaram fogo, tece considerações sôbre os armamentos aconselhados por um qualquer senador de uma qualquer comissão de um qualquer Congresso, depois de transmitir o penúltimo capítulo dêsses protentos de cultura que são as novelas.

Alguem se admirará de que os povos se sintam cada vez mais inquietos e perguntem com justiça aonde irá dar esta louca correria?

A guerra parece ser o objetivo que se pretende atingir a todo o custo, sem olhar nem aos sacrifícios nem às despesas. Não há dúvida que temos a perspectiva dêsse perigo pela frente, por maior que seja a diferença entre o desejo de desencadear uma guerra, e a possibilidade de a fazer.

Há poucos dias abriu-se um novo parêntesis. Desta vez é um avião que partiu de Wiesbaden (perto do Reno), para Copenhague (na saída do Báltico), e que se perde depois de metralhado sôbre o território soviético. Levava físicos atômicos e estava equipado com vários aparelhos especiais, garante o bem informado comentarista Drew Pearson. Não levava mais que a tripulação normal e nenhum armamento consigo, asseveram com o mesmo ar sério outros porta-vozes mais oficiais do Departamento de Estado. Ao que os soviéticos respondem que o avião fêz fogo contra os seus caças e que êstes reagiram, empurrando-o para o mar.

Em que ficamos? Se o avião ia para Copenhague, que estava fa-

(Conclui na 2ª página)

DESQUITES

E outros assuntos de família

J. M. Silveira da Silva

ADVOGADO

Rua do Carmo, 6, sala 905-B. Diàriamente, inclusive aos sábados das 16 às 18 horas.

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA

GADOVITA

MOINHO FLUMINENSE S/A. TEL. 2-0743

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio.

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Consultório: — Avenida Rio Branco, 257, 5º. andar, Salas 511 e 513, de 14 às 18h30m — Telefone: 22-8757 — Residência: 37-1531.

MARAVISTA

ITAIPÚ

AVENIDA ERASMO BRAGA 227

PEDIMOS A FIRMA IDÔNEA NOS FORNECER ORÇAMENTO PARA INSTALAÇÕES DE LUZ EM NOSSO LOTEAMENTO

PHILCO TROPIC - 3103 - Sintonização elétrica em 4 faixas ampliadas. 5 possantes válvulas. Alto falante climatizado. Ondas curtas e longas. Ligação para toca-discos. Elegante caixa, a escolher, em mogno ou imbuia. Transformador universal.

Escolha um rádio PHILCO

– Representa sempre maior valor!

PHILCO DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE

PHILCO TROPIC - 3000 — Ondas curtas e longas. 5 válvulas. Alto falante de ímã permanente. Artística caixa plástica em marron e marfim. A. C. e D. C.

Distribuidores gerais

CIPAN

CIA. CIPAN

Caixa Postal, 1069 - Rio

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO!

Protestam contra a não realização do concurso

(Conclusão da 1ª página)

cializado, legalmente instituído. Este é um princípio já consagrado no nosso Direito Administrativo (art. 19 e parágrafo do Estatuto dos Func. Públicos) e inaplicável no provimento de cargos de inspetor do trabalho, por não se tratar de cargos técnicos.

Quanto à pretensão dos fiscais do trabalho, devemos frisar, antes de tudo, que êsses atuais funcionários não têm direito líquido e certo no provimento de cargos de inspetor do trabalho. Com efeito, repousando o direito líquido e certo no direito adquirido, não é possível admitir terem os atuais fiscais do trabalho adquirido direito a cargos que deverão ser preenchidos por concurso de provas, condição esta estabelecida pelo poder público desde 1944, isto é, antes de êles serem aproveitados em cargos que hoje ocupam.

Ademais, o aproveitamento dêsses funcionários, por fôrça de lei, no quadro permanente de inspetor do trabalho virá trazer, além do desprestígio do elevado «Sistema do Mérito», sérios prejuízos aos candidatos que, confiando na administração, ainda contam conquistar as diferentes classes da citada carreira com a rigorosa classificação que obtiveram em concurso, na forma estabelecida pelo decreto-lei n. 6.479, de 9-V-1944, alterado pelo decreto-lei n. 8475, de 27-XI-1945.

E' óbvio, portanto, que se tal reestruturação se verificar antes da realização do concurso, apenas as sobras, isto é, um determinado número de classes iniciais da carreira ficará para os que, de direito e na forma Constitucional, querem conquistar cargos públicos numa competição leal e honesta, com a dignidade que lhes empresta o esfôrço próprio.

O fato mais importante é que os atuais fiscais do trabalho não tinham sequer direito aos cargos que hoje exercem, não só por contrariar os princípios estabelecidos pela lei n. 284, de 1936, mas ferir o disposto no artigo 156, letra «b», da Constituição de 1937 dessa mesma Constituição que, pelo artigo 180, deu competência ao govêrno Linhares de expedir decretos-leis, inclusive o de n. 8475, de 27-XI-1945, que criou o quadro suplementar de fiscal do trabalho.

A própria exposição de motivos do Ministério do Trabalho n. 783, de 19-XII-1945, reconhecendo a falta de amparo legal dos então extranumerários e de alguns funcionários que exerceram a fiscalização das leis do trabalho, sugeriu, por mercê, estabelecer em precedentes verificados antes da vigência da lei n. 284, de 1936, o aproveitamento dos mesmos num quadro suplementar.

Acresce que, atualmente, a carreira de fiscal do trabalho não é só constituída de funcionários que, ao que nos consta, à data da publicação do mencionado decreto-lei 8.475-45, conforme estabeleceu o § 2º do art. 3º, deveriam ter mais de dez anos de serviço público.

E inegável que todos os fiscais do trabalho (antigos extranumerários e os elementos adventícios) já estão mais bem aquinhoados do que se pensa. Para que, pois, novas vantagens, tais como o «pulo de duas ou três letras» que várias reestruturações têm proporcionado a muitos funcionários? Não obstante estar isso em moda, é indispensável que se ponha um ponto final.

Em abono do que nos referimos mais acima, transcrevemos alguns trechos da aludida exposição de motivos n. 783, de 19-XII-1945, os quais cumpre-nos ressaltar, podem servir de paradigma pelo elevado bom-senso (Vide D. O. de 8-1-1946, pág. 296 e 297):

«Se o fato de serem os reclamantes extranumerários ou funcionários já afastados em outras carreiras não lhes dá um direito líquido e certo de provimento nos cargos de Inspetor do Trabalho inegàvelmente o tempo de serviço, as mutabilidades funcionais das atividades relativas à fiscalização do trabalho e o próprio critério anteriormente adotado de tais situações concretas, aconselham e justificam uma solução que sem ferir o princípio de seleção pelo mérito, regularize de vez a posição funcional dos reclamantes e de todos os que se encontrem em situação análoga».

«Assim, sob o ponto de vista legal rigorosamente dentro da legislação vigente sôbre pessoal não há amparo à pretensão dos servidores signatários do memorial quanto ao provimento nos têrmos pelos mesmos solicitados.

Entretanto, o exame da situação funcional de cada caso concreto que se apresentar dos servidores com mais de dez anos de serviço deverá levar o govêrno a procurar uma solução justa sem prejudicar os princípios morais que devem presidir a seleção de valores e a expectativa da carreira de Inspetor do Trabalho tal como ela foi estruturada no decreto-lei n. 6.479, de 9 de maio de 1944.

Dentro dêsses princípios a solução mais aconselhável para resolver em definitivo a situação criada pelas variações ocorridas nas atividades relativas à fiscalização do trabalho seria:

a) manutenção do atual concurso a se realizar na forma das Instruções já aprovadas e abrangendo a todos os inscritos, para o provimento integral da carreira de Inspetor do Trabalho, prevista no decreto-lei n. 6.479, de 9 de maio de 1944, obedecendo-se, assim, rigorosamente ao disposto no art. 2º, sendo nomeados para os cargos das diferentes classes os candidatos classificados na ordem rigorosa das respectivas classificações;

b) a inclusão em um quadro suplementar a ser extinto, de Inspetor do Trabalho de todos os servidores que com mais de dez anos de servipo público estivessem na data da lei n. 284, de 28 de outubro de 1936, no exercício do cargo efetivo de Fiscal ou Auxiliar-Fiscal ou que na data do decreto-lei n. 6.479, de 9 de maio de 1944, que criou a carreira de Inspetor do Trabalho, pertencessem a série funcional de Fiscal ou de Inspetor; ..

c) a transferência para êsse quadro suplementar dos Inspetores do Trabalho incluídos na carreira pelo decreto supra mencionado restabelecendo-se, assim, integralmente o quadro originário cujas vagas seriam exclusivamente providas pelos candidatos habilitados no concurso já em vias de realização».

As medidas de exceção acima previstas, resolveriam com justiça a situação anômala que há muito se verificava na fiscalização das leis do trabalho e resguardam por outro lado o princípio da seleção pelo mérito e o do provimento dos cargos públicos».

Pelo exposto, reafirmamos que nenhum direito assiste a pretensão dos fiscais e inspetores interinos do trabalho.

Estabelece o Código Civil que sòmente a lei pode revogar ao derogar outra lei. E como tôda lei cria direito novo, apenas por nova lei poderão advir direitos a êsses felizes funcionários. Isto, todavia, é inconcebível, é impossível num regime democrático.

Com êsses fatos e argumentos, dirigimos, por vosso intermédio sr. redator, um veemente apêlo às inteligências e às fôrças morais do Congresso no sentido de condicionar a reestruturação da carreira de Inspetor do Trabalho à realização do respectivo concurso e à nomeação dos cidadãos legalmente habilitados.

Colocamos, pois, nas mãos dos eminentes membros do Poder Legislativo êsse insolúvel problema, que muito precisa da elevada assistência de suas excelências.

Cremos na justiça e em tudo que dela provenha porque «JUSTA OMNIA DECORA SUNT: INJUSTA CONTRA UT TURPIA, SIC INDECORA».

Guerra morna!?

(Conclusão da 1.ª página)

zendo a mais de mil milhas de mil milhas de distância daí? Ou será que os soviéticos levantaram seus caças propositadamente para esperar êste avião sôbre o Báltico e abatê-lo?

Enquanto esperamos a resposta final, não podemos deixar de considerar que os americanos têm contra êles a desvantagem de serem useiros e vezeiros, não obstante os instrumentos magníficos que equipam os seus aviões, em sobrevoar território estrangeiro. Centenas e centenas de protestos lhes fôram até agora dirigidos de diversos países do mundo. No dia em que ocorreu o infeliz acidente, os suecos apresentaram ainda mais um. E digo desvantagem porque, que conste, nunca alguém se queixou, a não ser talvez a Pérsia, uma única vez, se não estou em êrro, que os soviéticos sobrevoassem territórios estrangeiros.

Há qualquer coisa de confuso no notificiário e nas opiniões que partem do lado americano a respeito dêste incidente que causou a perda de vidas humanas e está troçando do desejo de paz que anima todos os povos. Até que a questão seja solucionada, ficamos perguntando que vento de mau agouro teria levado o avião até à Letônia? E que andava êle fazendo sôbre o Báltico, um mar que pode estar para a Europa como o Mar das Caraíbas para a América?



HOMENAGEADO O SR. SALVADOR V. MANGUAL — Por motivo da volta dos EE. UU. do sr. Salvador V. Mangual, presidente das Indústrias Químicas Mangual S. A., e em regozijo pela sua nomeação para presidente da Comissão deP orto Rico no Conselho Inter-Americano de Comércio e Produção, que será realizado em Santos, foi-lhe oferecido um almôço, no Automóvel Clube do Brasil, ao qual estiveram presentes o embaixador de Cuba e altas personalidades do comércio e indústria, da imprensa e do rádio. O clichê acima fixa um aspecto da homenagem.

BODAS DE PRATA

Casal Maria Emilia Ferreira Paulo (Mariinha)— Edmundo de Oliveira Paulo

Eny Sebastião Ferreira Paulo e Ivo Ferreira Paulo têm o prazer de convidar parentes e amigos para a missa em ação de graças pelas bodas de prata de seus pais, que farão realizar no dia 25, terça-feira, às 9h 30m, na Igreja da Lampadosa, à avenida Passos.

VISITE ITAGUAI
LOTES A PRESTAÇÕES

No ramal de Mangaratiba, da E.F.C.B., a 90 minutos de D. Pedro II. Venda de lotes no centro da cidade, desde Cr$ 10.000,00, com grande tacilidade de pagamento. Local muito procurado para fins de semana e recreio, assim como para seguro emprêgo de capital. Procure (inclusive domingos) os escritórios do Jardim América, em Itaguai, ou no Rio: rua Visconde de Inhaúma, 39 - 5º andar, telefone 23-1553, nos dias úteis.

BARRA DA TIJUCA

Reiniciadas as vendas dos terrenos da BARRA DA TIJUCA, participo aos distintos clientes que queiram visitar o nosso loteamento, que dispomos de automóveis a qualquer dia, para, assim, melhor atendermos a todos os interessados.

Plantas e outras informações no escritório à Avenida Erasmo Braga, 277 - 2º - Sala 209. Tel. 52-0080. Aos sábados e domingos tratar pelo telefone 47-3616 com JUVENAL NOBREGA.

"Nacionalismo" e capital estrangeiro

(Conclusão da 1ª página)

te, o estadonovismo aumentou desbragadamente as responsabilidades financeiras do país, sem ter agido eficientemente no sentido de aparelhar a nação para um desenvolvimento econômico de acôrdo com as nossas possibilidades, que são enormes e inúmeras.

Aí está o eterno caso do Lóide Brasileiro. E mais outro, não menos expressivo, o da Central do Brasil. Emprêsas que o estatalismo vem estragando há muitíssimos anos. Organizações que poderiam prestar serviços relevantíssimos à nação, vêmo-las cada vez mais insuficientes, quiçá, mais descontroladas. Infelizmente, a verdade, a desconsoladora verdade é essa. E não forcejamos por trabalhar e tirar proveito da experiência que nos está indicando os rumos a seguir na jornada que temos obrigação de encetar rumo ao nosso destino de povo tão generosamente aquinhoado pela natureza.

Somos um povo rico de possibilidades naturais, mas, baldo de recursos com os quais possamos desenvolver o nosso progresso. Precisamos é concretizar o que podemos fazer, tornando-nos um país com cometimentos que garantam a sua evolução e o bem-estar coletivo. Se somos assim pobres de recursos com os quais possamos aproveitar as nossas riquezas latentes, porque essa guerra pretenciosa e suspeita contra o capital estrangeiro?

Ninguém irá defender, é claro, a ganância de certas emprêsas ou de certos grupos financeiros que chegam, olham e vencem, alguns com facilidade pasmosa, sob os olhares concuspiscentes dos maus brasileiros que os auxiliam nas aventuras fáceis. Deve-se defender o dinheiro dos estrangeiros honestos, das companhias estrangeiras honestas, dos capitalistas de outras pátrias que nos trouxeram ou que desejam encaminhar recursos para o desbravamento das nossas glebas, que concorram, em suma, para o triunfo magnífico da nossa civilização.

Combata-se o imperialismo disfarçado, ergam-se muralhas contra a voracidade de emprêsas advenas mal-intencionadas e matreiras, que, amparadas, defendidas, estimuladas pela venalidade impatriótica de maus brasileiros nos querem engulir vivos.

Um combate assim, u'a ação assim contra os exploradores da nossa boa fé — eis o caminho certo. Deixemo-nos, porém, dessa mania que se vai tornando ridícula, de, a propósito de tudo e a propósito de nada, desandarmos a marreta no capital estrangeiro, como se não devessemos a êle quase tôda a nossa evolução material dêstes últimos cinquenta anos. Sejamos nacionalistas, mas não despenquemos no ridículo do "nacionalismo" zarôlho.

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento.

Rua da Assembléia, 51 — 3.º andar — Grupo 302

Que Preços!

Reps estampado com 1,40m. Cr$ 26.00
Cretones estampados com 1,30m. Cr$ 35.00
Moirés em cores com 1,30m. Cr$ 26.00
Listados para cortinas com 1,30m. Cr$ 9.90

Lindo abat-jour de vidro americano com cúpola enviesada em seda e veludo Cr$ 99.50

Voil de algodão com 1,40m. Cr$ 29.50
Voil de seda com 1,40m. Cr$ 32.00
Damascos de seda com 1,30m. Cr$ 79.00

Travesseiros com 40 x 60 Cr$ 39.50
Soumiers com 3 almofadas. Cr$ 1.450,00

Galerias de extensão
Até 1,40m. Cr$ 23.40
Até 1,80m. Cr$ 27.00
Até 2,30m. Cr$ 36.00

Itapeçaria SOL — VENDA DE BALANÇO!

RUA 7 DE SETEMBRO, 196 JUNTO À P. TIRADENTES

não é "um violino"... é um STRADIVARIUS — não é "um automovel"... é um ROLLS-ROYCE

não é "um rádio"... é um **Standard Electric!**

Ao PÚBLICO e aos REVENDEDORES apresentamos a Nova linha Standard Electric de 1950!

NOVOS APERFEIÇOAMENTOS:

FIEL reprodução de som!
GRANDE alcance!
ALTA seletividade!

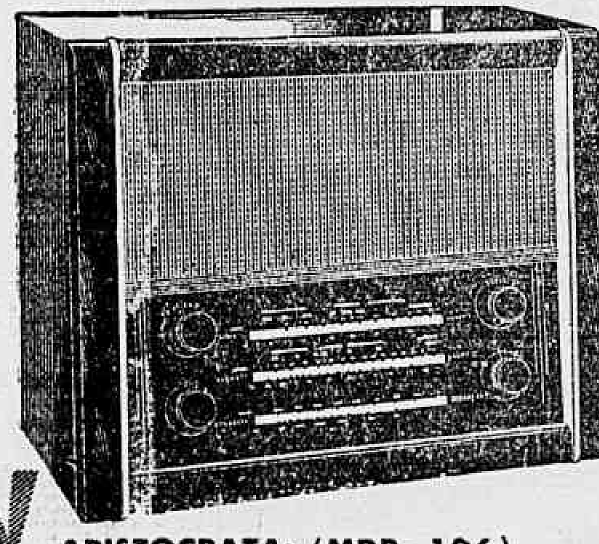
Cada modêlo STANDARD ELECTRIC é indiscutivelmente o melhor em sua classe!

Standard Electric estabelece novos padrões de perfeição na radio-audição, em todas as ondas! Eis uma prova: os rádios **Standard Electric** foram os preferidos para os luxuosos transatlânticos "Caronia", "Queen Elizabeth" e Queen Mary"!

Ouça um rádio **Standard Electric**: o alcance, seletividade, volume e pureza de som exclusivos dos receptores de alto custo, estão agora ao seu dispor, na nova linha **Standard Electric!** Sendo a **maior organização mundial** no campo de tele-comunicações rádio-elétricas, a **Standard Electric** dispõe de invulgares facilidades de aparelhamento, técnica e pesquisa - e disso resulta uma indiscutível superioridade!

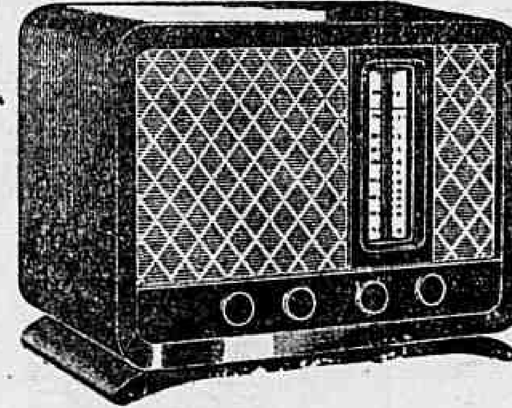
Assim, para desfrutar de tudo quanto a moderna técnica e os novos conhecimentos proporcionam, hoje, à rádio-audição, não basta possuir "um rádio" - mas sim um rádio **Standard Electric!**

AUDITORIUM: (REG-510) é mais do que um rádio... é um instrumento fino para música! Linhas de rara beleza e distinção... Alcance, seletividade, sonoridade impecáveis. 10 válvulas. 8 faixas de onda (1 longa, 1 curta e 6 curtas ampliadas). Desde 11 a 560 mts. Etapa de alta em todas as faixas. Olho mágico ultra sensível. Amplificador de áudio de *alta fidelidade*, com novos e importantes aperfeiçoamentos técnicos. TOCA DISCOS Garrard, com o novo pick-up Decca FFRR de alta fidelidade, agulha permanente de safira. Toca 8 discos de 10" e 12" misturados. Regulador de velocidade.



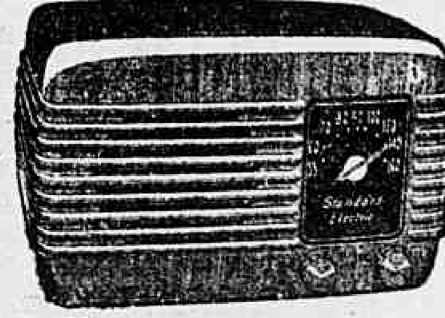
PHILHARMONIC: (CEG-307) Um rádio eletrola de alta classe, a preço convidativo. Superhet de 7 válvulas. 3 faixas de ondas ampliadas. Desde 13,6 a 510 mts. incluindo a faixa intermediária. Contrôles de som, volume, sintonização e seletor de ondas. Olho mágico. Estágio de áudio especial, com circuitos de Feedback. Alto falante de 10".

HARMONIA: (MDR - 105) Ondas curtas e longas. 5 válvulas octal. Alto falante de 6", iman permanente. Caixa de imbúia. Tomada para pick-up. Contrôle de tonalidade.



ARISTOCRATA: (MDR - 106) Circuito Superhet de 6 válvulas octal. 3 faixas de ondas ampliadas, 2 curtas e 1 longa. Escala iluminada a 4 côres. Contrôles de volume, tonalidade, sintonização e seletor de ondas. Tomada para pick-up, com chave seletora no painel. Alto falante de 6 1/2". *Para sua chácara ou fazenda:* fornecemos êste modêlo equipado para acumulador de 6 volts, tendo o rádio sòmente 4 válvulas de baixo consumo. (Queira especificar mod. ADR-104).

1040: O afamado 1040 é um rádio de cabeceira, em baquelite, nas côres mogno ou marfim. Antena interna, mostrador iluminado. Circuito Superhet, 5 válvulas. Alto falante de 5". Faixa de onda 535 a 1605 kcs. Grande alcance e volume.



CIRCUITOS TROPICALIZADOS! As diferenças climatéricas têm grande influência na rádio-recepção. Por isso, os circuitos e componentes dos rádios *Standard Electric* são especialmente estudados, para assegurar durabilidade e audição fiel.

74 — CONFIANÇA E DURABILIDADE! Com 74 grandes fábricas, na Europa e nas Américas, e centenas de engenheiros e técnicos, todo o produto *Standard Electric* inclui êsse vasto patrimônio de conhecimentos e de longa experiência.

ATENÇÃO SRS. REVENDEDORES *A Standard Electrica S. A.* está nomeando Revendedores para todo o Brasil - da nova linha *Standard Electric* de 1950, de alta qualidade técnica e a preços de concorrência! Escreva-nos ou telefone, solicitando catálogos, folhetos, cotações, etc.

Standard Electric!

STANDARD ELETRICA S. A. — A MARCA DE FAMA MUNDIAL

Av. Rio Branco, 99-101

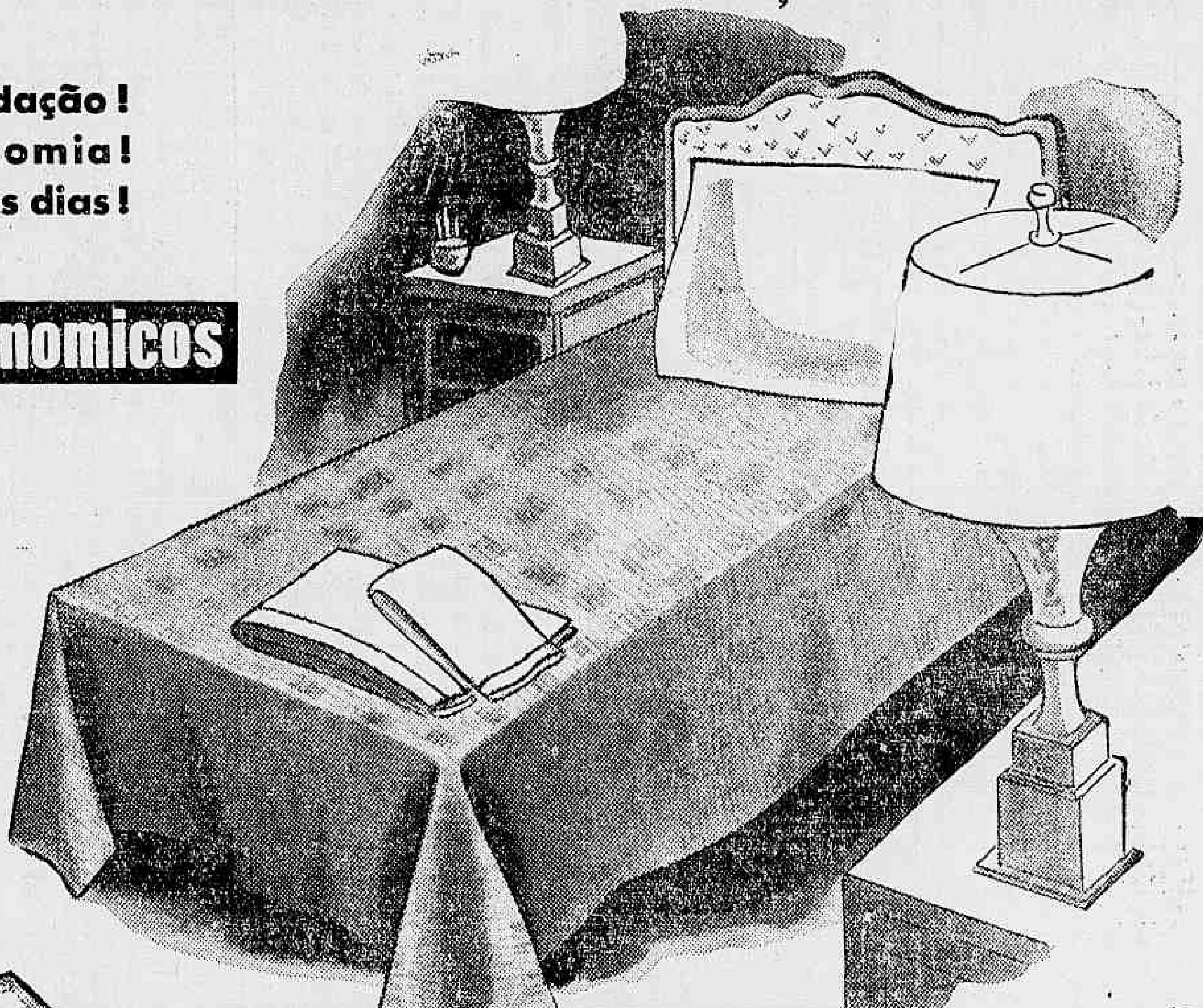
Rio de Janeiro — Tel. 23-2111 — SÃO PAULO - Avenida Ipiranga, 1273 — Tel. 4-013.

GRANDE
VENDA DO BRANCO
D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

ÚLTIMOS DIAS!

Ultimas Ofertas! Compre agora com grande economia na GRANDE VENDA DO BRANCO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Preços de Super-Liquidação!
Preços de Super-Economia!
Aproveite... são os últimos dias!



Novas Guarnições de Cama... Preços Super-Economicos

LENÇOIS EM CRETONE branco "Super X Extra" Bainha com ajour. Solteiro 2,15 x 1,40:
Preço Normal $ 45,00 Agora $ **36,5o**
Para casal. Tam. 2,15 x 2,00:
Preço Normal $ 75,00 Agora $ **62,5o**

COBERTORES "CAMEL" tipo Andino.
Pura lã, marron barrado. Solteiro 1,90 x 140:
Preço Normal $ 150,00 Agora $ **135**
Casal 2,10 x 1,70:
Preço Normal $ 198,00 Agora $ **178**

FRONHAS EM CRETONE branco "Super X Extra". Bainha com ajour em tôda volta.

Larg.	Preço Normal	Agora
50 x 30	$ 15 00	$ 13,oo
60 x 40 50 x 50	$ 18,00	$ 14,9o
70 x 50 60 x 50	$ 22,00	$ 19,oo

CRETONE "SUPER X EXTRA". Qualidade garantida. Grande Oferta!

Larg.	Preço Normal	Agora
1,40	Mt. $ 19,00	$ 15,9o
2,00	Mt. $ 27,00	$ 23,9o
2,20	Mt. $ 29,00	$ 25,9o

Ultimas Ofertas de Economia em Artigos de Cama e Mesa!

Aparelho de Chá, em fina porcelana. Com 10 peças: Bule, leiteira, manteigueira, açucareiro e 6 xicaras com pires. Tôdas as peças filetadas a ouro e decoradas com delicados desenhos gravados a fôgo.
Preço da Praça $ 350,00 AGORA $ **176**

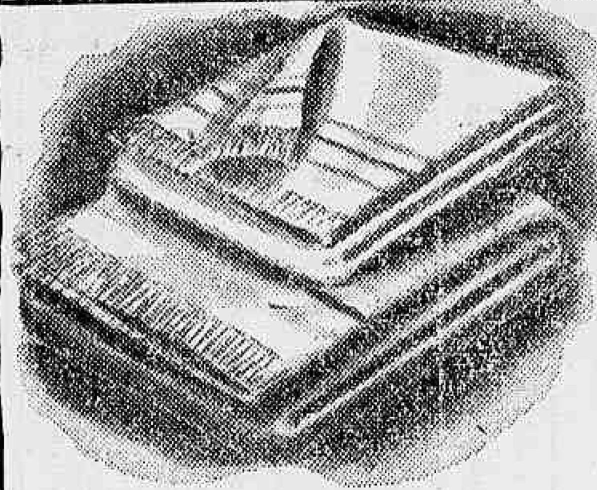
Aparelho de Café, em fina porcelana. Com 8 peças: Bule, açucareiro e 6 xícaras com pires. Tôdas as peças filetadas a ouro e decoradas com delicados desenhos gravados à fôgo.
Preço da Praça $ 130,00 AGORA $ **75**

Aparêlho de Jantar em fina porcelana. Com 6 pratos rasos, 6 fundos, 6 de sobremesa, 1 sopeira com tampa, 2 travessas rasas e 1 funda. Tôdas as peças filetadas a ouro e decoradas com delicados desenhos gravados a fogo.
Preço da Praça $ 950,00
AGORA $ **449**



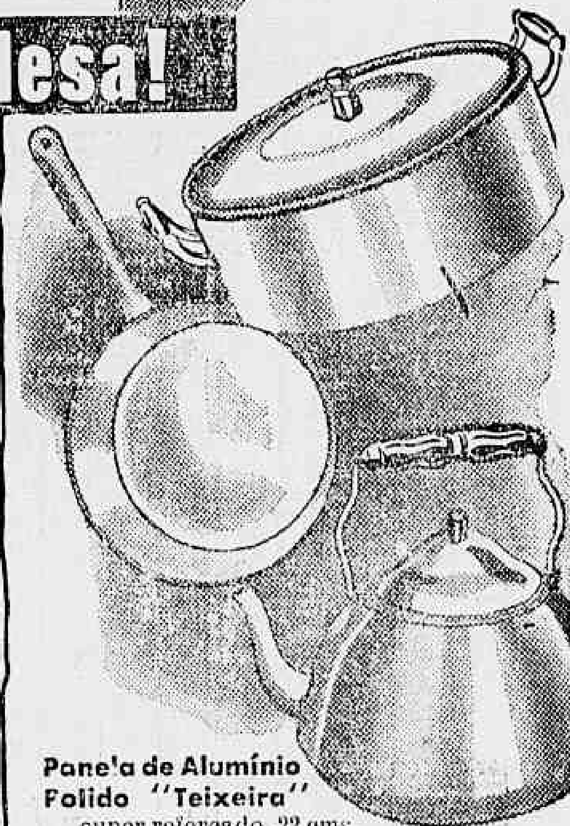
Panos de Copa "Tecma" em etamine, super absorvente. Côres firmes. Tamanho 60 x 60.
Preço Normal $ 5,00
AGORA $ **3,80**

Tapete de Borracha para banheiro em latex marmorizado. Proteje seus pés contra a umidade e evita escorregões no banheiro. Tamanho 60 x 30. Côres: azul, verde e rosa.
Preço da Praça $ 45,00.
AGORA $ **24,90**



Toalhas "Ludol". Felpudas e absorventes. Côr clássica branca. Rosto, tam. 90x50: Preço Normal $ 9,00
AGORA $ **7,80**
Banho. Tam. 1,40 x 80.
Preço. Norm. 25,00. AGORA $ **19,80**

Toalhas "Ludol" Felpudas com bainha "ajour". Côr branca. Rosto 1,15 x 60: Preço Normal $ 19,00.
AGORA $ **16**
Banho 1,60 x 1,00.
Preço Norm. $ 39,00. AGORA $ **34**

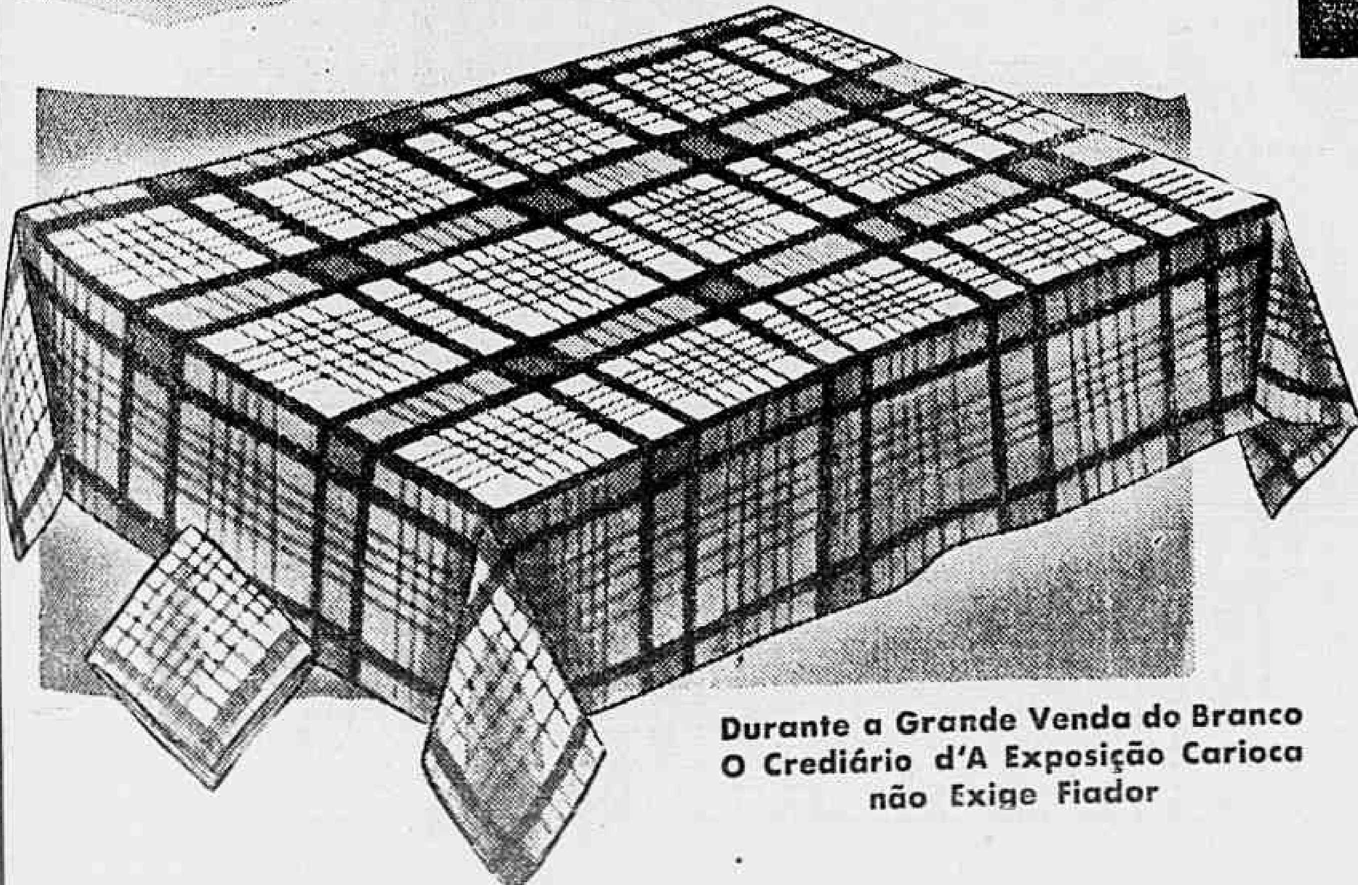


Panela de Alumínio Polido "Teixeira" super reforçado. 22 cms. de diâmetro. Capacidade 4 litros.
Preço da Praça $ 45,00 AGORA $ **29,50**

Caldeirão de Alumínio "Teixeira" com tampa. Alças com protetor de madeira. Capacidade 4 litros.
Preço da Praça $ 35,00. AGORA $ **23,50**

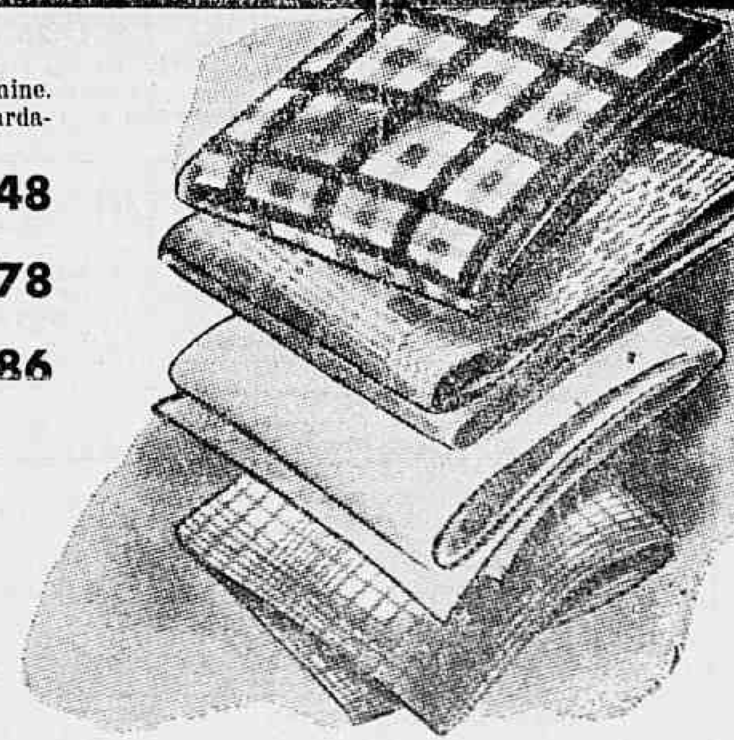
Frigideira Americana "Steel-Fry". Aço especial para frigir mais depressa.
Preço da Praça $ 12,00. AGORA $ **6,90**

Agora... Novos Preços Remarcados... Aproveite!



Guarnições para Mesa. Toalha e 4 guardanapos. Tecido xadrês em côres firmes. Tamanho 1,00 x 1,00.
Preço Normal $ 19,00.
AGORA $ **17,80**

Guarnições para Mesa. Em superior etamine. Côres firmes. Toalha de 1,40 x 1,40 e 6 guardanapos:
Preço Normal $ 55,00 AGORA $ **48**
Toalha de 2,10 x 1,40 e 8 guardanapos;
Preço Normal $ 85,00 AGORA $ **78**
Toalha de 2,45 x 1,40 e 12 guardanapos
Preço Normal $ 95,00. AGORA $ **86**



Durante a Grande Venda do Branco O Crediário d'A Exposição Carioca não Exige Fiador



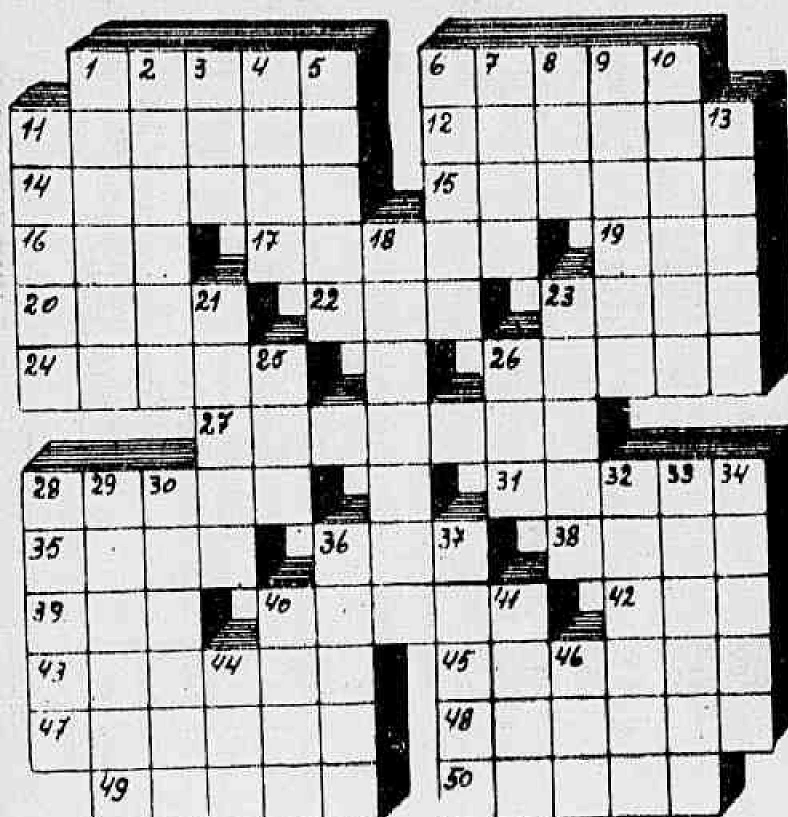
ABRA AGORA UM CREDIÁRIO N'A EXPOSIÇÃO... E PAGUE EM MAIO A PRIMEIRA PRESTAÇÃO

PALAVRAS CRUZADAS

(Charadas e outros passatempos)

PARA VETERANOS

Problema de Malves, Capital Federal



MALVES - RIO

HORIZONTAIS

1 — Ansiedade, ira.
6 — Sacerdote grego.
11 — Ser intrometido, implicante.
12 — Correr.
14 — Gole de aguardente, bicada.
15 — Pragana da espiga.
16 — Certo peixe.
17 — Designação tupi do milho.
19 — Título abissínio.
20 — Pessoa que não se conhece.
22 — Fama.
23 — Casa de habitação com jardim, dentro da cidade.
24 — Um dos nomes da cola.
26 — Apontar ao jôgo (uma quantia).
27 — A voz do cisne.
28 — Mentira, patranha; desculpa.
31 — Espécie de quitute.
35 — Cabo de certos utensílios.
36 — Caborlinho.
38 — Escolher, desejar.
39 — Planta das Aráceas, de fôlhas grandes, lobadas.
40 — Peixe do mar, de carne muito saburosa.
42 — Planta labiada, espécie de jenipi.
43 — Megera.
45 — Observar.
47 — Revolver.
48 — Prova.
49 — Rio que nasce no Ribeiro Gaia (Portugal).
50 — Penoso.

VERTICAIS

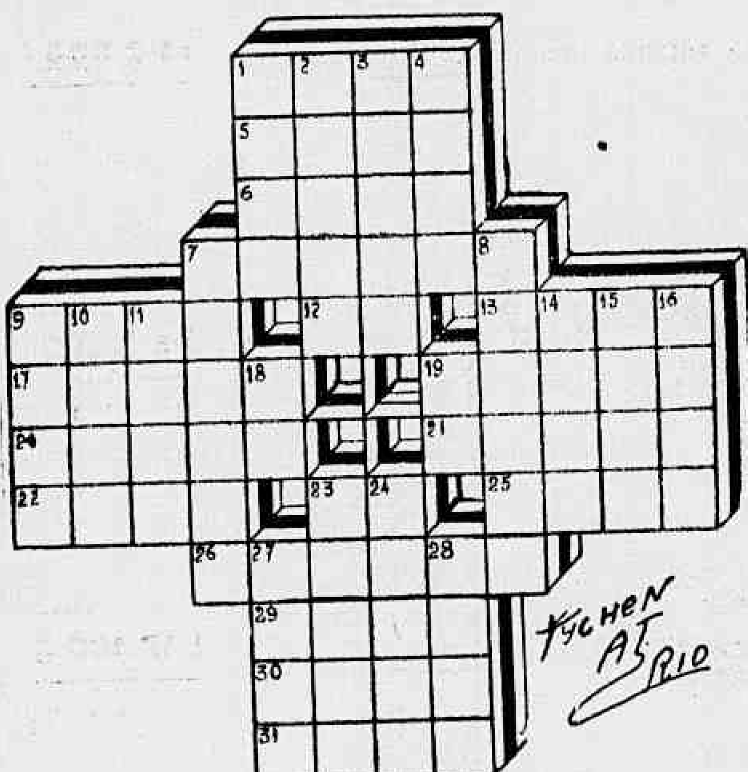
1 — Discutir.
2 — Defesa, trincheira.
3 — Metade de um batalhão.
4 — Não-me-toques.
5 — Barata da Amazônia.
6 — Alimento espiritual.
7 — Palmeira do Amazonas.
8 — Designativa de diversas relações, entre elas, meio, causa, qualidade, etc.
9 — Queimar.
10 — Pastora.
11 — Certo jôgo de cartas.
13 — Tocar de leve.
18 — Seta, pequeno dardo.
21 — Antigo aparador.
23 — Campina cultivada.
25 — Medida grega de comprimento.
26 — Castigo corporal.
28 — Valentona.
29 — Roubo violento.
30 — Encher-se de dívidas.
32 — Meter, mandar para dentro.
33 — Atenção, resposta.
34 — Pateta.
36 — Bando de animais.
37 — Grande porção.
40 — Remam para trás.
41 — Bolor.
44 — Grande.
46 — Capote de uso entre árabes e persas.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO ÚLTIMO:

HORIZONTAIS — Vau, Fufia, Biela, Cora, Aruá, Chromatismo, Ria, Obi, Kis, Ob, Bloco, Dó, Evio, Olgn, Gel, Imo, Passo. VERTICAIS — Vu, Afie, Ui, Fabro, Acari, Iamologia, Laticolos, Chibé, Ora, Usk, Amida, Cro, Abo, Oso, Bi, Ol, Ems.

PARA NOVATOS

Problema de Tychen At., Nilópolis, Estado do Rio



TYCHEN AT. RIO

HORIZONTAIS

1 — Fruto da figueira.
5 — Querer bem.
6 — Areia para moldar, empregada pelos ourives.
7 — Prazer; vida tranquila.
9 — Mamífero da ordem dos Desdentados.
12 — Aparência; semelhança.
13 — Vaso para serviço de chá.
17 — Escavado.
19 — Cabeção de camisa de mulher.
20 — Nada.
21 — Vômito.
22 — Nome de certa moléstia própria do cafeeiro (E. do Rio de Janeiro).
23 — Entre nós.
25 — Cabanas de índios.
26 — Laços de crina de cavalo para apanhar perdizes.
29 — Vereador.
30 — Maneira; costume; uso geral.
31 — Ocasiões.

VERTICAIS

1 — Parte anterior de pedra aparelhada.
2 — Inimiga.
3 — Eivar; contaminar.
4 — De viva voz.
7 — Indelicadeza; maus modos.
8 — Pequenos donativos; esmolas.
9 — Palhaço de circo que faz papel de pateta, ingênuo.
10 — Bordo.
11 — Licor alcoólico resultante do suco fermentado de várias palmeiras.

(Conclui na 5.ª página)

LOTES DESDE CR$ 150,00 MENSAIS

Amparai o futuro de vossos filhos adquirindo um lote de 12x30, na NOVA COPACABANA, em Niterói. V. S. pagará em 60 prestações sem juros. Visite o escritório da Avenida Rio Branco n. 117 — 2º andar — Sala 226. Fone 52-5121.

ATÉ CR$ 3.500,00

Compramos várias máquinas de costura, em qualquer estado, de qualquer marca, mesmo bichadas e empenhadas. Ruy Mafra & Irmão. Compra até o valor de Cr$ 3.500,00. Rua Aristides Lobo, 134. Telefone 28-7547. Pagamos à vista e em qualquer distância.

Futuros contadores, estudantes em geral, aprendam por correspondência Caligrafia e ganhem muito dinheiro. Peçam informações à Escola Fluminense de Caligrafia caixa postal 4316 - Rio.

Nome Nº Bairro
Rua Estado
Cidade

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao «Diário de Notícias» pelos seus leitores:

3592—Cart. Ident. de Estanislau da Fonseca
3593—Cart. Prof. de Manuel José da Silva
3594—Caderneta da Caixa Econômica de Aristides Correia
3595—Cert. Alistamento Militar de Eugênio de Oliveira
3596—Guia de Pagamento de Licença de Bicicleta do sr. Antônio Franco.
3597—Cautela da Caixa Econômica de Joaquim Câmara
3598—Guia de Impôsto sôbre a renda de Martinho José de Campos.
3600—Cart. Ident. de Wilson de Carvalho.
3601—Cart. Ident. de oJsé Henrique Zeni
3602—Cart. Ident. de Hélio Garcia Albernás.
3603—Cart. Ident. de Manuel Rodrigues Marques.
3604—Cart. Ident. de Henrique Donet.
3606—Cart. Ident. de Arneé Braziguara de Aragão.
3607—Cart. Prof. de Antenor Fernandes.
3608—Cart. Automóvel Clube de Luís de Freitas Gonçalves da Cunha.
3069—Cert. Reserv. de Genésio Maximiano
3610—Fôlha corrida de Washington Fernando Abrantes.
3612—Cart. Ident. de Antônio Ferreira da Silva
3613—Uma manicula de automóvel.
3614—Cart. Ident. de Heraldo Gomes dos Santos.
3617—Cart. Sind. Cond. Veículos de Sebastião Custódio.
3619—Cart. e Documentos de Licurgo Basílio Magno.
3620—Cautela da Caixa Econômica de Geni de Cousa Namin.
3621—Cart. Ident. de Jorge Antônio da Silva.
3622—Cart. Idnet. de Osvaldo Francisco Gabriel.
3623—Cart. Motorista de Antônio de Sousa Reis Neto.
3624—Cart. Prof4 de Nilton Gonçalves.
3626—Cert. Reservista de Milton GonçalvesMelgaço.
3628—Duas fotografias com nome de Sérgio Bizarro Andrade Pinto.
3629—Cart. com documentos de João Raimundo Dias.
3630—Duas placas de bateria para automóvel.
3632—Cart. Ident. de Carlos Prestes Gadelha de Vasconcelos.
3633—Cart. de notas de José Dempsey de Barros.
3634—Cart. M.V.O.P. de Joel Lopes dos Santos.
3636—Cart. Prof. de Rubem da Silva Pereira.
3637—Cert. Reserv. de Isaltino Jacinto da Silva.
3638—Cert. Reserv. de Mário Pinto.
3639—Cert. Nascimento de Moacir Rodrigues da Silva.
3640—Título de Eleitor de José Meneses.
3641—Cart. M. E. S. de José de Sousa.
3642—Protocolo da C.A.P.S.T.D.F.
3643—Cart. Ident. do IPASE de Maria de Lourdes Guimarães.
3644—Caneta-tinteiro.
3646—Cart. Ident. de Mário Seixas de Matos Filho.
3647—Cart. Estrangeiro de Abel Pinto Lopes.
3648—Cart. Motorista de Alcides Antônio da Silva.
3649—Cart. Ident. de Adolfo dos Santos.
3650—Cart. Prof. de Angelo Ferreira.
3651—Cart. Prof. de Genesia B. dos Santos.
3652—Cart. Prof. de Alvaro Santiago.
3653—Cart. Prof. de Francisco Alves de Almeida.
3654—Cart. Manuel Batista Leitis.
3655—Cart. Reserv. de Osvaldo Faustino Franco.
3656—Cart. Reserv. da FEB de Antônio Jovito de Andrade.
3657—Cart. Ident. de Joel Paulo da Silva.
3658—Cert. Reserv. de Natalino da Cruz.
3659—Cert. Reserv. de Francisco Antônio Biiota.
3660—Cart. H. S. da P. D. F. de Carmem Ramalho Lima.
3661—Cert. Nasc. de Paulo Ramos da Silva.
3662—Cart. da Policlínica do Exército do Sgt. José Oliveira Santiago.
3663—Cart. Prof. de José Henrique de Oliveira.
3664—Cart. Ident. de Válter Monteiro da Mota.
3665—Cart. Ident. Soldado Nilton Pereira.
3666—Título de Eleitor de José Lopes Sena.
3667—Cart. M. Relações Exteriores de Fernando Nilo de Alvarenga.
3668—Cadern. Insc. Pessoal Marinha Mercante de Manuel da Ressurreição dos Santos.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses.

Para as suas aves RAÇÕES PRENSADAS
avevita
Inicial • Crescimento • Engorda • Postura
MOINHO FLUMINENSE S/A • R. URUGUAIANA, 118 • RIO

EIS A SENSACIONAL OFERTA DA MESA REDONDA da Galeria Carioca
SOMENTE AMANHÃ
ROUPINHA PARA MENINOS
De 5 a 13 anos
de Cr$ 45,00 por



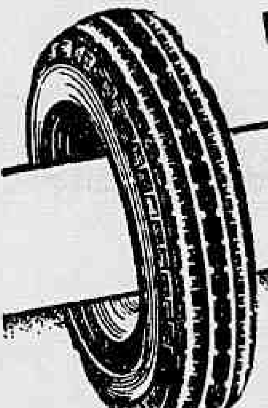
Graciosa... Prática... Vistosa... Em superior brim "Linex". Lavável. Resistente. Corte confortável. Gola sport com 2 bolsos e lindo bordado.
MR 15
Galeria Carioca DE MODAS S/A
OUVIDOR ESQ GONÇALVES DIAS

Inst. RAIOS X
DR. NELSON MIRANDA
Expediente 8 às 12 e 14 às 17 horas
Rua da Carioca, 48, 1º elevador
Entrada pela Sapataria Insinuante

Dr. Álvaro Custódio Vaz
MÉDICO
CLÍNICA GERAL — MOLÉSTIAS DE SENHORAS
Consultório: — Rua Dias da Cruz, 520. Consultas das 8 às 10 horas
Residência: — Rua Dias da Cruz, 406 — Telefone 49-1643.

ATENÇÃO
Pianos novos
A VISTA E A LONGO PRAZO
Dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e nacionais. O maior stock do Rio — RUA DA ASSEMBLÉIA 51, 3.º ANDAR, GRUPO 302.

Ilha do Governador
Vende-se pela metade do valor um lote de esquina, a 5 minutos da Praia do Cocotá, com vista sôbre a baía. Tem água e luz. Ver e tratar com HILTON no Café e Bar Jardim Carioca, rua Cap. Barbosa, ou pelo telefone 42-9403
Aceitam-se ofertas.



SEU RÁDIO FOI INUTILIZADO POR CURIOSOS?
V. S. já foi vítima de algum curioso ou incompetente? Sua eletrola ou rádio é Philco, RCA Victor, Philips, Zenith, etc? Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia., com oficina aparelhada para fazer eletrolas ou rádios para os mais exigentes e reformas e consertar qualquer aparêlho americano ou europeu em quaisquer condições de defeito. Serviços garantidos e rápidos. Pequenos consertos fazemos a domicílio. Orçamentos em qualquer bairro, a Cr$ 20,00
FONES: 48-1680 OU 28-8136

ELECTROLUX
CR$ 1.950,00
VENDAS A PRAZO — SEM FIADOR
GARANTIA DOIS ANOS
ENCERADEIRAS, ASPIRADORES E ESPALHADORES DE CERA AUTOMÁTICOS MODELO B-6 VERDE CLARO COM DESCONTO ESPECIAL — ACESSÓRIOS EM GERAL
AV. RIO BRANCO, 40, 1º, SALA 4 — TEL. 23-4947 — CRUZ & MIRANDA LTDA

COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS FLORIDA SOFÁ-CAMA
DURMA MELHOR NUM COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS CONTINUAS
CONFORTO INSUPERAVEL FABRICAÇÃO ESMERADA
SOFÁ CAMA

CAMPANHA POPULAR
Da fábrica ao consumidor colchões de molas FLÓRIDA
CASAL (qualquer medida) .... Cr$ 990,00
SOLTEIRO (qualquer medida) .... Cr$ 800,00
VENDAS A PRAZO, SEM FIADOR
Temos colchões para entrega imediata. Comprem diretamente na Fábrica. Atendendo aos inúmeros pedidos continuam em vigor até o dia 30/4/50 os preços acima mencionados. Atende a domicílio
RUA DO CATETE, 214 - FUNDOS — TELS. 45-0404 E 25-5995



RÁDIOS PIONEER
há muitos anos levando aos lares o prazer de uma boa audição...

Um convite que lhe fazemos: visite um dos nossos Revendedores Autorizados... Admire as linhas sóbrias dos novos modelos Pioneer... Ouça o som incomparável dêstes rádios de alta classe... Peça uma demonstração — para ver e ouvir a razão de uma preferência consagrada há muitos anos!



The Standard of Excellence
PIONEER RÁDIO
SÃO PAULO - CXA. POSTAL, 2515
Distribuidores exclusivos:
REPRESENTAÇÕES MERCANTIL INTER-AMERICANA LIMITADA
Telefone 23-5989 — Caixa Postal, 2167 — Rio de Janeiro
À VENDA NOS REVENDEDORES AUTORIZADOS

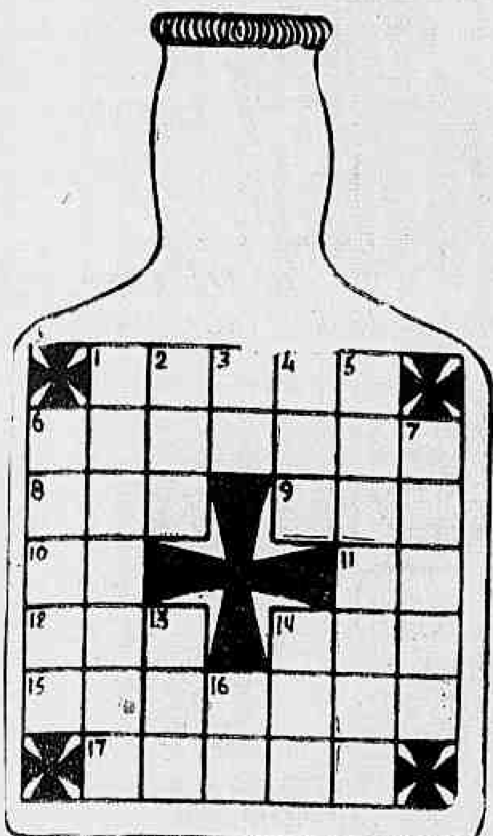
PALAVRAS CRUZADAS

(Conclusão da 4.ª página)

- Boi bravo da Lituânia.
- Peça de superfície plana.
- Argolas de cadeia.
- Artigo definido masculino plural.
- Interjeição: Pára!

23 — Barril de lixo; lugar de onde não se pode sair.
24 — Sêco; estéril.
27 — Preceito escrito; sentença.
28 — Pronome pessoal feminino, terceira pessoa, plural.

Problema de O. Peçanha, Capital Federal



HORIZONTAIS

- Prender; segurar com os dentes.
- Ousadia; intrepidez.
- Interjeição: exprime dúvida, impaciência.
- Banque; flanco.
- Abreviatura de «Antes de Cristo».
- Espécie de vinho do Marne.
- Produzes.
- Aquilo que se fez; ação.
- Despachar ou registrar na aduana.
- Medida de comprimento para panos, correspondente a 1,10m. (plural).

VERTICAIS

- Ponto de bifurcação.
- Desejo de vingança.
- Sexta nota da escala musical.
- Comandante turco.
- Narras.
- Barrela.
- Indivíduo que chegou aos 21 anos de idade.
- Pólo austral.
- O mesmo que AA.
- Prefixo: designa junção.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ÚLTIMO:

HORIZONTAIS — Ar. Caculo. Arraia. ... Ul. Mi. Santos. Suas. VERTICAIS — Acre. Ruas. Cafus. Arrias. ... Oasis. Nu. Ia.

HORIZONTAIS — Arara. Aça. Enoch. VERTICAIS — Crano. Araca. Aço.

CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS

CASSIMAS:

... o instrumento de padejar e deu ... na cabeça do mentiroso. 1 — 2 ...

- Amável é o marido que dá tudo ... para que ela ande sempre ... 2 — 2 (Zytho).
- O gênio daquela mulher formosa ... suave. 2 — 2 (Paraná).

... AIS:

... bom professor incute nos seus ... o brio pátrio. — 4 (Fusinho).
- Quem tem zelos tem ciume. — 2 ...
- Pouca coisa é o diminutivo de ... — 3 (Ronega).

... COPADAS

... assim de jaqueta e cartola? ... 1 (Zytho).
- Ele estava bêbedo de tal maneira ... podia caminhar. 3 — 2 (Moisés Pencak).
- O letreiro dizia claramente: Viva ... decifrando charadas! 3 — 2 ...

... SINADAS

- ... ção = Medicamento líquido.
- ... ção = Comoção.
- ... ção = Casta.
... dos frutos. (Moisés Pencak).

- ... ta = Plana.
- ... ta = Pé de animal.
- ... ta = Dose.
... no alto da serra. (Valdir ...).

- ... il = Escarpim.
- ... ma = Montão.
- ... ta = Lágrima.
... gravidade. (Argos).

LOGOGRIFOS

(Pensamento de Mme. Pompadour) ... no coração (9-7-13-4-3-9-14-2) ... duas medidas: uma (5-2-9-10-...) para o prazer, outra para a dor, as quais se esvaziam e se enchem (13-14-10-1-10) alternadamente (6-12-13-6-10-11-1-8-1-10-11-12-13-11). (Durindana).

—

Sinto que chego lentamente ao têrmo
12-5-7-8-2-11-13
Da vida longa e triste que vivi.
Já não arfa tão forte o peito enfêrmo,
E rememoro imagens que não vi.

Não brilham mais as luzes da razão,
7-5-11-8-2-12-13
E a sala em que me acabo é fria e [fôsca,
Há um ondular de sombras pelo chão,
E pelo ar um zumbir de asas de môsca.

Para a viagem última estou pronto,
4-6-11-10-1-3-12-13
E resignado ao fado inevitável,
Pois só a morte é que virá pôr ponto
A um sofrimento atroz e interminável.

Só não queria ir com êste vento,
11-10-9-4-5-7-8-6
Neste dia de chuva e nevoeiro...
Bem que eu queria dar o último alento
Ao radiante sol de fevereiro!
(Zytho)

PROFISSÕES ENCOBERTAS

— Hélio R. Serra.
— Ario Neto.
— Q. Guia Frota.
— Finota Teles.

COLABORAÇÕES

E'-nos grato registrar o recebimento das colaborações enviadas por: Fusinho, Aba-Ul-Aziz, Cortez, Bannitz, Gil Costa Alvarenga, Caipira e Maives.

AVISO

A partir do próximo mês de maio será incluída nos dicionários adotados nesta seção a «Pequena Enciclopedia de Monossílabos», de C. F. de Freitas Casanovas. Tomamos esta resolução pelo fato de que as palavras monossilábicas contidas nos dois dicionários adotados já estarem muito conhecidas.

ATENÇÃO

As colaborações de palavras cruzadas devem obedecer às seguintes condições:

Desenho feito a nanquim em papel branco, liso, não apresentando mais de um problema, devendo vir acompanhado de um «fac-símile» mesmo a lápis com a respectiva solução. Não são admitidas palavras invertidas, ou truncadas, bem como iniciais de nomes próprios ou de coisas. Também as letras com «til» ou «c» com «cedilha», só poderão cruzar com letras nas mesmas condições.

Os dicionários adotados são: Simões da Fonseca (edição pequena) e Pequeno Dicionário Brasileiro de H. Lima G. Barroso.

No pé da seção Senhoras-Senhoritas (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadas e passatempos de hoje.

Aceitaremos com muito prazer colaboração de charadas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentados.

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a «Almata» nesta redação.

ALMATA

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

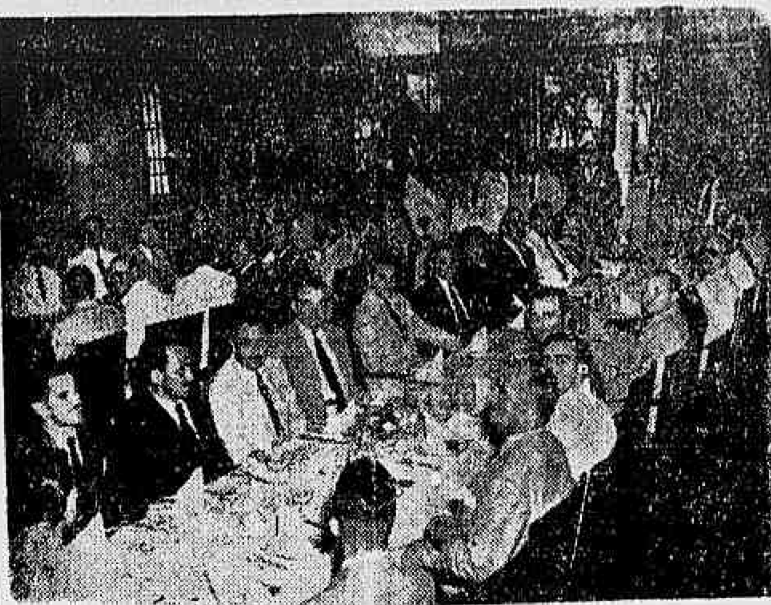
Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- Alfândega 74
- 1º de Março 14
- M. Floriano 55
- S. Dantas 118-e
- Mem de Sá 230-b
- Aurea 86
- Catete 37
- P. Flamengo 118
- Laranjeiras 458
- M. Abrantes 214
- Vol. Pátria 244
- Vol. Pátria 451
- Passagem 149-a
- S. Clemente 21
- R. Grandega 313
- M. Cantuária 106
- J. Botânico 697
- A. Paiva 102-a
- Av. P. Isabel 60
- M. Lemos 25-b
- Montenegro 129-b
- Visc. Pirajá 538
- Visc. Pirajá 623
- T. de Melo 25
- J. Castilhos 15-c
- Av. Cop. 556
- Av. Cop. 911-a
- P. Morais 10-a
- Duvivier 18-a
- J. do Carmo 9
- Sto. Cristo 181
- J. Palhares 669
- Estácio de Sá 90
- Gen. Pedra 100
- N. Freitas 132
- Arist. Lobo 229
- Arist. Lobo 238
- Had. Lobo 71
- Had. Lobo 153
- Had. Lobo 350
- Matoso 101-b
- M. e Barros 890
- S. Crist. 64
- S. Crist. 1.021
- S. L. Gonz. 38
- S. L. Gonz. 666
- S. Januário 706
- Piratini 591
- C. Leopold. 541
- Des. Isidro 21
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 299
- C. Bonfim 832
- S. F. Xavier 268
- Av. 28 Set. 236
- B. Drumond 29
- S. F. Xavier 466
- Leopoldo 89-b
- Leopoldo 766-a
- Leopoldo 986
- B. B. Ret. 254-b
- P. Nunes 279
- B. Mesquita 590
- 24 de Maio 440
- Vva. Cláudio 469
- Ana Néri 780
- Ana Néri 2.078-a
- J. Maurício 40-a
- A. Bergamini 104
- Adriano 97
- Aquidabã 335-a
- B. B. Ret. 1.184-b
- D. Romana 198
- Arist. Caire 340
- F. Meier 26
- Goiás 234
- J. Bonifácio 593
- J. dos Reis 25-b
- 29 Outub. 5.825
- 29 Outub. 9.536-b
- 29 Outub. 10.496
- A. Carniero 60
- C. de Melo 306
- Av. J. Ribeiro 5
- Av. N. York 14
- T. Castro 121
- Pça. Nações 42-a
- C. de Morais 580
- A. Mota 23
- Pirangi 31-b
- Montevidéo 1.330
- L. Júnior 1.354
- L. Júnior 1.739
- Orojó 179
- A. Navarro 45
- Av. Democ. 521-a
- 23 de Agôsto 36
- Etelvina 9
- João Rêgo 161
- Romeiros 197
- Dionísio 221
- Pe. Januário 43
- Mons. Félix 405
- Mons. Félix 936
- V. Magalh. 226-a
- Dourados 395-b
- Aut. Clube 2.894
- Aut. Clube 4.025
- B. de Pina 1.309
- B. Marcial 109
- V. Carv. 52-a
- V. Carv. 393-a
- V. Carv. 1.604
- Silva Vale 326-b
- C. Galvão 654
- C. Machado 490
- C. Machado 974
- M. Rangel 865
- Maria Passos 841
- 8 de Maio 126
- E. Nazaré 396
- E. Nazaré 2.574
- Eng. Novo 48
- P. da Rocha 37-b
- Sirici 8-b
- C. Benício 4.152
- J. Vicente 55
- J. Vicente 667
- J. Vicente 1.173
- Av. C. Vasc. 45
- Sta. Cruz 206
- Sta. Cruz 492
- B. de Sousa 38
- Aug. Vasc. 29
- F. Borges 4
- B. Domingos 24
- Lopes Moura 66
- P. da Olaria 307
- C. Dutra 3-b
- Estr. Caculá 56
- P. Freire 71

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

- 1º de Março 14
- V. Rio Branco 31
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- Pedro I 20
- Mem de Sá 11
- G. Freire 124
- Aurea 30
- Catete 37
- P. Flamengo 118
- Laranjeiras 458
- M. Abrantes 214
- Passagem 6-a
- M. Olinda 95-b
- S. Clemente 62
- M. Cantuária 108
- Carlos Góis 88
- Humaitá 310
- Vol. Pátria 365
- P. Leão 16-a
- Av. Cop. 74
- Av. Cop. 726-a
- Av. Cop. 945-c
- B. Ribeiro 646
- S. Campos 83
- D. Quitéria 65
- Toneleros 218-a
- J. do Carmo 9
- P. Vargas 2.424
- J. Palhares 721
- P. Frontin 516
- Catumbi 121
- Had. Lobo 1
- S. L. Gonz. 666
- S. Crist. 1.021
- Piratini 78
- Gen. Padilha 3
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 105
- Av. 28 Set. 255
- Av. 28 Set. 439
- A. Lima 19-a
- B. Mesquita 700
- J. Furtado 108-a
- Leopoldo 314-a
- Ana Néri 4
- 24 de Maio 245
- Sousa Barros 186
- C. Mayrink 405-a
- A. Bergam. 45-a
- B. B. Retiro 459
- 2 Fevereiro 1.000
- D. Romana 651-a
- 24 de Maio 1.029
- A. Cordeiro 272
- J. Bonifácio 658
- Piauí 249
- C. e Sousa 175
- 29 Outubro 9.441
- E. da Silva 417
- Av. N. York 14
- C. de Morais 580
- A. Mota 23
- Pirangi 31-b
- Montevidéo 1.330
- Orojó 179
- L. Júnior 1.354
- A. Navarro 45
- Av. Democ. 521-a
- Etelvina 9
- Romeros 197
- Pe. Januário 43
- Itabira 2-1b
- B. de Pina 750
- Mons. Félix 504
- Ant. João 2-a
- Aut. Clube 4.025
- Aut. Clube 5.344
- Cordovil 380-a
- V. Carv. 962-b
- Silva Vale 326-b
- M. Rangel 5
- M. Rangel 178
- M. Rangel 525
- Aut. Clube 2.297
- M. Rangel 865
- B. Verm. 1.238
- C. Machado 990-a
- C. Machado 1.480
- C. Machado 1.556
- T. Fragoso 4.115
- Japoara 200
- Rio do Pau 30
- Sirici 8-b
- C. Benício 4.152
- J. Vicente 115
- J. Vicente 1.173
- Cel. Tamar. 596
- Albino Paiva 613
- Sta. Cruz 498
- B. Sousa 36
- F. Borges 4
- Estr. Magarça 82
- Lopes Moura 66
- F. Cardoso 123
- P. da Olaria 307
- P. Freire 71
- Itapiru 175
- Matoso 15
- S. Cristovão 666
- 29 Outubro 8.701



PELO COMÉRCIO — Por motivo da volta dos EE. UU. do sr. Salvador V. Mangual, presidente das Indústrias Químicas Mangual S. A., e em regozijo pela sua nomeação para presidente da Comissão de Pôrto Rico no Conselho Interamericano de Comércio e Produção, que será realizado em Santos no dia vinte e três de abril, foi-lhe ontem oferecido um almôço, no Automóvel Clube do Brasil, ao qual estiveram presentes o embaixador de Cuba e altas personalidades do comércio e indústria, da imprensa e do rádio. O clichê acima fixa um aspecto da homenagem.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura. Enceradeiras, e tudo que represente valor. Telefone: 43-7180.

TERRENOS -- Nilópolis

Vendo terrenos com ônibus e lotação à porta. Tem mais de 100 trens diàriamente. Comércio, escolas, farmácias. Lotes desde ...... Cr$ 13.500,00 a prazo sem juros. Ver plantas à Avenida Rio Branco n. 117, 2º andar, sala 226. Fone 52-5121, com Orlando.

TORRES REVOLVER ENCO para TORNOS
APLICÁVEIS NA CONTRA-PONTA
OU NO PORTA-FERRAMENTAS
Indispensáveis nas produções em série
Secção Mecânica
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56



CASA MARC FERREZ
Fundada em 1869 - R. Quitanda 21

TOSCANA o melhor RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ 56

SANTA BRANCA (HOTEL FAZENDA)

Para suas férias e fim de semana. Perto do Rio. Faça sua experiência visitando-o e ficará satisfeito.

INFORMAÇÕES

Das 19 às 22 horas, pelo telefone 32-3019

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 2-0743

PROPAGANDA

Companhia com sede em São Paulo, organizando sua Filial, deseja travar conhecimentos com pessoas capazes de obter transações com firmas interessadas em propagar seu produtos, por meio de painéis nesta Capital, Estados e tôdas as Estradas de Rodagem, por processo novo e recentemnte adquirido nos U.S.A. Para estudo de nossa organização, dirigir-se, dando informes, referências e detalhes para a Caixa Postal n. 2252 — Rio. — GUARDA-SE O MAIOR SIGILO.

"ESPLENDOR SELVAGEM"
"SAVAGE SPLENDOR"
ANIMAIS EM FURIA! A AFRICA COM SEUS PERIGOS PELA PRIMEIRA VEZ EM TECHNICOLOR!
Filmado durante a expedição de Armand Denis e Lewis Cotlow
2 - 3.40 - 6.20 - 8.40 - 10.20
Hoje
PLAZA - PARIS - PRIMOR - ASTÓRIA - MASCOTE - OLINDA - COLONIAL - LOBO

ODEON - ÍRIS - IPANEMA - CARIOCA - FLORIANO
"PATUSCADA" "Mexican Hayride"
BUD ABBOTT - LOU COSTELLO
AMANHÃ
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

AS MELHORES OFERTAS

FILMES ANSCO
Rollfilm em preto e branco
Rollfilm em Ansco color

BALANÇA
Para laboratório fotográfico de 1 a 250 gramas
Cr$ 150,00

AMPLIADOR FEDERAL
Para profissionais e amadores.
Para negativos de 35 mm. até 9x12 (4"x5") com objetiva Octar Anastigmat f: 6,3
desde Cr. $ 2.100,00

PROJETOR SONORO DE 16 MM.
MOVIE MITE
à vista e a prazo
com pequena entrada inicial
À vista: Cr.$ 8.500,00
Ou Cr$ 2.600,00 de entrada e o resto em prestações mensais de Cr$ 649,00

TRIPÉ TELESCÓPICO
Ribei de alumínio com 6 partes - extra leve.
Cr$ 300,00

PRAKTIFLEX
Tipo reflex - 36 poses miniatura. Objetiva Victar Anastigmat f: 2,9
Obturador de cortina, de 1/25 até 1/500 seg.
Cr$ 3.200,00

RIBER LYS
Box metálica com 2 visores. Obturador para instantâneo e pose. 8 fotografias 6x9 em film 120.
Cr$ 200,00

SPARTUS
"Box - Reflex"
Manejo simples e excelentes resultados. 12 fotografias 6x6 em film 120
Cr$ 375,00

MICROSCÓPIOS:
ZEISS DE PRECISÃO
Cr$ 10.200,00
Tipo escolar
desde Cr.$ 300,00

TITAN - 20
Fabricação Ansco, objetiva Anastigmat f: 4,5 azul - obturador de 1/2 até 1/400 de seg. 12 fotografias 6x6 em filme 120 - estojo
Cr$ 2.800,00

CIROFLEX
Objetiva Wollensak azul. Obturador Alpnax de 1/10 até 1/200 de seg. 12 fotografias 6x6 cms em filme 120 propulsor e estojo de prontidão.
Cr$ 3.500,00

SPEED GRAPHIC
Câmera para reportagem. Objetiva Kodak Ektar f: 4,5 de 101 mm. obturador até 1/1000 de seg. visores tubular e esportivo.
Cr$ 12.100,00

KINE EXACTA
De cortina, Tessar f: 3,5 azul, de 12 até 1/1.000 de seg. para filmeteica 35 mm. - estojo
Cr$ 6.000,00

ANSCO AUTOMATIC REFLEX
Objetiva Ansco Anastigmat f: 3,5 azul - obturador de 1 até 1/400 seg. 12 fotografias 6x6 em filme 120. E estojo
Cr$ 6.900,00

SUPER - IKONTA
Zeiss Ikon - objetiva Tessar f: 3,5 azul e telêmetro acoplado - 4,5 x 6. Temos também 6x6 e 6x9. estojo
Cr$ 6.000,00

LEICA III C
36 poses miniaturas, objetiva Summitar f: 2 azulada, obturador de 1 a 1/1.000 de seg. Estojo
Cr$ 10.600,00

VOIGTLANDER - VITO
Miniatura para filme Leica 35 mm. obturador Prontor II de 1 até 1/200 seg. estojo
Cr$ 2.800,00

FOTOMETRO WESTON
Modêlo Master II para fotografia e cinema.
Cr$ 900,00

AGIFOLD
Fabricação inglesa - objetiva Agilux Anastigmat f: 4,5 azul. Obturador de 1/25 até 1/125 seg. 12 fotografias 6x6 em filme 120 ou 620.
Cr$ 1.400,00

DISPARADOR AUTOMÁTICO
Para adaptação em qualquer tipo de câmara. Permite que V. também apareça na foto.
Desde: Cr$ 50,00

CASTLE FILMS
8 mm. e 16 mm. mudos e sonoros. Desenhos, viagens, diversos e filmes de longa metragem. Para venda e aluguel
Peçam Catálogos

SPEEDEX II
Fabricação Ansco. Objetiva Anastigmat f: 4,5, azul, sincronismo para flash - 12 fotografias 6x6 em filme 120.
Cr$ 2.450,00

FLASH
Variados tipos. Adaptáveis a diversas câmeras. Completos desde
Cr$ 260,00

MESBLA
Vendas pelo Credi - Mesbla - RUA DO PASSEIO, 48/54

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida —
Quitanda 20 — 2º andar
DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS — TELEFONE: 22-8051

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

CAIXAS PARA ÁGUA de cimento-amianto
BRASILIT
De 100 a 1000 litros, para água fria ou quente
LEVES
INOXIDÁVEIS
HIGIÊNICAS
DURABILIDADE ILIMITADA
BRASILIT
J. V.
S. A. TUBOS BRASILIT
Av. Erasmo Braga 227 4º Tel. 22-7290
RIO DE JANEIRO

Arrolamento e avaliação de bens que devem reverter ao Estado

COMISSÃO PARA FAZER O LEVANTAMENTO DO MATERIAL DA «SOCIEDADE ANÔNIMA DE GÁS DO RIO DE JANEIRO»

O Departamento Nacional de Iluminação e Gás solicita a publicação da seguinte notícia.

«Arrolamento e avaliação dos bens que devem reverter ao Estado, de que trata o contrato celebrado entre a União e a «Sociedade Anônima do Gás do Rio de Janeiro».

O diretor geral do Departamento Nacional de Iluminação e Gás nomeou, por portaria, a seguinte Comissão de engenheiros e funcionários para proceder ao arrolamento e avaliação completa de todo o material que, segundo cláusulas do contrato de 1909, celebrado entre a União e a «Sociedade Anônima do Gás do Rio de Janeiro», devem reverter ao Estado: Adalberto Gomes de Carvalho, Antônio Fragelli, Isaías Frota Cavalcanti, Francisco Pires Ferreira, Hans Franeisen Knaack de Sousa e Ari Nascimento Cordeiro.

O referido trabalho será enviado à Comissão nomeada para proceder à elaboração de um novo contrato relativo aos serviços de iluminação pública e particular e gás no Distrito Federal».

ROUPAS USADAS
De homens, compramos a domicílio e pagamos o justo valor, atendem-se a qualquer hora. — Tel.: 22-6529

Para as suas aves RAÇÕES PRENSADAS
avevita

Doenças do CORAÇÃO
DR. A. C. GALVÃO
ELETROCARDIOGRAFIA
Cons.: Amaral Peixoto 116, s. 603 — 6.º andar — Tel.: 6955. Diàriamente às 17 horas. Res. Tel.: 5573
— Niterói —

Nos domínios da FILATELIA

ESPECIALIZAÇÃO

Modernamente, em todos os ramos da atividade humana, verifica-se uma tendência inevitável para a especialização. As dificuldades criadas como decorrência do excessivo detalhamento dos grandes conjuntos, quer de ordem prática, quer científica, trouxe o impossível em matéria de perfeição, mesmo no sentido relativo dêsse têrmo.

A filatelia surgiu como passatempo agradável, generalizou-se a pouco e pouco e hoje em dia afirma-se com característica de verdadeira ciência, já que não lhe faltam métodos específicos orientados para um objetivo comum. Estuda-se, pesquisa-se, avoluma-se cada vez mais uma terminologia filatélica, existe uma vasta literatura própria, faz-se câmbio negro, invertem-se grandes capitais, falsifica-se, muita gente ganha a vida — tudo isto, por conta da filatelia. Seu crescimento é incontestável e vários milhões de adeptos espalham-se pelo mundo inteiro.

A regra da especialização, nas suas hostes, é uma realidade notória hoje em dia. As coleções universais decaíram em significação prática, para ceder lugar às coleções de determinados países, sêlos comemorativos, esportivos, de personalidades, com motivos da flora e da fauna, enfim de peças que possuam características comuns nos motivos alegóricos. Dessa maneira, conseguiu-se criar uma nova expressão dentro da filatelia, sem fugir das suas finalidades precípuas, embora com certo prejuízo para o potencial econômico que representa uma coleção "fechada" de um ou vários países, evidentemente, se a especialização limitar-se a partir dêsse último aspecto para os demais.

Todo filatelista sente que é impossível acompanhar "pari passu" o ritmo das emissões internacionais, isto para falar da manutenção de uma coleção "fechada" em cima, já que cobri-la inferiormente representa, na maioria dos casos, um privilégio de meia centena de felizardos.

Especialização é a ordem do dia para os filatelistas!

EXPEDICTO.

EXPOSIÇÃO FILATÉLICA DE LONDRES — Na primeira quinzena de maio próximo, será levada a efeito na cidade de Londres, uma exposição internacional filatélica, da qual participarão inúmeros países. Num salão especialmente preparado, na "Grosvenor House", serão expostas as mais famosas coleções. O desenhista londrino John Lansdell desenhou para a revista "The Philatelic Adviser" um aspecto a caráter do que será aquêle concorrido certame. No clichê, uma reprodução do trabalho daquêle artista.

A instituição do sêlo postal adesivo

James Chalmers e não Rowland Hill foi o verdadeiro autor da idéia

Endereçada ao responsável anterior por esta seção, recebemos uma interessante colaboração do dr. Carlos Luís Taveira, ex-diretor dos Correios e Telégrafos, em que s.s. aborda a questão relacionada com o verdadeiro idealizador do sêlo postal adesivo, nos seguintes têrmos:

«Não tenho, para mim, nenhuma dúvida quanto ao idealizador do «sêlo postal adesivo». A história está contada em a revista inglesa «The Post Office Magazine», n. 61, de janeiro de 1939, que reivindicou para James Chalmers a justiça que é negada, em nossos dias, ao livreiro e impressor de Dundee.

A verdade é que sir Rowland Hill, quando se apresentou diante da comissão encarregada de estudar a reforma dos serviços postais inglêses, em 1837, por êle elaborada, desconhecia os estudos feitos por James Chalmers em relação a um sêlo adesivo para a cobrança das taxas postais, em 1834, porque não acredito, e ninguém de boa fé acreditará, que Rowland Hill escondesse o fato àquela comissão, para chamar a si a glória que a outro pertencia por direito.

Aceita, por fim, a reforma sugerida por Rowland Hill, o Ministério Inglês resolveu, em 14 de setembro de 1839, abrir um concurso para apresentação de desenhos destinados à confecção do sêlo que serviria para a cobrança das taxas postais na forma proposta por aquêle reformador, estabelecendo, como pagamento ao vitorioso, dois prêmios de 200 e de 100 libras. A êsse concurso o número de desenhos apresentados elevou-se a 2.600, tendo merecido a aprovação dos «Lords Commissioners of Her Majesty's Treasury» o que fôra apresentado por Benjamim Cheverton, o qual, depois de sofrer alterações, serviu para o sêlo definitivo gravado por «Perkins, Bacon and Petch».

James Chalmers também se apresentou a êsse prélio, com o seu sêlo postal adesivo ideado em 1834, em dois tipos, conforme o «fac-simile» que lhe remeto incluso, para seu exame. Um dos tipos do sêlo dêsse inventor, como V.S. verá, traz a legenda: «General Postage. Not exceeding half an ounce. One penny» (com o carimbo de «Dundee, 10 th. February 1838», e o outro tipo com a legenda: «General Postage. One Penny (ou «Two Pence»), e ao centro «Not ex. half an ou» (ou One Ouce). Esses desenhos foram impressos em várias côres: vermelho sôbre gris, negro sôbre gris e sôbre marron, etc. Também eram variados os carimbos que obliterariam os selos apresentados.

Mas venceu o desenho que representava a cabeça da Rainha Vitória feito a bico de pena, semelhante ao «motivo» definitivamente aprovado. Teria que ser... Mudam os tempos, mas os costumes não mudam nunca. Os homens são os mesmos em todos os tempos.

Eis o que de sério há sôbre a história do sêlo postal adesivo contada por Philbrik and Westoby, de Londres, em sua obra sôbre os precursores e projetos dos primeiros selos inglêses.

É certo que a União Postal Universal reconhece como o idealizador do sêlo postal adesivo, sir Rowland Hill. Como também se quer reconhecer como pioneiros da aviação, os irmãos Wright, relegando-se para um segundo plano Santos Dumont, embora os protestos que fazemos, secundados pela França, que assistiu aos triunfos do nosso genial patrício. O Correio americano emitirá um sêlo postal comemorativo do primeiro vôo do mais pesado que o ar, lembrando o feito dos irmãos Wright, para a América do Norte os inventores do sistema.

Também a máquina de escrever, de invenção do padre brasileiro, natural da Paraíba, Francisco João de Azevedo, é atribuída a cérebro americano. A "Revista Correios e Telégrafos" em o seu número de agôsto do ano passado, contou a história dessa invenção. Mas a sua glória continua a caber a outro.

Que mal haverá, pois, que James Chalmers perca para o reformador dos Correios Inglêses, na história do sêlo postal adesivo, adotado por todos os Correios do mundo moderno? (a.) — Carlos Luís Taveira».

Intercâmbio de sêlos

Capitão Edi Mendes de Morais — Colecionando as três Américas — novos usados — dá em troca selos da Europa, Brasil e Américas. Preferência pelo intercâmbio de peça por peça, podendo também ser feito à base do Scott (não mencionou o ano). Endereço: Escola de Paraquedistas, Deodoro, Rio de Janeiro.

Sr. Iwald de Paiva Melo — Selos aéreos mundiais. Base no Catálogo Yvert de 1949 (edição portuguêsa ou espanhola). Endereço: rua Barão de Petrópolis n.º 37, sobrado. Rio Comprido — Capital Federal.

Filatelista Marítimo — Selos universais. Intercâmbio de peça por peça, ou pelo Catálogo Yvert. Não tem preferências. Endereço: Centro de Instrução Tática Anti-Submarina. Ministério da Marinha — Capital Federal.

Esta seção continuará recebendo nomes ou pseudônimos dos leitores que desejarem trocar selos.

Publicações recebidas

Seleções Filatélicas — Recebemos o número de março do corrente ano desta publicação especializada, editada em São Paulo. Além do noticiário comum, contém um interessante estudo sôbre o consêrto e reparação dos selos, de autoria de um técnico no assunto, sr. M. Simon.

Catálogo 1950 de J. S. Leite — Contendo a cotação atual dos selos do Brasil, fechado com o "Ruy Barbosa"; bem como blocos, folhinhas, série oficial, além de outras especialidades.

Compro Enceradeira
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta. Pago bem. Telefonar para 43-9517 e 43-7820

TERRENOS
A prestações, sem entrada e sem juros. Os mais próximos da estação de CARAMUJOS (E.F.C.B.) a 5, 10, 15 e 20 minutos. Preços a partir de 6.000,00. Prestações a partir de 100,00. Vendas diàriamente com tenente ARNALDO, nos locais e em sua residência junto à estação de CARAMUJOS.

Instruções aos contribuintes do Impôsto de Renda

Recebemos: "A Delegacia Regional do Impôsto de Renda do Distrito Federal avisa aos seus contribuintes que o mês em curso, ou seja ABRIL — é o último do quadrimestre destinado ao recebimento, sem multa, das declarações de renda — e assim sendo, pede a estreita colaboração de todos no sentido de fazer a entrega das mesmas o mais cedo possível, evitando dêsse modo os atropêlos decorrentes dos últimos dias, reconhecidamente prejudiciais a ambas as partes.

As fórmulas de declarações, bem como os impressos auxiliares são fornecidos gratuitamente, através dos guichês número 104 e 105 — situados no andar térreo do Ministério da Fazenda.

Quanto mais para o fim do mês se verificar o comparecimento dos interessados, menores serão as possibilidades de um bom atendimento — isso, sem ser levado em linha de conta o tempo de espera que, inevitàvelmente, deverá caber a cada um".

ESTOJO KERN
Vende-se de desenho, regua de calcular e outros aparelhos. Juntos ou separados. Ocasião — à rua do Rosário n. 145 Sobrado.

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio e pagamos mais 50% que qualquer outro
Telefone: 22-3526

"Autopinturas"
Pinturas de AUTOMÓVEIS E REFRIGERADORES, a vista ou a prazo sem aumento de preço.
Consulte-nos
Rua Buenos Aires, 90 - grupo 711, sala 7 - Fone: 43-5555.

TENHA CINE EM CASA
CARLITOS em FILMES 16 m/m MOVICOR
CR$ 75,00 ou CR$ 150,00
TARZAN · MOCINHOS · DESENHOS · FERAS ETC.
Completo com um filme 50 pés, cinco minutos
CR$ 65,00 MENSAIS (A VISTA: CR$ 650,00)
TROCAMOS OS FILMES MOVICOR VISTOS
GRÁTIS CATÁLOGOS · DEMONSTRAÇÕES · INFORMAÇÕES
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 19 - Loja 10
(ENTRADA RUA DO TEATRO OU SETE SETEMBRO)

1.950,00 ELECTROLUX
DESDE 190,00 por mês
Enceradeiras e Aspiradores, com 2 anos de garantia
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
Espalhadores de cêra ELÉTRICO-AUTOMÁTICOS
FONTES & BUERGER LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73, sobrado. Telefone 32-2495

GRÁTIS!
COMPRE UM CALÇADO INCA POR $180
... E GANHE UM PAR DE SOLAS SOBRESSALENTE NO VALOR DE $60
A Fábrica Inca continua oferecendo a bonificação extra que tanto sucesso alcançou. São pràticamente 2 calçados pelo preço de 1! Aproveite esta oportunidade. Ganhe o lucro do intermediário comprando diretamente da fábrica um calçado de qualidade, a preço reduzido e acompanhado de um magnífico solado de borracha, grátis!
Modêlo INCA-AERONAUTA. Cromo liso ou granulado. Inteiramente forrado a couro. Côres: prêto, branco, marrom, havana. 36 a 44. Cr$ 180,00
PROCURE O PÔSTO DA FÁBRICA INCA MAIS PRÓXIMO DE SUA CASA
CENTRO Pres. Vargas, 1023, perto da Av. Passos.
Rua do Teatro, 29, perto do T. João Caetano.
Rua da Assembléia, 39, defronte do Cambiário.
Praça da República, 237, ao lado est. D. Pedro II.
ARSENAL 1 de Março, 161, em frente do Arsenal de Marinha.
PR. BANDEIRA Rua do Matoso, 24, perto da praça da Bandeira.
MADUREIRA Rua Carolina Machado, 484-B, bem em frente da Ponte.
COPACABANA Rua Francisco Sá, 7, próximo Av. Atlântica.
CALÇADOS Inca
Atendemos também pelo telefone 43-6487
o calçado lhe será entregue em sua casa ou escritório.
REMESSAS PELO REEMBOLSO POSTAL PORTE GRÁTIS!
Pedidos à Av. Pres. Vargas, 1023 — Rio
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

UNIFORMES PARA AS CLASSES ARMADAS
Completo sortimento de todos os artigos pertencente ao ramo
Confecção, sob a orientação de competente contra-mestre, integrado na equipe da nova organização
CASA Festas
AV. ALMIRANTE BARROSO, 24
Vogo Publicidade

QBOA
INDISPENSÁVEL na lavanderia, na copa e na cozinha!
QBOA não contém matérias cáusticas e é produto muito econômico. Bastam algumas gotas para que a sua ação de lavar e desinfetar se processe rápida e segura. QBOA é um alvejante para linho e algodão branco. Não contendo soda ou ácidos, QBOA dispensa o esfôrço de esfregar, que tanto prejudica a duração dos tecidos e a delicada aparência das mãos femininas. Na limpeza de banheiros, pias, ralos e pavimentos, QBOA é de efeito surpreendente como eliminador de micróbios.
ALVEJA SEM COARAR
LAVANDO SEM ESFREGAR
No tanque: A mistura de 2 colheres de sopa de QBOA em 5 litros de água alveja, desinfeta e tira as manchas, sem estragar os tecidos.
Na cozinha: A mistura de 3 colheres de sopa de QBOA em 2 litros dágua elimina a gordura e a sujeira das pias, ralos e pavimentos.
No banheiro: Misture 2 colheres de sopa de QBOA em 1 litro dágua e esfregue as superfícies do banheiro. Desinfeta e alveja.
PANAM - Casa de Amigos
Alvejante antisséptico de uso universal
A venda nas farmácias, armazéns e lojas de ferragens
QBOA MARCA REGISTRADA NÃO ESTRAGA TECIDOS
Distribuído no Brasil pela
QUÍMICA INDUSTRIAL MEDICINALIS S.A.
Rua Minas Gerais, 451 — Caixa Postal 2872 — São Paulo
No Rio de Janeiro, para pedidos: Rua México, 168 — 10.º and. — sala 1.008 — Tel. 52-4255

...enciados para a venda de estampilhas

...Recebedoria do Distrito Federal, a fim de facilitar aos ... a aquisição de estampilhas de Sêlo Adesivo, Papel selado, Sêlo de Educação e Saude, Sêlo Penitenciário, Sêlo de Imigração, Taxa Judiciária e Custas Judiciais, nos postos ... licenciados para êsse fim, ... a portaria n.º 77, de 21 de ... publicada no "Diário ..." de 13 do corrente mês, em ... a lista daquêles licenciados com local de 70, com os respectivos nomes e endereços, como a seguir discriminados:

... 1 — J. J. Marinho & Cia. — Rua Buenos Aires n.º 251; 2 — J. ... Moreira — Rua São Pedro ...; 3 — Banco Mercantil de São Paulo — Avenida Rio Branco n.º 79; ... Fuserchio — Rua do Rosário ...; 5 — Banco Londres S. A. ... n.º 90; 6 — Auxiliadora ... S. A. — Rua do Ouvidor n.º ...; 7 — Banco Financial Novo Mundo — Rua do Carmo n.º 65/69; 8 — Casa ... Adelino F. Pôrto — Avenida ... Passos n.º 59; 9 — Banco Comércio do Brasil — Rua da Alfândega ...; 10 — Casa Bancária Marques ... — Rua da Quitanda n.º 104; ... — Banco Econômico do Brasil — ... Primeiro de Março n.º 13; 12 — ... Bancária Liberal — Rua Luís de ... n.º 40; 13 — Banco Predial do Rio de Janeiro — Agência ...; 14 — Banco Predial do Rio de Janeiro — Agência ...; 15 — Casa Bancária Sul Americana Ltda. — Rua da Alfândega n.º ...; ... — Banco Metr. Crédito Mercantil — Rua Evaristo da Veiga n.º 21; ... Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais — Rua da ... ns. 105/109; 18 — Banco da ... do Rio Grande do Sul — Rua da Alfândega n.º 2; 19 — Casa ... Prolar S. A. — Rua Sete de ... n.º 98; 20 — The National ... of New York — Avenida Rio ... n.º 85; 21 — Banco Itajubá S. A. — Rua da Alfândega n.º 45; 22 — ... Crédito Real de Minas Gerais — Rua Visconde de Inhaúma n.º 74; ... Banco Nacional Ultramarino — Rua da Quitanda n.º 120; 24 — Banco ... de Minas Gerais — Rua ... n.º 4; 25 — Casa Bancária ... Português — Avenida Rio ... n.º 12; 26 — Banco Moreira ... — Rua da Alfândega n.º ...; ... — Banco da Prefeitura do D. F. — Rua da Alfândega n.º 42; 28 — ... Comércio Nacional — Sede ...; 29 — Banco Nacional de Minas Gerais — Avenida Graça Aranha ...; 30 — Banco Americano do ... S. A. — Rua Santa Luzia n.º ...; 31 — Crédito Central D. F. — Rua da Candelária n.º 76; 32 — ... Andrade Arnaud S. A. — ... das Nações n.º 184-A; 33 — ... Bandeirantes Ltda. — ... n.º 20-A; 34 — Banco ... Junqueira S. A. — Rua da ... ns. 70/72.

... — 35 — Luís Guaraná — ... Rosário n.º 106; 36 — Valdemar ... — Rua Buenos Aires n.º ...; ... — José de Queirós Lima — ... Buenos Aires n.º 126; 38 — Mário ... — Rua do Rosário n.º 148; ... E. Leal de Sousa — Rua ... n.º 114; 40 — Antônio Carvalho ... — Rua do Ouvidor n.º 56; ... Paulo Werneck Furquim Al... — Rua do Carmo n.º 64; 42 — ... de Melo Alves — Rua do Rosário ...; 43 — Hugo Ramos — Avenida Graça Aranha n.º 351; 44 — ... — Rua da Quitanda n.º ...; ... Luís Cavalcanti Filho — Rua ... n.º 39; 46 — Djalma da ... Hermes — Rua do Rosário n.º ...; ... — Fernando de Azevedo Mi... — Rua Buenos Aires n.º 47; 48 — ... Pereira da Cunha — Rua do ... n.º 138; 49 — Rubens An... Maciel — Rua do Carmo n.º 60; ... — Francisco Joaquim da Rocha — Rua do Rosário n.º 136; 51 — Ero... Pereira de Carvalho — Rua Dom ... n.º 32; 52 — José Joaquim de ... — Rua do Rosário n.º 76; ... Neves — Rua do Rosário ...; 54 — Eros Magalhães Melo — Rua do Rosário n.º 138; 55 — ... Correia Giudice — Rua do Rosário ...; 56 — José de Brito Frei... — Rua Buenos Aires n.º 90.

... — 57 — Charutaria Pará — Rua do Ouvidor n.º 120; 58 — ... Carneiro & Cia. — Rua Sete de Setembro n.º 92; 59 — S. Gui... Leal & Cia. — Praça 15 de ... ns. 34/38; 60 — Otávio Mar... & Cia. — Rua da Alfândega n.º ...; ... — Pires Gouveia & Cia. — Travessa do Ouvidor ns. 2/8; 62 — Adriano ... da Silva — Avenida Suburbana ...; 63 — Café Nobre Ltda. — ... Buenos Aires n.º 30; 64 — Avenida ... Oliveira Martins — Avenida ... Vargas n.º 1194; 65 — Ma... Martinez — Rua Visconde do Rio ... n.º 26; 66 — R. Alcântara — ... Inconfidentes n.º 71; 67 — P. Za... — Rua dos Andradas n.º 58; ... — Azenor Azevedo & Cia. — Rua da Quitanda n.º 198; 69 — Tudor (Import. Export.) S. A. — Rua ... Ouvidor n.º 111; 70 — João de ... & Cia. — Rua da Candelária ...; 71 — Mel. Pontual Machado & ... — Avenida Presidente Wilson ...; 72 — A. M. Araújo & Irmão ... — Rua Gonçalves Dias n.º ...; 73 — Drogaria da Lapa Ltda. — ... da Lapa n.º 32; 74 — Sauna ... & Cia. Ltda. — Rua Santa Luzia n.º ... A; 75 — Manuel da Silva ... — Avenida Henrique Valadares ... loja 1; 76 — D. F. Braga ... Ltda. — Avenida Rio Branco ...

... — 77 — José Teixeira Pires ... — Rua Barão de Itapagipe n.º ...; ... — Américo W. Pávila Nunes — ... do Trabalho; 79 — Luís M. Vi... — Edifício do Pretório.

... Murillo de Campos

...DOENÇAS NERVOSAS

... Floriano n. 55, às 16 horas. — Tel.: 22-3293.

...ngua Portuguêsa

... técnicos: consultas, orientações, redações, revisão de provas ..., preparo de trabalhos, ... Visc. de Inhaúma, 58 — ... 1.103, 2as., 4as. e 6as., das 13 às 16.

...MEIAS NYLON

... Zilda está vendendo ... Nylon 51 à 25 cruzeiros e ... 60 à 45 cruzeiros. Rua ... 223.

...RMAZEM

...ende-se um com ampla ..., à Av. Mineira, 401, ... Rosali, Est. do Rio — ... no local a qualquer ... do dia.

...VAI FAZER COMPRAS ?

...cure conhecer o

...ISTEMA TUPÃ

... vendas a prazo, com a ...operação das melhores Casas do Rio.

Peça informações ... da Quitanda, 68 - 1º

A maior venda de porcelana até hoje realizada

DIRETAMENTE DA FABRICA

SEARS ROEBUCK S.A. COMER... IND...

4 MILHÕES à LIQUIDAR

PORCELANA REAL

O ORGULHO DA INDUSTRIA NACIONAL

ECONOMIZE 65, 75, 85%

XÍCARA com PIRES

2,00

Aproveite

APARELHO DE CAFÉ

9 PEÇAS

P.r reg. 189,00 AGORA

59,00

DIVERSOS PADRÕES COM FILETE DE OURO

LOUÇA DECORADA

PRATOS RASOS
Antes 23,50 Agora **10,00**

Pratos de SOBREMESA
Antes 18,00 Agora **7,00**

MANTEGUEIRAS
COM TAMPA
Antes 39,00 Agora **11,50**

CANECA
PARA CRIANCA
Antes 10,00 Agora **6,00**

Jôgo de jantar

42 PEÇAS

Pr. Reg.: 1.095,00

395,00

Desenhos de flores e frizo dourado

10 PEÇAS

APARELHO DE CAFÉ

Pr. Reg.: 389,00

119,00

6 xícaras — Bule de chá — Manteigueira — Leiteira e Açucareiro

PEÇAS AVULSAS

Brancas c/ filete de ouro

	ANTES	AGORA
XÍCARAS DE CHÁ com pires. Compre 1/2 duzia	21,50	6.00
LEITEIRAS RASAS capacidade 1/2 litro	19.00	6,00
CAFETEIRA cap. 6 xícaras de café	57,50	19,00
TERRINAS COM TAMPA serve 6 pessoas	274,00	59.00
COBERTOM COM TAMPA para legumes e carnes	179,00	39,00
TRAVESSAS RASAS diferentes tipos e tams.	Desde	13.00

60 PEÇAS AGORA **789,00**

Pr. Reg.: 1.250,00

Jogo de jantar completo para 12 pessoas

10 PEÇAS AGORA **159,00**

Pr. Reg.: 465,00

Anarelho de chá para 6 pessoas

7 PEÇAS AGORA **59,00**

Preço antigo: 170,00

Lindo jogo de bolo por um preço de economia

APROVEITE ESTA VENDA!!! UMA OPORTUNIDADE ÚNICA!!! VEJA OS PREÇOS!!

Como se desenvolvem as pesquisas físicas no Brasil

As atividades de César Lattes — Fundação do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas — Um milhão de cruzeiros custará sòmnte o ciclotron — Da Divisão de Microscopia à Câmara de Wilson — Os cientistas brasileiros rejeitam propostas de outros países

O Brasil já possui um grupo de pesquisadores de elevado nível científico. Muitos dêsses técnicos tiveram oportunidade de se aperfeiçoar no exterior, graças a bolsas de estudo concedidas, sobretudo, por organizações estrangeiras. Em contato com os grandes centros científicos do mundo, ampliaram seus conhecimentos, e muitos dêles receberam propostas vantajosas para permanecer na América e na Europa. O entusiasmo pelo progresso do nível científico nacional os tem levado, entretanto, a recusar, invariàvelmente, tais oportunidades, e a voltar à pátria, onde esperam aplicar e difundir, embora em condições difíceis, pela ausência de aparelhamento adequado, bibliotecas especializadas, etc., os conhecimentos adquiridos.

AS DESCOBERTAS DE CÉSAR LATTES

Em fins de 1948, o cientista César Lattes regressou ao Brasil, após uma importante descoberta durante seu estágio nos Estados Unidos. Sentiram, então, os cientistas patrícios, haver chegado a oportunidade de, coordenando esforços em tôrno do descobridor do meson artificial, formarem um centro de pesquisas físicas e matemáticas.

Animados de tais propósitos, dirigiram-se os interessados ao almirante Alvares Alberto da Mota e Silva e ao dr. Artur Moses, bem como ao ministro João Alberto e ao pr. Paulo de Assiz Ribeiro, os quais aplaudiram a idéia, hipotecando-lhes desde logo incondicional apoio.

Fundava-se, assim, a 4 de fevereiro de 1949, o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, cujas atividades se iniciaram a 2 de maio daquêle ano. Já então, a César Lattes havia sido oferecido uma cátedra na Universidade do Brasil, tendo o govêrno brasileiro acolhido com entusiasmo a idéia da novel instituição.

OS FUNDADORES DO CENTRO

Inicialmente, ao tratarem da organização do Centro, pensaram os seus animadores em dar-lhe o caráter de Fundação, pois seria essa a melhor maneira de conseguir os objetivos almejados. Para tal, tornava-se preciso um patrimônio razoável, e, por essa razão, o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas foi organizado em forma de sociedade civil. Cumpre acentuar que o CBPF não possui objetivo de auferir lucros, sendo seu único intuito, a razão de ser de sua existência, auxiliar e promover o desenvolvimento das pesquisas científicas no Brasil. Além do almirante Alvaro Alberto, do ministro João Alberto e do prof. César Lattes, são fundadores do CBPF, os seguintes professôres, técnicos e cientistas: Armando Dubois, Artur Moses, Artur Neiva, Bernardino de Matos Neto, Bernardo Gross, Carlos Chagas Filho, Cirilo Florence, Edmundo Macedo Soares, Mota Resende, Francisco de Oliveira Castro, Francisco Xavier Rosser S. J., Gabriel de Almeida Fialho, Hervásio Guimarães de Carvalho, Homero de Assiz Martins, Jaime Tiomno, Joaquim da Costa Ribeiro, José Carneiro Felipe, José Leite Lopes, Sello Gama, Leopoldo Wachbin, Lino Pereira, Luís Freire, Luís Prado, Luís Siqueira Neto, Maurício Peixoto, Moacir Silva, Nelson Alberto Lins de Barros, Orlando Rangel Sobrinho, Oton Leonardo, Paulo de Assiz Ribeiro, Paulo Ribeiro de Arruda, Roberto Marinho de Azevedo e Walter Schutzer.

ONDE FUNCIONA

A sede atual do Centro está situada à rua Alvaro Alvim n.º 21, 21.º andar, local evidentemente impróprio para as finalidades da instituição. Graças, porém, à generosa doação, já foi iniciada a construção de um pavilhão que abrigará, em caráter temporário, os laboratórios, até que o Centro disponha de fundos e local adequados às instalações definitivas. O terreno em que está sendo construdo o referido pavilhão foi cedido, a título precário, pela Universidade do Brasil.

SEDE FUTURA

O Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas tem já ultimados os projetos de sua futura sede, elaborados dentro de normas rígidas de simplicidade e economia.

No pavimento térreo, serão localizados, além do almoxarifado, e da Secretaria, as salas de pesquisas de raios cósmicos, de microscopia, de vácuo, a câmara de Wilson, os laboratórios de química, de eletrônica, o ciclotron, câmaras escuras, oficina mecânica e a seção de desenho.

No segundo pavimento haverá um gabinete para a direção científica, seis outros para trabalhos individuais dos técnicos e cientistas, uma sala de cálculo e um salão para reuniões e biblioteca.

Com êsse edifício, esperam o cientista César Lattes e seus colaboradores dotar o Centro da aparelhagem precisa à realização de um programa de trabalhos bastante desenvolvido, quer no campo da pesquisa, quer no da formação de técnicos, aptos, ainda, a colaborar com as entidades públicas e privadas, dando assistência técnico-científica e fornecendo aparêlhos eletrônicos, que serão fabricados em seus laboratórios.

A área total de construção é de 600 metros quadrados, sendo o orçamento previsto para as obras de 700 mil cruzeiros.

A BIBLIOTECA

Nas instalações provisórias da rua Alvaro Alvim, apesar do local impróprio, acham-se em pleno funcionamento várias dependências, entre as quais a biblioteca, reunindo mais de mil volumes especializados em física e matemática, sendo que a grande maioria foi obtida por doações e empréstimos de particulares.

E' interessante assinalar que o serviço de biblioteca funciona graças à colaboração de vários estudantes de escolas superiores. A tôdas as pessoas que se interessam por êsses estudos especializados é facultada a retirada de livros e publicações. Para os que se dedicam a pesquisas físicas e matemáticas, é de maior importânaia o livre e fácil acesso a um grande número de revistas especializadas, não só para consultas de trabalhos publicados no passado, como também para o conhecimento imediato das novas descobertas científicas. Evitando despesas inúteis com a compra de publicações existentes em outras bibliotecas do país, iniciou o Centro o levantamento do acêrvo existente nas mesmas, serviço êsse que já se acha bastante adiantado.

Para que êsse levantamento possa auxiliar eficientemente os pesquisadores, torna-se necessário um bom serviço de microfilme e fotocópia, que permita obtenção rápida de boas reproduções de artigos de interêsse para o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas. Até agora tem o Centro se utilizado do serviço de microfilme da Faculdade de Medicina e do Fundo Universitário de Pesquisas de São Paulo.

Está em organização o Serviço de Microfilme no próprio Centro.

OS LABORATÓRIOS

Um dos setores mais interessantes do CBPF é o laboratório eletrônico, destinado à fabricação dos instrumentos necessários ao estudo de raios cósmicos e física nuclear, bem como ao treinamento do pessoal técnico.

Acha-se, por igual, em funcionamento, o laboratório de vácuo, onde serão fabricados contadores de partículas elétricas.

Apesar das deficiências materiais dêsses dois laboratórios, já foi possível ao Centro iniciar ali a construção de um gerador de alta tensão para acelerar "denterons" até 100.000 eletrons-volts. Êsse aparêlho está sendo construído com os elementos disponíveis nos referidos laboratórios, e permitirá aos pesquisadores do Centro iniciar seus trabalhos de física nuclear.

MICROSCOPIA

A Divisão de Microscopia é a que se encontra em atividades há mais tempo, achando-se, ali, em estudos, chapas fotográficas, expostas às partículas de grande energia, quer dos raios cósmicos fotografados nos Andes Bolivianos), quer do ciclotron da Universidade da Califórnia, em Berkeley, de onde são enviadas para estudos no Centro.

A CAMARA DE WILSON

Possui, ainda, o CBPF uma câmara de Wilson, instrumento indispensável ao estudo dos vários tipos de radiações.

Essa aparelhagem foi obtida, em sua quase totalidade, graças a doações e empréstimos.

CORPO DE PESQUISADORES E TÉCNICOS

Não possuindo ainda os recursos necessários para contratar pesquisadores e técnicos ao regime de tempo integral, limita-se o Centro a colocar seus laboratórios à disposição dos que querem dedicar-se à pesquisa ou que desejam treino especial neste ramo da ciência. O CBPF tem recebido a colaboração valiosa de estudiosos de várias organizações científicas, como a Universidade do Brasil, a Escola Técnica do Exército, o Departamento de Rádio da Marinha, o Institute de Química Agrícola, o Instituto Nacional de Tecnologia, etc.

BOLSAS DE ESTUDO

Não obstante os modestos recursos de que dispõe atualmente, o CBPF já pôs em andamento o seu plano de bolsas de estudo. Os detentores dessas bolsas já estão sendo treinados para pesquisar, não só pela realização de trabalhos em laboratório mas, ainda, através das atividades didáticas do Centro.

ATIVIDADES DIDATICAS

A parte didática do Centro está em pleno funcionamento através de um conjunto de cursos, conferências e seminários, que vêm sendo realizados diàriamente na sede provisória do Centro e que se referem a diversos aspectos de conhecimentos básicos, nos setores da física e da matemática que interessam aos trabalhos do Centro.

No momento, essas atividades didáticas compreendem cursos de física e um seminário técnico, especialmente destinado a promover a aproximação entre o grupo de pesquisadores puros e os elementos de nossas profissões liberais, notadamente engenheiros interessados em detalhes da realização de aparelhagem indispensável ao Centro.

Realizam-se ainda conferências esparsas sôbre assuntos correlatos às matérias de interêsse para o Centro, algumas proferidas por cientistas estrangeiros de nomeada, encaminhados ao Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas pelos adidos culturais das embaixadas estrangeiras acreditados junto ao nosso govêrno.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇAO

Contratados pelo CBPF, dois eminentes professôres estrangeiros realizaram, ali, o ano passado, cursos de especialização: o prof. Richard P. Feynman, da Universidade de Cornell, cujas aulas versaram sôbre o eletro-dinâmica quântica relativista e a professôra Cecília Morette, do "Institute For Advanced Studies", de Princeton, que ensinou interação das Partículas Nucleares. Êste ano, estão sendo oferecidos cursos de Física Nuclear, Eletro-dinâmica Quântica, Teoria dos Mesons, Métodos Matemáticos da Física, Eletrônica e, pela primeira vez no Brazil, um curso de alemão para cientistas. Êsses cursos são dados em colaboração com o Departamento de Física da Faculdade Nacional de Filosofia.

A CONSTRUÇAO DO CICLOTRON

Pretende o Centro construir um ciclotron para 4 milhões de eletrons-volts. A Universidade da Califórnia, através de um dos seus grandes físicos, o prof. Ernest Lawrence — Prêmio Nobel de Física — ofereceu-se para fazer os planos do referido ciclotron, bem como auxiliar na fabricação do mesmo, cujo custo se eleva a um milhão de cruzeiros.

Vê-se, pelo exposto, que, apesar do exíguo tempo que vai de sua fundação, de 4 de fevereiro de 1949 aos dias de agora, conta, já, o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, com um considerável número de realizações.

O grande problema com que o Centro luta, no momento, é o da estabilidade financeira. Só com uma subvenção certa é que os planos de trabalho a longo prazo poderão ser feitos com eficiência.

A DIRETORIA

E' a seguinte a atual diretoria do CBPF: presidente — ministro João Alberto; vice-presidente — almirante Álvaro Alberto da Mota e Silva; diretor científico — prof. César Lattes; diretor tesoureiro — comandante Gabriel de Almeida Fialho; diretor executivo — dr. Paulo de Assiz Ribeiro.

Direção técnica: — Prof. Carlos Chagas Filho; prof. Joaquim da Costa Ribeiro; prof. José Leite Lopes e porf. Luís Cintra do Prado.

MATERNIDADE SÃO LUIZ

Diretor: Dr. AUREO LINS

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS E OPERAÇOES

Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.600,00.

SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇOES

RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-0926.

APARTAMENTOS PRONTOS NA PRAIA DE BOTAFOGO, 422

Vende-se em edifícios recém-acabados, ótima localização, apartamentos de 3 e 4 quartos, 2 salas, 3 banheiros e tôdas as demais dependências. Preços: 460, 480, 500, 700, 750 e 800.000,00. Tratar diretamente com os Incorporadores I.C.I.S.A. — Av. Venezuela, 27 — 8º andar — Telef. 48-6463.

TERRENOS EM DUQUE DE CAXIAS
PREÇOS A PARTIR DE CR$ 7.000,00
PRESTAÇÕES DESDE CR$ 75,00

Vendo nas condições acima o último conjunto de lotes de 12x40, com pequena entrada inicial, a 5 minutos da estação. Tem muita condução. Pode construir logo. Vendo também na Variante Rio-Petrópolis, próximo da Vila São Luis, a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de 10%, com posse imediata. Tratar na Seção de Vendas, à Av. Presidente Vargas n. 529 — 3º andar, sala 311. Telefone 23-3990, com Magalhães.

MÊS DA ECONOMIA

A formidavel **VENDA ESPECIAL DE FIM DE ESTAÇÃO**

DA ALFAIATARIA E CAMISARIA **A CIDADE**

2 barracas que simbolizam e contêm os preços mais economicos do momento!

Vejam!

	DE CR$	POR CR$
Cuecas tic-tac.	32,00	27,00
Outros tipos.	17,50	14,50
e	11,80	10,90
Camisas de tricô	115,00	98,00
Lenços Paramounte		9,50
Blusão Schantung.	320,00	278,00
Costume de brim, sob medida.	450,00	425,00
Costume de tropical, sob medida.	750,00	680,00
Costuma de Casemira, azul marinho, sob medida	750,00	690,00
Costume de Casemira extra, sob medida, vários padrões	950,00	880,00
Costume de Sarja azul da Aurora, sob medida.		1.200,00
Capa de Schantung, para senhora e para homem	450,00	389,00
CALÇAS		
Mescla.	142,00	137,00
Tropical.	165,00	148,00
Camisas sport.	85,00	74,00
Calção de brim.	15,80	11,50
Camisas Cambraieta	50,00	44,00
Camisa Kaki, tipo militar	95,00	78,00
Pijamas.	77,00	72,00

APROVEITEM ESTES PREÇOS ABAIXO DE FEIRA, da

ALFAIATARIA E CAMISARIA A CIDADE

7 de Setembro, 204 - Junto à praça Tiradentes

PARTIDAS DE LINHO

Lotes completos de puro linho, belga, lotes imitação linho, nacional linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata 90, em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA — Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRACÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO — Peçam informações a LOTHAR, Herman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 106 — 108, 2º. andar, S. 207-8 — TELEFONE: 22-3163 — Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembôlso postal.

CR$ 1.680,00 ELETROLUX

Vendo enceradeiras-aspiradores dos últimos tipos, B-4, com dois anos de garantia. Espalhadores de cêra automáticos, 730 cruzeiros, demonstrações sem compromisso. — Avenida 13 de Maio, 23 - 9º andar, sala 925. Ed. Darke. — Telefone 32-8650. — CASA TINOCO. — A prazo, desde 150 cruzeiros.

ECONOMIZE COMPRANDO NA SEARS

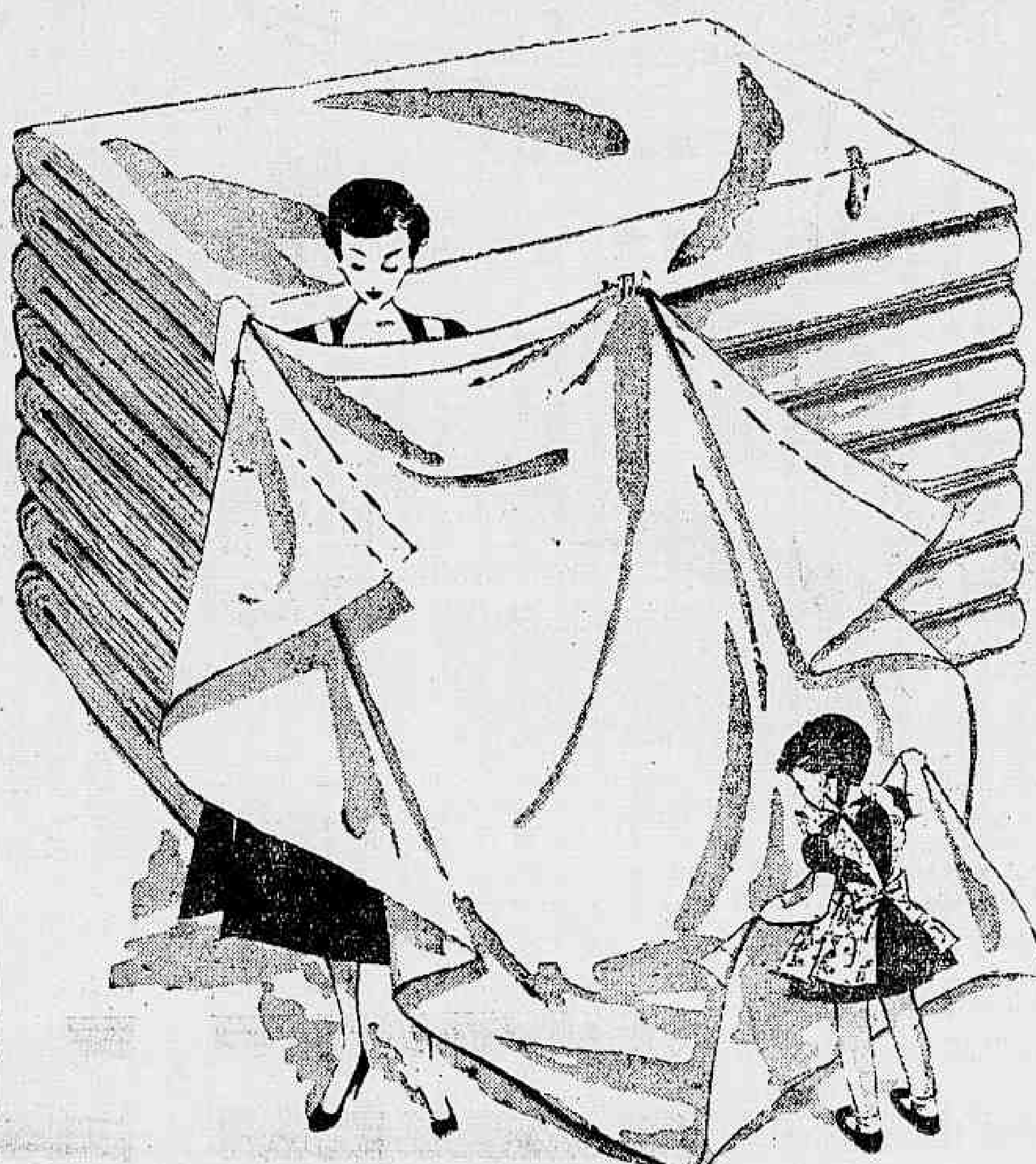


23 a 30 de abril

SEMANA das NOIVAS

APROVEITE ESTA SEMANA!

VEJA QUE OFERTAS - COMPRE AGORA !!





JÔGO DE CAMA

LENÇOL E FRONHA

165,00

Pr. reg. 185,00. Com barra de tecido estampado e ponto ajour. Amarelo, azul, rosa, verde, salmon. Côres firmes.

LENÇOIS

DE SOLTEIRO «Othon» pr. reg. 42,50. Cretone 100% algodão. Só branco 130 x 220 · **38,00**

DE SOLTEIRO «Cotonifício». Pr. reg. 65,00. 140 x 230 **59,00**

DE SOLTEIRO «Cotonimeirafício». Cretone de primeira. Só branco. 140 x 230. **62,00**

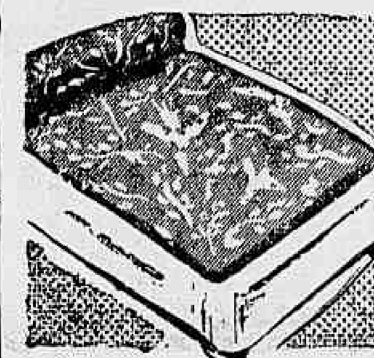
DE CASAL «Cotonifício». Pr. reg. 105,00. Branco ou em côres. Barra ajour. 200 x 230. **89,00**

FRONHAS

CRETONE. Formato de saco. Bainha ajour e alças. 40 x 60. Sensacional oferta Sears! **9,20**

«COTONIFICIO». Cretone. Pr. reg. 25,00. Barra ajour. Côres firmes. 200 x 230 **21,50**

«COTONIFICIO». Pr. regular 30,00. Cretone de primeira. Barra ajour. Só branco. 40 x 60 e 50 x 50 **24,50**

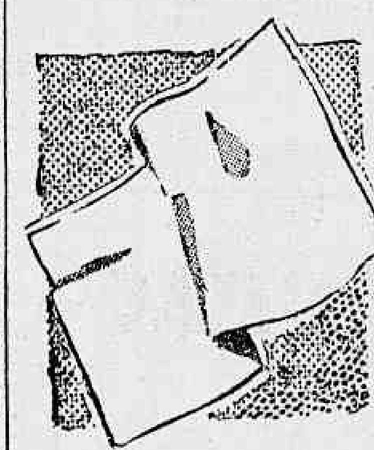


COLCHA "RENÉE"

77,00

Dupla face — 100% algodão Pr. reg. 98,00. Lavável. Não encolhe. Lindos desenhos. Rosa ou azul. 180 x 220. Preço de economia.





Toalhas de linho

PARA SEU ENXOVAL

3 por 90,00

Pr. reg. 35,00 cada. Linho importado. Aproveite. Borde a mais fina toalha de mão para seu lar. 45 x 75.

COMPRE AGORA SUAS

Toalhas de Rosto

Preço 35,00 NA SEARS

"Estrêla". Tecido felpudo super-absorvente. Branca com barra e mcôres. 50 x 90. **29,50**

TOALHA DE ROSTO «Avenca». 100% algodão. Super absorvente. Pr. reg. 35,00 cada. Agora, 2 por **65,00**

TOALHA DE BANHO «Artex». Absorvente. Felpuda. Branca com barra em côres. 78 x 158. Pr. reg. 92,00. **72,50**

TOALHA DE BANHO «Jasmin». Tecido felpudo superior. Super absorvente. Côres firmes. 128 x 178. Agora... **99,00**

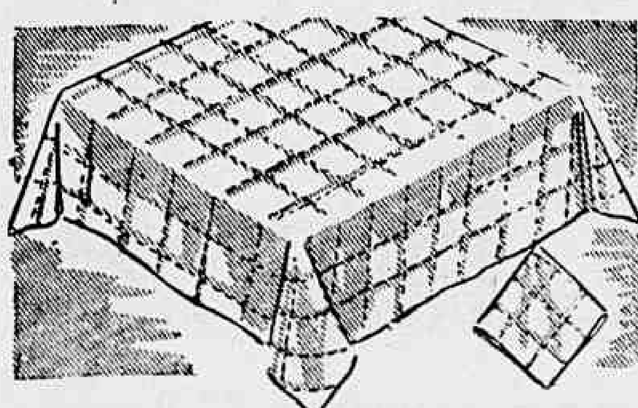


Etamine Bordada

Pr. reg. 25,00

AGORA **Metro 19,00**

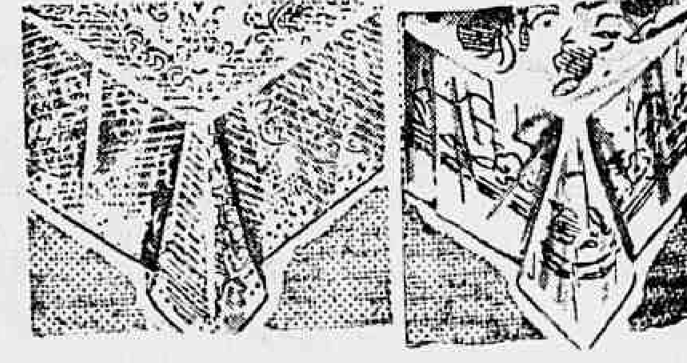
O tecido moderno para cortinas, saias de penteadeiras etc. Em branco ou beige. Larg. 1,40.



TOALHA E 12 GUARDANAPOS

Pr. reg. 120,00

Uma fina toalha de jantar. Fundo beige com listras em côres. 140 x 250. **95,00**



Guarnição importada

Pr. reg. 310,00

265,00

Puro linho da Tchecoslováquia. Adamascado, com motivos de flôres. Azul, amarelo, verde e rosa. 150 x 150 — 6 guardanapos.

Puro Linho Tcheco

Pr. reg. 395,00

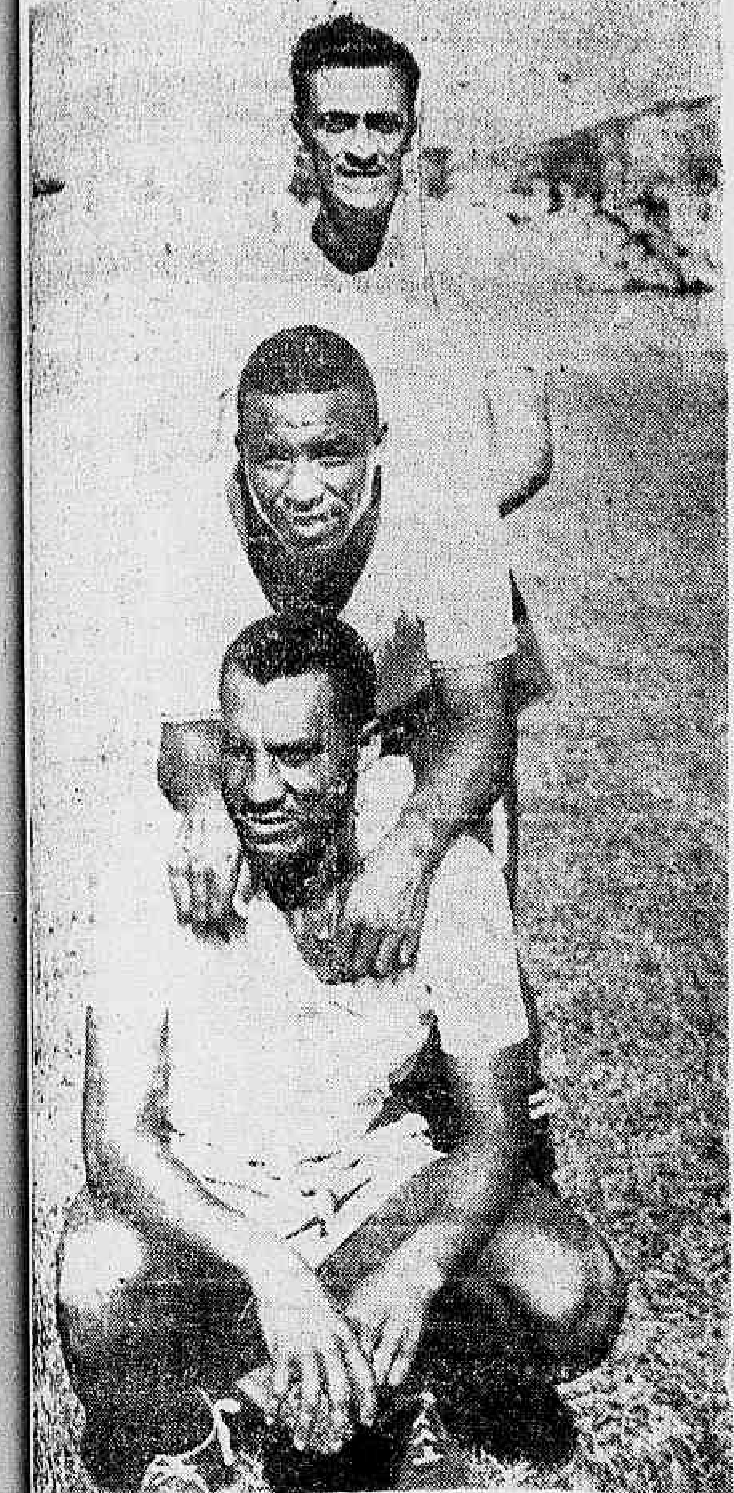
345,00

Toalha 150 x 200 com 12 guardanapos. Linhos pérola com desenhos em crivo.

COMPRE NA "SEARS", A MAIOR E MAIS COMPLETA LOJA DO RIO

VOLTARÃO AO GRAMADO OS JOGADORES BRASILEIROS

Será, hoje, o último treino dos cracks concentrados em Araxá



Eli, Bigode e Danilo, valores da linha média.

Na tarde de hoje voltarão ao gramado os jogadores brasileiros que se acham concentrados em Araxá, disputando o último ensaio programado nessa estação de repouso.

FEOLA DIRIGIRÁ O ENSAIO

Apesar de Flávio Costa estar presente ao exercício, o preparador Feola será o responsável pela preparação dos jogadores e escalação dos quadros.

Flávio Costa será um mero observador, sòmente assumindo as suas funções após o regresso dos «cracks» nacionais, o que se dará amanhã.

OS QUADROS PROVAVEIS

Sob as ordens de Ivan Capellete os dois quadros deverão iniciar o treino assim constituídos:

A — Barbosa, Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Bigode; Tesourinha, Zizinho, Ademir Jair e Chico.

B — Castilho, Santos e Juvenal; Elí, Danilo e Noronha; Friaça, Maneca, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

Reservas — Píndaro, Nena, Brandãosinho, Alfredo, Ipojucan, e Adãosinho, que entrarão de acôrdo com as necessidades.

Venceram os boxeadores europeus

WASHINGTON, 22 (AFP) — A equipe da Europa de amadores de boxe derrotou ontem em Washington a seleção desta capital dos "Luvas Douradas" por cinco vitórias contra três.

Diario de Noticias

SÉTIMA SEÇÃO — Domingo, 23 de abril de 1950

Medida que merece uma explicação

GRANDE COMISSÃO DO E. C. VALIM EM VISITA A ÊSTE JORNAL

Em virtude de uma nota publicada em nossa edição de sexta-feira, como matéria paga, transcrita da «Tribuna do Comércio», recebemos a visita de uma grande comissão do E. C. Valim e do Instituto Valim, que veio protestar contra os conceitos imerecidos, por falsos, contidos na referida nota, sendo-nos entregue, então a seguinte resposta-protesto:

REPLICA DO ESPORTE CLUBE VALIM

«Sr. redator:

Lendo uma publicação nesse conceituado matutino de sexta-feira última, uma notícia «a pedidos» (que significa «matéria paga»), sob o título «Medida que merece uma explicação», torno público o que se passa de verdadeiro no Esporte Clube Valim. De antemão devo esclarecer que nós, do E. C. Valim, sentimo-nos constrangidos em ocupar preciosas colunas de órgão tão útil, para esclarecer notícias mesquinhas, mentirosas e absurdas, de um plumitivo qualquer que sob a tentação do dinheiro — porque quem trabalha e ganha seus vencimentos com honestidade é incapaz de desperdiçá-lo em campanhas difamatórias e mentirosas — procurou desmoralizar-nos. Sem capacidade moral para vir a público com a sua assinatura e residência, consideramo-lo por isso mesmo desprezível. Além do mais, percebe-se o interêsse em divulgar infâmias contra nós, numa tentativa de atenuar o



Grupo de diretores e associados do E. C. Valim, em visita a êste jornal.

procedimento antipático e cruel do Ipase. Tratar-se-á de alguém que quer conseguir uma moradia, ou de algum rabiscador mercenário? Isto é mais provável. Por que se escondeu sob o anonimato? Porque não assumiu a responsabilidade da notícia?

Sr. redator: Perder nosso precioso tempo, nós que temos o que fazer, é asneira; assim a êsse difamador gratuito que procura menosprezar o E. C. Valim e o Instituto Valim, devemos classificá-lo de vigarista, e vigarista perigoso e pernicioso, pois demonstra evidente desejo de desmoralizar, pela mentira e pela falsidade, um clube e a um colégio de conceito, legalmente constituídos; apenas esclarecerei alguns trechos da notícia: O IPASE tem necessidade e urgência de construir casas para seus segurados, porém possui terrenos em Benfica, Vi-

(Conclui na 4ª página)

Jogos internacionais de hoje

NO CHILE

América x Seleção local

NA VENEZUELA

Botafogo x Itália

O Vasco da Gama aumenta a sua flotilha de barcos

O C. R. Vasco da Gama vai incorporar à sua flotilha, cinco novos barcos, cujo batismo se realizará, hoje, pela manhã às 11 horas, na garage náutica em Santa Luzia.

Comparecerão a essa solenidade o sr. presidente e tôda a Diretoria Administrativa, ficando por êste meio convidados a crônica desportiva e falada, associados e famílias dos homenageados.

São os seguintes os nomes dos novos barcos e suas respectivas madrinhas:

«Outriggers» a dois remos, sem patrão, «Antônio da Silva Campos» — sra. Raul Campos;

«Yole-Gig» a quatro remos« Paulo Correia da Costa» — sra. dr. João Correia da Costa;

«Yole-Franche» a quatro remos «Jacinto Ferreira de Carvalho» — srta. Adelina Verri;

«Yole-Franche» a quatro remos «Teodorico Lopes Machado» — sra. Eurico da Costa Lisboa;

«Yole-Gig» a 2 remos «Lourenço Seguro Corpa» — sra. tte. coronel Otávio Meneses Póvoa.

A RESPONSABILIDADE DOS "AMERICANOS DE HOJE

Belfort Duarte não é um nome sòmente para ser lembrado nos discursos formalísticos

Ninguém pode contestar o valor que representa, não apenas para o América F. C., mas para o esporte carioca, êsse esportista dedicado e inteligente que é Antônio Gomes de Avelar, por quem se nutre justa admiração. Êle tem prestado grandes e inolvidáveis serviços aos esportes da cidade e o América F. C. lhe deve indiscutivelmente, muita coisa. Justamente por ser Antônio Gomes de Avelar um esportista de mérito inegável, foi-lhe, com justiça, concedido o título de patrono do clube, a mais alta homenagem que se lhe poderia prestar, pois ela encerra em si a presunção do reconhecimento pelos seus grandes serviços esportivos. Por conseguinte, Antônio Gomes de Avelar já recebeu o maior prêmio a que um esportista limpo, de caráter nobre e devotado inteiramente aos interêsses superiores do clube — como êle, Avelar — poderia aspirar.

Publicou-se ontem que há um movimento (?) no clube para que o estádio tenha a denominação de «Patrono Antônio Gomes de Avelar». Oficialmente nada se sabe no clube. Então o movimento é clandestino.

A homenagem a Avelar seria justíssima, pelos méritos dêsse esportista, mas representaria uma grave, profunda e irreparável injustiça à maior figura que o América F. C. teve até hoje, ao homem a quem o América F. C. deve a circunstância de possuir um passado esportivo glorioso, ao homem que não permitiu que o clube soçobrasse, quando tudo parecia perdido e êle surgia como a única esperança de salvação. Aí estão, vivos e lúcidos, Alfredo Koehler e Gabriel de Carvalho, pelo menos, para atestarem se o que dizemos é ou não verdade.

Portanto, chegada a oportunidade de se reparar uma ingratidão que se eterniza, deve-se aproveitá-la e dar ao futuro estádio do clube a única denominação consentânea com o espírito de justiça e de gratidão dos «americanos»: «ESTÁDIO BELFORT DUARTE». Se preciso fôr, talvez ainda contemos com crueza, nestas colunas, os sacrifícios extraordinários que João Evangelista Belfort Duarte, engenheiro civil de cultura e prestígio, fêz para transformar o América F. C., numa agremiação esportiva que chegasse a ser o que alcançou, as posições de maior relêvo no esporte da cidade. Se o «puxassaquismo» quiser triunfar nessa arrancada, desprezando o direito, a justiça, e a razão; se a vaidade e a cortezania dos homens não cederem lugar à reflexão inteligente, então será o caso de se lamentar que sôbre as armações de cimento armado do futuro estádio tenha ficado morto o idealismo que sempre foi o estímulo do clube que Belfort Duarte salvou da desgraça e fêz crescer, até ombrear com os clubes de maior projeção de seu tempo, tornando-o pela primeira vez campeão, em 1913, numa época em que os principais grêmios da cidade possuíam equipes poderosas, enquanto que o América F. C., rompendo a incredulidade dos que ainda não acreditavam na vontade férrea de Belfort Duarte, se impunha, como um dos grandes revelando à torcida o «team» famoso e inesquecível, de legítimos «craks», amadores, como Marcos de Mendonça, Luís Mendonça, Belfort Duarte, Guilherme Witte, Lincoln Jônatas Braga, Osman Medeiros, Fernando Ojeda, Gabriel de Carvalho, Aleluia.

Não! Não acreditamos que os «americanos» de hoje possam, conscientemente, cultivar o estéril sentimento da ingratidão. Não cremos que Antônio Gomes de Avelar, homem de sensibilidade requintada, concorde que o seu nome impoluto sirva de pretexto para a maior injustiça que poderá ser feita à memória de um esportista como Belfort Duarte. Se o grande Raul Meireles Reis estivesse vivo, êle seria dos primeiros a protestar contra isso, porque foi também um grande presidente do clube, o consolidador da obra de Belfort e não haveria de permitir, sem o seu voto discordante, que se esquecesse do malogrado «Madama», justamente quando se oferece a melhor oportunidade de reparar os êrros e as injustiças do passado.

É, portanto, muito grande a responsabilidade dos «americanos» de hoje.

Escalado o quadro do Vasco



Lima, do Vasco

P. ALEGRE, 22 (Asapress) — Na tarde de amanhã, o Vasco cumprirá o seu terceiro compromisso em gramados sulinos, preliando na cidade do Rio Grande, contra o Esporte Clube São Paulo. O onze do Vasco formará com a mesma constituição dos outros jogos, ou seja, com: Hernani; Laerte e Wilson; João Martins, Lola e Jorge; Nestor, Vasconcelos, Alvaro, Lima e Jansem.

O FLAMENGO EM RECIFE

Enfrentará, hoje, o Santa Cruz

RECIFE, 22 (Asapress) — O Flamengo encerrará na tarde de amanhã sua vitoriosa temporada pelos Estados do Brasil, exibindo-se pela última vez nesta capital, enfrentando o forte conjunto do Santa Cruz. O "match" vem sendo aguardado sob grande expectativa. O onze rubro-negro já está escalado e contará com Antoninho; Osvaldo e Job; Biguá, Bria e Válter; Aloísio, Hélio, Hamilton, Durval e Esquerdinha.

Do Canto do Rio para o Sete de SeStembro

A C. B. D. solicitou à F. M. F. informações sôbre o jogador Nalton, que pretende transferir-se do Canto do Rio para o 7 de Setembro, do Espírito Santo.

Sociais esportivas

DR. JOÃO LIRA FILHO — Fará anos amanhã o dr. João Lira Filho, ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura do Distrito Federal, e presidente do Conselho Nacional de Desportos. Esportista de envergadura e de prestígio no esporte brasileiro continental, não poderá êle esquivar-se às homenagens que, por tal motivo, lhe serão prestadas.

Graziano enfrentará Cidone

MILWAUKEE, 22 (AFP) — O pêso medio Rocky Graziano, ex-campeão mundial, enfrentará Vinnie Cidone em Milwaukee, no dia 9 de maio próximo.

Otis Graham vitorioso

NOVA ORLEANS, 22 (AFP) — O pêso "welter" Otis Graham derrotou Tommy Bell por pontos, ontem, em Nova Orleans.

A caminho dos Estados Unidos, o campeão argentino dos pesos pesados

CESAR BRION VAI CUMPRIR NOVO CONTRATO



O campeão argentino, César Brion, aparece no "clichê" acima entre Jack Bodrone e um nosso companheiro durante a visita que fizeram à nossa redação

Acompanhado de Jack Boderone visitou-nos ontem à tarde o campeão argentino de pesos pesados César Brion. Encontra-se de passagem nesta capital devendo seguir na próxima têrça-feira para os Estados Unidos, onde vai cumprir um contrato durante cêrca de um ano.

César Brion é um dos candidatos ao título de Campeão do Mundo, apesar de contar apenas 23 anos de idade. Figura em sexto lugar, na relação oficial da Comissão de Box dos Estados Unidos. Já lutou durante mais de um ano em «rings» norte-americanos e, das qunize lutas que realizou, ganhou 10 por «knock-out», 3, por pontos e perdeu duas por pontos.

PERON CONTINUA AJUDANDO

César Brion fala com entusiasmo da ajuda do govêrno Peron aos esportes. Cita vários casos, como o do atleta Cabrera, vencedor da Maratona, nas Olimpíadas, que ganhou uma casa como presente do govêrno argentino. E cita o seu próprio caso. Para ajudá-lo na excursão aos Estados Unidos, o govêrno argentino nomeou-o funcionário da embaixada argentina em Washington.

AS PROXIMAS LUTAS

Como dissemos, Brion vai lutar novamente nos «rings» ianques. Na primeira quinzena de maio deverá enfrentar Roque Marciano, e posteriormente lutará em «revanche» com Roland Las Tarzan para quem perdeu por pontos.

Depois de cumprido o atual contrato o campeão argentino virá exibir-se no Brasil.

A ATUALIDADE ARGENTINA

— «O box, na Argenina, atravessa atualmente um período de progresso. Reina grande animação e disposição em tôrno do pugilismo, na minha terra. Além de Lowell, cuja forma é esplêndida, e que deverá lutar com Joe Louis em São Paulo, surge no cenário pugilístico argentino outro nome promissor que é o de Alfredo Lagay, que se encontra em rápida ascenção. Lagay é possuidor de ótimas qualidades. Deverá lutar, também em S. Paulo, brevemente».

O PANORAMA INTERNACIONAL

Perguntamos a César Brion sua opinião sôbre as possibilidades dos atuais candidatos ao título supremo:

— «Tenho a impressão de que não aparecerá tão cedo um candidato ao título que apresente as mesmas qualidades de Joe Louis. Louis o quisesse, poderia permanecer ainda muito tempo no trono do Campeão Mundial. Há, todavia, uma boa turma de candidatos na expectativa. Além de Ezzard Charles, a meu ver Roland Las Tarzan e Roque Marciano são duas grandes promessas para o futuro da «nobre arte».

— E você, Brion, não tem nenhuma aspiração?

«Bem... Eu vou procurando melhorar cada vez mais, aperfeiçoando os meus conhecimentos. Tenho ainda 23 anos. Posso esperar a minha vez — e vou esperar confiante», concluiu o campeão argentino.

NOVOS VALORES EM AÇÃO

FLUMINENSE E BOTAFOGO JOGARÃO HOJE

Na tarde de hoje duas equipes novas do Fluminense e do Botafogo jogarão no gramado da rua Álvaro Chaves, apresentando ambos os quadros valores novos.

Dirigirá o jôgo o juiz Manuel Alberto Fernandes Machado e o prélio amistoso terá início às 15 horas.

Os quadros prováveis são os seguintes:

FLUMINENSE — Celso — Duarte — Chiquinho — Osvaldo — Válter — Fachada — Haroldo (Jerônimo) — Miltinho — Ivson — Robson e Joel.

BOTAFOGO — Gilson, Jorge e Bolinha; Brito, Carlito e Adão; Mangaratiba, Moacir, César, Careca e Renato.

Olhar do Botafogo

DESPEDE-SE O PEÑAROL DAS QUADRAS CARIOCAS

A equipe uruguaia enfrentará o Aliados, esta noite, em Campo Grande — Vencedor do Minas Tênis Clube

A equipe de basquetebol do Peñarol, de Montevidéu, que venceu na noite de ante-ontem o Minas Tênis Clube, em Belo Horizonte por 41-38, voltará a jogar hoje nesta capital.

A equipe do Aliados será a adversária dos vice-campeões uruguaios, prometendo o embate um grande movimentado.

O jôgo será realizado à noite, no campo do Aliados, em Campo Grande e será dirigido por Hélio Fernandes e o uruguaio Juan Carlos ...

AMANHA, EM BARRA MANSA

Na noite de amanhã, os orientais se exibirão em Barra Mansa, contra a A. A. Juventus.

Na têrça-feira, a delegação seguirá para São Paulo, devendo jogar na quarta-feira contra a seleção de Campinas e, no dia 28, com o Tênis Clube Paulista.

O regresso da comitiva está marcado para 30 do corrente, ficando, assim, cancelado o jôgo «revanche» com o Flamengo.

A entrevista-bomba de hidrogênio

Diante da sensacional entrevista do presidente do Fluminense, a assembléia geral de amanhã, na F. M. F., assume caráter — sensacional —

Êste jornal tem mantido, em face do incidente ocorrido entre a FMF e os clubes, uma posição de absoluta imparcialidade. Se reconhece, de um lado, que os clubes têm o direito de fiscalizar o patrimônio da FMF, que é sua mandatária, também reconhece que a diretoria dessa entidade deve ter, dentro dos direitos que lhe facultam os estatutos, tôda liberdade de ação para bem executar o mandato que lhes foi confiado.

Quando se nos ofereceu o ensejo de divulgar as importantes declarações do dr. Fábio Carneiro de Mendonça, presidente do Fluminense F. C., tomou corpo muita coisa que estava oculta na nebulosidade convencionalmente criada pelos interessados em não dar maior destaque aos desentendimentos. O "intriguismo" responsável por essa situação foi desmascarado pela entrevista que o próprio presidente do Fluminense considerou, com muita propriedade de expressão, "bomba de hidrogênio". O falso idealismo foi desmascarado quando, na entrevista, o presidente tricolor alude a utilitaristas que, a pretexto de defender os interêsses do esporte, apenas procuram resguardar seus próprios interêsses. Evidentemente, o sr. Vargas Neto, foi arrastado a uma situação criada pelo utilitarismo presunçoso, que, empolgado por mórbida megalomania, não vacilou em arrastar o presidente da FMF a tão desagradável situação.

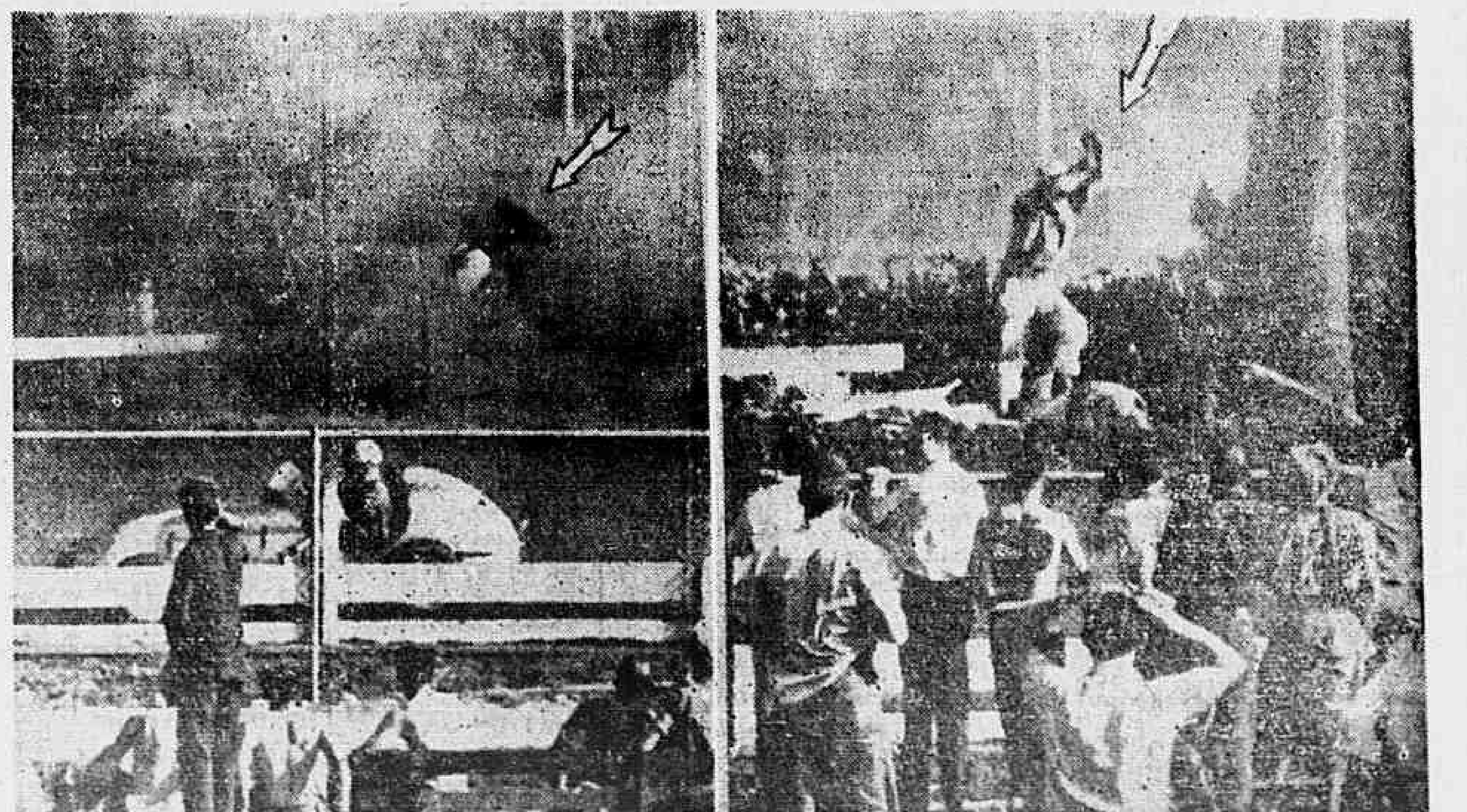
Em consequência, a assembléia geral de amanhã poderá oferecer muita coisa de sensacional, notadamente porque o presidente do Fluminense F. C. esclareceu o acôrdo já feito, entre êle e o presidente da FMF, acôrdo que não justificava de maneira alguma o pedido de consulta que o mesmo deixara assinado, para ser encaminhado ao Tribunal de Revisão, ao partir para os Estados Unidos. Compreende-se que essa afirmativa é muito séria e modifica a posição de algum modo simpática em que se encontrava o sr. Vargas Neto em face da atitude dos clubes.

Pelo que a nossa reportagem pôde ouvir, aqui e ali, havia um objetivo predeterminado: o Tribunal de Revisão confessaria sua incapacidade para apreciar o incidente e encaminharia a consulta ao CND, que, então, daria a opinião definitiva. Entretanto, o presidente do CND teria compreendido logo a inconsistência da questão formulada pela FMF e

(Conclui na 4.ª página)

Juan Galvez fêz o melhor tempo

BUENOS AIRES, 22 (AFP) — No circuito denominado "Mar e Serra" realizaram-se ontem as provas de classificação para o Grande Prêmio Automobilístico "Governador da Província de Buenos Aires", a ser disputado amanhã. O melhor tempo foi marcado por Juan Galvez, com 2 minutos, 52 segundos e 4|5.



DESASTRE ORIGINAL — PAMONA, Califórnia — Vemos aqui Chuck Stevenson quando o seu automóvel perdeu o contrôle. À esquerda, entre uma nuvem de pó e fumaça, seu carro virou várias vêzes enquanto que na outra vemos o corredor depois de sair de seu carro quase que sem qualquer ferimentos.

MANGUARI É O FAVORITO DO "G. P. GERVÁSIO SEABRA"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Jacarandá-Assu — Hastaluego — Urucânia
Cabaña — Migala — La Pluma
Elan — Impávido — Irrequieto
N. Maria — Daphne — Guelfo
Manguari — Radar — Jahú
Assalto — Rio Bonito — Jo-Jo
Never Looses — Lipari — Ilíada
Léste — Velho Rico — Pepito

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	JACARANDÁ-ASSU, P. Coelho	56	85
2—2	HASTALUEGO, C. Moreno	56	80
3	ROSARIO, J. Tinoco	56	60
3—4	ALPINA, L. Rigoni	54	70
5	CORRETOR, C. Brito	56	50
4—6	MUJIQUE, A. Ribas	56	40
7	URUCANIA, E. Silva	56	50

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — (QUARTA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — 1.500 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	CABANA, L. Rigoni	57	22
2	LA PLUMA, J. Mesquita	55	30
3—3	MYGALA, J. Portilho	58	27
4—4	CONSULTIVA, J. Tinoco	60	30
5	FLEUR BLANCHE, E. Castillo	55	30

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ELAN, F. Irigoyen	55	30
2—2	IMPAVIDO, D. Ferreira	55	35
3—3	IRREQUIETO, O. Ullôa	55	35
4	MARIANO, não correrá	51	—
4—5	MIRAPIARA, L. Rigoni	53	45
6	DON EUVALDO, O. Macedo	51	60

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	NEGRA MARIA, L. Rigoni	54	25
"	INCA, X. X.	54	30
2—2	GUELFO, O. Ullôa	52	35
3	ARIANA, J. Tinoco	50	40
3—4	APOLITA, O. Macedo	50	100
5	SAQUAREMA, C. Moreno	54	30
4—6	LUMEN, L. Mezaros	56	50
7	DAPHNE, B. Ribeiro	54	25
8	GUANUMBI, J. Mesquita	54	80

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — GRANDE PREMIO «GERVASIO SEABRA» — 1.600 METROS — 120.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	MANGUARI, L. Rigoni	58	20
2—2	JAHÚ, O. Ullôa	58	40
3	IDEALISTA, J. Mesquita	58	50
3—4	INCLITO, não correrá	55	—
5	ZODIACO, A. Ribas	58	60
4—6	LORETTA, D. Ferreira	56	22
7	RADAR, F. Irigoyen	58	27

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	ASSALTO, D. Ferreira	56	50
"	JAGUARIBE, D. Moreira	56	50
2	COME ON!, V. de Andrade	56	100
3	MANÁ, L. Rigoni	56	30
4	RIO BONITO, J. Mesquita	56	30
3—5	DON FRADIQUE, J. Tinoco	56	50
6	OCOI, A. Ribas	56	60
7	JO-JO, C. Moreno	56	80
8	IMAN, A. Araújo	56	40
4—9	CATI, A. Barbosa	56	70
10	SAMBARÉ, J. Costa	58	50
"	STRATEGY, G. Costa	54	50

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	NEVER LOOSES, L. Rigoni	56	30
2	ALECRIM, C. Moreno	50	35
2—3	LIPARI, M. L'Ollierou	52	30
4	FURÃO, não correrá	56	—
3—5	ILLIADA, O. Ullôa	54	25
6	DULIPÉ, L. Coelho	50	60
7	HELPER, O. M. Fernandes	48	100
4—7	HARAMUN, D. Moreira	52	50
9	HABANERA, A. Rosa	52	40
"	MUCIO SCÉVOLA, José Portilho	50	40

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	PRACINHA, L. Rigoni	53	40
"	LESTE, C. Moreno	51	40
"	DIOLAN, X. X.	50	40
2	VELHO RICO, E. Cardoso	58	30
3	FOGO BRAVO, J. Portilho	51	80
4	ABDIN, A. Rosa	54	60
3—5	AJAÍ, O. Macedo	52	40
6	PEPITO, J. Tinoco	48	45
"	CAVADOR, D. Moreira	52	45
4—7	HERETICO, O. Ullôa	54	50
8	DIMBIRÉ, L. Coelho	51	60
9	MUSTAFÁ, E. Castillo	50	100
"	GALHARDO, S. Câmara	50	100

N. da R. — Carreiras do "betting": Sexta — Sétima — Oitava.

REFORME SUA CASA:
Pinturas, aumentos, banheiros completos, esquadrias etc. Facilito parte do pagamento. MESTRI COUTO fone 43-8656.

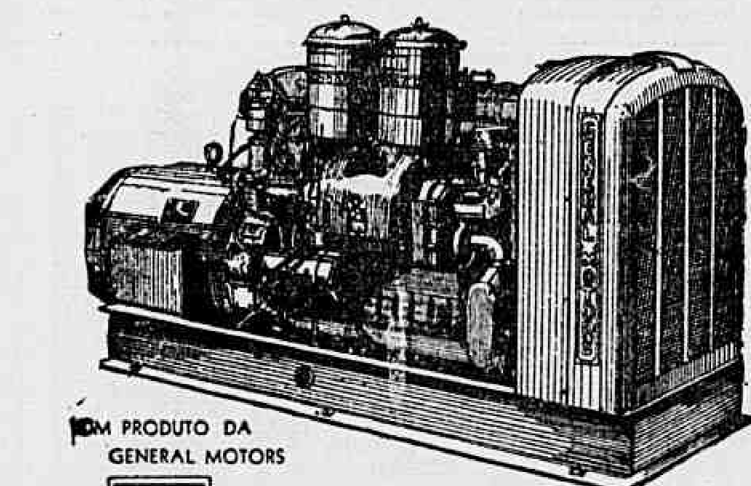
AULAS DE LATIM
Aprenda Latim, com facilidade em aulas particulares, com professor formado e com muita prática. Professor César — Rua São Francisco Xavier, 900. Telefone 28-7260.

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-9517 e 43-7820

TERRENOS EM IRAJÁ
Cr$ 8.000,0 de entrada. Prestações de Cr$ 443,00. Rua Já, com água e luz e calçamento, construção imediata. Ver diariamente, à Av. Automóvel Clube, 3.220. Padaria, com Bibiano, e Av. Presidente Vargas, 446, 5º andar, sala 807-A. Tel. 43-4189. Vitalino.

CAUTELAS
Empréstimos sôbre cautelas da Caixa Econômica
CASA BANCÁRIA LIBERAL
RUA LUIS DE CAMÕES N. 60

GRUPOS ELETROGÊNEOS DIESEL



UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS
GM FÔRÇA DIESEL
de 20 a 175 KW
★ Econômico no preço inicial
★ No custo de operação e
★ nos gastos de manutenção
ESTOQUE PERMANENTE DE PEÇAS SOBRESSALENTES
DISTRIBUIDORES: MESBLA
PEÇAM CATÁLOGOS E ORÇAMENTOS
RUA DO PASSEIO, 48/54
FILIAL DE NITERÓI - RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 521

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras – Montarias oficiais e cotações – Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o Grande Prêmio "Gervásio Seabra", na distância de 1.600 metros, que reunirá um bom lote de parelheiros nacionais, onde MANGUARI e RADAR aparecem como os principais adversários.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRÊS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

JACARANDÁ-ASSU, 56 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de P. Coelho, com 56 quilos, foi ultimo para Jamari e Lover's Moon. — Volta em boas condições e é bom corredor no gramado. — Vai correr bem.

HASTALUEGO, 56 quilos. — No dia 25 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de C. Moreno, com 53 quilos, derrotou Lord Polar, Jolie, Jangadeiro e Pilantra. — Continua em excelentes condições. — Poderá ganhar novamente.

ROSARIO, 56 quilos. — No dia 13 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de C. Moreno, com 53 quilos, foi sexto para Lover's Moon, Aquila, Arari, Urucânia e Meliante, derrotando Mondar. — Seu estado é bom. — No gramado é um bom azar.

ALPINA, 54 quilos. — No dia 9 de abril, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 56 quilos, foi ultima para Aquila, Itatiaia, Jurujuba e Arari. — Acusou melhoras em seu estado. — Serve como azar.

CORRETOR, 56 quilos. — No dia 25 de dezembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de C. Brito, com 56 quilos, foi quarto para Lucifer, Mondar e Rio Verde, derrotando Frontal, Intrépido e Meliante. — Mantem bo mestado. — No pesado terá alguma chance.

MUJIQUE, 56 quilos. — No dia 29 de outubro, de 1949, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a deção de I. Pinheiro, com 49 quilos, foi quinto para Abdin, Sagramor, Secundito e N. Bueno, derrotando Champion, Slatero, P. Nena e Irapurá. — Volta regularmente movido. — Somente como azar.

URUCANIA, 56 quilos. — No dia 25 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 50 quilos, foi quarta para Javanês, Arari e Itatiaia, derrotando W. Post, Jurujuba e Meliante. — Seu estado é regular apenas. — Somente como azar.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — (QUARTA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — 1.500 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRÊS A CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 100 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CABANA, 57 quilos. — No dia 26 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de J. Tinoco, com 54 quilos, escoltou Empenosa, derrotando Fleur Blanche e Mygala. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' a favorita.

LA PLUMA, 55 quilos. — No dia 9 de abril, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de J. Mesquita, com 56 quilos, derrotou Puritana, Fleur Blanche, Dona Sofia, Laturno, Umoristico, Rey Brujo e Péniche. — Vem de excelentes atuações. — E' séria candidata à dupla.

MYGALA, 58 quilos. — No dia 26 de março, na areia esada, em 1.400 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 58 quilos, foi ultima para Empenosa, Cabana e Fleur Blanche. — Bem movida. — Poderá disputar a dupla.

CONSULTIVA, 60 quilos. — No dia 2 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de J. Portilho, com 56 quilos, foi terceira para Empenosa e Forget, derrotando Jaú, Campeador, Cid, Mustafá, Looping e Comarca. — Anda tinindo. — Correndo aqui tambem terá muita chance.

FLEUR BLANCHE, 55 quilos. — No dia 9 de abril, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de E. Castillo, com 56 quilos, foi terceira para La Pluma e Puritana, derrotando Dona Sofia, Laturno, Umoristico, Rey Brujo e Peniche. — Seu estado é de apuro. — Mas a turma é algo forte. — Não gostamos.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE TRÊS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

ELAN, 55 quilos. — No dia 9 de abril, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de F. Irigoyen, com 51 quilos, derrotou Califa, Don Euvaldo, Toropi, Grumete, Lovelace, Vardan e Attacker. — Conserva excelente forma. — Poderá ganhar novamente.

IMPAVIDO, 55 quilos. — No dia 9 de abril, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 55 quilos, foi sexto para Jocosa, Irresistivel, Guaruman, La Flèche e Invictus, derotando Irrequieto, Carcel, Toropi, Mirapiana, Attacker, Nacar, Falindor e Campeador. — Algo melhor. — Bom azar.

IRREQUIETO, 55 quilos. — No dia 9 de abril, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de J. Portilho, com 55 quilos, foi sétimo para Jocosa, Irresistivel, Guaruman, La Flèche, Invictus e Impávido, derrotando Carcel, Toropi, Mirapiara, Attacker, Nacar, Fallador e Campeador. — Está bem movido. — E' sério candidato ao triunfo.

MARIANO, 51 quilos. — Não corre.

MIRAPIARA, 53 quilos. — No dia 9 de abril, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de E. Silva, com 53 quilos, foi décima para Jocosa, Irresistivel, Guaruman, La Flèche, Invictus, Impávido, Irrequieto, Carcel e Toropi, derotando Attacker, Nacar, Falindor e Campeador. — Tambem melhorou. — Possivel para a dupla.

DON EUVALDO, 51 quilos. — No dia 15 de abil, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Elan e Califa, derrotando Toropi, Grumete, Lovelace, Vardam e Attacker. — Mantem o estado. — E' um bom azar.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

NEGRA MARIA, 54 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.300 metros, soz a direção de J. Tinoco, com 41 quilos, foi quarta para Iliada, Grisú e Botafogo, derrotando Furão. — Conserva a forma. — No quilômetro vão custar a pegá-la.

INCA, 54 quilos. — No dia 3 de julho de 1949, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 58 quilos, escoltou N. Looses, derrotando Birigui Lumen, Camerino, Leste Guanumbi, Liwa, Itororó e Losen. — Muito veloz e em boas condições. — Inimigo respeitável.

GUELFO, 52 quilos. — Domingo ultimo, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de J. Tinoco, foi terceiro para Alecrim e Carinho, derrotando Estalo, Caoré, Dona Stella e Guinéo. — Vem de boas atuações. — E' competidor a ser cogitado.

ARIANA, 50 quilos. — No dia 15 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de J. Tinoco, com 51 quilos, derrotou Drácula, Night Club, Lenita, Gralhana, Fanita, Comendador e Jaina. — Continua em boas condições. — Bom azar.

APOLITA, 50 quilos. — No dia 18 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de O. Macedo, com 52 quilos, foi ultima para Sátiro, Dembili, Trimonte, Dóge, Alvor, Luva, Lorca, Mayling e Cibalena. — Reaparecerá após produzir fracas atuações, mas na distancia é um azar regular.

SAQUAREMA, 54 quilos. — No dia 28 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 54 quilos, foi ultima para Irun, Birigui, Regente, Alvor, Estalo e B. Star. — Volta em boas condições e bem na distancia. — E' a provável ganhadora.

LUMEN, 56 quilos. — No dia 2 de abril, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de L. Mezaros, com 50 quilos, foi quarto para N. Maria, Piauí e Dembili, derrotando Doge, Granumbi, Valco, Guido e Elvira. — Mantem bom estado. — Serve como azar.

DAPHNE, 54 quilos. — No dia 1 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de B. Ribeiro, com 52 quilos, derrotou Dono Stella, Janda, Destemor, Cambuci, Guido, Dembirú, Reunido e Vigarista. — Miuto veloz e em excelentes condições. — Ótimo azar.

GUANUMBI, 54 quilos. — No dia 2 de abril, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de J. Mesquita, com 54 quilos, foi sexto para Negra Maria, Piauí, Dembili, Lumen e Doge, derrotando Valco, Guido e Elvira. — Vem aos poucos melhorando. — Somente como grande azar.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — GRANDE PREMIO «GERVASIO SEABRA» — 1.600 METROS — 120.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA.

MANGUARI, 58 quilos. — No dia 19 de março, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de L. Rigoni, com 60 quilos, derrotou Nero, Forget, Curupay, Looping, Crato, Palina, Holkar, Fogo Bravo e B. Anne. — Em excelentes condições. — E' sério candidato ao triunfo.

JAHÚ, 58 quilos. — No dia 2 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de E. Castillo, com 53 quilos, foi quarto para Empenosa, Forget e Consultiva, derrotando Campeador, Cid, Mustafá, Looping e Comarca. — Seu estado é de apuro. — E' um dos prováveis na luta final.

IDEALISTA, 58 quilos. — Domingo ultimo, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de J. Mesquita, com 54 quilos, derrotou Velho Rico, Caxambú, Scaramouche, Cavador, Fogo Bravo, Rio Verde e Cumberland. — Em plena forma, mas a turma é algo forte. — Sòmente como grande azar.

INCLITO, 55 quilos. — Não correrá.

ZODIACO, 58 quilos. — No dia 9 de abril, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de S. Ferreira, com 54 quilos, escoltou Helas, derrotando Idealista, Pepito, Cavador, Cumberland, Gracinha, Leste e Caxambú. — Anda bem e aprecia o gramado. — Como azar não é de todo impossivel.

LORETTA, 56 quilos. — No dia 24 de dezembro de 1949, na grama pesada, em 1.800 metros, sob a direção de F. Irigoyen, com 61 quilos, derrotou, Mirapiano, Lipari, Forget, Helas, Carinhosa e Saquarema. — Vem de excelentes atuações e continua na plenitude de sua forma. — E' uma das prováveis na luta final.

RADAR, 58 quilos. — Domingo ultimo, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de F. Irigoyen, com 60 quilos, foi terceiro para Retang e Magali, derrotando Palina, Curupay e Palmeiras. — Acusou melhoras e os seus responsáveis esperam vê-lo vitorioso.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

ASSALTO, 56 quilos. — No dia 15 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de C. Moreno, com 54 quilos, foi quarto para Má, Rio Bonito e Iman, derrotando Come On, Alcalina, Jo-Jo e Jaguaribe. — Seu estado é de apuro e no gramado deverá produzir boa atuação.

JAGUARIBE, 56 quilos. — No dia 15 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de D. Moreira, com 56 quilos, foi ultimo para Má, Rio Bonito, Iman, Assalto, Come On!, Alcalina, Jo-Jo e Jaguaribe. — Nada tem feito ultimamente. — Não gostamos.

COME ON!, 56 quilos. — No dia 15 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de V. Andrade, com 56 quilos, foi quinto para Má, Rio Bonito, Iman e Assalto, derrotando Alcalina e Jo-Jo. — Vem de racas atuações. — Pelo que temos visto achamos difícil.

MANA, 56 quilos. — No dia 19 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, foi sétimo para Uganda, Assalto, Caviuna, Ratnak, Jaguaribe e Fiel Amigo, derrotando Dobruna. — Acusou melhoras em seu estado. — Pode colocar-se.

RIO BONITO, 56 quilos. — No dia 15 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, escoltou Má, empatando com Iman, derrotando Assalto, Come On!, Alcalina, Jo-Jo e Jaguaribe. — Anda bem. — Deverá figurar com êxito. — Vale arriscar.

DON FRADIQUE, 56 quilos. — No dia 15 de outubro de 1949, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 56 quilos, foi terceiro para Lord Polar e Jolo, derrotando do Maco, Fra Diávolo e Mistico. — Reaparecerá bem treinado. — Bom azar.

OCOI, 56 quilos. — No dia 8 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 56 quilos, derrotou Miralda, Musa, Mandinga, Bombo, Carinhoso, Sultão e Barriga Verde. — Anda bem, mas a turma é algo forte.

JO-JO, 56 quilos. — No dia 15 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Martins, com 56 quilos, foi sétimo para Má, Rio Bonito, Iman, Assalto, Come On! e Alcalina, derrotando Jaguaribe, não correspondendo ao esperado. — Mantém o estado. — Muito cuidado desta vez.

IMAN, 56 quilos. — No dia 15 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, escoltou Má, empatando com Rio Bonito, derrotando Assalto, Come On!, Alcalina, Jo-Jo e Jaguaribe. — Anda tinindo. — E' adversário a ser cogitado.

CATI, 56 quilos. — No dia 12 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Anésio Barbosa com 53 quilos, foi quinto para Istar, Fra Diávolo, Maná e Ecelero, derrotando Petibiriba. — Vem de fracas atuações. — Não gostamos.

SAMBARÉ, 56 quilos. — No dia 1 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 53 quilos, foi último para Ecelero, Ratnak, Iman, Assalto, Rio Bonito, Petibiriba, Come On!, e Jaguaribe, sem nada fazer. — Seu estado é o mesmo. — Achamos difícil.

STRATEGY, 54 quilos. — No dia 8 de abril, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de José Martins com 56 quilos, foi oitavo para F.E.B., Caviuna, Alcalina, Hazy, Opala, Rama e Cracóvia, derrotando Japú, La Malinche e Poranga. — Seu estado é apenas regular. — Achamos difícil.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 220 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

NEVER LOOSES, 56 quilos. — No dia 9 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, foi quarto para Lipari, Botafogo e Dulipé, derrotando Mavilis, Please e Furão. — Anda bem e no gramado vai correr bem. — Sério candidato ao triunfo.

ALECRIM, 50 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 54 quilos, derrotou Carinho, Guelfo, Estalo, Caoré, Dona Stella e Guinéo. — Continua em boas condições, mas a turma é algo forte. — Não gostamos.

LIPARI, 52 quilos. — No dia 9 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 48 quilos, derrotou Botafogo, Dulipé, Never Looses, Mavilis, Please e Furão. — Seu estado é ótimo. — E' uma das fôrças.

FURÃO, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 56 quilos, foi último para Illiada, Grisú, Botafogo e Negra Maria. — Seu retrospecto é desabonador. — Achamos difícil.

ILLIADA, 54 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa com 51 quilos, derrotou Grisú, Botafogo, Negra Maria, e Furão. — Conserva a forma anterior. — No gramado poderá repetir.

DULIPÉ, 50 quilos. — No dia 9 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de R. Urbina, com 52 quilos, foi terceiro para Lipari e Botafogo, derrotando Never Looses, Mavilis, Please e Furão. — Anda bem. — Vai correr bem embora no gramado onde corre menos.

HELPER, 48 quilos. — No dia 15 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de O. M. Fernandes, com 47 quilos, foi último para Meriot, Pury, Haridan, Arabiana, Furão, Furioso, Arroz Doce, Please e Montese. — Vem de vários fracassos. — Achamos difícil.

HARAMUN, 52 quilos. — No dia 14 de janeiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, foi terceiro para Dynamo e Illiada, derrotando Botafogo, Arakreon e Hastapura. — Volta bem movido. — Azar viável.

HABANERA, 52 quilos. — No dia 2 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 52 quilos, foi quinto para Leste, Never Looses, Pacaiano e Please, derrotando Hellenico e Helper. — Na grama corre pouco. — Não acreditamos.

MUCIO SCEVOLA, 50 quilos. — Estreante. — E' um filho de Morador II que está bem movido. — Serve como azar.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS.

PRACINHA, 53 quilos. — No dia 9 de abril, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, foi sétimo para Helas,

(Conclui na 5.ª página

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 20 minutos, quando será realizada a primeira carreira da tarde, para animais nacionais de quatro anos.

Resultado dos concursos

Foi o seguinte o resultado dos concursos realizados na corrida de ontem:

BOLO SIMPLES: — Cinco ganhadores, com cinco pontos. — Rateio: Cr$	13.652,00
BOLO DUPLO: — Três ganhadores, com dez pontos. — Rateio: Cr$	13.851,00
BETTING JOCKEY CLUB — Cinco ganhadores. — Rateio: Cr$	1.506,00
BETTING ITAMARATI: — SIMPLES — Cento e vinte e nove ganhadores. — Rateio: Cr$	582,00
BETTING ITAMARATI: — DUPLO — Quarenta e nove ganhadores. — Rateio: Cr$	5.145,00

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — MARIANO
2 — INCLITO
3 — FURÃO

Para as suas aves RAÇÕES PRENSADAS
avevita
Inicial - Crescimento - Engorda - Postura
MOINHO FLUMINENSE S/A - R. URUGUAIANA, 118 - RIO

PIANO NOVO ESSENFELDER
Vende-se um luxuoso, a prazo. Preço de ocasião.
Rua da Assembléia, 51 — 3.º andar — Grupo 302

A reunião de hoje em Cidade Jardim

O programa para a reunião de hoje em Cidade Jardim, está assim constituído:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	ORVALHO, C. Bini	52
2	OURO FINO, L. Urbina	58
2—3	BIEN GUAPA, A. Francoso	52
4	CASIOTAURO, M. Cataldi	48
3—5	CHICO CHISPA, D. Garcia	58
6	MARSELHA, J. Alves	56
4—7	GAIPAPA, N. Pereira	56
8	BERTUCIO, M. Signoretti	52

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	VILA FRANÇA, P. Vaz	54
2—2	BUZAID, L. Gonzales	56
3	QUEEN BLACK, R. Correia	56
3—4	SUNNY, L. Osorio	56
5	ALADIM, F. Fernandes	56
4—6	JUCA, M. Signoretti	56
7	BELATRIZ, O. Reichel	54

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	VOLTA GRANDE, C. Bini	56
2	CABALISTA, R. Urbina	58
2—3	SAMPAULINA, A. Lucca	56
4	PRINCEZINHA, A. Francoso	50
3—5	CARAVANA, R. Olguin	54
6	DISCADA, F. Sobreiro	54
4—7	TAQUARI, O. Reichel	58
8	GEROPIGA, duvidoso correr	50

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PREMIO «JOCKEY CLUB» — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	JECA, L. Gonzales	58
2—2	AMY, J. Carvalho	55
3—3	ECLAIR, R. Zamudio	56
4—4	PEUWA, R. Pacheco	58

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO CLASSICO «TIRADENTES» — 1.000 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	FARFALA, R. Zamudio	53
"	CASCADE, J. Carvalho	53
2—2	HORA H, P. Vaz	53
3	NEVER MORE, O. Reichel	55
3—4	MON TALISMAN, L. Gonzales	55
5	BALL, L. Osorio	53
4—6	MANI, A. Cataldi	53
7	BRUNATE, Greme Jr.	53
"	SAFIRA CEYLÃO, C. Bini	53

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	HYDRA, J. Carvalho	54
"	FAROSA, R. Olguin	54
2	MOÇO RICO, J. Nascimento	56
2—3	EDUNIO, G. Sibick	56
4	DONA INES, R. Correia	54
5	IBIS, A. Tucillo	54
3—6	ATREVIDO, N. Pereira	56
7	SULTANA, D. Garcia	54
8	MONAZITA, O. Reichel	54
4—9	OMAR, P. Vaz	56
10	VERGEL, F. Sobreiro	56
11	DOTI, R. Zamudio	54
"	JEITOSA, J. P. Souza	54

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	JABORANDI, R. Zamudio	56
2—2	FRADIQUE, P. Vaz	56
3	MORDAÇA, O. Reichel	54
3—4	CRAVADOR, R. Urbina	56
5	IDOLO, J. Carvalho	56
4—6	JUÇAPÉ, L. Gonzales	56
7	HAUSTO, P. Mauzzan	56

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	MAITACA, L. Gonzales	53
2	ESPARGO, R. Zamudio	55
2—3	ESTATUTO, P. Vaz	55
4	BANJO, X. X.	55
3—5	ROBAL, J. Carvalho	55
6	IDILIO, R. Olguin	55
4—7	TOPAZIO IMPERIAL, R. Urbina	55
8	JOVIAL, O. Reichel	55

A CORRIDA DE ONTEM

Libérrimo, Demoiselle, Lujan, Brown Boy, Danton, Comendador, Cachimbo e Visigôdo foram os ganhadores

Mais uma reunião foi levada a efeito, ontem, no Hipódromo da Gávea, dando prosseguimento à atual temporada do nosso turfe.

Oito carreiras foram disputadas, onde LUJAN, CACHIMBO e VISIGODO levantaram as principais provas, pilotados, respectivamente, pelos jóqueis José Portilho, Armando Rosa e Luís Rigoni.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA — (COMPULSORIA) — (O ANIMAL QUE OBTIVER O TOTAL DE 35.000 CRUZEIROS EM PREMIOS, NESTA CARREIRA, PASSARÁ A PROPRIEDADE DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO, NÃO MAIS PODENDO DISPUTAR CORRIDAS NO HIPÓDROMO BRASILEIRO) — ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA — 1.800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS POULES		DUPLAS RATEIOS
1.º LIBERRIMO, 59 quilos, L. Rigoni	14.378	—	10,00	12	3.991 —	17,00
2.º PORTUGAL, 59 quilos, E. Silva	446	—	314,00	14	3.561 —	19,00
3.º LINGOTE, 56 quilos, Jupiraci Graça	1.657	—	84,00	22	183 —	[illegible]
4.º CANTINERO, 56 quilos, E. Cardoso	1.011	—	138,00	24	464 —	[illegible]
5.º WAR GRAFT, 55 quilos, J. Tinoco	1.657	—	84,00	44	95 —	[illegible]

Não correram:
IMBURI, BOLÃO DOURADO, JARINA, JACI, IBIAPINA, GRAUDELIA, EU e LIBIO.

LIBERRIMO, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 10,00. A dupla 14, rateou Cr$ 19,00.
PLACES: — Não houve.
CARACTERISTICAS DE LIBERRIMO: — Masculino, tordilho, cinco anos, Uruguai, Scarone em Concertina, de propriedade do sr. E. Lodi.

ENTRAINEUR: — C. Pereira.
TEMPO: — 118" 3/5.
DIFERENÇAS: — Seis corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 257.860,00.

Pista de areia leve.

SEGUNDA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS POULES		DUPLAS RATEIOS
1.º DEMOISELLE, 56 quilos, J. Mesquita	6.222	—	38,00	12	4.187 —	[illegible]
2.º JEQUITIAIA, 56 quilos, E. Cardoso	4.118	—	58,00	13	4.123 —	[illegible]
3.º MANDINGA, 56 quilos, V. Cunha	4.720	—	51,00	14	4.187 —	[illegible]
4.º MIRALDA, 56 quilos, M. L'Ollierou	13.235	—	17,00	22	1.699 —	[illegible]
5.º EDORMA, 54 quilos, C. Moreno	1.605	—	149,00	24	1.195 —	[illegible]
Não correu SOLARINA.				34	1.702 —	82,00
				44	331 —	[illegible]

DEMOISELLE, n.º 3, rateou na ponta Cr$ 38,00. A dupla 34, rateou Cr$ 82,00.
PLACES: — Do n.º 3, Cr$ 21,00; do n.º 5, Cr$ 23,00.
CARACTERISTICAS DE DEMOISELLE: — Feminino, castanho, quatro anos, Rio de Janeiro, Caaimbé em Sibéria, de propriedade do sr. E. T. Fernandes.

ENTRAINEUR: — A. D. Monteiro.
TEMPO: — 92".
DIFERENÇAS: — Meio corpo e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 507.930,00.

Pista de areia leve.

TERCEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS POULES		DUPLAS RATEIOS
1.º LUJAN, 55 quilos, José Portilho	2.911	—	121,00	11	347 —	[illegible]
2.º LOIRE, 55 quilos, Osvaldo Ullôa	13.853	—	25,00	12	4.396 —	[illegible]
3.º FORMIGA, 55 quilos, D. Moreira	1.643	—	214,00	13	1.422 —	[illegible]
4.º FLORENA, 55 quilos, L. Rigoni	8.220	—	43,00	14	2.108 —	[illegible]
5.º ETINCELLE, 55 quilos, J. Mesquita	7.280	—	48,00	22	301 —	[illegible]
6.º VISCONDESSA, 55 quilos, A. Araújo	4.220	—	43,00	23	3.109 —	[illegible]
7.º JUREMA, 55 quilos, Severino Câmara	215	—	1.634,00	24	5.508 —	[illegible]
8.º FENIANA, 55 quilos, D. Ferreira	3.092	—	114,00	33	608 —	[illegible]
9.º BALA, 52 quilos, Candido Moreno	2.281	—	154,00	34	2.258 —	[illegible]
10.º TABAROA, 55 quilos, Pedro Coelho	193	—	1.820,00	44	1.825 —	[illegible]

LUJAN, n.º 5, rateou na ponta Cr$ 121,00. A dupla 23, rateou Cr$ 57,00.
PLACES: — Do n.º 5, Cr$ 26,00; do n.º 3, Cr$ 14,00; do n.º 6, Cr$ 34,00.
CARACTERISTICAS DE LUJAN: — Feminino, castanho, três anos, São Paulo, Albatroz em Aspásia, de propriedade do sr. Jorge Jabour.

ENTRAINEUR: — M. de Almeida.
TEMPO: — 90".
DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 720.730,00.

Pista de areia leve.

QUARTA CARREIRA — (PISTA DE GRAMA) — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA — 1.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS.
BROWN BOY, n.º 4, rateou na ponta Cr$ 60,00. A dupla 23 rateou Cr$ 39,00.

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS POULES		DUPLAS RATEIOS
1.º BROWN BOY, 56 quilos, L. Rigoni	6.488	—	60,00	12	1.594 —	[illegible]
2.º URUBIXABA, 54 quilos, C. Moreno	9.795	—	40,00	13	826 —	[illegible]
3.º F E B., 51 quilos, Jobel Tinoco	2.459	—	159,00	14	1.274 —	[illegible]
4.º ISTAR, 56 quilos, D. Ferreira	9.076	—	43,00	22	3.945 —	[illegible]
5.º FRONTAL, 56 quilos, Justiniano Mesquita	10.158	—	38,00	23	5.947 —	[illegible]
6.º JANGADEIRO, 56 quilos, O. Ullôa	8.050	—	48,50	24	7.351 —	[illegible]
7.º CAVIUNA, 50 quilos, O. Macedo	2.850	—	137,00	33	932 —	[illegible]
Não correram. MISTICO e IMAN.				34	4.857 —	[illegible]
				44	2.929 —	[illegible]

PLACES: — Do n.º 4, Cr$ 39,00; do n.º 5, Cr$ 35,00.
CARACTERISTICAS DE BROWN BOY: — Masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Trinidad em Congelada, de propriedade dos srs. Carlos M. Tebert e A. Feijó.

ENTRAINEUR: — A. Feijó.
TEMPO: — 60" 2/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e meio corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ [illegible]

Pista de areia leve.

(Conclui na 5.ª página

APARTAMENTOS — FLAMENGO
6 ÚLTIMOS
Reserve o seu apartamento à rua Conde de Baependi, com quarto, sala, varanda. Sinal de Cr$ 10.000,00 e Cr$ 15.000,00 e prestações durante a construção, sem juros. Tratar à Avenida Rio Branco n. 117 — 2º andar, sala 226. Fone 32-[illegible]

Na Área de Penalty...

Por SANTANTONIO

PINGA PURA...

AR E XA' (De C. BENTO, nosso correspondente invisível) — A nota mais impressionante da concentração dos jogadores brasileiros, é a ausência do treinador oficial Flávio Costa. Enquanto o mestre andou passeando pela Europa, a turma deu dois treinos fracotes...

ZIZINHO EM AÇÃO

O "crack" Zizinho, o autêntico orientador de um ataque de futebol, muito breve negociante de fazendas, em Niterói, por ter ingressado no clube do ministro da Fazenda, está aliciando Santos, zagueiro do Botafogo, e Pinga, da Portuguesa de Esportes, de São Paulo. Quando o sr. Plínio Segura Frango vê Zizinho sempre ao lado dos dois craques em aprêço, grita logo:

— Zizinho, eu já vi tudo!...

BATE-PAPOS OBSERVADOS

Em Ar e Xá ouvi o seguinte bate-papos:

— Por que será que o Bangú quer Santos?

— E' porque num quadro suburbano só os "santos" podem valer...

* * *

— Você sabe qual é a "cachaça" do Bangú?

— Não sei. Qual é?

— Essa "cachaça" é comprar... Pinga.

* * *

— Estou certo que Pinga não jogará nada no Bangú.

— Por que você diz isso?

— Acaso você não sabe que o Estádio Proletário possui piscina?

— Sei, sim. E que tem isso?

— Pinga com água enfraquece...

* * *

— Por que, você, Zizinho, está cantando o Pinga?

— Ora essa! O Bangú precisa "espírito" de luta!

A BOLA da semana

"Anuncia-se que Portugal virá inaugurar o Estádio Municipal, entretando o Brasil". (dos jornais cebedenses).

GON

— O que você diz do projetado jôgo [illegible] Brasil x Portugal, inaugurando o Estádio Municipal?

— Fracassará, na certa. Você acredita que os portugueses aceitem o convite para vir tomar um "banho"?!...

Lógica futebolística

[illegible] o quadro completo do Vasco da Gama foi completo a Pôrto Alegre [illegible] um agoniado esfôrço, conseguindo empatar por 1-1, com o Renner. [illegible] em 1950, o Vasco levou à capital gaúcha o quadro de "brotinhos" [illegible] quadro do Renner apanhou [illegible]

[illegible] desse resultado, perguntamos ao sr. Inocêncio Pereira Leal, vice-presidente do Vasco da Gama:

— [illegible] que o senhor achou que êsse [illegible] que superou os "cracks" de [illegible] não podia representar o Vasco [illegible] no Torneio Extra?...

Perguntas sem resposta

[illegible] levará Zizinho para conseguir [illegible] de Santos, para o Bangú?

* * *

[illegible] manda mais no Madureira: o [illegible] Filpo ou Valdemar Silva?

* * *

[illegible] depois de assistir os jogos [illegible] Inglaterra e Espanha x Portugal [illegible] treinador Flávio Costa regressou no primeiro avião, cancelando [illegible] a Paris e Roma?...

[illegible]

Artiguete com alfinete

A ida do treinador Flávio Costa à Europa, para assistir os dois jogos entre espanhóis e portugueses e o choque clássico Inglaterra x Escócia, foi das mais proveitosas. De fato, o que Flavio viu foi de arrepiar os cabelos. Na Espanha assistiu a um jôgo primoroso dos espanhóis, exímios chutadores. Êles não jogam para as arquibancadas como fazem os Ademires, Orlandos, Zizinhos e outros, entretanto, chutam de qualquer jeito em "goal" e nos tiros parados o próprio Jair ficou "no chinelo". Em Portugal, os lusos reagiram, sem ir além do empate, demonstrando Gainza e Bassora, espanhóis, maior rapidez do que qualquer ponteiro brasileiro e, mesmo, sulamericano. Depois Flávio foi a Glasgow e no jôgo Inglaterra x Escócia ficou algo apreensivo. Apesar dos escoceses terem sido considerados como favoritos, os inglêses venceram pela mínima contagem, mudando por cinco vêzes o sistema de jôgo durante os noventa minutos que durou a partida. Cabe realçar que essas alterações de tática deixaram Flavio Costa com terríveis coceiras. Das cinco táticas empregadas pelos inglêses, apenas duas conhecia o nosso treinador, sendo as outras três desconhecidas para êle.

No caso da visita do treinador brasileiro à Inglaterra, o tal ditado, vulgarmente usado, de "para inglês ver", para nós, passou a ser "para brasileiro ver"...

No bonde

— Por que será que o Zizinho, aliciador do Bangú, na concentração de Araxa, está fazendo tudo para levar o zagueiro Santos, do Botafogo, para o seu clube?

— Muito simples. O Silveirinha disse que no Bangú todos os santos ajudam...

Notícias Diversas

"SUSPENDERAM VACA" (DA ARGENTINA)"

Não se assustem. A vaca não é vaca, é goleiro do Boca Juniors e ficará pendurado no gancho por 8 jogos.

* * *

"A SELEÇAO DA INDIA, PARTICIPANTE DA "TAÇA DO MUNDO", PASSARA' POR MACAU, QUANDO DA SUA VIAGEM PARA O BRASIL"

Esta notícia telegráfica coincide com a informação de que os indianos não jogarão descalços. De passagem por Macau lhes será fácil adquirir tamancos...

* * *

"ONZE TOUROS SERAO EMBARCADOS DENTRO EM BREVE PARA O BRASIL"

E' o caso de perguntar: trata-se de touradas ou de um "team" de futebol?...

Despovoando São Januário

Quando o vice-presidente em exercício do Vasco da Gama, sr. Inocêncio Pereira Leal, disse que o seu clube não poderia participar do fracassado Torneio Extra', foi criticado, mas, agora, achamos que estava com a razão. Senão vejamos: Tuta e Mário foram vendidos à Portuguesa Santista e a dupla do amor, Aedo-Noca, foi eliminada por atos de indisciplina.

De fato, o bairro S. Januário está ficando sem "bondes"...

Verdade e Mentira

Disse Bernardo Wull, "pernando", aos jornais:

— "Joe Louis não embarcou no dia marcado, porque encontrou dificuldades de parte das autoridades brasileiras".

FALA A VERDADE: — "Bernardo Wull queria trazer ao Rio Joe Louis como turista. Isso não era possível e, além do mais, ilegal. Turista vem ao Brasil passear e o ex-campeão mundial ganhará alguns milhares de cruzeiros no Brasil".

Acredite se quiser...

O Fluminense está no Equador e, na cidade de Guaiaquil, enfrentará o Barcelona. Por outro lado, em Caracas, na Venezuela, o Botafogo medirá fôrças com o Itália.

Como o mundo está errado! Antigamente, Barcelona e Itália figuravam no mapa da Europa...

Esportes em Nilópolis

Defrontar-se-ão na tarde de hoje as duas agremiações mais queridas do Município de Nilópolis, esperando-se que o encontro [illegible] grande simpatia dada a formação dos dois contendores. Os centralinos nunca conseguiram vencer os novacidadeiros [illegible] espera-se portanto que os alvos [illegible] pela primeira vez na história do [illegible] consiga um "placard" favorável às suas côres. As duas equipes deverão formar-se com: Nova Cidade: Valter; [illegible] Martins, Borelio; Wilson; Miguel, China, Jair, Belarmino e Jorge. Central: Bom Cabelo; Ar e Job; Cuica, Lélé e Nigurde; Domingos, Rogério, Raul, Darci e Rugilhs.

Você é quem "brilha" com Brilhantina COLGATE!

Brilhantina COLGATE, a única que contém Kolasterol, dá brilho, beleza e maciez aos cabelos, realçando sua personalidade.

Brilhantina COLGATE

Dr. Eurico Costa
HEMORROIDAS

VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno, pelo calor
Aparelhagem norte-americana — Rodrigo Silva, 33 — 3º — 22-8500

CAMINHEMOS PARA A FRENTE

José BRÍGIDO

Através de críticas ao nosso futebol, feitas na Europa, constatamos a conveniência de serem combatidos com pertinácia certos vícios mantidos por jogadores brasileiros. Nós mesmos temos apontado muitas práticas erradas em nosso futebol, insistindo na luta contra elas, embora sem grande esperança de sucesso. Podemos mencionar algumas das que nos ocorrem neste instante: Excesso de jôgo pessoal; paixão pelas exibições sem sentido prático, passes inoportunos para trás, chutes fracos à meta, chutes sem direção, defeito nos arremessos laterais, incompreensão dos tiros indiretos, imprecisão na cobrança dos tiros livres, passes inoportunos ao guardião, ausência de passes de primeira, etc.

* * *

Todos sabem que o jogador brasileiro possui características próprias, razão pela qual custa a adaptar-se a táticas rígidas que lhe tirem a iniciativa pessoal. Por isto, temos que empregar com muito cuidado certas formações muito festejadas em determinados países europeus. Em vez de adotá-las precipitadamente, será preferível estudar bem a maneira de adaptá-las em nosso ambiente, para aproveitar o máximo das possibilidades físicas e técnicas dos nossos jogadores. Quando nos lembramos do incidente havido com Fausto dos Santos, no Flamengo, a quem se pretendia, de um momento para outro, modificar as características de jôgo, capacitamo-nos da necessidade de o treinador tirar partido das qualidades do jogador, sem reduzi-las, e da tática que deseja utilizar. Entretanto, isso nada tem que ver com os defeitos inerentes aos jogadores. O excesso de jôgo pessoal, por exemplo, é uma característica nociva e deve ser combatida sem descanso, porque prejudica sèriamente a equipe. A mania dos "floreados", das "filigranas", do "baile", igualmente nociva, deve ser punida com energia. Em lugar de dar liberdade a um exibicionismo tôlo, devemos ter a preocupação da meta. Em futebol, o objetivo é o "goal". Por isto, lançamos o "slogan" de que "futebol é goal!". Mòrmente em partidas internacionais, quanto mais "goals" forem obtidos por uma das equipes, melhor. O profissionalismo se destaca, às vêzes, pela significação das goleadas.

* * *

Os inoportunos passes para trás, o jôgo recuado, os passes ao guardião, em condições pouco recomendáveis, constituem outros vícios merecedores de drástica repressão. Os passes para os lados devem reduzir-se ao mínimo, porque o útil é o passe para a frente. Uma equipe deve jogar para a frente, sempre no sentido do campo contrário, da meta adversária. Tôdas as vêzes que fugir ou retardar êsse objetivo, estará prejudicando os seus próprios interêsses e beneficiando o quadro antagônico. Temos jogadores que só sabem chutar com um pé. Semelhante deficiência é indesculpável, principalmente nos dianteiros. Outros, embora usando ambos os pés, chutam fracamente ou com imprecisão, preferindo prestigiar o guardião contrário com defesas fáceis ou concorrendo para enervar seus companheiros com a frustração de suas ofensivas. Com a velocidade que possuem, os jogadores brasileiros poderiam ser dificilmente vencidos se não perdessem tempo com a bola, com passes para trás, para os lados, com os dribles excessivos. Em vez de driblar, deve passar a bola ao companheiro em melhores condições para recebê-la. Quanto mais tempo a bola permanecer no campo contrário, melhor. Mas, "permanecer", avançando, buscando a meta adversária — compreenda-se bem.

* * *

São poucos os nossos jogadores que passam de primeira, que saibam chutar na corrida com real eficiência, que "matem" a bola sem prejudicar o impulso dela e do corpo. No futebol moderno, os passes de primeira são de importância vital. O passe preciso oferece menos perigo que o drible. Deve o jogador driblar sòmente em situações excepcionais. Parece incrível que, com quase 20 anos de profissionalismo, ainda tenhamos o desprazer de assistir a arremessos laterais defeituosos, a penas máximas mal executadas, a escanteios chutados para fora, tudo isso com uma frequência alarmante. Há anos batemos na mesma tecla, malhamos em ferro frio, porque os velhos jogadores deixam o futebol com os seus vícios e os novos aparecem viciados, seguindo o mesmo rumo. Isso irá assim até que um dia aconteça alguma coisa capaz de chamar à razão os responsáveis pela preparação técnica dos jogadores, porque até hoje não se cogitou de criar uma escola para o ensino técnico normal do futebol.

* * *

Para corrigir os defeitos apresentados pelos jogadores nos chutes comuns, bem como nos tiros livres, deveríamos adotar aqui o "Shooting Box", há muitos anos usado pelo Arsenal F. C. Em matéria de preparação técnica dos jogadores, digamos a verdade, temos muita coisa que aprender...

VENCEDOR O FLUMINENSE DO TORNEIO DE ESTREANTES

Resultados do último certame da Federação Metropolitana de Tênis — Atividades de hoje

O Fluminense pela quarta vez consecutiva, conseguiu vencer o Torneio de Estreantes masculino da Federação de Tênis, invicto.

Sua equipe, composta de jovens estudantes, manteve em todo transcorrer do Torneio, bom espírito de luta, derrotando o seu maior adversário, o Tijuca, de forma brilhante.

Luis Pucheu, que é campeão individual de estreantes de seu clube, formou com Luis C. P. Rosa, Mário Pucheu, Denis Daniel e Francisco Pinho a equipe vencedora do interessante torneio.

Abaixo damos os resultados gerais do último jôgo contra o Tijuca:

Luis Pucheu venceu José Vieira, por 6/0-6/2.

Sérgio Moreira venceu Luis Carlos, por 6/4-5/4.

Mário Pucheu-Denis Daniel venceram Jamil Tomé-Jean Gati por 10/8-6/3.

CAMPEONATO DE QUARTA CLASSE

Esta manhã, às 8h30m, serão realizadas as seguintes partidas pelo campeonato da quarta classe, de cavalheiros:

Fluminense «A» x Fluminense «B», nas quadras da rua Alvaro Chaves.

Vasco «B» x Vasco «A», em São Januário.

Caiçaras x Leme, nas quadras da lagoa Rodrigo de Freitas.

A LIGHT NOS ESPORTES

O Fôrça e Luz excursionará a Friburgo

O TRAFEGO F. C. — ofereceu domingo último ao seu quadro social uma feijoada, como pretexto para uma reunião que se transformaria numa alegre festa dos "soldados do tráfego". E' um aspecto tomado na escadaria do Ginásio da Adeca, antes do ágape, a gravura acima.

O «Fôrça e Luz Atlético Clube», vai comemorar o seu 17º. aniversário. Como início de um vasto programa esportivo-social, teremos para os próximos dias 29 e 30 de abril e 1 de maio uma grande excursão do grêmio lighteano à pitoresca e encantadora cidade de Friburgo. O programa da excursão será o seguinte: dia 29 partida em ônibus especiais de Niterói às 14 horas; chegada a Nova Friburgo, às 17h30m. A noite, um baile típico suiço em homenagem aos excursionistas. No domingo, dia 30, diversos jogos e disputas dos quadros de volei, basquetebol, tênis, etc., com times e duplas da Sociedade Esportiva Friburguense, havendo danças na sede dêste clube. Após o almôço o programa de passeios pelos locais pitorescos da cidade serrana completando-se o dia com uma grande festa e hora de arte nos salões da S. E.. Friburguense seguido de baile.

Para o dia 1 de maio, a parte da manhã, será em jogos aquáticos na piscina do «Olifas». Após o almôço e passeios dos excursionistas, às 16 horas se dará o regresso com a chegada a Niterói, às 19h30m.

—

Deliberou a A.D.E.C.A. que, por todo o mês de maio deverão os clubes filiados distribuir suas medalhas, prêmios e diplomas relativos aos jogos, campeonatos e competições do ano de 1949, pois que, no próximo mês de junho deverão ter início os jogos dos Campeonatos diversos que disputam sempre os clubes. Foram também tomadas outras providências para o início da próxima temporada esportiva, de 1950.

DR. ATAULFO MARTINS
ASMA
ESPECIALISTA
Bronquite asmática
Bronquite crônica.
COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20, S. 401 — 22-0049
De 2 às 6 exceto sábados
ótimos resultados desde 1929

"ATOMIC" - O Colarinho Perfeito
Substitua EM 48 HORAS e por apenas Cr$ 25,00 os colarinhos puídos de suas camisas brancas, sem cortar-lhes as mangas ou fraldas, e ainda lhe oferece um DESCONTO DE 10% contra a apresentação dêste anúncio. Camisas sob medida, feitio Cr$ 50,00.
Rua São José, 80 — Sobrado — Tel 22-6709

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRÔNICAS — PRÓSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 2 às [illegible] horas — Rua Sete de Setembro, 228 — 3º andar — Tel. 23-[illegible]

DURVAL SENNA FRANCICI
A bem de seu interêsse precisa falar com esta pessoa — Telefonar para 32-6090 — Dr. Floriano.

Dividas incobráveis
Quer vender ou receber? Procur o Departamento de cobrança — Ed Regina — Rua Alcindo Guanabara, 17 — 21 9.º andar, S 906 — Telefone 42-7723

Antônio Martins Dias, Ind. e Comércio S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores Acionistas de Antônio Martins Dias, Ind. e Com. S.A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede da sociedade, à rua Joaquim Silva, 105, nesta capital, às 15 horas do dia 27 do corrente mês e ano, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) — Relatório e prestação de contas da Diretoria, relativos ao exercício de 1949;

b) — Balanço, Parecer do Conselho Fiscal e demais contas do referido exercício;

c) — Eleição dos novos membros do Conselho Fiscal efetivo e seus suplentes para o exercício de 1950;

d) — Remuneração dos membros do Conselho Fiscal;

e) — Assuntos Gerais.

Não comparecendo número legal na primeira convocação, a Assembléia se realizará em segunda convocação às 17 horas do mesmo dia e no mesmo local.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1950.

Antônio Martins Dias Ind. e Com. S. A. — Mário Martins Dias — Presidente. — Bruno Janzen — Tesoureiro

Auxílio oficial para o Campeonato Mundial de Basquetebol

OS PAÍSES PARTICIPANTES

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — Foi fixado para a primeira quinzena de novembro o início do primeiro campeonato mundial amador de «bola ao cesto», que terá como sede a cidade de Buenos Aires.

Para o financiamento do torneio, organizado pela Confederação Argentina de Basquetebol, o govêrno argentino destinou a soma de 500.000 pesos. Intervirão nesse campeonato representações dos Estados Unidos, Canadá, México, Egito, França, Espanha, Itália, Coréia, Uruguai, Brasil, Chile e Argentina. Enviarão duas representações: Cuba, Bélgica e Iugoslávia.

O Aimorés em Carangola

O E. C. Aimorés, desta capital, grêmio que congrega em suas hostes a grande colônia ubaense do Rio, foi distinguido com um convite do diretor de esportes do Carangola Tênis Clube, dr. João Hipólito Sobrinho, para levar àquela cidade mineira seus quadros de voleibol e basquetebol, para enfrentar os primeiros quadros do C. T. Clube.

Aceitando o convite, o Aimorés embarcará em Barão de Mauá, no dia 29 dêste, levando uma comitiva de 20 pessoas, da qual fazem parte os seguintes atletas: Aluisio, Glower, Paulo, Olavo, Ivrê, Sênio, Diamantino, Dario, Carlos, Cordeiro, Renato, Raul, André, Fernando e Honório.

Tiro ao alvo

A Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo, inaugurando o calendário aprovado para o corrente ano, fêz realizar domingo último, duas provas desse interessante esporte. Ambas as competições disputadas a 25 metros reuniram apreciável número de atiradores principiantes, que se apresentaram em excelente forma de treinamento. A primeira prova levada a efeito foi a de carabina cujos principais resultados foram os seguintes:

1.º lugar — Eduardo Dilim; 280 pontos. 2.º lugar, Luis F. Novais; 279 pontos. 3.º lugar; Raimundo J. Vieira, 271 pontos. 4.º Hudson Sousa, 264 pontos. 5.º Hugo Schuback: 258 pontos.

Em seguida têve início a prova de pistola livre, igualmente em 30 tiros, Alvo internacional de pistola, que após renhida luta, finalizou com os seguintes resultados:

1.º lugar; Manuel Leitão Neto, 273 pontos. 2.º lugar: Hudson Souza, 273 pontos. 3.º lugar: Pedro Irineu de Sousa, 272 pontos. 4.º lugar: Hugo Schuback, 259 pontos. 5.º lugar; Valdeci Sampaio, 254 pontos.

LARANJEIRAS
No elegante e futuroso recanto Cidade Jardim Laranjeiras, a 10 minutos do centro, vendem-se os últimos lotes de terrenos com uma pequena entrada e o restante em 5|8 anos. Informações com a Cia. Textil Aliança Industrial, av. Rio Branco 257 8º. Tel. 42-6030.

Alfaiate Voronoff
Faz-se de terno velho, novo virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, executa-se costume de casimira e brim a feitio. Rua da Alfândega n. 260, sobrado.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

PORQUE VOCÊ DEVE ASSINAR A COLEÇÃO SARAIVA
10 MOTIVOS!
RUA DA ASSEMBLÉIA, 35 — 1º AND. — TEL.: 22-8155 — RIO

1º — Porque ela publica o livro mais econômico que se edita no Brasil. Cr$ 10,00 cada volume.
2º — Porque ela distribui apenas um livro por mês — coisa que não pesa no seu orçamento.
3º — Porque ela apresenta obras dos melhores escritores nacionais e estrangeiros.
4º — Porque os seus livros são impressos em papel de boa qualidade.
5º — Porque os seus volumes são fortes e resistentes brochuras.
6º — Porque as suas capas são em tricromia e executadas por exímios artistas.
7º — Porque rigorosa é a seleção das obras nela incluídas.
8º — Porque os seus livros são sempre de boa e sã literatura e, ao lê-los, não só você se distrai, como também se instrui.
9º — Porque você recebe a «COLEÇÃO SARAIVA» em seu próprio domicílio, efetuando o pagamento contra a entrega de cada livro.
10º — Porque é empreendimento de uma firma com 35 anos de trabalho honesto e ininterrupto pelo progresso do livro brasileiro.

VOLUMES PUBLICADOS

Pedro Calmon — O Rei Cavaleiro
Léo Vaz — O Professor Geremias
Hermano R. da Silva — Nos Sertões do Araguaia
Paulo Setubal — Os Irmãos Leme
Lewis Wallace — Ben Hur
Ondina Ferreira — Navio Ancorado
Dostoievski — Recordações da Casa dos Mortos
Malba Tahan — O Homem que Calculava
Ciro dos Anjos — O Amanuense Belmiro
Origenes Lessa — O Feijão e o Sonho
Galeão Coutinho — Confidências de Dona Marcolina
Henryk Sienkiewicz — Quo Vadis
B. de Menezes — Emílio de Menezes, o último boêmio
Menotti Del Picchia — A Filha do Inca
Lúcia Miguel Pereira — Em Surdina
H. G. Wells — O Alimento dos Deuses
J. B. de Melo e Sousa — Mujupira
Lord Lytton — Os últimos dias de Pompéia
José Geraldo Vieira — A Ladeira da Memória
Edna Ferber — Cimarron
Afonso Schmidt — Saltimbancos

Querendo tomar uma assinatura remeta o coupon anexo, podendo assinalar com X os números já publicados que deseja receber em seu domicílio.

Nome .... Cidade ....
Resid. .... Nº ....

Cabelos rebeldes assentam suavemente com Petrol
O fixador perfumado, que assenta os cabelos, sem endurecê-los.

10 ANOS de Garantia
Só mesmo um produto da mais alta qualidade, em que o emprêgo da melhor matéria prima e mão de obra representem o mais alto padrão, poderia oferecer uma garantia por tão longo tempo: 10 anos! E, Pianos Schwartzmann - utilizando-se de materiais selecionados dentre os das melhores procedências - e pela sua construção a cargo de verdadeiros artífices, que de gerações em gerações se aprimoraram na construção de pianos - pode oferecer essa garantia por 10 anos! Conheça um Schwartzmann - o máximo em pianos.
88 notas — dupla repetição
— 3 pedais — cordas cruzadas
— cepo de metal
PIANOS SCHWARTZMANN
LOJA-EXPOSIÇÃO: Av. Rio Branco, 257-A - Telefone 32-7522 RIO DE JANEIRO
FÁBRICA EM SÃO PAULO: Av. Água Branca, 524 - Telefone 51-6331
Schwartzmann criou um Plano de Facilidades, afim de colocá-lo ao alcance de qualquer bolsa, que vale a pena V. ficar conhecendo. Visite-nos hoje mesmo.
ABC-Propaganda

Companhia Frigoríficos Reunidos do Brasil

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária de 1950

Senhores Acionistas:

E' com satisfação que cumprimos as disposições legais consistentes em relatar os fatos mais importantes do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1949.

As nossas atividades desenvolveram-se nos dois seguintes setôres, ambos de possibilidades importantes: Loteamento das Chácaras Arcampo, localizadas à margem direita da Estrada de Rodagem Rio-Petrópolis, entre os quilômetros 21 e 22, no município de Duque de Caxias, do Estado do Rio de Janeiro, distantes 40 minutos da Capital da República, e Loteamento das Terras da Fazenda Lavrinhas, no Estado de Goiás.

A área do primeiro setor mencionado soma, atualmente, 5.871.725,00 m2, cujo loteamento acha-se sumàriamente definido pelos seguintes números:

Quantidade total dos lotes	2.258
Área total dos lotes	4.616.499,36 m2
Quantidade total de ruas	121
Desenvolvimento total das ruas	75.802 mts.
Número total de valas de escoamento	134
Desenvolvimento total das valas	58.888 mts.
Desenvolvimento total dos trechos manilhados	1.219 mts.

A propriedade acha-se inteiramente saneada, como, aliás, se depreende dos seus cinquenta e nove quilômetros de valas de escoamento das águas pluviais.

O valor da propriedade cresce, dia a dia, em virtude do capricho no traçado das suas ruas; da sua eficiente drenagem, atrás referida; do seu estado de salubridade; de um dique que está sendo construído nas margens do "Saracuruna"; da conservação esmerada que vem sendo feita em todos os logradouros e obras, bem como em razão de se encontrar a mesma à margem da variante da Estrada de Rodagem Rio-Petrópolis e de ser atravessada pela Estrada de Contôrno da Baía de Guanabara.

Além dêsses fatores de notável magnitude, há que se salientar a construção de casas modernas e confortáveis em lotes da Companhia, para venda, e, bem assim, o estabelecimento de energia elétrica para iluminação e finalidades industriais.

Pelo demonstrativo junto, verifica-se que as vendas de lotes alcançaram cifras animadoras, proporcionando resultados satisfatórios à Companhia.

O setor de Goiás, ou seja, a "Fazenda Lavrinhas", compreende 18.900 alqueires, ou sejam, 457.380.000,00 m2, dos quais foram vendidos até agora 4.603 alqueires.

Em virtude da sua grande superfície, continua em árduo trabalho a locação das áreas em que se desdobra o seu loteamento.

Há, também, ali uma valorização crescente das terras, mercê da sua capacidade agrícola e pastoril, bem como dos trabalhos de construção da rodovia Rio-Belém que o Govêrno Federal está realizando. Isso justifica o nosso interêsse de realizarmos obra de certo vulto em Goiás, Estado promissor, para o qual se voltam as vistas das organizações mais habituadas a empreendimentos de grande envergadura, tanto na pecuária como na agricultura, notadamente na cultura do café que ali se desenvolve de modo inconteste.

Pelo balanço e demonstrações juntos, vereis que os nossos negócios nos dois setôres em aprêço ofereceram resultados satisfatórios.

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1950.

COMPANHIA FRIGORÍFICOS REUNIDOS DO BRASIL

José Gonçalves de Sá — Diretor-Presidente. — *Floro Edmundo Freire* — Diretor-Superintendente.

Balanço Geral, encerrado em 31—12—1949

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Imóveis:		
"Chácaras Arcampo" e Fazenda Lavrinhas	3.595.649,80	
Máquinas & Acessórios, Móveis & Utensílios e Veículos	490.934,80	4.086.584,60
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		2.774.721,70
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Devedores em Contas Correntes	14.661.631,70	
Diferenças de Áreas	12.803,40	
Investimentos	21.158.875,00	35.833.310,10
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Prestamistas de Sítios e Terrenos		1.940.669,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Diversas Contas		27.762.733,70
		72.398.019,40

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	20.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	377.110,30	
Fundo de Reserva Especial	614.075,30	20.991.185,60
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
Credores em Contas Correntes	7.957.211,60	
Obrigações a Pagar	5.968.875,30	13.926.086,90
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Obrigações a Longo Prazo		9.712.793,30
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Lucros & Perdas		5.219,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Diversas Contas		27.762.733,70
		72.398.019,40

Importa o presente balanço em Cr$ 72.398.019,40 (setenta e dois milhões, trezentos e noventa e oito mil e dezenove cruzeiros e quarenta centavos).

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949.

COMPANHIA FRIGORÍFICOS REUNIDOS DO BRASIL

José Gonçalves de Sá — Diretor-Presidente. — *Floro Edmundo Freire* — Diretor-Superintendente. — *João Baptista da Rosa* — Contador — reg.: CRC 2.898 — DNIC 32.591 — DEC 31.033.

Demonstração da conta "Lucros e Perdas", em 31 de Dezembro de 1949

1949	Cr$	Cr$	Cr$
Jan. 3			
a Balanço		156.073,20	
Dez. 31			
de Arcampo — C/Exp. de Lenha, Chácaras Vendidas, Fazendas Vendidas, Rendas Diversas, Rendas Eventuais	46.301.369,80		
de Rendas de Ações	459.000,00		46.760.369,80
a Automóveis — Arcampo, Despesas Gerais — Arcampo, Ferramentas Arcampo, Semoventes-Arcampo, Ordenados-Arcampo, Aluguéis, Ajudas de Custo, Comissões, Consumo de Luz, Despesas Bancárias, Despesas de Conservação, Despesas de Viagens, Despesas Gerais, Estampilhas Federais, Estampilhas para Vendas Mercantis, Honorários, Impostos & Taxas, Juros & Descontos, Ordenados, Propaganda, Publicações, Quota de Previdência, Seguros		44.245.214,40	
a Fundo de Reserva Legal	117.954,10		
a Fundo de Reserva Especial	117.954,10		
a Gratificações a Distribuir	117.954,10		
a Dividendos a Distribuir	2.000.000,00		
a Balanço	5.219,90	2.359.082,20	
		46.760.369,80	46.760.369,80

Importa a presente conta em Cr$ 46.760.369,80 (quarenta e seis milhões, setecentos e sessenta mil, trezentos e sessenta e nove cruzeiros e oitenta centavos).

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949.

COMPANHIA FRIGORÍFICOS REUNIDOS DO BRASIL

José Gonçalves de Sá — Diretor-Presidente. — *Floro Edmundo Freire* — Diretor-Superintendente. — *João Baptista da Rosa* — Contador — reg.: CRC 2.898 — DNIC 32.591 — DEC 31.033.

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Companhia Frigoríficos Reunidos do Brasil, reuniram-se, na forma legal, para examinar os negócios e operações sociais do exercício encerrado a 31 de dezembro de 1949, assim como o Balanço, a Conta de LUCROS & PERDAS e o Relatório e contas da Diretoria. E, após cuidadosa análise dêsses documentos, constatamos a sua perfeita regularidade, bem como o louvável esfôrço da Diretoria para o êxito do exercício.

Apraz-nos, por isso, recomendar aquêles documentos à aprovação da Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1950. — ass.) *Hélio Fraga — Adolpho Cardoso Ayres — Affonso Alves de Camargo.*

Medida que merece uma explicação

(Conclusão da 1ª página)

cente de Carvalho, etc..., em completo abandono.

Na verdade, estamos necessitado de casas, porém, necessitamos do mesmo modo de escolas; porque a rapidez e a violência de expulsar-se um clube e um colégio que se achavam no local há 23 anos, quando sabemos que o IPASE possui outros terrenos há anos, inteiramente esquecidos, e êste é apenas aquisição de pouco mais de três anos?

A família residente no local estava em dia no pagamento dos aluguéis, e não ocupando indevidamente como foi dito, e, além do mais, o IPASE é um Instituto de amparo a seus segurados; entretanto, jogou três segurados seus com suas famílias residentes no local, na rua!!!

Se o E. C. Valin. e o Insituto Valim defendiam-se para continuar onde residiam há 23 anos, é porque tinham ali valiosíssimo patrimônio, tudo suor e sacrifício de tantos anos de atividade, permanência esta já permitida por cinco proprietários anteriores ao atual.

O E. C. Valim não é qualquer clubezinho, nem é frequentado por desocupados, malandros e depravados, conforme a nota citada.

Entre os associados do Valim, figura um general de nosso Exército; o vigário da Paróquia de N. S. Aparecida com os congregados, ali se exercitavam, e disputavam competições paroquiais; os soldados do 3º Batalhão da Polícia Militar e os do Corpo de Bombeiros do Meier, ali realizavam seus treinamentos. A Diretoria do E. C. Valim é constituída de três funcionários públicos municipais, seis funcionários públicos federais do D. F. S. P., dois oficiais de nosso Exército, um comerciante e um industrial. No quadro social figuram vários estudantes de nossas Faculdades. E os alunos do Instituto Valim? É a isto que o difamador do pasquim chama de malandragem? O E. C. Valim e o Instituto Valim na sua trajetória, muito tem feito pela nossa querida Pátria. Por ocasião da guerra, tivemos um associado entre os desaparecidos no bárbaro torpedeamento do «Baependi», e mais oito que estiveram nos campos de batalha, e regressaram cobertos de glórias. Entre os ex-militantes do E. C. Valim, temos o atual delegado Waldyr de Abreu, os capitães do Exército Juvenal Chaves e Aldo Piquet, vários atlétas para os grande clubes, o «cestinha» do campeonato de «basquetebol» da cidade, Osvaldo, do América, e diversas altas personalidades, como professôres, médicos, etc., destacando-se entre êstes o dr. Manoel Simões, conceituado médico da localidade, e ainda vários advogados e comerciantes. Os membros da família Valim, constam de oficiais do Exército, funcionários públicos federais e municipais, e estudantes de Medicina e de Direito.

Do Instituto Valim saem anualmente dezenas de alunos para nossas escolas superiores, e por incrível que pareça tenho que me lembrar do malandreco que diz ser tudo isso um antro de malandragem. Fala também a nota difamadora nos moradores do bairro e na Prefeitura: Desafio-o a realizar um plebiscito no bairro, sôbre a opinião dos moradores, e garanto a vitória absoluta do E. C. Valim. Que autoridade moral pode ter um difamador para falar em nome dos moradores e dos negociantes residentes próximos do Clube? Onde a sua idoneidade? Afianço que é desejo ardente dos moradores revêr o E. C. Valim e o Instituto Valim no bairro de onde já é um patrimônio, e todo aquele povo confia, como nós do E. C. Valim e os alunos do Instituto Valim confiamos na decisão final de s. excia. o sr. general Angelo Mendes de Morais, d. d. prefeito do Disrito Federal, com a publicação do Decreto e efetivação da medida que desapropria os terrenos onde estavam instalados o E. C. Valim num ato patriótico e justo, pois além dos atlétas que estão sem local para treinamentos, os alunos estão dispersados, com seus cursos interrompidos em pleno período de aulas. Aquele bairro necessita muitíssimo da escola e do clube. Gratíssimo, Brasiliano C. Valim, funcionário público Federal do D. F. S. P., e estudante da Faculdade de Direito. Residência: Rua dr. Padilha 147, Rio.»

OUTRAS CARTAS RECEBIDAS

Recebemos mais as seguintes cartas: "Sr. redator do **Diário de Notícias** — Saudações. — Sabendo quanto o seu conceituado jornal vem se batendo em favor dos pequeninos contra os fortes, como no caso do Vasquinho, cuja vitória cabe em sua quase totalidade ao seu jornal e atualmente o caso do Esporte Clube Valim e do Instituto Valim, em que o **Diário de Notícias** tem sido um baluarte, defendendo-os, tomo a liberdade de pedir a publicação destas linhas.

Um jornaleco, cuja publicação é de cinquenta ou setenta exemplares, conforme o número de seus anunciantes, naturalmente levando uma boa propina do I.P.A.S.E. para publicar um arrazoado, teve o arrôjo de se servir do nome honrado das famílias de Caxambi, que na ocasião fizeram côro com a família Valim, contra a agressão e as depredações praticadas desnecessàriamente pelos indivíduos que acompanharam o chefe da caravana do I.P.A.S.E.

Bem se vê que esse crítico improvisado nunca pisou na zona de Caxambi, pois do contrário não faria tão baixo juízo das dignas famílias que ali residem. De fato, apenas uma verdade êle declarou: foi ao declarar que as famílias de Caxambi foram submetidas ao vexame de presenciar atos inconvenientes e de vandalismo praticados ali, nas suas expansões, por malandros e desordeiros assalariados na ocasião do despejo-assalto. Graças ao bom Deus Todo Poderoso, que o sr. general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, decretou a medida saneadora da desapropriação daquele local e em breve o Instituto Valim, assim como o Esporte Clube Valim, voltarão àquele local para gaudio das famílias e do comércio daquela zona e o I.P.A.S.E. deve pagar bem caro a sua audácia de autarquia feita para funcionar nos quilômetros 31 a 42 da estrada Rio-São Paulo e não em um centro ordeiro e civilizado como a capital da República. Por que razão aquela autarquia não constrói suas casas para associados nas enormes áreas de terrenos que possui em Benfica e em Vicente de Carvalho? Ali as cobras pululam, pois o matagal cresce à vontade e o I.P.A.S.E. num descaso lamentável, nem ao menos manda capinar para sossêgo dos moradores de suas adjacências.

Certo da publicação destas linhas, subscreve-se, assíduo leitor de seu periódico e pai de um aluno gratuito do Instituto Valim. (a.) — Otávio Baltazar da Silveira."

—

Exmo. sr. redator do **Diário de Notícias** — Nesta. Respeitosas saudações. — Leitor assíduo que sou, do vosso conceituado jornal e sabedor que o **Diário de Notícias** é um grande defensor dos oprimidos, peço a fineza de publicar a nota abaixo, respondendo uma nota publicada na 1.ª página, 2.ª seção de hoje, com o título "Medida que merece uma explicação".

"MEDIDA QUE CARECE UMA EXPLICAÇÃO"

Despejado um clube amador e uma escola por êle mantida

Como é do conhecimento geral, o Valim e a Escola por êle mantida, perderam suas instalações, com o despejo decretado a favor do I.P.A.S.E.

A execução deu-se com a maior violência possível, em desrespeito ao público e às autoridades esportivas e educacionais, pois alunos da escola foram jogados à rua, quando estavam em plena sala de aula.

O Valim ocupava legalmente o prédio há mais de 20 anos, daí a revolta contra o indivíduo que escreveu a nota publicada no dia 21 que não teve escrúpulos, tanto que não a assinou, nem pôs o seu enderêço e ainda querendo envolver pessoas do bairro, que esperam a volta do clube e da escola, e não dariam apoio àquela nota mentirosa.

Suponho que tenha sido de autoria de pessoa ligada ao I.P.A.S.E., pois a nota no bairro foi tomada por mentirosa.

A pessoa que a escreveu deve ser o único malandro existente no caso, pois o Valim é um clube de grandes glórias e já percorreu vários Estados do Brasil, como sejam: Cuiabá — Estado de Mato Grosso; Joinville — Santa Catarina; Barbacena — Minas, e outros Estados. Na Federação Metropolitana de Futebol, goza de real simpatia, bem como no distrito policial.

O povo do local espera a volta do Valim e da Escola por êle mantida, para isso confiam nos poderes públicos e nesse conceituado jornal, como já aconteceu com o Vasquinho.

Se o I.P.A.S.E. pretendesse de fato construir "casas", os terrenos de Vicente de Carvalho e de Benfica são bem maiores do que aquêle em que estava funcionando um clube amador e uma escola com grande número de alunos gratuitos. Daí a prova de que não é tão sòmente por causa de moradias.

O I.P.A.S.E. poderia ter alguma razão se não possuísse outros terrenos e todos abandonados; a êstes o autor da notícia publicada não se referiu, razão pela qual só pode ter sido invenção do próprio I.P.A.S.E.

Compete aos poderes públicos julgar o caso, e devolver ao local a escola e o clube, por se tratar de amadores, fazendo o I.P.A.S.E. primeiro construir nos que possuem, e que estão totalmente abandonados, o público poderá verificar, principalmente em Benfica e Vicente de Carvalho. (a.) — Cid Pollare Val."

A entrevista-bomba ...

(Conclusão da 1ª página)

por isto procurara antecipar-se à decisão tomada pela FMF e procurado, na última reunião da diretoria desta entidade, encontrar um meio de atender satisfatòriamente ao assunto, mediante uma ação conciliatória que encontraria sua conclusão na assembléia geral de amanhã.

Sem abandonarmos a nossa posição de estrita neutralidade diante do incidente, achamos que devem prevalecer os textos legais, doa a quem doer. Afinal, os homens não ocupam cargos no esporte senão porque dêles todos esperam que saibam servir ao esporte. Errar, todos erram. O essencial é que haja sinceridade de atitudes.

Segundo afirmou o presidente do Fluminense à nossa reportagem, nada havia contra o sr. Vargas Neto, que, indiscutivelmente, tem prestado ótimos serviços ao futebol, desde que sua posição na presidência se consolidou. Diante disto, chega-se à conclusão inelutável de que o presidente da FMF tem sido prejudicado por sua própria sombra...

VENDEDORES

Artigo de fácil colocação em armazéns, botequins, padarias, etc. Boa comissão e ajuda de custo. — Avenida Churchil, 94 — 6.º andar — Sala 614.

CASAS A PRAZO

Se você possui terreno, resolva de uma vez a construção de sua casa, à vista ou em prestações suaves.

Informações à Avenida Rio Branco, 4, 2.º andar — Das 8 às 12 e das 14 às 16 hs.

COPACABANA

TERMINAÇÃO DE NEGÓCIO

LEILÃO DE LUXUOSO E BEM MONTADO RESTAURANTE E BAR

"STORK CLUB"

57 – Rua Xavier da Silveira – 57

— A —

Perfeito congelador Coldspot, 18 pés — Refrigerador Philco, 9 pés — Aquecedor a gás fab. Guarany — Balança Filizola — Filtro Senun e dito Lete — Bomba elétrica fab. Marelli — Lustres — Mesas de ferro batido com tampos de onix — Cadeiras de dito — Moderno e novo piano Bentley, tipo apartamento, 4 meses de uso — Grande quantidade de louças em côres — Talheres de fino metal Variado sortimento de taças, copos, cálices, taças para cock-tail copos duplos, ditos para aperitivos, jarras, floreiras, paliteiros, cinzeiros, canecas de cerâmica para chope, miudezas diversas.

Despensa e buffet laqueados para despensa — Aparadores laque com mármores e espelhos — Cadeiras douradas e ditas laquê com assentos estofados — Mesinhas para centro — Original balcão-bar com cromados e bancos tipo americano — Pequenos sofás-bancos estofados, apliqués dourados c/luzes em côres, 2 lustres, sendo um dourado e outro de metal, tipo moderno, apliquês de cerâmica para luz indireta, aparelhos de luz fluorescente, porta-chapéu laquê-rosa, cortinas de gorgurão verde, tapetes aveludados e perfeita passadeira com 17,00 x 1,00.

Caldeirões, panelas e muitos objetos de alumínio para cozinha, mesas de aço cromado para copa, máquinas para quebrar gelo, ditas para carne, abridor de latas, coqueteleiras, etc., etc.

GIANNINI

(Octavio Gomes Giannini)

Escritório — Rua S. José, 22 - 1º andar — Tel. 22-7331

Devidamente autorizado pela Exma. Sra. Proprietária, venderá

QUINTA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1950

ÀS 3 HORAS DA TARDE (15 HORAS)

57 — RUA XAVIER DA SILVEIRA — 57

ATENÇÃO — O leiloeiro chama a atenção para a montagem dêste estabelecimento, pois não tem ainda 6 meses de uso, estando tudo em ótimo estado de conservação.

Comissão 5% — Sinal 20% — Entrega em 24 horas, pois o prédio será entregue imediatamente ao Sr. Proprietário



CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS — Neste cliché mostramos um belo e arrojado salto na paralela, realizado por Jacob Genus, um dos mais perfeitos cultores da ginástica, pertencente ao Clube Ginástico Português.

COMPANHIA INDÚSTRIA E VIAÇÃO DE PIRAPORA

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária de 1950

Senhores Acionistas:

Em obediência aos dispositivos legais, temos a satisfação de submeter ao exame e aprovação de VV. SS. o Balanço e demonstração da conta "Lucros & Perdas", relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1949.

Tais elementos, demonstram o movimento alcançado em todos os setôres de nossas atividades, notadamente na parte industrial, onde o nosso parque instalado em Pirapora trabalhou a contento, apesar da deficiência de energia elétrica, lacuna que, felizmente, estamos convictos de que em breve estará sanada. E, mesmo assim, deixou margem apreciável de lucro. Outro departamento que nos proporcionou também resultados satisfatórios, foi o pastoril. Quer o nosso plantel de gado fino, quer o de engorda, corresponderam, satisfatoriamente, às previsões.

Não podemos dizer o mesmo do nosso departamento de navegação que nos trouxe um prejuízo de mais de três milhões de cruzeiros.

Conforme salientamos em relatório anterior, a subvenção votada, de apenas Cr$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil cruzeiros), foi recebida, mas, como era de prever, muito aquém do prejuízo.

Para o presente exercício de 1950, os Poderes Públicos, reconhecendo o sacrifício da navegação do rio São Francisco, resolveram estabelecer na Lei Orçamentária uma quota maior de subvenção, para minorar o nosso "deficit" nesse setor.

A verba votada pelo Congresso Nacional foi de Cr$ 2.000.000,00. Mas acontece que nos últimos dias de dezembro de 1949 surgiu uma resolução do Ministério do Trabalho para atender a reivindicações de aumento de salários dos marítimos, agravando-se a situação deficitária da navegação, muito embora fôsse concedida, paralelamente, uma majoração de 20% nos fretes de mercadorias e de 10% no preço das passagens. Feitos os cálculos, verificou-se que tal fato viera aumentar de muito o "deficit", apesar da subvenção concedida.

Agravou-se a situação. As três emprêsas que arcam com a navegação do São Francisco dirigiram-se, então, aos poderes competentes e focalizaram a situação de fato que tal aumento de salário ocasionara. E é de justiça confessar a compreensão dos órgãos incumbidos do estudo de tais assuntos e salientar o patriotismo, mais uma vez demonstrado pelo Chefe da Nação que ampara as iniciativas localizadas no vale do São Francisco.

Os serviços de luz, água e fôrça, conforme informamos no exercício anterior, foram, afinal, encampados como se verifica pela sua ausência de nosso ativo e demonstração da operação na conta de "Lucros e Perdas", ficando mais uma vez comprovado o nosso espírito público na administração de nossa emprêsa quando em jôgo o interêsse coletivo.

Tal operação se realizou muito abaixo dos números da nossa Contabilidade e o Ministério da Agricultura nomeou naquela época uma comissão para administrar tais serviços, a cargo da qual estão se processando as ampliações necessárias.

O nosso departamento comercial desenvolveu a contento as suas atividades, tendo contribuído decisivamente para apresentação favorável da conta de "Lucros e Perdas".

Os resultados obtidos nos três departamentos: comercial, industrial e pastoril, foram bem animadores, como está demonstrado no nosso balanço, e daí as nossas congratulações com os senhores acionistas.

Não queremos encerrar êste relatório sem consignar a nossa saudade ao nosso antigo diretor Cel. Quintino Vargas, que desapareceu em agôsto do ano passado, e salientar o quanto fêz pela nossa Emprêsa no tempo da sua gestão em que tanto se empenhou na defesa da Emprêsa sem olvidar o interêsse da região banhada pelo São Francisco.

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1950.

COMPANHIA INDÚSTRIA E VIAÇÃO DE PIRAPORA

José Gonçalves de Sá — Diretor-Presidente. — *José Manoel Fernandes* — Diretor-Representante.

Balanço Geral, encerrado em 31—12—1949

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Imóveis:		
Edifícios e Terrenos, Terrenos Urbanos em Pirapora, Fazendas	2.497.175,80	
Seção Industrial:		
Departamento Industrial, Fábrica de Óleos, Desvio da Estrada de Ferro Central do Brasil, Estábulo, Imunizador de Cereais	589.492,50	
Seção de Navegação:		
Vapores, Chatas e Saveiros	8.680.740,80	
Móveis & Utensílios:		
Existentes no Rio e em Pirapora	297.435,70	12.064.844,80
DISPONÍVEL		
Caixa e Bancos		226.016,30
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Devedores em Contas Correntes	16.978.533,80	
Materiais em Estoque:		
Almoxarifado, Vasilhames, Matéria Prima	1.269.566,70	
Mercadorias em Estoque:		
Departamento Comercial, Produtos, Gado	4.134.051,70	
Investimentos	11.150.000,00	
Consumidores de Água e Luz	30.253,80	
Juros em Suspenso	143.303,30	33.705.709,30
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Filial de Joazeiro — C/Cap., Títulos a Receber		
Obrigações de Guerra		808.181,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	300.000,00	
Empréstimos Garantidos	2.000.000,00	
Títulos Depositados em Custódia	11.000.000,00	13.300.000,00
		60.104.752,20

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIVEL		
Capital	15.000.000,00	
Fundo de Reserva	888.585,80	
Fundo de Depreciação	211.771,10	
Reserva para Contas Duvidosas	65.000,00	
Filial de Juazeiro — C/Reserva	38.739,20	16.204.094,10
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
Credores em Contas Correntes	15.866.285,80	
Obrigações a Pagar	5.263.406,40	21.129.692,20
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Obrigações a Longo Prazo, Excesso Taxa — Adicional Dec. 7.524		9.458.581,50
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Lucros & Perdas		12.384,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	300.000,00	
Contratos em Garantia	2.000.000,00	
Depósitos em Custódia	11.000.000,00	13.300.000,00
		60.104.752,20

Importa o presente balanço em Cr$ 60.104.752,20 (sessenta milhões, cento e quatro mil, setecentos e cinquenta e dois cruzeiros e vinte centavos).

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949.

COMPANHIA INDÚSTRIA E VIAÇÃO DE PIRAPORA

José Gonçalves de Sá — Diretor-Presidente. — *José Manoel Fernandes* — Diretor-Representante. — *Antonio Aurino dos Santos* — Contador — reg.: CRC 1.420 — DNIC 32.284 — DEC 3.934.

Demonstração da conta "Lucros e Perdas", em 31 de Dezembro de 1949

1949	Cr$	Cr$	Cr$
Jan. 3			
a Balanço		1.368.469,40	
Dez. 31			
de Avião Geremoabo — C/Rec., Departamento de Água — C/Rec., Departamento Comercial — C/Rec., Departamento de Fôrça e Luz — C/Rec., Departamento Imobiliário — C/Rec., Departamento Industrial — C/Rec., Departamento Pastoril — C/Rec., Oficinas — C/Rec., Rendas Eventuais			6.434.066,00
de Subvenção Federal			750.000,00
a Avião Geremoabo — C/Desp., Departamento de Água — C/Desp., Departamento Comercial — C/Desp., Departamento de Fôrça e Luz — C/Desp., Departamento Pastoril — C/Desp., Oficinas — C/Desp.	821.923,00		
a Despesas Gerais — Rio	469.040,30	1.290.963,30	
a Depart. de Água, Departamento de Luz e Fôrça, Contrato de Abastecimento de Água, Contrato de Energia Elétrica	1.281.769,50		
de Encampação	900.000,00		
Prejuízo n/encampação		381.769,50	
a Navegação — C/Desp.	7.978.321,80		
de Navegação — C/Rec.	4.908.851,40		
Prejuízo n/conta		3.069.470,40	
		6.110.672,60	7.184.066,00
a Fundo de Reserva	53.669,70		
a Fundo de Depreciação	107.339,30		
a Dividendos a Distribuir	900.000,00		
a Balanço	12.384,40	1.073.393,40	
		7.184.066,00	7.184.066,00

Importa a presente conta em Cr$ 7.184.066,00 (sete milhões, cento e oitenta e quatro mil e sessenta e seis cruzeiros).

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949.

COMPANHIA INDUSTRIA E VIAÇÃO DE PIRAPORA

José Gonçalves de Sá — Diretor-Presidente. — *José Manoel Fernandes* — Diretor-Representante. — *Antonio Aurino dos Santos* — Contador — reg.: CRC 1.420 — DNIC 32.284 — DEC 3.934.

Parcer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Companhia Indústria e Viação de Pirapora, por seus membros abaixo assinados, na forma legal e estatutária reuniram-se, na sede social, para examinar tôdas as operações da Companhia, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1949, assim como para analisar e emitir parecer sôbre o Balanço, a Conta de LUCROS & PERDAS e o Relatório da Diretoria, pertinentes àquele período.

Constatando a perfeita ordem e regularidade de todos aquêles documentos, são de parecer que os mesmos merecem a plena aprovação da Assembléia Geral dos Senhores Acionistas, o que ora recomendam.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1950. — Ass.) *Affonso Alves Camargo — Emir Dias Franco — Marco Aurelio de Viçoso Jardim.*

Marcha o Campeonato Universitário de Futebol

19 Escolas Superiores participando — Atividades da FAE

A Federação Atlética de Estudantes deu início às suas atividades de 1950 com o Campeonato Universitário Carioca de Futebol. Inscreveram-se dezenove Escolas Superiores, pertencentes às Universidades do Brasil, Rural, Católica e ainda cinco estabelecimentos particulares.

O primeiro jôgo teve lugar quarta-feira, dia 12, entre a Escola Nacional de Educação Física e Desportos e a Faculdade Nacional de Odontologia, vencendo a primeira por 7 tentos a 2. No sábado seguinte, houve dois jogos: Faculdade Católica de Direito x Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette, saindo vencedora esta por 8 tentos a 1. O segundo encontro reuniu a Faculdade Nacional de Medicina e a Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas. Venceu a primeira Faculdade por 13 a 1.

No domingo, dia 16, jogaram a Escola Nacional de Agronomia e a Escola Nacional de Química, vencendo os rapazes da Universidade Rural por 4 a 0. A Escola Nacional de Veterinária venceu por W. O. a Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, e a Escola Politécnica da Universidade Católica venceu, também, por W. O., a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. No mesmo dia, a Escola Nacional de Educação Física venceu insofismàvelmente a Faculdade Nacional de Filosofia por 27 x 1.

Prosseguiu na terça-feira, o Campeonato Universitário com o cotejo entre as representações da Faculdade Nacional de Direito e da Faculdade de Ciências Médicas, que venceu o encontro por 4 tentos a dois.

Na quinta-feira, teve lugar o último jôgo da primeira rodada, entre a Escola de Medicina e Cirurgia e a Faculdade Nacional de Farmácia. Venceu a primeira por 14 tentos a zero.

Na segunda rodada eliminatória estão programados os seguintes jogos: Faculdade Nacional de Medicina x Escola Politécnica da Universidade Católica; Escola Nacional de Agronomia x Esc. Nac. Veterinária; Faculdade de Ciências Médicas x Escola de Medicina e Cirurgia.

Os vencedores desta rodada, disputarão um turno final, em 15 jogos, com a Escola Nacional de Engenharia e a Faculdade Nacional de Arquitetura, respectivamente, campeã e vice-campeã de 1949.

Como acontece há cinco anos, está em disputa o belíssimo troféu Vargas Neto, oferta da Federação Metropolitana de Futebol.

Centro Recreativo de Braz de Pina

Sede — Rua Castro de Meneses, n. 39

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convoco em 1.ª convocação a Assembléia Geral às 10 horas dia 30 de abril de 1950 de acôrdo com artigo 35.º Alínea «B» do presente Estatuto, caso não haja número em 2.ª convocação dia 7 de maio do corrente ano às 10 horas. ORDEM DO DIA: Preenchimento de cargos vagos no Conselho Deliberativo.

JOÃO A. SILVA JUNIOR
Presidente

SETTEMBERG DE OLIVEIRA
Secretário

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 2-0743

Estação Rodoviária Mariano Procópio

Concorrência para locação dos varejos comerciais

A Secretaria do Touring Club do Brasil, à Praça Mauá, 2º pavimento, os interessados poderão apresentar-se para a concorrência em apreço, a partir de segunda-feira, dia 24 do corrente. As propostas serão aceitas até o dia 4 (quatro) de maio p. futuro.

Bombas elétricas para água marcá "Dancor", centrífugas e tipo turbina
Inoxidáveis — Garantidas — Silenciosas
Preço a partir de Cr$ 1.750,00
Temos também para entrega imediata das bombas a gasolina de HP. Consulte-nos sôbre o tipo de bomba que lhe sirva. Bombas centrífugas desde 1/4 H.P., 1/3 H.P., 1/2 H.P. para todos os fins.
Sociedade Exportadora e Importadora Gravdal Ltda.
Av. Rio Branco, 277, sala 802 - 8º andar - Edifício São Borja — Tel. 42-2025 - Caixa Postal 2108

ESTADO DO RIO
Itaipava -- Petrópolis
Massa Falida do Banco de Operações Gerais S. A.
Leilão de grandes e magníficas áreas de terrenos
SITUADAS NO LUGAR DENOMINADO «PASSA LIGEIRO», O LEILÃO SERÁ REALIZADO À RUA SÃO JOSÉ 63, QUINTA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1950, ÀS 3 HORAS DA TARDE
O LEILOEIRO CESAR LEITE, autorizado por alvará do Juízo da 7ª Vara Cível, venderá em leilão, quinta-feira, 27 de abril de 1950, às 3 horas da tarde, em seu armazem, à RUA SÃO JOSÉ, 63: Uma área de terreno situada no lugar denominado «PASSA LIGEIRO», no 3º distrito do Município de Petrópolis, Itaipava, com a área total de 527.303 metros quadrados, situado acima e abaixo do leito da Estrada de Ferro Leopoldina e à margem esquerda do Rio Piabanha. A demarcatória tem início num ponto da linha de demarcação da Fazenda de São José do Magé e Ribeirão de La Roque. Uma área de terreno, situada no lugar denominado «PASSA LIGEIRO», em Itaipava, 3º distrito do Município de Petrópolis, medindo 40.000 metros quadrados, tendo início no final da Rua Comandante Marcelino de Sousa, no ponto «A» limitando com o lote número 17, de propriedade de Giovani Balarini. Vide anúncio discriminado no «Jornal do Comércio», do Rio de Janeiro. Mais inf. no escritório do leiloeiro. Tel. 22-0041, no Rio de Janeiro.

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS ESTRANGEIROS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1.º DANTON, 50 quilos, D. Moreira	2.734 —	133,00	12	4.162 —	53,50
2.º CURUPAY, 58 quilos, E. Castillo	5.106 —	71,00	13	4.448 —	50,00
3.º SOUVERAIN, 52 quilos, B. Ribeiro	16.703 —	22,00	14	9.699 —	23,00
4.º DON JOSE', 60 quilos, L. Rigoni	15.046 —	24,00	23	1.278 —	174,00
5.º CONSULTIVA, 51 quilos, J. Tinoco	15.046 —	24,00	24	2.301 —	97,00
6.º NELL GWYNNE, 53 quilos, O. Ulisô	5.978 —	61,00	33	695 —	320,00
			34	3.473 —	64,00
			44	1.779 —	125,00

DANTON, n.º 4, rateou na ponta Cr$ 133,00. A dupla 23, rateou Cr$ 174,00.
PLACÊS: — Do n.º 4, Cr$ 42,00; do n.º 2, Cr$ 41,00.
CARACTERISTICAS DE DANTON: — Masculino, castanho, cinco anos, França, Adonis em Step Along, de propriedade dos srs. Francisco e Afonso Serrador.

ENTRAINEUR: — R. de Freitas.
TEMPO: — 87" 4/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 773.770,00.

Pista de areia leve.

SEXTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 90.000 CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

«BETTING»

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1.º COMENDADOR, 56 quilos, C. Moreno	6.895 —	58,00	11	1.364 —	173,00
2.º LONDRINA, 48 quilos, O. Macedo	7.542 —	53,00	12	3.010 —	78,50
3.º NIGHT CLUB, 53 quilos, A. Araújo	3.329 —	120,00	13	4.110 —	57,50
4.º GALARIN, 54 quilos, G. Costa	9.257 —	43,00	14	6.475 —	36,50
5.º DRACULA, 50 quilos, C. Neto	12.057 —	33,00	22	837 —	282,00
6.º FEMURAL, 53 quilos, N. Mota	1.912 —	209,00	23	2.864 —	82,50
7.º LENITA, 49 quilos, P. Tavares	4.359 —	92,00	24	3.379 —	70,00
8.º JALNA, 50 quilos, Paulo Machado	511 —	784,00	33	1.035 —	228,00
9.º CAUTELOSO, 52 quilos, B. Ribeiro	3.588 —	112,00	34	4.080 —	58,00
10.º AMIR, 47 quilos, O. M. Fernandes	608 —	659,00	44	2.399 —	98,50

Não correram:
SEU ANICETO, LEMA e SULAMITA.

COMENDADOR, n.º 12, rateou na ponta Cr$ 58,00. A dupla 44, rateou Cr$ 98,50.
PLACES: — Do n.º 12, Cr$ 17,50; do n.º 10, Cr$ 21,50; n.º 4, Cr$ 35,00.
CARACTERISTICAS DE COMENDADOR: — Masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Santarém em Arpege, de propriedade do sr. O. Assunção.

ENTRAINEUR: — J. Venâncio.
TEMPO: — 101".
DIFERENÇAS: — Cabeça e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 862.390,00.

Pista de areia leve.

SETIMA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

«BETTING»

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1.º CACHIMBO, 55 quilos, A. Rosa	9.561 —	44,00	11	682 —	329,00
2.º FAUSTO, 55 quilos, Luis Rigoni	10.790 —	39,00	12	5.101 —	44,00
3.º DON PANCHO, 53, C. Moreno	9.164 —	46,00	13	3.333 —	61,00
4.º JERUQUI (*), 55, D. Ferreira	4.507 —	93,00	14	3.619 —	62,00
5.º INCENDIARIO, 55, Euclides Silva	9.164 —	46,00	22	2.541 —	88,00
6.º GUAMA, 55, Lago Mezaros	6.835 —	61,00	23	3.683 —	61,50
7.º CHARAO, 55, Olivio Macedo	1.874 —	223,00	24	3.981 —	56,00
8.º CHAPADAO, 55, O. Fernandes	2.437 —	171,50	33	1.462 —	153,50
9.º ALVANEL, 55, Dário Moreira	3.857 —	109,00	34	2.481 —	90,00
10.º LAFFITE, 55, Geraldo Costa	2.309 —	181,00	44	1.215 —	185,00
11.º BURGOS (*), 55, José Portilho	920 —	454,00			

CACHIMBO, nº 3, rateou na ponta Cr$ 44,00. A dupla 12 rateou Cr$ 44,00.
Placês: Nº 3 Cr$ 15,00; nº 1, Cr$ 16,00; nº 10, Cr$ 15,00.

Caracteristicas de CACHIMBO: Masculino, castanho, 3 anos, R. Janeiro, Prince Antigas em sôbria, de propriedade do sr. F. A. Maciel.

ENTRAINEUR: C. Rosa.
TEMPO: 88 4/5
DIFERENÇAS: — 3 corpos e meio corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 860.00 — 810,00.

(*) — Atrazaram-se na saida.

Pista de areia leve.

OITAVA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

«BETTING»

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1.º VISIGODO, 55, Luis Rigoni	11.605 —	39,00	11	756 —	392,50
2.º GRUMETE, 55, Emilio Castillo	10.688 —	42,00	12	2.131 —	139,00
3.º LUPINA, 53, Osvaldo Ulisôa	10.501 —	43,00	13	5.778 —	51,00
4.º OURO PRETO, 55, J. Portilho	11.605 —	39,00	14	2.935 —	101,00
5.º IMPACTO, 55, Domingos Ferreira	8.724 —	52,00	22	878 —	338,00
6.º REUNO, 55, Armando Rosa	11.605 —	39,00	23	4.096 —	72,00
7.º LIVRAMENTO, 55, Justiniano Mesquita	3.255 —	138,00	24	2.036 —	146,00
8.º LOIO, 55, Artur Araújo	5.634 —	80,00	33	6.437 —	46,00
9.º BARODAR, 55, Adão Ribas	3.688 —	202,00	34	10.456 —	[illegible]
10.º VARDAM, 55, Adão Ribas	3.688 —	122,00	44	1.384 —	186,00

VISIGODO, nº 8, rateou na ponta Cr$ 39,00. A dupla 34 rateou Cr$ [illegible].
Placês: Nº 8, Cr$ 15,00; nº 6 Cr$ 14,00; nº 5 Cr$ 14,00.
Caracteristicas de VISIGODO: Masculino, castanho, 3 anos, R. Janeiro, Valedictony II em Isi, de propriedade do Stud Esterita.

ENTRAINEUR: L. Ferreira.
TEMPO: 101 2/5.
DIFERENÇAS: 1 corpo e 2 corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 980.630,00.

Pista de areia leve.

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS .... Cr$ 5.807.400,00

CONCURSOS . . .. Cr$ 637.290,00

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

Zodiaco, Idealista, Pepito, Cavador e Cumberland, derrotando Leste e Caxambú, sem nada fazer. — Mantém o estado. — Poderá melhorar.

LESTE, 51 quilos. — No dia 9 de abril, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 53 quilos, foi oitavo para Helas, Zodiaco, Idealista, Pepito, Cavador, Cumberland e Pracinha, derrotando Caxambú. — Mantém bom estado e no gramado vai correr muito.

DIOLAN, 50 quilos. — No dia 1 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, foi último para Helas, Alvor, Cavador, Jamary, Ajahy e Imbú. — Seu estado é o mesmo. — Bom reforço para o seu número.

VELHO RICO, 58 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Enéias Cardoso, com 55 quilos, escoltou Idealista, derrotando Caxambú, Scaramouche, Cavador, Fogo Bravo, Rio Verde, Cumberland e Xepur. — Continua em grande forma. — Poderá ser o ganhador.

FOGO BRAVO, 51 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de José Portilho, com 51 quilos, foi sexto para Idealista, Velho Rico, Caxambú, Scaramouche e Cavador, derrotando Rio Verde, Cumberland e Xepur. — Nada tem feito e o seu estado pouco modificou. — Não acreditamos.

ABDIN, 54 quilos. — No dia 25 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi sexto para Cavador, Pracinha, Diolan, Please e Rio Verde, derrotando Fogo Bravo, Mustafá, Velho Rico e Malandro. — No gramado é péssimo corredor. — Não acreditamos.

AJAHY, 52 quilos. — No dia 1 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 53 quilos, foi quinto para Helas, Alvor, Cavador e Jamary, derrotando Imbú e Diolan. — Seu estado é de apuro, mas no gramado não é o mesmo. — Não gostamos.

PEPITO, 48 quilos. — No dia 9 de abril, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 48 quilos, foi quarto para Helas, Zodiaco e Idealista, derrotando Cavador, Cumberland, Pracinha, Leste e Caxambú. — Anda bem e no gramado é de corrida. — Ótimo azar.

CAVADOR, 52 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de D. Moreira, com 53 quilos, foi quinto para Idealisat, Velho Rico, Caxambú e Scaramouche, derrotando Fogo Bravo, Rio Verde, Cumberland e Xepur. — Só na areia terá alguma "chance".

HEREMON, 54 quilos. — No dia 18 de março, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ulisôa, com 53 quilos, foi terceiro para Velho Rico e Diolan, derrotando Rio Verde, Mustafá e Cavador. — Está bem movido. — Possivel figurar com êxito.

IMBÚ, 51 quilos. — No dia 1 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 53 quilos, foi sexto para Helas, Alvor, Cavador, Jamary e Ajahy, derrotando Diolan. — Algo melhor. — Bom azar.

MUSTAFÁ, 50 quilos. — No dia 2 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 53 quilos, foi sétimo para Empenosa, Forget, Consultiva, Jahú, Campeador e Cid, derrotando Looping e Comarca. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.

GALHARDO, 50 quilos. — No dia 26 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Otilio Reichel com 52 quilos, foi último para Curupay, Ajahy, Invictus, Saladito, Pracinha, Champion, Abdin, Guaruman e Teddy. — Somente na areia pesada terá alguma "chance". — Não gostamos.

REALENGO
VENDEM-SE no Bairro Piraquara (Barata), ótimos lotes a prestações mensais, entregando-se o lote na primeira prestação. Condução: ônibus "Barata" na Estação de Realengo. Tratar à rua Primeiro de Março, 37-A - 4º pav. - Cia. Imobiliária Nacional, com o Sr. MARIO, ou no local com os srs. NORBERTO e MENDES.

ARRENDAMENTO
Rua Glaziou, 194, Abolição — Marcenaria em galpão com 200m2 com sótão para seção de lustro, 7 máquinas operatrizes, 2 motores elétricos, pequeno caminhão para entrega, tudo em pleno funcionamento, com freguesia feita, casa para moradia anexa, com 3 quartos, sala cozinha, área com entrada para caminhão, etc. Tratar no local.

TIJUCA
Vendo apartamentos vazios, acabados de construir à rua Pontes Corrêa n. 80, com 3 quartos, 1 sala, cozinha, copa, banheiro de côr com box, varanda, quarto e banheiro para empregados. Preço Cr$ 320 000,00, com pequeno sinal e saldo em prestações de ... Cr$ 2 643,00. Tratar com MILTON ROCHA, à av. Nilo Peçanha, n. 26, sala 701, telefone 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

LIVROS VALIOSOS
NOVAS REMESSAS
Dos melhores editores francêses acabamos de receber grandes remessas de obras selecionadas sôbre LITERATURA, CRITICA LITERARIA, HISTÓRIA e FILOSOFIA, cuja venda, a preços módicos, será iniciada amanhã.
LIVRARIA ACADÊMICA
49 — RUA MIGUEL COUTO — 49
Usem o nosso Reembôlso e peçam bibliografias

MAIS DE 600.000 HOMENS NO RIO DE JANEIRO ... USAM ROUPA DE TROPICAL O ANO INTEIRO
TROPICAL VARAM ...pura lã!
...agora na famosa roupa
Bem Feita
100% elegante e confortavel
...por $ 690,00! Sim senhor... $ 690,00 e vale muito mais! A Exposição oferecer-lhe este preço excepcional, porque contratou com a fábrica Varam o fornecimento de quilometros... muitos quilometros... deste excelente tropical. Escolha agora n'A Exposição Avenida... a sua roupa "Bem Feita" em Tropical Varam... de acabamento perfeito e impecavel elegancia... pelo menor preço do Rio!
Fotografia de uma roupa "Bem Feita" em Tropical Varam, mostrando a elegancia natural desta roupa excepcional.
Nas côres - azul marinho - marron - cinza e beije.
Á vista ou pelo Crediário.
Cr$ 690,
A Exposição AVENIDA
Avenida - Esq. S. José

COPACABANA EXIGIU! WALTER PINTO CEDEU! JUAN DANIEL APRESENTA
A Temporada Relampago de GRANDE OTELO em Copacabana!
"BOA NOITE RIO!" Original de ALBERTO FLORES
Jota Aragonesa com MARY e ALBA
Presidente maluco GRANDE OTELO
Concerto Varsóvia
Estranho GARDEL
Aventuras do BAS-FOND MARY e ALBA
Atenção! VESPERAL DAS MOÇAS
e as Follies Girls
HOJE Follies
Diariamente às 20 e 22 hs.
Para seu conforto NO TEATRO Follies PREFIRA AS VESPERAIS AOS SABADOS E DOMINGOS às 16 hs

Quarta feira, a rodada inicial do Campeonato de Basquetebol

OS JOGOS DA PRIMEIRA NOITADA — ESCALADOS OS ARBITROS E OFICIAIS

Será inaugurado, na noite de quarta-feira próxima, o Campeonato Carioca de Basquetebol, assinalando a tabela três partidas: Flamengo x Sampaio, America x Grajaú e Vasco x Botafogo.

Para essa rodada foram designados os seguintes árbitros e oficiais:

C. R. do Flamengo x Sampaio A. C. — quadra do C. R. do Flamengo: Luís Marzani e Jônatas M. Costa, juízes: Rubens dos Santos, cronometrista: José Caio Sousa Filho, apontador e Alpen Guimarães, delegado.

America F. C. x Grajaú F. C. — quadra do Clube Municipal: Noli Coutinho e Joaquim O. Silva, juízes: Armando Coelho, cronometrista: Sérgio Rosa, apontador: e Luís Lins Vasconcelos, delegado.

C. R. Vasco da Gama x Botafogo F. R. — quadra do C. R. Vasco da Gama: Aladino Astuto e Nélson Sousa Carvalho, juízes: Adolfo Peres Filho, cronometrista: Valter Lúcio, apontador: e Armando Belens Costa, delegado.

Boyé regressará a Buenos Aires

BOGOTA', 22 (AFP) — Falsas notícias sôbre a suposta partida de Boyé, de Buenos Aires, com destino a Bogotá, causaram uma verdadeira revolução entre a «torcida» colombiana. Em consequência da publicação, por um vespertino local, da notícia da chegada de Boyé, centenas de torcedores dirigiram-se para o aeroporto de Techo, a fim de aguardar a chegada do jogador argentino. Já estavam sendo formuladas valiosas apostas, quando a «France Presse» desmentiu a notícia, fato transmitido por tôdas as emissoras em boletins extraordinários.

Todavia, os torcedores do Clube Santa Fé não quiseram acreditar na retificação, e continuaram a aumentar as apostas e o número de assistentes no aeroporto. Êstes últimos tiveram que, finalmente, regressar à cidade, sem terem podido aclamar seu ídolo.

Boyé deve regressar de Buenos Aires, encontrando-se atualmente em Lima.

Nova derrota do Atlético de Belo Horizonte

S. PAULO, 22 (Asapress) — Finalmente ontem à noite, no Parque Antártica, Palmeiras e Atlético Mineiro, puderam realizar o jôgo que deveria ter sido realizado quinta feira e que, devido ao mau tempo, foi adiado para hoje. A regular assistência que compareceu à tradicional praça de esportes palmeirense, proporcionando uma renda de 64.173,00 não saiu satisfeita, embora o seu clube saísse vencedor pelo escore mínimo, graças a um tento de feitio inteiramente individual do seu meia-direita Aquiles, aos 40 minutos do primeiro tempo.

As duas equipes, formaram com os seguintes elementos:

Palmeiras: Lourenço; Turcão e Sarno; Salvador, Túlio e Fiume; Harry, Aquiles, Abelardo, Canhotinho e Lima.

Atlético: Mão de Onça; Juca e Osvaldo; Afonso, Monte e Carango; Ubaldo, Lauro (Paulo), Biguá Alvinho e Nívio.

Vitorioso o Penarol em Minas

B. HORIZONTE, 22 (Asapress) — O poderoso quinteto de bola ao cesto do Penarol, de Montevidéu, estreou, ontem, à noite, nesta capital, superando o Tênis Clube por 61-58.

Os que interessam ao Madureira

O Madureira comunicou à F. M. F. que se interêssa pela renovação do contrato com os jogadores Nenem, Veher, Claudionor, Adalberto e Agrelo. Informou ainda o tricolor suburbano que propôs ao ponteiro Valdir T. Oliveira (Tampinha) luvas de Cr$ 12.000,00 e salário de Cr$ 1.000,00, além das gratificações habituais, por um ano de contrato.

CONGELADOR

Coldspot de 18 pés, refrigerador Philco com 9 pés, aquecedor Guarany, bomba elétrica Marelli, modernos móveis de ferro batido sendo mesas c/ tampo de onix, cadeiras c/ assentos estofados, espelhos, máquinas de carne, quebra-gelo, abridores, tapetes, passadeiras, grande quantidade de miudezas para cozinha, louças, cristais e tudo que guarnece o bem montado restaurante-bar «Stork Club» sito à rua Xavier da Silveira, 57, Copacabana, o leiloeiro Giannini, autorizado, para terminação de negócio e entrega do prédio venderá em leilão, quinta-feira, 27 corr., às 15 horas, catálogo discriminado no J. Comércio no dia do leilão, inf. tel. 22-7331.

LIXADEIRAS Elétricas Para Tacos

EM EXPOSIÇÃO NA Secção Mecânica MESBLA

RUA DO PASSEIO 48/56

Sob o patrocínio do JORNAL DOS SPORTS no ano de ouro do futebol brasileiro



Guará
MARCA REGISTRADA

lança o maior

CONCURSO ESPORTIVO

de todos os tempos!

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

em prêmios: Eis o espetacular Concurso Esportivo de Guará. A torcida vai eleger o "Crack dos Cracks" e o "Scratch de Ouro" do Brasil! São 2 milhões de cruzeiros em prêmios, para os torcedores e para os "cracks", inclusive mais de 500 mil cruzeiros em bilhetes para a Copa do Mundo. Leia as bases! Comece a enviar os seus votos e palpites!

PARA O "CRACK DOS CRACKS"



Magnífico apartamento no valor de Cr$ 250.000,00

Êste é o prêmio que Guará oferece ao jogador do "Scratch de Ouro" que receber maior número de votos entre todos! O apartamento do "Crack dos Cracks" muito brevemente poderá ser visitado por todos os torcedores, inclusive por Você. Aguarde!

PARA O "SCRATCH DE OURO"

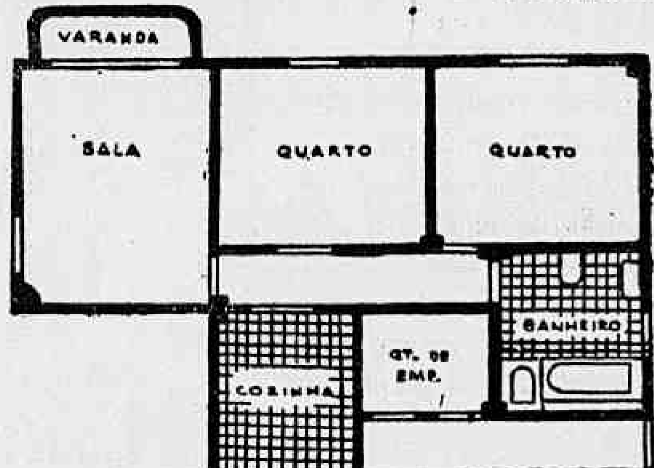
10 CARROS AUSTIN A-40 E 14 PRÊMIOS DE 10.000 CRUZEIROS, TÔDA QUINZENA!



Os jogadores mais votados em cada posição formarão o "Scratch de Ouro" do Brasil! A cada um dêles Guará oferece um automóvel Austin, de 4 portas. E não é só isso! Nas apurações parciais, o jogador que obtiver maior número de votos ganhará 10.000 cruzeiros em dinheiro.

PARA VOCÊ -

Luxuoso apartamento, em ótimo bairro residencial, no valor de Cr$ 300.000,00



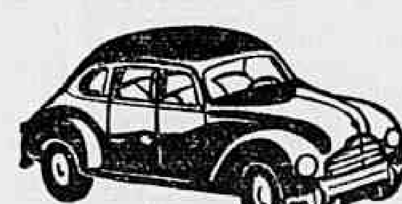
O "big" prêmio será o seu! Um apartamento com living, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto para empregados e demais dependências. Situado num dos melhores bairros do Rio. Dentro em breve anunciaremos o local, para a sua visita!

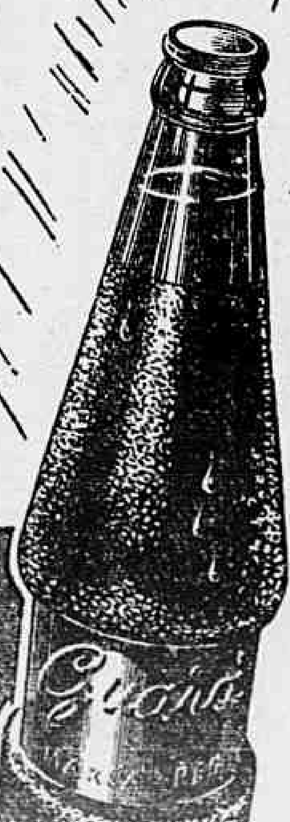
E outros prêmios, de 15 em 15 dias
Em cada apuração parcial será distribuido um prêmio de Cr$ 10.000,00 ou 2 cadeiras cativas, à sua escolha. Nenhum outro concurso já ofereceu tantos e tão valiosos prêmios como êste!



3 VALIOSOS PRÊMIOS PARA OS CABOS ELEITORAIS

O cabo eleitoral do "Crack dos Cracks" ganhará um automóvel no valor de Cr$ 36.000,00. Ao segundo colocado, duas cadeiras cativas ou um refrigerador elétrico, ou Cr$ 10.000,00. O terceiro colocado receberá uma cadeira cativa ou um rádio ou Cr$ 5.000,00.





PARA O SEU CLUBE
Riquíssima taça de Prata Inglêsa
Tôda lavrada, em alto relevo. Um troféu de notável beleza artística e grande valor.

Bebá com gôsto o seu Guará

GUARÁ É SAÚDE — GUARÁ É PUREZA — GUARÁ É MAIS GOSTOSO

BASES DE ELEIÇÃO
do "Scratch de Ouro" do "Crack dos Cracks"

RESUMO

Cada chapinha de Guará vale 1 voto!



1 - Podem ser votados os jogadores de futebol de todos os clubes do Brasil.
2 - Preencher um cupom com o nome do jogador, o clube a que pertence e juntar uma chapinha de Guará, perfeitamente reconhecível.
3 - Não terão valor os votos nem os palpites que vierem sem as chapinhas de Guará.
4 - A eleição terá início em 22 de Abril e será encerrada em 15 de Dezembro de 1950.
5 - A eleição terá 14 apurações parciais, quinzenais, com distribuições de prêmios.

Como votar

6 - Podem votar todos os torcedores e quaisquer pessoas que o desejarem.
7 - Na primeira parte do cupom o votante escreverá o nome do jogador e o clube a que pertence.
8 - Na segunda parte, dará o seu palpite quinzenal, isto é, escreverá o nome do jogador que, segundo seu palpite, será o mais votado na apuração parcial, bem como o número de votos que alcançará.
9 - Na terceira parte dará seu palpite final, isto é, o nome do jogador que será o "Crack dos Cracks" e o número de votos que alcançará.

Dois milhões de cruzeiros para os cracks e votantes

Para os votantes

10 - Um apartamento no valor de Cr$ 300.000,00 para o votante que acertar o nome do jogador eleito "Crack dos Cracks" e acertar ou mais se aproximar do número de votos por êle conseguidos na apuração final.
11 - 14 prêmios, um para cada apuração parcial, de Cr$ 10.000,00 cada ou duas cadeiras cativas gêmeas, a escolher - para os votantes que nas apurações parciais acertarem o jogador mais votado e mais se aproximarem do número de votos conseguidos por êsse jogador.

Para os Cracks

12 - Um apartamento no valor aproximado de Cr$ 250.000,00 para o jogador que fôr eleito Crack dos Cracks, isto é, o jogador do Scratch de Ouro que fôr mais votado.
13 - Dez automóveis Austin-A-40-Devon, 4 portas, um para cada jogador que fôr eleito para o Scratch de Ouro, no valor de Cr$ 550.000,00.
14 - 14 prêmios de Cr$ 10.000,00 - um por quinzena, para o jogador que obtiver maior número de votos nas apurações parciais, no valor total de Cr$ 140.000,00.

Para o clube

15 - Uma taça de Prata Inglêsa, riquíssima, para o clube a que pertencer o maior número de cracks do Scratch de Ouro de Guará. Se houver empate a taça será concedida ao clube do Crack dos Cracks.

Para os cabos eleitorais

16 - Um automóvel no valor de Cr$ 36.000,00 ao cabo eleitoral do Crack dos Cracks.
17 - Duas cadeiras cativas gêmeas no Estádio Municipal ou um refrigerador elétrico ou Cr$ 10.000,0 ao cabo eleitoral do jogador do Scratch de Ouro mais votado imediatamente após o Crack dos Cracks.
18 - Uma cadeira cativa ou um aparelho de rádio ou Cr$ 5.000,00 para o cabo eleitoral do jogador que se colocar em terceiro lugar.

Inscrição dos jogadores

19 - Os jogadores poderão se inscrever pessoalmente, ou por carta, ou suas candidaturas poderão ser inscritas pelos seus cabos eleitorais, torcedores ou admiradores.
20 - Cada jogador deverá optar por uma posição entre as onze que compõe um scratch. Todos os votos recebidos pelo jogador serão tàcitamente considerados para a posição escolhida.
21 - A votação de cada posição é independente da votação de outras posições. Assim, para uma determinada posição, será considerado eleito para o Scratch de Ouro Guará o jogador inscrito nessa posição, e que obtiver entre os jogadores da mesma posição, o maior número de votos.

Comissão Fiscal

22 - Esta eleição será presidida por uma Comissão de Honra. As apurações parciais e final serão fiscalizadas por uma Comissão Fiscal formada por um representante credenciado de cada um dos clubes interessados e fiscais dos próprios jogadores.
23 - Todos os casos de empate, e outros que por ventura surgirem, serão resolvidos pela Comissão de Honra.
24 - Não poderão participar desta eleição, como votantes, ou votados, os empregados, diretores, sócios ou proprietarios do Jornal dos Sports, Guará Refresco S. A. e C. M. Bitencourt & Cia. Ltda.

APURAÇÕES PARCIAIS

1a. — 30 - 5	8a. — 15 - 9
2a. — 15 - 6	9a. — 30 - 9
3a. — 30 - 6	10a. — 15 - 10
4a. — 15 - 7	11a. — 30 - 10
5a. — 30 - 7	12a. — 15 - 11
6a. — 15 - 8	13a. — 30 - 11
7a. — 30 - 8	14a. — 15 - 12

APURAÇÃO FINAL - 30-12-50

RECORTE ESTE CUPOM

ou faça quantos quizer iguais a estes, preencha-os, junte uma chapinha de Guará para cada cupom e mande para o JORNAL DOS SPORTS - Av. Rio Branco, 114-5.º-Rio onde serão realizadas todas as apurações

GRANDE CONCURSO GUARÁ
DO "SCRATCH DE OURO" E "CRACK DOS CRACKS"

VOTO
VOTO EM ____
DO CLUBE ____

PALPITE
PALPITE QUINZENAL Para apuração em 30-12-1950
O JOGADOR MAIS VOTADO SERÁ ____
DO CLUBE ____
N.º DE VOTOS ____
MEU NOME ____
MEU ENDEREÇO ____

PALPITE
PALPITE Pa. APURAÇÃO FINAL Para apuração em ____
O CRACK DO CRACKS SERÁ ____
DO CLUBE ____
N.º DE VOTOS ____
MEU NOME ____
MEU ENDEREÇO ____

VOTO E PALPITES SÓ VALERÃO ACOMPANHADOS DE UMA CHAPINHA DE GUARÁ



ÁS DO FUTEBOL ALEMÃO — Este aqui é "herr" Erich Ebling, [illegible] jogador de futebol da Alemanha ocidental, pertencente ao [illegible]burg Sports Verein, que chegará aos Estados Unidos no dia sete [de] maio. Seu primeiro adversário será o "All-Stars", da Liga Teuto-[americana] de Futebol. Ebling é hábil driblador e líder dos "arti-[lheiros]" do "association" alemão. Os jogos serão realizados no Estádio Triborough. (I. N. P.)

JUVENTUS NA LIDERANÇA

EM SEGUNDO LUGAR O MILÃO

ROMA, 22 (AFP) — Se ainda houver alguma coisa sôbre o que falar a respeito do Campeonato Italiano de Futebol, será, sobretudo, para comentar a situação dos clubes. Porque, à frente de todos, não há novidades — o Juventus continua sua marcha triunfal; o Milão se consolid. no segundo lugar, e o International está em risco de perder, a qualquer momento, o terceiro lugar para os romanos do Lazio, que se acham apenas a um ponto do quadro milanês.

Nessas cordições, os torcedores seguem com mais interêsse os jogos entre os «lanternas», do que entre os principais. Não falaremos do Venesa que, materialmente, não poderá mais fugir à queda para a Segunda Divisão.

Vejamos o Roma que, jogando em Lucques, sofreu novo empate. Esse quadro deverá jogar muito prudentemente, se não quiser passar pela mesma situação do Venesa. Eidentemente, o Roma precisa apenas de alguns pontos para se salvar, mas, se considerarmos os seus últimos jogos, teremos fortes razões para acreditar que seus jogadores deverão se empregar a fundo para não sossobrar.

O Roma conta com 26 pontos ganhos, perseguido, de muito perto, pelos outros candidatos à segunda divisão, que são o Pró-Pátria, com 25 pontos; o Bari, com 24 e, finalmente, o Novara, que tem apenas 23 pontos.

A diferença, como se vê, é de apenas 23 pontos entre o Roma e o Novara mas, em futebol, ninguém pode prognosticar coisa alguma...

ATUARÃO OS ALVOS EM SÃO PAULO

Farão frente ao Juventus

S. PAULO, 22 (Asapress) — O quadro de profissionais do São Cristóvão dará inicio amanhã à sua temporada em gramados paulistas. Seu adversário de estréia será o Juventus. O encontro será realizado no gramado da rua Javari. Para êsse "match", o quadro carioca alinhará o seguinte onze: Marujo; Valdir e Torbis; Nelson, Geraldo e Olavo; Lino, Carlyle, Nascimento, Nilo e Reginaldo. O juiz será o sr. José Monteiro, da entidade carioca.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura. Enceradeiras, e tudo que represente valor. Telefone: 43-7180.

Consultas Cr$ 30,00

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

DR. FORTUNATO

Consulta com hora marcada — Cr$ 80,00 — Telefone. 22-3655 — RUA DA CARIOCA, 6, 4º. andar. Das 13 às 18 horas — Diàriamente.

CABELOS BRANCOS AMARELADOS ?

Use "Sabão Azul SEXBEL", exclusivamente para cabelos brancos, tira o amarelado, tornando-os alvos e sedosos. Vidro: Cr$ 10,00

CABELOS BRANCOS

Faça massagens com "Óleo Solúvel SEXBEL", amacia e dá brilho aos cabelos, indispensável depois da ondulação permanente ou tintura dos cabelos, tornando-os sedosos. Vidro: Cr$ 15,00

"GOTA AZUL SEXBEL"

torna os cabelos brancos ligeiramente azulados. Vidro: Cr$ 10,00. VENDAS: em tôdas as farmácias e perfumarias. Pedidos: RUA DA ASSEMBLÉIA, 121 — 1º ANDAR — SALA 2.

Terrenos a Cr$ 4.000,00 cada lote

Prestações de Cr$ 76,50

Vendo no Município de Duque de Caxias, a uma hora de trem de Barão de Mauá e a dez minutos a pé da estação. Com luz na frente do lote, posse imediata e construção livre. Visitas aos terrenos diàriamente, plantas e informações com Magalhães, avenida Presidente Vargas n. 529, 3º andar, sala 311, telefone: 23-3990.

CÓPIAS FOTOSTÁTICAS

A Organização Fotostática Nacional Ltda.

Dispõe de grande stock de material para qualquer tipo de cópias (pretas ou brancas), aceitando quaisquer serviços para entrega imediata. Máxima perfeição. Preços mínimos. Ampliações e reduções. Cópias à máquina, a cargo de hábeis dactilógrafos. Rua Buenos Aires, 58, loja — Junto à Avenida — Telefone: 43-2242.

COMPANHIA FRIGORIFICO IGUASSÚ

Relatório a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária de 1950

Senhores Acionistas:

Ao encerrar-se o exercício de 1949, vimos prestar-vos contas das [ativi]dades sociais e das principais ocorrências verificadas durante o ano [fin]do.

Como é do conhecimento geral, o mercado de carnes ainda não se [equi]librou, como era esperado, a despeito das providências governamentais, [que] produziram uma certa melhoria no abastecimento e atenuando em [par]te o desajustamento.

Cumprindo um programa de meticulosa economia e, embora ampliando [e me]lhorando o aproveitamento dos sub-produtos e indústrias conexas, [obti]vemos relativa remuneração do vultoso capital empregado nas nossas [múlti]plas operações industriais.

O abate geral atingiu a 93.033 cabeças, cujo custo somado ao de mão [de o]bra, manutenção, reparos, ampliação, impostos e administração, exigi[u] a movimentação da importância de cêrca de Cr$ 128.000.000,00 (cento [e vin]te e oito milhões de cruzeiros). Se adicionarmos essa quantia ao [capi]tal imobilizado e às demais parcelas do ativo, as inversões e operações [ati]ngem à cifra aproximada de Cr$ 190.000.000,00 (cento e noventa mi[lhões] de cruzeiros).

[Fiz]emos reservas estatutárias de Cr$ 215.501,60 e levamos a Fundo [de A]mortização (para bens reversíveis) a importância de Cr$ 480.000,00.

[Su]perando dificuldades, atendemos rigorosamente às obrigações de [forne]cimento de carne verde aos quatro municípios em que está desdobrada [nos]sa jurisdição contratual, assim como as quotas destinadas ao con[sumo] do Distrito Federal.

Apesar do crescente custo da mão de obra, realizamos empreendi[mentos] de caráter social, em benefício de nossos operários e de suas [famí]lias.

Esses, os principais pontos para os quais chamamos a vossa atenção, [com]petindo à Assembléia determinar, como lhe aprouver, a aplicação dos [resul]tados do exercício, como se vê dos inclusos Balanço e Conta de ["Lu]cros & Perdas", sem prejuízo dos esclarecimentos complementares que [jul]gardes necessários.

[Ni]tópolis, 17 de fevereiro de 1950.

COMPANHIA FRIGORIFICO IGUASSU

[Ma]rio Godofredo da Silveira Feijó — Diretor Geral. — Dr. José Gon[çalves] de Sá — Diretor-Presidente.

Balanço Geral procedido em 31—12—1949

ATIVO

	Cr$	Cr$
[DI]SPONIVEL		
Caixa e Bancos		1.925.594,00
[IMOBI]LIZADO		
Edifícios e Dependências, Terrenos, Máquinas e Acessórios, Charqueada, Salsicharia, Fábrica de Gêlo, Linha [Tel]efonica, Pôço Arteziano, Desvio Férreo, Matadouro Avícola, Fazendas de Engorda, Açougues, etc.	20.853.072,80	
Veículos e Semoventes	575.376,00	
Móveis & Utensílios	59.926,00	21.488.374,80
[REA]LIZAVEL A CURTO PRAZO		
Gado nos currais, em trânsito e nas Fazendas, Produtos em "stock", Contas a Receber e Devedores Diversos		35.570.983,90
[REA]LIZAVEL A LONGO PRAZO		
Títulos e Ações, Depósitos e Almoxarifado		3.451.542,00
[CON]TAS DE COMPENSAÇAO		
Diversas contas		11.339.900,00
TOTAL		73.776.394,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$
[NÃO] EXIGIVEL		
Capital	20.000.000,00	
Reservas	4.323.853,20	24.323.853,20
[EXI]GIVEL A CURTO PRAZO		
Credores diversos		20.197.486,90
[EXI]GIVEL A LONGO PRAZO		
Credores diversos		16.557.501,40
[RE]SULTADOS PENDENTES		
Dividendos, Gado — c/transporte e Lucros & Perdas		1.357.653,20
[CON]TAS DE COMPENSAÇAO		
Diversas contas		11.339.900,00
TOTAL		73.776.394,70

Demonstração da conta de "Lucros e Perdas", em 31 de dezembro d 1949

	DÉBITOS Cr$	CRÉDITOS Cr$
Saldo do exercício anterior		36.278,50
[R]ECEITAS GERAIS, de PRODUTOS (couros, sêbo, miúdos e sub-produtos), de CARRETOS, de FILIAIS, de CO[MI]SSÕES e de RENDAS DIVERSAS		15.795.437,10
[D]ESPESAS GERAIS, a CONTRIBUI[ÇÕ]ES DIVERSAS, a SEGUROS	10.844.989,10	
[G]ADO DE CRIAÇAO, A PRODUTOS (Carnes)	2.955.986,10	
[MÓ]VEIS & UTENSILIOS, a AÇOU[GU]ES a VEICULOS & SEMOVENTES (Depreciação)	77.585,90	
[FU]NDOS DE AMORTIZAÇAO E DE[P]RECIAÇAO	623.667,70	
[FU]NDO DE RESERVA	71.833,90	
[DIV]IDENDOS	1.200.000,00	
Balanço	57.653,20	
	15.831.715,90	15.831.715,90
Saldo balanceado		57.653,20

[Niteró]polis, Estado do Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949. — [J]osé Gonçalves de Sá — Diretor-Presidente. — Mario Godofredo da [Silvei]ra Feijó — Diretor-Geral. — Vitoldo Celestino Bodziak — Contador [C.R.]C. 2697 — D.F.

Parecer do Conselho Fiscal

[Os] membros do Conselho Fiscal da Companhia Frigorífico Iguassú, [abaixo as]sinados, no exercício de suas atribuições legais, reuniram-se para [examin]ar as operações sociais relativas ao exercício encerrado em 31 de [dezembro] de 1949, assim como o Balanço, a Conta de LUCROS & PERDAS [...] e contas da Diretoria.

[...]tando a rigorosa regularidade dêsses documentos, recomen[dam a a]provação da Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

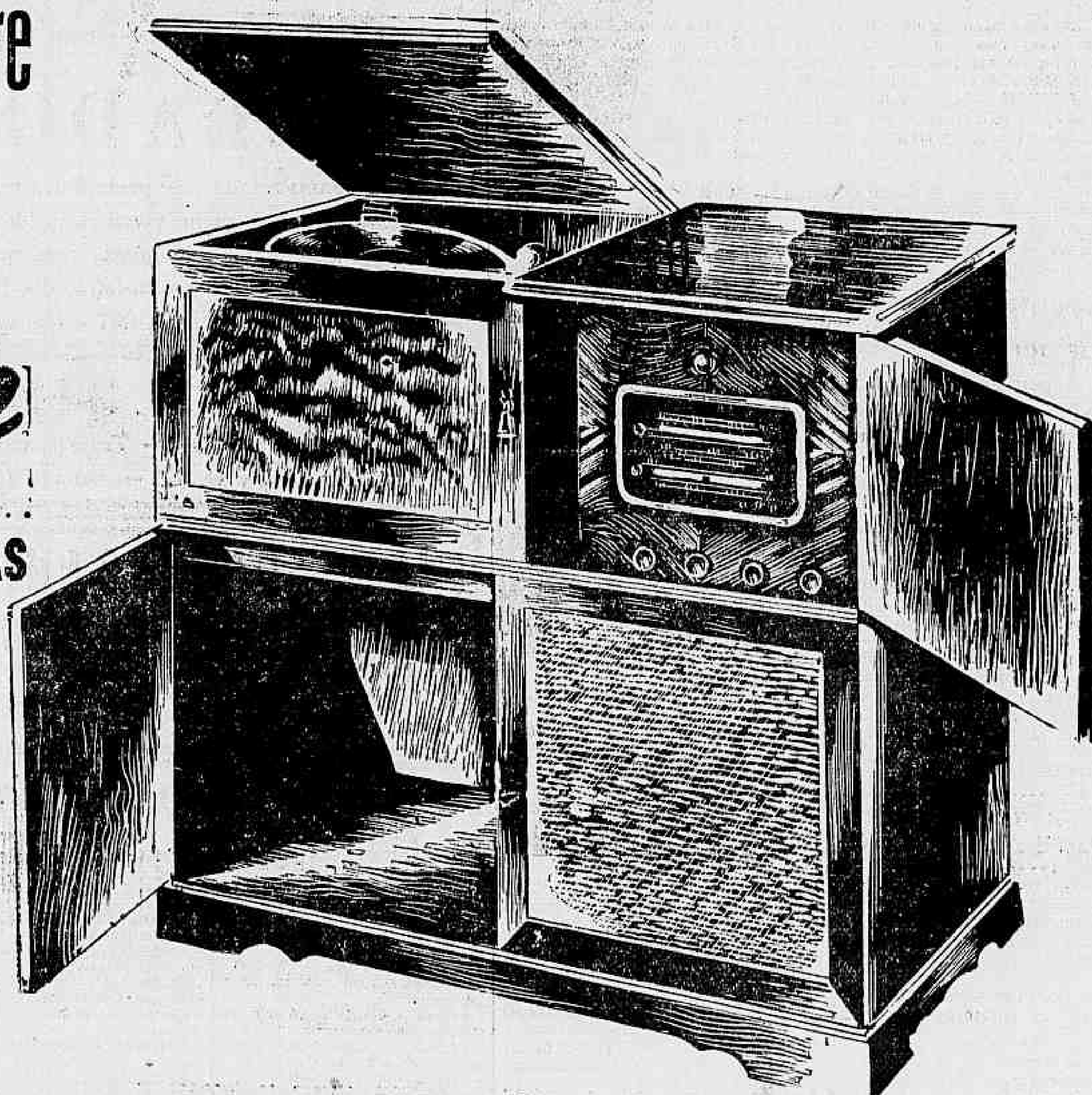
[...] 29 de janeiro de 1950. — ass.) [illegible] — [illegible] — [illegible]

Os Campeonatos vêm aí!!!



Compre sempre o seu...

Silvertone



Economize 3.000,00! Em outros lugares custa 9.000,00...

7 VALVULAS – ONDAS CURTAS E LONGAS

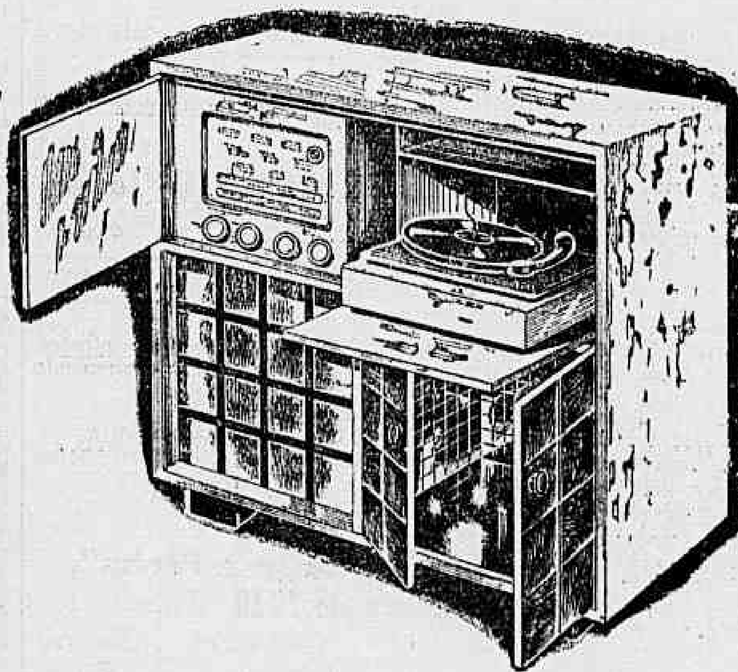
5.995,00

Perfeita seletividade e uma recepção excepcionalmente clara. "Silvertone" com troca discos automatico. Saida dupla em push-pull. Alto falante de 10". Espaço para 150 discos em albuns e fino movel de 2 corpos.

PELO PLANO SEARS:

Entrada: 1.800,00 Mensal: 400,00





Silvertone de Mesa

ONDAS CURTAS E LONGAS

Em outros lugares custa 5.000,00

Sonoridade! Seletividade! Um circuito "Silvertone" com troca discos automáticos para 10 discos de 10" e 12". Transformador para 110/220 volts. Compre na Sears e guarde as economias.

NA SEARS **3.450,00**

PELO PLANO SEARS:

Entrada: 1.035,00 Mensal: 240,00

VALE 8.500,00

A melhor oferta "SILVERTONE"

V. Economiza 3.750,00

Sòmente "Silvertone", sòmente na Sears, V. encontra uma oferta como esta. Circuito "Silvertone" de ondas curtas e longas, de 5 válvulas. Ultra potentes. Troca discos "Collaro". Moderno móvel, tipo 1950, com espaço para 150 discos em albuns.

PREÇO DE ECONOMIA **4.750,00**

PELO PLANO SEARS:

Entrada: 1.425,00 Mensal.: 320,00

Rádio-Bar de Luxo

Com bar espelhado e luz indireta

Num riquíssimo móvel em escolhidas madeiras de lei. Em outros lugares 15.000,00! Na Sears este Silvertone custa sòmente 12.750,00! Um moderno circuito Silvertone de 9 válvulas com 4 faixas de ondas. Saida dupla em push-pull. Troca discos automático "Collaro".

PREÇO SEARS **12.750,00**

PELO PLANO SEARS:

Entrada: 3.825,00 Mensal: 850,00

TODOS OS NOSSOS RÁDIOS SÃO VENDIDOS COM GARANTIA

TERRENOS

INICIO E À MARGEM DA RIO PETRÓPOLIS

Lotes já plantados, prontos para construção. A partir de Cr$ 8.000,00, facilitamos a entrada. Tratar à rua São José, 56, 1º, sala 11. Tel. 22-0571. Chamar Gomes.

GENERAL ELECTRIC

Ótimos RÁDIOS e FONÓGRAFOS com o móvel para o seu ambiente

PAGUE COMO QUISER

W. OBERLAENDER

RUA SENADOR DANTAS, 117-A

Sociedade Industrial de Sub-Produtos Animais S/A

Relatório a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária de 1950

Senhores Acionistas:

Cumprindo nossos Estatutos, vimos relatar-lhes as principais ocorrências verificadas na exploração industrial durante o exercício de 1949.

Os nossos trabalhos em Bagé tiveram o mesmo ritmo dos anos anteriores.

Continuamos aumentando o nosso Frigorífico para instalação da fábrica de "corned-beef", cujas máquinas já estão em Bagé, para serem montadas o mais ràpidamente possível, e entramos em entendimentos com New York para modificação no fechamento de latas de "corned-beef", adotando o sistema "sanitary cans" mais aceito na exportação.

Já nos estamos preparando para as atividades da safra entrante, cujas perspectivas se apresentam animadoras, assim como é nosso pensamento ampliar a administração local, de modo a facilitar e desdobrar nossos negócios.

O Balanço e a demonstração da conta de "Lucros & Perdas" atestam as atividades interessantes do nosso Frigorífico na matriz em Bagé, dispensando maiores esplanações.

Para outros esclarecimentos, que se façam necessários, estamos inteiramente à disposição dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1950.

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE SUB-PRODUTOS ANIMAIS S/A.

Ass.) *José Gonçalves de Sá* — Diretor-Presidente. — *Manoel Rodrigues d'Athayde* — Diretor-Superintendente. — *José Ramiro Costa* — Diretor Vice-Presidente.

Balanço Geral, encerrado em 31—12—1949

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO			
Maquinaria & Instalações	3.935.013,10		
Construções	3.886.873,00		
Imóveis (terrenos)	304.459,30		
Obras Novas	1.041.416,20		
Fábrica de Conservas	1.515.091,30		
Desvio Sispal	19.196,90	10.702.049,80	
Material de Maquinaria, Material de Construção, Laboratório, Apetrechos & Ferramentas e Móveis & Utensílios em em Bagé		244.221,80	
Veículos em Bagé		131.804,80	11.078.076,40
DISPONIVEL			
Caixa		70.548,90	
Bancos		271.502,80	342.051,70
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			
Devedores em contas correntes		1.830.735,80	
Cauções, Duplicatas a Receber, Notas Promissórias a Receber, Adiantamentos, Impostos Retidos, Viação Aérea Gaúcha, Existências e Juros em Suspenso		1.922.379,60	3.753.115,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria			40.000,00
			15.213.243,50

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL			
Capital		5.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	73.292,60		
Fundo de Reserva Especial	48.512,70		
Fundo de Depreciação	49.559,80	171.365,10	5.171.365,10
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Credores em contas correntes			470.866,10
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Credores por Obrigações			9.500.726,30
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
Lucros & Perdas			30.286,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas			40.000,00
			15.213.243,50

Importa o presente Balanço em Cr$ 15.213.243,50 (quinze milhões, duzentos e treze mil, duzentos e quarenta e três cruzeiros e cinquenta centavos).

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949.

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE SUB-PRODUTOS ANIMAIS S/A.

José Gonçalves de Sá — Diretor-Presidente. — *Manoel Rodrigues d'Athayde* — Diretor-Superintendente. — *Antonio Aurino dos Santos* — Contador — reg.: CRC 1.420 — DEC 3.934 — DNIC 32.284.

Demonstração da conta de "Lucros e Perdas", 31 de Dezembro de 1949

DATA		DÉBITO Cr$	CRÉDITO Cr$
1949			
Jan. 3	a Balanço	842.943,30	
Dez. 31	de Receita & Despesa		2.103.391,00
	a Aluguéis, Consumo de Luz, Despesas Gerais, Despesas de Viagens, Ajudas de Custo, Estampilhas Federais, Honorários, Ordenados, Juros & Descontos, Impostos & Taxas, Publicações, Quota de Previdência e Seguros	1.133.136,30	
	a Fundo de Reserva Legal	48.512,70	
	a Fundo de Reserva Especial	48.512,70	
		2.073.105,00	2.103.391,00
	de Balanço	30.286,00	
		2.103.391,00	2.103.391,00

Importa a presente conta em Cr$ 2.103.391,00 (dois milhões, cento e três mil, trezentos e noventa e um cruzeiros).

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949.

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE SUB-PRODUTOS ANIMAIS S/A.

José Gonçalves de Sá — Diretor-Presidente. — *Manoel Rodrigues d'Athayde* — Diretor-Superintendente. — *Antonio Aurino dos Santos* — Contador — reg.: CRC 1.420 — DEC 3.934 — DNIC 32.284.

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Sociedade Industrial de Sub-Produtos Animais S/A, devidamente representado por seus membros, abaixo assinados, em cumprimento às determinações legais, reuniu-se para examinar as operações sociais, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1949.

Tomaram os Conselheiros, o Balanço anual, a conta de "Lucros & Perdas", as contas da Diretoria e demais elementos fornecidos pela Contabilidade.

Acharam-nos em perfeita ordem e de acôrdo com as verificações feitas, são de parecer que as mesmas merecem a aprovação da Assembléia Geral dos Srs. Acionistas.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1950. — Ass.) *Alvaro Simões Lopes* — *A... Alves de Camargo* — *Eurico Teixeira de ...*

Estranho como pareça



AR CONDICIONADO : — O nosso nariz é uma verdadeira instalação de ar condicionado em miniatura. O ar que respiramos é ali filtrado e aquecido à temperatura do corpo, antes de chegar aos pulmões !

ZELADOR

Precisa-se de um zelador, de preferência casado, para fazer serviços de limpeza e vigia, vivendo no local. Vencimentos mensais de Cr$ 800,00, incluindo dois quartos, banheiro e quintal. Entrevista segunda-feira, dia 24, das 16 às 17 horas. Av. Graça Aranha, 327 - 12º and., s| 1.206.

CELULOIDE

Inexplosivel — Transparente

Roberto Flogny C. L. — Senado 15 — Loja

INSPETOR ORGANIZADOR

Precisa-se de pessoas que tenham gôsto por organização e possam viajar por todo o Brasil. Ordenado de Cr$ 2.000,00, diárias, etc.

Cartas com detalhes e referências para a Caixa Postal 1.550.

Grande excursão do Vasco ao Hotel Quintandinha

A nova administração do Clube de Regatas do Vasco da Gama, em coordenação com o Departamento Social, pretende proporcionar aos sócios e suas famílias os melhores momentos de recreação, através de um animado programa de festas e excursões que alcançarão sem dúvida o esperado êxito.

Assim, o Departamento Social, como etapa inicial do programa idealizado, está organizando uma grande excursão ao Hotel Quitandinha, no próximo dia 7 de maio, assim distribuído:

1) Partida do Rio em ônibus especiais. 2) Passeio aos pontos mais aprazíveis e tôdas as dependências do Hotel. 3) Almôço no restaurante principal do Hotel. 4) Acesso ao parque esportivo com direito a praticar o tênis, voleibol, basquetebol, arco e flexas, equitação, ciclismo, golfinho, patinação, remo em barcos a motor e pedal, natação em piscinas de agua quente e fria, etc. 5) Piscina e "Play-Ground" para petizada. 6) Chá dançante na "Boite e "show" com atrações internacionais. 7) Regresso ao Rio.

Melhores esclarecimentos poderão ser solicitados a tesouraria do clube que, já está aceitando as inscrições, as quais serão encerradas no dia 2 de maio.

Todos os detalhes dessa excursão serão filmados por um cinematografista.

MÓVEIS

Compro móveis — Braga. — TEL. 43-6816

PRECISA-SE

Revendedores para produtos do KIBON. Tratar à rua Santa Clara 105-A das 14 às 16 horas.

Chuveiros elétricos

Automáticos, consumo 10 centavos por banho, instalo em sua residência a 600 cruzeiros e garantia de 5 anos, peça pelo fone: 30-4943 — 43-4258, sr. GIL.

Dr. Pedro de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

LUSTRES DE CRISTAL

Vendem-se de 5, 6, 8, 9 e 10 velas ornados de lindos pingentes e correntes de Baccarat. Verdadeira maravilha, para pessoas de fino e apurado gôsto. Pela têrça parte do valor. Urgente.

Rua da Assembléia, 51, 3.º andar — Grupo 302

HOTEL GRANJA ITATIAIA

Recupere fôrças e revigore energias com refeições excelentes e adorável clima, piscinas artificial e naturais, ótimos passeios, jogos desportivos e equitação — 780 metros de altitude — Transportes: E. F. C. B. e Estrada de rodagem Rio-Caxambú. Informações: Travessa do Ouvidor, 32 — 3.º andar, fundos. Tel.: 52-4295

COMPANHIA INDUSTRIAL DE MADEIRAS DA BARRA DE SÃO MATHEUS

Exploração florestal e serraria em Conceição da Barra. Estoque permanente de madeiras em bruto e serradas no Rio de Janeiro.

★

Comemorando o seu 25.º aniversário de fundação, agradece a colaboração de seus amigos, clientes e de todos aqueles que contribuiram para o seu desenvolvimento. A êsses agradecimentos se associam

ARTHUR DONATO, COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

Fabricantes dos afamados "Parquets Donato". Serraria, madeiras e materiais de construção.

NAVEGAÇÃO ARTHUR DONATO LTDA.

Serviço regular de transporte entre os portos do Rio, Vitória e Conceição da Barra.

INDÚSTRIAS REUNIDAS CANECO S. A.

Estaleiros (carreiras para embarcações até 600 toneladas). Trapiche Vitória.

Rua Carlos Seidl, 714 (antigo 258); Tel. 48-2737

★

ESCRITÓRIOS: Rua Barão de Itapagipe, 71, Tels. 28-4641 e 28-3844

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- EX-CASSINO ATLANTICO — Fechado.
- COPACABANA - 27-0020. — «Amanhã, se não Chover», às 21h30m.
- TEATRO DE BOLSO - «Adolescência», às 21 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. «Escândalos 1950», às 16, 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403. «A Tia de Carlito», às 21 horas.
- FOLLIES - «Boa Noite, Rio», às 16, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4890.
- GLORIA - 22-9146. «O Partido do Pimenta», às 16, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477. «Bonde do Catete», às 16, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - «O Sôro Chegou», às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164. «Nêga Maluca», às 16, 20 e 22 horas.
- REGINA - 32-5817. «As Árvores Morrem de Pé», às 16 e 20h 45m.
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2127. «Se o Guilherme Fôsse Vivo», às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. «Oi, Teresa!», às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. «O Diabo Disse Não».
- METRO - 22-6490. «... E o Vento Levou».
- ODEON - 22-1508. «Mercadores de Intrigas».
- PALACIO - 22-0838. «Um Beijo no Escuro».
- PATHE' - 22-8795. «Paisà».
- PLAZA - 22-1097. «Esplendor Selvagem».
- REX - 22-6327. «Almas Abandonadas».
- SÃO CARLOS - 49-9525. «Desventurada».
- VITORIA - 42-9020. «Pôsto Avançado em Marrocos».

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8413 «Saudades dos teus Lábios».
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. «Campeão Olímpico» — «Nas Praias da Nova Escócia» — «A Foca Sabida» — «A História que não Podia ser Contada» — Jornais — Desenhos, etc.
- COLONIAL - 42-8512. «Esplendor Selvagem».
- ELDORADO - «Beijou-me um Bandido».
- FLORIANO - 43-9074. «A Sedutora Mme. Bovary».
- GUARANI - 32-5651. «O Mundo se Diverte».
- IDEAL - 42-1218. «Mercadores de Intrigas».
- IRIS - 42-1218. «Sete Homens Maus».
- MEM DE SA' - «Caminho da Tentação».
- LAPA - 22-2543. «Coragem de Lassie».
- MODERNO - 22-7974. «Vida Apertada».
- OLIMPIA - 42-4938. «Ele e a Sereia».
- PARISIENSE - 22-0123. «Joana D'Arc».
- PRESIDENTE - «Vingança».
- PRIMOR - 43-6681. «Esplendor Selvagem».
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1839. «Marujos do Amor».
- SÃO JOSE' - 42-0592. «Encontro Inesperado».

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel.: 42-2910, ramal 9, das 16 às 18 horas.

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - «A Mulher Perdida».
- ALFA - 29-8215. «Maria Madalena».
- ALVORADA - 22-2936. «Trágica Inocência».
- AMERICA - «Pôsto Avançado em Marrocos».
- AMERICANO - 47-1203. «Lábios que Escravizam».
- APOLO - 48-4693. «Segrêdo Aéreo».
- ASTORIA - «Esplendor Selvagem».
- AVENIDA - 48-1667. «Um Beijo no Escuro».
- BANDEIRA - 28-7575. «Sangue do meu Sangue».
- BENTO RIBEIRO - «As Garçonetes de Harvey».
- BIM - BAM - BUM - 30-3489. Variedades.
- BRAZ DE PINA - 30-3489. «O Caçula do Barulho».
- BORJA REIS - 28-8178. «Quatro Irmãos a Queriam».
- CARIOCA - 28-7178. «Mercadores de Intrigas».
- CATUMBI - 22-3811. «Escola de Sereias».
- CHAVE DE OURO - «Capitão Blood».
- CAVALCANTI - 29-8339. «O Idílio do Sol».
- CINEMINHA SÃO JOAQUIM. «Vida Contra Vida».
- COELHO NETO - «Califórnia».
- COLISEU - 29-8753. Fechado para consertos.
- CRUZEIRO - 49-4651. «Vendaval de Paixões».
- CRUZ E SOUSA - «Tarzan e as Amazonas».
- EDISON - 29-4449. «A Grande Valsa».
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. «Muralhas Humanas».
- FLORESTA - 26-6257. «A Fornarina».
- FLUMINENSE - 28-1404 «Maria Madalena».
- GRAJAU' - 38-1311. «O Impacto».
- GUANABARA - 26-9836. «O Gênio vai à Escola».
- GUARABU — «Festa Brava».
- IPANEMA - 47-3806. «Mercadores de Intrigas».
- IRAJA' - 29-8330. «Caçula do Barulho».
- JOVIAL - 29-8330. «Carnaval no Fogo».
- LUX — (Marechal Hermes). «Ninguém crê em mim» e «Dois Prontos de Sorte».
- MADUREIRA - 29-8733. «Pôsto Avançado em Marrocos».
- MARANHÃO - «O Diabo Branco».
- MARACANA - 48-1910. «Escrava do Ódio».
- MASCOTE - 29-0411. «Esplendor Selvagem».
- MEIER - 29-1222. «Tarzan, o Homem Macaco».
- MODELO - 29-1578. «Carnaval no Fogo».
- METRO - COPACABANA — «...E o Vento Levou».
- METRO - TIJUCA - 48-8840. «... E o Vento Levou».
- MODERNO — (BANGU). «Transatlântico de Luxo».
- MONTE CASTELO - 29-8250. «A Sombra da Guilhotina».
- NACIONAL - 26-6072. «A Volta dos Vigilantes».
- NATAL - 48-1480. «A Rua do Delfim Verde».
- OLINDA - 48-1032. «Esplendor Selvagem».
- ORIENTE - 30-1311. «O Crime do Bairro Chinês».
- PALACIO VITORIA - 48-1971. «Cidade do Pecado».
- PARA TODOS - 29-5191. «Encontro Inesperado».
- PARAISO - 30-1060. «Sob duas Bandeiras».
- PAROQUIAL — (DEL CASTILHO). «Sinal de Perigo».
- PARQUE BRASIL - «Caçula do Barulho».
- PENHA - 30-1121. «Viva Vila».
- PIEDADE - 29-5532. «Abbott e Costello na Africa».
- PIRATINI (Rua Bela). «A Ilha dos Homens Perdidos».
- PIRAJA' - 42-2668. «Minha Vida é uma Canção».
- PROGRESSO - «Domínio de Bárbaros».
- PILAR - 49-8201. «Águas Sangrentas».
- POLITEAMA - 25-1143. «A Sedutora Mme Bovary».
- RAMOS - 30-8320. «Vida à Larga».
- QUINTINO - 30-8320. «Tudo Azul».
- REAL - 29-3461. «Poeira de Estrelas».
- RIDAN - 49-1633. «Abutres Humanos».
- RIAN - 47-1144. «Pôsto Avançado em Marrocos».
- RIN - TIN - TIN - 49-3459. «Tarzan e a Caçadora».
- RITZ - 37-2224. «Esplendor Selvagem».
- ROULIEN - 49-5691. «Assim é Portugal».
- ROSARIO - 30-1889. «E o Mundo se Diverte».
- ROXY - 27-8245. «Um Beijo no Escuro».
- SANTA CRUZ - «Brincando com Dinamite».
- SÃO LUIZ - 25-7679. «Mercadores de Intrigas».
- SANTA CECILIA - 30-1823. «Marujos Improvisados».
- SÃO CRISTOVÃO - 48-4926. «Carnaval no Fogo»
- SÃO JORGE (Maria da Graça). «Virtude Selvagem».
- SÃO GERALDO - (OLARIA). «Calcutá».
- SANTA HELENA - 30-2666. «Hamlet»
- SANTA CRUZ (Santa Cruz). «Ambiciosa».
- STAR - 26-2250. «Esplendor Selvagem».
- TIJUCA - 48-5419. «Tudo Azul».
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. «Sangue de Heróis».
- TRINDADE - 49-8338. «Vendaval Maravilhoso».
- TROPICAL — (ANCHIETA). «Pecadoras».
- VAZ LOBO - 29-9198. «Meio-dia da Noite».
- VELO - 48-1381. «Carnaval no Fogo».
- VILA ISABEL - 38-1310. «Escrava Isaura».

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM - «A Fera de Kumaon».
- ITAMAR - «Jesse James».

NILÓPOLIS

- NILÓPOLIS - «Monstro de um Mundo Perdido».
- IMPERIAL - «Legião Sinistra».

CAXIAS

- CAXIAS - «Robin Hood».
- SANTO ANTONIO - «Valentão da Zona».

ITACURUSSA

- ITACURUSSA' - «Tropel de Bárbaros».

NOVA IGUAÇU

- VERDE - «Sangue na Lua».

NITERÓI

- EDEN - «Saudade é teus Lábios».
- ICARAI - «Casa Maluca».
- IMPERIAL - «A Mulher do Cais».
- ODEON - «Mercadores de Intrigas».
- PALACE - «Canção da India».
- RIO BRANCO - «Oito Homens, Oito Vidas».
- SÃO JOSE' - «Tarzan, o Vingador».

PETRÓPOLIS

- D. PEDRO - «A Valsa do Imperador».
- PETRÓPOLIS - «O Preço da Glória».
- CAPITÓLIO - «Canção do dia».
- PEDRO DO RIO - «Quando a Mulher se Atreve».
- ITAIPAVA - «Insuspeitos».
- CORREIAS - «Anjo Perverso».
- SANTA TERESA - «Romance Inacabado».

VILA MERITI

- GLORIA - «Mulher Damnada».

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - «Mansão Mal Assombrado».

O Camondongo Mickey

Faça do DIÁRIO DE NOTÍCIAS o seu jornal — Por Walt Disney

Bem, Côco: Esta- na Inglaterra, na pista do tesouro de Mook !

Oh, Boy !

Veja o bom e velho fog londrino, Côco!

POR AQUI, MICKEY!

Não; não, Côco, por aqui!...

Bem, pensei que a calçada era perigosa demais...

Copr. 1950, Walt Disney Productions. World Rights Reserved. Distributed by King Features Syndicate.

Pequenas Tragédias Conjugais

O DIÁRIO DE NOTÍCIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais — Por Jimmy Murphy

Terêsa vou pedir ao patrão uma semana de férias.

Não irei a lugar nenhum: Ficarei em casa descansando...

Claro que lhe dou uma semana de férias, mas você precisa arranjar alguem para o substituir.

Já pensei nisso, patrão e sei quem vai me substituir!

Arranjarei alguém tão burro que o patrão verá a diferença quando eu voltar...

Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved. 11-14

O Marinheiro Popeye

Faça do DIÁRIO DE NOTÍCIAS o seu jornal — Por E. C. Segar

Oh! Mais uma jarda e Fumil marcará o ponto!...

Sim, mas escute o apito do juiz...

WHEET

O que? Terminou o tempo quando um jogador ainda esta em campo?

Podem fazer isto?

De qualquer modo o fizeram...

Levem para o outro lado do campo o jôgo de "pocker". O primeiro tempo terminou e teremos que mudar de campo...

Tom Sims - Bela Zaboly 10-3

Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.